Tempo: bom, nevoeiro pela manhã. Temp.: em elevação. Ventos: Norte, fracos. Visib.: boa após o nevoeiro. Máxima: 31,8. Mínima: 15,8. (Det. na 1.ª pág. do Cad. de Class.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de maio de 1969 — Ano LXXIX — N.º 37

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 6 7-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre 25,00 — Exterior (V. Aérea) — tre US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

PC tcheco perde 21 mil militantes

O Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia perdeu 21 050 membros nos três primeiros meses dêste ano, em conseqüência das renúncias contra a linha política de conciliação com a União Soviética e as exclusões de militantes rebeldes.

O número foi divulgado pelo jornal vienense *Die Presse*, citando artigo do semanário *Zivot Strany*, de Praga. Essa é a mais elevada diminuição de quadros desde 1955.

Informou-se também que continua a pressão contra os jornalistas contrários à ocupação soviética. Existe ordem para que os principais nomes da imprensa façam relatórios sôbre seus colegas. (Página 2)

Sentenciado deixa prisão após 33 anos

José de Barros Cavalcânti, um homem de 56 anos, transpôs ontem, às 12h35m, de dentro para fora, o portão da Penitenciária Esmeraldino Bandeira, depois de haver cumprido uma pena de 33 anos, 4 meses e 20 dias, o maior tempo que um homem passou prêso nas penitenciárias do Rio.

Indultado pelo Presidente Costa e Silva — José de Barros Cavalcânti só deixaria a prisão a 1.º de janeiro de 1970 — êle passou a noite na Casa do Egresso, já como homem livre, e hoje atravessará a baía da Guanabara, disposto a misturar-se à multidão em Niterói e realizar uma vida que começa aos 56 anos de idade. (Página 12)

O CAMINHO LIVRE

José de Barros Cavalcânti inicia nova jornada por uma estrada ampla

Govêrno adia convenções e reabre processo político

O Presidente Costa e Silva baixou ontem o Ato Complementar 54, adiando para 10 de agôsto as convenções municipais dos Partidos, que deveriam se realizar no primeiro domingo de julho, e para 14 de setembro e 12 de outubro, respectivamente, as convenções regionais e as nacionais. A Arena e o MDB ganham tempo para se reorganizarem.

"Cabe agora, aos Partidos, cumprirem com o seu dever", declarou o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, após despacho com o Presidente da República, em Brasília. O Ministro diz, na exposição de motivos, tratar-se de uma "solução legal transitória, até que dentro da reformulação que o Presidente vai realizar, surjam regras jurídicas para a organização autêntica dos Partidos políticos."

O Ato Complementar 54 traz algumas inovações, entre elas o registro de candidatos pelos diretórios partidários, com recurso à Justiça Eleitoral, e um prazo maior para filiação partidária. Segundo o Sr. Gama e Silva, tornou-se mais flexível o número dos membros dos órgãos de direção e ação partidária.

O Govêrno e a Revolução estão empenhados na retomada do processo político, cujo reinício será marcado pelas convenções partidárias, conforme reconhece o Ministro da Justiça. Nesse sentido, os três Ministros militares aprovaram expressamente a diretriz. (Página 3)

Apolo-10 liga motor hoje e entra em órbita da Lua

A tripulação da Apolo-10 acionará hoje, às 17h35m (hora do Rio), o motor principal da espaçonave, a fim de inscrevê-la numa órbita elíptica em redor da Lua — primeira fase para o vôo independente do módulo lunar, que chegará amanhã a apenas 15 quilômetros do satélite.

O Centro Espacial de Houston, no Texas, confirmou que a Apolo-10 cumpre o plano de vôo com rigor matemático. Hoje, às 6h40m (hora do Rio), deverá ingressar no campo gravitacional lunar e a partir dêsse momento não cessará de acelerar sua velocidade.

O cosmonauta Frank Borman, comandante da Apolo-8, foi aclamado ontem por mil tcheco-eslovacos concentrados para recebê-lo no aeroporto de Praga. Borman, convidado para participar de uma reunião científica, não teve sua chegada anunciada antecipadamente, mas ainda assim ela chegou ao conhecimento dos habitantes de Praga.

Os responsáveis pelo programa espacial soviético disseram ontem que não enviarão cosmonautas à Lua porque as estações automáticas podem realizar a exploração do satélite com igual eficiência. Êste ponto-de-vista vem sendo defendido pela imprensa soviética, que noticia com pormenores a viagem da Apolo-10.

Em Cabo Kennedy, o foguete Saturno-5 e a nave Apolo-11 foram levados da oficina de montagem para a plataforma de lançamento. O vôo da Apolo-11 começará no dia 16 de julho e culminará com a descida do primeiro homem na superfície da Lua. O escolhido é Neil Armstrong, cujo passeio lunar demorará duas horas e meia. (Página 8)

Vendas vão crescer com juro baixo

As taxas de empréstimo das financeiras e bancos de investimento sofrerão uma redução de 12%, de acôrdo com decisão adotada ontem pelo Conselho Monetário Nacional e que hoje será oficializada pelo Banco Central. A medida acarretará redução no custo dos crediários, devendo elevar as vendas de artigos domésticos e automóveis.

A redução será aplicada tendo em vista as taxas que vigoravam em 30 de abril e os novos níveis terão vigência a partir do próximo dia 15 de junho. Os dirigentes das financeiras reuniram-se com o Ministro da Fazenda. (Pág. 17)

Deslizamento soterra 24 trabalhadores em Salvador

Uma barreira deslizou na manhã de ontem na Avenida do Contôrno, em Salvador, e soterrou 24 dos 28 operários que levantavam um muro protetor no local. Ainda em conseqüência das chuvas — as maiores dos últimos 40 anos na Bahia — cêrca de 100 ruas e largos estão inundados, árvores foram arrancadas e diversas casas ruíram.

Até às últimas horas de ontem, 12 corpos haviam sido retirados dos escombros pelos bombeiros; sete dos operários ficaram apenas feridos e os outros cinco ainda estão sob a terra — possìvelmente mortos. Quatro trabalhadores escaparam sem qualquer arranhão porque estavam sob o andaime.

A Avenida do Contôrno, onde ocorreu o deslizamento de terra, liga a Cidade Alta e a Cidade Baixa à zona da Gamboa, e se destina a desafogar o tráfego nas horas de maior movimento, pois escoa os veículos da zona comercial à residencial. Em conseqüência do acidente, o trânsito de Salvador ficou engarrafado na noite de ontem. (Página 14)

Nixon vê Thieu em junho e Kossiguin um mês após

O Presidente Nixon irá entrevistar-se no próximo dia 8, na ilha Midway, com o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, e em julho reúne-se com o Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, para discutir a paz no Sudeste asiático e a limitação das armas nucleares estratégicas.

O encontro Nixon-Thieu foi confirmado ontem pela Casa Branca, com a informação suplementar de que a formação de um Govêrno de coalizão e a retirada das tropas norte-americanas do Vietname do Sul serão itens básicos das discussões.

Durante sua viagem a Saigon, o Secretário de Estado William Rogers encarregou-se de acertar a entrevista, cujo objetivo fundamental é a eliminação de divergência entre Washington e o Govêrno de Saigon, aguçadas pelo plano de oito pontos apresentado na semana passada por Nixon.

A notícia da reunião do dirigente americano com Kossiguin foi divulgada em Viena, cidade onde os dois se avistariam. A Casa Branca desmentiu a informação, tratando-a de "pura especulação." (Pág. 9)

Ione vence no Resumo de Arte do JB

O 7.º Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL premiou a pintora Ione Saldanha, que recebeu ontem à noite, em cerimônia no Museu de Arte Moderna, uma passagem Rio—Nova Iorque—Europa—Rio e mil dólares. Foram selecionados 11 outros artistas, em diversas categorias, e prestada homenagem póstuma a Osvaldo Goeldi.

Todos os participantes do 7.º Resumo de Arte receberam um diploma e um álbum com gravuras de Rugendas. O prêmio principal foi concedido pelo JORNAL DO BRASIL, enquanto o Grupo Sul-América de Seguros ofereceu os recursos para a viagem de Ione Saldanha e o Museu da Imagem e do Som ofertou os álbuns. (Página 7)

A AÇÃO DAS ÁGUAS

O desabamento na ladeira que liga as Cidades Alta e Baixa à Gamboa, além de soterrar 24 operários, engarrafou todo o trânsito no Centro de Salvador

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de maio de 1969 — Ano LXXIX — N.º 37

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/12 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile 22 sl 1 602, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis,NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

PC tcheco perde 21 mil militantes

O Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia perdeu 21 050 membros nos três primeiros meses dêste ano, em conseqüência das renúncias contra a linha política de conciliação com a União Soviética e as exclusões de militantes rebeldes.

O número foi divulgado pelo jornal vienense *Die Presse*, citando artigo do semanário *Zivot Strany*, de Praga. Essa é a mais elevada diminuição de quadros desde 1955.

Informou-se também que continua a pressão contra os jornalistas contrários à ocupação soviética. Existe ordem para que os principais nomes da imprensa façam relatórios sôbre seus colegas. (Página 2).

Sentenciado deixa prisão após 33 anos

José de Barros Cavalcânti, um homem de 56 anos, transpôs ontem, às 12h35m, de dentro para fora, o portão da Penitenciária Esmeraldino Bandeira, depois de haver cumprido uma pena de 33 anos, 4 meses e 20 dias, o maior tempo que um homem passou prêso nas penitenciárias do Rio.

Indultado pelo Presidente Costa e Silva — José de Barros Cavalcânti só deixaria a prisão a 1.º de janeiro de 1970 — êle passou a noite na Casa do Egresso, já como homem livre, e hoje atravessará a baía da Guanabara, disposto a misturar-se à multidão em Niterói e realizar uma vida que começa aos 56 anos de idade. (Página 12).

O CAMINHO LIVRE

José de Barros Cavalcânti inicia nova jornada por uma estrada ampla

Govêrno adia convenções e reabre processo político

O Presidente Costa e Silva baixou ontem o Ato Complementar 54, adiando para 10 de agôsto as convenções municipais dos Partidos, que deveriam se realizar no primeiro domingo de julho, e para 14 de setembro e 12 de outubro, respectivamente, as convenções regionais e as nacionais. A Arena e o MDB ganham tempo para se reorganizarem.

"Cabe agora, aos Partidos, cumprirem com o seu dever", declarou o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, após despacho com o Presidente da República, em Brasília. O Ministro diz, na exposição de motivos, tratar-se de uma "solução legal transitória, até que dentro da reformulação que o Presidente vai realizar, surjam regras jurídicas para a organização autêntica dos Partidos políticos."

O Ato Complementar 54 traz algumas inovações, entre elas o registro de candidatos pelos diretórios partidários, com recurso à Justiça Eleitoral, e um prazo maior para filiação partidária. Segundo o Sr. Gama e Silva, tornou-se mais flexível o número dos membros dos órgãos de direção e ação partidária.

O Govêrno e a Revolução estão empenhados na retomada do processo político, cujo reinício será marcado pelas convenções partidárias, conforme reconhece o Ministro da Justiça. Nesse sentido, os três Ministros militares aprovaram expressamente a diretriz. (Página 3)

Apolo-10 liga motor hoje e entra em órbita da Lua

A tripulação da Apolo-10 acionará hoje, às 17h35m (hora do Rio), o motor principal da espaçonave, a fim de inscrevê-la numa órbita elíptica em redor da Lua — primeira fase para o vôo independente do módulo lunar, que chegará amanhã a apenas 15 quilômetros do satélite.

O Centro Espacial de Houston, no Texas, confirmou que a Apolo-10 cumpre o plano de vôo com rigor matemático. Hoje, às 6h40m (hora do Rio), deverá ingressar no campo gravitacional lunar e a partir dêsse momento não cessará de acelerar sua velocidade.

O cosmonauta Frank Borman, comandante da Apolo-8, foi aclamado ontem por mil tcheco-eslovacos concentrados para recebê-lo no aeroporto de Praga. Borman, convidado para participar de uma reunião científica, não teve sua chegada anunciada antecipadamente, mas ainda assim ela chegou ao conhecimento dos habitantes de Praga.

Os responsáveis pelo programa espacial soviético disseram ontem que não enviarão cosmonautas à Lua porque as estações automáticas podem realizar a exploração do satélite com igual eficiência. Êste ponto-de-vista vem sendo defendido pela imprensa soviética, que noticia com pormenores a viagem da Apolo-10.

Em Cabo Kennedy, o foguete Saturno-5 e a nave Apolo-11 foram levados da oficina de montagem para a plataforma de lançamento. O vôo da Apolo-11 começará no dia 16 de julho e culminará com a descida do primeiro homem na superfície da Lua. O escolhido é Neil Armstrong, cujo passeio lunar demorará duas horas e meia. (Página 8)

Vendas vão crescer com juro baixo

As taxas de empréstimo das financeiras e bancos de investimento sofrerão uma redução de 12%, de acôrdo com decisão adotada ontem pelo Conselho Monetário Nacional e que hoje será oficializada pelo Banco Central. A medida acarretará redução no custo dos crediários, devendo elevar as vendas de artigos domésticos e automóveis.

A redução será aplicada tendo em vista as taxas que vigoravam em 30 de abril e os novos níveis terão vigência a partir do próximo dia 15 de junho. Os dirigentes das financeiras reuniram-se com o Ministro da Fazenda. (Pág. 17).

Deslizamento soterra 24 trabalhadores em Salvador

Uma barreira deslizou na manhã de ontem na Avenida do Contôrno, em Salvador, e soterrou 24 dos 28 operários que levantavam um muro protetor no local. Ainda em conseqüência das chuvas — as maiores dos últimos 40 anos na Bahia — cêrca de 100 ruas e largos estão inundados, árvores foram arrancadas e diversas casas ruíram.

Até as últimas horas de ontem, 12 corpos haviam sido retirados dos escombros pelos bombeiros; sete dos operários ficaram apenas feridos e os outros cinco ainda estão sob a terra — possivelmente mortos. Quatro trabalhadores escaparam sem qualquer arranhão porque estavam sob o andaime.

A Avenida do Contôrno, onde ocorreu o deslizamento de terra, liga a Cidade Alta e a Cidade Baixa à zona da Gamboa, e se destina a desafogar o tráfego nas horas de maior movimento, pois escoa os veículos da zona comercial à residencial. Em conseqüência do acidente, o trânsito de Salvador ficou engarrafado na noite de ontem. (Página 14)

Nixon vê Thieu em junho e Kossiguin um mês após

O Presidente Nixon irá entrevistar-se no próximo dia 8, na ilha Midway, com o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, e em julho reúne-se com o Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, para discutir a paz no Sudeste asiático e a limitação das armas nucleares estratégicas.

O encontro Nixon-Thieu foi confirmado ontem pela Casa Branca, com a informação suplementar de que a formação de um Govêrno de coalizão e a retirada das tropas norte-americanas do Vietname do Sul serão itens básicos das discussões.

Durante sua viagem a Saigon, o Secretário de Estado William Rogers encarregou-se de acertar a entrevista, cujo objetivo fundamental é a eliminação de divergência entre Washington e o Govêrno de Saigon, aguçadas pelo plano de oito pontos apresentado na semana passada por Nixon.

A notícia da reunião do dirigente americano com Kossiguin foi divulgada em Viena, cidade onde os dois se avistariam. A Casa Branca desmentiu a informação, tratando-a de "pura especulação." (Pág. 9)

Ione vence no Resumo de Arte do JB

O 7.º Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL premiou a pintora Ione Saldanha, que recebeu ontem à noite, em cerimônia no Museu de Arte Moderna, uma passagem Rio—Nova Iorque—Europa—Rio e mil dólares. Foram selecionados 11 outros artistas, em diversas categorias, e prestada homenagem póstuma a Osvaldo Goeldi.

Todos os participantes do 7.º Resumo de Arte receberam um diploma e um álbum com gravuras de Rugendas. O prêmio principal foi concedido pelo JORNAL DO BRASIL, enquanto o Grupo Sul-América de Seguros ofereceu os recursos para a viagem de Ione Saldanha e o Museu da Imagem e do Som ofertou os álbuns. (Página 7).

A AÇÃO DAS ÁGUAS

O desabamento na ladeira que liga as Cidades Alta e Baixa à Gamboa, além de soterrar 24 operários, engarrafou todo o trânsito no Centro de Salvador

BRASÍLIA

● Quando deixar o Brasil em agôsto, para assumir a Embaixada na Índia, o Ministro Vladimir Murtinho encerrará sua missão de chefe da Comissão de Transferência do Itamarati, deixando em condições de uso imediato a sede do Ministério das Relações Exteriores. Sua saída coincidirá com a conclusão do anexo do Palácio Itamarati, iniciado há quatro anos sob sua supervisão e que é o elemento essencial para a mudança definitiva do Ministério em setembro, conforme determinação do Chanceler Magalhães Pinto.

MINAS GERAIS

● Dona Alzira Alves Santiago, viúva de Leoclegário Hercílio Costa, pediu à Justiça de Belo Horizonte que investigue a paternidade de Cláudio Cipriano Costa que se registrou, no Cartório Civil, como seu filho, utilizando-se de duas testemunhas. Dona Alzira, que nunca teve filhos, ficou surprêsa ao ler o registro no livro do Cartório Wilson Batista. O próprio Cipriano, por sua conta e risco, procurou o Cartório com as testemunhas Geraldo Martins de Sousa e José Vicente da Silva, fornecendo, inclusive, os nomes certos de seus avós paternos e maternos.

● As obras de implantação da estrada BR-267, no trecho Juiz de Fora-Lima Duarte, na Zona da Mata, em Minas Gerais, ligando aquela região ao Sul do Estado conseqüentemente, a São Paulo, acabam de ser concluídas pelo DER, por delegação do DNER. Ao anunciar a conclusão das obras, o Deputado Lourival Brasil, da Arena, solicitou um voto de congratulações da Assembléia Legislativa ao Presidente Costa e Silva, ao Ministro Mário Andreazza, ao diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, e ao diretor do DER, Sr. Eduardo Bambirra, "pois se trata de uma obra de interêsse para a economia nacional, de modo especial para o desenvolvimento social e econômico de Minas Gerais."

● Um pedido de informações ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, sôbre os projetos do Govêrno no campo da energia nuclear em Minas e os critérios para instalações de usinas termelétricas no país, será enviado nos próximos dias pela Assembléia Legislativa de Minas. Serão pedidas, também, informações sôbre os resultados das pesquisas de minério de urânio feitas em Poços de Caldas e sôbre a possibilidade de vir ainda a ser executado o projeto da usina atômica daquela cidade, cujas obras estão paralisadas há mais de dez anos.

PERNAMBUCO

● A Câmara Municipal do Recife desistiu de denunciar ao Govêrno federal o aumento das taxas de água em Pernambuco, mas pediu ao Govêrno do Estado que reduza para 20% a majoração da ordem de 150%, pois a população não tem condições de suportar a medida do Departamento de Saneamento do Estado. No documento, a Câmara Municipal esclarece que o Saneamento contraria todo o esfôrço que se faz no país para reduzir os custos dos serviços públicos e mostra que não há necessidade de apelar para o aumento, a fim de equilibrar as finanças do setor e melhorar o sistema de abastecimento de água.

SÃO PAULO

● Cacilda Becker continuava em estado de coma, após completados 15 dias do seu derrame. Amigos e parentes esperam, ainda, vê-la consciente, apesar da reservas dos médicos do Hospital São Luís. A atriz passou por crises de respiração e circulação, suspensas graças à equipe do neurologista Osvaldo Cruz. Após a suspensão do Nicholin Injection e superada a fase crítica do aneurisma roto-cerebral, o ligeiro movimento de um dos braços de Cacilda trouxe alegria a todos, mas os médicos advertiram que aquilo nada significava. Revelaram só haverem constatado modificações negativas, ocorridas no aparelho auditivo da paciente.

● O Secretário de Informações do Palácio Bandeirantes admitiu que o Governador Abreu Sodré viajará para a Europa em fins de junho, devendo ficar fora do país cêrca de 30 dias, a convite de governos estrangeiros. A viagem do Governador estava sendo falada há uma semana, mas sòmente segunda-feira foi confirmada. O Sr. Abreu Sodré deverá manter contatos com técnicos europeus e discutir, com êles, problemas comuns às administrações de São Paulo e cidades importantes da Europa.

● Com o objetivo de preparar a supervisão do censo de 1970 nos Estados de São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro e Mato Grosso, foi instalada, em São Paulo, a I Semana Censitária. Os funcionários que trabalharão na supervisão foram selecionados entre os melhores dos quatro Estados e assumirão, também, a responsabilidade pelo treinamento dos demais servidores da Rêde Nacional Censitária.

ESTADO DO RIO

● O decreto de tombamento do Largo de Santo Antônio, em Cabo Frio, é posterior ao processo movido pelo Patrimônio Histórico Nacional contra a Prefeitura, sob acusação desta ter introduzido modificações no local. A explicação é do prefeito de Cabo Frio, Sr. Hermes Barcelos, que deverá ser sumariado na Justiça Federal do Estado do Rio, em data ainda a ser fixada. Diz o prefeito que apenas deu prosseguimento a um plano de urbanização do município.

● É grande o número de pessoas que procuram o Hospital Antônio Pedro, com um recorte de jornal, perguntando se poderiam também ser operadas para voltar a enxergar. Durante algum tempo os médicos da equipe de oftalmologia do hospital não realizarão transplantes, pois outras operações estão programadas, como as de catarata, e já estão ocupados todos os leitos de que dispõe a clínica.

● Maria de Lourdes Meneses adormeceu ao relento, no Mercado de Neves, em São Gonçalo, e não acordou mais. Morreu de frio. Ela era mendiga e costumava pedir esmolas nas imediações do mercado, em companhia de sua mãe, Ana Peixoto Meneses. Há dois dias Maria vinha sentindo dores e febre, agravadas pela desnutrição e falta de agasalhos.

● Desanimado com o tamanho do relatório apresentado, somente na próxima semana é que o Secretário de Transportes encaminhará ao Governador Jeremias Fontes o resultado dos estudos preliminares do aumento de tarifas dos ônibus municipais e intermunicipais. O Sr. Evaldo Saramago Pinheiro disse que levará tôda esta semana estudando detalhadamente o longo relatório elaborado pela comissão do DER. Os empresários pleiteiam um aumento médio de 60% e justificam a majoração com o encarecimento da gasolina, óleos, pneus, câmaras, peças e salários.

China e Canadá se reúnem em Estocolmo para tratar do reatamento diplomático

Estocolmo (UPI-JB) — Representantes da República Popular da China e do Canadá se reuniram em Estocolmo para discutir o restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, que se acredita iminente.

Trata-se da terceira reunião, desde que o Ministro de Relações Exteriores do Canadá, Mitchell Sharp, em princípios de janeiro, deu instruções ao pessoal da Embaixada em Estocolmo para entrar em contato com a missão chinesa e propor as negociações.

DELEGAÇÕES

Ignoram-se os detalhes do encontro. O Embaixador A. J. Andrew chefiou a delegação canadense, integrada também pelo conselheiro na Suécia, Robert Emonds, e pelo funcionário da divisão chinesa do Ministério do Exterior de Ottawa, John Fraser.

A delegação chinesa, presume-se, foi liderada pelo encarregado de negócios Liu Chi-tsai, e completada por outros dois funcionários da representação diplomática chinesa em Estocolmo.

Japão condena a política dos EUA

Tóquio (UPI-JB) — O principal negociador japonês com a China comunista, Yoshimi Furui, declarou no Clube dos Correspondentes Estrangeiros que a política de contenção seguida pelos Estados Unidos em relação ao Govêrno de Pequim está tornando-o cada vez mais forte e unificado.

Furui, membro do Partido Conservador, de govêrno, orienta as conversações privadas com a China sôbre intercâmbio comercial. Acredita que Pequim venha a ter relações mais amistosas com outros países, inclusive os Estados Unidos, se êles tomarem a iniciativa.

Podgorny ataca o regime de Pequim

Ulan Bator, Mongólia (AFP-AP-JB) — O Presidente do Presidium do Soviete Supremo da URSS, Nikolai Podgorny, acusou ontem a China de "inimiga do socialismo" e de "estar solapando a frente unida da luta antiimperialista." O pronunciamento — o mais violento de um dirigente soviético ao regime de Mao — foi feito em Ulan Bator, capital da Mongólia.

Na ocasião, Podgorny exortou à solidariedade de tôdas "as fôrças antiimperialistas neste momento em que o imperialismo aplica sua política de aventuras e de agressão." O Primeiro-Secretário do Partido Revolucionário e presidente do Conselho Mongol, Umjagin Tsedendal, qualificou de "criminosas e vergonhosas" as "aspirações patrioteiras" e as "provocações" do grupo de Mao Tsé-tung contra a União Soviética.

HUMOR DE MAO

Radiofoto AP

A foto de Mao, distribuída pela agência Hsinhua, diz que êle está "cheio de saúde e bom humor"

PC tcheco perde 21 mil membros só em três meses

Viena (AFP-JB) — O Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia perdeu 21 050 membros durante o primeiro trimestre dêste ano, segundo notícia divulgada no diário vienense *Die Presse*, citando um artigo do semanário tcheco *Zivot Strany*.

A redução se deve a renúncias e exclusões. Desde 1955, o PC tcheco-eslovaco não registrara diminuição tão elevada em seus quadros. No mesmo período, o número de admissões subiu a 4 035 membros, o mais baixo que ocorreu num trimestre, desde 1952.

RESTRIÇÕES

Munique (UPI-JB) — A Alemanha Oriental ordenou uma redução drástica nos vistos para a Tcheco-Eslováquia e Iugoslávia, foi o que informaram, ontem, viajantes da Alemanha Ocidental procedentes de Praga.

A medida, ao que parece, se prende ao temor do Govêrno comunista de Pankow quanto ao estabelecimento de vínculos mais estreitos entre alemães do Oriente e do Ocidente, na Tcheco-Eslováquia.

No caso da Iugoslávia, receia-se o efeito do "revisionismo" de Tito.

Husak deve aumentar medidas de repressão

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — *A reunião de ontem do Presidium do Partido, dirigida por Husak, decidiu mais um passo em direção à "plena normalização" do país e são esperadas medidas de violência contra o que se convencionou chamar "fôrças de direita" na Tcheco-Eslováquia.*

Em seu informe, Husak reclamou a lentidão em que vêm sendo restabelecidas "as relações culturais, políticas e amistosas" com a União Soviética, e propôs algumas providências para estimulá-las. Como se sabe, apesar dos esforços dos soviéticos e dos dirigentes conservadores, as bases partidárias reagem com "corpo mole."

INSISTÊNCIA

Não será possível o restabelecimento da amizade, nos níveis existentes antes de agôsto, nos próximos anos e, talvez, nunca mais. Mas Husak insiste e alguns dirigentes intermediários recomendam aos tchecos o retôrno à política do "faz-de-conta", aprendida durante os três séculos de dominação austro-húngara.

O segundo ponto do informe de Husak trata da imprensa. O primeiro-secretá-analisou as duas resoluções sôbre o problema dos meios de informação tomadas ontem em reunião do bureau dos comunistas tchecos e pelo Presidium do Partido eslovaco. Tanto Strougal como Sadovsky exigiram dos comunistas tchecos e eslovacos, sobretudo de seus órgãos representativos, uma "análise crítica", eufemismo que esconde a antiga "autocrítica." Também no caso da imprensa, Husak propôs algumas medidas "práticas." Há quase certeza de que se prepara a inculpação criminal de alguns jornalistas, como elemento de pressão e atemorização da classe.

PRUDÊNCIA

O terceiro ponto foi o da análise da situação estudantil. Nesse aspecto, o primeiro-secretário foi mais prudente, exigindo uma atuação ideológica mais consequente dos ativistas do Partido, encarregados de trabalhar junto à juventude, e oferecendo ao mesmo tempo aos estudantes a possibilidade de atuação política dentro dos quadros da "frente nacional." Essa oferta visa mais a um contrôle efetivo da política estudantil pelos kadrovy da Frente Nacional.

DISCIPLINA

O último ponto do informe é mais sério: não trata de setores isolados, mas do próprio Partido em si e em sua atuação nas organizações de massa. Husak exigiu dos comunistas uma férrea disciplina, uma obediência total ao "centralismo democrático", como medida prioritária. Também nesse caso, o primeiro-secretário propôs ao Presidium (que as aceitou, como as demais, sem qualquer oposição) providências imediatas de ajuste.

Último livro de Djilas ataca Govêrno de Tito

Anthony Sylvester
De Top News

Londres — *O que o mundo mais recordará de Milovan Djilas, ex-Vice-Presidente da Iugoslávia que estêve prêso durante nove anos, por crime de opinião, será sua sinceridade e sua vontade quase temerária de dizer o que pensa, sem se importar com as consequências. Não parece que êle será reabilitado algum dia, mesmo levando em conta a ameaça que a Iugoslávia sofre da União Soviética. Recentemente, Djilas obteve permissão de passar uma temporada na Iugoslávia e nos Estados Unidos, mas atualmente mora outra vez em Belgrado.*

Seu último livro, A Sociedade Imperfeita*, *continuação de* A Nova Classe, *constitui uma negação incisiva do marxismo e do comunismo. Segundo Djilas, "a burocracia do Partido continua a ser o espantalho da Iugoslávia. Enquanto não findar o monopólio que exercem os comunistas sôbre o poder político, as reformas — por mais bem intencionadas que sejam — não terão valor real. Na Iugoslávia, o único Partido político monolítico é apoiado pelo Exército e pela Polícia Secreta. Tal como estão as coisas, o atual regime iugoslavo não é capaz de sobreviver a uma crise importante."*

São palavras duras e resta saber como serão recebidas em Belgrado. Djilas, que até agora tinha se abstido de criticar o Presidente Tito, o acusa de arbitrário, qualificando uma de suas medidas de "insensível e errada." Djilas afirma que os Conselhos Operários, que tanto inspiraram os reformadores de tôda a Europa Oriental, sofrem com a dominação comunista e são "motivo de desordem, ineficiência e fantasia."

Para Djilas a Iugoslávia "é uma prova viva da incapacidade do comunismo para a vida contemporânea." A raiz do mal é a situação privilegiada dos comunistas em relação aos vários tipos de bens públicos. "Se isto ocorre na Iugoslávia, quanto mais em outros países comunistas."

Djilas justiça novamente a classe privilegiada soviética: "O comunismo soviético se converteu no principal sustentáculo das fôrças comunistas conservadoras no país e no estrangeiro. O comunismo iugoslavo se encontra no outro extremo e é um modêlo da debilidade e desintegração do comunismo, tanto em teoria como na prática, e ao mesmo tempo um modêlo para o comunismo nacional e uma esperança para a transformação democrática."

Em prol da eficiência

Djilas, porém, não desanima. O comunismo contém as sementes de sua própria destruição; a salvação e a liberdade chegarão à Europa Oriental inexoràvelmente, à medida que fôr surgindo uma nova classe média de profissionais e técnicos. Êstes não só querem se ver livre dos grilhões da burocracia comunista, como também exigem uma maior eficiência econômica. E é precisamente aqui que os regimes comunistas, com sua inerente "economia ideológica", não podem se manter ao ritmo do progresso realizado pelas economias de consumo do mundo Ocidental.

A Europa Oriental precisa da Europa Ocidental, mas talvez a recíproca não seja verdadeira. Djilas vê o futuro da Iugoslávia e dos outros países da Europa Oriental em seu ingresso na Comunidade Econômica Européia. Desejaria que essa Comunidade ampliada dirigisse seus interêsses também para o exterior, estabelecendo associações com os Estados Unidos e a União Soviética.

Djilas teve durante muitos anos um cargo poderoso; suas opiniões, portanto, procedem de boa fonte. Ao nos dizer que a decisão transcendental de 1950, de introduzir um sistema de "auto-administração dos operários" na Iugoslávia se fêz em grande parte por sua própria iniciativa, depois de uma discussão com Edvard Kardelj (herdeiro provável de Tito), Djilas nos permite entender melhor o modo de Govêrno dos comunistas: tudo o que os dois homens fizeram foi convencer Tito a aceitar seu ponto-de-vista para que se abrisse um nôvo capítulo na história do país. Do mesmo modo, quando Djilas fala da ambição dos comunistas pelo poder e de seu desprêzo pelos outros mortais, compreendemos que êle sabe perfeitamente do que está falando.

Seu aprofundamento na teoria da relatividade de Einstein e sua incompatibilidade com o marxismo-leninismo talvez pareçam incompreensíveis para aquêles que nunca tenham se sentido atraídos pelos raciocínios comunistas; as tentativas soviéticas de ajustar a ciência moderna à camisa-de-fôrça do marxismo (como interpretação) seriam meramente grotescas se não representassem uma grande tragédia humana.

Em uma passagem, Djilas explica como perdeu gradualmente sua fé no marxismo-leninismo, durante seus passeios pelo pátio da prisão, como se descascasse uma cebola até que nada restasse dela. Isto ilustra vivamente um processo de transformação que se repetiu em outros países, principalmente na Tcheco-Eslováquia. Os que anseiam pela liberdade, submetidos ao comunismo, receberam grande alento desta obra reveladora e franca.

Talvez mais alentador seja o fato de que Djilas possa escrever tudo isso na Iugoslávia comunista e publicá-lo no exterior, que é um tributo à sua perseverança e valor, além de refletir a evolução que — apesar de tudo — existe na Iugoslávia.

(Harcourt, Brace and World, Inc. — Nova Iorque — 5 dólares)*

Ato Complementar n.º 54 adia as convenções dos Partidos

Brasília (Sucursal) — Em Ato Complementar que tomou o número 54, o Presidente da República adiou ontem as convenções municipais dos Partidos para 10 de agôsto próximo, as regionais para 14 de setembro, e as nacionais, que deverão se realizar em Brasília, para 12 de outubro.

O adiamento de tais reuniões, que pela legislação vigente deveriam se realizar em julho e em setembro, assegura a realização das eleições gerais nos municípios de Mato Grosso e Goiás, que estavam ameaçadas porque os Partidos não tinham condições de se reorganizarem nesses prazos e prepararem o pleito.

INOVAÇÕES

Êste Ato Complementar foi assinado pelo Presidente da República após sucessivos encontros com o Ministro Gama e Silva, o último dos quais às últimas horas de ontem, fora da agenda presidencial prèviamente organizada.

O titular da Justiça, em sua exposição de motivos, observa que, com a edição do AI-5 (abriu-se um hiato na vida política partidária, perfeitamente explicável, notadamente levando-se em consideração as sanções revolucionárias indispensáveis à defesa e consolidação do movimento de 31 de março de 1964."

"Tendo em vista esta situação — acrescenta — e como as convenções partidárias iriam marcar o reinício do processo político, julguei necessário alterar as datas das convenções, simplificar o seu processo e dar mais autenticidade a elas, até que, com a reformulação oportuna do Estatuto dos Partidos Políticos, possam êstes adaptar-se às novas regras de organização e funcionamento.

O AC-54 apresenta algumas inovações, como a de se entregar aos diretórios partidários o registro de candidatos, com recurso à Justiça Eleitoral dentro de prazos fatais e com decisões irrecorríveis; e a de se abrir o prazo para filiação partidária "a fim de que não se alegue surprêsa na realização das convenções, por muitos postas em dúvida."

Segundo o Sr. Gama e Silva esclarece na exposição de motivos, tornou-se mais flexível o número de membros dos órgãos de direção e ação partidária, "para facilitar a execução do seu trabalho, a fim de que tais órgãos espelhem, com evidência, a vontade essencial dos filiados ao Partido."

Trata-se — diz ainda o Ministro — de uma "solução legal transitória, até que dentro da reformulação que o Presidente vai realizar, surjam regras jurídicas para a organização autêntica dos Partidos políticos."

O ATO

É o seguinte o texto do Ato Complementar n.º 54:

"Art. 1.º — As convenções municipais, regionais, e nacional, para a eleição, respectivamente, dos diretórios municipais, regionais e nacional dos Partidos políticos, a se realizarem no corrente ano, obedecerão ao disposto neste Ato e, no em que não o contrariarem, às normais da Lei n.º 4 740, de 15 de julho de 1965, e respectivas alterações.

Art. 2.º — Os diretórios municipais serão eleitos em convenção partidária pública, que se realizará em todo o território nacional, no dia 10 de agôsto de 1969.

§ 1.º — Nas eleições a que se refere êste Artigo, só poderão votar e ser votados, em cada município, os eleitores nesta inscritos e filiados ao respectivo Partido político.

§ 2.º — Cada grupo de, pelo menos 10 (dez) eleitores filiados poderá requerer, por escrito, ao diretório municipal em exercício, até 21 de julho de 1969, o registro de chapa completa de candidatos ao diretório municipal.

§ 3.º — O juiz eleitoral designará um representante para acompanhar, como observador, os trabalhos da convenção, obedecendo-se, no mais, ao disposto no parágrafo segundo do Artigo 35, com a redação que lhe foi dada pelo Artigo 6.º do Ato Complementar n.º 29, de 26 de dezembro de 1966 e no parágrafo terceiro do Artigo 39, ambos da Lei n.º 4 740, de 15 de julho de 1965.

§ 4.º — O diretório municipal eleito considerar-se-á empossado, automàticamente, após a proclamação dos resultados da convenção.

Art. 3.º — Na mesma data a que se refere o Artigo anterior, os convencionais escolherão os delegados e respectivos suplentes, em igual número, à convenção regional, os quais deverão satisfazer os requisitos do parágrafo 1.º do Artigo 2.º e ser registrados, em cada chapa, na forma e no prazo previstos para o registro de candidatos ao diretório municipal.

§ 1.º — Cada município terá direito a 1 (um) delegado para cada 2 500 (dois mil e quinhentos) votos de legenda partidária obtidos na última eleição à Assembléia Legislativa do respectivo Estado, até o limite de 30 (trinta) delegados.

§ 2.º — É assegurado aos municípios onde o Partido tiver diretório organizado o direito a, no mínimo, 1 (um) delegado.

§ 3.º — Se na eleição a que se refere êste Artigo, não se completar o número de delegados previsto nos parágrafos anteriores, caberá ao diretório municipal eleito indicar os demais, com os respectivos suplentes, satisfeitas as exigências legais.

Art. 4.º — Os diretórios regionais serão eleitos em convenção partidária pública, que se realizará nas capitais dos Estados e Territórios, e no Distrito Federal, no dia 14 de setembro de 1969.

Art. 5.º — Constituem a convenção regional:

I — Os membros do diretório regional;

II — Os delegados eleitos pela convenção municipal ou designados nos têrmos do § 3.º do artigo anterior.

Art. 6.º — O registro de candidatos ao diretório regional será requerido, por escrito, à comissão executiva do diretório regional, por um grupo mínimo de 20 (vinte) convencionais, para cada chapa, até o dia 25 de agôsto de 1969.

§ Único — O diretório regional eleito considerar-se-á empossado, automàticamente, após a proclamação dos resultados da convenção.

Art. 7.º — Na mesma data a que se refere o Artigo 4.º, os convencionais escolherão os delegados e respectivos suplentes, em igual número, à convenção nacional, observado, quanto ao registro dos candidatos, o prescrito no Artigo 6.º dêste Ato.

§ 1.º — O número de delegados de cada Estado será correspondente ao dôbro da representação em exercício no Congresso Nacional.

§ 2.º — É assegurado aos Estados, Territórios e Distrito Federal, onde o Partido tiver diretório organizado, o direito a, no mínimo, 2 (dois) delegados.

§ 3.º — Se, na eleição de que trata êste Artigo, não se completar o número de delegados previsto, caberá ao diretório regional eleito indicar os demais, com os respectivos suplentes, atendidos os requisitos da lei.

Art. 8.º — O diretório nacional será eleito em convenção partidária pública, na capital da União, no dia 12 de outubro de 1969.

Art. 9.º — Constituem a convenção nacional:

I — Os membros do diretório nacional;

II — Os delegados dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios;

III — Os representantes do Partido no Congresso Nacional.

Art. 10 — O registro de candidatos ao diretório nacional será requerido, por escrito, às comissão executiva do diretório nacional, por um grupo mínimo de trinta convencionais, para cada chapa, até o dia 22 de setembro de 1969.

Art. 11 — O diretório nacional eleito considerar-se-á empossado, automàticamente, após a proclamação dos resultados da convenção.

Art. 12 — Só poderão votar e ser votados nas convenções partidárias de que trata êste Ato os eleitores inscritos nos Partidos políticos até o dia 10 de julho de 1969.

§ 1.º — A inscrição de novos membros dos Partidos, para os efeitos dêste Ato, será feita em livro próprio, com as fôlhas numeradas e rubricadas pelo juiz eleitoral, devendo conter a assinatura do interessado, sua residência, número do título eleitoral, zona de inscrição e município.

§ 2.º — No dia imediato ao previsto neste Artigo, o presidente da comissão executiva do diretório municipal respectivo apresentará, ao juiz eleitoral, o livro de inscrição, para lavratura do têrmo de encerramento.

§ 3.º — Os livros de inscrição partidária não estão sujeitos a padronização e poderão ser rubricados pelos juízes eleitorais a partir da vigência do presente Ato.

Art. 13 — Nas eleições previstas neste Ato, o Ministério Público ou qualquer eleitor, no Partido a que fôr filiado, poderá impugnar, perante o diretório competente, o registro de candidatos.

§ 1.º — O prazo para a impugnação será de 48 (quarenta e oito horas), após a data de encerramento do registro de candidatos, tendo êstes igual prazo para contestar a impugnação, imediatamente após o decurso daquele.

§ 2.º — Recebida a contestação, se houver, a comissão executiva do respectivo diretório decidirá, nos 3 (três) dias subseqüentes.

Art. 14 — Caberá recurso:

I — Para o juiz eleitoral:

A) Do indeferimento do registro de candidato ao diretório municipal ou a delegado à convenção regional;

B) Da decisão sôbre impugnação de candidato às funções indicadas na letra anterior;

II — Para o Tribunal Regional Eleitoral:

A) Do ato denegatório de registro de candidato ao diretório regional ou a delegado à convenção nacional;

B) Da decisão sôbre impugnação de candidato às funções apontadas na letra A dêste item;

III — Para o Tribunal Superior Eleitoral:

A) Do ato que negar registro a candidato ao diretório nacional;

B) Da decisão sôbre impugnação de candidato ao diretório nacional.

Parágrafo 1.º — O recurso será apresentado diretamente ao órgão competente da Justiça Eleitoral, devidamente instruído e fundamentado, no prazo de 3 (três) dias, contados da decisão ou Ato.

Parágrafo 2.º — O juiz eleitoral, os tribunais regionais e o Tribunal Superior Eleitoral, conforme o caso, terão, para o julgamento dos recursos de que trata êste Artigo, o prazo de cinco dias.

Parágrafo 3.º — As decisões da Justiça Eleitoral nos recursos previstos neste Artigo são irrecorríveis.

Art. 15 — Os candidatos aos diretórios municipais, regionais e nacional, cujo registro seja denegado, poderão ser substituídos no prazo de:

I — Cinco dias, contados do ato do Diretório que o indeferiu, se não houver recurso para a Justiça Eleitoral.

II — Três dias, contados da decisão do juiz ou tribunal eleitoral, conforme o caso, no recurso contra o ato denegatório do registro.

Art. 16 — Os diretórios a serem eleitos pelas convenções municipais, regionais e nacional de acôrdo com êste Ato se constituirão:

I — O diretório municipal de seis a 20 membros;

II — Os diretórios regionais de 20 a 30 membros e

III — O diretório nacional de 31 a 49 membros.

Parágrafo 1.º — Os líderes dos Partidos políticos nas câmaras municipais, nas Assembléias Legislativas, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, integrarão, como membros natos, com voz e voto nas suas deliberações, respectivamente, os diretórios municipais, os diretórios regionais e o diretório nacional.

Parágrafo 2.º — No diretório nacional haverá, pelo menos, um membro eleito de cada seção partidária regional.

Parágrafo 3.º — Na constituição dos seus diretórios, os Partidos políticos deverão procurar, quanto possível, a participação das categorias profissionais.

Parágrafo 4.º — Os atuais diretórios municipais, regionais e nacional fixarão, dentro do prazo de 30 dias da vigência dêste Ato, o número de seus futuros membros, de acôrdo com o disposto neste Artigo.

Art. 17 — Os diretórios eleitos na conformidade dêste Ato escolherão, no prazo de cinco dias, contados de sua posse, as respectivas comissões executivas, que terão a seguinte composição:

I — Comissão Executiva Municipal: um presidente; um vice-presidente; um secretário; um tesoureiro e um procurador;

II — Comissão Executiva Regional: um presidente; um primeiro e um segundo vice-presidente; um primeiro e um segundo secretário; um tesoureiro e um procurador;

III — Comissão Executiva Nacional; um presidente; um primeiro, um segundo e um terceiro vice-presidentes; um secretário-geral e um primeiro e um segundo secretários; um primeiro e um segundo tesoureiros e dois procuradores.

Art. 18 — Os diretórios eleitos de acôrdo com êste Ato terão mandato de dois anos, a contar da data da respectiva posse.

Art. 19 — Para os Estados, onde não houver diretório regional organizado, a comissão executiva do diretório nacional designará uma comissão provisória, constituída de cinco membros, presidida por um dêles, indicado no ato de designação, e que se incumbirá de organizar e dirigir a convenção regional, com a competência do diretório e da comissão executiva regional e com os podêres referidos no parágrafo único dêste Artigo.

Parágrafo único — Onde não houver diretório municipal organizado, a comissão executiva do diretório regional designará uma comissão provisória de três membros, sendo um dêles o presidente, a qual exercerá as atribuições do diretório e da comissão executiva municipal, para os efeitos dêste Ato.

Art. 20 — Nas convenções de que trata êste Ato, observar-se-ão, no que couber, os Estatutos dos Partidos Políticos, salvo onde o contrariarem ou à legislação em vigor.

Art. 21 — Não podem ser candidatos nas convenções reguladas por êste Ato, além dos já impedidos por lei, os cidadãos que forem atingidos pelas medidas previstas nos Artigos 7.º e 10 do Ato Institucional n.º 1, de 9 de abril de 1964; 14 e 15 do Ato Institucional n.º 2, de 27 de outubro d 1965; e 4.º e 6.º do Ato Institucional n.º 5, de dezembro de 1968.

Art. 22 — O Tribunal Superior Eleitoral baixará, dentro do prazo de quinze dias, contados do início da vigência dêste Ato, as instruções necessárias à sua perfeita execução.

Art. 23 — Êste Ato Complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

EXPLICAÇÃO

Em seu gabinete, após o despacho com o Presidente da República, o Sr. Gama e Silva declarou:

"De acôrdo com a decisão do Senhor Presidente da República, os Partidos políticos têm tôda possibilidade para realizar suas convenções nas datas determinadas, tendo sido simplificado o processo das eleições para os diretórios e delegados às convenções municipais, regionais e nacional, sendo ambos os pleitos — diretórios e delegados — realizados, nas convenções municipais e regionais, simultâneamente. Procurou dar-se autenticidade a elas, respeitando-se, quanto ao colégio eleitoral para as convenções municipais, o que a Revolução já havia consagrado no atual Estatuto dos Partidos Políticos, cujas regras prevalecerão quando não estiver a matéria disciplinada na lei nova.

Fixou-se o número mínimo de seus participantes, bem como se deu mais flexibilidade à composição dos diretórios, para facilitar o seu trabalho em benefício do Partido e da ordem política, democratizando-se os órgãos de direção partidárias. Enfim, uma série de providências foram adotadas visando àqueles objetivos e à consolidação do movimento de 31 de março. Cabe, agora, aos Partidos, cumprirem com o seu dever."

Líder não encontra mais motivo no AI-5

O líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, declarou ontem que as circunstâncias que levaram à decretação do Ato Institucional n.º 5 foram superadas e as condições para o restabelecimento das atividades parlamentares estão se fortalecendo dia a dia.

— O Ato Institucional n.º 5 — disse o líder do Govêrno — foi ditado por inspiração divina, pois naquela ocasião o Brasil realmente marchava para o caos. Hoje, no entanto, estamos convictos de que o funcionamento normal das instituições democráticas não ofereceria risco algum.

REVISÃO DA CARTA

O Deputado Geraldo Freire observou, em seguida, que pessoalmente é favorável ao exame, pelo Congresso, da revisão constitucional, cujo projeto está sendo estudado pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo. Salientou que "com isso solidarizaríamos o Legislativo e o Judiciário com o Executivo."

— A revisão constitucional — disse — não deve, no entanto, ser feita de afogadilho. Tivemos uma Constituição feita às pressas, e nela encontramos, inclusive, solecismos como "mas porém."

O Sr. Geraldo Freire declarou-se surpreendido com divulgação de notícias a respeito de sua nomeação para o cargo de Ministro do Tribunal Federal de Recursos. Pediu que tais informações fôssem desmentidas, dizendo que não recebeu qualquer convite e que nada sabe a respeito do assunto.

Otávio Laje pretende vencer as eleições

Goiânia (Correspondente) — O Governador Otávio Laje mobilizará a Arena para as eleições municipais, "e vai vencê-las", tão logo seja confirmado o propósito do Presidente Costa e Silva de manter o pleito programado para novembro próximo, em Goiás e Mato Grosso.

A informação foi dada ontem pelo Secretário do Interior e Justiça, Sr. Luís Meneses, para quem o Govêrno do Estado está informado de que serão mantidas as eleições em Goiás, respeitada a interpretação que o TSE fêz do AI-7, por decisão pessoal do Presidente Costa e Silva. Assim, aguarda apenas a confirmação oficial da notícia para a mobilização política.

De um modo geral, os políticos goianos, oposicionistas e situacionistas, mostram-se céticos quanto à possibilidade de realização normal das eleições, alegando que todo o sistema partidário está destroçado por inobservância da legislação específica e por transformações nos quadros das diretorias que, por si, imporiam uma reestruturação radical.

Êsses políticos entendem que os prazos são insuficientes para a cobertura de todo o elenco de exigências, sobretudo as prescritas pelo calendário eleitoral no tocante à convocação de convenções municipais para a escolha de candidatos. Com essa tese, aliás, não concorda o Secretário de Justiça, que afirmou estarem os Partidos, em Goiás, em condições de ação eleitoral. "Se é para fazer eleições", disse êle, "então vamos fazê-las. Não há problema."

Mesmo que as soluções administrativas sejam adotadas, por via de ato complementar, conforme está anunciado como tendência do Govêrno, as eleições serão difíceis em Goiás, na opinião dos líderes, em virtude da inexistência de candidatos. São raros os políticos que, nos municípios, continuam dispostos a concorrer à Prefeitura ou à Câmara de Vereadores.

O IDEALISMO DO EMPRESÁRIO BRASILEIRO

Semana da Indústria é comemorada na FIEGA-CIRJ, com entrega de Medalhas do Mérito Industrial do Rio de Janeiro

A indústria carioca está festejando a "Semana da Indústria", promovida pelo Centro Industrial do Rio de Janeiro e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara. Essa festa já é uma tradição, e ontem contou com a presença do Governador Negrão de Lima, altas autoridades e industriais. Na ocasião, foram agraciados com a Medalha do Mérito Industrial do Rio de Janeiro os srs. Alfredo d'Ávila Lima, industrial de perfumarias, líder de sua classe e diretor-tesoureiro da FIEGA-CIRJ; Antônio Gallotti, presidente da Light Serviços de Eletricidade S/A., jurista e professor; Antônio Horácio Pereira, advogado, professor, consultor-jurídico de várias entidades da indústria regional e nacional; Vicente de Paulo Galliez, industrial de produtos químicos, segurador, jurista, Vice-Presidente da FIEGA-CIRJ; e como homenagem póstuma, a José Bento Ribeiro Dantas, ex-presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro, ex-Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e Presidente de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

DISCURSA O PRESIDENTE DA FIEGA-CIRJ

Em discurso proferido durante a cerimônia, o sr. José Ignácio Caldeira Versiani, Presidente da FIEGA-CIRJ, disse:

"A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA GUANABARA e o CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO voltam a reunir-se, em sessão especial, seguindo um programa que já se vai tornando tradição, para, ao ensejo das comemorações do Dia da Indústria, outorgar, pela quarta vez consecutiva, as Medalhas do Mérito Industrial àqueles que, nas suas atividades, seja na indústria, na técnica, na ciência ou na cultura, se destacaram por sua contribuição em prol do desenvolvimento industrial e do progresso econômico do Estado da Guanabara.

Está previsto um elenco de solenidades, ao longo de tôda a semana, considerada a Semana da Indústria, que culminará com o transcurso da data de 25 de maio, em que cultuamos a memória do inolvidável ROBERTO SIMONSEN, símbolo e exemplo do industrial brasileiro, criando riqueza em tudo o que realizava, com o espírito sempre voltado para a grandeza da pátria.

Sob a inspiração do incomparável legado de SIMONSEN, em têrmos de ardor cívico; em têrmos de produção planejada e racional; em têrmos de cultura a serviço das grandes causas da coletividade; em têrmos de larga e ampla visão das incomensuráveis possibilidades de progresso dêste imenso país; em têrmos, enfim, de um acendrado espírito de solidariedade social, escolhemos, tal como nos anos anteriores, os cinco nomes que agora serão agraciados, numa exaltação ao trabalho construtivo e, mais do que isso, numa justa exaltação ao empresário industrial, hoje tão carente do reconhecimento da comunidade em que vive.

DEFORMAÇÃO

Efetivamente, num misto sentimento de desolação e de angústia, vimos observando a gradativa deformação da figura do empresário, na generalização inconseqüente de conceitos emitidos com base em atitudes ou atos isolados, como se êstes constituíssem a regra, e não a exceção. Causanos impacto — e até revolta — a alusão constante, por parte de responsáveis por setores da administração, à incapacidade e à incompreensão do empresário, atribuindo-se-lhe os males do intrincado desequilíbrio da economia nacional, como se a sua participação na vida econômica objetivasse, não a produção de bens e riquezas, mas o cáos; como se o cáos gerasse o lucro; como se o lucro fôsse um pecado a ser expiado por quem o produz.

Essa deformação, trabalhada em épocas anteriores, não muito remotas, em campanha surda, mas pertinaz, pelos que, através do negativismo e da desmoralização, alimentavam aspirações felizmente frustradas pela Revolução, essa deformação — repetimos — está, lastimàvelmente, produzindo, ainda, seus maléficos efeitos.

O empresário é, hoje, visto e recebido com a desconfiança de quem trata com um homem perigoso, com um sonegador em potencial, com um infrator contumaz, com um desrespeitador de leis e de normas, como um cidadão cuja experiência não traduz verdade e cujo patriotismo só existe na medida em que se identifica com o seu interêsse pessoal.

Se o empresário alcança sucesso e projeção, logo sobrevem a dúvida sibilina e atroz quanto à sua honorabilidade. Se o empresário sucumbe, através da concordata ou da falência, não faltam as afirmações quanto à prática fraudulenta de tais atos.

SOMA DE ENCARGOS

Cumulam-no de encargos. Tributários, sociais, financeiros, previdenciários, administrativos. Livros, formulários, quadros, questionários, guias, fichas e um sem número de documentos a elaborar e a preencher. E, curioso que pareça, quanto maiores os encargos, maior a necessidade de contenção de preços. Raciocina-se, quase sempre, na criação das obrigações, em têrmos de grande emprêsa, ignorando-se, pràticamente, que 85% das emprêsas são de médio e pequeno porte e que são estas que representam a garantia da liberdade econômica e da livre concorrência.

Em nome dos laureados agradeceu o Dr. Vicente de Paulo Galliez

O Dr. Antônio Gallotti quando era condecorado pelo Governador Negrão de Lima

A figura do empresário é hoje uma caricatura de seu alto conceito de ontem, pondo-se por terra e fazendo-se tábua rasa de todo o gigantesco esfôrço de uma classe inteiramente devotada à criação, não de obrigações, mas de contínuo e crescente progresso.

Nesta intempestiva deformação de valores, o empresário é menosprezado, mas a sua obra é, curiosamente, enaltecida, como se as fábricas, tão decantadas nos programas e nos planejamentos, tivessem surgido por um processo de geração espontânea; como se o valor da obra não estivesse intrìnsecamente ligado ao seu criador; como se fábricas pudessem surgir sem empresários e a realidade da indústria estivesse, não nas fábricas dirigidas pelos empresários, mas nas formulações teóricas dos jovens técnicos, cuidadosamente elaboradas nos gabinetes refrigerados, a despeito da experiência acumulada pelos empresários, através de uma vivência diuturna cheia de percalços vencidos e de problemas solucionados.

Não é êste, afinal, o quadro que se forja do empresário nos gabinetes administrativos, nas universidades e nas ruas?

IDEALISMO E POTENCIAL ECONÔMICO

Mas o que leva um homem a investir os seus recursos num empreendimento industrial? O lucro apenas? Se assim fôsse, êle o encontraria mais fácil, mais garantido e mais vultoso em títulos e papéis de sólida fonte.

Por certo é o idealismo; o espírito criador; a abertura de novos mercados; a satisfação de proporcionar novos empregos a técnicos e operários. Enfrenta o trabalho guiado por uma motivação que lhe é inerente; realiza-se através do seu empreendimento; sente orgulho no produzir e no fazer; identifica-se com a emprêsa; confunde-se com seus equipamentos e, ávido de progresso, mal pôs a funcionar seu núcleo fabril, já pensa em expandir, em oferecer mais empregos, em criar novos produtos.

Não foi com outro espírito e outra formação que se criou o potencial econômico que hoje desfrutamos.

Afinal, quem são os responsáveis pela transformação por que passou a economia brasileira depois da década de 30? O surto industrial que o país experimentou foi obra de quem? De pioneiros, de famílias brasileiras, caldeadas com os imigrantes, que se fixaram em diversos Estados brasileiros e que criaram a grande indústria têxtil, a velha siderurgia, o requintado parque industrial do Vale do Itajaí, a poderosa indústria paulista e êste grande parque fabril, às margens da Guanabara. Através dos anos investiram, reinvestiram, criaram, faliram, sofreram, morreram e sobreviveram e aqui estão, prontos a novos investimentos, como os que vêm plantando no Nordeste e na Amazônia, agora com incentivos, é verdade, mas com o mesmo espírito pioneiro, o mesmo arrôjo, o mesmo risco.

São êsses mesmos homens intemeratos e idealistas que, correndo o risco do estado de coisas em que viviam, empunharam a bandeira da Revolução, enfrentando as conseqüências de seu apoio aberto e decisivo, impelidos por um sentimento patriótico que não era o do interêsse pessoal, ao movimento que ainda se encontrava em estado embrionário.

Não. Os jovens que agora estão chegando, principalmente aos gabinetes governamentais, têm muito a realizar; são alvo de tôda a nossa esperança, mas não podem ignorar que o progresso que encontraram é fruto da iniciativa e do esfôrço tenaz do empresariado, que é tido como "sonegador em potencial", mas produziu a expressiva receita de um bilhão de cruzeiros novos com que a Guanabara se renova. Que é apontado como "infrator contumaz" mas mantém a receita do IPI como esteio do Erário nacional. Que é tido como incapaz, mas está, ainda hoje, cercado de dificuldades e encargos, construindo e montando as mais modernas fábricas que o país já conheceu e onde os jovens talentosos e preparados vão encontrar campo e ambiente para as suas atividades. Sua honorabilidade é posta em jôgo, mas êle desfaz-se de bens pessoais e de família para repôr o seu capital de giro e para manter a emprêsa em nível econômicamente viável, diante das dificuldades de mercado e das restrições de preços, sobretudo os médios e pequenos, que não têm acesso às fontes financeiras, nem condições materiais para captar poupanças no mercado. E' tido como impatriota, mas está fiel ao lado do Govêrno, pronto a colaborar, pronto a atender aos apêlos em favor das grandes causas, mesmo com sacrifício, mesmo retardando o seu progresso pessoal, mas convicto de que o está fazendo em prol da consolidação da economia do país e do desenvolvimento da nação.

Não é de bom alvitre generalizar pelas exceções. Se há alguns empresários merecedores de críticas, e os há, — como há em tôdas as classes — a sua existência só deve servir para reforçar e enaltecer o conceito da esmagadora maioria do autêntico, laborioso e correto empresariado brasileiro, de onde destacamos, como exemplo, os nomes hoje agraciados, que, simbòlicamente, recebem o galardão devido, pelo mérito, a todos quantos, como êles, se destacaram pela sua atividade incessante e construtiva em benefício dessa Indústria que a todos orgulha."

Abreu Sodré prefere não falar de política

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré recusou-se ontem a comentar a existência de divergências entre correntes políticas dentro da Arena quanto às futuras eleições dos diretórios municipais, alegando que esqueceu a política.

Depois de dizer que não sabe dar opinião sôbre política, o Sr. Abreu Sodré comentou que aquêle é um problema de seu Partido, "e êle que o cuide da melhor forma, pois o Governador vai cuidar da água, esgôto e educação."

ATRIBUIÇÕES

A respeito de declaração do presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, de que, ao ser feita a reformulação política, "deve-se cuidar da influência da máquina administrativa antes de cuidar do poder econômico", o Governador disse: "Da máquina administrativa eu estou cuidando; quanto ao poder econômico, êle que cuide."

VIAGEM

O Sr. Abreu Sodré confirmou a notícia de que pretende ausentar-se do país pròximamente. Vai a diversos países da Europa, para "finalizar negociações já realizadas." Pretende o Sr. Abreu Sodré assinar contratos para a obtenção de empréstimos destinados ao desenvolvimento do setor energético de São Paulo, na França e na Alemanha, e outros para fornecimento de equipamento, em países do Leste europeu.

— Se tudo estiver pronto até meados de junho, e como junho é um início de férias, impulsionarei êsses empréstimos para o Estado de São Paulo e, ao mesmo tempo, atenderei alguns convites formulados na Europa e nos Estados Unidos — finalizou.

O Governador deverá ausentar-se do país durante cêrca de um mês, ficando em seu lugar, nesse período, o Vice-Governador Hilário Torloni.

Monteiro de Castro divisa um nôvo rumo

O Deputado José Monteiro de Castro (Arena-Minas Gerais) disse ao JORNAL DO BRASIL, em entrevista exclusiva, que o Ato Institucional n.º 5, provàvelmente dará amplas condições ao Presidente da República "para aferir o ambiente político de maneira global e escolher o caminho institucional que mais se adapte à realidade brasileira, num mundo trepidante e inquieto."

Sustenta o Sr. José Monteiro de Castro — que ontem jantou com o Chanceler Magalhães Pinto — que o Congresso brasileiro tem que funcionar nos moldes dos Legislativos de todos os países do mundo, e talvez em seu mecanismo de ação, um pouco em desuso para a nossa época, tenha residido uma das causas da crise que levou o Brasil à edição do AI-5.

EXECUTIVO FORTE

Não acredita o Deputado José Monteiro de Castro que durante o episódio da cassação do Sr. Márcio Moreira Alves o Congresso tenha dado uma demonstração de opróbrio. Tratou-se, para êle, ao contrário, de uma reação instintiva dos membros de um poder que procuravam defender as prerogativas da instituição a que pertencem.

Acredita, no entanto, que um outro papel está destinado a essa instituição nos tempos atuais, qual seja o de fiscalizador do Poder Executivo e até restritivo em determinadas medidas que possam prejudicar o interêsse nacional. Ao Executivo deve caber tôda a fôrça, fenômeno que não é de hoje, segundo o Sr. Monteiro de Castro, que se observa em tôdas as partes do mundo.

O ex-Secretário do Govêrno Magalhães Pinto lembra o exemplo do regime degaullista na França, onde a Assembléia Nacional — que corresponde ao Congresso brasileiro — tem apenas o papel de casa política em que são debatidos os atos do Govêrno. Não deve caber ao Congresso qualquer iniciativa, pois no mundo atual as posturas clássicas, para usar suas expressões, não têm nenhum sentido.

O parlamentar mineiro considera perfeitamente viável a institucionalização de um nôvo regime para o Brasil, que se adapte às nossas peculiaridades. Discorda fundamentalmente do regime parlamentarista, embora em 1946 tenha assinado aquela emenda, durante a Constituinte ("tive mêdo, depois, que fôsse aprovada").

País de tensões sociais, ainda atravessando as barreiras da guerra contra o subdesenvolvimento, exposto a crises intermitentes, determinadas por problemas de profundidade, o Brasil não pode se expor ao risco de um regime diluidor da autoridade, segundo o Deputado José Monteiro de Castro.

O regime parlamentarista é muito sensível a essas tensões próprias de uma grande nação como o Brasil, tão cheia de problemas quanto ainda vazia de uma elite que se aperceba de tôda a sua extensão. Precisamos, assim, no seu entender, de um presidencialismo forte, no qual o Poder Executivo tenha condições de exercitar sua ação com rapidez e eficiência.

Essa, aliás, não é uma tendência que se observa, apena, nos países subdesenvolvidos, como o Brasil, mas em nações de economia próspera, como a França. Segundo o parlamentar mineiro, não escaparão à regra nem mesmo os Estados Unidos, onde, no decurso de sua História, o Presidente da República — ou o Poder Executivo — ganhou uma posição cada vez mais presente e mais forte na condução do país.

Acredita o Sr. José Monteiro de Castro que estamos marchando para uma breve restauração da normalidade democrática, embora, provàvelmente, dentro de um figurino mais realista e mais capaz de atender às peculiaridades brasileiras.

Acha o deputado mineiro que, a essa altura, o Presidente da República estará em condições de aferir quais as falhas do sistema em que se apoiou e que foram responsáveis pela ruptura do 13 de dezembro. E a partir daí, segundo a análise do parlamentar mineiro, o Presidente terá condições de encaminhar a diretriz certa para o nôvo regime institucional.

Não tem dúvidas o Sr. Monteiro de Castro de que o regime "de postura clássica", representado pela Carta Constitucional de 1967, não tem condições de atender às necessidades do Brasil. "Precisamos de uma Constituição revolucionária, e isso eu sustento há muito tempo", concluiu.

Coluna do Castello

Chefes militares pela reabertura

Brasília (Sucursal) — Hoje já se sabe que os três Ministros militares aprovaram expressamente a diretriz do Presidente da República de promover, oportunamente, a volta do país à normalidade institucional, com a reabertura do Congresso, a votação de reforma constitucional e a conseqüente abolição do Ato Institucional n.º 5. Em outras circunstâncias a aprovação seria dispensável pela obviedade, desde que os Ministros são normalmente auxiliares da confiança imediata do Chefe do Govêrno. Não se ignora, todavia, que os três chefes militares puseram-se à frente, em dezembro último, do surto revolucionário que propôs ao Presidente a edição daquele Ato e a supressão de direitos e garantias a fim de que pudessem, no entender dêles, ser preservada a Revolução. Govêrno e Revolução compõem-se agora na determinação de retomar o processo político, devolvendo o país ao estado de direito momentâneamente suprimido.

E' possível que sobrexistam dificuldades na área revolucionária com relação à oportunidade de medidas objetivas tais como a suspensão do recesso parlamentar. No entanto, a escolha do momento será do critério do Marechal Costa e Silva, que pretende, como se sabe, abreviar o máximo possível o período de exceção sob que transcorre seu Govêrno desde o dia 13 de dezembro.

Deve-se apontar, como índice de mudança de estado de espírito, o importante discurso proferido em Campo Grande pelo General Ramiro Gonçalves, comandante da Divisão Blindada nos dias tumultuosos de dezembro do ano passado. Êle preconiza o restabelecimento do "curso normal do viver democrático", convocando as Fôrças Armadas a se manterem fiéis à sua tradição e ao seu papel de intervir sòmente nos momentos de perigo.

Num espaço especialmente reservado aos assuntos políticos, não será excessivo transcrever pelo menos um trecho do discurso do General, ontem publicado na íntegra por esta fôlha: "Sendo democrático por suas origens e por suas inspirações, o Exército nunca poderia trair a sua fidelidade à única forma de Govêrno compatível com a dignidade humana, que é a democracia representativa, tal como sonhada pelos nossos velhos companheiros de farda que proclamaram a República e que cuidaram de preservá-la através dos tempos."

Retoma-se, portanto, expressamente, um compromisso fundamental das instituições armadas, que, no fundo, é o compromisso mesmo do movimento desencadeado em março de 1964. A evocação dêle não terá sido feita acadêmicamente, mas como uma palavra de fé e de confiança num momento em que o Govêrno enfrenta o problema específico da restauração do regime democrático. Tanto mais significativo é o pronunciamento quando parte de um dos generais que teve papel destacado no surto revolucionário de 13 de dezembro.

O Marechal Costa e Silva compõe-se, assim, gradativamente, prudentemente, como é de sua técnica, como o "fundo do quadro" de sustentação do regime cuja guarda lhe foi entregue. Ao contrário do que se chegou a admitir, o Presidente não deverá anunciar com maior antecedência a data de reabertura do Congresso, pois quando estiver com a decisão tomada êle fará diretamente a convocação e anunciará os projetos de reforma que deverão ser submetidos seja ao referendo seja à votação do Congresso.

Insiste-se, por outro lado, em chamar a atenção para a elevada significação da escolha do Vice-Presidente da República para estudar e formular a reforma constitucional, escolha que em si mesma é indício de valorização das instituições e da tendência liberal com que o Govêrno passou a encarar a conjuntura. Ela quererá dizer que o Marechal-Presidente não pensa em sufocar o sistema democrático representativo mas apenas condicioná-lo a garantias exigidas pela conjuntura.

O Sr. Pedro Aleixo, que está sendo esperado hoje em Brasília, terá suas naturais dificuldades para armar a solução política, tanto mais quanto o programa que lhe deram será forçosamente restritivo por visar apenas a aspectos parciais da questão nacional.

Só dá até junho

Segundo o Deputado Teódulo de Albuquerque, a maioria dos deputados que permanecem em Brasília sòmente pode aqui manter-se até o fim de junho. "Já lançaram mão de todos os expedientes", diz êle, "fundos de reserva, papagaios bancários, etc. A partir de julho, porém, não dá mais."

Presidente e relator

Acrescenta o Sr. Rui Santos, a propósito da emenda à Constituição elaborada em 1956 por uma comissão de juristas sob os auspícios da Fundação Getúlio Vargas, que a comissão era presidida pelo Ministro Temístocles Cavalcânti, sendo relator da emenda o Sr. João Mangabeira. A emenda autorizava a destituição, pela maioria das Câmaras, do Presidente da República com a automática dissolução do Congresso.

Oscar Passos insiste

O Senador Oscar Passos apronta nova circular aos diretórios municipais e regionais do MDB insistindo em que organizem as convenções locais e promovam a eleição dos novos diretórios. Diz êle que não se deve contar com providências eventuais do Govêrno, mas preparar o Partido para sobreviver. No município em que não houver diretório eleito, o Partido estará extinto e no Estado em que não se organizarem diretórios em um quarto dos municípios o Partido também desaparecerá, adverte o Senador, fundado na lei ainda em vigor.

Carlos Castello Branco

Jornal é invadido em Manaus

Manaus (Correspondente) — A Crítica, único jornal do Amazonas a publicar nota em que o Governador Danilo Areosa se defende das acusações do presidente do Tribunal de Contas, teve sua oficina invadida por agentes da Polícia Federal, e seus exemplares apreendidos.

O curioso da apreensão é que a nota, divulgada pela Secretaria de Imprensa, procura situar a posição do Governador Danilo Areosa e esclarecer a opinião pública em relação às denúncias formuladas pelo Ministro Jorge Mendes.

NOTA

A nota do Governador dizia apenas que êle está tomando providências para que "a Revolução não seja perturbada em seus objetivos por um indivíduo cujo escopo é o sensacionalismo, o desserviço público, a calúnia e a linguagem torpe, reflexo das frustrações e recalques do meu acusador.

E provável que a Polícia Federal tenha agido por delegação superior, com o fito de evitar a polêmica.

Maranhão vê riqueza por meio próprio

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Maranhão, engenheiro Vicente Fialho declarou ontem que o programa rodoviário do Governador José Sarnei "visa facilitar o desenvolvimento econômico do Estado, através de meios próprios para a circulação de suas riquezas."

Informou que manteve contatos junto ao DNER, no sentido de liberar verbas para a execução de projetos rodoviários no seu Estado, principalmente a construção da estrada Teresina-São Luís.

O Sr. Vicente Fialho disse que, em convênio com a Associação Brasileira de Pavimentação, o DER promoverá um curso intensivo para formação de técnicos em construções rodoviárias, a fim de "acelerar a implantação do programa governamental maranhense."

Minas apóia artigo sôbre Itajubá

Belo Horizonte (Sucursal) — O editorial do JORNAL DO BRASIL, intitulado Lição de Itajubá, foi transcrito ontem nos anais da Assembléia Legislativa, a requerimento do Deputado Luís Fernando Azevedo (Arena), aprovado pela unanimidade.

Após ler da tribuna o artigo, o Deputado Luís Fernando disse que "êste magnífico editorial do JORNAL DO BRASIL faz justiça ao espírito verdadeiramente universitário que Itajubá vive, que Itajubá procura demonstrar a Minas e ao Brasil. E' um editorial que estimula a todos aquêles que labutam no campo da educação e do saber, porque parte de um grande jornal, do prestígio do JORNAL DO BRASIL que é orgulho do nosso país."

Diretor pede exoneração do Serviço Nacional do Câncer

Em carta ao Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, o diretor do Serviço Nacional do Câncer, professor Adair Eiras de Araújo, pediu exoneração de suas funções, em caráter irrevogável, alegando divergir da orientação do Ministério, que pretende ceder o Hospital do Câncer a uma entidade privada.

O Sr. Adair Eiras Monteiro disse que não poderia continuar na direção do Serviço, função que está exercendo há dois anos e meio, por não concordar com esta orientação, que a seu ver desvirtuará completamente as finalidades do Hospital — a de atender a massa de cancerosos do país.

QUESTAO DE PRINCÍPIO

O diretor do Serviço Nacional do Câncer disse que seu pedido nada tem de pessoal contra o Ministro da Saúde, mas apenas é conseqüência de uma divergência de princípios quanto à aplicação do Decreto-Lei 200, da reforma administrativa.

— Em minha opinião, o Instituto Nacional do Câncer deveria ser transformado numa fundação, semelhante à Fundação do Hospital Distrital de Brasília.

O Sr. Adair Eiras de Araújo disse que na hipótese mais provável no momento é a do Hospital do Câncer seja cedido à Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, "contra a qual nada tenho, mas não posso concordar com a solução."

— Com esta solução, o Hospital não teria mais condições para cumprir a sua finalidade básica, que é a de atender a massa de cancerosos do Brasil, e acabará por se transformar num hospital de ensino, com outra estruturação e outro tipo de funcionamento.

Segundo o diretor demissionário, chegou a ser alegado para justificar a cessão à Escola de Medicina e Cirurgia que a solução contribuiria para solucionar o problema dos excedentes, "o que nos parece sem fundamento, uma vez que não será com esta medida que iremos acabar com os excedentes, embora ela possa aos poucos desvirtuar as finalidades do Hospital do Câncer."

Na carta que enviou ontem ao Ministro Leonel Miranda, o Sr. Adair Eiras de Araújo pediu exoneração em poucas palavras, afirmando que "não lhe parecia boa a orientação do Ministério da Saúde em relação à aplicabilidade do Decreto-Lei n.º 200. Como tenho outra posição sôbre o assunto, solicito minha demissão em caráter irrevogável."

O diretor do Serviço Nacional do Câncer desmentiu que sua saída seria compensada com nomeação para outro alto cargo no âmbito do Ministério da Saúde, afirmando que se dedicará agora a atividades particulares.

Escola de Medicina tem proposta aprovada

O Colegiado Diretor do Ministério da Saúde aprovou ontem a cessão do Hospital do Câncer à Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Amanhã o Ministro Leonel Miranda anunciará esta aprovação e dará sua decisão final.

O ex-diretor do Instituto Nacional do Câncer, Sr. Jorge Marsilac, disse ontem que "está por se consumar o fim do INC, com sua partilha entre os que vão administrá-lo", mas negou-se a fornecer nomes e excluiu da "lista dos contemplados" o Ministro da Saúde.

SOLUÇAO

O Colegiado Diretor do Ministério da Saúde é integrado pelos supervisores de Saúde Coletiva e Individual e mais oito supervisores setoriais. A exemplo do que fêz às têrças e quintas-feiras, reuniu-se ontem para tratar de vários assunto. Ao final da reunião os supervisores resolveram aceitar a proposta da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, depois de alguma discussão mas com um resultado que refletiu a vontade de todos.

O Departamento Jurídico do Ministério, através de seus técnicos, começou ontem mesmo a elaborar o contrato de cessão de direitos de uso do Hospital do Câncer, trabalho demorado porque é assunto pràticamente nôvo na esfera administrativa federal, uma vez que não se tratará de arrendamento. De qualquer maneira, o resultado da reunião será levado ao conhecimento do Ministro Leonel Miranda que o estudará e dará a sua decisão, a ser anunciada na entrevista que concederá à imprensa às 14h30m.

CONDIÇÕES

Conforme os têrmos da proposta — aprovada integralmente — são obrigações do Ministério da Saúde: contribuir com uma subvenção global anual, progressivamente descrescente, pelo período que fôr estabelecido, findo o qual será suspenso o subvencionamento; subvencionar de acôrdo com as normas do Plano Nacional de Saúde que disciplinarem o assunto os leitos que forem fixados como utilizáveis, e a assistência médica prestada de acôrdo com o sistema do Plano Nacional de Saúde, no interêsse do Ministério; Subvencionar pelos valôres fixados genericamente pelo Plano Nacional de Saúde para a assistência médica cancerológica os programas de pesquisa e aperfeiçoamento de pessoal que forem estabelecidos pelos setores competentes do próprio Ministério, prevendo-se as sanções cabíveis para eventuais descumprimentos; ceder o pessoal, os equipamentos e as instalações do Instituto Nacional do Câncer à Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, de acôrdo com a legislação específica vigente.

Ao pessoal será garantido o direito de opção e de aproveitamento em outros setores do Ministério, segundo fôr julgado necessário. Uma comissão escolhida pelo Ministério e pela Fundação adotaria as normas complementares necessárias para a seleção, e promoveria tôdas as providências para o cumprimento desta cláusula, no prazo que fôr fixado.

As obrigações da Fundação são as seguintes: manter o Instituto com a denominação que fôr adotada pelo Ministério, exclusivamente em atividades de assistência médica e de saúde coletiva destinadas à cancerologia e doenças correlatas, garantindo, segundo as possibilidades da capacidade do hospital, amplo atendimento à população de todo o território nacional, segundo as normas que o Ministério da Saúde estabelecer; atuar como estabelecimento-padrão para os programas do Ministério da Saúde, na luta contra o câncer e doenças correlatas, de acôrdo com os propósitos e as normas fixadas pelos setores competentes do Ministério; promover o desenvolvimento de atividades de combate ao câncer que sejam de interêsse público, especialmente divulgação, ensino horizontal e vertical, pesquisas científicas e programas culturais; criar e manter cursos para técnicos de ensino de grau médio; criar pelo menos três disciplinas: Oncologia Clínica, Radioterapia e Citopatologia; manter o sistema de residência; adotar, segundo as normas fixadas pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação e Cultura, as medidas necessárias para solucionar o problema da excedência nos exames vestibulares de medicina; executar os programas de pesquisa, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal que forem fixados pelo Ministério da Saúde; reservar ao Ministério da Saúde o número de leitos que seus setores competentes determinarem, até o limite estabelecido no têrmo da cessão; preservar o patrimônio do Instituto Nacional do Câncer, de acôrdo com as normas próprias adotadas pelos setores competentes do Ministério da Saúde, além de cumprir outras cláusulas estabelecidas no têrmo da cessão.

SACRIFÍCIO

O cancerologista Jorge Marsilac, ex-diretor do INC, desabafou ontem à imprensa que "se pretende fazer às custas do Instituto uma partilha" e disse que a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia simulará uma unidade geral do INC para logo depois se desfazer da instituição, explicando que desde o comêço se pretendia usar o INC para resolver o problema dos excedentes das faculdades.

O Sr. Marsilac confirmou ter enviado ofício ao Ministério propondo a anexação do INC à Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, esclarecendo que esta seria uma medida para preservar o Instituto, evitando que caísse em outras mãos.

ASSSEMBLÉIA

Várias associações médicas assinaram um comunicado à classe, convocando-a para uma assembléia às 20 horas de amanhã na Sociedade de Medicina e Cirurgia para tratar da situação do Instituto Nacional do Câncer e da situação dos médicos de tôdas as especialidades com o prosseguimento da reforma administrativa do Ministério da Saúde, quando todos os hospitais passarão à iniciativa privada.

O corpo clínico do INC, "após ouvir as informações da comissão representativa que se entendeu anteontem com o Sr. Romeu Loures, secretário-geral do Ministério" e "em obediência à posição moral que abraçou", divulgou nota para esclarecer ao Govêrno do ilustre Marechal Costa e Silva e ao povo em geral", contendo cinco itens.

Diz a nota: 1) a luta do corpo médico do INC continua sendo em busca de um ideal, visto que os incisivos pronunciamentos do Ministro da Saúde amparam a situação funcional dos servidores do hospital; 2) na verdade, tal segurança não esmorece o bom senso científico e a causa moral que leva o corpo médico a voltar-se definitivamente contra as soluções até então propostas: a entrega do INC a grupos privados ou a uma escola de Medicina; 3) da idéia inicial de arrendamento do INC a grupo privado, passou-se à solução de entregá-lo a uma escola de Medicina, quebrando a unidade funcional representada por 31 anos de experiência de combate ao câncer; 4) tal solução, aparentemente simpática, fere o Decreto-Lei 200 e, ainda que custe a crer, virá prejudicar simultâneamente docente e aluno, pois que para atender ao currículo diversificado de uma escola médica seria furtado ao INC seu sentido de alta especialização, o que traria prejuízos contundentes para o paciente e, òbviamente, para a nação que acumulou à custa de ingentes sacrifícios do erário um patrimônio ora ameaçado de extinção; a anexação do INC por uma escola de Medicina far-se-á em detrimento da formação de especialistas oriundos de todo o país conforme vem se processando há longos anos; sendo a escola de Medicina a solução que o Ministério da Saúde antevê como prudente para entregar o INC, não haveria nenhuma segurança de que esta fundação não viesse, por necessidade de sua própria sobrevivência, lançar mão das verbas que sempre foram destinadas para a assistência de pacientes cancerosos; 5) usar problema transcendental como é o dos excedentes para encobrir interêsses é inaceitável por não solucionar satisfatòriamente aquêle problema, criando paralelamente grave queda da unidade funcional do INC em detrimento do atendimento dos cancerosos indigentes.

CGI cria subcomissão de Minas

A Comissão Geral de Investigações decidiu instituir em sua reunião de ontem subcomissão no Estado de Minas Gerais, presidida pelo General da reserva Newton da Silva Manuel Campelo.

Até agora já foram criadas subcomissões em 17 Estados, faltando ainda nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Piauí, Paraíba e nos Territórios de Roraima, Amapá e Rio Branco. Estas subcomissões serão instituídas nos próximos meses.

REUNIAO

A reunião da CGI de ontem não foi presidida pelo Ministro da Justiça, que sòmente chegou ao Rio à noite. A CGI examinou e discutiu vários processos e também apreciou diversos pareceres elaborados por seus [illegible]

Integram ainda a subcomissão do Estado de Minas Gerais o coronel da reserva Júlio Ribeiro Gontijo e o bacharel Gilson Ribeiro Gonçalves.

Das subcomissões estaduais, tôdas já estão em funcionamento e a de Minas Gerais deverá ser instalada nos próximos dias. As CGIs estaduais destinam-se a apurar enriquecimento ilícito de funcionários federais e estaduais, assim como de pessoal de autarquias e emprêsas privadas que tiverem negociado ilìcitamente com o Govêrno da União.

COMISSAO EM BELÉM

Belém (Correspondente) — Chegou a Belém a comissão de investigação sumária da Aeronáutica, presidida pelo Brigadeiro Armando Serra Meneses, e integrada pelos Brigadeiros João Paulo Bournier, Márcio Coqueiro e Roberto Hipólito Costa.

Sabe-se que a comissão veio verificar o trabalho da subcomissão local, mas o Brigadeiro Serra Meneses, ex-comandante da 1a. Zona Aérea e atual chefe do Núcleo de Comando Geral da Aeronáutica, negou-se a prestar declarações. "Vim abraçar velhos companheiros", foi tudo quanto disse à imprensa.

INQUÉRITO MUNICIPAL

São Paulo (Sucursal) — O prefeito de São Paulo assinou decreto ontem instituindo a Comissão Municipal de Investigações, para apurar, através de investigação sumária, a atividade de servidores municipais suspeitos ou acusados de corrupção ou subversão.

A CMI funcionará diretamente subordinada ao Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos e terá, também, a atribuição de apurar a origem dos bens de funcionários públicos municipais suspeitos ou acusados de enriquecimento ilícito.

COMO DENUNCIAR

Nos têrmos do decreto, é considerado servidor municipal todo aquêle que estiver investido, definitiva ou transitòriamente, em cargo, função ou emprêgo do município, suas autarquias, entidades paraestatais ou órgãos auxiliares do serviço público e emprêsas concessionárias.

Qualquer cidadão ou pessoa jurídica, legalmente constituída, poderá denunciar ao Secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura, mediante comunicação por escrito, assinada e com firma reconhecida, fatos previstos no decreto.

A Comissão Municipal de Investigações será constituída por cinco membros, sendo três procuradores municipais, um engenheiro e um contador.

Fundo ameaça 4 municípios fluminenses

Niterói (Sucursal) — Subiu, ontem, para quatro, o número de municípios fluminenses ameaçados de não receber as quotas que lhes foram destinadas êste ano pelo Fundo de Participação dos Estados e Municípios, sendo mais grave, entre tôdas, a situação de Nova Iguaçu.

A Camara de Nova Iguaçu, em recesso oficial, não aprovou, por irregulares, as contas do ex-prefeito Antônio Joaquim Machado, afastado do cargo pelos vereadores e que acabou renunciando ao mandato, dias após a edição do AI-5, o que torna difícil um acêrto, agora, entre o interventor João Rui Queirós e o Tribunal de Contas da União.

OS OUTROS TRÊS

Santa Maria Madalena, Duas Barras e Bom Jardim são os outros três Municípios em dificuldades, que ficam sem condições de habilitação para receber as quotas do Fundo, em razão de suas Câmaras de vereadores terem rejeitado a aprovação das contas de seus prefeitos, no decorrer de 1968.

Bom Jardim, por sinal, figura uma relação de municípios brasileiros em situação irregular perante o Tribunal de Contas da União encaminhada pelo presidente daquela Côrte ao Marechal Costa e Silva.

Favelas são pesquisadas por guardas

Sete favelas da Zona Sul foram pesquisadas por inspetores da Guarda Noturna, a fim de se estabelecer um esquema de combate à proliferação dos barracos. A efetivação da medida, porém, depende de normas da Secretaria de Serviços Sociais.

Após a implantação do sistema de fiscalização criado pelo presidente da Guarda Noturna, capitão Antônio da Costa Faria, na favela da Catacumba, esquema semelhante será adotado nas favelas Macedo Sobrinho, Miguel Pereira, Sossego, Pavão-Pavãozinho, Cantagalo e Laboriaux-Rocinha.

CONTRÔLE GERAL

Com experiência de ano e meio nas favelas da Rua Euclides da Rocha e Pavãozinho, o presidente da Guarda Noturna acha que não será difícil estabelecer o mesmo esquema de fiscalização em tôdas as favelas do Rio.

Acredita, inclusive, que a medida pode ser posta em prática a curto prazo, dado o interêsse de inúmeros moradores das favelas em pertencer ao esquema, cuja principal meta será o combate à proliferação dos barracos.

A efetivação da medida na favela da Catacumba, na Lagoa, depende da autorização da Secretaria de Serviços Sociais para que um curso de adestramento a 34 inscritos oriundos da própria favela seja iniciado na sede da Sociedade de Moradores e Amigos da Favela da Catacumba (Somac). O presidente da Somac, Sr. José João Valdevino, será um dos futuros guardas-noturnos da favela onde mora há vários anos.

Na opinião do capitão Antônio da Costa Faria, o recrutamento é uma das fases mais fáceis de ser executada. Explica que têm sido inúmeros os interessados no curso de 15 dias a ser realizado pela Guarda Noturna e especialistas em relações públicas, direito e outras disciplinas.

Cidade Alta ganhará mais oito blocos

Os oito blocos residenciais que estão sendo construídos no Conjunto Cidade Alta, em Cordovil, serão entregues a partir do dia 26, e mais 327 apartamentos ficarão à disposição dos favelados, segundo informou ontem a Cohab.

Dos 63 blocos que integram o maior conjunto habitacional popular já construído na América Latina, 55 já foram ocupados não sòmente por favelados da Praia do Pinto, mas também por habitantes de vários parques proletários, em face da operação-remanejo adotada pela Cohab.

CIDADE ALTA

Sòmente a partir da entrega dos oito blocos é que a Companhia de Habitação Popular da Guanabara contará com mais acomodações no Conjunto Cidade Alta. Dos 2 597 apartamentos projetados, 2 270 já estão ocupados por quase nove mil pessoas.

Ao contrário do que foi noticiado por um jornal, o diretor do Patrimônio da Cohab, Sr. Mário Vieiros, esclareceu que existe um perfeito entrosamento entre os ocupantes das unidades e os responsáveis pelo conjunto. Até mesmo o problema do abastecimento de água, um tanto precário no início, está inteiramente normalizado, graças ao trabalho realizado pela Cedag, que reforçou a adução para o conjunto residencial, segundo o Sr. Mário Vieiros.

CIDADE DE DEUS

Com relação às 450 casas a serem construídas no tempo recorde de 50 dias, na Cidade de Deus, o Sr. Mário Vieiros informou que a concorrência para a obra já foi julgada, e que "fatalmente as unidades serão entregues em julho, segundo contrato firmado neste sentido."

As casas terão sala, quarto, banheiro e cozinha e serão ocupadas pelos favelados que perderam seus bens no incêndio da Favela da Praia do Pinto e não têm condições de adquirir um apartamento da Cohab em Cordovil.

Bando de 20 garotos ataca restaurantes e rouba comida no Largo da Carioca

O Largo da Carioca, na hora do almôço, é lugar perigoso: os ladrões de comida estão atacando nos restaurantes. São uns 20 garotos, que se organizaram em bando para roubar o filé que o freguês pediu, assim que o garçom acaba de servir.

À tarde atacam confeitarias. Uma vez ou outra, para garantir o vício, uma charutaria é assaltada. Os comerciantes já denunciaram o bando à polícia, mas nenhuma providência foi tomada.

— Só nos resta ir aguentando; se tentarmos detê-los êles quebram tudo — diz o dono do Restaurante Internacional.

AÇÃO RÁPIDA

O Bar Restaurante Internacional fica ao lado do Convento de Santo Antônio. As têrças-feiras o movimento sempre foi melhor, pois nesses dias é maior o número de devotos na Igreja. Ontem o dono da casa, Sr. Antônio de Carvalho, falava triste, enquanto apontava as mesas vazias: "Olha o que êles conseguiram fazer, espantaram tôda a freguezia."

Um bando de meninos passa correndo pela calçada, muitos gritos e vários pulos, em frente à vitrina, fazem com que um suculento pernil desapareça ràpidamente.

— Isto vem acontecendo quase todos os dias, desde o início dêste ano — afirmou o Sr. Antônio — êles não deixam em paz. Entram, tiram os pratos de quem está comendo e roubam o que está no mostruário.

— Alguns trazem um elástico na mão — explicou — com o qual atiram pequenos dardos afiados, feitos de arame grosso. O nosso gerente, por exemplo, Sr. Justino Gonçalves, foi ferido nas costas, há poucos dias, por uma dessas flexas. Um soldado da PM, que tomava cafèzinho na ocasião, foi atingido na testa, antes que pudesse reagir.

— Já tentaram, mais de uma vez, tirar o dinheiro da minha caixa. Como estou mais perto do telefone, sou eu sempre quem chamo a polícia, mas até hoje nunca atenderam ao nosso chamado. Acho que não dão muita importância — afirmou a caixa Rute Braga Vieira.

Na Churrascaria Boreal, o comerciante José Algan, também já foi atacado. Um profundo corte na cabeça é resultado do assalto "que levou quase a metade do estoque de cigarros."

Na confeitaria L'Henriette, no edifício Avenida Central, conforme contou o gerente Augusto Nogueira, não se pode deixar mercadorias em cima do balcão.

— Qualquer coisa que fôr para comer — afirmou — êles carregam na maior audácia e rapidez.

Na loja de laticínios Ao Rei do Queijo, na Rua da Carioca, os funcionários se organizaram em turnos de vigilância para tentarem impedir a ação do bando, que "rouba até o que está no fundo da loja."

Enquanto os comerciantes estão assustados, o Largo da Carioca permanece sem policiamento.

TERROR

— Além das incursões nas horas de movimento — declarou o Sr. Antônio de Carvalho — está começando a surgir uma onda de assaltos mais bem planejados. Sou obrigado a deixar as luzes da marquise do restaurante acesas durante tôda a noite. Faço isso, porque pelo basculhante da marquise êles já entraram, de madrugada, e depenaram tudo. Antes de sair se deram ao requinte de fazer sanduíches e comê-los aqui mesmo.

Como são pequeninos — prosseguiu — conseguem passar em qualquer fresta, e a altura nunca é problema, pois sobem uns por cima dos outros.

Somos obrigados a tratá-los da forma que êles querem — concluiu — pois são verdadeiras gangsters, e qualquer atitude de reação provocaria uma vingança bem cruel. Ninguém está disposto a dormir intranquilo, para chegar no dia seguinte e ver sua loja incendiada ou depredada. A solução é esperar pela polícia, isto é, se ela algum dia aparecer.

Por entre os carros estacionados em frente do convento, vem chegando, outra vez, o grupo. São meninos franzinos, o mais velho aparenta uns 18 anos. Vestem roupas esfarrapadas, e muitos estão descalços. Os menores, de 11 a 12 anos, aparecem na frente.

— Quanto custa êste bilhete aí — pergunta um dêles ao vendedor que anuncia a loteria, na esquina.

— Saí para lá, vê se não perturba.

— Está pensando que tamanho é documento? Vamos lhe tirar tudo, no peito.

O vendedor sai correndo, em direção à Rua da Assembléia. Com bastante algazarra o bando vai atrás. Quando passam diante da Confeitaria Manon encontram os garçons na porta, que numa formação quase militar tentam evitar que novos vidros sejam quebrados.

Donos de pedreiras afirmam que produção baixou mas Estado não altera decreto

Os donos de pedreiras se queixam de que a produção está diminuindo e acham que o atual decreto acabará com êsse tipo de indústria no Rio. O diretor do Instituto de Geotécnica tem outra opinião: "Não falta pedra, nem o decreto que regulamenta as pedreiras será alterado."

O engenheiro Bandeira de Melo comentou que "as pequenas pedreiras não continuarão matando gente, pois nossas determinações têm o objetivo de melhorar as condições técnicas das extrações, dando maior segurança à cidade." Os donos de pedreiras não escondem a insatisfação provocada pelo decreto, "que estimulará o aumento do preço da pedra."

SOLUÇÃO ADIADA

— O decreto que entrou em vigor no dia 1.º de abril — explicou o Sr. Osvaldo Cruz — superintendente da pedreira São Jorge, no Grajaú — exige que as novas pedreiras que se formem estejam numa área mínima de 150 mil metros quadrados, para permitir um isolamento que dê segurança aos terrenos vizinhos. Isto é pràticamente impossível numa cidade que cresce como a nossa.

— A única região em que isto pode acontecer é na zona de Jacarepaguá, mas como o Plano Lúcio Costa determina que ali será o futuro centro urbano do Rio, a solução não é correta, pois daqui há alguns anos as novas pedreiras estarão também em faixas densamente povoadas.

— As pedreiras que já existem — acrescentou o Sr. Osvaldo Cruz — foram criadas quando não havia regulamento e em zonas que eram completamente desabitadas. Agora, o Govêrno pretende que elas também satisfaçam as mesmas exigências. O Rio vai ficar sem pedras, pois o único remédio será a transferência para o Estado do Rio, o que trará um custo mais elevado, devido aos gastos com transportes, além de representar uma perda de tempo muito grande.

MELHOR TÉCNICA

— Acontece apenas que as pedreiras sempre funcionaram sem nenhum planejamento técnico. Nossos esforços são no sentido de fazer com que as pedreiras tenham um desenvolvimento dentro dos padrões técnicos necessários. Quando isto fôr alcançado, a segurança será total — afirmou o engenheiro Bandeira de Melo.

No Instituto de Geotécnica da Sursan informou-se que das 47 pedreiras que funcionam atualmente no Estado sòmente cinco fecharão definitivamente, em 1970.

— Assim mesmo porque estão em áreas densamente povoadas. Quanto à produção, não há nenhuma queda, apenas está surgindo um grande número de obras, que exigem cada vez maior quantidade de pedras — explicou o diretor do Instituto de Geotécnica.

Um dos sócios da Pedreira São Jorge, Sr. Jorge Francisco, afirmou que a grande maioria das pedreiras cariocas está funcionando a título precário.

— Desta forma, quem é que terá coragem de investir para melhorar o seu equipamento? A produção está baixando e não sei se dará para garantir o metrô, a ponte Rio—Niterói e as obras de pavimentação planejadas.

DESRESPEITO À HISTÓRIA

Poucos sabem que esta estátua é de Mahatma Gandhi: roubaram a plaqueta

Perícia não apressa laudo da P. do Pinto

O laudo pericial que determinará a causa do incêndio da Praia do Pinto não estará pronto esta semana, segundo informou ontem o diretor do Instituto de Criminalística, Sr. José Carvalhedo Neto, porque o objetivo é a exatidão, não a pressa.

— É muito comum que laudos dessa natureza demorem a ser concluídos uma vez que é preciso consultar vários órgãos para que se constate se as opiniões dos técnicos coincidem. Prefiro esperar. Não apressarei os dois engenheiros encarregados da perícia, por que prefiro a perfeição à rapidez.

EXATIDÃO

O diretor do Instituto de Criminalística explica a demora na conclusão do laudo sôbre o incêndio alegando que além dos exames de laboratório, os dois engenheiros encarregados da pesquisa precisarão ouvir vários órgãos, como a Light, por exemplo, para saber "tudo que se relaciona com o local atingido, até o fornecimento de luz na hora do incêndio."

— Da mesma forma que o laudo sôbre o desmoronamento do Morro da Providência demorou, o laudo da Praia do Pinto também não será feito ràpidamente. Mas será exato — garantiu o Sr. José Carvalhedo Neto.

Revelou, ainda, o Sr. José Carvalhedo Neto que os peritos encarregados de determinar a causa dêsse incêndio foram diversas vêzes no local e ouviram seus moradores. Algumas amostras de material queimado foram estudadas e as pesquisas continuam.

— Só posso garantir uma coisa: o laudo será exato, como sempre.

Interceptor exige praia mais larga

Continua aberta a concorrência para a construção do interceptor oceânico de Copacabana, entre a Avenida Princesa Isabel e a Rua Almirante Gonçalves. A Sursan declara, porém, que a obra só será possível com o alargamento da praia, para resguardar a tubulação das marés.

O orçamento oficial para o interceptor é de NCr$ 14 milhões e sua implantação deverá começar em dois meses. Os tubos, com cinco metros de diâmetro, deverão ser enterrados 6 metros na areia, a 20 metros da calçada, ao longo da Avenida Atlântica. Isto roubará aos banhistas uma faixa de areia calculada em 30 metros, durante as obras.

Segundo o Departamento de Saneamento da Sursan, a concorrência será realizada dentro de 40 dias e a obra servirá para dar um fim adequado aos esgotos sanitários da Zona Sul, evitando a poluição das praias. Em tôda a sua extensão, o interceptor oceânico terá 4 000 metros e seus tubos atingirão a uma profundidade de até 28 metros.

Ladrões arrancam placas de bronze de 95% dos bustos do Rio para vender a pêso

Mais de 95 por cento dos monumentos, bustos e estátuas do centro do Rio apresentam sinais de saque: não têm placas de identificação e as letras de bronze são arrancadas para serem vendidas a pêso.

A iluminação noturna para os bustos e monumentos históricos do Rio — solução decorativa adotada para o mesmo problema em São Paulo — está prevista no plano diretor elaborado pela Comissão Estadual de Energia Elétrica, que apesar de estar concluído há mais de um mês ainda não foi entregue ao Governador Negrão de Lima para aprovação.

OUTRA FINALIDADE

Bebeto, esperei por você aqui até as 10 da noite e você não apareceu. Leila.

Quem examinar a estátua de São Sebastião, na Glória, poderá ler êsse recado escrito a giz no pedestal. Do palavrão ao recadinho da namorada, há as mais variadas inscrições nos monumentos da cidade.

Na Cinelândia há cinco bustos, uma estátua e um monumento: todos estão sujos e têm inscrições em suas bases. O busto do ex-Presidente Juscelino Kubitschek foi arrancado e desapareceu; o de Getúlio Vargas está com o pedestal sujo e enfumaçado em virtude das velas que são acesas ali todos os anos; o Querubim, instalado ali há menos de um ano, tem permanentemente um sabonete em sua base, usado por transeuntes que lavam as mãos na água destinada aos pombos da praça.

NÃO IDENTIFICADO

Em frente ao antigo Senado Federal existe a estátua de corpo inteiro de um senhor magro e curvado, que numa das mãos carrega um cajado. De seu pedestal, que estranhamente não possui rabiscos ou inscrições, como todos os outros, foi arrancada a placa de bronze que identificava o homenageado. A maioria das pessoas que passa por ali não sabe que a figura da estátua tem o mesmo nome da praça: Mahatma Gandhi.

No Passeio Público, que em março recebeu cêrca nova, há 15 bustos: 12 estão sem qualquer identificação.

Para o diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, as avarias e sujeiras existentes nos monumentos da cidade "tiram até a característica de homenagem que essas obras devem ter":

— Quando houve a reunião do Fundo Monetário Internacional no Rio, em janeiro de 1967, foi tudo limpo e restaurado, os danos que os monumentos apresentam hoje foram feitos depois daquela data — disse.

MANUTENÇÃO DIFÍCIL

O Departamento de Parques e Jardins é o órgão responsável pela manutenção da maioria das estátuas, bustos e monumentos do Rio. O Sr. Gildo Borges porém, confessa que o serviço "é difícil e bastante problemático."

— A começar pelas placas e letras de bronze que são sistemàticamente roubadas: a fabricação dessas peças requer um trabalho de fundição que o Departamento não possui e por isso tem de encomendar às fundições particulares. Os reparos nas depredações que as estátuas de gêsso sofrem precisam ser feitos por artistas capacitados a reproduzir com exatidão as partes quebradas, e nós também não temos êsse tipo de artistas restauradores — diz.

Segundo o Sr. Gildo Borges, a conservação se torna muito mais lenta do que a depredação em virtude dessas dificuldades e também da insuficiência de verbas: apenas NCr$ 4 milhões anuais para remodelar 670 praças, 11 parques, e para pagar a 1 308 funcionários — do arquiteto ao operário.

— Em função da verba disponível, o Departamento de Parques e Jardins esquematiza o trabalho de acôrdo com um regime de prioridades: primeiro, nós temos que recuperar as praças que estão em más condições, depois estudamos a construção de outras e finalmente cuidamos da manutenção, tudo obedecendo a prioridades.

IDEIA LUMINOSA

— A meu ver — acentua o Sr. Gildo Borges — a iluminação noturna contribuirá muito para acabar com as depredações dos monumentos. Além disso, há o aspecto estético: os monumentos iluminados à noite ganham uma nova dimensão em beleza. Depois, êles não foram feitos para serem vistos só de dia.

Revelou ainda o diretor do DPJ que há seis meses manteve entendimentos com o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, "procurando adotar no Rio a iluminação noturna não só para as estátuas e monumentos mas também para os prédios que tiverem arquitetura típica de época passada."

— Em diversas cidades do mundo, essa iluminação é usada com muito êxito, principalmente para a cultura do povo e como atrativo turístico. As Cachoeiras do Niágara, nos EUA, por exemplo, são iluminadas à noite e isso dá ao lugar uma beleza indescritível. O Trafalgar Square, em Londres, tamém tem iluminação noturna e, no Brasil, São Paulo já está usando luzes de xenônio (cuja claridade atinge uma área de 200 metros quadrados com a mesma intensidade de luz solar) nos monumentos. O Rio, por enquanto, só dispõe de uma dessas luzes: aquela que existe na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Sei que há outra lâmpada de xenônio, mas ainda não foi instalada.

Citando o exemplo da igreja da Glória, que iluminada "parece até irreal de tão bonita", o Sr. Gildo Borges acredita que a Comissão Estadual de Energia Elétrica "prestará grande serviço ao turismo e à cultura" quando adotar êses tipo de iluminação nas praças e parques que ficam abertos durante a noite.

Trens sobem 100% a partir do dia 1.º de junho: passam de NCr$ 0,10 para NCr$ 0,20

A Central do Brasil informou ontem, que os trens suburbanos que atendem o Grande Rio terão suas tarifas reajustadas de NCr$ 0,10 para NCr$ 0,20, a partir de 1.º de junho.

O reajustamento, segundo o comunicado, embora não espelhe a realidade de tarifas, possibilitará um suporte na frente de melhoramentos introduzidos no transporte suburbano do Rio e de São Paulo.

AUMENTO

Conforme estudos realizados pela Rêde Ferroviária Federal, o custo da passagem dos trens suburbanos é da ordem de NCr$ 0,40, "donde se concluirá que, mesmo com o reajustamento, essas passagens ainda ficarão 50% abaixo do seu custo real."

Os melhoramentos introduzidos nas linhas suburbanas do Rio e São Paulo foram: dobrado o número de composições em tráfego; investimentos em obras novas tais como a implantação do CTC entre Bangu e Campo Grande; alargamento da bitola e eletrificação do trecho Penha—Duque de Caxias, em execução; construção, reconstrução e reforma de estações; além de outras providências.

Diz a Central que, "apesar de os usuários terem-se manifestado favoráveis ao reajustamento das tarifas, desde que os melhoramentos prossigam e, principalmente, sejam mantidas as recentes conquistas, nem todos compreendem as dificuldades da estrada para operar êsse complexo de transporte com passagens a preço tão baixo."

Informa, ainda, que em 1939, quando da implantação da eletrificação, a passagem custava "um mil réis." Sòmente em 1958 foi reajustada para dois cruzeiros velhos, preço que vigorou até 2 de março de 1963. A variação posterior até hoje é a seguinte: 2 de março de 1963 — de dois cruzeiros velhos para dez; 21 de abril de 1964 — de dez cruzeiros velhos para trinta; 9 de janeiro de 1965 — de trinta cruzeiros velhos para sessenta; 4 de outubro de 1965 — de sessenta cruzeiros velhos para oitenta, e em 5 de fevereiro de 1966 — de oitenta cruzeiros velhos para cem cruzeiros velhos, conforme os têrmos da nota. "Como se vê, desde fevereiro de 1966 as passagens ficaram imutáveis, para agora, três anos e três meses depois, sofrerem um reajustamento de 10 centavos de cruzeiro nôvo."

Trânsito não apreenderá carteira de menor antes de decreto ser publicado

O Departamento de Trânsito informou ontem que não tomará a iniciativa de apreender nas ruas as carteiras dos menores de 18 anos enquanto não fôr publicado no *Diário Oficial* o decreto do Presidente Costa e Silva, cassando licença de menor para dirigir veículo automotor.

O Trânsito advertiu, entretanto, que até lá os menores serão responsáveis pelos acidentes e infrações e, caso não paguem as multas, terão maior dificuldade para tirar carteiras após completar 18 anos e seus pais não poderão emplacar os carros em 1970.

RESPONSABILIDADE

O assessor jurídico do Departamento de Trânsito, Sr. Álvaro Rocha, informou que todos os menores portadores de licença especial para dirigir veículos automotores serão responsabilizados por tôdas as infrações que praticarem. Terão de pagá-las mesmo depois de cassada a licença, como determina o decreto presidencial assinado sexta-feira passada, que revogou dispositivos do Código Nacional de Trânsito.

O Sr. Álvaro Rocha esclareceu que o simples fato de a licença ter sido considerada caduca por ato presidencial não significa que os menores ficaram isentos da responsabilidade dos delitos que cometeram ou venham a cometer.

Enquanto não forem recolhidas, as licenças continuarão vinculadas ao prontuário dos motoristas e as multas serão enviadas pelo correio sob seu número. O fato de não ter mais a carteira não desobriga o menor a pagar as multas e a responder pelos seus atos e infrações. Caso assim proceda, seus pais ou responsáveis terão de pagá-las sob pena de não poderem emplacar o veículo para o ano seguinte. Além disso, a cobrança se fará através de executivo fiscal, com juros de mora e correção monetária.

HABILIDADE

Para o menor, a fuga à responsabilidade como motorista, pelo simples fato de que sua licença foi suspensa, significará um prejuízo menor, porém bem mais significativo: quanto mais multas tiver, maiores obstáculos terá para voltar a tirar a carteira quando atingir a maioridade.

Sôbre a necessidade ou não de o menor ser obrigado a prestar novos exames de habilitação, o Departamento de Trânsito ainda não se pronunciou, aguardando uma definição do Conselho Nacional de Trânsito. Caso não seja regulamentada a questão pela esfera federal, o Trânsito vai solicitar uma definição do Conselho Estadual do Trânsito.

Os examinadores do Departamento de Trânsito acreditam, entretanto, que a exigência não constituirá problema para os menores, pois o índice de aprovação em primeira prova é considerado excelente. Além de passarem na primeira vez, os menores se revelam hábeis motoristas, embora ao volante sejam mais imprudentes que os adultos. Dos 1 350 pedidos recebidos em menos de um ano para exame de habilitação, mais de 1 200 menores foram aprovados e obtiveram suas carteiras.

VALIDADE

O presidente do Conselho Estadual de Trânsito, Sr. Abrahin Tebet, declarou que se o decreto assinado pelo Presidente não determinar especificamente que sejam tornadas sem efeito as habilitações para menores com 17 anos dirigirem veículos, não vê como tornar sem validade a carteira já concedida.

O Sr. Abrahim Tebet espera chegar o **Diário Oficial** para discutir o assunto com o Conselho do Departamento Estadual de Trânsito, decidindo-se, então, o destino das centenas de habilitações concedidas a menores.

O presidente do Conselho Estadual de Trânsito afirmou que o Departamento de Trânsito procede corretamente não mais permitindo que menores façam exames de motorista, mesmo que tenham seus papéis regularizados.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Trânsito também aguarda a publicação do decreto cassando carteira de trânsito para menor a fim de iniciar o recolhimento. O diretor do Trânsito, coronel Sílvio Pinheiro, informou que foram distribuídas no Estado cêrca de 400 autorizações para menores, desde janeiro dêste ano, e que a providência até agora tomada foi suspender a expedição da autorização.

Por ordem do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, General Siculo Perlingeiro, foram intensificadas as **blitz** pelo Departamento de Trânsito. Depois desta ordem, as primeiras **Blitz** foram feitas na última semana, das 23 às 5 horas, em Icaraí, onde foram apreendidos 28 veículos os quais só foram liberados segunda-feira. Os motivos foram falta de carteira, embriaguez, alta velocidade e avanço de sinais.

Cartas dos leitores

Xavantes

"O JORNAL DO BRASIL publicou em sua edição de 25-4-69, sob o título **Costa Cavalcânti Diz a Xavantes que lhes Dará Terra Necessária**, notícia que não se ajusta à realidade dos fatos. Como o JB não admite em suas páginas outra versão senão a da verdade e quando labora em equívoco se apressa em corrigi-lo, o signatário desta solicita sua publicação, para que seus leitores fiquem cientes de que:

1. A área de que é coproprietário, nunca se situou nas reservas pertencentes à legendária tribo dos xavantes.

2. Nas terras em questão, antes da sua aquisição pelo signatário e outros, não viviam indígenas.

3. O signatário convive em perfeita harmonia e cooperação com os índios xavantes que habitam a região denominada Barra do Garças, na qual é coproprietário de área de terra. Nenhum ato menos amistoso foi praticado contra êsses indígenas ou outros quaisquer, em tempo algum.

4. A monstruosa alegação sôbre inoculação de varíola nos integrantes das tribos da região é inverossímil, impossível e descabida. Isto porque, em primeiro lugar, jamais houve varíola na região; e, em segundo lugar, porque a inoculação do vírus, através de distribuição de roupas infectadas, como é narrado na informação divulgada, é totalmente impossível.

Por êstes motivos e fatos, a informação divulgada deve ser corrigida. Não o foi antes, porque o signatário, que se encontrava ausente dêste Estado, no interior do Mato Grosso, só tomou conhecimento da notícia, agora. De qualquer forma, pela presente, apressa-se em colaborar com êste órgão de imprensa, corrigindo os erros registrados.

Mário de Souza — Rio."

Monte Castelo

"Causou-me estranhesa (e a companheiros de meu pai), na notícia sôbre a substituição de Tuiuti por Monte Castelo, na relação das datas festivas das Fôrças Armadas (JB, 3.5.69), a omissão do nome do então coronel Aguinaldo Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio, (...) o principal responsável pela tomada de Monte Castelo.

Peço licença para transcrever o elogio recebido pelo coronel Caiado, ao lhe ser conferida a medalha da Estrêla de Bronze americana, feito pelo General Mark Clark, comandante do 5º Exército, ao qual estava incorporado a FEB.

Citação: Aguinaldo Caiado de Castro, coronel de infantaria da Fôrça Expedicionária Brasileira, por serviços relevantes registrados em combate do dia 23 de fevereiro a 2 de maio de 1945, na Itália. Durante essa temporada, comandou o 1.º Regimento da Infantaria Brasileira e ganhou a reputação como um dos mais distintos líderes de combate da Fôrça Expedicionária Brasileira. Em Monte Castelo, o coronel Caiado mostrou as qualidades superiores de sua capacidade de comando. Ali, o inimigo estava entrincheirado numa posição fortificada que fêz falhar alguns ataques anteriores. A despeito do perigo pessoal, conduziu os seus homens a assaltar êste objetivo difícil sob as condições precárias resultantes do terreno montanhoso. O julgamento vivo de todos os fatôres em questão e o exemplo pessoal resultaram no grande êxito desta operação. O 1º Regimento de Infantaria Brasileira, sob o comando do coronel Caiado, continuou a contribuir notàvelmente para o êxito do 15.º Grupo de Exércitos, na Itália, até ser o inimigo finalmente vencido. Iniciou o serviço militar no Rio de Janeiro, D.F., Brasil. (a) Mark W. Clark, General, U.S.A, Comandante.

Desejando esclarecer a V.S. que me move tão somente a defesa da verdade histórica, agradeço desde já a atenção, que tenho certeza, dispensará a esta carta.

Magaly Caiado de Castro Aquino Coelho — Rio."

Casa própria

Muito sensatas e oportunas as considerações publicadas nesta seção sob o título **Casa própria** (JB de 22.4.69). Tratava-se de um inquilino pôsto diante do difícil dilema comprar ou ser despejado, com a agravante de que o BNH não concede financiamento nesses casos. O tal direito de preferência, notava o missivista, não passa de letra morta, tão certo é não possuírem os inquilinos recursos financeiros que lhes permita outra coisa que não seja pagar aluguel. Isto, em regra.

Ora, se o Govêrno tenciona modificar a lei, que ao menos não se esqueça de amenizar um pouco as dificuldades. Sem prejudicar os que querem vender, está certo. Mas e os inquilinos? Será que o Art. 16 da lei em vigor vai permanecer como fonte de frustrações?

Reinaldo Mariz — R. Miguel de Frias, 127 — Niterói."

Arte Visual

Em nosso nome pessoal e no de tôda nossa equipe, vimos louvar o inestimável apoio dado pelo JORNAL DO BRASIL à V Exibição Anual de Arte Visual do Brasil, promovida pelo Clube dos Diretores de Arte, no Supermercado de Arte, recentemente.

Pelo valor extraordinário das peças apresentadas na exposição e pelo incentivo recebido por parte da imprensa, essa iniciativa conquistou um êxito extraordinário.

Aroldo Araújo — R. Miguel Couto, 35 — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de maio de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Vocação Democrática

Como qualquer país, o Brasil tem problemas imediatos, de crescimento e desenvolvimento, e problemas fundamentais, opções de comportamento político e social. Os segundos, mais importantes e mais difíceis, são comumente eclipsados pelos primeiros. Por outras palavras, qualquer Govêrno bem intencionado pode levar adiante um programa de obras ou de reformas de superfície. No entanto, se não fizer a opção fundamental certa, acabará emaranhado nas obras e reformas sem rumo prévio, sem opção filosófica.

A despeito dos altos e baixos da vida política brasileira, pode-se dizer, em sã consciência, que ao povo do Brasil repugna o abandono do Estado de direito, da vigência das liberdades democráticas. É no máximo com uma resignada impaciência que os brasileiros têm tolerado interrupções do processo democrático. Outros países poderão necessitar de um esfôrço para aceitar o sistema democrático de pesos e contrapesos, os riscos da liberdade: no Brasil, qualquer outro tipo de govêrno é impopular. Por temperamento, por vocação, o brasileiro é democrata. E acredita que só a democracia é sua própria escola. Só ela própria se elabora. Não há teoria, não há instrução que ensine a nadar quem não se atire na água. Assim também não há regime, fora da democracia, que prepare um país para ela.

No Brasil do momento tem-se a impressão de que a opção democrática do povo brasileiro foi posta em discussão. Discussão não será bem o têrmo. Foi posta de quarentena. Ela não é debatida mas é posta à prova. A liberdade do indivíduo, base do Estado de direito, é êsse campo de prova. Numa espécie de inexplicável busca de pessoas e fôrças que a êle se oponham (num país fundamentalmente democrático a supressão da Oposição gera o temor da subversão), o Govêrno se põe a abrir picadas em terrenos que são santuários da liberdade individual. Para isto cria uma pressuposição geral de culpa: a inocência precisa ser provada, no terreno político como no terreno fiscal, no âmbito individual como no âmbito empresarial. O regime é o dos bons antecedentes de ideologia e de honestidade.

O mal de tal estado de coisas é que são investidos de poder inúmeros funcionários e agentes do Govêrno. Até por temor de serem considerados relapsos consideram-se incumbidos de arranjar culpados. Para isto rompem o sigilo bancário, invadem o terreno do patrimônio pessoal e chegam, rompendo o sigilo de comunicações, enfim à vida particular de cada um.

No Direito do Estado de direito o que rege a vida das nações é o pressuposto correto de que os cidadãos, limitados pelas leis, amam seu país e seu bom nome de gente honesta. É preciso que infrinjam a lei para incorrerem em suas penas. Quando um povo perde essa confiança no comportamento decente da maioria dos homens, resvala do Estado de direito para o Estado totalitário, que é uma expressão do pessimismo em matéria política.

Para que produzam frutos, as obras e reformas ora em marcha precisam reencontrar a estrutura do Estado de direito.

Espaço Vago

A grande baixa registrada nos acontecimentos nacionais deixou o Govêrno em situação privilegiada. Tornou-se o maior fornecedor de notícias. Fatos menores acabaram sendo agraciados com destaques. O recesso parlamentar e a atividade política das épocas normais cederam lugar à rotina governamental. Tal situação deu ao Executivo relêvo permanente e gerou em certos executantes a impressão de uma euforia administrativa fora do comum. Mas, feita a dedução, fica a rotina burocrática de cada dia revestida, embora, das galas de acontecimento extraordinário.

Com a intenção de temperar aquilo que no Govêrno anterior era considerado falta de comunicabilidade dos governantes, mas em verdade era consciência lúcida de providências incompatíveis com o reconhecimento público imediato, o Executivo programou uma divulgação intensa em tôrno de suas atividades. Ficou visível a substituição do efeito multiplicador do Congresso pelo uso amiudado dos intervalos de televisão. Estações de rádio, jornais e revistas preencheram parte do tempo e espaço vagos, com a divulgação de mensagens sôbre obras em andamento.

O prolongamento do recesso político-parlamentar se traduz nesse ato de presença publicitária do Executivo. O exame analítico do conteúdo dessa afirmação promocional mostra, porém, a impressão equívoca de que o Brasil teria sido edificado em apenas dois anos. Como não há ressalva, o leitor, ouvinte ou espectador fica automàticamente em dúvida sôbre os números apresentados com ênfase atualizada.

No entanto, a estatística brasileira é a soma de tudo que tem sido feito ao longo de muitos anos, e não pode ser creditada a um Govêrno só. Abrir estradas já era sinônimo de governar, antes de 30. A industrialização brasileira teve um esfôrço pioneiro descomunal por parte da iniciativa privada. O Govêrno só se fêz presente no processo bem mais perto de nossos dias.

A injustiça com o passado, afinal com a nossa História, afeta inclusive o período anterior de Govêrno, quando a inflação foi submetida a freios e a programação de energia hidrelétrica se adiantou para o futuro. O resultado da manipulação publicitária é antipedagógico e não permite sequer ressaltar a contribuição específica do atual Govêrno.

Mas a injustiça maior é com o empregado e o empresário, que na condição de contribuintes representam a fonte abastecedora dos recursos que permitem ao Govêrno executar obras. Através de impostos, contribuições, taxas — num volume que faz do homem brasileiro um dos mais tributados do mundo — o Executivo pode fazer e se promover, mas não gastou ainda uma palavra de reconhecimento para com todos os que trabalham e com seu suor impulsionam a produção e o consumo. Quando trabalha e ganha, o empregado é tributado desde a fonte. Quando consome, paga uma segunda vez. O empresário paga quando aciona a produção, paga na venda e paga de nôvo na renda. Só o Govêrno arrecada e gasta, faz e promove, isento de impostos.

Banho Maria

O subterfúgio de dar tempo ao tempo, manhoso mas ineficaz para os interêsses dos contribuintes, acabou contagiando o Estado da Guanabara. É como se o carioca, desesperançado de soluções firmes e duradouras, resolvesse arquivar suas melhores expectativas, convencido afinal de que só lhe resta, no momento, a alternativa da espera paciente. Antes de completar-se, o Govêrno que aí está transmite a impressão nítida de um período transitório de remanso.

Numa atmosfera crepuscular, movem-se governantes e governados, tangidos pelo tédio dos intervalos. Esta imagem de placidez se consolida por fôrça de decisões tardias ou demoradas. Empenhado em esgotar o seu têrmo dentro de um espírito de bom-mocismo, o Govêrno estabelece uma convivência pacífica que resguarda interêsses de terceiros em detrimento dos programas de benefício geral. Jamais assume riscos, mesmo os calculados. Lento nas reações e excessivamente precavido nas decisões, parece rodar no mesmo círculo de giz que se traçou.

De vez em quando, tomado de súbito impulso revolucionário, como aconteceu após o 13 de dezembro, êle avança a linha, penetra em território virgem, ousando uma reformazinha mais audaciosa. Mas logo recai no seu contemplativismo habitual. A administração caracteriza-se por uma ardência leve, um banho-maria que vai cozinhando problemas no desejo manifesto de adiá-los. Invoca-se até a lei a fim de não passar dessa febrícula de pequenas reformas e atos rotineiros.

Claro está que a política de contemporização, de transferência de encargos mais sérios, afeta os mais altos reclamos do Estado, entre êles o da fixação de indústrias imprescindíveis à sua futura sobrevivência. Impostos elevados espantam empreendimentos e sugam o contribuinte a pretexto de túneis e viadutos que, como disse o próprio Governador em sua campanha eleitoral, o povo não come. Serviços essenciais continuam em crise numa cidade que mal funciona, e outros tendem a esgotar em breve a sua capacidade.

Um dos problemas mais sérios do Rio, o das favelas, reduziu-se, nas mãos do Governador, a um ôvo de Colombo. A princípio, antes da instalação do atual Govêrno, elas seriam urbanizadas. Mais tarde, passaram por uma urbanização parcial, e agora apela-se para a remoção, aliás, correta e justa, dêsses amontoados de miséria, mas sem um apoio logístico que impeça a proliferação de novos núcleos, inclusive nos mesmos lugares.

Num regime de decisões mornas, problemas antigos se agravam, situações toleráveis tornam-se pouco a pouco dolorosas, como a da falta de policiamento e a do trânsito caótico. Um clima de desalento envolve tôda a cidade, e se há ainda alguma expectativa, é a de que o futuro Govêrno saiba impor sua vontade e antecipar-se aos pontos críticos.

Coisas da Política

Circunstâncias tornam viável reforma política

A viabilidade do projeto de reforma constitucional confiado ao Sr. Pedro Aleixo está garantida por um conjunto de fatôres que atestam, na liderança presidencial, ajustamento entre a inspiração revolucionária e a capacidade de ação governamental.

Enquanto faltou esta qualidade de dupla expressão ao Executivo, o Presidente da República se dedicou pacientemente a obtê-la, pois seria impraticável coordenar tôdas as tarefas se existissem vários centros de planejamento político e de iniciativa.

Do mesmo modo que em outubro de 65, os acontecimentos de 13 de dezembro caracterizaram desajustamento de foco entre o Executivo e os centros de inspiração do movimento de 64. Nas duas oportunidades, a edição dos Atos Institucionais (2 e 5) significou decisão política com o objetivo de fortalecer o Executivo, para capacitá-lo a resolver problemas da órbita revolucionária trazidos ao primeiro plano.

A necessidade de reajustamento do Executivo à inspiração original do movimento de 64 ocorreu nessas duas vêzes e em ambas ficou evidente que a tentativa de voltar ao leito da normalidade política gerou problemas em tudo semelhantes. Em 65 foi o resultado das eleições para Governadores em 11 Estados o fator de desajustamento entre o Executivo e as áreas de sustentação do movimento de 64. Em dezembro de 68 a derrota da bancada majoritária, num episódio de suma importância política para o Govêrno, declarou o mesmo tipo de dificuldade interna conhecido em 65.

Outro traço comum às circunstâncias que precederam os Atos 2 e 5 é o que envolve a classe política em conflito com as áreas diretamente propulsoras do movimento de 64. Na verdade a fissura nas relações entre os políticos e o pensamento revolucionário, em 65, degenerou na ruptura entre os dois setores, em dezembro de 68.

Depois do primeiro incidente, o Presidente Castelo Branco se identificou preferencialmente com o processo de 64 e deixou a classe política no papel formal de coadjuvante das soluções. Implantou as medidas econômicas, às quais os políticos resistiam e que serviam de alvo à afirmação oposicionista, e concebeu a forma constitucional em que a participação do Congresso em sua aprovação fôsse a quota mínima.

O episódio de 12 de dezembro na Câmara dos Deputados deflagrou o conflito entre a classe política e o pensamento revolucionário. O fenômeno não era nôvo, mas o desdobramento da falta de solução adequada do problema surgido em 65. O instrumento de ação foi o mesmo: o Ato Institucional que armou o Executivo para fazer face à emergência.

Ainda uma vez a utilização dos recursos excepcionais deixou de ser inicialmente política para ser predominantemente econômico-financeira. O Executivo partiu de imediato para conter os perigos de recrudescimento da inflação e, nesse segundo tempo de afirmação revolucionária, dedicou atenção ao setor empresarial, para atender a outro tipo de necessidade política que veio à tona em dezembro de 68.

Mas três meses depois a situação estava sob inteiro domínio, tanto no plano econômico-financeiro como no político. O Presidente da República utilizou o aniversário do Govêrno, a 15 de março, e a oportunidade dos cinco anos do movimento de 64 para marcar o advento de uma nova etapa.

Reafirmou o compromisso democrático e anunciou o início dos estudos para reconduzir o país à trilha da normalidade constitucional e política. Não fixou prazos, para evitar que o setor político se excedesse na avaliação de possibilidades. O resultado foi manter tôdas as iniciativas sob seu contrôle, confirmando-se como centro único de poder.

A área política manteve-se retraída e o Marechal Costa e Silva pôde acompanhar tôdas as reações setoriais, a cada definição lançada por êle. Não se registrou qualquer forma de desarmonia com a iniciativa presidencial de realçar a questão político-institucional a partir de abril.

Pelo contrário, os setores mais expressivos do pensamento de 64 se identificaram com a causa do retôrno ao caminho constitucional, cujo aspecto crítico deverá ser resolvido através do atendimento das necessidades de segurança para o processo. Esta segurança significará o bloqueio de todos os condutos do revanchismo e o impedimento de qualquer forma de restauração de costumes e vícios inerentes ao modêlo político de 46.

Na medida que êsse aspecto seja atendido, a evolução se processará ràpidamente no sentido da normalidade política, que passou a interessar de perto aos setores vinculados à origem e ao desdobramento do movimento de 64.

A manchete da esperança

Octávio Costa

Catherine vai morrer. Tempo houve em que o jornal nos servia às mãos a notícia de primeira mão, a notícia de impacto e com ela a edição-extra vespertina. Agora, o rádio brada e a televisão despe, para o jornal inventariar miudinho o que acabou de acontecer. E vêm as particularidades, as conotações, os pressupostos, as prospecções históricas e as projeções sôbre o amanhã. O jornal mudou para sobreviver. Plantava talos murchos. Resistiu ao desígnio de ver o tempo passar na janela. Hoje, escancara as janelas do futuro do fato. Devassa o sótão de seus antecedentes. Departamento de pesquisa, jornal do futuro, caderno especial. E não mais se limita a dizer: prova o gôsto de vida, de ação, de poesia, do todo-dia. O humano na pegada da sensação. E o tempêro dos condimentos: Sociologia, Economia, Humanismo. Jornal nôvo: ler para guardar, guardar para ler.

Catherine Gie vai morrer. Menina que vai morrer pede postal. E logo as nossas crianças, e logo as professorinhas aflitas de nossas abandonadas escolas dos subúrbios distantes, das escolas de cumeeiras leucêmicas, finando sem manchete, se põem a reunir cruzeiros tão caros para os postais do Rio, e palavrinhas de carinho em francês. Um jardim-de-infância traduz a Catherine o sentimento de todos nós: "Du sommet d'ne de ces belles montagnes, une grande image du Christ bénit la ville et le monde, donc, toi et nous aussi. Il nous enseigne "que être gentil avec ceux qui ont de la peine, c'est les aimer, car on n'est vraiment gentil que quand on aime. Nous t'aimons bien fort, Catherine!"

Morre o grande Rodrigo, e o nosso amigo servidor do jornal vai buscar, de seu **Velórios**, para proclamar-lhe o valor literário abafado na corcunda do historiador, êsse elogio na pedra e no bronze do Mário de Andrade. "Se eu fôsse rei, Licurgo ou Hitler ou Stalin, mandava queimar seu livro na praça pública e expulsar você do meu reino sem sábios. Mas guardava um exemplar escondido só para mim."

O Padre Charbonneau sintetiza os pontos fundamentais para a compreensão da grande mudança, para a chamada família do futuro. É a hora da passagem da sociedade insulada à sociedade cibernética, da civilização artesanal e humanística à civilização tecnicista e pragmática, do universo atomizado ao universo totalizante, da sociedade com raízes à nova sociedade sem raízes — voltada tôda para o futuro, do mundo ordenado ao mundo desordenado.

Nixon acena com a paz no Vietname, mais voltado para dentro do que para fora, e ninguém o quer ouvir. Ali, os assaltos iluminados pela luz meridiana e pela ousadia às portas da polícia, que ninguém não quer ver não. No fundo de todos nós, as labaredas e o fumo da favela carbonizada. Miséria em chamas e "aquela criança chorando, aquêle homem tossindo, aquela paz, a infinita paciência do povo", do cronista que só ouve e vê a vida.

Aqui vive a morte de quem não foi notícia. Dos que não são, senão quando deixam de ser: "Honório tinha uma alma tão leve que seu corpo logo boiou." O velho pescador de siris da Praça 15 afoga na cachaça suas mágoas e parodia na morte o Cemitério de Elefantes de Trevisan.

E lá vem o enviado do nôvo Presidente, só para ouvir, não para impor. E adverte que não veio para falar a estudantes, mas a homens responsáveis (sic). Mas já na Guatemala um Vice responsável (ou irresponsável?) critica bem alto "a viagem-relâmpago pelas províncias de seu império", com o clamor de tantos apontando que uma das maiores dificuldades dos países da América Latina está em que, enquanto seus produtos exportáveis perderam boa parte de seus preços, os produtos dos Estados Unidos ficaram mais caros e diminuíram de qualidade." E lá vêm as bandeiras queimadas. E lá vem o desamor uníssono, que somente a ordem econômica mais justa e mais humana — e não a ajuda privada ou estatal, e não o paternalismo e a assistência, a profissão de carreira e não a mesada — um dia há de mudar.

E lá se vão os povos dessas províncias a Santiago insurreta buscarem a palavra multilateral, que um só ouvido, de todos, vai ouvir. Queremos financiamentos, que não nos matem as poupanças. Queremos mais comércio e menos ajuda — melhores preços, compras sem reciprocidades, novos mercados. Queremos também transportar aquilo que produzimos. Queremos avançar no campo da ciência e da tecnologia, mas limitar o uso das patentes, pois a importação da tecnologia nos dessangra ainda mais.

E colunas inteiras levantam o lançamento da Apolo, edição de número 10. E o batimento cardíaco angustiado da contagem regressiva que pulsa progressiva em palavras tantas da língua que não é nossa. E penso na transmissão pelo satélite, pelo satélite dos outros, na língua dos outros, com os propósitos dos outros, pagos a pêso do ouro triste do nosso pobre cruzeiro. E sinto os satélites no espaço de todos nós, no espaço de meu quarto, onipresente, plantado, embutido, adejante, subliminar. Estrêlas do Ano 2000. E penso que no espaço só cabem uns 60 satélites assim.

Recortes empilhados da semana que acabou de passar, no delírio dos tempos que colocaram Catherine nos cartões-postais, da morte do historiador que ensinou vida, do mundo sem Deus e sem amor do padre canadense, do esvaziado aceno de paz no Vietname, da psicose dos assaltos bancários, das labaredas da miséria favelada, da morte do homem que matava siris, do enviado do Presidente, da Apolo-10 no rumo dos longes sem dono. Morte e vida.

Que língua falarão os nossos filhos do Ano 2000? Quando subirá o satélite nosso? Quando mostraremos ao mundo a vontade de uma constelação de cem milhões? Quando nos uniremos todos, somando nossas inteligências tôdas, nossos todos ideais, sem dividir, sem desperdiçar? Quando haveremos de ser realmente brasileiros?

É preciso sentir entranhas de Brasil em todos nós. É preciso mandar a cada homem, num cartão-postal, a manchete da esperança.

Favelas são pesquisadas por guardas

Sete favelas da Zona Sul foram pesquisadas por inspetores da Guarda Noturna, a fim de se estabelecer um esquema de combate à proliferação dos barracos. A efetivação da medida, porém, depende de normas da Secretaria de Serviços Sociais.

Após a implantação do sistema de fiscalização criado pelo presidente da Guarda Noturna, capitão Antônio da Costa Faria, na favela da Catacumba, esquema semelhante será adotado nas favelas Macedo Sobrinho, Miguel Pereira, Sossêgo, Pavão-Pavãozinho, Cantagalo e Laboriaux-Rocinha.

CONTRÔLE GERAL

Com experiência de ano e meio nas favelas da Rua Euclides da Rocha e Pavãozinho, o presidente da Guarda Noturna acha que não será difícil estabelecer o mesmo esquema de fiscalização em tôdas as favelas do Rio.

Acredita, inclusive, que a medida pode ser posta em prática a curto prazo, dado o interêsse de inúmeros moradores das favelas em permanecer no esquema, cuja principal meta será o combate à proliferação dos barracos.

A efetivação da medida na favela da Catacumba, na Lagoa, depende da autorização da Secretaria de Serviços Sociais para que um curso de adestramento a 34 inspetores oriundos da própria favela seja iniciado na sede da Sociedade de Moradores e Amigos da Favela da Catacumba (Somac). O presidente da Somac, Sr. José João Valdevino, será um dos futuros guardas-noturnos da favela onde mora há vários anos.

Na opinião do capitão Antônio da Costa Faria, o recrutamento é uma das fases mais fáceis de ser executada. Explica que têm sido inúmeros os interessados no curso de 15 dias a ser realizado pela Guarda Noturna e especialistas em relações públicas, direito e outras disciplinas.

Cidade Alta ganhará mais oito blocos

Os oito blocos residenciais que estão sendo construídos no Conjunto Cidade Alta, em Cordovil, serão entregues a partir do dia 26, e mais 327 apartamentos ficarão à disposição dos favelados, segundo informou ontem a Cohab.

Dos 63 blocos que integram o maior conjunto habitacional popular já construído na América Latina, 55 já foram ocupados não somente por favelados da Praia do Pinto, mas também por habitantes de vários bairros proletários, em face da operação-remanejo adotada pela Cohab.

CIDADE ALTA

Sòmente a partir da entrega dos oito blocos é que a Companhia de Habitação Popular da Guanabara contará com as acomodações no Conjunto Cidade Alta. Dos 2 597 apartamentos projetados, 2 270 já estão ocupados por quase 10 mil pessoas.

Ao contrário do que foi noticiado por um jornal, o diretor do Patrimônio da Cohab, Sr. Mário Vieiros, esclareceu que existe um perfeito entrosamento entre os ocupantes das unidades e os responsáveis pelo conjunto. Até mesmo o problema do abastecimento de água, um tanto precário no início, está inteiramente normalizado, graças ao trabalho realizado pela Cedag, que reforçou a adução para o conjunto residencial, segundo o Sr. Mário Vieiros.

CIDADE DE DEUS

Com relação às 450 casas a serem construídas no tempo recorde de 50 dias, na Cidade de Deus, o Sr. Mário Vieiros informou que a concorrência para a obra já foi julgada, e que "fatalmente as unidades serão entregues em julho, segundo o contrato firmado neste sentido."

As casas terão sala, quarto, banheiro e cozinha e serão ocupadas pelos favelados que perderam seus bens no incêndio da Favela da Praia do Pinto e irão morar num apartamento da Cohab em Cordovil.

Bando de 20 garotos ataca restaurantes e rouba comida no Largo da Carioca

O Largo da Carioca, na hora do almôço, é lugar perigoso: os ladrões de comida estão atacando nos restaurantes. São uns 20 garotos, que se organizaram em bando para roubar o filé que o freguês pediu, assim que o garçom acaba de servir.

A tarde atacam confeitarias. Uma vez ou outra, para garantir o vício, uma charutaria é assaltada. Os comerciantes já denunciaram o bando à polícia, mas nenhuma providência foi tomada.

— Só nos resta ir aguentando; se tentarmos detê-los êles quebram tudo — diz o dono do Restaurante Internacional.

AÇÃO RAPIDA

O Bar Restaurante Internacional fica ao lado do Convento de Santo Antônio. As têrças-feiras o movimento sempre foi melhor, pois nesses dias é maior o número de devotos na igreja. Ontem o dono da casa, Sr. Antônio de Carvalho, falava triste, enquanto apontava as mesas vazias: "Olha o que êles conseguiram fazer, espantaram tôda a freguezia."

Um bando de meninos passa correndo pela calçada, muitos gritos e vários pulos, em frente à vitrina, fazem com que um suculento pernil desapareça ràpidamente.

— Isto vem acontecendo quase todos os dias, desde o início dêste ano — afirmou o Sr. Antônio — êles não nos deixam em paz. Entram, tiram os pratos de quem está comendo e roubam o que está no mostruário.

— Alguns trazem um elástico na mão — explicou — com o qual atiram pequenos dardos afiados, feitos de arame grosso. O nosso gerente, por exemplo, Sr. Justino Gonçalves, foi ferido nas costas, há poucos dias, por uma dessas flexas. Um soldado da PM, que tomava cafèzinho na ocasião, foi atingido na testa, antes que pudesse reagir.

— Já tentaram, mais de uma vez, tirar o dinheiro da minha caixa. Como estou mais perto do telefone, sou eu sempre quem chamo a polícia, mas até hoje nunca atenderam ao nosso chamado. Acho que não dão muita importância — afirmou a caixa Rute Braga Vieira.

Na Churrascaria Boreal, o comerciante José Algan, também já foi atacado. Um profundo corte na cabeça é resultado do assalto "que levou quase a metade do estoque de cigarros."

Na confeitaria L'Henriette, no edifício Avenida Central, conforme contou o gerente Augusto Nogueira, não se pode deixar mercadorias em cima do balcão.

— Qualquer coisa que fôr para comer — afirmou — êles carregam na maior audácia e rapidez.

Na loja de laticínios Ao Rei do Queijo, na Rua da Carioca, os funcionários se organizaram em turnos de vigilância para tentarem impedir a ação do bando, que "rouba até o que está no fundo da loja."

Enquanto os comerciantes estão assustados, o Largo da Carioca permanece sem policiamento.

TERROR

— Além das incursões nas horas de movimento — declarou o Sr. Antônio de Carvalho — está começando a surgir uma onda de assaltos mais bem planejados. Sou obrigado a deixar as luzes da marquise do restaurante acesas durante tôda a noite. Faço isso, porque pelo basculhante da marquise êles já entraram, de madrugada, e depenaram tudo. Antes de sair se deram ao requinte de fazer sanduíches e comê-los aqui mesmo.

Como são pequeninos — prosseguiu — conseguem passar em qualquer fresta, e a altura nunca é problema, pois sobem uns por cima dos outros.

Somos obrigados a tratá-los da forma que êles querem — concluiu — pois são verdadeiras gangsters, e qualquer atitude de reação provocaria uma vingança bem cruel. Ninguém está disposto a dormir intranquilo, para chegar no dia seguinte e ver sua loja incendiada ou depredada. A solução é esperar pela polícia, isto é, se ela algum dia aparecer.

Por entre os carros estacionados em frente do convento, vem chegando, outra vez, o grupo. São meninos franzinos, o mais velho aparenta uns 18 anos. Vestem roupas esfarrapadas, e muitos estão descalços. Os menores, de 11 a 12 anos, aparecem na frente.

— Quanto custa êste bilhete aí — pergunta um dêles ao vendedor que anuncia a loteria, na esquina.

— Sai para lá, vê se não perturba.

— Está pensando que tamanho é documento? Vamos lhe tirar tudo, no peito.

O vendedor sai correndo, em direção à Rua da Assembléia. Com bastante algazarra o bando vai atrás. Quando passam diante da Confeitaria Manon encontram os garçons na porta, que numa formação quase militar tentam evitar que novos vidros sejam quebrados.

Donos de pedreiras afirmam que produção baixou mas Estado não altera decreto

Os donos de pedreiras se queixam de que a produção está diminuindo e acham que o atual decreto acabará com êsse tipo de indústria no Rio. O diretor do Instituto de Geotécnica tem outra opinião: "Não falta pedra, nem o decreto que regulamenta as pedreiras será alterado."

O engenheiro Bandeira de Melo comentou que "as pequenas pedreiras não continuarão matando gente, pois nossas determinações têm o objetivo de melhorar as condições técnicas das extrações, dando maior segurança à cidade." Os donos de pedreiras não escondem a insatisfação provocada pelo decreto, "que estimulará o aumento do preço da pedra."

SOLUÇÃO ADIADA

— O decreto que entrou em vigor no dia 1.º de abril — explicou o Sr. Osvaldo Cruz — superintendente da pedreira São Jorge, no Grajaú — exige que as novas pedreiras que se formem estejam numa área mínima de 150 mil metros quadrados, para permitir um isolamento que dê segurança aos terrenos vizinhos. Isto é pràticamente impossível numa cidade que cresce como a nossa.

— A única região em que isto pode acontecer é na zona de Jacarepaguá, mas como o Plano Lúcio Costa determina que ali será o futuro centro urbano do Rio, a solução não é correta, pois daqui há alguns anos as novas pedreiras estarão também em faixas densamente povoadas.

— As pedreiras que já existem — acrescentou o Sr. Osvaldo Cruz — foram criadas quando não havia regulamento e em zonas que eram completamente desabitadas. Agora, o Govêrno pretende que elas também satisfaçam as mesmas exigências. O Rio vai ficar sem pedras, pois o único remédio será a transferência para o Estado do Rio, o que trará um custo mais elevado, devido aos gastos com transportes, além de representar uma perda de tempo muito grande.

MELHOR TÉCNICA

— Acontece apenas que as pedreiras sempre funcionaram sem nenhum planejamento técnico. Nossos esforços são no sentido de fazer com que as pedreiras tenham um desenvolvimento dentro dos padrões técnicos necessários. Quando isto fôr alcançado, a segurança será total — afirmou o engenheiro Bandeira de Melo.

No Instituto de Geotécnica da Sursan informou-se que das 47 pedreiras que funcionam atualmente no Estado sòmente cinco fecharão definitivamente, em 1970.

— Assim mesmo porque estão em áreas densamente povoadas. Quanto à produção, não há nenhuma queda, apenas está surgindo um grande número de obras, que exigem cada vez maior quantidade de pedras — explicou o diretor do Instituto de Geotécnica.

Um dos sócios da Pedreira São Jorge, Sr. Jorge Francisco, afirmou que a grande maioria das pedreiras cariocas está funcionando a título precário.

— Desta forma, quem é que terá coragem de investir para melhorar o seu equipamento? A produção está baixando e não sei se dará para garantir o metrô, a ponte Rio—Niterói e as obras de pavimentação planejadas.

DESRESPEITO À HISTÓRIA

Poucos sabem que esta estátua é de Mahatma Gandhi: roubaram a plaqueta

Perícia não apressa laudo da P. do Pinto

O laudo pericial que determinará a causa do incêndio da Praia do Pinto não estará pronto esta semana, segundo informou ontem o diretor do Instituto de Criminalística, Sr. José Carvalhedo Neto, porque o objetivo é a exatidão, não a pressa.

— É muito comum que laudos dessa natureza demorem a ser concluídos uma vez que é preciso consultar vários órgãos para que se constate se as opiniões dos técnicos coincidem. Prefiro esperar. Não apressarei os dois engenheiros encarregados da perícia, por que prefiro a perfeição à rapidez.

EXATIDÃO

O diretor do Instituto de Criminalística explica a demora na conclusão do laudo sôbre o incêndio alegando que além dos exames de laboratório, os dois engenheiros encarregados da pesquisa precisarão ouvir vários órgãos, como a Light, por exemplo, para saber "tudo que se relaciona com o local atingido, até o fornecimento de luz na hora do incêndio."

— Da mesma forma que o laudo sôbre o desmoronamento do Morro da Providência demorou, o laudo da Praia do Pinto também não será feito ràpidamente. Mas será exato — garantiu o Sr. José Carvalhedo Neto.

Revelou, ainda, o Sr. José Carvalhedo Neto que os peritos encarregados de determinar a causa dêsse incêndio foram diversas vêzes ao local e ouviram seus moradores. Algumas amostras de material queimado foram estudadas e as pesquisas continuam.

— Só posso garantir uma coisa: o laudo será exato, como sempre.

Interceptor exige praia mais larga

Continua aberta a concorrência para a construção do interceptor oceânico de Copacabana, entre a Avenida Princesa Isabel e a Rua Almirante Gonçalves. A Sursan declara, porém, que a obra só será possível com o alargamento da praia, para resguardar a tubulação das marés.

O orçamento oficial para o interceptor é de NCr$ 14 milhões e sua implantação deverá começar em dois meses. Os tubos, com cinco metros de diâmetro, deverão ser enterrados 6 metros na areia, a 20 metros da calçada, ao longo da Avenida Atlântica. Isto roubará aos banhistas uma faixa de areia calculada em 30 metros, durante as obras.

Segundo o Departamento de Saneamento da Sursan, a concorrência será realizada dentro de 40 dias e a obra servirá para dar um fim adequado aos esgotos sanitários da Zona Sul, evitando a poluição das praias. Em tôda a sua extensão, o interceptor oceânico terá 4 000 metros e seus tubos atingirão a uma profundidade de até 28 metros.

Ladrões arrancam placas de bronze de 95% dos bustos do Rio para vender a pêso

Mais de 95 por cento dos monumentos, bustos e estátuas do centro do Rio apresentam sinais de saque: não têm placas de identificação e as letras de bronze são arrancadas para serem vendidas a pêso.

A iluminação noturna para os bustos e monumentos históricos do Rio — solução decorativa adotada para o mesmo problema em São Paulo — está prevista no plano diretor elaborado pela Comissão Estadual de Energia Elétrica, que apesar de estar concluído há mais de um mês ainda não foi entregue ao Governador Negrão de Lima para aprovação.

OUTRA FINALIDADE

Bebeto, esperei por você aqui até as 10 da noite e você não apareceu. Leila.

Quem examinar a estátua de São Sebastião, na Glória, poderá ler êsse recado escrito a giz no pedestal. Do palavrão ao recadinho da namorada, há as mais variadas inscrições nos monumentos da cidade.

Na Cinelândia há cinco bustos, uma estátua e um monumento: todos estão sujos e têm inscrições em suas bases. O busto do ex-Presidente Juscelino Kubitschek foi arrancado e desapareceu; o de Getúlio Vargas está com o pedestal sujo e enfumaçado em virtude das velas que são acesas ali todos os anos; o Querubim, instalado ali há menos de um ano, tem permanentemente um sabonete em sua base, usado por transeuntes que lavam as mãos na água destinada aos pombos da praça.

NÃO IDENTIFICADO

Em frente ao antigo Senado Federal existe a estátua de corpo inteiro de um senhor magro e curvado, que numa das mãos carrega um cajado. De seu pedestal, que estranhamente não possui rabiscos ou inscrições, como todos os outros, foi arrancada a placa de bronze que identificava o homenageado. A maioria das pessoas que passa por ali não sabe que a figura da estátua tem o mesmo nome da praça: Mahatma Gandhi.

No Passeio Público, que em março recebeu cêrca nova, há 15 bustos: 12 estão sem qualquer identificação.

Para o diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, as avarias e sujeiras existentes nos monumentos da cidade "tiram até a característica de homenagem que essas obras devem ter":

— Quando houve a reunião do Fundo Monetário Internacional no Rio, em janeiro de 1967, foi tudo limpo e restaurado, os danos que os monumentos apresentam hoje foram feitos depois daquela data — disse.

MANUTENÇÃO DIFICIL

O Departamento de Parques e Jardins é o órgão responsável pela manutenção da maioria das estátuas, bustos e monumentos do Rio. O Sr. Gildo Borges porém, confessa que o serviço "é difícil e bastante problemático."

— A começar pelas placas e letras de bronze que são sistemàticamente roubadas: a fabricação dessas peças requer um trabalho de fundição que o Departamento não possui e por isso tem de encomendar às fundições particulares. Os reparos nas depredações que as estátuas de gêsso sofrem precisam ser feitos por artistas capacitados a reproduzir com exatidão as partes quebradas, e nós também não temos êsse tipo de artistas restauradores — diz.

Segundo o Sr. Gildo Borges, a conservação se torna muito mais lenta do que a depredação em virtude dessas dificuldades e também da insuficiência de verbas: apenas NCr$ 4 milhões anuais para remodelar 670 praças, 11 parques, e para pagar a 1 308 funcionários — do arquiteto ao operário.

— Em função da verba disponível, o Departamento de Parques e Jardins esquematiza o trabalho de acôrdo com um regime de prioridades: primeiro, nós temos que recuperar as praças que estão em más condições, depois estudamos a construção de outras e finalmente cuidamos da manutenção, tudo obedecendo a prioridades.

IDÉIA LUMINOSA

— A meu ver — acentua o Sr. Gildo Borges — a iluminação noturna contribuirá muito para acabar com as depredações dos monumentos. Além disso, há o aspecto estético: os monumentos iluminados à noite ganham uma nova dimensão em beleza. Depois, êles não foram feitos para serem vistos só de dia.

Revelou ainda o diretor do DPJ que há seis meses manteve entendimentos com o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, "procurando adotar no Rio a iluminação noturna não só para as estátuas e monumentos mas também para os prédios que tiverem arquitetura típica de época passada."

— Em diversas cidades do mundo, essa iluminação é usada com muito êxito, principalmente para a cultura do povo e como atrativo turístico. As Cachoeiras do Niágara, nos EUA, por exemplo, são iluminadas à noite e isso dá ao lugar uma beleza indescritível. O Trafalgar Square, em Londres, tamém tem iluminação noturna e, no Brasil, São Paulo já está usando luzes de xenônio (cuja claridade atinge uma área de 200 metros quadrados com a mesma intensidade de luz solar) nos monumentos. O Rio, por enquanto, só dispõe de uma dessas luzes: aquela que existe na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. Sei que há outra lâmpada de xenônio, mas ainda não foi instalada.

Citando o exemplo da igreja da Glória, que iluminada "parece até irreal de tão bonita", o Sr. Gildo Borges acredita que a Comissão Estadual de Energia Elétrica "prestará grande serviço ao turismo e à cultura" quando adotar êses tipo de iluminação nas praças e parques que ficam abertos durante a noite.

Trens sobem 100% a partir do dia 1.º de junho: passam de NCr$ 0,10 para NCr$ 0,20

A Central do Brasil informou ontem, que os trens suburbanos que atendem o Grande Rio terão suas tarifas reajustadas de NCr$ 0,10 para NCr$ 0,20, a partir de 1.º de junho.

O reajustamento, segundo o comunicado, embora não espelhe a realidade de tarifas, possibilitará um suporte na frente de melhoramentos introduzidos no transporte suburbano do Rio e de São Paulo.

AUMENTO

Conforme estudos realizados pela Rêde Ferroviária Federal, o custo da passagem dos trens suburbanos é da ordem de NCr$ 0,40, "donde se concluirá que, mesmo com o reajustamento, essas passagens ainda ficarão 50% abaixo do seu custo real."

Os melhoramentos introduzidos nas linhas suburbanas do Rio e São Paulo foram: dobrado o número de composições em tráfego; investimentos em obras novas tais como a implantação do CTC entre Bangu e Campo Grande; alargamento da bitola e eletrificação do trecho Penha—Duque de Caxias, em execução; construção, reconstrução e reforma de estações; além de outras providências.

Diz a Central que, "apesar de os usuários terem-se manifestado favoráveis ao reajustamento das tarifas, desde que os melhoramentos prossigam e, principalmente, sejam mantidas as recentes conquistas, nem todos compreendem as dificuldades da estrada para operar êsse complexo de transporte com passagens a preço tão baixo."

Informa, ainda, que em 1939, quando da implantação da eletrificação, a passagem custava "um mil réis." Sòmente em 1958 foi reajustada para dois cruzeiros velhos, preço que vigorou até 2 de março de 1963. A variação posterior até hoje é a seguinte: 2 de março de 1963 — de dois cruzeiros velhos para dez; 21 de abril de 1964 — de dez cruzeiros velhos para trinta; 9 de janeiro de 1965 — de trinta cruzeiros velhos para sessenta; 4 de outubro de 1965 — de sessenta cruzeiros velhos para oitenta, e em 5 de fevereiro de 1966 — de oitenta cruzeiros velhos para cem cruzeiros velhos, conforme os têrmos da nota. "Como se vê, desde fevereiro de 1966 as passagens ficaram imutáveis, para agora, três anos e três meses depois, sofrerem um reajustamento de 10 centavos do cruzeiro nôvo."

Trânsito não apreenderá carteira de menor antes de decreto ser publicado

O Departamento de Trânsito informou ontem que não tomará a iniciativa de apreender nas ruas as carteiras dos menores de 18 anos enquanto não fôr publicado no *Diário Oficial* o decreto do Presidente Costa e Silva, cassando licença de menor para dirigir veículo automotor.

O Trânsito advertiu, entretanto, que até lá os menores serão responsáveis pelos acidentes e infrações e, caso não paguem as multas, terão maior dificuldade para tirar carteiras após completar 18 anos e seus pais não poderão emplacar os carros em 1970.

RESPONSABILIDADE

O assessor jurídico do Departamento de Trânsito, Sr. Álvaro Rocha, informou que todos os menores portadores de licença especial para dirigir veículos automotores serão responsabilizados por tôdas as infrações que praticarem. Terão de pagá-las mesmo depois de cassada a licença, como determina o decreto presidencial assinado sexta-feira passada, que revogou dispositivos do Código Nacional de Trânsito.

O Sr. Álvaro Rocha esclareceu que o simples fato de a licença ter sido considerada caduca por ato presidencial não significa que os menores ficaram isentos da responsabilidade dos delitos que cometeram ou venham a cometer.

Enquanto não forem recolhidas, as licenças continuarão vinculadas ao prontuário dos motoristas e as multas serão enviadas pelo correio sob seu número. O fato de não ter mais a carteira não desobriga o menor a pagar as multas e a responder pelos seus atos e infrações. Caso assim proceda, seus pais ou responsáveis terão de pagá-las sob pena de não poderem emplacar o veículo para o ano seguinte. Além disso, a cobrança se fará através de executivo fiscal, com juros de mora e correção monetária.

HABILIDADE

Para o menor, a fuga à responsabilidade como motorista, pelo simples fato de que sua licença foi suspensa, significará um prejuízo menor, porém bem mais significativo: quanto mais multas tiver, maiores obstáculos terá para voltar a tirar a carteira quando atingir a maioridade.

Sôbre a necessidade ou não de o menor ser obrigado a prestar novos exames de habilitação, o Departamento de Trânsito ainda não se pronunciou, aguardando uma definição do Conselho Nacional de Trânsito. Caso não seja regulamentada a questão pela esfera federal, o Trânsito vai solicitar uma definição do Conselho Estadual do Trânsito.

Os examinadores do Departamento de Trânsito acreditam, entretanto, que a exigência não constituirá problema para os menores, pois o índice de aprovação em primeira prova é considerado excelente. Além de passarem na primeira vez, os menores se revelam hábeis motoristas, embora ao volante sejam mais imprudentes que os adultos. Dos 1 350 pedidos recebidos em menos de um ano para exame de habilitação, mais de 1 200 menores foram aprovados e obtiveram suas carteiras.

VALIDADE

O presidente do Conselho Estadual de Trânsito, Sr. Abrahin Tebet, declarou que se o decreto assinado pelo Presidente não determinar especificamente que sejam tornadas sem efeito as habilitações para menores com 17 anos dirigirem veículos, não vê como tornar sem validade a carteira já concedida.

O Sr. Abrahim Tebet espera chegar o **Diário Oficial** para discutir o assunto com o Conselho do Departamento Estadual de Trânsito, decidindo-se, então, o destino das centenas de habilitações concedidas a menores.

O presidente do Conselho Estadual de Trânsito afirmou que o Departamento de Trânsito procede corretamente não mais permitindo que menores façam exames de motorista, mesmo que tenham seus papéis regularizados.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Trânsito também aguarda a publicação do decreto cassando carteira de trânsito para menor a fim de iniciar o recolhimento. O diretor do Trânsito, coronel Sílvio Pinheiro, informou que foram distribuídas no Estado cêrca de 400 autorizações para menores, desde janeiro dêste ano, e que a providência até agora tomada foi suspender a expedição da autorização.

Por ordem do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, General Siculo Perlingeiro, foram intensificadas as **blitz** pelo Departamento de Trânsito. Depois desta ordem, as primeiras **Blitz** foram feitas na última semana, das 23 às 5 horas, em Icaraí, onde foram aprendidos 28 veículos os quais só foram liberados segunda-feira. Os motivos foram falta de carteira, embriaguez, alta velocidade e avanço de sinais.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de maio de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Xavantes

"O JORNAL DO BRASIL publicou em sua edição de 25-4-69, sob o título **Costa Cavalcânti Diz a Xavantes que lhes Dará Terra Necessária**, notícia que não se ajusta à realidade dos fatos. Como o JB não admite em suas páginas outra versão senão a da verdade e quando labora em equívoco se apressa em corrigi-lo, o signatário desta solicita sua publicação, para que seus leitores fiquem cientes de que:

1. A área de que é coproprietário, nunca se situou nas reservas pertencentes à legendária tribo dos xavantes.

2. Nas terras em questão, antes da sua aquisição pelo signatário e outros, não viviam indígenas.

3. O signatário convive em perfeita harmonia e cooperação com os índios xavantes que habitam a região denominada Barra do Garças, na qual é coproprietário de área de terra. Nenhum ato menos amistoso foi praticado contra êsses indígenas ou outros quaisquer, em tempo algum.

4. A monstruosa alegação sôbre inoculação de varíola nos integrantes das tribos da região é inverossímil, impossível e descabida. Isto porque, em primeiro lugar, jamais houve varíola na região; e, em segundo lugar, porque a inoculação do vírus, através de distribuição de roupas infectadas, como é narrado na informação divulgada, é totalmente impossível.

Por êstes motivos e fatos, a informação divulgada deve ser corrigida. Não o foi antes, porque o signatário, que se encontrava ausente dêste Estado, no interior do Mato Grosso, só tomou conhecimento da notícia, agora. De qualquer forma, pela presente, apressa-se em colaborar com êste órgão de imprensa, corrigindo os erros registrados.

Mário de Souza — Rio."

Monte Castelo

"Causou-me estranhesa (e a companheiros de meu pai), na notícia sôbre a substituição de Tuiuti por Monte Castelo, na relação das datas festivas das Fôrças Armadas (JB, 3.5.69), a omissão do nome do então coronel Aguinaldo Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio, (...) o principal responsável pela tomada de Monte Castelo.

Peço licença para transcrever o elogio recebido pelo coronel Caiado, ao lhe ser conferida a medalha da Estrêla de Bronze americana, feito pelo General Mark Clark, comandante do 5º Exército, ao qual estava incorporado a FEB.

Citação: Aguinaldo Caiado de Castro, coronel de infantaria da Fôrça Expedicionária Brasileira, por serviços relevantes registrados em combate do dia 23 de fevereiro a 2 de maio de 1945, na Itália. Durante essa temporada, comandou o 1.º Regimento da Infantaria Brasileira e ganhou a reputação como um dos mais distintos líderes de combate da Fôrça Expedicionária Brasileira. Em Monte Castelo, o coronel Caiado mostrou as qualidades superiores de sua capacidade de comando. Ali, o inimigo estava entrincheirado numa posição fortificada que fêz falhar alguns ataques anteriores. A despeito do perigo pessoal, conduziu os seus homens a assaltar êste objetivo difícil sob as condições precárias resultantes do terreno montanhoso. O julgamento vivo de todos os fatôres em questão e o exemplo pessoal resultaram no grande êxito desta operação. O 1º Regimento de Infantaria Brasileira, sob o comando do coronel Caiado, continuou a contribuir notàvelmente para o êxito do 15.º Grupo de Exércitos, na Itália, até ser o inimigo finalmente vencido. Iniciou o serviço militar no Rio de Janeiro, D.F., Brasil. (a) Mark W. Clark, General, U.S.A, Comandante.

Desejando esclarecer a V.S. que me move tão somente a defesa da verdade histórica, agradeço desde já a atenção, que tenho certeza, dispensará a esta carta.

Magaly Caiado de Castro Aquino Coelho — Rio."

Casa própria

Muito sensatas e oportunas as considerações publicadas nesta seção sob o título **Casa própria** (JB de 22.4.69). Tratava-se de um inquilino pôsto diante do difícil dilema comprar ou ser despejado, com a agravante de que o BNH não concede financiamento nesses casos. O tal direito de preferência, notava o missivista, não passa de letra morta, tão certo é não possuírem os inquilinos recursos financeiros que lhes permita outra coisa que não seja pagar aluguel. Isto, em regra.

Ora, se o Govêrno tenciona modificar a lei, que ao menos não se esqueça de amenizar um pouco as dificuldades. Sem prejudicar os que querem vender, está certo. Mas e os inquilinos? Será que o Art. 16 da lei em vigor vai permanecer como fonte de frustrações?

Reinaldo Mariz — R. Miguel de Frias, 127 — Niterói."

Arte Visual

Em nosso nome pessoal e no de tôda nossa equipe, vimos louvar o inestimável apoio dado pelo JORNAL DO BRASIL à V Exibição Anual de Arte Visual do Brasil, promovida pelo Clube dos Diretores de Arte, no Supermercado de Arte, recentemente.

Pelo valor extraordinário das peças apresentadas na exposição e pelo incentivo recebido por parte da imprensa, essa iniciativa conquistou um êxito extraordinário.

Aroldo Araújo — R. Miguel Couto, 35 — Rio."

Vocação Democrática

Como qualquer país, o Brasil tem problemas imediatos, de crescimento e desenvolvimento, e problemas fundamentais, opções de comportamento político e social. Os segundos, mais importantes e mais difíceis, são comumente eclipsados pelos primeiros. Por outras palavras, qualquer Govêrno bem intencionado pode levar adiante um programa de obras ou de reformas de superfície. No entanto, se não fizer a opção fundamental certa, acabará emaranhado nas obras e reformas sem rumo prévio, sem opção filosófica.

A despeito dos altos e baixos da vida política brasileira, pode-se dizer, em sã consciência, que ao povo do Brasil repugna o abandono do Estado de direito, da vigência das liberdades democráticas. É no máximo com uma resignada impaciência que os brasileiros têm tolerado interrupções do processo democrático. Outros países poderão necessitar de um esfôrço para aceitar o sistema democrático de pesos e contrapesos, os riscos da liberdade: no Brasil, qualquer outro tipo de govêrno é impopular. Por temperamento, por vocação, o brasileiro é democrata. E acredita que só a democracia é sua própria escola. Só ela própria se elabora. Não há teoria, não há instrução que ensine a nadar quem não se atire na água. Assim também não há regime, fora da democracia, que prepare um país para ela.

No Brasil do momento tem-se a impressão de que a opção democrática do povo brasileiro foi posta em discussão. Discussão não será bem o têrmo. Foi posta de quarentena. Ela não é debatida mas é posta à prova. A liberdade do indivíduo, base do Estado de direito, é êsse campo de prova. Numa espécie de inexplicável busca de pessoas e fôrças que a êle se oponham (num país fundamentalmente democrático a supressão da Oposição gera o temor da subversão), o Govêrno se põe a abrir picadas em terrenos que são santuários da liberdade individual. Para isto cria uma pressuposição geral de culpa: a inocência precisa ser provada, no terreno político como no terreno fiscal, no âmbito individual como no âmbito empresarial. O regime é o dos bons antecedentes de ideologia e de honestidade.

O mal de tal estado de coisas é que são investidos de poder inúmeros funcionários e agentes do Govêrno. Até por temor de serem considerados relapsos consideram-se incumbidos de arranjar culpados. Para isto rompem o sigilo bancário, invadem o terreno do patrimônio pessoal e chegam, rompendo o sigilo de comunicações, enfim à vida particular de cada um.

No Direito do Estado de direito o que rege a vida das nações é o pressuposto correto de que os cidadãos, limitados pelas leis, amam seu país e seu bom nome de gente honesta. É preciso que infrinjam a lei para incorrerem em suas penas. Quando um povo perde essa confiança no comportamento decente da maioria dos homens, resvala do Estado de direito para o Estado totalitário, que é uma expressão do pessimismo em matéria política.

Para que produzam frutos, as obras e reformas ora em marcha precisam reencontrar a estrutura do Estado de direito.

Espaço Vago

A grande baixa registrada nos acontecimentos nacionais deixou o Govêrno em situação privilegiada. Tornou-se o maior fornecedor de notícias. Fatos menores acabaram sendo agraciados com destaques. O recesso parlamentar e a atividade política das épocas normais cederam lugar à rotina governamental. Tal situação deu ao Executivo relêvo permanente e gerou em certos executantes a impressão de uma euforia administrativa fora do comum. Mas, feita a dedução, fica a rotina burocrática de cada dia revestida, embora, das galas de acontecimento extraordinário.

Com a intenção de temperar aquilo que no Govêrno anterior era considerado falta de comunicabilidade dos governantes, mas em verdade era consciência lúcida de providências incompatíveis com o reconhecimento público imediato, o Executivo programou uma divulgação intensa em tôrno de suas atividades. Ficou visível a substituição do efeito multiplicador do Congresso pelo uso amiudado dos intervalos de televisão. Estações de rádio, jornais e revistas preencheram parte do tempo e espaço vagos, com a divulgação de mensagens sôbre obras em andamento.

O prolongamento do recesso político-parlamentar se traduz nesse ato de presença publicitária do Executivo. O exame analítico do conteúdo dessa afirmação promocional mostra, porém, a impressão equívoca de que o Brasil teria sido edificado em apenas dois anos. Como não há ressalva, o leitor, ouvinte ou espectador fica automàticamente em dúvida sôbre os números apresentados com ênfase atualizada.

No entanto, a estatística brasileira é a soma de tudo que tem sido feito ao longo de muitos anos, e não pode ser creditada a um Govêrno só. Abrir estradas já era sinônimo de governar, antes de 30. A industrialização brasileira teve um esfôrço pioneiro descomunal por parte da iniciativa privada. O Govêrno só se fêz presente no processo bem mais perto de nossos dias.

A injustiça com o passado, afinal com a nossa História, afeta inclusive o período anterior de Govêrno, quando a inflação foi submetida a freios e a programação de energia hidrelétrica se adiantou para o futuro. O resultado da manipulação publicitária é antipedagógico e não permite sequer ressaltar a contribuição específica do atual Govêrno.

Mas a injustiça maior é com o empregado e o empresário, que na condição de contribuintes representam a fonte abastecedora dos recursos que permitem ao Govêrno executar obras. Através de impostos, contribuições, taxas — num volume que faz do homem brasileiro um dos mais tributados do mundo — o Executivo pode fazer e se promover, mas não gastou ainda uma palavra de reconhecimento para com todos os que trabalham e com seu suor impulsionam a produção e o consumo. Quando trabalha e ganha, o empregado é tributado desde a fonte. Quando consome, paga uma segunda vez. O empresário paga quando aciona a produção, paga na venda e paga de nôvo na renda. Só o Govêrno arrecada e gasta, faz e promove, isento de impostos.

Banho Maria

O subterfúgio de dar tempo ao tempo, manhoso mas ineficaz para os interêsses dos contribuintes, acabou contagiando o Estado da Guanabara. É como se o carioca, desesperançado de soluções firmes e duradouras, resolvesse arquivar suas melhores expectativas, convencido afinal de que só lhe resta, no momento, a alternativa da espera paciente. Antes de completar-se, o Govêrno que aí está transmite a impressão nítida de um período transitório de remanso.

Numa atmosfera crepuscular, movem-se governantes e governados, tangidos pelo tédio dos intervalos. Esta imagem de placidez se consolida por fôrça de decisões tardias ou demoradas. Empenhado em esgotar o seu têrmo dentro de um espírito de bom-mocismo, o Govêrno estabelece uma convivência pacífica que resguarda interêsses de terceiros em detrimento dos programas de benefício geral. Jamais assume riscos, mesmo os calculados. Lento nas reações e excessivamente precavido nas decisões, parece rodar no mesmo círculo de giz que se traçou.

De vez em quando, tomado de súbito impulso revolucionário, como aconteceu após o 13 de dezembro, êle avança a linha, penetra em território virgem, ousando uma reformazinha mais audaciosa. Mas logo recai no seu contemplativismo habitual. A administração caracteriza-se por uma ardência leve, um banho-maria que vai cozinhando problemas no desejo manifesto de adiá-los. Invoca-se até a lei a fim de não passar dessa febrícula de pequenas reformas e atos rotineiros.

Claro está que a política de contemporização, de transferência de encargos mais sérios, afeta os mais altos reclamos do Estado, entre êles o da fixação de indústrias imprescindíveis à sua futura sobrevivência. Impostos elevados espantam empreendimentos e sugam o contribuinte a pretexto de túneis e viadutos que, como disse o próprio Governador em sua campanha eleitoral, o povo não come. Serviços essenciais continuam em crise numa cidade que mal funciona, e outros tendem a esgotar em breve a sua capacidade.

Um dos problemas mais sérios do Rio, o das favelas, reduziu-se, nas mãos do Governador, a um ôvo de Colombo. A princípio, antes da instalação do atual Govêrno, elas seriam urbanizadas. Mais tarde, passaram por uma urbanização parcial, e agora apela-se para a remoção, aliás, correta e justa, dêsses amontoados de miséria, mas sem um apoio logístico que impeça a proliferação de novos núcleos, inclusive nos mesmos lugares.

Num regime de decisões mornas, problemas antigos se agravam, situações toleráveis tornam-se pouco a pouco dolorosas, como a da falta de policiamento e a do trânsito caótico. Um clima de desalento envolve tôda a cidade, e se há ainda alguma expectativa, é a de que o futuro Govêrno saiba impor sua vontade e antecipar-se aos pontos críticos.

Coisas da Política

Circunstâncias tornam viável reforma política

A viabilidade do projeto de reforma constitucional confiado ao Sr. Pedro Aleixo está garantida por um conjunto de fatôres que atestam, na liderança presidencial, ajustamento entre a inspiração revolucionária e a capacidade de ação governamental.

Enquanto faltou esta qualidade de dupla expressão ao Executivo, o Presidente da República se dedicou pacientemente a obtê-la, pois seria impraticável coordenar tôdas as tarefas se existissem vários centros de planejamento político e de iniciativa.

Do mesmo modo que em outubro de 65, os acontecimentos de 13 de dezembro caracterizaram desajustamento de foco entre o Executivo e os centros de inspiração do movimento de 64. Nas duas oportunidades, a edição dos Atos Institucionais (2 e 5) significou decisão política com o objetivo de fortalecer o Executivo, para capacitá-lo a resolver problemas da órbita revolucionária trazidos ao primeiro plano.

A necessidade de reajustamento do Executivo à inspiração original do movimento de 64 ocorreu nessas duas vêzes e em ambas ficou evidente que a tentativa de voltar ao leito da normalidade política gerou problemas em tudo semelhantes. Em 65 foi o resultado das eleições para Governadores em 11 Estados o fator de desajustamento entre o Executivo e as áreas de sustentação do movimento de 64. Em dezembro de 68 a derrota da bancada majoritária, num episódio de suma importância política para o Govêrno, declarou o mesmo tipo de dificuldade interna conhecido em 65.

Outro traço comum às circunstâncias que precederam os Atos 2 e 5 é o que envolve a classe política em conflito com as áreas diretamente propulsoras do movimento de 64. Na verdade a fissura nas relações entre os políticos e o pensamento revolucionário, em 65, degenerou na ruptura entre os dois setores, em dezembro de 68.

Depois do primeiro incidente, o Presidente Castelo Branco se identificou preferencialmente com o processo de 64 e deixou a classe política no papel formal de coadjuvante das soluções. Implantou as medidas econômicas, às quais os políticos resistiam e que serviam de alvo à afirmação oposicionista, e concebeu a forma constitucional em que a participação do Congresso em sua aprovação fôsse a quota mínima.

O episódio de 12 de dezembro na Câmara dos Deputados deflagrou o conflito entre a classe política e o pensamento revolucionário. O fenômeno não era nôvo, mas o desdobramento da falta de solução adequada do problema surgido em 65. O instrumento de ação foi o mesmo: o Ato Institucional que armou o Executivo para fazer face à emergência.

Ainda uma vez a utilização dos recursos excepcionais deixou de ser inicialmente política para ser predominantemente econômico-financeira. O Executivo partiu de imediato para conter os perigos de recrudescimento da inflação e, nesse segundo tempo de afirmação revolucionária, dedicou atenção ao setor empresarial, para atender a outro tipo de necessidade política que veio à tona em dezembro de 68.

Mas três meses depois a situação estava sob inteiro domínio, tanto no plano econômico-financeiro como no político. O Presidente da República utilizou o aniversário do Govêrno, a 15 de março, e a oportunidade dos cinco anos do movimento de 64 para marcar o advento de uma nova etapa.

Reafirmou o compromisso democrático e anunciou o início dos estudos para reconduzir o país à trilha da normalidade constitucional e política. Não fixou prazos, para evitar que o setor político se excedesse na avaliação de possibilidades. O resultado foi manter tôdas as iniciativas sob seu contrôle, confirmando-se como centro único de poder.

A área política manteve-se retraída e o Marechal Costa e Silva pôde acompanhar tôdas as reações setoriais, a cada definição lançada por êle. Não se registrou qualquer forma de desarmonia com a iniciativa presidencial de realçar a questão político-institucional a partir de abril.

Pelo contrário, os setores mais expressivos do pensamento de 64 se identificaram com a causa do retôrno ao caminho constitucional, cujo aspecto crítico deverá ser resolvido através do atendimento das necessidades de segurança para o processo. Esta segurança significará o bloqueio de todos os condutos do revanchismo e o impedimento de qualquer forma de restauração de costumes e vícios inerentes ao modêlo político de 46.

Na medida que êsse aspecto seja atendido, a evolução se processará ràpidamente no sentido da normalidade política, que passou a interessar de perto aos setores vinculados à origem e ao desdobramento do movimento de 64.

A manchete da esperança

Octávio Costa

Catherine vai morrer. Tempo houve em que o jornal nos servia às mãos a notícia de primeira mão, a notícia de impacto e com ela a edição-extra vespertina. Agora, o rádio brada e a televisão despe, para o jornal inventariar miudinho o que acabou de acontecer. E vêm as particularidades, as conotações, os pressupostos, as prospecções históricas e as projeções sôbre o amanhã. O jornal mudou para sobreviver. Plantava talos murchos. Resistiu ao desígnio de ver o tempo passar na janela. Hoje, escancara as janelas do futuro do fato. Devassa o sótão de seus antecedentes. Departamento de pesquisa, jornal do futuro, caderno especial. E não mais se limita a dizer: prova o gôsto de vida, de ação, de poesia, do todo-dia. O humano na pegada da sensação. E o tempêro dos condimentos: Sociologia, Economia, Humanismo, Jornal nôvo: ler para guardar, guardar para ler.

Catherine Gie vai morrer. Menina que vai morrer pede postal. E logo as nossas crianças, e logo as professorinhas aflitas de nossas abandonadas escolas dos subúrbios distantes, das escolas de cumeeiras leucêmicas, finando sem manchete, se põem a reunir cruzeiros tão caros para os postais do Rio, e palavrinhas de carinho em francês. Um jardim-de-infância traduz a Catherine o sentimento de todos nós: "Du sommet d'ne de ces belles montagnes, une grande image du Christ bénit la ville et le monde, donc, toi et nous aussi. Il nous enseigne "que être gentil avec ceux qui ont de la peine, c'est les aimer, car on n'est vraiment gentil que quand on aime. Nous t'aimons bien fort, Catherine!"

Morre o grande Rodrigo, e o nosso amigo servidor do jornal vai buscar, de seu **Velórios**, para proclamar-lhe o valor literário abafado na corcunda do historiador, êsse elogio na pedra e no bronze do Mário de Andrade. "Se eu fôsse rei, Licurgo ou Hitler ou Stalin, mandava queimar seu livro na praça pública e expulsar você do meu reino sem sábios. Mas guardava um exemplar escondido só para mim."

O Padre Charbonneau sintetiza os pontos fundamentais para a compreensão da grande mudança, para a chamada família do futuro. É a hora da passagem da sociedade insulada à sociedade cibernética, da civilização artesanal e humanística à civilização tecnicista e pragmática, do universo atomizado ao universo totalizante, da sociedade com raízes à nova sociedade sem raízes — voltada tôda para o futuro, do mundo ordenado ao mundo desordenado.

Nixon acena com a paz no Vietname, mais voltado para dentro do que para fora, e ninguém o quer ouvir. Ali, os assaltos iluminados pela luz meridiana e pela ousadia às portas da polícia, que ninguém não quer ver não. No fundo de todos nós, as labaredas e o fumo da favela carbonizada. Miséria em chamas e "aquela criança chorando, aquêle homem tossindo, aquela paz, a infinita paciência do povo", do cronista que só ouve e vê a vida.

Aqui vive a morte de quem não foi notícia. Dos que não são, senão quando deixam de ser: "Honório tinha uma alma tão leve que seu corpo logo bolou." O velho pescador de siris da Praça 15 afoga na cachaça suas mágoas e parodia na morte o Cemitério de Elefantes de Trevisan.

E lá vem o enviado do nôvo Presidente, só para ouvir, não para impor. E adverte que não veio para falar a estudantes, mas a homens responsáveis (sic). Mas já na Guatemala um Vice responsável (ou irresponsável?) critica bem alto "a viagem-relâmpago pelas províncias de seu império", com o clamor de tantos apontando que uma das maiores dificuldades dos países da América Latina está em que, enquanto seus produtos exportáveis perderam boa parte de seus preços, os produtos dos Estados Unidos ficaram mais caros e diminuíram de qualidade." E lá vêm as bandeiras queimadas. E lá vem o desamor uníssono, que somente a ordem econômica mais justa e mais humana — e não a ajuda privada ou estatal, e não o paternalismo e a assistência, a profissão de carreira e não a mesada — um dia há de mudar.

E lá se vão os povos dessas províncias a Santiago insurreta buscarem a palavra multilateral, que um só ouvido, de todos, vai ouvir. Queremos financiamentos, que não nos matem as poupanças. Queremos mais comércio e menos ajuda — melhores preços, compras sem reciprocidades, novos mercados. Queremos também transportar aquilo que produzimos. Queremos avançar no campo da ciência e da tecnologia, mas limitar o uso das patentes, pois a importação da tecnologia nos dessangra ainda mais.

E colunas inteiras levantam o lançamento da Apolo, edição de número 10. E o batimento cardíaco angustiado da contagem regressiva que pulsa progressiva em palavras tantas da língua que não é nossa. E penso na transmissão pelo satélite, pelo satélite dos outros, na língua dos outros, com os propósitos dos outros, pagos a pêso do ouro triste do nosso pobre cruzeiro. E sinto os satélites no espaço de todos nós, no espaço de meu quarto, onipresente, plantado, embutido, adejante, subliminar. Estrêlas do Ano 2000. E penso que no espaço só cabem uns 60 satélites assim.

Recortes empilhados da semana que acabou de passar, no delírio dos tempos que colocaram Catherine nos cartões-postais, da morte do historiador que ensinou vida, do mundo sem Deus e sem amor do padre canadense, do esvaziado aceno de paz no Vietname, da psicose dos assaltos bancários, das labaredas da miséria favelada, da morte do homem que matava siris, do enviado do Presidente, da Apolo-10 no rumo dos longes sem dono. Morte e vida.

Que língua falarão os nossos filhos do Ano 2000? Quando subirá o satélite nosso? Quando mostraremos ao mundo a vontade de uma constelação de cem milhões? Quando nos uniremos todos, somando nossas inteligências tôdas, nossos todos ideais, sem dividir, sem desperdiçar? Quando haveremos de ser realmente brasileiros?

É preciso sentir entranhas de Brasil em todos nós. É preciso mandar a cada homem, num cartão-postal, a manchete da esperança.

Lan

— O Sr. poderia me informar a quem deve se dirigir um cidadão assaltado?
— Aguarde a reforma policial, eu sou um conservador!

Gente

Lia Roquete Pinto

Presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil, viajou para Nova Iorque a fim de participar da reunião da Subcomissão de Bandeirantes do Hemisfério Ocidental, que será realizada de 3 a 6 de julho.

Inesita Barroso

Voltará amanhã ao palco — sempre como cantora de folclore — no teatro da Secretaria de Turismo de Campinas. Trabalhará também na TV Educativa de São Paulo, onde fará programas para "um público que entenda minha arte", conforme afirmou.

Seymour R. Mayer

Foi nomeado presidente do ramo internacional da Metro-Goldwyn-Mayer, sucedendo a Maurice Silverstein. Logo após tomar posse anunciou modificações no quadro dirigente da organização, inclusive a nomeação de Mel Edelstein para vice-presidente e diretor-regional para tôda a América Latina.

John D. L. Hansen

Pediatra e professor da Universidade da Cidade do Cabo, na África do Sul, veio ao Rio como um dos maiores especialistas do mundo em subnutrição infantil. Contou que seu hospital — o Groote Schuur, onde o Dr. Christian Barnard realizou os primeiros transplantes de coração — atende a 250 mil crianças por ano, até os 12 anos. Com 200 camas e 100 médicos, a seção de pediatria recebe crianças de qualquer raça ou nível social — segundo o Dr. Hansen.

— A falta de proteínas e calorias na nutrição infantil é o que acarreta os maiores problemas. Dois-terços do mundo têm que lutar contra a subnutrição infantil, especialmente a África e a América do Sul. A solução seria elevar o nível econômico e social das populações, dando-lhes educação e meios de controlar a natalidade.

Citou o caso do Japão, que até 1948 era um dos países que mais sofriam com a mortalidade infantil. Baixou então duas leis: uma permitindo o abôrto; outra obrigando as crianças a receberem cuidados especiais.

— Em 20 anos o Japão se tornou uma das grandes potências do mundo, a mortalidade infantil baixou, poucas famílias têm mais de dois filhos e todos recebem os cuidados necessários.

O Dr. John Hansen critica também a falta de cuidados, nos países subdesenvolvidos, com as crianças até cinco anos.

— Os Governos ainda não se conscientizaram da importância desta faixa de idade para o desenvolvimento normal da criança até sua fase adulta. A subnutrição nesta faixa acarreta falta de desenvolvimento da estrutura óssea e das faculdades mentais.

A experiência mais emocionante do Dr. John Hansen foi o mês que passou entre os buchmans — tribo primitiva da África do Sul.

— Êles vivem de forma totalmente primitiva. Comem pouco e exclusivamente produtos de caça e pesca, além de leite de cabra. Apesar de comerem muito pouco, não se ressentem de subnutrição; têm estatura muito baixa e gordura nenhuma, mas gozam de ótima saúde. Não têm a menor falta de vitaminas e vivem muito felizes. Outro fato interessante é que as crianças vivem brincando até os 18 anos. Enquanto os civilizados ensinam às crianças a fazer o que elas devem fazer, desde a mais tenra idade, os buchmans deixam as crianças à vontade, sem a mínima obrigação. Parecem muito mais felizes do que qualquer civilizado.

Joan Kennedy

Com seus cabelos louros sôbre os ombros, a mulher do Senador Edward Kennedy fêz sensação ao comparecer de minivestido branco a um almôço na Casa Branca, onde foi recebida pela espôsa do Presidente Nixon. O almôço, segunda-feira, era para um grupo da Cruz Vermelha formado por mulheres de senadores.

Esta não é a primeira vez que Joan Kennedy surpreende a Casa Branca com um traje 15 centímetros acima do joelho. Há alguns meses, na primeira vez que foi lá, apareceu com uma mini-saia prateada num coquetel oferecido pelo Presidente Nixon ao Congresso, no qual as outras mulheres, muito formais, trajavam vestidos longos.

Paulo Mata

Ex-jogador do Vasco, não está se adaptando bem no Recife, onde os torcedores não aceitam bem "êsse negócio de jogador de futebol posar de manequim."

Paulo Mata saiu do Rio para melhorar o ataque do Náutico Capibaribe, que se sagrou hexacampeão no ano passado mas agora vem fazendo campanha bastante infeliz, colocando-se em terceiro lugar no campeonato pernambucano. O técnico Paulinho — que também veio do Vasco — o escala para todos os jogos, mas Paulo Mata é vaiado pela torcida desde que coloca a cabeça para fora do túnel até se esconder de volta.

O ex-vascaíno já apelou para tudo. Fêz até promessa — uma missa por sua recuperação — e pagou-a antecipadamente. A situação piorou: os adversários do Náutico descobriram que Paulo Mata foi manequim do Dener no Rio e no Recife também já participou de um desfile de moda.

O psicólogo Dias da Silva, num programa de televisão, apelou para que a torcida substituísse as críticas pelo estímulo ao jogador. A imprensa esportiva, entretanto, insiste diàriamente para que Paulinho o afaste do time do Náutico. Na semana passada um vespertino fêz ao argumento extremo, em manchete de primeira página:

"Êle já desfilou até de calça-toureiro. Mata, jogador ou manequim?"

Os hóspedes da cidade

JOSÉ ADOLFO DA SILVA GORDO — Presidente do Banco Português, chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Leme Palace Hotel.

GUIDO TREVES — Presidente-geral da Olivetti, chegou ontem da Itália em companhia de diretores e engenheiros da indústria. A comitiva de 10 pessoas está no Leme Palace Hotel e veio a fim de fazer uma inspeção às instalações da Olivetti no Brasil.

JOSÉ SEREBRIER — Maestro nascido no Uruguai e naturalizado norte-americano, regerá amanhã a Orquestra Sinfônica Nacional, da Rádio Ministério da Educação e Cultura. O concêrto será às 10 horas, na TV Globo, e terá como solista o pianista norte-americano Jerome Lowenthal. Serão executados o **Concêrto n.º 1** para piano e orquestra, de Beethoven, a abertura da ópera **Bodas de Fígaro**, de Mozart, e a **Sinfonia n.º 4**, de Tchaikowsky.

ELOMAR FIGUEIRA — Arquiteto e compositor de Vitória da Conquista, na Bahia, veio ao Rio para inscrever duas músicas no Festival da Canção: **Robô** e **O Violeiro**.

ALFREDO GURGEL — O Governador do Rio Grande do Norte está hospedado no Hotel Serrador.

EURICO RESENDE — Senador pelo Espírito Santo, também é hóspede do Serrador.

SALVADOR LUIS ABECH — Jornalista da Rádio Itaí do Rio Grande do Sul, está no Hotel Plaza.

MANUEL BOBENSIETH — Médico chileno da Organização Mundial de Saúde, passará três dias no Hotel Lancaster.

JOHN KRIENKE — Gerente da Kennecott Copper de Nova Iorque, é hóspede do Lancaster.

WALTER LEVAR — Diretor da Firestone, chegou ontem de São Paulo e está hospedado no Hotel Glória.

DERRICK JOHN PEARSON — Cônsul da Inglaterra no Recife, está no Rio.

JOSÉ BURGOS, ANGEL BOSON, DONATO JOVER e ALVARO FERNANDES — Diretores da Ibéria, são hóspedes da cidade.

MOMENTO DA VITÓRIA

Ione Saldanha (com Leonídio Ribeiro, Condêssa Pereira Carneiro e Walmir Ayala) recebeu prêmios no MAM

Câmara Cível reconhece a existência jurídica do casamento só no religioso

A existência jurídica de um casamento celebrado apenas no religioso foi reconhecida ontem pela 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, que, com essa decisão, acabou com uma forma *sui generis* de divórcio, muito utilizada ultimamente por casais infelizes nos primeiros meses do casamento.

No julgamento prevaleceu a tese do desembargador Bulhões de Carvalho, segundo a qual o casamento religioso é um ato irrevogável pelas partes, porque a Constituição o proclama indissolúvel, impedindo que quem o haja contraído venha a requerer seu casamento civil com terceira pessoa.

CASAMENTO E REGISTRO

A lei em vigor prevê duas modalidades de casamento religioso: o celebrado com prévia habilitação no Registro Civil e o celebrado sem essa habilitação. Em ambos os casos poderá o casal requerer a inscrição do casamento no Registro Civil, depois da celebração do ato pelo sacerdote.

Tanto num caso como no outro, a inscrição produzirá efeitos jurídicos a contar da data da celebração do casamento.

Muitos casais, porém, comparecem à igreja e celebram o casamento, mas deixam de requerer a sua inscrição no Registro Civil. Esperam para ver se a vida em comum dá certo, visando a uma possível incompatibilidade e, nesse caso, deixam de fazer a inscrição. Passado algum tempo, o casal, já separado, procura legalmente declarar a inexistência do seu casamento, sob alegação de que não foi êle levado a registro. Com isso, conseguem ser reconhecidos como solteiros e aptos a casar legalmente com terceira pessoa.

ÊRRO DE PESSOA

No caso ontem julgado, D. Maria José Fialho Londres arrependeu-se de seu casamento, alegando ter cometido êrro quanto a pessoa do marido, Sr. Rubem Rocha Filho.

Por êsse motivo, ambos, conscientemente, deixarem de inscrever o casamento religioso celebrado na igreja de São José no Registro Civil.

Depois de algum tempo, D. Maria José ingressou na Vara de Família com uma Ação Declaratória, com o objetivo de obter da Justiça a declaração da inexistência do seu casamento, segundo as leis civis.

O desembargador Bulhões de Carvalho foi o relator do processo e não concordou com a manobra, apesar de o procurador da Justiça e o desembargador Luís Antônio de Andrade terem sido favoráveis ao pedido de D. Maria José.

Para justificar seu voto, o desembargador Bulhões de Carvalho recorreu à Constituição do Brasil, em seu Artigo 167, para declarar que o casamento religioso jamais é inexistente, porquanto mesmo quando celebrado sem prévia habilitação no Registro Civil, sua inscrição posterior produz efeito retroativo à data da celebração.

— Êsse efeito retroativo da inscrição — explicou. — demonstra que o casamento religioso sem inscrição civil é um ato válido civilmente, mas cujos efeitos civis estão sujeitos a uma condição suspensiva: a de se fazer sua inscrição no Registro Civil.

— O que não é lícito nem moral é que a autora, após celebrar seu casamento religioso, pretenda revogar por sua vontade um ato que a Constituição declarou indissolúvel — concluiu o desembargador.

Pilôto diz em S. Paulo que obras do Galeão supersônico vão custar US$ 1 bilhão

São Paulo (Sucursal) — O comandante Paulo Guillobel Costa disse, em debate promovido pela Federação do Comércio, que as obras de adaptação do futuro aeroporto supersônico, segundo os estudos da firma paulista Hidroservice, custarão cêrca de um bilhão de dólares (NCr$ 4 bilhões e 50 milhões).

O comandante Paulo Costa, manifestou-se a favor do Galeão e seu opositor, engenheiro Eduardo Max Hublet, não compareceu ao debate. O conferencista afirmou não poder dizer, bàsicamente, qual a razão da escolha, mas apontou alguns dados a favor do Galeão e não de Viracopos ou de Cumbica, como pretendiam alguns técnicos e engenheiros.

PISTA GRANDE

Segundo o comandante Paulo Guillobel, o Galeão, além de ter uma pista grande, maior que a de Congonhas e Viracopos, e que será ampliada, ganha na quantidade de ar. Por estar ao nível do mar, o Galeão dá mais quantidade de ar ao motor, às turbinas, ao passo que São Paulo, a 2 500 pés de altura, tem essa quantidade de ar consideràvelmente reduzida.

O Galeão, segundo êle, oferece mais segurança. Contou a propósito, que uma vez, um avião da Panair não conseguiu decolar e caiu ao mar, sem, contudo, causar mortos ou feridos, o mesmo ocorrendo com um jato da Japan Air Lines. Por isso, a margem de segurança na decolagem é maior no Galeão que em Congonhas. No pouso, o som alcança um nível de mais de 2 mil decibeis e, na fase de transição, quando a velocidade de duas vêzes e meia a do som é reduzida para 900 quilômetros horários, o som atinge tal intensidade que só pode ser absorvido sôbre o mar.

No caso de Viracopos, a distância a ser percorrida até o oceano seria bem maior que com o Galeão, instalado sôbre uma ilha.

O comandante Paulo Guillobel Costa acha que as condições contrárias são bem poucas e que a principal delas é o aspecto econômico.

Embora não tenha conhecimento firmado sôbre o assunto, as adaptações que deverão ser feitas no aspecto técnico de ampliação de pistas, instalação de material eletrônico, aparelhagem de abastecimento e de transporte de bagagens e outras, como nas do setor burocrático, o Galeão necessitará de maiores investimentos que Viracopos. Há mais: a questão do tempo.

Todos os comandantes sabem que Viracopos apresenta sòmente 12 horas por ano de mau tempo, enquanto que o Galeão tem péssimas condições climatéricas. Mas o teto desfavorável poderá ser superado por aparelhagens modernas.

Sétimo Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL premia a pintora Ione Saldanha

O 7.º Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL foi aberto ontem, com um coquetel no Museu de Arte Moderna, e premiou a pintora Ione Saldanha com uma viagem Rio—Nova Iorque—Europa—Rio e mil dólares, oferecidos pelo Grupo Sul América de Seguros.

Os demais artistas selecionados foram Ivã Freitas, Ivã Serpa e Samson Flexor (pintura); Ana Letícia, Faiaga Ostrower, Frans Krajebert e José Lima (gravura); Darcílio Lima, Darel e Farnese (desenho); Ligia Clark (labirinto); Hélio Eichbauer (cenografia) e Osvaldo Goeldi (homenagem póstuma).

A ABERTURA

Estiveram presentes à abertura, a Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL; Sra. Madeleine Archer e Sr. Maurício Roberto, diretores do MAM; Srs. Leonídio Ribeiro, do Grupo Sul-América de Seguros; Renato Jobim, representante do Governador Negrão de Lima; Ricardo Cravo Albim, diretor do Museu da Imagem e do Som, e Walmir Ayala, crítico de arte do JORNAL DO BRASIL.

O júri que selecionou os trabalhos foi constituído por Antônio Bento, Carmem Portinho, Clarival do Prado Valadares, Edila Mangabeira Unger, Frederico de Morais, Jacó Klintowitz, José Roberto Teixeira Leite, Marc Berkowitz, Mário Barata, Roberto Pontual, Vera Pedrosa e Walmir Ayala.

O SIGNIFICADO

O Sr. Leonídio Ribeiro, falando em nome do Grupo Sul-América, do JORNAL DO BRASIL e da Condêssa Pereira Carneiro, fêz o discurso de abertura. Ele lembrou que esta sétima cerimônia visou a premiar os que trabalham pela cultura e, ao mesmo tempo, procuram estimular a contribuição particular, em favor da elevação e desenvolvimento do gôsto artístico em todo o país.

Em nossa época conturbada, a humanidade sente a necessidade de contar com alguma coisa que venha em seu socorro, no campo espiritual, como mensagem que lembre a grandeza do homem. Diante das precárias condições de vida do momento, o artista é a única e inconfundível imagem de Deus, no seu poder de criação, que tanto dignifica nossa época.

— Por isso — prosseguiu — a centelha viva do pensamento humano, a obra de arte, merece ser por todos prestigiada, como um bem coletivo inestimável. Compreendendo o alcance de sua contribuição, para o enriquecimento do patrimônio cultural, algumas emprêsas brasileiras já estão reclamando a presença do artista plástico em suas instituições, através de coleções, murais, desenhos industriais e sobretudo premiando os novos valôres que surgem e carecem de apoio material, para que possam cultivar seus pendôres naturais.

— Em nome da Condêssa Pereira Carneiro, a quem se deve o estímulo dado a seus colaboradores, para que pudessem transformar seu matutino num dos maiores jornais da América Latina e um dos líderes da imprensa livre brasileira, e como delegado das Companhias de Seguros do Grupo Sul América, tendo o prazer de fazer a entrega ao artista escolhido por um júri compôsto dos mais autorizados críticos de arte da láurea que lhe foi conferida, pelo Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, e mais o prêmio de viagem ao estrangeiro, com o qual nossas emprêsas decidiram prestigiar esta feliz iniciativa, que já se constitui numa tradição da vida intelectual e artística do Brasil — concluiu o Sr. Leonídio Ribeiro.

A PREMIAÇÃO

Todos os participantes receberam um diploma e um álbum contendo cinco reproduções de gravuras de Rugendas, oferecidas pelo MIS. Ione Saldanha recebeu um álbum do mesmo autor, com 50 reproduções, o diploma e a passagem aérea.

Os demais prêmios foram distribuídos pela Condêssa Pereira Carneiro a Beatriz Reinal, herdeira universal de Osvaldo Goeldi, e aos artistas premiados na categoria de pintura; pela Sr.ª Madeleine Archer, aos selecionados na categoria de gravura; pelo Sr. Leonídio Ribeiro, aos premiados em desenho, e Ricardo Cravo Albim, às categorias Labirinto e cenografia.

Indústria da construção elabora projeto de lei que defina impostos a pagar

A indústria de construção civil vai elaborar o projeto de uma nova lei de estímulos ao setor, para definir quais são as isenções tributárias de que realmente goza. Por lei, ela só está sujeita ao impôsto de renda, no âmbito federal, e ao impôsto sôbre serviços, no estadual.

Queixam-se os empresários de que a construção civil vem sendo atingida, através das mais estranhas interpretações, por novos tributos, como o ICM, e até o impôsto único sôbre minerais, além do pesado ônus representado pelas multas cobradas, muitas vêzes sem motivo, por infrações às normas da legislação trabalhista.

IMPÔSTO DEMAIS

A idéia da elaboração do projeto de lei surgiu durante a sessão de ontem da II Reunião Nacional da Indústria da Construção, na sede da Câmara da Indústria da Construção Civil, na Rua do Senado.

Durante a sessão da tarde, 21 teses foram discutidas em plenário, a grande maioria apresentada pela delegação da Guanabara. Pela manhã, foram discutidas e aprovadas três teses, uma delas apresentada pela delegação de Minas Gerais.

Ao defender a tese **Incidência Tributária e outros Ônus Financeiros na Construção Civil**, o Sr. Rodolfo Paixão Linhares, da Guanabara, apontou os novos encargos tributários impostos ao setor, declarando que "estão tentando aplicar à construção civil dispositivo do regulamento do IPI que equipara o estabelecimento industrial às várias atividades comerciais até então isentas do tributo."

Quanto ao impôsto único sôbre minerais, afirmou que continuam a impor às emprêsas de construção civil que mantenham, escriturado, o livro modêlo II previsto no Decreto 55 928/65, apesar de a direção do Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda já haver informado que esta indústria está isenta de uso e escrituração do livro.

Delegação mineira visita JB

A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, e o Sr. M. F. Nascimento Brito, diretor desta emprêsa, receberam ontem em visita de cortesia o presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, Sr. Adolfo Neves Martins da Costa, e os vice-presidentes daquela instituição, Srs. Euler Marques de Andrade e Nilo Antônio Gazire.

Bispo tenta explicar protestos

Um emissário do bispo-auxiliar de Fortaleza, Dom Raimundo de Castro Silva, estêve ontem na Conferência dos Bispos para explicar pessoalmente a Dom Aloísio Lerscheider os motivos que o levaram a determinar o fechamento de todos os templos, sábado e domingo próximos.

A medida, protesto contra a condenação do padre Geraldo Bonfim, não pôde ser explicada porque o secretário da CNBB desde anteontem se encontra em São Paulo e somente deverá regressar ao Rio amanhã. Nenhum bispo do Rio quis comentar a situação da Arquidiocese de Fortaleza, a maioria alegando motivos éticos.

COMUNICADO OFICIAL

Ninguém viu o emissário especial de Dom Raimundo de Castro Silva. Êle chegou pela manhã, quando os trabalhos na CNBB ainda não haviam começado. Tão logo soube que Dom Aloísio Lorscheider estava em São Paulo voltou para o aeroporto e rumou para a capital paulista. No Rio deixou centenas de cópias do comunicado oficial da Arquidiocese de Fortaleza explicando as razões do protesto e convocando o povo a permanecer em suas casas e não assistir à missa.

Segundo pessoas de suas relações, o emissário de Dom Raimundo de Castro Silva vai explicar em detalhes o que ocorreu em Fortaleza e os motivos que o levaram a fechar os templos.

PRÓS E CONTRAS

Foi de alheamento aparente a reação do episcopado do Rio em relação ao problema de Fortaleza. O Arcebispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José Gonçalves, encontra-se viajando. A Cúria Metropolitana, alegando motivos éticos, não quis fazer qualquer pronunciamento.

Outros bispos, alegando também receio de represálias preferiram calar-se e deixar a última palavra com o secretário-geral da CNBB.

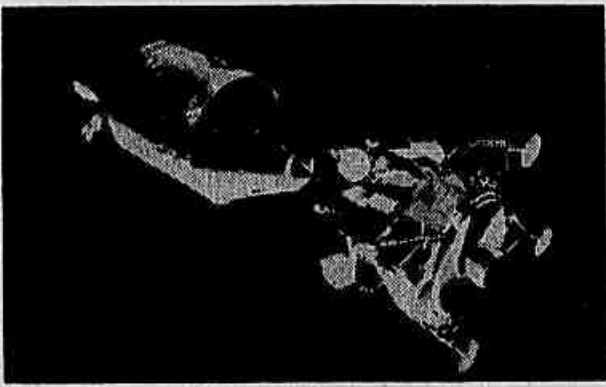
Já o Vigário-Geral de Copacabana e ex-Arcebispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom José de Castro Pinto, consultado pelo JB, explicou que a situação de Fortaleza é inteiramente nova na história da Igreja nos últimos anos, mas que Dom Raimundo de Castro Silva tem autoridade para tomar aquela atitude de protesto.

— Se êle dispensou os fiéis de assistirem à missa, êles automàticamente ficam dispensados, não cometendo nenhum pecado mortal. Mesmo se o protesto tivesse ficado restrito a apenas um templo, o fiel que não quisesse recorrer a um outro também estaria dispensado do preceito.

Um dos maiores entendidos em direito canônico, o monge beneditino Estêvão Bittencourt, disse ontem ao JB que, pessoalmente, é contra a atitude do bispo-auxiliar de Fortaleza, mas reconheceu sua autoridade para assumir a atitude de protesto.

— O processo que êle utilizou, no entanto, para mim é ineficaz, inútil e prejudicial. É impossível julgar um comportamento em questões de minutos, mas acho que êle deveria recorrer a um outro meio.

— Se o bispo não celebra a missa e impede que seus padres o façam, é claro que o fiel não tem culpa. Êle não vai contra o direito canônico, mas assume uma grande responsabilidade perante o mundo e, principalmente, perante Deus. Agora trata-se muito mais de um problema de consciência do que político. Acho ainda que nem que estivéssemos em regime semelhante ao da Cortina de Ferro se justificaria tal atitude.

A conquista da Lua

O comandante de bordo, Thomas Stafford, e seus companheiros John Young e Eugene Cernan aproveitaram o dia de ontem excepcionalmente tranquilo para preparar, juntos, tôdas as manobras que terão de realizar durante as sessenta horas em que girarão em tôrno da Lua. Para a conferência, a tripulação da Apolo-10 se isolou da Terra, cortando os contatos.

Cosmonave Apolo-10 entra hoje em órbita lunar

Centro Espacial de Houston (AFP-UPI-AP-JB) — A Apolo-10 entra, hoje, em uma órbita lunar, com os parâmetros máximo e mínimo de 315 e 113 quilômetros. Quatro horas mais tarde, o comandante Stafford ligará o motor principal da nave para transformar a órbita elíptica em circular.

A Agência Espacial confirmou que a espaçonave penetrará no campo gravitacional lunar às 6h40m (hora do Rio). A partir dêsse instante, a cápsula não cessará de aumentar sua velocidade As autoridades espaciais norte-americanas informaram que a Apolo-10 cumpre uma trajetória mais precisa que a traçada pela Apolo-8 quando deu 20 voltas à Lua.

O veículo distava da Terra 322 090 quilômetros às 21h49m (GMT) de ontem. Nesse momento, sua velocidade era de 3 775 quilômetros por hora. Enquanto as estações rastreadoras permaneciam alertas, Young anunciava que tinha divisado Saturno com seu sextante.

Hoje, a partir de 17 horas, a **Voz da América** e uma grande cadeia de emissoras brasileiras voltarão a relatar os aspectos mais emocionantes da missão Apolo-10.

Repórteres e comentaristas especializados da **Voz da América** estarão em contato direto com o Centro Espacial de Houston e com os cosmonautas, transmitindo nas frequências e comprimentos de onda de: 17.705 kcs (16 metros); 15.250 kcs (19 metros); 11 890 kcs (25 metros); 21.605 kcs (13 metros) e 9.530 kcs (31 metros).

O Presidente Richard Nixon anunciou, ontem, seu propósito de assistir, a 16 de julho, ao lançamento, em Cabo Kennedy, da Apolo-11.

EXAME A DISTANCIA

Os tripulantes da Apolo-10 foram submetidos ontem a um exame médico através de 336 mil quilômetros, com somente algumas horas separando-os do ponto em que sua nave entrará na zona de atração do satélite. O comandante da nave, Thomas Stafford manifestou que se sentia muito bem. Informara-se anteriormente que os cosmonautas vinham padecendo de males estomacais desde o dia do lançamento da Apolo, o que não foi confirmado.

Nôvo programa

A Apolo-10, pouco antes de 13 horas de ontem (hora do Rio), iniciou uma nova emissão de TV em côres, a 5a. desde o início desta expedição à Lua. O programa, captado pela estação receptora de Madri, foi repetido para o Centro Espacial de Houston e, daí, retransmitido para os aparelhos domésticos.

As transmissões em côres da Apolo-10 significam algo totalmente nôvo e que foi desenvolvido pouco antes do lançamento da cosmonave. A inovação é fruto da decisão do cosmonauta Thomas Stafford e das pesquisas feitas na indústria de comunicações dos Estados Unidos.

Stafford, desde o início dos preparativos, considerava que a TV colorida era necessária na sua missão lunar, mas os responsáveis pelo Programa Apolo não ocultavam suas dúvidas quanto à sua viabilidade, devido ao pêso e o consumo de energia empregados nas câmaras de televisão em côres.

O comandante de vôo, porém, estava convencido de que se poderia conseguir uma câmara suficientemente leve e perfeita para transmitir imagens em côres à Terra. Os resultados aumentaram suas esperanças e milhões de pessoas puderam comprová-los, aqui, enquanto a Apolo-10 segue sua trajetória rumo à Lua.

A câmara que realizou essa proeza é a mesma que Stafford havia imaginado: leve e completamente adaptável às exigências das imagens em côres e fácil de ser instalada no interior de um veículo que se desloca no espaço extraterrestre, a uma fantástica velocidade.

A técnica utilizada foi descrita como um sistema seguido de diversas côres, quer dizer, diferente da comercial de côres simultâneas. O sistema, concebido pela Westinghouse e baseado em teorias de um técnico de 27 anos de idade, Dean Sterhens, constitui uma inovação na transmissão de sinais de TV em côres.

Diálogo espacial

O que os cosmonautas conversaram, ontem, enquanto sua nave espacial seguia rumo à Lua:

- **O comandante Thomas Stafford, quando a Apolo-10 girava e a Lua começava a aparecer nas escotilhas da cabina de comando:**
  — Ei, até que enfim estou tendo uma boa visão da Lua.

- **Cosmonauta Eugene Cernan:**
  — Já que a Terra está ficando cada vez menor, é bom que nós vejamos bem para onde estamos indo.

- **Cernan, depois de cantarolar uma música para seu gravador, insistindo para que seus companheiros cantassem com êle:**
  — Nós tivemos pequenos problemas para instalar um bumbo a bordo, mas, a não ser por isso, tudo foi muito bem.

- **Cernan, discutindo com o Centro Espacial uma forma de reduzir o ruído provocado pelos foguetes propulsores quando começam a funcionar, o que atrapalhou o sono dos cosmonautas de domingo para segunda-feira:**
  — Se isto funcionar, vai ser a melhor coisa que já inventaram desde a descoberta do creme de amendoim.

- **Young, depois que o Centro Espacial informou que as comunicações com a nave estavam sendo realizadas através da estação de rastreio de Madri:**
  — É um lugar muito bonito. Vocês não passarão a falar em espanhol por causo disso?

- **Cernan, relatando ao Centro de Contrôle como foi o almôço dos cosmonautas:**
  — Você sabe, nós comemos sanduíches de salada de galinha.

- **Pergunta do chefe de Comunicações Duke:**
  — Estava bom o almôço?

- **Cernan respondeu:**
  — Você nem imagina, tinha gôsto de sanduíche de salada de galinha.

Apolo-11 está pronta

A nave Apolo-11, cuja missão é levar o primeiro homem à Lua, foi transportada junto com o Saturno-5 para a rampa de lançamento, numa distância de 5 600km. Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin, seus tripulantes, assistiram ao deslocamento.

A Apolo-11 está programada para ser disparada a 16 de julho e o diretor de Lançamento, Rocco A. Petrone, anunciou que os preparativos estão adiantados em mais de uma semana.

O enorme Saturno-5, foguete com mais de 110 metros de altura, deixou ontem, às 13h30m (hora do Rio), o seu hangar, montado sôbre uma imensa jamanta com a aparência de tartaruga.

O conjunto, lentamente, foi transferido através de uma pista da largura de uma superauto-estrada numa velocidade de um quilômetro e meio por hora, até a rampa de lançamento que fica a cinco quilômetros e meio do hangar.

O processo de transferência foi retardado em mais de quatro horas enquanto os técnicos colocavam uma capa plástica para proteger o Saturno-5 de chuvas eventuais, muito comuns na Flórida, nessa temporada.

A Apolo-11 usará a rampa de lançamento 3A, a mesma que foi requisitada para o disparo das Apolo-8 e 9. A Apolo-10 utilizou-se de outra rampa recém-construída, bem próxima a da Apolo-11.

O foguete propulsor que levará os primeiros homens à superfície da Lua passou por uma série de experiências ainda no hangar. Agora, será novamente submetido a novos testes para que seja iniciado o ensaio da retrocontagem marcado para junho.

Armstrong, Collins e Aldrin planejam passar a maioria do tempo no cosmodromo, trabalhando e treinando para o seu vôo sem precedentes.

A exploração da Lua

Se os cosmonautas norte-americanos da Apolo-11 conseguirem descer na Lua, em julho próximo, será levada a cabo uma série de seis vôos tripulados de exploração lunar, declarou, ontem, o diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, Thomas Paine.

Segundo Paine, os foguetes que atualmente estão sendo construídos permitirão a realização de mais nove expedições à Lua. Esclareceu o alto funcionário da ANAE que engenheiros e cientistas estão trabalhando num projeto para "a instalação de uma grande estação espacial permanente — um laboratório no céu."

Explicou Thomas Paine que o programa espacial atenderá, bàsicamente, a essas duas atividades paralelas, nos próximos anos. Para êle, são necessários muitos vôos para que o homem comece realmente a entender a Lua.

Explicou que os Estados Unidos não têm, por ora, nenhum plano para viagens além da Lua, mas deu a entender que o país poderá, em meados da década de 80, estar em condições de tomar uma decisão sôbre a exploração dos planêtas.

Essa capacidade para as viagens interplanetárias dependerá das experiências do Programa Apolo, bem como das atividades das estações espaciais. Thomas Paine acrescentou que "também haverá programas de foguetes atômicos, pois o uso da energia nuclear como propelente simplificaria muito uma viagem a outro planêta."

O diretor da ANAE afirmou que "tendo-se em conta o ritmo com que vamos avançando neste campo, creio que teremos um foguete nuclear para o momento em que já estejamos em condições de falar de uma expedição à Marte. Isso ocorrerá em futuro não muito próximo."

O plano de vôo

Conforme o plano de vôo da Apolo-10, os pontos culminantes da expedição lunar são relacionados abaixo. O programa, no entanto, está sujeito às modificações de última hora. A hora é a do Rio de Janeiro:

HOJE

12h34m — Última correção de curso, caso seja necessária.

14h08h — Sexto programa de televisão diretamente do espaço.

17h35m — A tripulação aciona o motor principal da Apolo-10 a fim de inserevê-la numa órbita elíptica lunar. O apolúnio será de 315 quilômetros e o perilúnio de 113 quilômetros.

21h59m — Novamente os motores são ligados no sentido de transformar a órbita elíptica em circular. A distância de 113 quilômetros do solo lunar será conservada.

22h34m — O cosmonauta Eugene Cernan rasteja até o módulo lunar e, pelo espaço de duas horas, verifica todos os seus comandos e contrôles.

AMANHÃ

12h34m — Os pilotos espaciais Cernan e Stafford se instalam no módulo lunar.

13h59m — Ponto crítico do vôo. O módulo lunar se separa do conjunto formado pelos módulos de comando e de serviço. Dois minutos depois, Young, que pilota a cabina principal, inicia uma série de fotos do módulo lunar que se separa da nave principal.

15h23m — Stafford dispara o motor de descenso do módulo lunar e baixa a altitude para 15 quilômetros do solo lunar.

18h19m — Cernan e Stafford sobrevoam a área no interior do Mar da Tranqüilidade que foi escolhida para a descida de dois cosmonautas da Apolo-11, em julho próximo.

18h35m — O módulo lunar começa a descrever uma órbita alongada, cujos parâmetros são 15 quilômetros de perilúnio e 356 quilômetros de apolúnio. A manobra é a fase inicial para a operação de engate com o conjunto formado pelos módulos de serviço e de comando.

20h11m — O módulo lunar abandona à deriva seu estágio de descida.

20h22m — O módulo lunar sobrevoa a área escolhida para a alunissagem da Apolo-11 pela segunda vez, e, então, inicia a manobra crucial de acoplagem com o módulo de comando e de serviço.

23h09m — O módulo lunar engata-se com a nave principal.

SEXTA-FEIRA

2h23m — Com Cernan e Stafford de volta ao módulo de comando e de serviço, o estágio ascendente do módulo lunar é expelido e se perde nas profundezas do espaço sideral.

2h28m — Programa de televisão diretamente da órbita lunar.

20h08m — Outro espetáculo de TV realizado em plena órbita lunar.

SÁBADO

7h09m — No lado oculto da Lua, os cosmonautas disparam o motor principal do módulo de comando e de serviço e iniciam a sua viagem de volta à Terra.

7h33m — Enquanto a Apolo-10 surge do outro lado da Lua, a tripulação aciona sua câmara de televisão e transmite tôda a manobra para a Terra.

10h09m — Correção de trajetória, se necessária.

10h23m — Espetáculo de televisão.

DOMINGO

1h49m — A Apolo-10 alcança a metade do percurso em sua viagem de volta.

23h39m — Nova correção de curso, se fôr preciso.

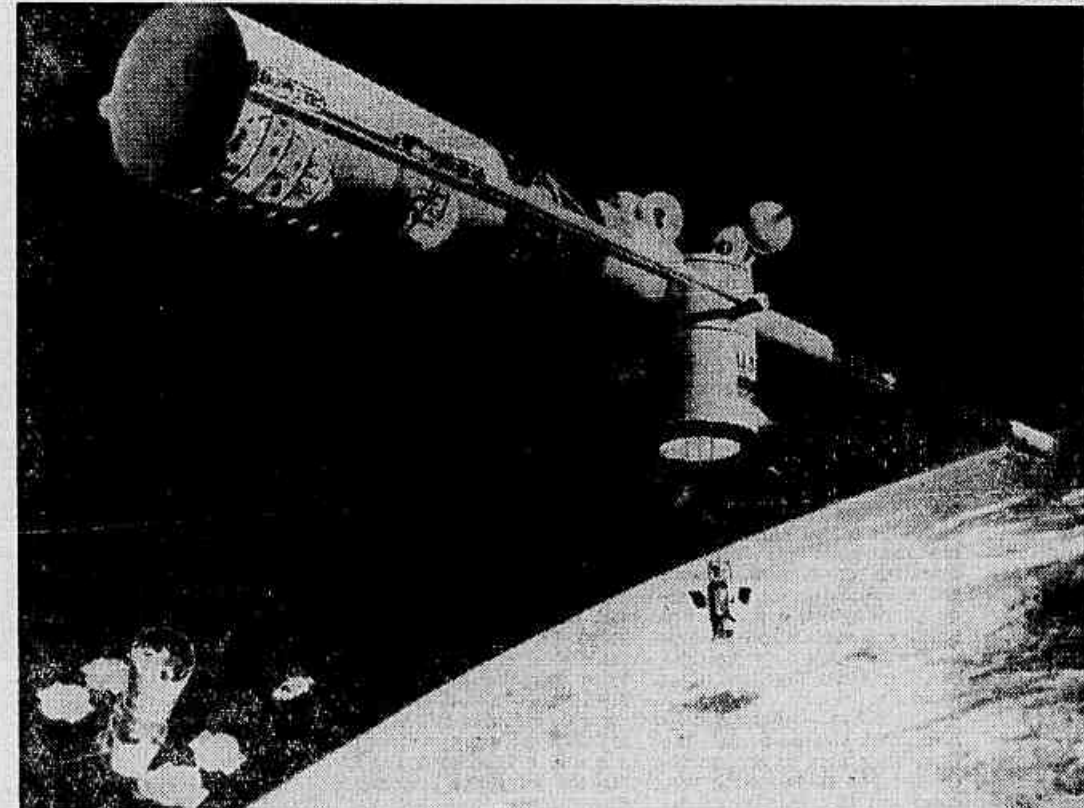
SEGUNDA-FEIRA

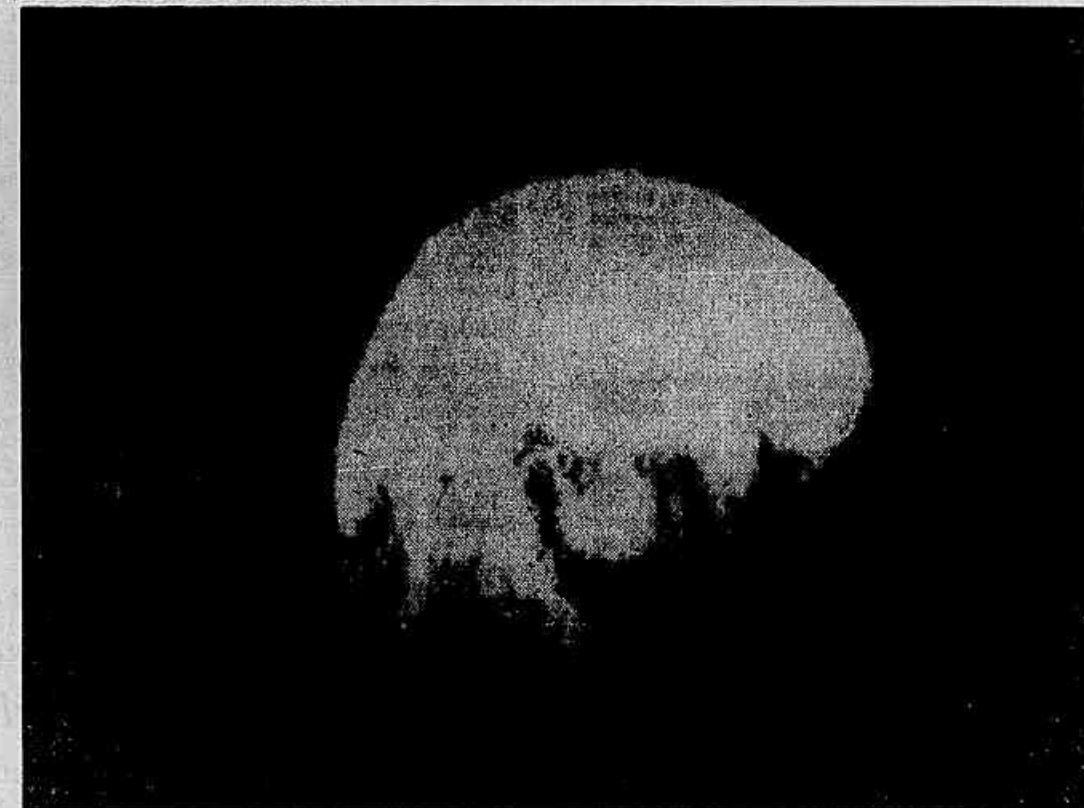
8h38m — Última correção de curso, caso seja necessária.

13h24m — O módulo de comando se separa do módulo de serviço, manobra inicial para a reentrada na atmosfera terrestre.

13h39m — Reingresso na atmosfera.

13h54m — A Apolo-10 toca a superfície do Oceano Pacífico, numa área próxima às ilhas de Pago Pago.

LABORATÓRIO Foto UPI

Este laboratório espacial, que começará a ser construído no final de 1971, girará numa órbita de aproximadamente 160 km da Terra. A montagem, segundo os técnicos norte-americanos será realizada em três etapas. Pequenos satélites se encarregarão de fazer a ligação laboratório-Terra

TERRA À DISTÂNCIA Radiofoto UPI

Esta imagem da Terra foi transmitida a côres pelos cosmonautas da Apolo-10 de uma distância de mais de 200 mil quilômetros. Os pilôtos já mandaram ao Centro Espacial de Houston milhares de fotografias. As imagens foram consideradas as melhores até agora obtidas em viagens espaciais

Quando o espaço exterior ameaça a Terra

Harry Schwartz
do *New York Times*

Nova Iorque — *Um dos temas clássicos da science-fiction é o que trata da união da espécie humana, forçada pela necessidade de lutar contra uma ameaça do espaço exterior.*

A natureza da ameaça varia de história para história. Em algumas, invasores de Marte ou de um planêta que gira em tôrno de outra estrêla chegam em naves espaciais como conquistadores em potencial. Em outras, o perigo se origina de uma bactéria ou vírus maléfico, vindos do espaço interestelar para matar numa escala nunca vista desde as epidemias da Idade Média. Nas mais engenhosas, a ameaça do espaço exterior é uma mistificação concebida por uma conspiração internacional de cientistas determinados a amedrontar os políticos e torná-los mais racionais.

Nesse gênero literário a resposta à ameaça extraterrena é sempre a mesma: frente à frente com um perigo comum, os governantes e povos da Terra esquecem suas divergências e se unem para lutar em conjunto pelos interêsses da Humanidade. Capitalistas cooperam com comunistas, judeus com árabes, russos com chineses, pretos com brancos.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Vale a pena pensar no tema ficção-científica neste momento, quando dois foguetes soviéticos alcançaram Vênus e quando três cosmonautas norte-americanos deixaram a Terra para o que será, segundo os planos, a maior aproximação da superfície lunar tentada até hoje.

O desenvolvimento tecnológico e científico existente por trás dêsses feitos ainda não foi, porém alcançado por um desenvolvimento político correspondente, cujo objetivo seja empregar o desafio e as oportunidades do Espaço como meio de unir a Humanidade.

Ao contrário, neste mesmo momento, os propagandistas soviéticos citam as descidas em Vênus como "prova da superioridade do socialismo sôbre o capitalismo", enquanto a publicidade dos Estados Unidos emprega o Apolo-10 para melhorar a imagem mundial do país. Podemos aguardar alguns meses ou anos, até que Pequim proclame o lançamento do primeiro Sputnik chinês como prova da eficácia "dos pensamentos do camarada Mao."

Prova o fracasso da imaginação política o fato de nem Washington nem Moscou terem desejado mandar ao espaço um cosmonauta representando seus aliados — um inglês ou japonês do lado americano, um polonês ou mongol do lado soviético.

Outro fato sintomático são os planos que os Estados Unidos e a União Soviética fizeram para colocar homens na Lua e trazê-los de volta à Terra, sem consultar o resto da Humanidade. Isso foi feito mesmo diante dos perigos que nosso planêta poderá correr como resultado da colocação de um homem na Lua.

OS PERIGOS FUTUROS

Há a possibilidade — ligeira, mas que não deve ser negligenciada, por causa de suas possíveis consequências — de que fortes epidemias sejam trazidas à Terra inadvertidamente, tanto da Lua como, mais tarde, de algum outro planêta. Não deveriam todos os governos e cientistas do mundo ter alguma voz a respeito do risco corrido? Atualmente, qualquer decisão está sòmente em mãos dos governantes e cientistas dos Estados Unidos e União Soviética.

Em face dos perigos desconhecidos que o espaço trará à Humanidade, as atuais divergências ideológicas, religiosas e outras passam a ser tão obsoletas quanto prejudiciais. É escandaloso que alguns dos melhores cientistas e engenheiros sejam proibidos de trabalhar nas pesquisas espaciais porque têm a nacionalidade "errada."

Os mais fervorosos defensores dos colossais gastos feitos aqui e na União Soviética em pesquisa espacial quase sempre se concentraram nas razões erradas. A entrada do homem nesse nôvo reino não é importante por causa do abstrato mérito científico, porque possa ser um passo para a descoberta de minerais ou porque dê ao país prestígio, enquanto há problemas imensos a serem resolvidos aqui mesmo.

O argumento mais importante para a entrada do homem no espaço é que, nesse reino acima de todos os outros, os fatôres que unem a Humanidade são muito mais vitais que os fatôres que a dividem. Mas até hoje — dois meses antes da data marcada para os americanos se lançarem à alunissagem — não há evidência alguma de que os políticos realmente compreenderam os imperativos reais da Idade da Exploração Espacial.

Os tratados sôbre espaço são inadequados às necessidades de uma era sem precedentes. Se a competição nacional continuar a dominar os passos do homem no espaço, as proibições contra a apropriação dos corpos celestiais e a colocação de bombas de hidrogênio em órbita podem ser desprezadas quando alguma potência achar vantajoso repudiar um acôrdo do passado.

A nossa maior garantia a longo prazo é a internacionalização da exploração, colonização e pesquisa espacial, para que tôdas as nações possam participar e tomar decisões.

Polícia adota violência na Holanda

Amsterdã (UPI-JB) — As autoridades governamentais holandesas afirmaram que os 300 estudantes que ocuparam o edifício da Universidade de Amsterdã foram sitiados pela polícia e serão obrigados a abandonar o prédio pela fome.

Os estudantes invadiram a Universidade na sexta-feira à noite, com o objetivo de pressionar a direção a admitir participação maior dos jovens nas decisões curriculares e na escolha de professôres.

CÊRCO

Na madrugada de ontem, a polícia arremessou grande quantidade de granadas de gás lacrimogêneo no interior do edifício, e destruiu uma ponte improvisada pela qual os estudantes recebiam alimentos de seus companheiros do lado de fora.

Mais de cem agentes policiais formaram um cordão de isolamento, para manter o cêrco dos estudantes. O prefeito de Amsterdã disse que o cordão policial que circunda o *Maagdenhuis* (Casa das Virgens) permaneceria no local até que os estudantes se retirassem.

"Fora do edifício, há muitas salas que podem ser aproveitadas para uma discussão proveitosa das reivindicações estudantis", declarou o prefeito. Será impedido todo envio de alimentos aos estudantes, mas ninguém deterá os que resolverem sair do prédio.

Prefeito mobiliza polícia de Newark

Newark, Berkeley, Jefferson City e Niagara Falls (AP-AFP-UPI-JB) — Tôda a polícia de Newark foi ontem mobilizada pelo prefeito da cidade, para controlar os principais centros de agitação, depois de uma noite de lutas em que morreu um negro, várias casas comerciais foram incendiadas e saqueadas e muitas pessoas ficaram feridas.

Os violentos distúrbios correram perto do local onde se desenvolveram os motins de 1967, quando morreram 28 pessoas — em sua maioria negros. As desordens de segunda-feira tiveram início depois que um policial matou um jovem negro, acusado de dirigir um automóvel roubado.

VERSÃO

Os policiais de Newark, armados de todo o equipamento antidistúrbios, têm ordens para reprimir qualquer manifestação. O chefe de Polícia, Dominic Spina, afirmou que o jovem morto foi interceptado pelo policial, também negro, que suspeitou ser o carro roubado.

"O motorista desceu a calçada — disse Spina — e atacou o agente com pedras e garrafas. Este reagiu, sacando do revólver e atirando."

INCÊNDIOS

Em Jefferson City, Missouri, vários incêndios irromperam nas dependências da Universidade de Lincoln, enquanto vários estudantes, das janelas, disparavam tiros de fuzis contra policiais do Estado.

A ordem foi restabelecida com a chegada de reforços. Os estudantes grevistas apresentaram à direção da Universidade 35 petições, tôdas rejeitadas. As autoridades afirmaram que as reivindicações dos alunos só serão apreciadas quando cessar a greve.

Também a Universidade de Berkeley, na Califórnia, voltou a ser cercada por agentes da Guarda Nacional, que empregaram bombas de gás para desalojar os alunos que haviam tomado o prédio. Pouco antes, cêrca de 1 500 estudantes tentaram promover uma manifestação, sendo dissolvidos.

FÔRÇA MAIOR Radiofoto UPI

A Universidade de Amsterdã está ocupada pelos estudantes e os professôres entram pela janela

Dirigir universidade é profissão perigosa

Max Lerner
Do *Los Angeles Times*

Há perto de 200 universidades — 70 pelo menos de alguma substância — que são como cavaleiros sem cabeça, porque o pôsto de presidente está vago. O caminho da presidência nestes últimos cinco anos tem estado coalhado de obstáculos ocupacionais. Ela se transformou na profissão individual mais perigosa da América nos dias que correm. As possibilidades de morte súbita no trabalho são altas. Se não forem os estudantes negros militantes ou os em prol de uma "sociedade democrática", serão os catedráticos, os curadores ou os bacharéis que a provocarão.

Vejam o caso do pobre presidente. Êle deve ter sido um professor, deão, diretor, advogado ou um homem de negócios, político, ministro ou oficial do Exército. Sua programação diária faz parecer um paraíso as obrigações de um grande executivo, porque êle tem de manter abertas as linhas de comunicação com o corpo docente, os estudantes, os bacharéis, os pais dos alunos, a imprensa, a televisão, a legislatura, a polícia, o prefeito, os grupos negros, estar aqui e acolá no campus e ainda estar à disposição de quem esteja à altura de exigir uma entrevista.

Ao se recolher para dormir, à noite, êle não sabe se os prédios da universidade que viu hoje em pleno funcionamento estarão amanhã ocupados, sem resgate. Quando chega para trabalhar, êle e seus deãos não sabem se poderão terminar seu dia de trabalho em suas mesas ou se seus gabinetes serão ocupados por bandos de estudantes que, entre cantos e berros, o manterão prisioneiro ou o jogarão sem cerimônia como seus pertences, para fora do prédio. Como ainda existe quem pretenda se candidatar à presidência de uma universidade é algo que me deixa atônito, sem saber se é um caso de masoquismo ou, quem sabe, de estudo psiquiátrico.

• • •

Esta é a época de perturbações nas universidades, que põem à prova os seus presidentes, que assim descobrem de que é constituído o seu cérebro e coração. Os velhos dias de relativa serenidade ou, quando muito, de diabruras, já são coisa do passado.

Nesses bons tempos, Clark Kerr fêz um comentário que se tornou clássico: que o presidente ideal de uma universidade seria aquêle que proporcionasse sexo aos estudantes, que bacharelasse atletas e que arranjasse área para estacionamento dos carros dos professôres. Hoje, porém, êsses estudantes mostram-se inquietos e alguns mesmo violentos, e é visível que não se trata de um problema sexual; os bacharéis mostram-se chocados, não pelo fracasso nos campos esportivos, mas com os estudantes; e os professôres estão zangados, divididos e sentem-se culpados, e não pensam mais em problemas de estacionamento porque é freqüente a universidade estar fechada devido a violências.

• • •

Antes da atual onda de violência, poucos presidentes de universidades jamais veriam seus nomes nos cabeçalhos dos jornais. Woodrow Wilson, da Universidade de Princeton, chegou à Casa Branca por ter-se oposto ao sistema de clubes de jantar. O Dr. Eliot, de Harvard, passou a figurar nas notícias quando seu nome começou a ser associado a uma prateleira de livros, e Lawrence Lowell — também de Harvard — cobriu-se com tudo, menos honra, por causa do caso Sacco-Vanzetti. Hoje o foco das atenções converge para o Presidente. Êle não é mais um administrador obscuro; seu nome já é citado com regularidade nos lares americanos, o que não acontecerá com o de Spiro Agnew.

Foi necessário uma grande dose de coragem para que Andrew Cordier aceitasse o pôsto de presidente da Universidade de Colúmbia — ainda que temporàriamente — depois do tumulto da primavera passada e da renúncia de Grayson Kirk.

Aquilo que deixa uma marca nos que ocupam a presidência de uma universidade é a preocupação constante, êsse pesadelo que é imaginar-se os gramados do campus tintos de sangue. Mas nem o mêdo ou o sentimento de culpa são boas qualidades para levar a cabo essa tarefa. O mais importante, numa época em que tantos estudantes estão procurando se identificar, é que o Presidente tenha capacidade de avaliar, e seja capaz de fazê-lo, de maneira discreta mas eficiente, a sua própria personalidade.

DUPLO EFEITO Radiofoto AP

Os artilheiros norte-americanos que acionam os canhões de 155mm no vale de A Shau têm que fechar os ouvidos a cada disparo. A região é um dos redutos vietcongs

Nixon e Van Thieu se reúnem no dia 8 de junho em Midway

Washington, Paris, Bancoc, Saigon (AFP-UPI-AP-JB) — Os Presidentes dos Estados Unidos e do Vietname do Sul, Richard Nixon e Nguyen Van Thieu, vão entrevistar-se a 8 de junho na ilha Midway, para ajustar pontos-de-vista quanto à solução pacífica do conflito no Sudeste asiático.

As conversações têm por objetivo eliminar as divergências entre os dois países, aguçadas pelo plano de paz em oito pontos do chefe de Govêrno dos EUA. Nixon, em sua proposta, admite a formação de um govêrno de coalizão em Saigon, bem como a retirada paulatina e imediata das tropas norte-americanas, com o que não concordam os sul-vietnamitas.

Acompanharão Nixon a Midway o Secretário de Estado William Rogers, que acertou o encontro durante sua estada em Saigon, o Secretário de Defesa, Melvin Laird, e o Embaixador dos EUA no Vietname do Sul, Ellsworth Bunker.

RECUSA

O chefe da delegação norte-vietnamita à Conferência de Paris, Xuan Thuy, afirmou ontem que Hanói não fornecerá informações sôbre os prisioneiros de guerra norte-americanos enquanto os EUA não retirarem suas tropas do Vietname do Sul.

Comentando o plano Nixon, Thuy afirmou que Washington continua sua "guerra de agressão e se nega a reconhecer os direitos fundamentais do povo vietnamita." Ainda sôbre a paz, Thuy acrescentou ser impossível alcançá-la enquanto Van Thieu estiver no Poder, pois "a população sul-vietnamita e a FNL nunca aceitarão eleições organizadas pela atual administração de Saigon."

GARANTIA

O Secretário de Estado dos EUA, William Rogers, declarou ontem em Bancoc ante o Conselho da Organização do Tratado do Sudeste da Asia (Otase) que seu país continuará defendendo a região, mesmo depois de terminada a guerra no Vietname.

"Quando nossas fôrças não forem mais necessárias no Vietname — asseverou Rogers — abandonaremos em paz aquilo por que lutamos durante a guerra: a evolução pacífica do Sudeste asiático."

O Senador Edward Kennedy disse ontem que os dirigentes dos EUA estão realizando ações militares "carentes de sentido e irresponsáveis." Falando no Senado, Edward Kennedy afirmou que "as vidas de norte-americanos são demasiado valiosas para serem sacrificadas por orgulhosos militares", e pediu a Nixon que cancelasse as ordens dadas pela Administração Johnson entensificando a pressão contra o Vietcong no Vietname do Sul.

O Govêrno de Saigon tirou de circulação mais três jornais locais — **Chuong Mai, Tien e Quyen Song** — em virtude da divulgação de artigos anti-norte-americanos e satirizando a administração de Nguyen Van Thieu. Segundo o Ministério da Informação, o Govêrno tirou de circulação trinta publicações sul-vietnamitas.

Diálogo da paz

A entrevista de Nixon com Nguyen Van Thieu será o sexto encontro de Presidentes dos Estados Unidos e do Vietname do Sul ao longo da guerra no Sudeste asiático.

O primeiro foi realizado no dia 10 de fevereiro de 1966, quando Johnson se encontrou, em Honolulu, com o General Thieu, Chefe de Estado do Vietname do Sul.

Na ocasião, Washington e Saigon declararam-se prontos a lutar contra a agressão comunista, trabalhar pela revolução social, estabelecer um Govêrno livre e autônomo no Vietname, atacar a fome, a ignorância e a enfermidade e buscar sem descanso a paz.

A segunda reunião foi no dia 26 de outubro de 1966, após a conferência de cúpula de Manilha, que reuniu na capital das Filipinas todos os Chefes de Estado que apóiam com tropas a guerra dos EUA no Vietname. Johnson conferenciou também com Thieu e com o Primeiro-Ministro Cao Ky.

O terceiro encontro foi na ilha de Guam, no dia 18 de março de 1967. Acompanhado dos Secretários de Estado e de Defesa, o Presidente Johnson se reuniu em Guam com os chefes militares norte-americanos e sul-vietnamitas, visando a ampliar a guerra no Vietname. Como resultado do encontro, foi aprovado um plano aumentando consideràvelmente a ação militar contra os guerrilheiros vietcongs.

Os Presidentes dos Estados Unidos e do Vietname do Sul, Lyndon Johnson e Van Thieu, encontram-se pela quarta vez, em Camberra. Após a reunião a portas fechadas na Embaixada norte-americana em Camberra, os dois Chefes divulgam comunicado conjunto no qual desmentiam divergências quanto à possibilidade de se iniciarem negociações com o Vietcong para pôr fim à guerra no Vietname.

EUA usam bombas de 7 toneladas e meia

Saigon, Vietname (AFP-AP-UPI-JB) — Tropas de pára-quedistas norte-americanos e de infantaria sul-vietnamita tomaram ontem o monte Dongapbia, coincidindo a conquista com a informação de que os EUA estão usando bombas de 7 500 quilos para abrir clareiras na selva que permitem o pouso de helicópteros.

A tomada de Dongapbia, ou colina 937, só foi possível no 12º ataque praticado em dez dias, tal a resistência oferecida pelos vietcongs. A colina fica perto da fronteira com o Laus, dominando o vale de A Shau e as duas rodovias que levam a Hué e Danang.

POTÊNCIA

As bombas de 7 500 quilos que os norte-americanos estão empregando no Vietname são as maiores do mundo construídas em série, podendo abrir na selva, cada uma delas, uma clareira do tamanho de um campo de futebol.

Essas explosões representam uma forma rápida e relativamente barata de limpar áreas para os helicópteros, além de oferecerem menores riscos, pois antes os inimigos tinham tempo de assestar suas baterias contra os locais em que os campos eram preparados.

A artilharia vietcong bombardeou ontem 12 posições consideradas importantes pelos norte-americanos, figurando entre elas o Quartel-General de uma Divisão de Infantaria dos EUA a 70 quilômetros de Saigon. Os norte-americanos perderam ali dois soldados, ficando 14 feridos e quatro helicópteros avariados.

A explosão de uma bomba em um teatro de Tuy Hoa, capital da província de Phu Yen, matou cinco espectadores e feriu gravemente outros 24.

Autoridades militares do Laus informaram ontem que os norte-vietnamitas estão se retirando das estratégicas mesetas de Jars, com a aproximação da estação das chuvas. O comandante do Exército do Laus, General Sanannikone, disse que as tropas seguem para o norte.

A escalada técnica

A estréia das bombas de 7,5 toneladas, capazes de abrir clareiras do tamanho de um campo de futebol, é produto do constante aprimoramento da tecnologia que, na guerra do Vietname, já lançou as bombas napalm, os gases tóxicos e até estetoscópios para ouvir guerrilheiros vietcongs cavando túneis no subsolo.

No início do conflito, quando tinham John Kennedy na Casa Branca, os Estados Unidos usaram bombas de duas toneladas, lançadas quase sempre antes de gases asfixiantes, "método mais humano de combate ao inimigo", segundo o ex-Secretário da Defesa Robert McNamara.

Com o tempo, as bombas norte-americanas passaram a ser atiradas pelos bombardeiros B-52, capazes de concentrar, em curto espaço, fôrça explosiva em quantidade superior à lançada sôbre Hiroxima. Êsses aviões já lançaram cêrca de 60 mil toneladas de bombas no Vietname.

Muitas dessas bombas foram as do tipo napalm, em forma de cilindro e em plástico. O napalm, substância incendiária, corre pelo terreno e supera qualquer obstáculo; quando atinge o homem, adere à sua pele e queima até consumir-se totalmente.

"Z" também é favorito em Cannes

Míriam Alencar
Enviada especial do JB

Cannes — Com uma sala repleta, finalmente tivemos a esperada exibição de Z, filme de Costa-Gavras, que tirou o público de sua insensibilidade diante dos trabalhos anteriores, para torná-lo participante de um grande espetáculo. Fantástica exibição, fantásticos os aplausos, fantástico êste filme, que deixa a França numa posição de destaque inegável, por ser o país que tem a felicidade de poder mostrá-lo em tôda a sua dignidade, como uma excelente obra cinematográfica e por ser um retrato vivo da história.

COINCIDÊNCIA

Sem dúvida, estamos diante de um fortíssimo candidato ao grande prêmio dêste festival de Cannes. O trabalho de Costa-Gavras empolga e sensibiliza, por vêzes mesmo emociona. A fôrça emana de sua história, profundamente humana, atual, e contagiante nos seus mínimos detalhes. Nada falta no filme: Uma direção segura, do homem que tem idéias precisas do que pretende realizar, uma fotografia excelente de Raoul Coutard, a música repleta de nostalgia de Mikis Theodorakis, a interpretação excepcional de um grupo de atôres conscientes de sua participação nesta obra, uma história cruel, que se repete nos mais diferentes pontos do mundo. E a grande coincidência: ontem, no dia da exibição de Z, fazia exatamente seis anos que o Deputado Lambrákis tombava mortalmente ferido, ao sair de uma reunião em que pregava a paz, por homens contratados por membros de um Govêrno de fôrça, despótico e corrupto. Dois dias depois, Lambrákis morria, e tinha início o processo, que só continuou graças à firmeza de atitudes e caráter de um advogado encarregado do caso, que não se amedrontou diante das ameaças e pressões dos donos do poder.

— Meu filme é fiel ao livro — disse Costa-Gavras, e continuou: — que por sua vez é fiel à história. A partir de Z fazemos a descrição do mecanismo de um assassinato político em geral. A história se universaliza e êle poderia ter acontecido em qualquer país, como aconteceu aos Kennedy e Luter King na América, a Masarik na Tcheco-Eslováquia, a Lumumba no Congo, a Andreotti na Itália de Mussolini, e muitos outros.

APLAUSOS

A cada palavra de Costa-Gavras, durante a entrevista coletiva à imprensa, as palmas sobrevinham intensamente. E êle continuou: — a parte musical do filme tem uma história especial. Quando pedimos a Theodorakis para compor a música, êle estava prêso, impedido de fazer qualquer coisa, principalmente compor. Depois de uma greve de fome, Theodorakis conseguiu compor a música, que me foi entregue mediante mil subterfúgios. Theodorakis é o único compositor que eu conheço no mundo, proibido de fazer o dó, ré, mi.

Em um momento da entrevista, um jornalista perguntou ao diretor se não teria sido melhor se êle tivesse colocado em seu filme atôres desconhecidos, pois daria mais impacto à história e não levaria o público ao cinema apenas para ver seus atôres queridos. Yves Montand, que interpreta magistralmente Lambrakis, levantou-se em fúria e contestou o jornalista, afirmando que os atôres são pessoas conscientes e sentiram a história de perto, pois ela está se repetindo a cada momento, sendo portanto um drama de todo o mundo. Dizendo isto, retirou-se violentamente em sinal de protesto. Na entrevista, estiveram presentes os demais atôres do filme, Irene Papas, mulher do deputado, Jacques Perrin, o jornalista que com seu trabalho auxilia a desvendar a trama, Jean-Louis Tintignant, o jovem advogado encarregado do caso, Renato Salvatore, um dos assassinos, Bernard Fresson, François Perrier, Charles Denner, Jean Bouiser. E ainda o autor do livro Z, o grego Vassili Vassilikos, exilado na França e Jorge Semprun, que auxiliou Costa-Gavras na adaptação cinematográfica.

FILMES COTADOS

Com a exibição de Z, subiu para quatro o número de filmes cotados para o grande prêmio de Cannes, sendo que dêsses quatro, obtiveram maior participação de público e crítica, o filme Z, da França, e **Dragão da Maldade**, do Brasil. A partir de hoje, quarta-feira, começa a batalha dos jornalistas para tentar saber a posição do júri.

Morreu Coleman Hawkins

Nova Iorque (AFP-UPI) — O famoso saxofonista Coleman Hawkins faleceu anteontem no Hospital Wickersham de Nova Iorque, aos 64 anos de idade, em conseqüência de uma enfermidade hepática.

O sax-tenor, na década de 1920, foi um dos pioneiros do jazz, ao lado de Louis Armstrong, Duke Ellington e Jelly Rol Morton.

Tornou-se célebre pelo seu estilo musical peculiar e pela interpretação muito pessoal de **Body and Soul**, que se transformou num dos clássicos do jazz.

Informe JB

Bastidores de uma conferência

A recente reunião da CECLA em Santiago do Chile, a que estiveram presentes todos os Chanceleres da América Latina, foi cercada de intensas negociações de bastidores e de alguns fatos que escaparam à imprensa internacional, porque o encontro, nas suas partes decisivas, teve caráter secreto. A primeira tolcca dentro da CECLA foi provocada pelo Secretário-Geral da OEA, Sr. Galo Plaza, que lá não compareceu, preferindo ir espairecer na Europa, para onde viajou. A CECLA, sem ser um organismo internacional, reconhecido oficialmente, passou a fazer concorrência à OEA, no momento em que se instituiu como um nôvo fóro de debates entre as nações latino-americanas.

As articulações secretas na Conferência foram mais intensas na hora em que ficou aprovado o documento de 15 pontos enfeixando o pensamento das nações latino-americanas, nas suas relações com os Estados Unidos. Ficou acertado que êsse documento seria entregue em Washington ao Presidente Nixon, dos Estados Unidos, pelo Chanceler Gabriel Valdés, do Chile, acompanhado de todos os Embaixadores latino-americanos acreditados junto à Casa Branca. Logo após essa decisão, o Embaixador do Chile em Washington, depois de algumas sondagens realizadas na Casa Branca, transmitia a informação de que o Presidente Nixon não se dispunha a receber oficialmente o documento. Contrariado, o Chanceler Valdés foi à tribuna e fêz uma série de críticas amargas aos Estados Unidos. Nova reviravolta: o Embaixador do Chile em Washington comunica que o Presidente Nixon reconsiderara a decisão anterior e se dispunha a receber os latino-americanos, com o Chanceler Valdés à frente. Os fatos anteriores são todos reconsiderados, e se dá para o discurso explosivo do Chanceler Valdés a explicação de que êle estava dentro de um contexto que não tinha o sentido pretendido por alguns setores...

Inquilinato

Parece que a nova Lei do Inquilinato, em forma de decreto, deverá sair em breve, mas muito simplificada, depois de várias e importantes modificações. O decreto se limitaria a quatro artigos.

Pirita de vinte anos

Os jornais divulgaram há alguns dias que um grupo japonês, associado a um consórcio brasileiro, irá explorar a pirita existente em Santa Catarina. O que pouca gente sabe é que a exploração da reserva de pirita em Santa Catarina foi iniciada há 20 anos atrás, pelo então presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, General Macedo Soares, e hoje Ministro da Indústria e do Comércio.

Desde o início de suas operações que Volta Redonda, ao utilizar-se do carvão, fazia a separação: resíduos de cinza, pirita e o restante, que forma a coqueria, era utilizado pelos seus altos-fornos. A pirita serve de base para a obtenção do enxôfre, que na época não tinha aplicação por falta de uma indústria carboquímica. A Siderúrgica solicitou ao então Governador de Santa Catarina, Sr. Nereu Ramos, que a pirita fôsse colocada num enorme alagado existente no Estado, como condição para sua preservação.

Ao ler, agora, a notícia de que a pirita vai ser explorada, o Ministro Macedo Soares destacava a importância dêsse ato, pois isso representará uma economia de milhões de dólares que eram gastos na importação de enxôfre: um trabalho iniciado há vinte anos começa, enfim, a frutificar.

Código de Processo Civil

O nôvo Código de Processo Civil deverá ficar pronto em julho. Ontem, o jurista Alfredo Buzaid combinou, por telefone, com os demais membros da comissão revisora do projeto — Luís Antônio de Andrade e Luís Machado Guimarães — um encontro em São Paulo durante o mês de julho, para os retoques finais. Na ocasião, cada um dos membros da comissão levará para São Paulo os resultados dos estudos empreendidos.

O desembargador Luís Antônio de Andrade, para poder dedicar-se a êsse trabalho, pediu licença-prêmio por dois meses no Tribunal de Justiça. Aproveitará o final dêste mês para dar impulso no projeto da nova organização judiciária da Guanabara, em que se acha também empenhado, e logo em seguida passa a examinar o Código de Processo Civil.

Uma viagem diplomática

O Chanceler Magalhães Pinto saiu no domingo de Santiago do Chile, logo depois do almôço, contando passar em Buenos Aires às duas e meia da tarde, onde já o esperava, com uma delegação de funcionários brasileiros, o nosso Embaixador na Argentina, Sr. Azeredo da Silveira. Por sua vez, antes de sair de Santiago do Chile, o Ministro Magalhães Pinto prevenira que estava partindo para o Brasil a sua espôsa, Dona Benedita, seus dois filhos, Marcos e Eduardo, e a alguns dos seus auxiliares imediatos no Itamarati, que ficaram no Galeão, contando que por volta das seis da tarde do domingo o nosso Chanceler chegaria ao Rio. Aconteceu que no caminho entre Santiago do Chile e Buenos Aires caiu sôbre a capital argentina um dos maiores aguaceiros dos últimos tempos, que impedia a aterrissagem ou decolagem de qualquer avião. Como o aeroporto de Mar del Plata estava também fechado, o avião em que viajava o Ministro foi obrigado a ir pousar em Mendoza, que era a única alternativa que se oferecia ao pilôto. Isolado, sem meios de comunicação imediata, o Ministro Magalhães Pinto não tinha recursos para avisar o que estava se passando aos que o aguardavam nos aeroportos do Rio e de Buenos Aires. Como não houvesse nenhuma perspectiva de pouso em Buenos Aires, o avião acabou retornando a Santiago do Chile, onde aguardava o Ministro Magalhães o Embaixador Câmara Canto, que horas antes fôra levar ao nosso Chanceler os seus votos de despedida.

Ontem, no Itamarati, comentava-se que o Ministro Magalhães Pinto passou mais tempo voando na rota Rio—Buenos Aires—Santiago do Chile e vice-versa do que nas articulações e conversas ao pé do ouvido ocorridas na Conferência da CECLA.

Siderurgia

Existe dentro do Govêrno a idéia de promover uma reunião de alto nível para estudar a situação global da indústria siderúrgica brasileira, que no momento atravessa período de crise. Foram afetadas principalmente pela crise a Usiminas e a Cosipa e as empresas privadas que operam no setor. A alegação fundamental que apresentam os industriais é a de que os preços dos produtos siderúrgicos não acompanharam nos últimos tempos os custos da produção.

Outro argumento invocado é o de que a reforma tributária sobrecarregou a indústria de base do país e, em especial, a indústria extrativa metalúrgica, gerando com isso a crise com que se debate êste setor vital da economia nacional.

O Govêrno está atento a tôdas as facêtas do problema e estudando meticulosamente tôdas as suas implicações, antes de tomar qualquer decisão.

Lei Nacional de Saúde

O levantamento dos recursos de saúde dos 21 municípios mineiros, da área cujo núcleo é Barbacena, e que possui mais de 200 mil habitantes, mostrou que dos 69 médicos existentes, 50 estão naquela cidade. Por sua vez os Municípios de Santa Rita do Ibitipoca, Santa do Garambéu, Paiva e Aracitaba possuem uma só farmácia funcionando em horário comercial.

Ao contrário de Friburgo, onde os médicos integrantes do Plano Nacional de Saúde foram fixados na cidade, em Barbacena o Ministério fará com que êles se movimentem em todos os sentidos, pois Municípios como Santa Rita do Ibitipoca, Santa Bárbara, Ressaquinha, Oliveira Fortes, Dores de Campo, Destêrro do Melo e Capela Nova não contam com nenhum médico. Senhora dos Remédios, apesar do nome, também não tem serviço de assistência médica.

Com os resultados a serem obtidos em Irati (Santa Catarina), Barbacena (Minas Gerais) e Mossoró (Rio Grande do Norte), o Ministro Leonel Miranda garante que em outubro o Brasil finalmente terá a sua Lei Nacional de Saúde.

Lance-livre

● O Colegiado do Ministério da Saúde resolveu ontem aceitar a proposta formulada pela Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia para a cessão do direito de uso do hospital do Instituto Nacional do Câncer. A decisão será referendada hoje pelo Ministro Leonel Miranda e anunciada, oficialmente, amanhã.

● Oscar Niemeyer prepara-se para uma viagem ao Paraná e Brasília. Depois retorna ao Rio, onde passará apenas alguns dias, viajando logo em seguida para Argel. Agora, Niemeyer vai tratar do projeto da Faculdade de Arquitetura de Argel. E, por incrível que pareça, pela primeira vez Niemeyer está disposto a perder o mêdo de ir de avião.

● Prefaciado pelo Ministro do Tribunal de Contas, Humberto Braga, acaba de ser lançado o primeiro **Dicionário Biográfico dos Personagens de Eça de Queirós**, elaborado pelo escritor Albano Pereira Catton.

● O último trabalho de Vinícius de Morais em Roma, e que será lançado na Itália dentro de alguns dias, é um **long play**, contendo poesias recitadas pelo poeta e músicas de sua autoria cantadas por Sergio Endrigo. As versões para o italiano, tanto das poesias, como das canções, foram feitas por Sergio Bardotti, parceiro de Endrigo.

● Sérgio Peterzoni está montando uma firma **sui generis** no Brasil: assistência a pequenos animais domésticos, com serviço de veterinária e até uma **boutique** para cachorros. O negócio vai funcionar em Botafogo.

● Alberto Morais Barros Filho, da Morais Barros-Pacheco Fernandes Publicidade, seguiu para os Estados Unidos a fim de participar do Congresso Anual da Associação Internacional de Agências de Propaganda. Pela segunda vez consecutiva, Alberto Morais Barros Filho será o único brasileiro presente ao Congresso Internacional dessa Associação, composta de diretores de agências de propaganda.

● O atendimento noturno no Hospital Miguel Couto está a merecer a atenção do seu diretor e do próprio Secretário de Saúde, Hildebrando Marinho.

● Domingo, o arquiteto Ari Garcia Rosa reuniu num almôço em sua casa, o professor Lúcio Costa e um grupo de engenheiros e arquitetos, entre os quais Paula Soares, Segadas Viana, Marcos Vasconcelos e Zanini, quando foi debatido, em todos os detalhes o plano de urbanização da Barra da Tijuca.

● O Banco do Progresso de Minas Gerais, que já conta com onze milhões de cruzeiros novos em depósitos, acaba de instalar nova agência na Avenida Afonso Pena.

● O Museu Histórico Nacional expõe, a partir do dia 27, uma via-sacra do pintor Antônio Pimenta de Morais, completamente revolucionária, e que deverá provocar debates, principalmente entre os alunos de diversas universidades que serão convidados: entre outras inovações, o artista fugiu aos cânones da Igreja, fazendo dezesseis quadros da Paixão ao invés dos quatroze tradicionis.

● A Standard Propaganda acaba de contratar o técnico em comunicações visuais, Aluísio Magalhães.

● Ontem, na hora do almôço, o Ministro Delfim Neto encontrou três amigos discutindo apaixonadamente temas de interêsse públicos. Convidado a participar da discussão, o Ministro, que ia para o almôço, desculpou-se com a seguinte frase em italiano: **"Primo mangglare, doppo filosofare."**

● O advogado Atamir Quadros Mercês será empossado, hoje, às 11 horas, pelo Governador Jeremias Fontes, no cargo de procurador-geral da Justiça do Estado do Rio.

Apicultor elimina em cinco horas abelhas africanas que invadem casa em Itaguaí

Niterói (Sucursal) — O apicultor Benedito Cipó, homem simples do meio rural de Itaguaí, voltou na madrugada de ontem à casa onde estavam localizadas as abelhas africanas e ajudado por mais quatro homens conseguiu eliminá-las, depois de cinco horas de trabalho.

As abelhas que invadiram a casa n.º 3 da Rua Paulo Duarte, onde reside o agente da estação ferroviária, levam pânico aos moradores das redondezas e prejuízos ao comércio da rua, pois poucos se atrevem a procurar as casas ali localizadas. Quatro garotos foram picados e receberam curativos no pôsto de saúde. O próprio Benedito Cipó já tentara na véspera a sua eliminação, mas desistiu em face da ferocidade das abelhas.

LIMPEZA

Na madrugada de ontem, auxiliado por mais quatro apicultores, Benedito Cipó, considerado um dos maiores entendidos em abelhas na região, voltou à casa do chefe da estação e conseguiu pegar a rainha, eliminando-a, o que provoca a dispersão das demais. Quando se retirava, Benedito notou que existiam mais rainhas na casa, conseguindo matar mais três, e com isto eliminar totalmente o perigo. A operação desenvolveu-se durante a madrugada, hora de pouco movimento e todos êles vestiam luvas e véus protetores.

O Secretário de Agricultura do Estado, Sr. Edmundo Campelo, disse que sua secretaria possui um projeto em vias de aprovação, para incentivo da apicultura e erradiação das abelhas africanas, que será desenvolvido nos próprios apiários. As demais abelhas africanas que se localizam em locais diversos, serão eliminadas gradativamente.

Físico francês aconselha intercâmbio maior entre os pesquisadores brasileiros

O físico nuclear francês Rémy Lestienne, que durante 18 meses colaborou no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, no Rio, declarou que é preciso desenvolver ainda mais a colaboração entre as instituições brasileiras, para alcançar resultados melhores no setor da pesquisa.

O cientista francês, que retorna a seu país, afirmou que existem no Brasil muitas instituições capacitadas a promover pesquisa e ensino científico em todos os níveis, pois trabalham em seus laboratórios muitos pesquisadores de primeira grandeza, conhecidos inclusive internacionalmente, e cientistas jovens que ganham renome.

COLABORAÇÃO NECESSÁRIA

Para o pesquisador, a colaboração entre as instituições nacionais de pesquisa não atinge o nível desejado, "mesmo levando em conta a eventual falta de recursos."

— É preciso desenvolver ainda, mais não sòmente a colaboração internacional, mas também a própria colaboração entre essas instituições. Em todos os países, mesmo os mais avançados, as leis do progresso impõem que as emprêsas conjuguem os seus esforços; no Brasil também as entidades de pesquisa e de ensino superior precisam desenvolver cada vez mais os elos de cooperação mútua. É òbviamente impossível, por exemplo, sem uma tal colaboração, que as disposições tomadas recentemente pelo Govêrno, a favor da dedicação integral dos professôres universitários, tenham influência determinante no nível de ensino.

O professor Rémy Lestienne acredita que o Brasil conseguirá progressos imediatos no campo da pesquisa se fôr estabelecido um intercâmbio mútuo, de franca cooperação, onde os interêsses superiores de todos predominarem sôbre os isterêsses imediatos das partes.

Abgar toma posse a 23 na Academia

Será empossado na próxima sexta-feira, na cadeira número 12 da Academia Brasileira de Letras, o escritor Abgar Renault, que será recebido com um discurso do Sr. Deolindo Couto.

Na última sessão da Academia foram propostas modificações no regulamento dos prêmios Cláudio de Sousa e Artur Azevedo, tendo sido lembrado o aniversário de morte de Ataulfo de Paiva, em discurso de Gilberto Amado que se congratulou com Peregrino Júnior "pela maneira brilhante e objetiva" com que se referiu ao homenageado em seus ensaios.

LANÇAMENTOS

Ainda na mesma sessão foi homenageado o Sr. Afrânio Coutinho, que recebeu o Prêmio Nacional de Ensaio Literário, Crítica e Linguística do Ministério da Educação e Cultura.

Ao término da sessão, foram comunicados dois novos lançamentos: **Jazigo dos Vivos**, de Geraldo França Lima, e **Memórias de um Médico**, de Hermínio Ouropretano Sardinha, respectivamente nos dias 23 e 21, no Pen Clube e na Churrascaria Carrêta.

Príncipe D. João desmonta casa em Parati que lhe valeu processo na Justiça

Niterói (Sucursal) — A casa pré-fabricada que o Príncipe D. João de Orleans e Bragança montou em Parati — que lhe valeu um processo na Justiça federal, nesta capital — foi desmontada há cinco dias, conforme ficou provado ontem.

Para o arquiteto Edgar Jacinto da Silva, da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, órgão que processou o Príncipe, "a questão chegou a um final feliz." O processo é criminal e o juiz Vitor Magalhães Bastos deverá dar sua decisão nos próximos 15 dias.

A CASA

A casa pré-fabricada montada por Dom João de Orléans e Bragança ficava no bairro de Pontal, em frente à Santa Casa de Misericórdia, tombada pelo DPHAN, juntamente com o núcleo principal da cidade. Sua montagem data de fevereiro de 1966, sem que qualquer autorização ou comunicação fôsse feita ao Patrimônio.

O processo criminal contra o Príncipe, instaurado há aproximadamente um ano, pela DPHAN, se prendia ao fato de que a construção prejudicava a visão de bens tombados para quem chega a Parati pelo mar. Dom João foi interrogado na Justiça Federal anteriormente mas ontem, quando foram ouvidas duas testemunhas arroladas pela acusação, êle se fêz representar pelo seu advogado, Sr. Barreto Borges.

Ontem foram anexados aos autos provas documentais da desmontagem da casa, acompanhada de um arrazoado do advogado. O juiz deu vistas ao procurador, para se pronunciar, antes de dar sua sentença definitiva.

Diretor de Turismo alemão revela que o ramo é dos mais promissores do mundo

O Diretor-Executivo do Centro de Turismo Alemão, Sr. Gunther Spazier, afirmou ontem, durante um almôço no Hotel Glória a que compareceram 300 agentes de viagens, que o turismo está entre os ramos de negócios de maior índice de expansão.

O Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Levi Neves, que também estêve presente ao almôço, pediu ao Sr. Gunther Spazier que "divulgue um pouco dos encantos do nosso país e da simpatia do nosso povo quando regressar à Alemanha."

PROGRESSO

O Sr. Levi Neves foi o convidado de honra do almôço típico que o Centro de Turismo Alemão, a Varig, a Lufthansa e o Grupo de Trabalho de Exportação Agrária Alemã ofereceram no Hotel Glória a cêrca de 300 agentes de viagens do Rio, como parte da Semana Alemã de Turismo e Arte Culinária.

Antes do almôço, o Sr. Guntrer Spazier, que também é chefe da Propaganda Turística Alemã no Exterior, fêz uma curta palestra, afirmando que o turismo na América Latina teve um grande progresso nos últimos anos, registrando um crescimento da ordem de 16% no ano passado, contra somente 5% nos países da Europa Ocidental.

— No mundo inteiro — disse — pouquíssimos ramos da economia reagem tão sensivelmente a alterações políticas e econômicas como o turismo. Crises, sejam elas mundiais ou regionais, são forçosamente seguidas por alterações nos hábitos turísticos, o que já tem levado algumas regiões de turismo a uma quase ruína.

Fiéis querem permanência de D. Jaime

Católicos cariocas encaminharão ao Vaticano até o fim do mês, uma petição no sentido de que o Papa Paulo VI mantenha o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara à frente da Arquidiocese do Rio de Janeiro, mesmo após o prelado completar, em junho, 75 anos de idade.

Os religiosos e leigos que lideram o movimento consideram que D. Jaime Câmara está em boas condições de saúde, com muita capacidade de trabalho e que "sua posição equilibrada" é necessária às atividades da Arquidiocese.

ADESÕES

As adesões ao documento, que já conta com várias assinaturas, podem ser feitas diàriamente, das 14 às 18 horas, no Secretariado Regional Leste-1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, na Rua São José, 90, 21.º andar.

Embora o próprio D. Jaime tenha escrito ao Papa colocando se cargo à disposição, como recomendam as decisões do Concílio Ecumênico Vaticano II, o movimento para sua permanência foi iniciado no dia 15 dêste mês, segundo informou D. Cirilo Folch Gomes.

Itamarati diz que manterá o Rio Branco

Nota oficial do Itamarati distribuída ontem esclareceu que "não se cogita de terminar com o Instituto Rio Branco, nem com o concurso de provas ou o curso de formação de diplomatas."

O Ministério das Relações Exteriores "tem em vista ampliar ainda mais as possibilidades de acesso à carreira, através do aperfeiçoamento do processo atual, que já apresenta resultados altamente positivos."

NOVO SISTEMA

Segundo a nota, a situação dos candidatos que se preparavam para tentar uma vaga no Instituto Rio Branco será devidamente considerada, prevendo-se disposições excepcionais que, "na medida do possível, propiciem suas adaptações ao nôvo sistema."

— O sistema em estudo seria administrado pelo Instituto Rio Branco e combinaria elementos dos métodos de recrutamento vigentes, permitindo antecipar a nomeação para a carreira dos candidatos aprovados no concurso. O curso de formação já seria feito na qualidade de diplomata na classe inicial — diz o informe.

O comunicado salienta que "tão logo seja aprovada a reforma do Itamarati, o Instituto Rio Branco dará a conhecer a nova sistemática e as épocas de realização das provas."

Moscou adverte Nasser contra uma nova guerra

Londres (UPI-JB) — A União Soviética advertiu a República Árabe Unida contra o desencadeamento de uma ofensiva em grande escala sôbre Israel, o que poderia acarretar "desastrosas conseqüências", segundo informações prestadas ontem por círculos diplomáticos acreditados na capital britânica.

Assoberbado pelas preocupações que lhe causam os chineses, o Kremlin receia que os líderes árabes levem seus países a uma aventura bélica que poderia resultar em nova derrota diante de Israel.

RECEIO

Os soviéticos receiam ter de intervir diretamente em nôvo conflito, caso a RAU desencadeie a guerra, para não ver seu aliado derrotado mais uma vez. Tal intervenção, porém, poderia significar um confronto com os Estados Unidos, coisa que no momento, Moscou não deseja.

Aparentemente a URSS não considera a RAU pronta para nova guerra com Israel, salientaram as fontes diplomáticas. A questão imediata é saber se os egípcios se arriscariam a cruzar à fôrça o canal de Suez para estabelecer uma cabeça-de-ponte na margem israelense.

Especialistas militares acham que isso é possível, mas com perdas muito pesadas, além de não se poder garantir que os egípcios se sustentariam durante bastante tempo em tal posição.

O dilema da URSS é sério. Se os árabes sofrerem outra derrota, perderão pela segunda vez o equipamento militar soviético, avaliado em mais de 1 bilhão de dólares (4 bilhões de cruzeiros novos). Além disso, Moscou arrisca-se a perder ao mesmo tempo a amizade e a confiança dos árabes, o que politicamente seria um golpe dos mais severos para a diplomacia soviética.

Combates no Jordão duraram duas horas

Beirute, Amã, Nações Unidas (AFP-AP-UPI-JB) — Israelenses e jordanianos combateram ontem durante duas horas com artilharia no vale do Jordão, nas proximidades de Al Maghtass, sete quilômetros a Norte do mar Morto.

A luta foi travada pela manhã, sendo precedida na noite anterior de um ataque da aviação israelense sôbre as pontes Allenby e Hussein, segundo informações jordanianas.

ACUSAÇÃO

O Embaixador de Israel na ONU, Joseph Tekoah, entregou carta ao presidente do Conselho de Segurança acusando a RAU de evacuar os civis de Port Said para intensificar seus ataques contra a margem israelense no canal de Suez.

A mensagem é considerada uma resposta de Telaviv a duas acusações egípcias de que Israel mantinha a tensão no canal, tomando a iniciativa dos bombardeios com a artilharia.

CURDOS

Os curdos do Norte do Iraque iniciaram uma ofensiva para derrubar o Govêrno do Presidente Ahmed Hassan El Bakr, avançando contra sete pontos estratégicos na região Nordeste do país. O ataque coincide com a revelação iraquiana de que foi descoberta e desbaratada uma rêde de conspiradores que organizava um golpe de Estado.

A decisão de iniciar as hostilidades, segundo informante que passava por Beirute, foi tomada pelo Comitê Executivo do Partido Democrático Curdo, chefiado por Mustafa Barzani. E' a primeira vez que os curdos partem para a ofensiva, depois de oito anos de lutas contra os Governos do Iraque.

Quem são os curdos

Grupo tribal do Norte do Iraque, cujos 12 milhões de membros se estendem até o Irã e a Turquia, os curdos — que se dizem descendentes dos medos da Antiguidade — tiveram o seu nacionalismo reconhecido durante a I Guerra Mundial, quando os aliados ajudaram-nos contra a Turquia. Houve mesmo um acôrdo, em Paris, entre os curdos e os cristãos da Armênia, que deu origem ao Tratado de Sèvres, em 1920, pelo qual se criavam os Estados independentes da Armênia e do Curdistão.

O golpe de Mustafá Kemal cancelou, porém, o projeto: os armênios foram esmagados e dois terços do Curdistão caíram em poder dos turcos. Com o Tratado de Lausanne, em 1928, só o vilarejo curdo de Mossul ficou ligado ao nôvo reino do Iraque. Os curdos jamais admitiram essa divisão e desde então suas rebeliões repetem-se, sobretudo no Iraque, onde se chocam intensamente com o nacionalismo árabe liderado por Nasser.

Há 11 dias, chefiados por Mustafa Al Barazani, os guerrilheiros curdos atacaram com energia diversos objetivos econômicos, deixando de lado as tropas iraquianas, seu antigo alvo favorito.

Ben Gurion se reúne hoje em Brasília com Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O ex-Primeiro-Ministro de Israel, David Ben Gurion, chegará hoje a Brasília, na companhia do Chanceler Magalhães Pinto, a fim de se avistar com o Presidente Costa e Silva e conhecer a nova capital do Brasil.

A coletividade israelense está ultimando o programa de recepção, que prevê um almôço, possivelmente no Hotel Nacional, e visitas aos Palácios Itamarati, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal, além de pontos de interêsse da cidade.

COM MAGALHAES

Ben Gurion chegará em avião especial do Govêrno brasileiro, na companhia do Chanceler Magalhães Pinto, devendo desembarcar à tarde no aeroporto militar de Brasília. Os demais membros da comitiva chegarão no Distrito Federal às 9 horas, em avião de carreira.

O ex-Primeiro-Ministro de Israel será recebido às 17 horas, no Palácio do Planalto, pelo Presidente da República, em audiência especial, devendo embarcar para São Paulo às 18 horas de hoje.

Com Negrão

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem, no Palácio Guanabara, a visita do ex-Primeiro-Ministro e fundador de Israel, Ben Gurion, que apesar dos seus 82 anos subiu apressadamente as escadarias da ala direita do Palácio que dá acesso ao gabinete do Governador.

Numa palestra entrecortada por apartes humorísticos o Sr. Ben Gurion e o Sr. Governador Negrão de Lima fizeram um pacto no qual o primeiro aprenderá português e o outro hebráico, "num jôgo no qual será proibida a palavra derrota", para traduzirem juntos a Bíblia.

O Sr. Ben Gurion chegou ao Palácio Guanabara acompanhado do Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Itzhak Harkavi. Subindo apressadamente as escadarias que dão acesso ao gabinete do Governador, o ex-Premier surpreendeu os auxiliares do Governador Negrão de Lima por sua disposição e vivacidade.

Com as crianças

Quase duas mil crianças, de tôdas as escolas judaicas da Guanabara, receberam na manhã de ontem, com palmas e canções, o ex-Primeiro Ministro de Israel, David Ben Gurion, que chegou ao Clube Monte Sinai, na Tijuca, acompanhado de batedores e vinte elementos do corpo de segurança.

Depois de falar às crianças sôbre a necessidade de aprenderem a língua hebraica, elo entre os judeus de todo o mundo e idioma de importância histórica, Ben Gurion convidou todos a visitarem Israel, para "estudar e ver como se transforma um deserto em terra fértil."

Falando aos alunos sôbre a necessidade de aprenderem o hebraico, David Ben Gurion lembrou que uma vez, quando estêve na África do Sul, encontrou católicos que falavam correntemente o hebraico. Estes lhe explicaram que aprenderam a língua para conhecer o Antigo Testamento no original.

Lorch no Itamarati

O diretor do Departamento Latino-Americano do Ministério do Exterior de Israel, Embaixador Nathanael Lorch, foi homenageado ontem com um almôço no Itamarati.

Ao saudá-lo, o Embaixador Lauro Escorel, secretário-geral adjunto para Assuntos da África e Oriente Médio, acentuou os laços de amizade que unem Brasil e Israel e fêz votos para que a cooperação técnica entre os dois países fôsse cada vez maior. O diplomata brasileiro concluiu sua breve saudação fazendo votos para "o duradouro bem-estar de Israel cuja sobrevivência tanto depende da grandeza e do esfôrço de seu povo."

O Embaixador Lorch, que realiza uma viagem de observação e contatos pela América Latina, agradeceu a homenagem que lhe foi prestada dizendo que "já conhecia o prestígio e a capacidade do Itamarati, a que acrescentava, agora, a alta qualidade da comida."

Falando sôbre a cooperação brasileiro-israelense, o Embaixador Lorch salientou que ela era importante. Disse êle: "Em Israel, achamos que o futuro do mundo depende da cooperação entre os países que estão em estágio de desenvolvimento."

Mais adiante declarou: "Em meu país nós temos dois mares interiores: o mar da Galiléia e o mar Morto. O primeiro é vivo, porque recebe e passa adiante as águas do rio Jordão. O segundo é chamado Morto porque apenas recebe as águas do rio, sem as passar adiante. Israel é uma terra viva, porque recebe e dá amizade e cooperação aos povos amigos."

Embaixada homenageia

Cêrca de 100 personalidades, incluindo membros do corpo diplomático, participaram da recepção oferecida a David Ben Gurion pelo Embaixador de Israel, Sr. Itzhak Harkavi, na sede da Embaixada, nas Laranjeiras.

O fundador de Israel chegou à Embaixada às 19h20m, sendo recebido na entrada do salão principal pelo Embaixador israelense. O primeiro a cumprimentá-lo, entretanto, foi o Embaixador Gilberto Amado que, em inglês, transmitiu os votos de boas-vindas.

A RECEPÇAO

Cêrca de 80 pessoas já aguardavam Ben Gurion nos dois salões privativos da Embaixada. Estavam presentes, entre outras, as seguintes pessoas: o professor Pedro Calmon, Ministro Danilo Nunes, Srs. Apolônio Sales, Levi Carneiro, Samuel Malamud, acadêmico Austregésilo de Ataíde, Almirante Paulo Moreira da Silva, acadêmico Viana Moog, Embaixadores da Alemanha e da Colômbia, Sr. Osvaldo Aranha Filho, e Embaixador Lauro Escorel.

Govêrno argentino fecha seis de suas dez universidades

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — As autoridades argentinas fecharam seis das 10 Universidades do país com o objetivo de diminuir a tensão existente, mas os estudantes continuaram suas manifestações de protesto e convocaram greve de 24 horas para hoje e uma "marcha de silêncio" à noite.

O Govêrno militar afirmou que "não permitirá qualquer alteração da ordem pública" e mostra-se disposto a adotar severas medidas para reprimir o protesto estudantil, que já agora ganha respaldo dos setores liberais. O Ministro do Interior, Guillermo Borda, declarou ontem que "clima de violência é provocado por elementos da extrema-esquerda e por alguns políticos que estão muito ativos."

INQUIETAÇAO

A morte do estudante de medicina Juan José Cabral, de 21 anos, num protesto contra o aumento dos preços do restaurante universitário, na quinta-feira passada em Corrientes, foi o estopim da onda de agitação que tensiona tôda a Argentina. No sábado, a polícia, agindo com severidade e utilizando armas de fogo, matou outro estudante (de Economia), Adolfo Ramón Bello, de 22 anos, em Rosário. As duas mortes provocaram repúdios generalizados em todo o país, com um saldo de 50 detidos e 30 estudantes hospitalizados.

Na Argentina, as organizações estudantis foram colocadas fora da lei juntamente com os Partidos políticos, e há sérias sanções para os universitários que se filiaram "às entidades proscritas." A Frente Universitária Argentina (FUA) contudo, demonstra grande atividade atualmente e suas palavras de ordem geralmente são acatadas pelos estudantes. Ontem, delegações estudantis de Buenos Aires, Rosário, Santa Sé, Bahia Blanca, Corrientes, Tucumán e Cuyo determinaram a decretação da greve de hoje e de sua repetição no próximo dia 29.

Uruguaios fazem marcha à capital

Montevidéu (AP-JB) — Trabalhadores nos frigoríficos uruguaios, em greve há mais de um mês, realizaram ontem uma marcha de protesto em Montevidéu contra os recentes atos do Govêrno em relação à indústria do frio, enquanto o Ministério vê-se às voltas com uma moção de censura no Congresso.

O Ministro do Interior, Alfredo Lepro, disse que as fôrças policiais agirão com firmeza para preservar a ordem e a liberdade contra qualquer agitação ou tentativa de violência. O Ministro proibiu concentrações perto dos locais de trabalho, dos quartéis e dos postos policiais.

O Senado, que será reaberto amanhã, deverá apreciar a interferência na indústria frigorífica dos Ministros de Pecuária e Agricultura e do Comércio e da Indústria. Fontes parlamentares asseguram que há uma maioria capaz de levar a moção de censura à Assembléia Nacional.

A crise nos frigoríficos surgiu com os decretos suprimindo uma série de benefícios aos operários, inclusive o fornecimento de carne e de refeições baratas. A marcha de protesto ontem foi pacífica apesar da enorme tensão reinante na capital uruguaia.

Peruanos rejeitam a missão Rockefeller

Lima e Nova Iorque (AP-AFP-JB) — O Govêrno peruano anunciou ontem que vetará a visita do Governador Nelson Rockefeller ao país, caso se confirme a decisão de Washington de suspender a ajuda militar. Ao mesmo tempo, revelou que será pedida a retirada das missões militares norte-americanas em Lima.

Um comunicado oficial — considerado o pronunciamento mais violento do regime militar peruano contra os EUA — afirma que as missões já "não têm finalidade alguma." Sôbre a ajuda militar, acrescenta que sua suspensão violaria um acôrdo bilateral firmado em 1952. Diz o documento que, a se confirmar o corte, a visita de Rockefeller "é inoportuna."

Rockefeller defende acôrdo com os latinos

Nova Iorque (AP-AFP-JB) — O Governador Nelson Rockefeller, ao regressar da primeira etapa de viagem à América Latina, afirmou em Nova Iorque que está convencido "de que todos estamos num mesmo barco e quanto mais depressa entrarmos em acôrdo sôbre problemas mútuos será muito melhor."

Passando em revista as reivindicações dos países centro-americanos e do México, o Governador disse que tôdas convergem para a exigência de redução das taxas alfandegárias norte-americanas. Acrescentou que encontrou um desejo comum de auto-suficiência econômica.

No aeroporto de La Guardia, Rockefeller disse que as manifestações hostis foram "sòmente de estudantes, e não acredita que haja algum país sem protesto estudantil." A missão especial do Governador Rockefeller encontrou forte oposição em Honduras (onde morreu um jovem), Salvador e Nicarágua.

Rockefeller disse que apresentará um informe completo ao Presidente Richard Nixon ao término de suas quatro viagens à América Latina, cobrindo todos os 23 países.

Avião seqüestrado aterrissa em Havana

Barranquilha, Colômbia (AP-AFP-UPI-JB) — O avião Boeing 737 da emprêsa aérea Avianca, com 54 passageiros a bordo, seqüestrado ontem quando voava entre Bogotá e Pereira, aterrissou às 11h11m em Havana. São quatro os seqüestradores, segundo se informou.

O aparelho, já seqüestrado, teve de pousar em Barranquilha para reabastecimento. A operação de reabastecimento foi cumprida em menos de meia hora, depositando-se nos tanques 20 mil galões de querosene. A polícia limitou-se a vigiar, e evitou entrar em choque para não provocar tragédia semelhante à ocorrida em Cartagena no dia 11 de março último.

Uma emissora de Bogotá afirmou que o avião transportava um milhão de pesos (58 mil dólares) que seriam depositados num banco local. Um porta-voz da Avianca não confirmou a informação e disse que esperava ver o aparelho liberado em Havana com um mínimo de embaraços por parte das autoridades cubanas.

A identificação dos seqüestradores é tarefa considerada difícil pelas autoridades colombianas. Fontes policiais admiravam-se da facilidade dos seqüestradores que conseguiram entrar armados no avião. Acredita-se que fazem parte de um grupo de extrema esquerda.

Tribo colombiana acha o branco antropófago

Bogotá (AFP-JB) — Uma tribo indígena desconhecida foi encontrada por uma patrulha colombiana, que procurava resgatar um ex-marinheiro perdido nas selvas, na região amazônica próxima à fronteira do Brasil. Êstes índios acham que o homem branco é antropófago.

Os indígenas são homens de 1,70m de altura, feições finas, pés grandes, permanecem nus, cabelos até a cintura e um pauzinho atravessa o tabique nasal. Ninguém conseguiu decifrar o dialeto dos índios capturados, em número de 25. Pouco depois, a patrulha foi cercada por mais 700 indígenas, que permaneceram escondidos na folhagem, emitindo sons estranhos.

Os índios capturados recusam-se a comer. E quando o fazem, enfiam pequenos paus na goela para provocar vômitos. Essa atitude, ao que tudo indica, deve-se a crença de que os brancos os engordam para depois comê-los. Um índio, ao que parece chefe da tribo, apalpou a barriga de um branco obeso e saiu correndo em pânico.

A tribo vive em pleno primitivismo. Êstes índios conseguem produzir fogo esfregando pedras, mas desconhecem os metais. Suas armas são achas de pedras, arcos e flexas, varas curtas de madeira e uma espécie de lança pontiaguda que pesa de 20 a 30 quilos. Os brancos oferecem roupas e sabões aos índios, que jogaram aquelas fora e só ficaram com os sabonetes.

FAZENDO CAMPANHA — Radiofoto AP

Georges Pompidou fala num comício em Paris

Pompidou dará apoio a Londres se fôr eleito

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O ex-Premier Georges Pompidou afirmou que se fôr eleito Presidente da França pretende iniciar negociações com a Grã-Bretanha "pois não imagino os britânicos eternamente fora do Mercado Comum", afastando-se da fórmula degaullista para conquistar o eleitorado de centro, favorável a Alain Poher.

Uma pesquisa publicada ontem pelo jornal **Aurore** (direitista) indica que Poher já poderá vencer no primeiro turno com 36,0% dos votos contra 32,5% de Pompidou. No segundo turno, Poher alcaria 56% dos sufrágios contra 43% de Pompidou. Ontem, o ex-Ministro da Justiça de De Gaulle, Allain Capitant, condenou o reacionarismo de Pompidou.

TATICAS

A menos de duas semanas da primeira votação, a campanha eleitoral e as estratégias dos candidatos tornaram-se claras:

— Pompidou se apresenta como candidato da "continuidade" porém promete "aberturas políticas."

— Poher beneficia-se do prestígio do posto que ocupa atualmente, procurando em suas declarações ofender o menos possível todos os situados à direita do Partido Comunista.

— Defere procura o tradicional voto socialista que segundo os peritos tende para Poher, se houver uma segunda votação.

POHER

O atual favorito nas pesquisas de opinião pública, Allain Poher, procura manter sua candidatura indefinida em têrmos de diretrizes políticas, na tentativa de não alienar simpatias: "A França tinha dificuldades em adaptar-se ao mundo moderno porque suas estruturas são um pouco antiquadas", disse êle no discurso televisionado, mantendo a linha de moderação.

Mas o jornal **L'Aurore** que o apóia diz que "é indispensável que Poher dê a conhecer suas idéias sôbre o Govêrno pois sua definições são esperadas com impaciência.

Giscard D'Estaing sugere desistência

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Confirmando a impressão geral, um elemento nôvo se impôs nas últimas horas às perspectivas eleitorais: Valéry Giscard D'Estaing lançou em Montpellier a idéia de acôrdo de desistência recíproca entre Georges Pompidou e Alain Poher segundo a qual o melhor colocado entre êles no primeiro turno beneficie do abandono do outro em seu favor no segundo turno.

A sugestão do líder dos Republicanos Independentes, que apóia Pompidou, é válida na medida em que uma eventual dissolução do Parlamento será necessária caso Alain Poher venha a ser o eleito. A posição do Presidente interino a respeito — "vou tentar governar com a mesma Assembléia, pelo menos até que ela vote uma moção de censura ao Govêrno" — é que talvez explica os apoios de homens como D'Estaing e vários outros parlamentares centristas ao ex-Premier de De Gaulle.

Disputa

O problema da dissolução da Assembléia constitui agora o verdadeiro pólo de discussão, isto quando a impressão geral é a de que um segundo turno se disputará entre Poher e Pompidou. O primeiro vem enfraquecer sua tática de não-engajamento do problema ao perceber o engrossamento das correntes que preferem a "estabilidade", mesmo que tal objetivo implique um apoio a Pompidou.

O candidato degaullista se aproveita para insistir em todos os seus pronunciamentos na hipótese de um conflito eventual entre os Podêres, na dissolução e nos seus efeitos. Pompidou exclui também a hipótese de uma divisão posterior da maioria degaullista, na qual Poher se baseia para não dissolver o Parlamento, fazendo da "verdadeira estabilidade" seu elemento essencial de campanha.

Os números para entender o problema são os seguintes: a Assembléia Nacional eleita em junho do ano passado conta com 289 deputados da UDR (degaullista) e 62 republicanos independentes (aliados à UDR), além de 15 centristas ou sem — etiquêta, cujo total de 365 votos formam a maioria atual. Para que as oposições, reduzidas a 120 eleitos, atinjam os 244 votos majoritários necessários será preciso que cêrca de 120 deputados degaullistas ou giscardianos passem para o campo de Alain Poher. Tal hipótese é bastante improvável, pelo menos para um primeiro período de Govêrno, especialmente quando se sabe que a circunstância exigiria trabalho parlamentar comum com os comunistas.

Táticas

Para Poher existe portanto a escolha entre duas táticas: dissolver, caso eleito, a Assembléia logo que assumir, na medida em que esta será a exigência dos socialistas e dos comunistas para o seu apoio na eventualidade de um segundo turno. Ou tentar acomodar a situação, pelo menos por algum tempo, governando com os degaullistas e seus aliados: é o que o editorialista do jornal **La Nation** (ligado à UDR) chama de "governar com uma maioria após ter sido eleito por outra."

Se êle insistir em manter sua tese de não dissolução, arrisca perder um grande número de votos simplesmente antidegaullistas que lhe estão reservados pois se considerarão, desde já como traídos. Com isto, o Presidente interino se vê condenado a definir suas futuras decisões cujo resultado entretanto ainda lhe conduzem às suas parábolas atuais. Isto é: reconhecer que dissolverá a Assembléia é dar razão a Pompidou quando êste fala em instabilidade. E dar a entender que poderá governar com os degaullistas é inquietar aquêles que o apóiam sob uma atmosfera de revanche e de mudança real.

A idéia engenhosa de Giscard d'Estaing abre uma saída por permitir, caso realmente Pompidou e Poher cheguem melhor colocados no primeiro turno, uma disputa entre o candidato degaullista ou centrista e um outro de esquerda no segundo. Mas para Poher, a idéia é a melhor, a julgar pelas primeiras sondagens que dão Pompidou em primeiro e o Presidente interino em segundo. O que não impede no entanto a curiosidade que se criou em tôrno das reações dos dois candidatos à proposta, uma das quais pode perfeitamente ser uma decisão mais precisa de Allain Poher sôbre o problema da dissolução.

Libertação de cerealistas supera o clima de revolta que dominava Araguaína

Goiânia (Correspondente) — O clima de revolta que persistia há quase um mês em Araguaína, cidade à margem da Belém—Brasília, passou com a libertação de cinco cerealistas que permaneciam presos sob a acusação de sonegação fiscal. A população considerou-os vítima de injustiça.

A prisão decorreu de um êrro do delegado de polícia de Carolina, Maranhão, que foi além dos limites estaduais e de sua competência para realizar prisões a pedido de pessoas que, desconhecendo a legislação do Estado, consideraram sonegação o armazenamento de arroz sem o recolhimento de impôsto.

A CRISE

Todo o problema de Araguaína começou há dois meses, quando se constatou que a lavoura da região não sofreu as conseqüências da falta de chuvas, generalizada em todo o Estado. A produção de arroz de Araguaína chegou a um milhão de sacas, a vigésima parte da produção global do Estado, mas o preço caiu verticalmente, estando cotado na cidade à razão de NCr$ 7,00 por saca, enquanto o custo de produção eleva-se, segundo o Banco do Brasil, a NCr$ 14,00 por saca.

Os plantadores decidiram adiar a comercialização e armazenar o arroz nos armazéns dos cerealistas da cidade, beneficiando-se da lei estadual sôbre o ICM, segundo a qual o impôsto incide somente na comercialização, em sua segunda fase, podendo a armazenagem ser realizada livremente, embora sob contrôle da coletoria da região onde houve a colheita. Foi por desconhecer essa lei que o delegado de Carolina prendeu os cerealistas que armazenam o arroz, mas a questão foi resolvida: a Secretaria da Fazenda autorizou a libertação, mandando a Araguaína um delegado especial, que viajou em companhia do inspetor do Banco do Brasil designado para estudar a cobertura financeira aos rizicultores.

ARROZ AMARGO

A produção rizícola de Araguaína está avaliada em um milhão de sacas, coincidindo com a estimativa da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. Em todo o resto do Estado, a produção foi inferior à do ano passado, talvez não atingindo a 20 milhões de sacas (a de 68 foi calculada em 24 milhões). Com a superprodução e a queda do preço, a situação agravou-se em Araguaína. Os rizicultores se sentiram desestimulados a fazer a colheita, e, por isso, cêrca de 300 mil sacas foram colhidas, ensacadas e armazenadas. As restantes 700 mil continuam nos campos.

A situação agravou-se ainda mais em virtude do encarecimento do frete. O Município de Araguaína é um dos mais vastos do Estado e os arrozais se distribuem por todo o seu território. O transporte para a cidade é feito, geralmente, em lombo de burro. Nessa operação, o custo do produto fica onerado em mais NCr$ 2,00 por saca. Com o baixo preço, os rizicultores não puderam fazer o transporte de Araguaína para Anápolis, centro tradicional de comercialização, porque o percurso de 1 300 quilômetros de estrada (Belém—Brasília) acrescentaria ao custo pelo menos mais NCr$ 3,00.

Diante da opção de vender o arroz em Araguaína mesmo a NCr$ 7,00, com um prejuízo de NCr$ 9,00 por saca, ou levá-lo para Anápolis, vendendo-o por NCr$ 17,00 (o preço máximo alcançado nessa cidade), e tendo ainda que pagar o frete, os rizicultores decidiram armazenar tôda a produção à espera de melhoria do mercado. Foi quando chegou o delegado e fêz as prisões, alegando sonegação fiscal. A população, que conhece o assunto por vivê-lo no dia-a-dia, revoltou-se e pediu a libertação dos acusados, que afinal foi determinada pelas autoridades.

SOS DO ARROZ

Superado o nervosismo, os rizicultores de Araguaína esperam que as autoridades encarem seriamente o seu drama. A população vive da agropecuária e não conta com nenhum recurso infra-estrutural. As estradas municipais são precaríssimas e por isso todo o transporte das fazendas para a cidade é feito em lombo de burro. Além dêsse ônus, da sede municipal até Anápolis, principal centro de comercialização do Estado, são 1 300 quilômetros e a viagem por meio de caminhão fica caríssima. No caso do arroz, por exemplo, os compradores não pagam no mercado de produção mais que Cr$ 7,00, enquanto a saca tem um custo de produção de NCr$ 14,00. Os rizicultores esperam um preço de pelo menos NCr$ 20,00 FOB.

Êles não podem se valer da garantia de preços mínimos do Banco do Brasil. O preço mínimo foi fixado em NCr$ 14,70, incluindo impôsto, armazenagem e outras despesas, o que reduz consideravelmente o lucro líquido. Como não há armazém reconhecido pelo Banco do Brasil em Araguaína, os produtores teriam que levar o arroz a Goiânia, encarecendo-o ainda mais. A garantia, assim, perde o seu significado.

A CRISE AMPLA

O problema da rizicultura goiana, êste ano, é todo resultante do aviltamento do preço e encontra no episódio de Araguaína uma particularização exemplar. A produção caiu excepcionalmente, em virtude da escassez de chuva, mas nem isso gerou a melhoria da cotação, em virtude da baixa produção mineira, paulista e gaúcha. Dos 20 milhões de sacos previsivelmente produzidos em Goiás, êste ano, não foram comercializados ainda nem 20%.

No mês passado, pressionado pelos produtores, o Governador Otávio Laje baixou decreto permitindo que a incidência do ICM se faça na segunda fase da comercialização, desafogando a situação dos beneficiadores que absorvem pequenas parcelas da produção global.

Em Goiânia e Anápolis, a cotação máxima alcançada é de NCr$ 18,00 e os rizicultores consideram que só o preço de NCr$ 25,00 possibilitará margem razoável de lucro.

Uma comissão de técnicos do Banco do Brasil estêve há dias em Goiânia, estudando uma fórmula de emergência para a crise, que já se reflete negativamente na administração pública, em virtude da redução progressiva da arrecadação tributária. Em Goiânia, corre um recesso substancial no processo financeiro, em grande parte resultante da falta de comercialização do arroz.

BRASÍLIA TERÁ MAIS 30 000 LINHAS TELEFÔNICAS STANDARD ELECTRICA

Flagrante da cerimônia da assinatura, em Brasília, do contrato de fornecimento de equipamento Crossbar Pentaconta, de fabricação nacional da Standard Electrica S.A., para a Companhia de Telefones de Brasília (COTELB), vendo-se o Dr. Marcelo Varela, diretor superintendente dessa companhia, o Cel. Adacto A. Pereira de Melo, secretário dos serviços públicos, representando o Prefeito Vadjô Gomide, o Dr. José Campos Amaral, Procurador Geral do Distrito Federal, e os senhores V. E. Pareto e Manoel Madeira, da Standard Electrica. A ampliação da rêde telefônica de Brasília contará com o financiamento internacional de dez milhões de dólares, passando de 20 000 para 50 000 linhas

Gen. Mendonça Lima assume II Brigada de Infantaria e fala sôbre a subversão

Niterói (Sucursal) — O General Alberto Carlos de Mendonça Lima assumiu ontem o comando da II Brigada de Infantaria, sediada nesta capital. No seu discurso de posse, lembrou aquêles que "solertemente procuram subverter as instituições democráticas da nação brasileira."

A solenidade de transmissão do cargo teve início no Forte de Gragoatá, na presença do Governador Jeremias Fontes e todo o seu secretariado, além dos Generais Siseno Sarmento, João Dutra de Castilho, Adalberto Pereira dos Santos e outras autoridades.

SOLENIDADE

O comando da II Brigada de Infantaria foi transmitido ao General Mendonça Lima pelo Coronel Roberto de Sousa, que era comandante interino desde a designação do General Carlos Alberto Cabral Ribeiro para a chefia do Estado-Maior do I Exército.

Após leitura do decreto presidencial de 10 de abril, nomeando-o comandante da corporação, o General Alberto Carlos de Mendonça Lima pronunciou discurso de duas laudas, acentuando que "a lealdade é o fator principal da união e, assim, da coesão de todos nós, das nossas unidades, do Exército, das Fôrças Armadas. Unidos e coesos seremos sempre, como sempre fomos no passado, inclusive no passado recente, o sustentáculo das instituições democráticas e cristãs da nação brasileira."

Em seguida referiu-se aos inimigos da pátria, "aquêles que procuram solertemente subverter essas instituições, que sempre tentaram, por todos os meios abalar esta nossa união, pois sabem que enquanto estivermos unidos nada conseguirão de seus intentos."

O nôvo comandante da II Brigada de Infantaria veio transferido de Corumbá, onde comandava a II Brigada Mista. Formou-se oficial na Escola Militar de Realengo, em 1935, e foi promovido a general em 25 de março de 1968. Entre diversos cargos que ocupou, distinguem-se os de adido militar em Washington e de oficial de gabinete do Ministro da Guerra. Agora, comandará tôdas as unidades militares sediadas em Niterói, São Gonçalo e algumas cidades do interior fluminense.

Usina em Pernambuco pára porque dono deve muito e trabalhadores passam fome

Recife (Sucursal) — O corte de financiamento à Usina Salgado, no Município de Ipojuca, cujo proprietário não tem mais crédito pelo volume de dívidas, deixou cinco mil trabalhadores rurais sem ter o que comer, porque não recebem seus salários.

Ao chefe do Estado-Maior do IV Exército, General José Pinto Rabelo, que estêve na usina e ouviu os trabalhadores, o proprietário da usina, Sr. Rui Cardoso, disse que não pode continuar a administrá-la pois não dispõe de crédito em face das dívidas ao INPS, ao Banco do Brasil e a particulares.

BEM LOCALIZADA

A usina, situada a 42 quilômetros do Recife, tem, segundo os técnicos, a maior área de várzea contínua, sem a menor ondulação, e o tipo do solo é o melhor para o cultivo da cana. Em seus 20 mil hectares vivem 1 300 famílias que hoje, além da falta de comida, não têm luz nem água — cortadas por falta de pagamento, pois há três semanas os comerciantes se negam a receber os vales com que a usina pagava aos trabalhadores.

O vigário do Cabo, padre Melo, prometeu ontem uma solução aos trabalhadores, mas disse que não sabe ainda o que vai fazer. O proprietário da usina foi denunciado à Delegacia Regional do Trabalho por dívidas trabalhistas, e por isso seu crédito foi cortado.

Arena chama DNERu para combater surto de doença no Norte de Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Um surto de leishmaniose tegumentar vem assolando a região do Norte do Estado, principalmente a cidade de Francisco Sá, conforme revelações feitas pelo Deputado Feliciano de Oliveira (Arena), que pediu providências ao Departamento Nacional de Endemias Rurais.

A leishmaniose é doença que se caracteriza pela ulceração das mucosas do nariz e da garganta. E' causada por infecção transmitida por protozoários do gênero *leishmania*, particularmente pela espécie conhecida como *leishmania braziliensis*.

PROVIDÊNCIAS

O chefe da circunscrição de Minas Gerais do DNERU, Sr. Siebra de Brito, imediatamente enviou para a região assolada uma equipe constituída de um médico e dois guardas medicadores, com o objetivo de iniciar com rapidez o tratamento dos doentes. Comunicação neste sentido foi feita ontem mesmo pelo DNERU ao presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Orlando Andrade.

A leishmania é um micro organismo parasita do homem e dos animais, de forma oval ou redonda, encontrado em especial nas células retículo-endoteliais da pele ou das vísceras. Esta é a origem do nome tegumentar, pois chama-se tegumento à pele dos animais.

O principal transmissor da leishmaniose é o inseto em geral. É considerado o melhor hospedeiro para a leishmania, permitindo-lhe o desenvolvimento sob a forma de longo e delgado organismo.

UMA PORTA PARA A VIDA

José Barros Cavalcânti reingressa na sociedade pensando em casamento

Cavalcânti volta à liberdade depois de 33 anos de prisão

As 12h35m de ontem um homem com 56 anos, cabelos quase brancos, pegou uma caneta com as mãos trêmulas de emoção e com o olhar firme assinou seu nome num documento: José de Barros Cavalcânti. A partir daquêle instante êle era livre e deixava de ser o prêso que passou maior tempo nas penitenciárias do Rio, cumprindo 33 anos, 4 meses e 20 dias de pena.

Durante as homenagens que se seguiram, Cavalcânti mostrava-se preocupado com a hora em que deixaria realmente a Penitenciária Esmeraldino Bandeira, e não queria nem almoçar com o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, dizendo que "não estou com fome." Êle foi indultado e ontem mesmo transferiu-se para a Casa do Egresso, de onde partirá hoje para a casa de u mirmão, em Niterói.

DIA MAIS LONGO

Desde sexta-feira passada, quando recebeu a notícia diretamente do coronel Valmir Mazzoni, diretor da Penitenciária Esmeraldino Bandeira, de que iria ser sôlto, José Cavalcânti "dormia somente duas horas por noite, passando a maior parte do tempo em seu alojamento, onde andava de um lado para outro."

O indulto assinado pelo Presidente da República, que possibilitou a sua saída antes de 1.º de janeiro de 1970, quando terminaria sua pena, "transtornou-o completamente, ainda mais porque veio de surprêsa." Mesmo assim não deixava de trabalhar no setor agropecuário da penitenciária, onde cuidava de um roçado.

Ontem, Cavalcânti acordou às 4 horas da manhã, pois não conseguia dormir mais. Levantou-se, tomou um banho e começou a preparar a sua bagagem: duas calças novas, três camisas esporte, alguns objetos de uso pessoal e "umas bugigangas que eu consegui guardar." No seu armário, pendurado, estava o terno cinza-escuro, nôvo, que estrearia logo mais. Após tomar um lanche reforçado, deu umas voltas pela penitenciária, mas "o tempo não passava, parecendo o dia mais longo de minha vida."

OS CUMPRIMENTOS

Por volta das 10 horas, Cavalcânti, não aguentou mais a espera e vestiu o seu terno, embora as solenidades estivessem marcadas para duas horas depois. Engraxou os sapatos e foi dar outras voltas. Todos os companheiros que o encontravam iam dando os parabéns pelo grande dia.

Os preparativos para a festa já estavam sendo providenciados e Cavalcânti confessou mais tarde que "tudo parecia mais um sonho, e não acreditava bem no que se estava passando."

— Uns me abraçavam, outros diziam um olá, e muitos comentavam quando eu ia me afastando: — Êle passou mais de 30 anos. Aquilo tudo ficava embrulhando na minha cabeça.

O PASSADO

Êle só "não queria se lembrar do passado." Era a época dos seus 20 anos, o início de sua vida, quando sentou praça no Recife, no 21.º Batalhão de Caçadores, e logo após participava da Revolução de 1930, vindo da Paraíba até o Rio, acampando no campo do Vasco.

Não passava pela sua memória mais nada que não fôsse o dia de ontem, nem seu tempo de Polícia Militar, em Alagoas, perseguindo o bando de Lampião, integrado numa patrulha volante. Menos ainda a época da Revolução de 1932, em São Paulo, pois foi durante o seu desenrolar que tudo começou: fêz uma chacina numa fazenda no interior daquele Estado por razões que ninguém sabe ao certo. Êle procura evitar o assunto.

A CONVERSA

As autoridades começam a chegar para os festejos e José de Barros Cavalcânti é forçado a conversar sôbre êle e sua vida. Suas respostas são sêcas e rápidas:

— Fui prêso a 27 de agôsto de 1932. Meu julgamento foi realizado por um Tribunal Militar. A pena foi de 34 anos por estar incurso no Artigo 107 do Código Militar. Minha primeira prisão foi na Fortaleza de Santa Cruz. Fiquei depois 21 anos na Ilha Grande. Conheci muitos criminosos, mas fazia questão de não fazer parte de suas rodinhas.

Aos poucos e intercaladamente, Cavalcânti se vai recordando do seu passado, já que as perguntas continuam:

— Fugi duas vêzes depois de seguir maus conselhos. Passei de uma feita três anos e pouco foragido. Vivi também na antiga Casa de Correção e na Penitenciária Lemos Brito, nesta por duas vêzes. Vim para cá a 29 de setembro de 1967. Preciso arranjar um emprêgo, de preferência como operador de caldeiras. Vou morar com meu irmão, em Niterói, e depois talvez me case.

A SOLENIDADE

Além do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, estiveram ontem na Penitenciária Esmeraldino Bandeira, em Bangu, o superintendente da Susipe, Sr. Antônio Vicente da Costa; o chefe de gabinete daquela Secretaria, Sr. Luís Monteiro Salgado Lima; o diretor da Penitenciária Lemos de Brito, Sr. Marcelo Araújo, além de outras autoridades do sistema penitenciário da Guanabara.

Eram 12h35m quando o diretor da Penitenciária Esmeraldino Bandeira, coronel Valmir Mazzoni, entregou uma caneta a José de Barros Cavalcânti e pediu que assinasse, em duas vias, o seu têrmo de soltura. Ladeado pelo Secretário Cotrim Neto, Cavalcânti sentou-se numa cadeira e visivelmente emocionado assinou o documento.

Enquanto o Secretário de Justiça falava sôbre a significação daquele ato, Cavalcânti postava-se como em posição de sentido, e seus olhos começaram a lacrimejar. Lembrou o Secretário "alguns atos que mereceram elogios, como o ocorrido durante uma rebelião na Penitenciária Lemos Brito, que teria a sua caldeira explodida pelos revoltosos, caso não tivessem sido impedidos pelo Cavalcânti."

Disse ainda o Secretário Cotrim Neto que "dentro de cada um de nós existe o anjo e a fera: — Cavalcânti conseguiu prender a fera que tinha sôlta em seu coração e agora é o anjo que se liberta para torná-lo um homem útil à sociedade."

IMPACIÊNCIA

Acabada a solenidade, José de Barros Cavalcânti foi levado para o ginásio da Penitenciária, onde após ouvir a banda dos internos, despediu-se de todos com um aceno de mão. Sua emoção era tanta que ao ser solicitado pelo coronel Valmir Mazzoni para falar alguma coisa recusou-se:

— Não coronel, eu não consigo.

Durante o almôço oferecido em seguida ao Secretário Cotrim Neto, que se despedia dos seus auxiliares para uma viagem hoje ao exterior, Cavalcânti permaneceu sentado à mesa, mas sem comer nada. Êle estava impaciente para sair, mas teve que esperar o almôço terminar.

A SAÍDA

Eram 14h45m quando José de Barros Cavalcânti deixou a Penitenciária Esmeraldino Bandeira como um homem livre, depois de cumprir 33 anos, 4 meses e 20 dias de prisão. Sua intenção era ir direto para a casa de seu irmão Gilvam, em Niterói, mas tinha que passar antes pela Casa do Egresso para apanhar uns documentos.

Nesse estabelecimento da Rua Frei Caneca foi atendido pelo seu diretor, o Sr. Javam Machado Soares. Ali tirou uma fotografia e preencheu logo a sua carteira profissional. Após entendimentos com a assistente social Maria de Lourdes Lima, ficou resolvido que dormiria ali mesmo, pois "estava muito cansado para ir a Niterói."

Na viagem de Bangu para a cidade "tudo foi novidade, mas a sensação de estar livre realmente só terei quando arranjar um emprêgo e estiver tranqüilo para andar pelas ruas sòzinho." O cansaço e a constante emoção sentida durante o dia inteiro impediram-no até de apreciar o Atêrro do Flamengo:

— Isto parece mais um sonho ou outra coisa que eu não sei direito.

Comissão Brasil-Japão se reúne

Os trabalhos da segunda reunião da Comissão Econômica Mista Brasil—Japão terão início hoje, no Itamarati. O organismo foi criado para estudar as oportunidades de aumento do intercâmbio comercial e da cooperação econômica entre os dois países.

A agenda da reunião prevê o exame das tendências atuais do comércio nipo-brasileiro e a busca de meios para remover os obstáculos existentes para o seu incremento, bem como a análise de projetos brasileiros de desenvolvimento para os quais se pretende a cooperação econômica e a assistência técnica do Japão.

COMÉRCIO

No ano passado, o Brasil exportou US$ 58 milhões de dólares para o Japão, e importou, no mesmo período, 73 milhões de dólares. Os principais produtos brasileiros exportados foram algodão, minério de ferro, e carne equina, enquanto as importações foram de fibras sintéticas, equipamentos e aparelhos eletrônicos e aviões.

Segundo o Itamarati, as exportações brasileiras deverão aumentar consideràvelmente nos próximos anos, devido aos contratos de exportação feitos pela Companhia Vale do Rio Doce.

Diretores do MEC debatem a reforma

O Conselho dos Diretores do Ministério da Educação iniciou ontem a sua terceira reunião mensal, para estudar a melhor coordenação entre os órgãos do Ministério e a implantação das reformas estabelecidas em 1968.

A reforma administrativa do MEC foi abordada pelo professor Agripio Pagnes Filho, que fêz um apêlo para que todos os setores apóiem o serviço de treinamento, e a professôra Maria da Glória de Sousa e Silva fará hoje uma exposição do que será a I Feira Nacional de Ciências.

ANO DE REFORMAS

A reunião foi aberta pelo Ministro interino da Educação, Sr. Favorino Mércio, que afirmou ser "1969 ano da implantação das reformas instituídas em 1968."

Saúde diz que sarampo já não invalida

A Superintendência de Saúde Pública do Estado informou ontem que com a vacinação contra o sarampo, embora não atingindo os índices desejados, conseguiu baixar o coeficiente de mortalidade da doença, que hoje só leva à invalidez em 0,1% dos casos.

O fato é atribuído à intensificação das notificações e ao trabalho de divulgação e intercâmbio dos órgãos da Saúde Pública com os médicos e entidades médico-sociais. O sarampo, considerado uma das doenças de maior incidência na Guanabara, ocupava, em média, de 1962 a 1964, o terceiro lugar entre as de maior importância epidemiológica.

EXPERIÊNCIA

A partir de 1967, a Secretaria de Saúde promoveu a imunização, empregando a vacina injetável de vírus atenuado, além de continuar com medidas profiláticas antes adotadas. Como teste da vacina, a Superintendência de Saúde Pública determinou que ela fôsse empregada em crianças de nove meses a quatro anos de idade — já que estudos anteriores haviam mostrado ser esta faixa etária a mais sujeita à doença.

O relatório de conclusão do estudo epidemiológico de sarampo, após as primeiras vacinações, observou então que dentro do grupo etário sujeito à doença, o maior percentual de incidência se dava nas crianças de — um ano de idade — razão pela qual as autoridades sanitárias vêm renovando os apelos no sentido de uma maior vacinação da população infantil.

Paraná ganha arame, vacina e calcário

Curitiba (Correspondente) — Treze mil rolos de arame farpado, importados da Bélgica e 792 mil quilos de calcário foram distribuídos êste ano pelo Fundo de Equipamento Agropecuário da Secretaria de Agricultura — Feap — que superou os próprios recordes do ano passado.

Além disso, 427 mil doses de vacina — 140 mil contra aftosa, 247 mil de cristal violeta e 40 mil contra raiva — foram entregues nos primeiros quatro meses do corrente ano, aos 148 postos rurais do Feap no interior do Paraná.

Para o transporte do calcário importado o Feap utilizou 132 caminhões, com capacidade de 6 toneladas cada um e que realizaram as entregas a todo o Estado.

A ARTE DE VENDER

Os industriais japonêses prestaram informações sôbre a Exposição Flutuante e enfatizaram a importância do comércio externo

Feira Flutuante do Japão mostra em Santos da miniatura aos petroleiros

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré inaugurou ontem a 8.ª Exposição Flutuante da Indústria Japonêsa, montada no navio Sakura Maru, de 157 metros de comprimento, pesando cêrca de 12 mil toneladas e com produtos que vão desde minúsculas máquinas fotográficas (uma delas para fotografar o interior do corpo humano) a maquetas de grandes petroleiros e siderúrgicas.

O presidente da Exposição, Sr. Shigeru Sahashi, disse que a feira é apenas uma visão parcial do nível da indústria japonêsa. Foi montada num navio para que seja mais elástica e possa visitar muitos lugares sem grandes dispêndios. O navio ficará em Santos até sábado, quando zarpará para Montevidéu e Buenos Aires, devendo chegar a Kobe, no Japão, nos primeiros dias de julho.

DEZ ANOS DEPOIS

Esta é a segunda exposição da indústria japonêsa no Brasil. A primeira foi organizada no antigo cargueiro Atlas Maru, que visitou muitos portos da América Latina, quando o comércio internacional do Japão renascia do caos deixado pela 2.ª Guerra Mundial. Como precisava de matérias-primas para movimentar sua indústria, o Japão usou exposição montada num navio que propusesse, durante sua viagem, as trocas comerciais no mais alto nível.

A atual é a primeira feira flutuante feita num navio próprio, construído pela Associação da Exposição Flutuante da Indústria Japonêsa e com todos os requisitos de uma exposição-feira feita em terra firme: escadas rolantes, serviços de bar e café, espaço para muitos stands, salas reservadas para a concretização de negócios etc.

O presidente da Exposição afirmou que nos "últimos dez anos, Brasil e Japão mudaram bastante, e o crescimento do Japão foi da ordem de 10% ao ano, com uma renda bruta interna que se colocou em segundo lugar entre as outras nações." Para êle, o Brasil tem grandes possibilidades num futuro próximo, e por isso é importante aumentar o intercâmbio comercial entre os dois países. Segundo o Sr. Shigeru Sahashi, o comércio entre Brasil e Japão no ano passado foi da ordem de 200 milhões de dólares, representados por equipamentos vendidos ao Brasil e por produtos primários vendidos ao Japão, como minério de ferro, soja, algodão etc.

— É no Brasil — disse — que nós temos o maior investimento fora do Japão, representado principalmente pela Usiminas e pelos estaleiros da Ishikawajima."

O navio saiu do Japão a 3 de março para o cruzeiro pela América Latina e o primeiro pôrto visitado foi o de El Salvador, seguindo-se os de Callao, no Peru; de Valparaíso, no Chile; Guaiaquil, no Equador; Balboa, no Panamá; Vera Cruz, no México; Barranquilla, na Colômbia, e La Guaira, na Venezuela.

O NÔVO NAVIO

No navio há 420 estantes, de 3,30 metros quadrados cada, sendo que 380 são destinados à exibição dos produtos e o restante para servir de salões de encontros entre expositores e eventuais compradores, que contam com a assistência do grupo financeiro do Japão, constituído de cinco dos mais importantes estabelecimentos de crédito japonêses.

Para os dias em que ficará ancorado no pôrto de Santos, todos os convites — cêrca de 20 mil — já foram distribuídos, a maior parte para industriais e grandes empresários e seus técnicos. O navio está parado no Cais 31, da Companhia Docas de Santos, no bairro do Macuco e o acesso a êle se dá por uma porta guardada por policiais da companhia, que pedem documentos e o convite a quem quer entrar. Por uma escada o visitante chega a um salão de recepção com uma escultura em vidro que alcança o teto e pode iniciar o passeio pelos três conveses do navio. Entre os japonêses que parecem pertencer às firmas expositoras há alguns que moram há anos no Brasil e sabem falar razoàvelmente o português. Há muitos que falam sòmente japonês ou inglês e prevenidos para isso, os organizadores da mostra decidiram pedir ajuda ao corpo de intérpretes da guarda civil, que mandou para Santos cêrca de 30 guardas descendentes de japonêses, que falam também inglês, além do japonês. Quando o visitante tiver concluído a visita não precisará voltar por onde veio, porque dará de frente para um conjunto de escadas rolantes que o levará direto para o primeiro convés e, de lá, para a rua. Nos artigos expostos não há preços marcados, que sòmente será revelados na medida do interêsse do eventual comprador. A feira não foi montada para êste tipo de venda, mas sòmente para dar uma idéia da linha de produtos japonêses nos últimos 10 anos.

A direção da feira já recebeu comunicação de que os Ministros Magalhães Pinto, do Exterior; Macedo Soares, da Indústria e do Comércio; Dias Leite, das Minas e Energia; Delfim Neto, da Fazenda; Ivo Arzua, da Agricultura, e Leonel Miranda, da Saúde, pretendem visitar a exposição nos próximos dias.

Educação em massa é o segrêdo japonês

O diretor-residente para a América do Sul da rêde empresarial japonêsa Mitsubishi Shoji Kaisha, Sr. Nobuo Sato, revelou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a chave do fantástico desenvolvimento japonês após a 2.ª Guerra Mundial foi a educação maciça da população.

Acrescentou que o próximo objetivo do empresariado japonês é conseguir que seus produtos sejam os de melhor qualidade no mundo, afirmando que o objetivo anterior, de produzir mais barato, já foi atingido. "Só assim as nações pequenas como o Japão podem concorrer com as grandes" — afirmou.

EDUCAÇÃO É TUDO

Disse o Sr. Sato que a filosofia japonêsa em relação ao desenvolvimento foi moldada pela história: um país pequeno, territorialmente; sem matérias-primas; e, ainda por cima, derrotado numa guerra, após a qual passou ainda cinco anos pràticamente sob um regime impôsto pelo vencedor.

A solução era trabalhar — acrescentou.

Disse êle que primeiramente foram estudadas as tendências da economia mundial, quando os japonêses chegaram à conclusão de que a qualidade técnica é que viria a pesar na conjuntura. Após um programa de investimentos prioritários na educação, visando a atingir a maior quantidade e qualidade possíveis, desde o ensino básico, "o resto foi simples", segundo êle.

Afirmou que hoje, com 120 milhões de habitantes, o Japão possui aquêle que talvez seja o maior índice de alfabetização do mundo (99,9%). Comentando os resultados dessa política, disse:

— Antigamente, os produtos japonêses eram considerados baratos, mas de inferior qualidade; hoje, estamos alcançando a etapa da melhor qualidade.

Segundo o diretor-presidente para a América do Sul da Mitsubishi o ensino no Japão é considerado básico para a economia, sendo por isso enormemente facilitada a admissão de jovens nas escolas. Durante os nove primeiros anos de ensino básico (seis de ensino primário e três de ensino secundário) a educação é subvencionada totalmente pelo Govêrno — pela lei, até os 15 anos o estudante é subvencionado completamente pelo Govêrno; durante os sete anos de ensino superior (três de nível técnico-científico e quatro de universidade) o ensino é subvencionado em 70% pelo Govêrno e em 30% pelas emprêsas.

COMÉRCIO AGRESSIVO

Após reafirmar que a educação é básica para qualquer tentativa de melhorar a qualidade técnica da produção, o Sr. Nobuo Sato disse que o segundo segrêdo do milagre japonês foi a reformulação total do conceito de comércio exterior.

Os japonêses — disse — deixaram de ficar esperando oferta e procura de produtos dentro de seu país para se instalarem fora dêle, escolhendo e vendendo os produtos no mercado próprio. Essa decisão melhorou, inclusive, a qualidade das nossas matérias-primas importadas, já que podemos escolher o que importamos, beneficiando assim a qualidade da nossa produção.

O JAPÃO NO BRASIL

Finalizando sua entrevista o Sr. Sato falou sôbre as relações nipo-brasileiras. Disse que o Brasil tem um grande futuro pela frente e que o interêsse japonês em relação a nós se caracteriza pela possibilidade de junção da técnica japonêsa ao nosso potencial econômico, que, segundo êle, é completamente auto-suficiente.

Para êle, aproveitando-se o que o Brasil possui com a técnica japonêsa, o desenvolvimento brasileiro será vertiginoso nas próximas décadas.

A MITSUBISHI NO BRASIL

A emprêsa da qual o Sr. Sato é diretor-presidente na América Latina é o que se denomina atualmente de "conglomerado", produzindo, financiando, explorando e vendendo de tudo, desde máquinas fotográficas a equipamentos eletrônicos dos mais modernos. Sua rêde compreende um total de 63 emprêsas e 75 escritórios de representação espalhadas pelo mundo. Os escritórios de representação se especializam mais em comércio, inclusive um na União Soviética. No Brasil a emprêsa mantém dois dêsses escritórios, um no Rio e outro em São Paulo. O grupo é considerado o maior do mundo, em têrmos comerciais. E tudo começou quando, ainda no século XIX, o Barão Yataro Iwasaki instalou um negócio de exportação de sêda.

Atualmente mantém no Brasil uma fábrica de caldeiras, e outros produtos de indústria pesada e uma emprêsa de engenharia, planejando instalar nos próximos anos uma fábrica de tecidos sintéticos.

A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE

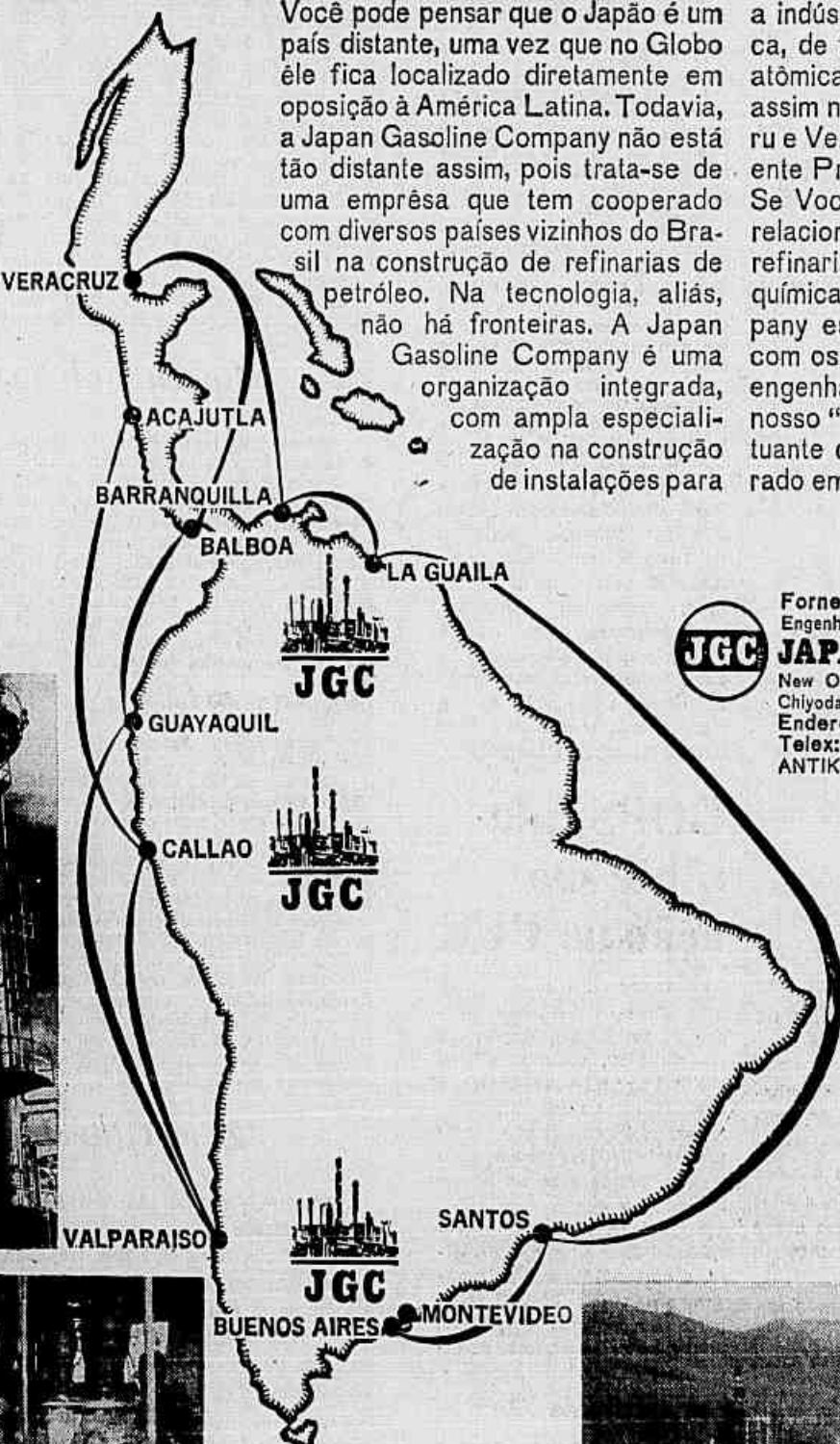
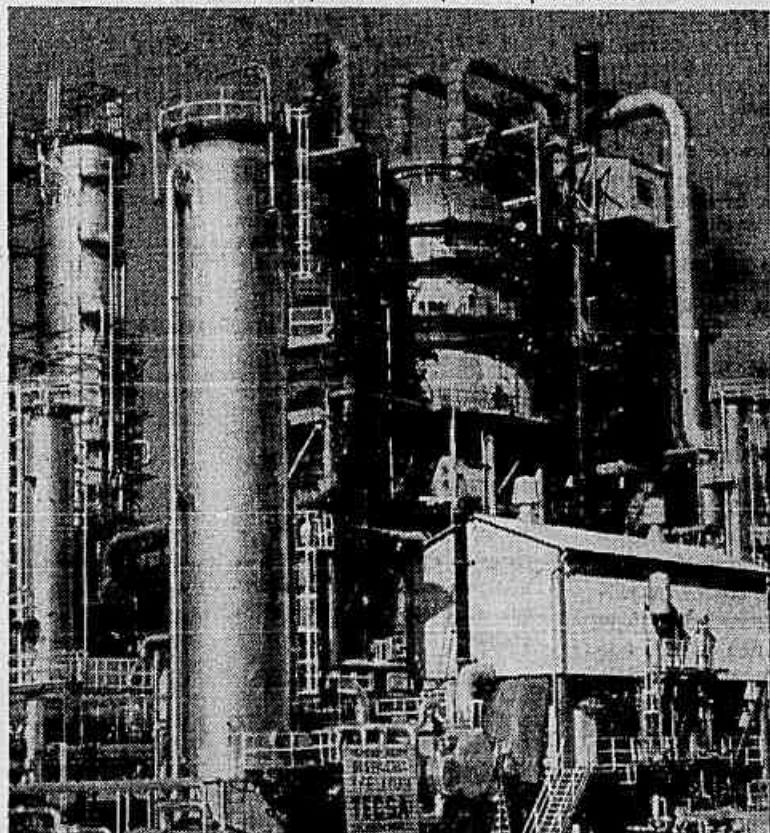
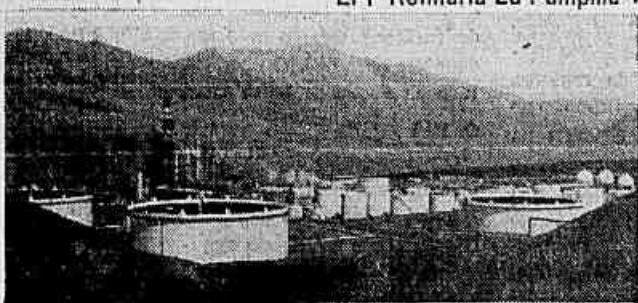
Ontem pela manhã, no gabinete do Ministro das Minas e Energia, a Mitsubishi assinou um contrato com a companhia Siderúrgica de Santa Catarina (Sidesc) para implantar um complexo fabril na região carbonífera catarinense, baseada na industrialização das piritas carbonosas (subproduto da extração do carvão mineral).

O empreendimento, orçado em 18 milhões de dólares, compreenderá duas usinas de concentração de pirita carbonosa, sendo uma localizada em Criciúma e outra em Tubarão, e uma fábrica de ácido sulfúrico, a ser instalada em Imbituba, nas proximidades do pôrto de Henrique Laje. Com capacidade para produzir 300 mil toneladas anuais, será a maior fábrica de ácido sulfúrico da América Latina. Para a balança comercial brasileira importará numa economia inicial de 5 500 mil dólares.

Brasil terá pavilhão na Exposição de Osaka

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Abastecimento da Prefeitura, Sr. Fábio Yassuda, seguirá hoje para o Japão, onde assinará contrato para a construção do pavilhão brasileiro na Expo-70, a se realizar em Osaka, de março a setembro do ano que vem.

Na qualidade de comissário-geral do Brasil para a mostra, através de indicação do Govêrno federal, o Sr. Fábio Yassuda informou que o tema geral da mostra será **Progresso e Harmonia para a Humanidade**. O pavilhão brasileiro ocupará uma área de 4 mil metros quadrados, sendo que a construção e decoração estão orçadas em 1 milhão de dólares.

O arquiteto Paulo Mendes da Rocha, que venceu a concorrência para escolha do pavilhão, viajou anteontem para Osaka, a fim de entregar seu trabalho para a comissão diretora da Expo-70. O prazo para conclusão da obra termina a 31 de dezembro de 69.

Deslizamento de terra em Salvador soterra 24 homens

Salvador (Sucursal) — O deslizamento de uma barreira na manhã de ontem cobriu totalmente as pistas e a Avenida do Contôrno, soterrando 24 operários, dos 28 que trabalhavam no local. Até a tarde de ontem, 12 corpos já haviam sido retirados pelos bombeiros. Sete dos 24 soterrados ficaram apenas feridos.

Ainda em conseqüência das chuvas — as maiores nesta capital nos últimos 40 anos — cêrca de 100 ruas e largos estão inundados, diversas encostas deslizaram, árvores foram arrancadas e casas ruíram. Apesar de o Sol haver saído ontem, tudo indica que as chuvas continuarão, pois pesadas nuvens cobrem os céus de Salvador.

O ACIDENTE

A Avenida do Contôrno, onde ocorreu o deslizamento de terra, liga a Cidade Alta e a Cidade Baixa à zona da Gamboa, e se destina a desafogar o tráfego nas horas de maior movimento, pois escoa os veículos da zona comercial à residencial.

Quando o operário João Ribeiro da Conceição gritou para seu colega Daniel dos Santos sair de baixo de um muro de concreto, às 10h30m de ontem, já era tarde: o muro protetor das encostas da Avenida do Contôrno desabou e soterrou 24 dos 28 operários, inclusive João e Daniel. Cinco operários ainda estão sob a terra, possìvelmente mortos.

O acidente ocorreu em um trecho próximo à Ladeira Mauá, onde as firmas empreiteiras Tavares Construção e Tecnosolo construíram um muro para proteger a pista do lado direito da Avenida do Contôrno. Dos 28 operários, quatro se salvaram porque na hora do deslizamento estavam sob os andaimes.

OS SOCORROS

Três tratores do Departamento de Obras da Prefeitura ajudaram na remoção dos escombros, além de guindastes das Docas da Bahia, três caçambas da Surcap e duas turmas do Corpo de Bombeiros.

A Avenida do Contôrno foi construída pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, que empreitou as duas firmas particulares para a construção do muro protetor, com 20 metros de altura e 50 de comprimento. Nos temporais do ano passado, as terras deslizaram na mesma avenida e cobriram várias pedras gigantescas.

Depois da desobstrução o Governador Luís Viana Filho providenciou a construção do muro protetor, através do DER, que empreitou as firmas Tavares Construtora e Tecnosolo Terraplenagem, mas os trabalhos foram tão morosos que agora ocorreu nôvo desmoronamento.

CHUVA RECORDE

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura revelou que as últimas chuvas foram as maiores dos últimos 40 anos. Até ontem a precipitação pluviométrica registrava a marca de 417,2 milímetros.

O 5.º Distrito do DNER informou que não está chovendo no interior do Estado: os aguaceiros se limitam a Salvador, parte do litoral e várias localidades do Recôncavo Baiano.

Para se ter uma idéia da intensidade das chuvas dos últimos dias em Salvador — 417,2 mm — basta comparar com o recorde carioca de 1966: 287mm no dia 11 de janeiro. O temporal carioca naquele ano provocou 126 desabamentos, 184 mortos, 1 720 feridos e mais de 20 mil desabrigados.

NOTA DO GOVERNO

Na noite de ontem, o Palácio do Govêrno divulgou nota oficial sôbre o acidente, na qual agradece à colaboração da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros e diz que as autoridades darão todo o apoio às famílias enlutadas. A nota não fala sôbre o número de mortos.

Táxi terá emprêsas em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O prefeito Paulo Salim Maluf encaminhou ontem à Câmara municipal projeto de lei estabelecendo normas para a criação de companhias de táxi em São Paulo, que deverão ter, no mínimo, 25 veículos.

Pelo projeto, não são eliminados os motoristas profissionais autônomos, mas, para poderem trabalhar com táxis, precisarão comprovar, entre outras coisas, que são proprietários do veículo, que têm boa conduta e já exerceram a profissão, pelo menos, durante um ano. Deverão, ainda, os motoristas — empregados ou autônomos — submeter-se a curso especial de treinamento e orientação.

AS NORMAS

O serviço de transporte de passageiros por táxi poderá ser prestado, exclusivamente, por pessoa jurídica, sob forma de emprêsa comercial, e que possua têrmo de permissão e alvarás de estacionamento correspondente a cada veículo, ou por motorista profissional autônomo, que possua alvará de estacionamento, respeitado os direitos dos atuais proprietários de táxis.

Será outorgado, a juízo da prefeitura, têrmo de permissão à emprêsa que, constituída para executar transporte de passageiros por meio de táxis, instrua seu pedido para a exploração do serviço comprovando a satisfação das seguintes exigências: estar legalmente constituída, com estatuto ou contrato social registrado na Junta Comercial e, em caso de sociedade anônima, tenha seu capital social totalmente representado por ações nominativas; possuir capital social, realizado ou integralizado, suficiente para a plena execução do serviço, não podendo ser inferior a 30% do valor total da frota; dispor de sede e escritório no Município, bem assim de garagem com capacidade para, no mínimo, 50% dos veículos de sua frota; ser proprietária de, pelo menos, 25 veículos de aluguel, devendo, os que não estejam licenciados como táxi, ter um ano de fabricação, no máximo; estar inscrita no Cadastro Fiscal de Serviços.

Romance de Sérgio Viotti ganha III Prêmio Walmap

Sérgio Viotti, ator e teatrólogo, é o vencedor do II Prêmio Nacional Walmap de Literatura, com o romance **E Depois Nosso Exílio**. O segundo lugar foi conquistado pelo Sr. Paulo Herban Maciel Jacob, desembargador do Tribunal de Justiça de Manaus, que escreveu **Dos Ditos Passados nos Acercados de Cassianã**.

O terceiro prêmio foi para uma ex-aluna de Graciliano Ramos, atualmente com 60 anos de idade e há 20 afastada da literatura: a contista Lia Correia Dutra, com o romance **Memórias de um Saudosista**. William Agem de Melo, com o livro **Uma História do Céu e Inferno**, recebeu o Prêmio Especial.

MENÇÕES HONROSAS

Receberam menções honrosas os seguintes concorrentes: Maria Hilda de Oliveira, com **Os Sete Tempos**; Mirtes Campelo, com **Pele Contra Pele**; Lindanor Celina, com **Estradas do Tempo-Foi**; Vanda Fabian, com **O Evangelho da Incerteza**; Nélia Piñon com **Fundador**; Loren Falcão, com **Morto, Morrendo**, e Zevi Ghivelder, com **As Seis Pontas da Estrêla**.

Os prêmios — NCr$ 12 mil para o 1.º lugar; NCr$ 5 mil para o segundo; NCr$ 2 mil para o terceiro; NCr$ 1 mil para o Prêmio Especial e NCr$ 500,00 para as sete menções honrosas — serão entregues na próxima semana, em dia a ser marcado, durante um almôço na residência do diretor do Banco Nacional de Minas Gerais, Sr. José Luís de Magalhães Lins, promotor do concurso.

NÍVEL EXCELENTE

O crítico e jornalista Antônio Olinto, que fêz a leitura da ata final da comissão julgadora — composta por êle, pelo teatrólogo Guilherme Figueiredo e pelo romancista Otávio de Faria — disse que foi "excelente" o nível das 150 obras que êste ano concorreram ao III Prêmio Nacional Walmap de Literatura.

A comissão julgadora acha que a vitória de Sérgio Viotti, que se encontra em São Paulo e concorreu com o pseudônimo de Flex, foi realmente uma revelação."

— O livro trata da problemática da solidão de vários personagens em relação à família. Aliás, a solidão foi a temática mais freqüentemente encontrada entre os romances concorrentes, que também apresentaram uma forte influência do estilo de Guimarães Rosa, principalmente na linguagem.

Segundo Otávio de Faria, "o livro de Sérgio Viotti apresenta uma estrutura sólida e de muita unidade." Entretanto, para a comissão julgadora, o livro que apresenta maior número de novidades no aspecto estilístico é o do desembargador Paulo Herban Maciel Jacob. **Dos Ditos Passados nos Acercados de Cassianã** faz uma análise da vida nos seringais amazonenses, onde impera a vontade dos "coronéis."

UM LONGO INTERVALO

Lia Correia Dutra, que escreveu **Memórias de um Saudosista**, é uma escritora consagrada no passado, tendo conquistado diversos prêmios, até que um acidente de automóvel, há 20 anos, a obrigou a parar de escrever. Seu retôrno à Literatura foi marcado pela história de um velho casarão de Botafogo, apresentado como a própria residência de sua família.

Além das obras premiadas, foram escolhidos ainda mais 14 romances que serão recomendados aos editôres como merecedores de serem publicados.

Prêmio pode ser o que teatro foi

São Paulo (Sucursal) — "O Prêmio Walmap é de grande importância para mim, pois poderá modificar minha vida, da mesma forma que o teatro, há alguns anos."

Poeta, crítico, dramaturgo, e ator de teatro, Sérgio Viotti, o vencedor do III Prêmio Nacional Walmap de Literatura com o romance *E Depois Nosso Exílio*, acha que seu livro pode ter três títulos: *Infância, Adolescência e Morte, Encontro e Desencontro* e *Afastamento e Solidão*.

Sérgio Viotti iniciou-se na literatura em 1952, quando uma editôra de Lisboa publicou *Intenção Triste*, um livro de poesias que escreveu em Londres, onde trabalhava como programador da BBC.

IDAS E VINDAS

Sérgio Viotti nasceu em São Paulo, em 1927, e quando tinha 17 anos transferiu-se para o Rio, ingressando, a seguir, no Teatro do Estudante. Em 1948 foi contratado pela BBC, e durante nove anos produziu programas dramáticos e culturais para aquela emissora.

De volta a São Paulo, foi crítico de teatro no *Correio Paulistano*, função que deixou em 1960. De nôvo no Rio dirigiu a peça *Dona Rosita, a Solteira*, de Garcia Lorca, e, pelo seu desempenho na peça *O Contacto*, foi considerado, em 1961, a Revelação do Ano.

Em 1962 recebeu o prêmio de Melhor Coadjuvente, em *My Fair Lady*, e em 1957 conquistou o Prêmio Mollière de Teatro. Foi diretor de Direção e Interpretação no Conservatório Nacional de Teatro, atualmente é assessor-executivo da direção artística da TV Educativa e produz programas culturais na Rádio Eldorado, com os quais ganhou o Prêmio Governador do Estado, êste ano.

Lia se surpreende com o 3.º lugar

"Nunca pensei que pudesse obter qualquer classificação: **Memória de um Saudosista** não tem nenhum palavrão, sexo ou violência."

Lia Correia Dutra, 60 anos de idade, 3.º lugar no III Prêmio Nacional Walmap de Literatura, dois livros publicados e ambos premiados, há 20 anos afastada da literatura, ex-aluna de Graciliano Ramos, recebeu assim a notícia de que seu livro fôra premiado.

Até o fim do ano ela pretende concluir o segundo volume do ciclo **Memórias de um Saudosista — Idade de Homem**, "para depois me dedicar ao teatro e ver se consigo ser premiada também com uma peça."

PRAIA DE BOTAFOGO, 304

— Minha intenção, quando comecei o romance, era mostrar um pouco do Rio antigo, que já naquela época, há 25 anos, me dava saudades. Mas me desinteressei dêle. Meu tempo era todo tomado no trabalho, como diretora de Debates na Assembléia Legislativa da Guanabara."

— Um dia, no ano passado, eu ia passando pela praia de Botafogo, e vi muitos homens trabalhando, em andaimes, na casa de número 304. Era onde eu havia nascido e passado a minha infância, e aquêles homens a estavam demolindo. Fiquei profundamente triste. Depois soube que êles estavam fazendo apenas uma reforma, para transformar a casa em agência de um banco. Aliás, não sei o que seria mais triste."

— Na tarde daquele dia recomecei a escrever o romance. Um homem com pouco mais de 50 anos revive, no livro, tôdas as sensações que senti, e a demolição da casa lhe traz à lembrança tôda a sua infância que é contada em **Memória de um Saudosista**. O cenário é o Rio de 50 anos atrás."

VOCAÇÃO PRECOCE

Lia Correia Dutra começou a escrever quando era menina. Tinha um caderno de versos que levava onde fôsse.

— Quando eu tinha 21 anos, a filha do acadêmico Fernando de Magalhães me pediu o caderno e mostrou-o a seu pai. Êle ficou entusiasmado e me incentivou a fazer um livro com as poesias e inscrevê-lo no concurso da Academia Brasileira de Letras. **Sambra e Luz** foi meu primeiro e último livro de poesias."

Mais tarde, "talvez em 1935", ela concorreu ao Prêmio Humberto de Campos, patrocinado pela Livraria José Olímpio Editôra, com o livro de contos **Navio sem Pôrto**. Depois de vencer êste concurso, só escreveu novos contos para revistas literárias.

Lia Correia Dutra acha que sofreu influências de todos os escritores que leu:

— Tenho verdadeira adoração por Machado de Assis. Além dêle, gosto muito de Graciliano Ramos e José Lins do Rêgo; dos vivos, destaco José Mauro de Vasconcelos. À exceção do último, os outros me influenciaram.

Loren Falcão, a volta à infância

"**Morto, Morrendo** é uma tentativa, um anseio que todos têm de voltar à infância."

Loren Falcão, chefe de Reportagem do Departamento de Radiojornalismo da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, define o romance com o qual recebeu Menção Honrosa no III Prêmio Nacional Walmap de Literatura.

Êste é o segundo romance de Loren Falcão: o primeiro, **Labirinto**, "foi um romance frustrado, com uma narrativa muito linear, em que me esqueci de que as coisas têm um interior subjetivo."

UMA NOVA EXPERIÊNCIA

Agora Loren Falcão está escrevendo contos:

— Comecei um, chamado **Pesadelo**, pois tenho muitos pesadelos, e terríveis, alguns já famosos entre meus colegas de trabalho."

Mineiro de Indaiá — concorreu ao Prêmio Walmap com o pseudônimo de Dores do Indaiá — Loren Falcão tem 32 anos de idade, e há 18 reside no Rio. Em 1963 entrou para o Departamento de Radiojornalismo da RÁDIO JB, e, de promoção em promoção, é hoje chefe de Reportagem e 1.º substituto do chefe do Departamento de Radiojornalismo.

— Depois de **Labirinto**, com o qual concorri também ao Prêmio Walmap, senti a necessidade de procurar uma ponte entre o subjetivo e o objetivo. Muitos escitores modernos estão com uma tendência muito pronunciada para a instrospecção pura, e êste tipo de narrativa motiva o leitor mais dificilmente.

SONHO DE MINEIRO

— Em **Morto, Morrendo** conto a história de um mineiro que jogava sinuca aqui no Rio e vivia sonhando em voltar para Minas. O único meio que tinha era encontrar um jogador muito rico, de quem pudesse ganhar todo o dinheiro. O jogador rico aparece, mas, em vez de perder, ganha todo o dinheiro do meu personagem.

— Êle então só vê uma solução: matar o jogador rico, o que realmente faz, para lhe roubar o dinheiro. Mas, de repente, descobre que êsse Minas Gerais para onde queria voltar não é um lugar, mas um tempo escolhido que existia em sua mente. E sente que não pode voltar, porque agora se esvaziou de todos os seus ideais, de tôdas as coisas boas que havia dentro de si.

— Quanto a mim, sou mineiro mas quase não jogo sinuca. Gosto de xadrez. Mas do que gosto mesmo, de verdade, é de escrever. Entretanto, quando começo um romance, sinto um mêdo que não sei explicar e não tenho outra alternativa: volto aos contos, aos meus pesadelos, que são terríveis.

Zevi Ghivelder, estréia premiada

"Como temática, *As Seis Pontas da Estrêla* talvez seja o primeiro romance da literatura brasileira que trata da vida judaica no Brasil, quanto à sua forma humana e de ficção."

Zevi Ghivelder, carioca, 35 anos, jornalista, chefe de redação da revista *Manchete*, estréia em romance com uma Menção Honrosa do III Prêmio Nacional Walmap de Literatura.

COMUNIDADE EM FORMAÇÃO

— *A Seis Pontas da Estrêla* — explica Zevi Chivelder — não é a rigor uma história com princípio, meio e fim. Meus personagens são os judeus que emigram para o Brasil na década de 20. E o romance traça um painel, um panorama, da formação da comunidade judaica entre os anos de 1930 e 1955, através de dois personagens principais. E' a integração de alguns no ambiente brasileiro, e a desintegração de outros. A primeira metade do livro escrevi de agôsto a dezembro de 1967. Aí deu um nó que não consegui desatar, e parei. Passei dois anos sem conseguir escrevê-lo. Em abril dêste ano, quando faltavam poucos dias para se encerrar as inscrições ao Prêmio Walmap, é que terminei o livro, em uma semana, trabalhando 18 horas por dia. Eu já tinha tudo na cabeça — concluiu Zevi Ghivelder. Faltava apenas passar para o papel.

CCPL cobra mais um centavo por litro de leite que a Sunab tabelou em NCr$ 0,46

Contrariando a Portaria da Sunab que fixou em NCr$ 0,46 o preço do litro de leite padronizado tipo C para o consumidor carioca, o produto está sendo vendido a NCr$ 0,47. O acréscimo de um centavo, segundo a CCPL, é devido à incidência do ICM.

Acontece que a Portaria baixada pela Sunab, no último dia 16, fixando as margens de comercialização do produto, declara que "na Guanabara, o leite está isento dêste impôsto" não se justificando, assim, a alegação do distribuidor, disse uma fonte daquela Superintendência.

DUPLA INCIDÊNCIA

Segundo a CCPL, somente o leite produzido dentro da Guanabara está isento do ICM que incide em NCr$ 0,09 no preço atual do leite adquirido nas bacias leiteiras do Espírito Santo, Minas e Rio de Janeiro. Disse a emprêsa que a bacia leiteira da Guanabara produz apenas três mil litros diários, para um consumo local que alcança 800 mil litros.

Setores da Sunab, porém, revelaram que o ICM já vem incluído no preço da usina regional ao entreposto — NCr$ 0,45 — e, por isso, está ocorrendo uma dupla incidência do mesmo impôsto sôbre o produto.

Nos próximos trinta dias, a Sunab deverá fixar um preço mais baixo para o leite vendido em sacos plásticos e que contém teor de gordura de apenas 2%. Até então, custará, a título precário, o preço cobrado pelo leite tipo C, com 3,1% de gordura. Por sua vez a CCPL alega que o saco plástico sai caro e isso justifica a cobrança de preço igual para os dois tipos do produto. Disse que o plástico custa NCr$ 0,035, mas só pode ser usado uma só pode ser usado uma só vez enquanto a garrafa, custando NCr$ 3,00, tem utilização maior — até 100 vêzes — considerada em 1% a média de quebra do vasilhame.

Polícia fechou firma que formava consórcios e deu prejuízo de NCr$ 1 milhão

O delegado Eros de Moura, da Delegacia de Defraudações, interditou ontem a matriz e 12 sucursais da Emprêsa de Administração Finalar Ltda., cujos responsáveis deram um prejuízo superior a NCr$ 1 milhão a 414 consorciados. A firma operava no ramo de consórcios através de autofinanciamento, para aquisição de automóveis casas e outros bens duráveis.

O diretor-responsável da firma, Airton Vassian, após prestar depoimento, ficou detido, juntamente com oito pessoas que trabalhavam na matriz da firma, na Rua 13 de Maio, 23, salas 1513|4. O delegado Eros de Moura mandou seus auxiliares vasculharem todos os escritórios da Finalar, onde foi apreendido farto documentário provando as atividades ilícitas da firma.

INAFIANÇÁVEL

O delegado explicou que os responsáveis pela Finalar estão enquadrados no Artigo 10 do Ato Institucional n.º 5 e não terão direito a habeas-corpus porque o crime é inafiançável.

— O estelionato praticado pelos responsáveis pela firma, dada à sua amplitude — disse — é definido como crime contra a economia popular. Os carros que êles prometiam entregar seriam destinados à exploração na praça por gente pobre e muitas dessas pessoas venderam seus automóveis velhos para adquirir outros novos. Alguns hipotecaram suas casas e deram tôdas suas economias ao grupo, que sem piedade os espoliava.

SEQUESTRO DOS BENS

Para garantia das vítimas da Finalar, o delegado Eros de Moura oficiou ontem aos bancos para que as contas bancárias dos responsáveis pela emprêsa não sejam movimentadas. Hoje, o delegado vai fazer uma representação de seqüestro de bens à Justiça, para tentar a recuperação do dinheiro dos lesados.

— O Airton Vassian — disse o delegado Eros de Moura — tentou provar a legalidade do negócio com a própria fraude, que era um impresso que êle dava depois de tomar o dinheiro de suas vítimas. Nesse contrato êle iludia os clientes colocando um carimbo com os dizeres **sem valor**.

ORDENS DO SECRETÁRIO

O delegado Eros de Moura cumpriu ordens do Secretário de Segurança, General Luís França de Oliveira, para apurar tudo o que existe por trás do negócio feito pela Finalar, em face das queixas de quase todos os clientes da firma.

Depois da prisão de Airton Vassian, a Delegacia de Defraudações ficou cheia de vítimas da firma e a maioria alegou que tinha pago importâncias exorbitantes e recebera apenas a promessa de que todos seriam sorteados ou contemplados com um Corcel ou um Galaxie zero quilômetro.

Uma das vítimas foi o jovem Silbert Fortes Campanha, de 18 anos, que segundo a Finalar tinha sido contemplado com um Corcel zero quilômetro, num lance de NCr$ 7 mil, depois de haver pago também mais de NCr$ 7 mil correspondentes a 46 mensalidades e taxa de seguro e emplacamento, além de outras despesas. Silbert teria direito a receber o seu carro, já que tinha feito o depósito no banco do lance de NCr$ 7 mil.

Até agora, decorreram mais de 48 horas para a entrega do carro e não vimos nada — disseram os pais de Silbert, que se encontravam na delegacia.

ASSEMBLÉIA

Airton Vassion afirmou ao delegado que a emprêsa está agindo legalmente, dentro das instruções do Banco Central, que limitam a duração do plano ao máximo de 50 meses.

— O primeiro sorteio que realizamos — afirmou — contemplou quinze e sorteou três consorciados com carro zero quilômetro. Na última assembléia-geral dos mutuários, realizada quinta-feira última, no Clube Regatas do Flamengo, às 18 horas, a nossa prestação de contas foi tumultuada por um capitão do Exército que acusou a emprêsa de ser **arapuca**. E daí apareceram as denúncias e gerou o tumulto que agora pode prejudicar a continuidade do plano.

OS LESADOS

A polícia avalia o estouro em mais de NCr$ 1 milhão. Além da Delegacia de Defraudações, as queixas tinham sido levadas à 3.ª e a 9.ª Delegacias Distritais, que não as registraram porque os queixosos esperavam receber de volta seu dinheiro. A Finalar tem ao todo 414 consorciados e vinha funcionando com capital autofinanciável, há vários meses. Para a polícia, existem também dezenas de emprêsas na mesma situação da Finalar.

ABUSOS

O Banco Central informou, ontem, através de sua assessoria de imprensa, que o único meio de evitar os abusos dos consórcios seria a regulamentação do negócio por decreto-lei do Govêrno, apresentado pelo Conselho Monetário Nacional, que colocaria as emprêsas sob a fiscalização do poder público. Por enquanto, essa fiscalização vem sendo exercida indiretamente pelo Banco Central e pelas Caixas Econômicas e bancos comerciais, aos quais cabe verificar a idoneidade do consórcio. A Resolução 67 do Banco Central, baixada em 1967, só disciplina os planos de funcionamento e de organização dos consórcios, ficando a fiscalização direta entregue aos próprio consorciados.

OS DETIDOS

Além de Airton Vassian, ficaram detidas mais oito pessoas na Delegacia de Defraudações: gerente de vendas Amilton Carlos da Silva, corretor Olivia José de Alvarenga Rosa, corretor Jorge Marcos de Carvalho Gusmão e os funcionários Darci de Sousa, Edison George Correia de Castro, Marcos Antônio Roques, Franci Teresinha Dias e Washington de Sousa Durão.

ESCRITÓRIOS INTERDITADOS

O delegado Eros de Moura mandou interditar os seguintes escritórios da Finalar: Av. 13 de Maio, 23, salas 1513/4 (matriz); Rua México 31, grupo 504; Av. Passos, 115, sala 609; Av. Rio Branco, 185, sala 228; Rua da Conceição, 105, sala 1805; Rua Dias da Cruz, 69, sala 311; Rua Almerinda Freitas, 36, sala 402; Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1 001; Rua Rodrigues Silva, 18, sala 804; Rua Ouvidor, 65, sala 810; Rua Arquias Cordeiro, 316, sala 501; Rua 7 de Setembro, 81, sala 503, e Rua Bolivar, 61, sala 302.

Márcia casa-se com Sílvio Luís tendo Baden Powell e Elis Regina como padrinhos

São Paulo (Sucursal) — Ao som da *Ave-Maria* cantada por Agnaldo Raiol, Márcia Elisabete, cantora de *Eu e a Brisa*, casou-se ontem com o comentarista esportivo e juiz de futebol Sílvio Luís, na igreja do Perpétuo Socorro. Seus padrinhos foram Baden Powell e Elis Regina.

A cerimônia, que começou com atraso de meia hora, foi presenciada por dezenas de cantores da TV Recorde, tendo à frente o Sr. Paulo Machado de Carvalho, além de fãs de Márcia. De parte do noivo foram convidados dirigentes de clubes e juízes de futebol.

OS ATOS

Bem antes de iniciar a cerimônia, a igreja se apresentava lotada de fãs, que não ousaram pedir autógrafos de seus artistas preferidos, mas deixaram muitos convidados importantes sem lugar para sentar. A solenidade religiosa durou 15 minutos e depois os noivos se dirigiram para o salão de recepções, localizado nos fundos da igreja, onde foi realizado o casamento civil, seguido de recepção.

Márcia chegou ao altar pelo braço de um de seus padrinhos e se emocionou quando Agnaldo Raiol começou a cantar a *Ave-Maria* de Schubert. A apresentadora Hebe Camargo permaneceu o tempo todo ao lado de Agnaldo.

Os casais Baden Powell e Sra., e Marcos Lásaro e Sra., foram os padrinhos da noiva, enquanto os casais Elis Regina-Ronaldo Bôscoli, e Ernesto e Elisabete Darci serviram de padrinhos de Sílvio Luís.

Túnel Velho conclui obra preliminar

O Departamento de Urbanização da Sursan anunciou ontem que foram concluídas, com a retirada de trilhos e paralelepípedos, as obras preliminares, que cabiam a emprêsas concessionárias, tendo em vista a duplicação do Túnel Velho.

A Companhia Telefônica reconheceu ontem o seu atraso nos trabalhos, que deveriam estar concluídos desde abril último, mas um seu porta-voz disse que a tarefa é muito complexa. Trata-se, segundo informou, "da ligação de 13 mil linhas, uma a uma."

NÔVO PRAZO

A CTB disse que espera concluir seus serviços até fins de junho e esclareceu que êles não incluem a instalação das linhas referentes ao plano de expansão, mas apenas a substituição de cabos antigos.

Enquanto isto, o Departamento de Urbanização da Sursan, através do seu 2.º Distrito de Obras, trata, em definitivo, da pista do viaduto da Rua Real Grandeza que passa sôbre a bôca do Túnel Velho, do lado de Botafogo. Ali será construído outro viaduto, mais alto, capaz de permitir a construção da pista superior de duplicação do túnel.

A demolição do velho viaduto é providenciada em quatro frentes: refôrço dos encontros do viaduto atual, por meio de tirantes protendidos; execução das obras do nôvo viaduto; demolição cuidadosa, sem interrupção do tráfego atual e construção do nôvo viaduto, também sem interrupção do tráfego, assim como da sua concordância com a Rua Real Grandeza, da qual faz parte.

Rapto de môça na Zona Sul pode levar polícia a grupo que faz tráfico de menor

Uma quadrilha de traficantes de menores com atuação na Zona Sul poderá ser desbaratada nos próximos dias pelos policiais da 14.ª Delegacia Distrital. A possibilidade nesse sentido surgiu com a prisão, ontem, de dois elementos acusados do rapto de uma jovem de 18 anos.

A jovem em questão está desaparecida de casa desde a última sexta-feira, e seu desaparecimento, provável rapto, está sendo mantido em sigilo pela polícia. As autoridades da 14.ª DD acreditam que os dois detidos sejam componentes da quadrilha de traficantes.

NEGARAM

O discotecário Jorge Uaser Leite Pereira, de 21 anos, e seu amigo, conhecido por **Bingo**, os dois suspeitos, negaram na Delegacia que tenham raptado a jovem de 18 anos, embora admitindo que a conhecem. Afirmaram que não fazem parte da quadrilha de raptores. Entretanto, foi apurado que Jorge estêve com a jovem na sexta-feira, quando ocorreu o desaparecimento. Ambos foram ao cinema Condor, no Largo do Machado.

A mãe de Jorge, Dona Vera Leite Pereira, compareceu à Delegacia onde afirmou não acreditar que seu filho tenha raptado a jovem. "Acompanho a vida de meus filhos e conheço todos os seus amigos", disse ela acrescentando que talvez o rapaz tenha ajudado a môça em alguma dificuldade, apenas isso. Sôbre **Bingo**, disse que é sócio de seu filho na fabricação de móveis e é "também rapaz de caráter." Quanto a Jorge, disse que além de trabalhar, estuda na Escola de Belas Artes.

O PAI

O pai da jovem desaparecida, cujo nome a polícia não revelou, depôs ontem na delegacia, contando que no sábado comunicara-se com a filha, mas não a encontrou no local onde foi procurá-la.

Os dois elementos detidos estão incomunicáveis na 14.ª DD.

DOPS fala sôbre sua ação na PUC

O DOPS distribuiu ontem nota sôbre os distúrbios estudantis verificados durante o dia na PUC, na qual afirma que "durante as buscas e apreensão nos respectivos diretórios, foi encontrado farto material de propaganda subversiva, pronto para ser distribuído."

Segundo a nota, "foi prêsa no local Jane Brigagão Ferreira, e apreendidos um Volkswagen chapa GB 30-8193, com parte do material subversivo, mimeógrafos e máquinas de escrever elétricas."

OUTROS PRESOS

O detective Mário Borges, que comandou as diligências, informou que também encontram-se presos os estudantes Carlos Silveira Vessiane e Carlos Morais Danes, detidos no Instituto de Filosofia, Ciências e Letras, com dois aparelhos de transmissão.

Por dentro do negócio

SEGURO DE CRÉDITO — Com um ano apenas em operação o seguro de crédito à exportação provou ser um êxito no Brasil: segundo o presidente do IRB, Carlos Eduardo de Camargo Aranha, nos últimos 12 meses os prêmios de seguros de crédito à exportação atingiram a soma de US$ 50 milhões. O Brasil é pioneiro nesse campo na América Latina.

MINAS E O ICM — Os empresários mineiros tiveram encontro ontem com o Ministro da Fazenda. Liderados pelo presidente da Associação Comercial, Adolfo Martins da Costa, pretendem chegar a uma uniformização de tratamento concedido pelos Estados ao ICM em iguais regiões sócio-econômicas. Minas, a propósito, está promovendo uma campanha para divulgação dos municípios do Estado que se encontram na área da Sudene e que têm ampla cobertura para os projetos industriais ali localizados.

COPEG: MAIS UM PASSO NO CRÉDITO AO CONSUMO — Um filial de São Paulo e uma agência em Nova Iguaçu estarão sendo abertas pela Copeg nos próximos dias. O setor de crédito direto ao consumidor, atualmente na sobreloja do edifício do BEG à Avenida Nilo Penha, funcionará brevemente também nas agência da Copeg de Copacabana e Rua da Alfândega, além de Nova Iguaçu. Colaborando no treinamento de pessoal para outros Estados, a Copeg vai dar assistência técnica à Companhia Progresso do Maranhão visando às operações que essa emprêsa realiza em São Luís.

BANCO PREDIAL — A assembléia-geral dos acionistas do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A., realizada em Niterói, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da diretoria no sentido do aumento do capital social pr NCr$ 27 172 314,00. Na mesma oportunidade, foi criado, por alteração estatutária, um nôvo órgão de deliberação superior, o Conselho de Administração, sendo eleitos, para constituí-lo, os senhores José Marcelino Gonçalves Neto, Tomás Correia de Figueiredo Lima, Asdrúbal Delgado de Laia Franco, Manuel João Gonçalves Filho, Carlos Alberto Gonçalves, Cristóvão Lisandro de Albernaz e Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho. Foi também instituída a diretoria executiva, e eleitos para integrá-la, o diretor-superintendente, Sr. Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho, e os diretores, senhores Wilson Xavier, Pedro da Silva Duncan, Oto Guimarães Linhares e Carlos Humberto Buarque de Quintaes, êstes últimos, funcionários dos quadros de pessoal do grupo.

MAIOR COMÉRCIO — Chegou ao Rio o Embaixador Tsurumi, chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores do Japão, para chefiar a delegação japonêsa que se reúne, hoje, às 10 horas, no Itamarti, com a delegação brasileira para um estudo conjunto das relações comerciais entre os dois países, visando o aument o imediato de seu comércio. Disse o diplomata nipônico, ao chegar ao Galeão, que a reunião terá a duração de dois dias, resultando do encontro uma pauta destinada a nôvo acôrdo de troca de produtos entre Brasil e Japão, cujo comércio, atualmente, já atinge a cifra de US$ 120 milhões. O Embaixador Tsurumi sòmente permanecerá no Rio por três dias, seguindo para Buenos Aires, de onde regressará a Tóquio.

REELEIÇÃO — Foi reeleito para a presidência da Comissão Nacional de Bôlsas de Valôres o presidente da Bôlsa de São Paulo, Sr. João Osório Germano. O Sr. Luís Cabral de Meneses, da Bôlsa do Rio, ocupará a vice-presidência. A eleição precedeu à inauguração das novas instalações da Bôlsa de Santos.

SOUZA CRUZ ELEVA CAPITAL — **Reunida em assembléia-geral ordinária, a Companhia de Cigarros Souza Cruz elegeu o Sr Aluísio de Sousa Bastos para o cargo de diretor, conforme proposta da diretoria. Na oportunidade, com parecer favorável do Conselho Fiscal, o capital social daquela emprêsa de capital aberto foi elevado de NCr$ 168 milhões para NCr$ 300 milhões, compreendendo correção monetária e valorização dos bens edificados ou não.**

MAIS LOCOMOTIVAS — Em reunião realizada nos escritórios da Companhia Docas de Santos, foi firmado contrato segundo o qual a indústria brasileira fornecerá cinco locomotivas diesel-elétricas, dos tipos para manobras, para serem utilizadas nos serviços do cais do pôrto. As locomotivas serão fabricadas pela General Electric, de Campinas, que já produziu equipamento semelhante para a Companhia Siderúrgica Paulista, bem como locomotivas elétricas para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e Estrada de Ferro Sorocabana. Com essa encomenda, sobe a 49 o número de unidades produzidas ou em produção pela indústria brasileira de locomotivas.

EXPRESSAS — Comemorando transcurso do Dia da Indústria, a classe empresarial homenageará o Presidente Artur da Costa e Silva com um almôço, que se realizará no Museu de Arte Moderna, na próxima segunda-feira às 12h30m.

Delfim promete reexaminar problema do setor têxtil depois de receber memorial

O Ministro da Fazenda prometeu, ontem, à diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, reexaminar o problema da descapitalização da indústria têxtil.

Após receber um memorial com sugestões para a solução do problema, durante reunião mantida com diretores da Associação no gabinete do Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, o Sr. Delfim Neto afirmou que serão tomadas medidas para melhorar a situação do setor, sem, entretanto, prejudicar a política econômico-financeira governamental.

A REUNIÃO

A reunião foi realizada após o almôço em que o Ministro foi homenageado pela Associação Comercial do Rio de Janeiro. Participaram do encontro os Srs. Artur Bezerra de Melo, Guilherme da Silveira Filho, Augusto Viana, Álvaro Marinho, Alfredo Marques Viana, Fernando Gasparian e Eurico Amado, todos do setor da indústria têxtil, além do presidente da entidade.

Um dos assuntos mais discutidos foi a necessidade de criar-se condições para melhor distribuição de tecidos no interior, com o ressurgimento da figura do atacadista. Outro problema específico abordado pelos empresários se refere à isenção do impôsto de circulação de mercadorias para o algodão exportado que, segundo os empresários, fêz com que o preço do produto no mercado interno se elevasse em cêrca de 20 por cento, prejudicando os produtores de tecidos.

Afirmou o Sr. Alfredo Marques Viana que o Ministro acolheu bem as sugestões da Associação Comercial e ficou de estudá-las, equacionando-as dentro da política global do Ministério da Fazenda.

SUGESTÕES

No documento entregue ontem ao Ministro da Fazenda pelos empresários constam as seguintes sugestões "para evitar que o caos se instale no setor":

Medidas fiscais — a) redução do IPI em 75%, 50% e 25% durante três meses consecutivos, tal como foi feito anteriormente para a indústria automobilística; colocação dêsse mesmo impôsto, em caráter permanente, ao nível de 8% e prorrogação de seu prazo de recolhimento em mais 15 dias, a fim de ajustá-lo ao prazo médio de faturamento do setor, que hoje se encontra em tôrno de 90 dias, no mínimo;

b) Remissão de multas, juros moratórios e correção monetária, incidentes sôbre os impostos e taxas que deixaram de ser pagos em virtude das dificuldades financeiras e sem qualquer intuito de sonegação; parcelamento dos impostos devidos em prestações distribuídas em prazo tão longo quanto possível;

c) Por iniciativa do Govêrno federal, prorrogação uniforme, em todos os Estados, e em caráter permanente do prazo de recolhimento do ICM para tecidos e confecções por mais 45 dias para também ajustá-lo ao prazo médio de vendas do ramo.

Medidas creditícias — a) desconto em bancos oficiais, sejam federais ou estaduais, da totalidade das duplicatas de emissão das emprêsas têxteis;

b) prorrogação pelo Banco do Brasil, 60 dias, dos títulos vencidos ou a vencer, sacados contra a indústria têxtil, liberando-se na mesma proporção os limites de operação dos sacadores, isto pelo prazo de seis meses;

c) concessão de faixas especiais de redesconto para a rêde bancária privada — para os bancos que desejarem participar da assistência de emergência ao setor;

d) suspensão pelo Banco do Brasil, por igual prazo, do débito à indústria têxtil de títulos por ela sacados contra firmas comerciais idôneas e de bom cadastro;

e) empréstimos de longo prazo às emprêsas do setor contra garantia do seu patrimônio imobiliário;

f) facilidades de operações financeiras junto ao Banco do Brasil sob penhor mercantil quando fôr o caso de acúmulo de estoques comercialmente vendáveis e que, em função da crise, acumularam-se nas indústrias acima de um nível tècnicamente sadio, a fim de evitar a precipitação das vendas a firmas comerciais sem índices de liquidez;

g) aplicação compulsória pelo BNDE de recursos do Fungiro em percentuais a serem estabelecidos pelo Ministério da Fazenda, em emprêsas têxteis industrialmente sadias e potencialmente recuperáveis.

Além dessas medidas os empresários sugeriram outras destinadas a favorecer o comércio de tecidos e melhorar a capitalização das emprêsas têxteis com a canalização de 30% dos recursos do Decreto-Lei 157 para o setor.

Veloso diz na ESG que Brasil decide futuro na década de 70

Em palestra proferida ontem na Escola Superior de Guerra, o secretário-geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, afirmou que a viabilidade econômica e social do Brasil será função, principalmente, no desempenho nacional na próxima década.

Baseou a sua afirmação no fato de que a época significará um nôvo estágio de desenvolvimento, caracterizado por uma série de desafios, como os da plena utilização de capacidade, e do crescimento com correção de distorções; e porque provàvelmente na próxima década é que se decidirá a *parada* da exequibilidade de redução dos hiatos educacional e tecnológico, a fim de que os países desenvolvidos não passem a um outro mundo, que nos seria inacessível científica e tecnològicamente.

EXIGÊNCIAS FUNDAMENTAIS

Considerou o Sr. João Paulo dos Reis Veloso que três grandes tarefas deverão ser realizadas para que se faça do Brasil uma "sociedade do Mundo desenvolvido": construção de um regime político capaz de compatibilizar a eficiência na condução do processo de desenvolvimento e na solução dos grandes problemas nacionais, com os requisitos essenciais da democracia; condução de um processo de desenvolvimento econômico e social acelerado e auto-sustentável; e a realização da reforma educacional e outras reformas básicas.

Disse ainda ser indispensável estarmos dotados de instrumentos capazes de assegurar que o desenvolvimento nacional se mantenha dentro dos rumos desejados. Para isso deve-se utilizar as variáveis mais diretamente sob nosso contrôle, como evolução da taxa de crescimento do PIB, dos investimentos e da produção dos principais setores.

CONDIÇÕES FUTURAS

Disse o Sr. João Paulo dos Reis Veloso que em 1980 a população brasileira será da ordem de 123 milhões de pessoas, com um crescimento médio de 2,82% ao ano, entre 1965 e 1980; o PIB estará na faixa entre US$ 55 e 66 bilhões, para taxas de crescimento entre 5 e 7%; o PIB *per capita* deverá estar situado na faixa entre US$ 450 e 540; e, finalmente, na hipótese do Programa Estratégico, o nível do PIB representará um aumento de 144% em relação a 1965 e o PIB *per capita* terá uma elevação de 60%. Para êsses dados, foi utilizado um estudo preparado para o IPEA pelo professor Isaac Kerstenetzky, além de outro elaborado como alternativa pelo próprio órgão.

Dentro da atual perspectiva — afirmou — e após o grande esfôrço de retomada do desenvolvimento, contenção da inflação, correção de desequilíbrios setoriais e regionais e reformas institucionais, seriam condições básicas de viabilidade econômica e social do projeto brasileiro, os seguintes principais desafios do ano 2000: crescimento acelerado do PIB *per capita*; estratégia de desenvolvimento e expansão do mercado interno; estratégia de desenvolvimento e desafio da plena capacidade; elevação da produtividade do setor público e fortalecimento da emprêsa privada; redução dos hiatos em educação, ciência e tecnologia; nova revolução industrial e, automação, cibernética e emprêgo, entre outros fatôres.

Couceiro pede técnica adaptada à realidade

Brasília (Sucursal) — O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Sr. Antônio Couceiro, afirmou ontem, em conferência, que só o Brasil e mais ninguém poderá encontrar o caminho para seu desenvolvimento, pois as técnicas de outros países são inteiramente inadequadas e sem serventia para a realidade brasileira.

Disse que se isto não fôr feito com urgência, unindo esforços e afastando vaidades, "depois será muito mais difícil." A conferência foi apresentada na Universidade de Brasília para alunos, professôres e convidados, e teve como tema a **Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Nacional.**

NOVOS PRISMAS

Inicialmente, o professor Antônio Couceiro resumiu a história da pesquisa no mundo, até o surgimento dos grandes homens da ciência e da sua aglutinação nas universidades:

— Com o aparecimento dos grandes inventores e as exigências da tecnologia — continuou — surgiu também a necessidade de produzir mais em menos tempo, numa tentativa constante de aperfeiçoamento. Essa tecnologia, desenvolvida e aprimorada, passou a dar novos prismas, novos ângulos, nova escala de conhecimentos.

Como resultado da Primeira Grande Guerra, houve um deslocamento de professôres que, não encontrando nos novos países uma acolhida, refugiaram-se nas universidades, que, antes tinha apenas um caráter de reprodutoras de idéias já firmadas, passou a ser um centro de criação de novos conhecimentos.

CIÊNCIA TECNOLÓGICA

Afirmou o professor Antônio Couceiro que a partir de 1937 ocorreu uma grande evolução das universidades, que influi diretamente no desenvolvimento econômico e social dos povos: "Marcou de maneira indelével o aparecimento da ciência tecnológica como fator único dêsse desenvolvimento."

— Mas foi então — prosseguiu o presidente do Conselho — que surgiu um fenômeno: a universidade não se ajustou às necessidades do mundo em progresso, ficou inteiramente esclerosada. Uma universidade que devia dar condições para a transmissão imediata de conhecimentos, passou a ser mera reprodutora de fatos contidos em livros de dez ou 15 anos, sem capacidade para motivar a juventude em um rumo mais adequado.

— Isto — afirmou — fêz aumentar ainda mais o desnível entre a necessidade e a realidade da universidade. Não permitiu que ela preparasse a juventude para o futuro do país.

A UNIVERSIDADE BRASILEIRA

O professor Antônio Couceiro disse, em seguida, que o Brasil precisa ampliar a eficiência das universidades, não perdendo de vista a importância da qualidade sôbre a quantidade.

— Precisamos — continuou — iniciar a execução de grandes projetos que revelem a êste país os seus recursos naturais, como transformá-los e como com êles substituir a matéria-prima importada. Como fazer com que o parque industrial instalado no Brasil se adapte à matéria-prima aqui existente. Como transformar os recursos minerais em metais e como poderemos passar a competir no supermercado mundial, vendendo mão-de-obra qualificada.

CIENTISTAS

Depois de fazer um curto histórico do que está sendo feito em matéria de pesquisa no Brasil, disse que 48 cientistas brasileiros residentes no exterior tinham atendido ao apêlo do Govêrno brasileiro, retornando ao Brasil.

— Êstes cientistas vêm ocupando posições de relêvo em centros de pesquisas e universidades.

Informou que o Conselho Nacional de Pesquisas está dando recursos a cientistas que possuam bons currículos para estudar no estrangeiro, "porque muitos dos que iam estudar fora, saíam daqui a título precário. Quando voltavam não encontravam nem mesmo uma mesa para trabalhar."

DEBATE SÔBRE DEMISSÃO

Ao fim da conferência, o professor Antônio Couceiro respondeu às perguntas formuladas pelo auditório. "Qual a opinião do Conselho Nacional de Pesquisas sôbre o afastamento de cientistas e professôres da universidade de São Paulo" — perguntou um aluno.

— Como cientista eu lamento o afastamento de cientistas das universidades... O resto da resposta não pôde ser ouvida pelo auditório porque houve defeito na mesa de som.

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

RESOLUÇÃO N.º 47

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 13 de maio de 1969, tendo em vista o disposto nos artigos 2.º, incisos I e II, e 3.º, incisos I e II, da Lei n.º 5.025, de 10-6-66, e § 2.º do art. 1.º do Decreto-lei n.º 487, de 3-3-69,

RESOLVE:

I — Estão dispensadas da exigência da guia de exportação, de que trata o Inciso V da Resolução n.º 46, de 6-2-69, as seguintes remessas de mercadorias destinadas ao exterior, através de qualquer via, inclusive postal sob as denominações de "amostra", "petit paquet" e "colis postaux":

a) amostras e objetos assemelhados destinados à propaganda, inclusive cartazes, folhetos, estampas e outras obras impressas, até US$ 100,00 ou seu equivalente em outras moedas;

b) curiosidades, bens de consumo e outros artigos brasileiros adquiridos por turistas em quantidade que não revele objetivos comerciais;

c) mercadorias de livre exportação no chamado "comércio de formiga" realizado nas cidades situadas em zonas fronteiriças;

d) bagagens de passageiros;

e) donativos de pessoas físicas, limitados ao valor de .... US$ 100,00 ou seu equivalente em outras moedas.

II — O embarque de pedras preciosas, semipreciosas, minerais e minérios nucleares, minerais preciosos e semipreciosos, manufaturados ou não, nas condições a que se referem os itens "a" e "e" acima, está sujeita à prévia apreciação da CACEX.

III — Nos demais casos de remessa ao exterior, de que trata a presente Resolução, as entidades expedidoras (Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, companhias de navegação aérea ou outras), dispensadas outras exigências que não as previstas nos Anexos n.ºs 2 e 3 do Comunicado n.º 266, de 19-3-69, da CACEX, enviarão, posteriormente, àquela Carteira (SEEST, Rio de Janeiro, GB), para fins estatísticos, cópia dos formulários utilizados.

IV — A liberação de amostras retornadas ao País far-se-á mediante simples identificação do destinatário que a remeteu anteriormente e do produto devolvido.

V — A Carteira de Comércio Exterior supervisionará o serviço de remessas nas condições ora instituídas, cabendo-lhe adotar as medidas necessárias ao seu cumprimento.

VI — Ficam canceladas as alíneas "a" e "b" da Resolução n.º 46, de 6-2-69.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1969.

Benedicto Fonseca Moreira
Secretário-Geral do
CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR. (P

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Comércio Exterior

COMUNICADO N.º 270

A Carteira de Comércio Exterior, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Resolução n.º 662, de 24-4-69, do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 9-5-69, torna público:

Os interessados na isenção do impôsto sôbre a importação de álcool octílico (octanol-octensil), subitem 29-04-017, ou de álcool isoctílico, subitem 29-04-026, em quantidades correspondentes a 180% (cento e oitenta por cento) das suas compras de produto brasileiro, deverão apresentar os respectivos comprovantes juntamente com os seus pedidos de licença (modêlo 34/01).

A referida prova de compra será feita através dos originais das faturas e notas fiscais emitidas a partir de 9-5-69 por produtor registrado nesta Carteira, as quais terão validade pelo período de 90 (noventa) dias anteriores à apresentação do pedido.

Rio de Janeiro, GB, 20 de maio de 1969.

a) **Benedicto Fonseca Moreira,**
Diretor

a) **Euclides Parentes de Miranda,**
Chefe do Departamento-Geral
(P

A Propósito da Indústria Naval

J. C. de Macedo Soares Guimarães
Superintendente Nacional da Marinha Mercante

O presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval do Rio de Janeiro, em entrevista concedida dias passados à Imprensa, revelou certa apreensão quanto ao futuro daquela indústria, se não fôr dada continuidade às encomendas assinadas em 1967. A propósito de suas palavras cumpre fazer um retrospecto desta indústria desde sua fundação.

Fundada pràticamente nos têrminos de 1958, a indústria de construção naval no Brasil nunca teve, até 1967, uma continuidade operacional digna de respeito. E não a teve, no nosso entender, por dois motivos principais: 1.º) — porque faltou uma política governamental realista e corajosa no que diz respeito à marinha mercante; 2.º) — porque sempre se encarou o problema dos estaleiros sob o prisma dos estaleiros, quando êle deveria ser encarado sob o prisma global, isto é, sob o prisma de marinha mercante. Com efeito, quem são os clientes dos estaleiros? Os armadores!... E se não tivermos armadores, não poderemos ter estaleiros. O principal fator de sobrevivência da indústria naval é uma armação forte. Ora, até 1967, teimávamos em manter a intervenção estatal no domínio da navegação elevada ao máximo. O monopólio do Lóide, no longo curso, durante mais de 70 anos, impossibilitou a formação de uma armação forte. Em boa hora, o Govêrno Costa e Silva resolveu colocar a armação privada no longo curso. Em que pêsem os grandes argumentos dos estatizantes, os números estão aí. Conseguimos aumentar a nossa receita de fretes em mais de 60 milhões de dólares, em dois anos, e isto, afirmamos sem temor de contestações, exclusivamente graças à participação da armação privada. Esta pôde fazer encomendas de navios no total de 120 milhões de dólares, o que demonstra a confiança do setor, na recuperação da nossa marinha mercante.

Muito temos escrito sôbre êste assunto e não desejamos voltar agora a focalizá-lo mais demoradamente. Nosso interêsse é discutir os aspectos da indústria de construção naval.

Em princípios de 1967, achava-se esta indústria em completo estado de insolvência, tanto que, no Govêrno Castelo Branco, em fevereiro de 1967 foi obrigado a realizar um plano de emergência com novas encomendas a fim de poder salvá-la da ruína total. Em setembro de 1967, o Govêrno Costa e Silva lançava o seu grande programa de construção naval, que iria ocupar a mesma indústria por longo tempo. Entretanto, forçoso é reconhecer — e nisto o Presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval do Rio de Janeiro tem razão, — já em 1968 e 1969 não mantiveram as encomendas o mesmo ritmo. Clientes não faltam, é verdade. A Superintendência Nacional da Marinha Mercante tem pedidos de financiamento para construção de mais de 40 navios. Isto pôsto, cabe a pergunta: Devemos incrementar a indústria de construção naval ou devemos importar os navios? Das duas soluções uma tem que ser adotada, porque a razão de ser, o aspecto principal da nossa luta é a marinha mercante. Os armadores não podem ficar sem navios e tanto lhes serve construí-los no Brasil ou no exterior. Entretanto, nós — os responsáveis pela coisa pública — temos evidentemente interêsse em que êsses navios sejam construídos no Brasil. Para isso há que ter recursos alocados ao Fundo de Marinha Mercante. Infelizmente, a luta contra a inflação, luta a que damos nosso total apoio, obriga o Govêrno a restringir os seus gastos. Por esta razão, o Govêrno decidiu aumentar, em princípios de 1969, a alíquota da Taxa de Renovação da Marinha Mercante, não só na importação como na cabotagem, a fim de permitir que maiores recursos extra-orçamentários sejam alocados a êste Fundo. Mas, êste acréscimo de recursos não se obtém ràpidamente, mas acumula-se lentamente, de modo que só no princípio do ano de 1970 será possível lançar, talvez, um nôvo plano de construção naval.

Compreendemos as apreensões do presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval do Rio de Janeiro, mas a nossa longa experiência no setor nos leva a duas condições para que a indústria de construção naval no Brasil se consolide efetivamente. A primeira é que os estaleiros nacionais aumentem os seus índices de produtividade. Alguns já atingiram níveis bem consideráveis; outros, entretanto, se debatem, ainda, com um índice de operatividade e produtividade muito aquém do que seria desejável, fruto de administrações passadas, mal orientadas e sem nenhuma visão da realidade nacional. Sem aumento de produtividade, não será possível construir navios a preços competitivos e reais. Não adianta argumentar que todo o resto da indústria nacional tem preços muito superiores ao seu correspondente do estrangeiro. Êsse argumento não serve porque, ao contrário dos outros produtos, o navio vai competir no mercado internacional. Queiram ou não, temos que fazer um esfôrço para que o preço do navio brasileiro seja equivalente ao do seu congênere no mercado internacional. A segunda condição importante, mais do que nunca, no meu entender, básica em tôda essa luta, afetando a própria indústria de construção naval, é a que diz respeito à navegação, isto é, à privatização ou estatização da navegação de longo curso e de cabotagem. No nosso entender, o Lóide Brasileiro deve ser empregado exclusivamente nas linhas pioneiras e naquelas de interêsse do abastecimento nacional e do comércio exterior. O resto deve caber às empresas privadas. Esta definição o Govêrno terá que fazê-la, mais cedo ou mais tarde. Deixo esta matéria com o pensamento para o futuro: ou caminhamos para a privatização da navegação, sob a égide e proteção do Estado — que seria apenas normativo e regulador — ou jamais teremos uma indústria de construção naval forte. E a razão é muito simples: se os armadores privados não tiverem condições de comprar os navios, a indústria de construção naval decairá porque lhe restará apenas um comprador: o Estado, com todos os malefícios que daí redundam. E todos assistirão, num futuro próximo, à sua completa estatização pela impossibilidade absoluta de prosseguir operando econòmicamente. Aí fica nosso pensamento a respeito da Indústria de Construção Naval. Concitamos o presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval do Rio de Janeiro a pensar conosco em têrmos de Marinha Mercante, a fim de que, partindo do equacionamento do problema de Marinha Mercante possamos, em conseqüência, resolver o problema da Indústria Naval.

Amazônia já tem comitê energético

Ao instalar ontem o Comitê Coordenador dos Estudos Energéticos da Amazônia, o Ministro das Minas e Energia, professor Antônio Dias Leite, disse que o fato representava a concretização dos compromissos assumidos pelo Govêrno federal, quando da sua instalação na Amazônia, no final do último ano.

Salientou que, agora, com o funcionamento do nôvo órgão em consonância com as diretrizes traçadas pelo Govêrno para o setor energético, e sob a supervisão do Ministério das Minas e Energia, poderão ser realizados estudos mais profundos visando dotar a região das melhores condições possíveis, capazes de colaborar dentro do esfôrço de desenvolvimento nacional.

LEMBRANÇA

Durante a cerimônia, recordou-se o Ministro Dias Leite de haver o seu antecessor naquela pasta, General Costa Cavalcanti, dado início ao movimento para a criação do Comitê Coordenador dos Estudos Energéticos da Amazônia, ao submeter, em 13 de dezembro último, à apreciação do Presidente da República, uma exposição de motivos que resultou na assinatura do Decreto nº 63 952, que cria o órgão.

Destacou ainda o fato de que todos os estudos que serão elaborados e analisados pelo nôvo órgão, terão a sua execução totalmente amparada por recursos nacionais, sendo que participarão financeiramente dos empreendimentos a Financiadora de Estudos e Projetos S/A — Finep — e a Eletrobrás. Esta, além da destinação de recursos próprios, de que dispuser para tais estudos, poderá ser a executora das aplicações de verbas orçamentárias destinadas a estudos hidroenergéticos na Amazônia, durante o prazo dos trabalhos do Comitê, que se prolongarão por três anos.

ATRIBUIÇÕES

Disse o Ministro Dias Leite que, entre as principais atribuições do Comitê, destaca-se a de investigar a ordem de grandeza dos consumos e demandas de energia elétrica, por um prazo que se estende até 1985, com o objetivo de determinar o vulto dos aproveitamentos hidrelétricos e as distâncias de transmissão.

Ainda destacam-se como principais finalidades do Comitê, a promoção de inventário das possibilidades de aproveitamentos hidrelétricos nos cursos d'água da região e a realização do estudo da viabilidade técnico-econômica dos aproveitamentos hidrelétricos que apresentem maior interêsse, assim como compará-los com soluções térmicas alternativas.

D. Iolanda é madrinha do 1.º "liner"

Em cerimônia presidida pelo Marechal Costa e Silva, no próximo dia 23 às 10 horas da manhã, a Ishikawajima entregará aos armadores nacionais da Frota Oceanica o maior navio já construído no Brasil, o **Frotanorte**, com 25 mil tdw, juntamente com o lançamento do 1º liner de alta velocidade construído no país, cuja madrinha será D. Iolanda da Costa e Silva.

DNPVN vê obras em Angra

Niterói (Sucursal) — Representantes do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, da Rêde Ferroviária Federal e da Secretaria de Transportes do Estado do Rio darão prosseguimento, sexta-feira, no Rio, a contatos que visam a tornar auto-suficiente o pôrto de Angra dos Reis, cujas atividades entraram em declínio há quatro anos.

Procuram uma fórmula que permita a Angra ser o ponto preferencial de embarque dos produtos agrícolas do Triangulo Mineiro, Alto Paraíba, Vale do Paraíba e parte de Goiás e São Paulo.

OS ESTUDOS

Os estudos abertos, no princípio da semana, durante encontro do Governador Jeremias Fontes com o diretor do DNPVN, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, foram transferidos agora para a área da Secretaria de Transportes, que por ser a concessionária dos portos fluminenses, terá a missão de coordená-los.

Representam os interêsses do DNPVN e da Rêde Ferroviária, os engenheiros Pedro Afonso Rocha Santos e Carmine Fucci. Para ganhar os principais embarques de cereais e outros produtos agrícolas da área em que se centraliza, o pôrto de Angra dos Reis precisa melhorar as suas ligações ferroviárias para Minas, São Paulo e Goiás.

O Govêrno fluminense guardará, apenas, a conclusão dêsses estudos preliminares para determinar, ao seu grupo de planejamento a contratação de estudos de viabilidade sôbre as condições econômicas do pôrto de Angra, a fim de investir em obras de ampliação.

Alemanha teme queda da libra

O Ministro de Finanças da Alemanha Ocidental Franz Josef Strauss, concordou, segundo informações dos dirigentes britânicos, que qualquer nova desvalorização da libra provocaria uma reação em cadeia que estremeceria o sistema monetário-mundial — inclusive o dólar norte-americano.

Por isto, disseram fontes oficiais alemãs, Strauss se proclamou a si mesmo e a seu Govêrno totalmente a favor dos esforços britânicos para preservar a estabilidade da libra esterlina em seu câmbio atual de 2.40 dólares.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,0250	4,050
Libra est.	9,59399	9,67789
Marco Alemão	1,00544	1,01412
Florim	1,10526	1,11456
Franco belga	0,080330	0,081072
Franco Franc.	0,80842	0,81587
Franco suíço	0,93009	0,93830
Lira	0,006381	0,006445
Coroa Dinam.	0,53220	0,53804
Coroa Norueg.	0,56189	0,56740
Coroa sueca	0,77706	0,78432
Xelim Aust.	0,154358	0,157347
Escudo Port.	0,140070	0,142063
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,010465	0,012676
Pêso Urug.	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — O mercado de ações estêve em alta ontem, com o IBV se fixando em 476,1. Subiu 2,8 pontos. Também o IBV de fechamento registrou um acréscimo de 3 pontos em relação ao IBV médio. A vista, transacionaram-se 1 784 mil ações, no montante de NCr$ 3 582 mil. A têrmo, 133 400 ações, correspondendo a NCr$ 253 305,00, correspondendo a 7,1% dos negócios à vista. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Belgo-Mineira, Brahma, Docas de Santos. Das que compõem o IBV, dez subiram, seis caíram e seis permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Lojas Americanas (+ 3,5), Siderúrgica Nacional-port. (+ 2,7), Docas de Santos (+ 1,7), Belgo-Mineira (+ 1,4) e Ferro Brasileiro (+ 1,2). As que mais caíram: Dona Isabel-pref. (— 3,7), Banco do Brasil (— 1,0), Nova América-port. (— 0,8), White Martins (— 0,4) e Kibon (— 0,2). Média S. N.: 20-5-69 (14 372), 19-5-69 (14 274), 13-5-69 (14 053), 6-5-69 (13 685) e maio de 1968 (7 370).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Últ. Distrib.		Valor
CRESCINCO	19-05-69	1,551	01-03-69	(0,020)	137 574
TAMOIO	12-05-69	3,03	30-04-69	(0,10)	1 758
TAMOIO inc. fisc.	16-04-69	1,56	—	—	1 339
SB SABBA	16-05-69	0,218	31-12-68	(0,005)	4 688
VERA CRUZ	15-05-69	10,11	31-12-68	(0,33)	5 288
NORTEC	08-05-69	1,75	nov.	(0,02)	126
AIMORÉ	12-05-69	1,54	05-04-69	(0,07)	3 249
IPIRANGA (157)	15-05-69	2,28	—	—	4 612
BIB-CRESCINCO	30-04-69	1,80	—	—	42 102
BGI (157)	19-05-69	2,29	—	—	2 932
BGI valoriz.	19-05-69	3,5096	—	—	355
CARAVELO FIC	19-05-69	1,81	—	—	2 527
INVESTBANK	15-05-69	1,67	março	(0,10)	2 773
BOZANO SIMONSEN	31-03-69	1,238	31-12-68	(0,609)	2 578
RIQUE	19-05-69	1,72	—	—	2 669
BAHIA (157)	09-05-69	2,24	30-09-68	(0,08)	4 481
CREFINAN (157)	08-05-69	48,580	31-01-69	(0,90)	4 366
BRAFISA (157)	09-05-69	2,47	—	—	1 046
ANHANGUERA (157)	30-04-69	2,15	dez.—68	(8%)	4 103
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,62	—	—	25 212
INVESTBANCO	13-03-69	1,53	—	—	459
HALLES	19-05-69	3,707	março-69	(0,08)	44 557
HALLES (157)	14-05-69	3,019	março-69	(4,120)	29 703
FEDERAL	19-05-69	0,885	31-03-69	(0,03)	2 446
BANKIVEST (157)	19-05-69	1,750	30-06-68	(0,09)	10 408
BIB-CRESCINCO (157)	20-05-69	1,90	15-04-68	(0,08)	45 680
COND. DELTEC / IPIRANGA	20-05-69	0,731	14-03-69	(0,015)	31 746
S. N. CREFISUL (conta garantia)	21-05-69	37,575	—	—	2 365

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,50	2 700
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,45	1 000
ALPARGATAS, C/10	3,34	12 300
ALPARGATAS, C/9, L/100	4,20	3 200
ALPARGATAS, C/9, L/1 000	4,18	1 000
AMÉRICA FABRIL	0,21	36 600
ANT. PAULISTA	1,27	78 100
ARNO, C/42	1,64	19 700
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,25	19 800
BANCO ALIANÇA	0,90	540
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon., Ex/Subsc.	6,20	2 500
B. DO BRASIL, Ex/Subsc.	8,01	39 007
B. DO NORDESTE, Rec., 50%	1,00	2 000
BELGO-MINEIRA	0,71	145 900
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	3,58	132 400
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	3,31	46 400
BRAS. DE E. ELETRICA	0,89	31 800
BRAS. DE ROUPAS	0,67	85 600
BRASMOTOR, Ord., C/41	1,90	8 000
CASA MASSON, Ord.	1,32	500
CIMENTO ARATU	4,48	6 200
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Bon., Ant.	6,60	11 100
D. DE SANTOS, C/100	1,75	9 000
D. DE SANTOS, C/ 1 000	1,72	119 100
D. ISABEL, Pref.	1,30	66 900
D. ISABEL, Ord.	1,20	1 000
DUCAL ROUPAS	0,90	1 000
ELETROMAR, Pref.	1,38	10 000
ESTRÊLA, Pref., C/58	1,73	3 700
ESTRÊLA, Pref., C/57	1,84	4 400
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA	1,25	1 000
F. BRASILEIRO	4,20	7 500
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,84	9 500
F. E LUZ DO PARANÁ	0,65	13 265
HIME, Pref.	0,20	11 600
KIBON	5,35	5 100
LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRA	0,65	1 700
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,70	5 200
LOJAS AMERICANAS, CD/Subsc.	7,19	20 600
LOJAS AMERICANAS, Ex/Subsc.	4,00	2 000
LOJAS AMERICANAS, Dir.	2,34	54 810
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,75	4 600
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,60	6 600
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,35	47 100
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,17	57 400
MESBLA, Ord., Novas	1,15	15 400
M. FLUMINENSE	1,20	3 600
N. AMÉRICA, Port., CD/Div.	2,37	10 476
N. AMÉRICA, Pref., Ex/Div.	3,60	4 000
P. DE F. E LUZ	0,89	52 200
PETROBRÁS, Pref., CD/Subsc.	1,77	56 052
PETROBRÁS, Ord., Ex/Subsc.	1,60	4 787
PETROBRÁS, Ord., CD/Subsc., Pref.	0,81	103 000
PETROBRÁS, Ord., CD/Subsc., Ord.	0,77	150 099
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,54	10 100
PETR. IPIRANGA, Ord., C/20	2,31	11 700
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	1 050
SAMITRI	1,34	23 100
SIDER. NACIONAL, Port.	1,16	22 600
SERV. AEROF. C. DO SUL	0,70	48 620
S. CRUZ, CD/Dir.	6,98	24 309
S. CRUZ, Ex/Dir.	3,05	28 300
S. CRUZ, Ex/Dir., Frac.	3,50	1 291
S. CRUZ, Rec.	3,87	1 685
SUL AMER., TER., MAR., AC., Nom.	2,00	44
V. RIO DOCE, Port.	5,00	20 400
V. RIO DOCE, Nom.	4,87	5 700
WHITE MARTINS	7,60	22 030
WILLYS, Ord.	0,90	3 300
MERCADO A TÊRMO		
D. DE SANTOS (60 dias)	6 000	1,85
D. DE SANTOS (60 dias)	14 000	1,83
D. DE SANTOS (60 dias)	20 000	1,83
BRAHMA, Pref. (60 dias)	2 500	3,85
BRAHMA, Pref. (60 dias)	15 000	3,88
PETROBRÁS, Pref., C/Subsc. (60 dias)	10 000	1,91
BELGO-MINEIRA (30 dias)	20 000	0,75
B. DO ESTADO DA GUANABARA (60 dias)	1 900	6,70
P. DE F. E LUZ (60 dias)	10 000	0,96
ANT. PAULISTA (60 dias)	20 000	1,37
MESBLA, Ord., Ex. (60 dias)	6 000	1,26
B. DO BRASIL (90 dias)	1 000	9,15
PETROBRÁS, Pref. (90 dias)	6 000	1,97

São Paulo (Sucursal) — As negociações efetuadas no pregão de ontem foram bastante ativas e animadas, sendo realizado elevado número de negócios. A maioria das cotações estêve em alta, ocorrendo com isso uma elevação no índice Bovespa de 0,5 ponto (mais 0,14%) que se fixou em 352,9, sendo êsse o nôvo recorde. Sua abertura foi de 352,3 e seu fechamento de 354,0. Das companhias que o compõem, 15 subiram, 9 baixaram e 6 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr$ 3 052 641, em 573 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 4 135 949, a quantidade de 1 525 434 títulos e a realização de 679 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ord. (mais 8,2); Aços Vilares, pref. A (mais 16,6); Aços Vilares, ord. B (mais 17,2); Artex, pref. (mais 9,7); Brasmotor ord. (mais 2,0); Brasmotor, pref. (mais 3,2); Casa Anglo-Brasileira (mais 1,5); Docas de Santos (mais 1,8); Duratex, pref. (mais 1,8); Estrêla, pref. cup. 58 (mais 4,0); Ferro Brasileiro (mais 2,4) Inds. Vilares, pref. A (mais 3,4); Inds. Vilares, pref. B (mais 1,4); Melhoramentos de S. Paulo (mais 6,7). As que mais baixaram: Alpargatas, cup. 10 (menos 1,5); Arno, cup. 42 (menos 1,2); Cacique de Café Solúvel, pref. (menos 2,5); Ind. Sul-Americana de Metais, pref. (menos 2,3); Moinho Santista (menos 3,0); Petrobrás, ord., nom. (menos 5,3); Willys, pref., port. (menos 6,7).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem novamente em baixa, devido, segundo os observadores, à falta de novas notícias sôbre as perspectivas de paz no Vietname e aos sinais de que a economia dos Estados Unidos está entrando num período de estabilização. O índice da UPI registrou baixa de 0,70 por cento. O da AP 2,8. Das 1 593 ações negociadas, 985 caíram e 386 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 42 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 9,76 pontos, fechando em 940,26. Foram vendidos 10 280 000 títulos e ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Min.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	955,27	959,86	944,35	940,26	— 9,76
20 FERROVIAS	239,23	239,97	237,29	237,89	— 1,90
15 CONCESSIONARIAS	131,97	132,57	130,66	131,26	— 0,71
65 AÇÕES	328,85	328,22	320,55	324,83	— 2,83

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 721 300. Ferrovias 108 800; Concessionárias Serviços Públicos 214 800 Total 1 044 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 139,82 (— 0,06).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	14—3/8	Chrysler	51—1/2	Int Harv	33—1/8	RCA	45—1/8	U S Steel	46—5/8
Allied Chem	32—1/2	Col Gas	29	Int Nick	39—1/2	Rep Stl	45—1/8	U S Gypsum	85—1/2
Allis Chal	30—3/4	Con Ed	33	Int Tel & Tel	53—1/2	Rey Tob	38—3/8	U S Smelting	51—3/4
Am Can	56—3/4	Cont Can	71	Johns Manville	38—1/2	Sears	74—1/8	Union Royal	29—1/8
Am Met Cl	51—1/4	Cont Stl	46—1/4	Kennecott	52—1/8	Southern R	53—3/4	Warner Bros	53—1/2
Amer Std	42—7/8	Cord Pd	38	Kroger	40	Std O Cal	73	Woolwth	36—3/4
Amer Smel	38—1/4	Crown Zell	63—1/2	Lehman	21—7/8	Std O Ind	67	Westg El	63—1/2
Am T & T	56—1/2	Curtiss W	22	Lockheed	32—3/4	Std O N J	82—5/8	Allien Inc	82
Amer Tob	35—3/4	Du Pont	144	Loews Thea	45	Std Brands	47—5/8	Ark La Gas	34—1/8
Anaconda	45—7/8	East Air L	22—7/8	Lonestar Cem	27—1/4	Stud Worth	47—3/4	Brit Pet	20—1/2
Armour	54—1/4	Eastman	77—3/8	Mobil Oil	66—3/4	Swift	29—3/8	Creole P	38—3/4
Atlan Rich	122	Electron Spe	17—1/2	Nat Cash R	129—3/8	Tech Mat	9—1/2	Espey Mfg	33—5/8
Atlas Corp	6—5/8	Ford	51	Nat Dist	20—3/8	Texaco	85	Giant Yell	15—1/2
Bendix	45—1/4	Gen Ele	95	Nat Lead	36—1/4	Texas Gulf	31—1/2	Home Oil A	72—1/4
Beth Stl	35—1/4	Gen Foods	83—1/4	Otis Elev	49	Textron	35—1/2	Husky Oil	23—7/8
BGH	128—1/2	Gen Motors	81—1/4	Pac G El	33—3/8	Timken	36	Norf So Ry	29—3/4
Can Pac	87—1/4	Gillette	57—3/8	Pan Am	21—1/4	Un Carbide	44—1/4	Seeman	12—3/4
Case J I	20—3/8	Goodyear	32—3/4	Penn N Y Cen	56	Union Pacific	50—5/8	Syntex	57—3/4
Cerro	35—7/8	Grace W R	37	Phillips P	71—1/2	Utd Aircr	71—1/4		
Ches & Oh	68—1/2	IBM	319—1/2	Pub S E G	33—3/4	Utd Fruit	57—1/4		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres funcionou ontem em baixa, devido aos temores de que o Govêrno imponha novas restrições ao crédito. Os títulos do Govêrno estiveram em baixa; industriais em baixa, especialmente Unilever, Bowater, British American Tobacco, Glaxo, Imperial Chemical, Dunlop e Beecham; eletricidade, eletrônicas, aviões tecidos, navegação, lojas, bancos, seguros e ações norte-americanas em baixa; petróleo em pequena alta; minas sul-africanas e australianas em baixa, principalmente a Rio Tinto Zinc e a Lonrho.

O ouro foi vendido ontem a 43,45 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 4.466 sacos procedentes do Estado do Rio e 300 de São Paulo. Foram embarcados 5 000, ficando em estoque 12 295 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 124 fardos de São Paulo e 61 de Minas Gerais. Saíram 150 e a existência é de 1 038 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café Universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. As cotações dos principais produtos no disponível foram as seguintes: Santos 3 — 37,75 centavos de dólar a libra-pêso; Santos 4 — 37,50; colombianos Manizales — 40; mexicanos lavados Coatepec — 37; angolanos Ambriz número 2 BB — 8,90.

BORRACHA—NOVA IORQUE — A borracha natural para entrega futura fechou inalterada e sem vendas. O produto número 2 RSS fechou a 26 3/8 de centavos de dólar a libra-pêso.

SISAL—NOVA IORQUE — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O africano número 1 fechou a 9,14.

JUTA—NOVA IORQUE — Cotações da juta ontem na Bôlsa de Nova Iorque em centavos de dólar a libra-pêso: Pak Tossa A — 20,30; Pak Tossa B — 19,65; Pak White B — 18,75; Pak White C — 17,95.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou entre 52 e 72 pontos de alta, com venda de 916 contratos. O Bahia fechou no disponível a 42,99 centavos de dólar a libra-pêso. Alta de 24 pontos. O Acra fechou a 44,49 centavos, também com alta de 24 pontos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre 16 e 29 pontos de baixa. O contrato número 1 fechou entre inalterado e 50 pontos de baixa.

AÇÚCAR—LONDRES — O açúcar mundial fechou firme, com venda de 1 760 contratos.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 fechou entre dois e seis pontos de alta, com venda de 1 615 contratos. O nacional número 10 fechou entre inalterado e três pontos de baixa, com venda de 25 contratos.

Govêrno fixa em 12% queda de taxa nas financeiras

O Govêrno decidiu ontem fixar em 12% a redução que devem sofrer as taxas das financeiras tomando como base os níveis em vigor no fim do mês de abril

A decisão foi acertada em reunião do Ministro da Fazenda Delfim Neto com os dirigentes das financeiras da Guanabara São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais e entrará em vigor a partir de 15 de junho. Será fruto de resolução, hoje, do Banco Central, após aprovação pelo Conselho Monetário Nacional.

SANÇÕES

De acôrdo com nota distribuída pelo gabinete do Ministro da Fazenda, a resolução a ser baixada pelo Banco Central determinará, ainda, "severíssimas sanções para as emprêsas que não cumprirem suas determinações quanto às novas normas de comercialização e quanto às taxas fixadas."

A liquidação imediata dos contratos de financiamento foi decidida por entender o Govêrno que nos moldes em que as emprêsas operam atualmente o custo do dinheiro sofre acréscimos artificialmente. Dizem que, como está, as financeiras negociam um empréstimo com determinada emprêsa — que emite a letra — e só depois de decorrido certo prazo — em média 20 a 25 dias — consegue vendê-la ao público investidor.

Dessa forma, o financiado já está pagando juros durante êsse espaço de tempo, sem ter recebido o empréstimo, que só vem quando o papel é colocado no mercado. Segundo a Resolução do Banco Central a entrega do numerário emprestado será feita ao mutuário no ato da emissão da letra de câmbio.

De acôrdo com a decisão ontem tomada, não foi fixada uma taxa teto a ser cobrada pelas financeiras, mas foi estabelecida uma redução sôbre a taxa anterior.

O fato é importante, porque, segundo os empresários da Guanabara — que defendem essa tese — existem emprêsas grandes que cobram juros menores, ao lado das pequenas que cobram taxas mais elevadas. Se o Govêrno tabelasse os juros, nivelaria grandes e pequenas, criando, em sua opinião, a possibilidade de marginalização das pequenas e condições para o mercado paralelo.

ECONOMIA DE MERCADO

Germano Lira (à dir.) e Jorge Geyer: as vendas aumentam com mais crédito

PREÇO DO DINHEIRO

Ministro da Fazenda, presidente do Banco Central e banqueiros discutem custos bancários

Magalhães acha posição que CECLA assumiu idêntica à da diplomacia brasileira

O Ministro Magalhães Pinto disse ontem que o documento-base elaborado na reunião Ministerial da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA) "reitera posições que o Brasil vem assumindo no GATT, na UNCTAD e em outros foros internacionais."

Manifestando-se satisfeito com os resultados obtidos no encontro de Viña del Mar, o Chanceler brasileiro ressaltou como os dois pontos mais importantes do documento, o reconhecimento da relação entre comércio e ajuda financeira e o estabelecimento do princípio de que as inversões privadas estrangeiras não podem ser consideradas ajuda nem computadas como parte da cooperação financeira oficial para o desenvolvimento.

FORMAS DE RESTRIÇÕES

Acentuou o Sr. Magalhães Pinto que o documento aprovado pela CECLA reconheceu que "todo processo de ajuda não ligado a um aumento de exportação encontrará ràpidamente um limite intransponível." Isto é, "a obtenção da ajuda deve estar intimamente ligada à capacidade de reembôlso que cada país adquire como resultado das suas exportações."

"Sempre que a América Latina, inclusive o Brasil, consegue um substancial aumento de exportações de produtos elaborados — acentuou o Chanceler — criam-se barreiras para a continuação do processo que nos obrigam a aceitar quotas ou outras formas de restrição." Como exemplo o Sr. Magalhães Pinto citou o café solúvel e os tecidos de algodão.

POSIÇÃO COMUM

O Ministro das Relações Exteriores frisou que a posição comum firmada em Viña del Mar "é válida não apenas para as relações entre a América Latina e os Estados Unidos, mas para todos os demais países industrializados." Essa posição comum é em tôrno dos seguintes pontos:

1) redução de tarifas aduaneiras para produtos primários, inclusive com o estabelecimento de calendários onde seja prevista a progressiva eliminação dêsse tipo de restrições;

2) cumprimento de disposições da UNCTAD relativas à obtenção de melhores preços de produtos de base;

3) cessação, por parte dos países industrializados, da política de estímulo à produção antieconômica de produtos de base;

4) cumprimento dos prazos estabelecidos na UNCTAD para o estabelecimento de um sistema geral de preferências não recíprocas e não discriminatórias em favor dos países subdesenvolvidos;

5) modificação das estruturas produtivas da economia norte-americana e outras desenvolvidas, de forma a poder absorver manufaturas e semimanufaturados latino-americanas.

FINANCIAMENTOS

No campo do financiamento o Chanceler disse que houve numerosas e construtivas sugestões para o aumento de volume e melhoria das condições nos empréstimos. E ressaltou o consenso no sentido de que as inversões privadas não podem ser consideradas ajuda nem computadas como parte da cooperação financeira oficial para o desenvolvimento.

— Isso porque, acentuou, nem sempre essas inversões são feitas de acôrdo com as prioridades do interêsse nacional. Muitas vêzes investimentos privados estrangeiros constituem mera transferência internacional do contrôle de estabelecimentos industriais sem que se transfiram também para o país menos desenvolvido novas técnicas e processos de alta produtividade.

O Sr. Magalhães Pinto concluiu sua declaração escrita sôbre a reunião da CECLA dizendo que "houve também recomendações, no setor de transporte, para resguardar os interêsses da América Latina e das frotas de marinha mercante de nossos países." Isso porque "não desejamos que os aumentos de fretes gerados fora da área venham a encarecer as exportações dos produtos brasileiros."

Indagado sôbre se os assuntos que vão ser discutidos durante a visita da missão Rockefeller ao Brasil, o Sr. Magalhães Pinto disse que "certamente haverá coerência na posição brasileira", embora o principal dos entendimentos esteja ligado às relações bilaterais brasil-norte-americanas.

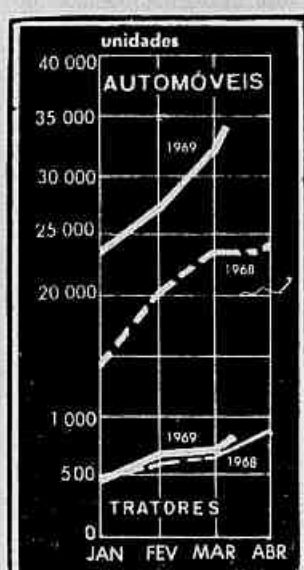
Audiência com Nixon

Santiago do Chile (UPI-JB) — Os Embaixadores latino-americanos acreditados junto à Casa Branca solicitaram ao Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, uma audiência com o Ministro das Relações Exteriores do Chile, Gabriel Valdes.

Em sua qualidade de Presidente da reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — CECLA — o Chanceler Valdes entregará a Nixon os acôrdos adotados pela comissão em Viña del Mar.

O anúncio foi feito pelo próprio Valdes, durante uma entrevista à imprensa, acrescentando que "a missão que me foi confiada é uma tarefa extraordinàriamente honrosa que tratarei de cumprir da melhor forma possível."

O Ministro adiantou que em sua entrevista com Nixon explicará a êste, ademais, os acôrdos contidos no documento de tipo continental "onde a América Latina defende sua personalidade."

ALTA VELOCIDADE

As estatísticas indicam que a indústria automobilística êste ano vem superando todos os seus recordes. A aceleração das vendas ocorre em particular no setor de automóveis para passageiros, enquanto a produção de outras faixas, como a de tratores, não acompanha a tendência geral. Os consumidores, portanto, parecem se concentrar mais na faixa urbana

Planejamento anuncia alta para o aço

O secretário-geral do Ministério do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, anunciou ontem a elevação dos preços dos produtos siderúrgicos para ainda esta semana, possìvelmente amanhã.

Acrescentou que o aumento será concedido a fim de restabelecer a relação custo/preço da indústria siderúrgica, que já vem defasada há algum tempo, criando, inclusive, problemas para o capital de giro e a programação de expansão das emprêsas.

Revelou o Sr. João Paulo Veloso que serão tomadas medidas fiscais e creditícias para melhorar a situação financeira geral do setor siderúrgico e permitir às emprêsas realizarem seus programas de expansão. Entre essas medidas citou as seguintes:

1 — dilatação do prazo de recolhimento do IPI e do ICM, êste dependendo de negociações a serem processadas com os govêrnos estaduais; 2 — aumento da faixa de crédito para o setor de NCr$ 50 milhões para NCr$ 150 milhões, a uma taxa de juros especial de 1,5% ao mês.

Banqueiros detalham exame de custos

Banqueiros do Rio e São Paulo estiveram reunidos na tarde de ontem na sede da Federação Nacional dos Bancos, detalhando as sugestões que haviam feito pela manhã às autoridades, tendo em vista a redução do custo operacional dos bancos.

Na reunião com o Ministro da Fazenda e diretores do Banco Central os banqueiros apresentaram seis sugestões que consideram prioritárias, embora tivessem citado outros pontos — cêrca de 40 — que consideram também responsáveis pelo elevado custo operacional do sistema bancário brasileiro. O Ministro da Fazenda pediu que os banqueiros apresentassem as suas principais sugestões com detalhes e que encaminhassem também as menos urgentes.

O ENCONTRO

As sugestões levadas pelos banqueiros foram coordenadas pela Federação Nacional dos Bancos e Federação Brasileira das Associações dos Bancos, que recolheram as opiniões de todos os sindicatos e associações da categoria, resumindo-as em sucessivas reuniões — e, por fim, selecionando os seis pontos mais urgentes.

Os pontos selecionados foram os seguintes: 1 — reformulação do sistema de recolhimentos compulsórios; 2 — revisão do sistema operacional do redesconto; 3 — novas normas para o remanejamento de agências; 4 — disciplina dos serviços bancários à administração pública; 5 — reexame da sistemática de captação de poupanças e 6 — estrutura geral das taxas do mercado financeiro.

URGÊNCIA

Segundo fontes oficiais, as autoridades consideram viável a concretização dentro de poucos dias de algumas das sugestões apresentadas, que poderão ter rápida repercussão sôbre o sistema.

Em tôrno de cada problema levantado, os banqueiros sugeriram diversas medidas. A reformulação do sistema do compulsório, de acôrdo com a sugestão apresentada, deveria compreender a criação de um processo de *open-market* que devolvesse às atividades econômicas de acôrdo com o nível da liquidez em cada momento — através da própria rêde bancária — a parcela de recursos recolhida pelas autoridades. Consideram igualmente importante a criação de um sistema de distribuição de reservas monetárias das autoridades capaz de tornar mais ágil a transferência de fundos entre diferentes praças bancárias.

A redução das taxas de juros do sistema bancário, segundo as mesmas sugestões, deveria ser seguida de uma redução dos taxas cobradas pelo Banco Central através de sua Carteira de Redescontos, para que os custos destas operações não continuem constituindo um dos mais importantes fatôres de encarecimento do dinheiro.

Consideram os banqueiros que deveria ser dada solução mais objetiva ao problema das agências deficitárias, facilitando-se sua transferência, que deveria ocorrer compulsòriamente no prazo de dois anos.

Uma economia cada vez mais política

N. D. Spinola
Editor de Economia do JB

O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Antônio Carlos Osório, com um discurso em que citou William Blake e abordou a necessidade de comunicação entre os empresários e o Govêrno, ofereceu ontem um banquete em homenagem ao Ministro Delfim Neto.

O grande mundo empresarial estêve presente: o Ministro da Fazenda, em agradecimento ao Sr. Antônio Carlos Osório, disse que o "Govêrno tinha a clara consciência da necessidade de uma política de descentralização do poder econômico", e que essa descentralização exercia-se na prática através da emprêsa privada.

Em nenhum momento transpareceu qualquer problema entre empresários e Govêrno, mas o tema, por assim dizer "subjacente" nos grupos que discutiam antes do almôço ou durante êle, era a política econômica, as condições de mercado, a contenção de preços, as vendas, o crescimento ou diminuição da produção nas principais praças.

ENTRE BLAKE E BUÑUEL

— Blake, o poeta, foi um dos preferidos de James Joyce, e Joyce alguém que na literatura quebrou os padrões tradicionais de comunicação usados pelo romance antigo. Citado por analogia ou não no discurso do Sr. Antônio Carlos Osório, o problema da "comunicação" Osório, o problema da comunicação entre o homem de emprêsa e o Govêrno significa a necessidade de ajustamentos de política econômica que tanto levem à contenção da inflação como impeçam que setôres do empresariado nacional se descapitalizem ràpidamente.

Jorge Geyer, presidente do Clube de Diretores Lojistas, confirmou ontem uma queda de vendas na Guanabara. O presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, Adolfo Martins Costa, também revela tendência à diminuição dos negócios em Minas. O grupo têxtil é particularmente pessimista — segundo as opiniões de Eurico Amado, Fernando Gasparian, Alfredo Marques Viana. Mas aí a natureza peculiar dos problemas — como a substituição de métodos de fabricação e matérias-primas pela entrada dos sintéticos no mercado — exige um diagnóstico particular.

Rui Gomes de Almeida acha que não se pode comparar janeiro/abril dêste ano com igual período do ano passado, porque aquela foi uma época excepcional de expansão. Os banqueiros levam a evolução dos negócios para o terreno da maior ou menor elasticidade com que se pode conceder crédito.

O que é incontestável, contudo, é a opinião generalizada de que se verifica um menor volume de vendas. Os empresários parecem estar conscientes de que uma diminuição dos gastos do Govêrno decorrente do programa de austeridade em marcha, fatalmente tem como conseqüência — já que o Govêrno é um grande comprador — uma diminuição de negócios, senão global, ao menos setorial.

O que lembra Buñuel, no caso, é o sentimento paralelo de que o preço pago para conter a inflação (que só pode ser êsse mesmo) contém elementos que afetam a vida das emprêsas, em particular as pequenas, sem capital de giro próprio e portadoras de maior taxa de risco para o sistema financeiro privado.

Êsse quadro complexo tem ângulos surpreendentes. Ontem, por exemplo, o IBGE divulgou os dados de produção da indústria automobilística. Verifica-se que o número de automóveis fabricados êste ano pulou de 13 111 unidades em janeiro para 21 346 no mês passado, com um aumento de mais de 60%. Comenta-se que houve ligeiro declínio na produção de caminhões. Ainda assim, os dados causam surprêsa.

Há uma corrente que tende a explicar todo êsse sucesso da indústria automobilística pelo aumento obrigatório de atuação das emprêsas financeiras no crédito ao consumidor.

Como as financeiras normalmente concedem percentagem preponderante dos seus financiamentos para a compra de automóveis, é claro que êste setor deve apresentar maior taxa de expansão. Os que advogam mais duramente uma redução nas taxas de juros entendem que isso significa também aumento do mercado consumidor, porque mais gente poderá comprar em prestações e a longo prazo, antecipando sua renda. O que resta saber é se em têrmos de política de contenção do processo inflacionário é desejável ou não um aumento da demanda (mais gente comprando).

Em um país pobre, carente de crescentes investimentos de infra-estrutura, a tentação natural dos economistas volta-se para a ambição dos grandes projetos. Precisamente aqui o problema torna-se sociológico, político, humanístico em resumo.

Talvez por isso os economistas enfatizem cada vez mais o lado político da economia.

Estudiosos propõem na ESG uma universidade-emprêsa para desenvolver Amazônia

Em conferência realizada ontem na Escola Superior de Guerra, uma equipe de estudiosos liderada pelo General Sena Campos, ex-presidente do IBGE, condenou órgãos do tipo da Sudam como fórmula de desenvolvimento da Amazônia, acrescentando que a única solução válida é a criação de uma universidade-emprêsa na região.

A equipe, integrada por três ex-combatentes, condenou também a Zona Franca, dizendo que ela não traz benefícios à região, pois favorece inclusive a infiltração estrangeira. Êles afirmaram que, antes de tudo, é necessário promover a valorização do homem da Amazônia, através da educação.

REALISMO

Integrada pelos Generais Sena Campos, Inácio Rebouças de Melo e pelo Sr. Mirandolino José Caldas Filho, a equipe pronunciou conferência sob o tema **Uma Solução Realista Para o Desenvolvimento da Amazônia**. A palestra foi dividida em oito tópicos.

O General Sena Campos abriu a conferência, citando dados gerais sôbre a região, seguido do General Inácio Rebouças de Melo, que abordou o problema relacionado com o método de educação utilizado na Amazônia.

Segundo o General Inácio Rebouças de Melo, a alfabetização não poderá ser feita, de modo algum, nos moldes convencionais, nem também sob a responsabilidade única do Govêrno, dadas as características locais.

— Os modernos meios de comunicação — disse — são imprescindíveis na luta pela alfabetização do gabinete da região, ressaltando-se, entre êles, o rádio como o veículo ideal, pois tem grande alcance e seu custo é relativamente baixo.

Em seguida, falou o Sr. Mirandolino José Caldas Filho que, antes de propor a criação de uma universidade-emprêsa na Amazônia, como solução a curto prazo para o seu desenvolvimento, afirmou que tanto a antiga SPVEA como a Sudam são tentativas erradas na luta pelo desenvolvimento.

O orador criticou a Zona Franca de Manaus, afirmando que "ela prepara a decapitação do Brasil." A seu ver, a Zona Franca é a melhor maneira de se entregar uma região ao estrangeiro, "opinião que deve ser defendida também pelos norte-americanos, pois êles, quando se voltam para o desenvolvimento do Alasca, teriam utilizado tal método, se fôsse o ideal."

— O órgão básico para o desenvolvimento da região seria a universidade — emprêsa, que poderia ter o título, por exemplo, de Universidade Progresso da Amazônia (UPA). O caso não oferece alternativas válidas, não apresenta opção, porque só existe êste caminho para desencadear o processo de desenvolvimento em tempo útil, que se anteceda ao da exploração e aos golpes imperialistas que vem sendo planejados contra a região."

Robert Celerier prosseguiu palestras sôbre "jazz" na Embaixada norte-americana

Prosseguiu ontem à tarde, com a palestra de Robert Celerier sôbre as novas raízes do *jazz* moderno, o ciclo de conferências musicadas sôbre o *Panorama do Jazz*, que vem sendo realizado no auditório da Embaixada americana.

Amanhã, com a palestra de Luiz Orlando Carneiro — crítico do JB — sôbre o *jazz* de hoje, encerra-se o ciclo preparado pela Embaixada americana para divulgar o *jazz* entre os brasileiros.

EVOLUÇÃO

Robert Celerier afirmou, para uma platéia formada essencialmente por jovens, que as novas raízes do jazz moderno se fundem no bopp difundido por Dizzy Gillespie e Charlie Parker, na música de igreja, os blues ou spirituals, e nos trabalhos de pesquisa com influência da música do Oriente e da África.

Disse que a evolução extremamente rápida do jazz se deve exatamente à sua característica de música aberta a tôdas as influências.

— O jazz é uma música cada vez mais orgulhosa de suas raízes africanas, que procura utilizar as harmonias européias ao mesmo tempo em que luta por se libertar delas. Existe a por disso o interêsse por músicas exóticas, do Extremo-Oriente e do Norte da África. De 1956 para cá, com a gravação de um disco com músicas brasileiras por Quincy Jones, a música brasileira passou também a enriquecer o jazz.

— O jazz procura aprender sempre, está sempre disposto a utilizar mais côres em sua paleta.

Celerier começou sua palestra apresentando a gravação de peças de jazz nitidamente influenciadas pelo estilo de música religiosa, habitualmente interpretados por Ray Charles, Aretha Franklin, As Supremas.

O conferencista apresentou em seguida Ornette Coleman, responsável pelo trabalho de pesquisa mais polêmico atualmente feito nos Estados Unidos, mas que apesar de tudo ainda conserva, nos seus improvisos, um centro tonal.

— Coleman procura reproduzir os sons exóticos, os lamentos dos prisioneiros, os cantores cegos esmolando em Chicago. É o lado mais primitivo do jazz hàbilmente mesclado com o bopp de Gillespie e Parker.

— Êste é talvez o passo mais importante de uma longa tentativa do jazz em busca da pureza do som, livre da estrutura harmônica européia. Coleman abriu as portas aos movimentos corajosos com a utilização de sons vocais, de sons distorcidos e compondo novos efeitos.

John Coltrane, com uma composição de 13 minutos baseada em um só acorde, destinada a criar no ouvinte um estado de hipnotismo musical, e Oliver Nelson, seguindo a linguagem de Coleman, sem se afastar totalmente da música tonal européia, foram os outros dois nomes apresentados pr Celerier como exemplo de precursores de um nôvo estilo.

Citou ainda a preocupação do jazz moderno de liberar os instrumentos, como faz o baterista Tony Williams ao abandonar a marcação rígida de ritmo, trazendo a bateria para o contexto íntimo da música.

Citroen bate em Volks e caminhão

Depois de quebrar uma roda dianteira, o Citroen de chapa GB-11-93-56 chocou-se com um Volks e um caminhão, que perdeu a direção e entrou no Jardim Botanico.

O caminhão, chapa GB-6-89-22, pertencente à fábrica Fabri, trazia areia do rio Guandu e era dirigido por Francisco dos Santos. O Volks, chapa GB-32-69-93, era dirigido por Artur Florence e o Citroen por João Martins Duarte. Na colisão não houve vítimas.

Fogueteiro mata filha na explosão

Belém (Correspondente) — Uma fábrica clandestina de fogos, que funcionava no Bairro Pedreira desta capital, explodiu esta madrugada matando menina de três anos e ferindo sete pessoas, todos da família do fogueteiro Cláudio Duarte, inclusive sua mulher, no nono mês de gravidez.

Maria de Lourdes, a mulher do dono da fábrica, teve de ser operada para salvar o filho. Cláudio Duarte fazia fogos, à noite, em sua própria casa, para aumentar a renda familiar. Não tendo, porém, sua casa instalações elétricas, trabalhava à luz de lampião.

A EXPLOSAO

O lampião que iluminava o trabalho de Cláudio Duarte, o fabricante de fogos clandestino, caiu, na madrugada de ontem, sôbre uma quantidade de pólvora, o que provocou violenta explosão.

A filha de Cláudio Duarte, a menina Selma, de três anos, foi lançada a distancia, morrendo quase que instantaneamente. Outro filho, Cláudio Luís, teve uma perna fraturada. O fabricante de fogos e sua mulher sofreram graves ferimentos. Ambos estão internados no Pronto-Socorro.

Jovem com violão desaparece

Márcio Antônio Lopes Freire, de 19 anos, residente na Rua Carlos Maximiano, 281, em Niterói, desapareceu de sua casa ontem às 9 horas. Trajava calça Lee, camisa estampada e carregava um violão com capa marrom. O jovem usa cabelos curtos e cavanhaque. Qualquer notícia sôbre seu paradeiro pode se comunicada para sua residência ou pelos telefones 2-3535, em Niterói e 254-0293, no Rio.

Assalto à kombi do Banco da Lavoura tem três suspeitos

Policiais da 17a. Delegacia Distrital e da Delegacia de Roubos e Furtos passaram o dia de ontem disputando a primazia de capturar os homens que assaltaram a kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais, e investigaram pistas diferentes envolvendo três suspeitos sem conseguirem nada de positivo.

Enquanto os policiais da 17a. DD procuravam o assaltante Cláudio Roberto Valadares, o **Cabeção**, e um ex-PM conhecido por **Caruaru**, os agentes da Delegacia de Roubos e Furtos tentavam prender o assaltante e estelionatário Cláudio Bezerra Bartolei e o homem que adulterou os números d chapa GB 13-67-65 do Volkswagen, que foi roubado do padre João Roque Lorenzato e utilizado no assalto.

ROUBOU METRALHADORA

O Detetive Elinto, da 17a. DD, acredita que com a prisão de **Caruaru** e **Cabeção** o assalto ficará esclarecido. Isto porque Caruaru têm características idênticas a um dos assaltantes da kombi do banco e seus antecedentes são péssimos: foi expulso da PM como assaltante e roubou uma metralhadora de sua corporação. Ele reside em Mangueira e há muito tempo vem sendo procurado pelo Serviço Secreto da PM.

Quanto ao assaltante **Cabeção**, o Detetive Elinto vem seguindo uma pista que lhe foi dada por um informante: o bandido seria integrante de uma perigosa quadrilha de assaltantes que vem agindo na Zona Norte, atacando com um Aero Willys azul.

ASSALTANTE E FALSIFICADOR

O caixa Orlando Pereira, do Banco da Lavoura de Minas Gerais, que viajava na kombi assaltada, estêve ontem na Delegacia de Roubos e Furtos e achou parecida a foto do assaltante Cláudio Bezerra Bartoleti com o homem que ostentava uma farda de PM durante o assalto.

Imediatamete, vários policiais foram mobilizados para tentar detê-lo. Cláudio Bartoleti vem sendo procurado pela Polícia, pois foi o único bandido que escapou de ser detido, após ter assaltado o gerente do Banco Irmãos Guimarães, em dezembro de 1968, nas proximidades do viaduto de Faria Timbó. Na época, a quadrilha foi desbaratada com a prisão de 10 elementos.

Os policiais da DRF acharam viável a hipótese de Cláudio Bartoleti ter organizado outra quadrilha e haver praticado o assalto contra a kombi, usando a mesma técnica do assalto ao gerente do banco.

Os policiais fizeram um levantamento de falsificadores de chapas de carros e acreditam que já levantaram a identidade do homem que transformou a chapa GB 13-65-67 na chapa GB 13-05-67. As autoridades pediram um perito para examinar a chapa falsificada e êle observou que o falsário adulterou bem, lixando e tirando as voltinhas, dos números seis, transformando-os em zeros. Para as autoridades, só um homem usa essa técnica para falsificar as chapas dos carros e sua residência está sendo levantada. O nome dêsse homem misterioso não foi revelado à imprensa "para não prejudicar as diligências policiais."

O Sr. Atila Cabral Resende, proprietário de um ônibus escolar que tem a chapa GB 13-05-07 idêntica à chapa utilizada no Volkswagen do padre Lorenzo durante o assalto — estêve ontem na Delegacia de Roubos e Furtos e explicou que a chapa não foi roubada do ônibus. Ele disse que ficou assustado quando leu nos jornais que a chapa do carro dos assaltantes tinha a mesma numeração da chapa de seu ônibus.

— Fiquei muito nervoso e fui constatar ràpidamente se os assaltantes tinham roubado a chapa de meu ônibus. Quando notei que não tinha sido roubada, fiquei descansado.

PADRE AMEAÇADO

O padre João Roque Lorenzato, da igreja Santo Antônio, apareceu ontem muito nervoso na Delegacia de Roubos e Furtos para prestar depoimento sôbre o assalto que sofreu de dois elementos na porta de sua igreja. Ele revelou que estava receoso de sofrer represálias dos dois assaltantes que levaram seu Volkswagen e solicitou garantias de vida à polícia.

O padre Lorenzato descreveu as características dos dois assaltantes e o detetive Elinto, da 17a. DD, achou que um dêles é o assaltante Cabeção. Por causa disso, o padre Lorenzato foi considerado como o grande trunfo da polícia para ajudar a identificar os assaltantes. No final de seu depoimento, os policiais prometeram resguardá-lo de qualquer ataque dos bandidos.

DEPOIMENTOS

O motorista Jurandir Nogueira Ferreira, de 30 anos, que dirigia a kombi do banco e o caixa Orlando Pereira prestaram depoimentos na Delegacia de Roubos e Furtos com o escrivão Amorim.

O motorista disse que trabalha há 7 anos no banco e há 2 anos vinha dirigindo a kombi e sempre aos sábados arrecadava os depósitos da Cia. de Cigarros Sousa Cruz. Ele revelou que no dia do assalto, após percorrerem algumas agências da Cia. Sousa Cruz em São Cristóvão e na Penha, chegaram às 12h50m na agência de São Cristóvão do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

— Quando encostei a kombi no meio-fio da calçada, em frente ao banco — disse — notei que um Volkswagen azul estacionou na frente da kombi. Foi tudo muito rápido. Saíram dois homens do carro e um dêles apontou-me uma arma grande. Ele mandou-me descer da kombi e não olhei muito seu rosto. Minha atenção estava voltada em direção da arma, pois tinha mêdo que êle disparasse contra mim. Fui andando até a traseira da Kombi e vi um Aero Willys azul. Passei entre os dois carros e notei que havia um homem vestido com uma camisa azulada, idêntica às que são usadas pelos soldados da PM. Consegui correr e entrei num edifício. Quando saí do prédio, meus colegas já estavam na delegacia apresentando queixa.

O caixa Orlando Pereira, depois achar uma foto do assaltante Cláudio Bartoleti parecida com o assaltante fardado de PM, prestou seu depoimento, que foi idêntico ao do motorista Jurandir.

Polícia faz esquema em vão

Agentes do Exército e da polícia civil, munidos de binóculos, rádios e metralhadoras, cercaram na tarde de ontem as dependências da filial do Banco do Estado de Minas Gerais, na Avenida Presidente Vargas, 435-A, pois suspeitavam que uma quadrilha iria assaltar aquêle estabelecimento.

Mais de dez homens, comandados pelo delegado Hélio Fiúza, da Delegacia de Roubos e Furtos, postaram-se nas imediações e no alto de edifícios próximos ao estabelecimento bancário, bem como no seu interior, onde estavam prontos para enfrentar os assaltantes, caso êles levassem avante a investida.

O ESQUEMA

O esquema policial-militar começou a funcionar depois do almôço, quando os agentes tomaram os seus pontos. Dois homens munidos de binóculos ficaram postados no 5º andar do edifício situado na Avenida Presidente Vargas, 434. Dali, observavam todo o movimento.

No terraço do Hotel Guanabara, havia mais cinco homens, também munidos de binóculos. Vasculhavam tôda a área próxima do banco visado. Pelo rádio, davam e recebiam instruções. Dentro do estabelecimento bancário, havia três policiais; o delegado Hélio Fiúza, no gabinete do gerente; um policial atrás do balcão e um outro do lado de fora, sentado em um sofá.

As 18 horas, quando o banco fechou, o esquema foi desfeito. O delegado Hélio Fiúza mostrou-se contente por não terem os bandidos agido.

Hoje, os policiais deverão voltar ao banco, pois a polícia acredita que êle esteja no plano de ação dos assaltantes.

A SUSPEITA

Quem suspeitou de uma investida de bandidos contra o banco foi o próprio gerente. Disse êle que na sexta-feira última, dois homens misteriosos ali estiveram, olharam e foram embora. Lá fora, embarcaram em um Volks verde, que os esperava com o terceiro homem ao volante.

Horas depois, um telefonema anônimo avisava ao banco que êle iria sofrer uma ação de bandidos. O gerente pensou, de início, que aquilo era um trote e não ligou. Ontem pela manhã, os mesmos indivíduos voltaram. Um dêles disse que queria fazer um depósito, mas tinha que apanhar o dinheiro longe e desejava saber a hora do fechamento para voltar.

O próprio gerente informou que o banco fechava às 18 horas e os dois homens saíram. Na Avenida Presidente Vargas, a pouco mais de 20 metros, um carro Impala, creme, com um homem louro ao volante, aguardava os dois indivíduos, que embarcaram. O carro arrancou.

Ligando os três fatos, o gerente foi à polícia e contou tudo. Imediatamente foi armado o esquema, do qual participaram elementos da Polícia do Exército e da Delegacia de Roubos e Furtos.

O delegado Hélio Fiúza determinou aos homens sob seu comando severa vigilancia a todos os carros que estacionassem na Avenida Presidente Vargas, entre Uruguaiana e Rio Branco, bem como na Rua da Alfandega, que passa pelos fundos do Banco do Estado de Minas Gerais. Para êle, os bandidos poderiam parar o carro longe do banco, para efetuar o assalto e fugir, se a polícia não estivesse ali.

Quando os policiais estavam em seus postos, estacionou um Volks, verde, à porta do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, ao lado do Banco do Estado de Minas Gerais. Três homens brancos, trajando ternos prêtos e óculos escuros, saltaram e entraram no banco. Houve uma apreensão geral, mas tudo ficou esclarecido: eram outros policiais, que estavam dando cobertura motorizada.

São Paulo estuda método suíço

São Paulo (Sucursal) — Alguns métodos suíços de segurança bancária, como porta giratória conjugada com alarme e com aparelho expelidor de gás, acionada por um botão, são as últimas soluções em exame pela polícia paulista para garantir as 901 agências bancárias da capital contra os frequentes assaltos.

Tão logo os ladrões entrassem na agência, o gerente ou o caixa apertaria o botão de segurança e o ambiente seria invadido pelo gás lacrimogêneo, cegando a todos, servidores e assaltantes. Nisso, automàticamente, a porta giratória ficaria travada e o alarma soaria forte na delegacia mais próxima.

EFICAZ E PERIGOSA

Segundo informante da Secretaria de Segurança, tôdas as sugestões válidas são examinadas cuidadosamente, considerando-se que os assaltantes atuais não agem como ladrões comuns e estão dispostos a tudo para alcançar os seus objetivos.

Recorda-se que no Estado existem mais de três mil agências bancárias e que só na capital a Fôrça Pública destaca cêrca de três mil homens para a missão específica de dar plantão na porta de cada agência, desdobrando-se em turnos. Isso sem contar os contingentes da Guarda Civil, das radiopatrulhas, Polícia distrital e elementos da segurança interna dos bancos.

Apesar de tudo, São Paulo já experimentou cêrca de 60 assaltos, a maioria bem sucedidos, nestes últimos anos. A polícia, por êsse motivo, encaminha-se para adotar métodos mais modernos e científicos de prevenção.

O sistema suíço do botão que aciona o gáz, o alarma e trava a porta giratória apresenta muitos inconvenientes, ainda que seja infalível do ponto-de-vista puramente policial.

Em se tratando de ladrões-terroristas, bem treinados e organizados, tudo se pode esperar deles — comenta um policial.

Embora admitindo-se como improvável que êles apareçam com máscaras contra gáz e munidos de pés-de-cabra para arrombar a porta travada, a maior dúvida dos policiais é de como reagiriam ao se verem acuados dentro do banco juntamente com os funcionários, que, sem culpa alguma, seriam, no mínimo, castigados pelo gáz.

Comprovada a ligação estreita dos assaltantes com os atentados terroristas e com uma célula contrária ao Govêrno por métodos violentos, a impraticabilidade de uma armadilha com bancários no meio parece indiscutível.

A Secretaria de Segurança lembra, por exemplo, que um dos métodos experimentados anteriormente tornou-se ridículo, porque o próprio comandante da quadrilha de assaltantes e terroristas, o ex-capitão Carlos Lamarca (até então anônimo), fôra o instrutor de pontaria do primeiro grupo de caixas treinadas para prevenir-se contra os assaltos.

Fotógrafo de Goiás entrega a jornal três fotos que diz ter tirado de disco voador

Goiânia (Correspondente) — Dizendo que não o fizera antes para não ser alvo da curiosidade pública, que lhe poderia perturbar a rotina de trabalho, o fotógrafo José Irineu Martinez Carrasco entregou ontem à noite à imprensa três fotos que êle afirma ter tirado de um disco voador, no último dia 3 de abril, na Serra Dourada, Município de Goiás, antiga capital do Estado.

Ao mesmo tempo em que por insistência dos repórteres entregava-lhes as cópias fotográficas, o fotógrafo, conhecido por Pepe, exibia os negativos, que estão em seu poder e devem ser, ao que se supunha ontem, solicitados por autoridades da Aeronáutica para averiguações.

A VISÃO DO DISCO

Afirma o fotógrafo Pepe que já há algum tempo freqüenta a serra Dourada, onde em uma fazenda vizinha chamada Areal encontrara antes um rádio sonda, lançado possivelmente pela FAB, idêntica a outras já encontradas no interior do Estado. Informou êle que o rádio-sonda encontra-se em seu poder e será encaminhado ao Ministério da Aeronáutica. No último dia 3, acompanhado da sua mulher, D. Maria de Morais Carrasco, e dos funcionários de sua loja, José Leoniz Damaceno, Aparecido e Douglas Campos da Silveira, achava-se de nôvo na Serra Dourada quando viu surgir, voando em baixa altitude, o disco voador. Invocando o testemunho das pessoas que o acompanhavam, o fotógrafo Pepe diz que se aproximou do objeto e acionou a sua máquina, conseguindo três chapas. Após o que o disco ganhava velocidade e desaparecia ràpidamente. O disco, segundo Pepe, estava parado no ar quando êle o fotografou.

Jóquei chileno Juan Aliaga chega contratado a S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Stud Pecuária Anhumas contratou um dos melhores jóqueis em atividade no Chile, o bridão Juan Aliaga, jovem de 23 anos e que conta com 200 vitórias em sua fôlha de serviço. O nôvo jóquei oficial da Pecuária Anhumas pesa 51 quilos e tem sua chegada prevista para home.

E. Araya, pilôto oficial do Stud Paula Machado já recuperou os movimentos. Tôdas as manhãs é submetido a massagens no braço e perna esquerda. Araya já faz planos, e logo que deixar o hospital vai passar dois meses no Chile. A operação que sofreu no cérebro, em consequência de uma queda, foi coroada de êxito.

COUTO DE MAGALHAES

A Taça de Ouro — O GP Couto de Magalhães — uma das provas mais importantes do calendário turfístico de São Paulo é a sétima do programa de domingo no hipódromo de Cidade Jardim. Quiz e Viziane vão novamente medir fôrças. A distancia de 3 218 metros, segundo os profissionais do turfe de São Paulo, favorece o pilotado de Ermelino Sampaio, Viziane.

Moustache, vencedor do GP São Paulo de 68, Ask For It e Snow Cry completam o campo da prova, que deverá ser realizada na raia de grama.

Quiz galopou na manhã de ontem na pista de areia. Seu treinador Amorim Filho está tentando abrir o fôlego do craque do Haras São Bernardo. Amorim está confiante na vitória: "Quiz está tinindo, e vão ter de correr muito para derrotá-lo."

GP BRASIL

O treinador J. J. Gonzalez responsável pelo preparo do triplice-coroado Giant, esclareceu ontem em definitivo as dúvidas a respeito da volta do animal ao prado. O defensor do Haras Palmital foi considerada em perfeitas condições pelo veterinário Duboc e está sendo preparado para reaparecer no Grande Prêmio Brasil.

Catatau vai leve na milha

Catatau, que contará com a direção de Francisco Pereira Filho, bem situado nos 1 600 metros e carregando 50 quilos está sendo apontado como sério adversário de Jocker, no sexto páreo da reunião de amanhã.

Na terceira carreira, no percurso de 1 300 metros, Sebênico, que retornou às pistas conquistando bonito triunfo, é um dos mais cotados para levantar a prova, embora sejam grandes as esperanças em Kangaroo, Usineiro e Matagato, êste reaparecendo.

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

kg
1—1 K. O., J. Pedro F.º 8 56
2 Sotero, P. Rocha 5 50
2—3 Beaurevers, J. Pinto ... 4 51
4 Cro Dois, C. A. Sousa ... 2 50
3—5 Good Hound, R. Carmo . 9 53
6 Vando, M. Carvalho ... 6 51
4—7 M. Christ., J. B. Paulielo 1 53
8 Kimimo, J. Motta 7 50
9 Cantemina, J. Queirós .. 3 43

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

kg
1—1 Galopade, J. Portilho ... 4 55
2—2 M. Gatinha, J. Queirós . 5 56
3—3 Flora Boneca, M. Alves . 2 57
4 Serein, L. Correia 6 58
4—5 Albione, J. Pedro F.º .. 3 55
" Pampleasе, L. Santos ... 1 48

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

kg
1—1 Sebênico, J. Pedro F.º . 3 56
2 Maipu, A. Ramos 9 54
2—3 Kangaroo, O. Cardoso .. 6 55
4 Voltio, C. R. Carvalho . 1 54
3—5 Matagato, D. Santos ... 5 54
6 Velocity, J. Pinto 4 50
4—7 Usineiro, C. A. Sousa .. 8 58
8 Retrospect, M. Silva ... 3 58
9 Victory-Way, M. Alves . 7 49

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00

PROVA ESPECIAL

kg
1—1 Expo 67, A. Santos 5 60
2 Londonderry, L. Correia . 0 59
2—3 Indocile, F. Estêves 6 58
4 Camary, J. Portilho 1 54
3—5 Altai, J. Pinto 8 56
6 Predicador, J. Amestoy 2 57
4—7 Goiás, J. Borja 4 56
" Impostor, F. Maia 7 53
8 H. Spring, G. Menezes 2 54

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 000 metros — NCr$ 1 400,00 — Betting

kg
1—1 Vareio, D. Santos 8 53
2 Cabouchard, J. M. Santos 4 49
3 C. Guarani, F. Estêves 7 53
2—4 A'Nordic, J. Graça 3 58
5 Sinabrino, B. Santos .. 6 56
6 Fin de Nuit, J. Queirós 1 48
3—7 Vergel, F. Pereira F.º . 10 56
8 Pertinaz, S. Cruz 5 56
9 M. Hollywood, J. Tinoco 11 55
4—10 Lord Byron, J. Pedro F.º 9 56
" Guia, S. M. Cruz 2 55
" Pebio, J. Santos 13 52

6.º PÁREO — Às 23h — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00 — Betting

kg
1—1 Vestal Boy, J. Pinto .. 7 55
2 Seymour, R. Carmo ... 2 50
2—3 Rei David, J. Silva .. 4 57
4 P. Valente, L. Santos . 5 50
3—5 Jocker, O. Cardoso 6 54
" Freedom, C. R. Carvalho 8 53
6 Nautinha, J. Queirós . 3 49
4—7 Savi, L. Correia 1 50
8 Catatau, F. Pereira F.º 10 50
" Jalisco, J. Borja 9 53

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

kg
1—1 Hannibal, J. Queirós .. 9 58
2 Best Blue, J. Portilho .. 5 56
3 King's Ship, M. Alves .. 4 54
2—4 Amilcar, L. Correia 6 54
5 Honest Man, O. Cardoso 7 54
6 Bodegon, C. R. Carvalho 3 54
3—7 Seu Ary, F. Pereira F.º 2 54
8 Uleouro, H. Ferreira .. 8 55
9 Amplexo, R. Carmo 11 54
4—10 Chico Bola, A. Hodecker 7 52
11 Crazy-Cat, S. Cruz 10 54
" Abismado, J. Pinto 2 57

Obelião é inédito trabalhado

Obelião, estreante na Gávea, realizou um exercício que pode ser considerado muito bom, porque percorreu 1 400 metros em 1m 34s 2/5, com excelente ação. Oqui, também estreante, aumentou para 1m 35s, arrematando com desembaraço e muitas sobras.

Os clássicos Juca, Playboy, El Trovador, também estiveram em atividade, na pista de areia, demonstrando boa forma física, notadamente El Trovador que está sendo preparado para participar do GP Jóquei Clube Brasileiro, Dezesseis de Julho e GP Brasil.

Menino de 16 anos pesando apenas 44 kg obteve uma vitória aplaudida na raia

Rubens Ribeiro, quase um menino, aos 16 anos, pesando 44 quilos, obteve a sua primeira vitória na Gávea por intermédio de Mandarim, arrancando aplausos do público que sentiu na maneira de correr do aprendiz, no jeito de dominar o puro-sangue, futuro campeão das pistas.

Ribeiro não é um calouro na raia. Trouxe 60 vitórias de Goiânia, e não precisou mais do que 33 dias para obter autorização da Escola de Aprendizes para montar na Gávea. Um pouco assustado com os abraços, diz "que espera melhorar muito para conseguir outras vitórias."

QUEM É

Rubens Ribeiro nasceu em Goiania, a 25 de março de 53, sendo um rapaz humilde com grandes esperanças de vencer na vida. Perdeu os pais antes de começar a montar, contando agora com apenas três irmãos — sendo dois maiores — e diz que "consegui ganhar algum dinheiro com as vitórias em Goiania, mas pela inexperiência perdi tudo.

O COMÊÇO

Sem a ajuda de ninguém, Rubens tentou matrícula no Jóquei Clube de Ipameri, não a conseguindo de imediato. O seu pêso — 31 quilos — era o obstáculo. Foi-lhe concedida a matrícula quando chegou aos 38. Em Ipameri montou várias provas, desde setembro de 67, tendo conseguido oito triunfos, o primeiro por intermédio de Raio, que atuou também na Gávea. Em novembro do mesmo ano, tentou o Hipódromo de Lagoinha, em Goiania, sendo bem sucedido, pois no espaço de onze mêses levou ao vencedor 52 parelheiros, sendo Trienal o primeiro dêles, tendo conquistado a amizade de vários profissionais, dentre êles o treinador Mário Marchi, que muito o ajudou. Conta Rubens que, a convite, montou apenas uma vez em Brasília.

A VINDA PARA O RIO

O profissional esclarece que deve a sua vinda para o Rio aos Srs. Paulo Jardim e Sebastião Valadares, titulares do Haras Margarida, atualmente com animais em atuação no Hipódromo da Gávea. Ao chegar à Gávea em fins de outubro do ano passado — e é ainda profissional quem o diz — "esperei pacientemente pela reabertura da Escola de Aprendizes, o que se deu em fevereiro." Ao ingressar na Escola, ficou Rubens em treinamento durante 33 dias, tendo conseguido a matrícula em março e a primeira montaria — a égua Urussaba — em maio. Daí para o primeiro triunfo foi apenas um passo. Rubens sempre montou no regime de freio e pesa no momento 44 quilos.

— Conto desde já com a ajuda de alguns profissionais, dentre êles Severino Camara e Felipe Lavor, e espero o apoio de todos para vencer em minha nova fase profissional.

Indocile confirma trabalho no apronto de 35s2/5 muito contrariado por F. Estêves

Indocille confirmou excelente trabalho, aprontando na madrugada de ontem, entrando na reta quase junto à cêrca externa e finalizando o exercício em 35s2|5, com grande ação e sempre contrariado pelo seu pilôto, Francisco Estêves.

K.O. alistado no primeiro páreo, aprontou bem, passando os 600 em 39s, com muita facilidade e dominando a um companheiro sem luta, mesmo depois da grande vantagem concedida no início do exercício. Galopade também realizou um bom apronto para a segunda prova terminando em 37s1|5 conduzida pelo José Portilho, terminando com facilidade e deixando excelente impressão.

K.O.

K.O. (J. Pedro F.) deu muita vantagem e dominou com grande facilidade a um companheiro em 39s a reta. Sotero (P. Rocha) a reta em 40s, suavemente. Beaurevers (J. Pinto) os 700 em 47s 2/5, deixando muito boa impressão e um pouco afastado da cêrca. Vando (M. Carvalho) a reta em 37s 3/5, com algum rigor. Merry Christmas (J. B. Paulielo) aumentou para 42s, de carreirão e Cantemina (J. Queirós) a reta em 39s, com algumas reservas.

GALOPADE

Galopade (J. Portilho) desceu a reta em 37s1|5 com grande facilidade. Minha Gatinha (J. Queirós) aumentou para 38s 2/5, agradando muito. Flora Boneca (U. Meireles) não se empregou nesta partida de 24s os 360 e Serein (L. Correia) a reta em 39s, sem ser exigida.

USINEIRO

Sebênico (J. Pedro F.) os 700 em 46s, sem ser exigido em parte alguma. Maipu (A. Ramos os 360 em 25s suavemente. Kangaroo (O. Cardoso) chegou correndo muito nesta partida de 44s 4/5 os 700. Voltio (C. R. Carvalho) a reta em 40s, sem despertar muito interêsse. Velocity (J. Pinto) os 360 em 25s de galope largo. Usineiro (C. A. Sousa) com grande facilidade, trouxe 37s 2/5 para a reta e Victory Way (Lad.) a reta em 38s 2/5, com sobras.

INDOCILE

Expo 67 (A. Santos) sempre afastado da cêrca, assinalou 43s3/5 os 700. Londonderry (L. Correia) aumentou para 45s, quase na cêrca externa e com muito boa disposição. Indocile (F. Estêves) entrando a reta quase junto à cêrca externa e muito contrariado, ainda registrou nos cronômetros a excelente marca de 35s2/5 para a reta. Goiás (J. Borja) assinalou 22s2/5 os 360 e Impostor (F. Maia) aumentou para 23s, da mesma forma.

GUIA

Cacique Guarani (F. Estêves) demonstrando alguns progressos, registrou 37s para a reta, com algumas reservas. Sinabrino (B. Santos) os 360 em 22s2|5 com algumas sobras. Guia (S. M. Cruz) como sempre se destacando nos matinais, registrou 37s2|5 nos 600, com rara facilidade.

REI DAVID

Vestal Boy (J. Pinto) subiu até pouco mais dos 700, virou e encontrou-se, ainda, com um companheiro em 43s3/5 os 700, sempre sobrando. Seymour (R. Carmo) os 800 em 53s2/5, inteiramente à vontade. Rei David (J. Silva) os 800 em 52s, com muita facilidade e um pouco afastado da cêrca. Jocker (O. Cardoso) vindo de mais distância e colado à cêrca externa, completou os 700 em 44s3/5, sem ser exigido em parte alguma. Freedom (C. R. Carvalho) os 800 em 59s2/5, de carreirão. Nautinha (J. Queirós) os últimos 700 em 45s, com algumas reservas. Savi (L. Correia) os 700 em 46s, com sobras. Catatau (L. Santos) os 800 em 51s2/5, deixando muito boa impressão e a mais do centro da pista e Jalisco (J. Borja) colado à cêrca externa, aumentou para 51s3/5, da mesma forma.

ABISMADO

Best Blue (J. Portilho) os 360 em 22s3/5, com algum rigor. Amilcar (L. Correia) os 700 e 51s2/5, de carreirão. Seu Ary (S. M. Cruz) os 700 em 47s, à vontade. Uleouro (H. Ferreira) a reta em 40s, não chegando a agradar. Amplexo (R. Carmo) realizou um carreirão de 42s a reta e, finalmente, Abismado (J. Pinto) chegou sobrando ao lado de Crazy Cat (S. Cruz) em 45s os 700 metros.

AMOR DIFERENTE

Radiofoto UPI

Baltimore — Beijando seu cavalo favorito, Majestic Prince, o treinador-assistente, Mike Bao, recebeu, em compensação, uma mordida carinhosa no braço. A cena se passou em Pimlico, onde Majestic Prince venceu o Preakness Stakes, no dia 17. O potro invicto, que também venceu o Kentucky Derby, não disputará o Belmont Stakes, no próximo dia 7 de junho, terceiro clássico da série da Triplice Coroa, porque, de acôrdo com seu treinador Johnny Longden, se encontra cêrca de 50 kg abaixo de seu pêso normal, devendo regressar à Califórnia para descansar.

Pedrosa declara que Jajim vai estrear com 470 quilos e bem preparado para vencer

José Luís Pedrosa espera excelentes atuações de Jiti e Jajim, sendo que o potro, irmão inteiro de Ig, pesando 470 quilos, embora não sendo o que se chama de especialidade, trabalhou 1 300 em 1m26s, sendo exigido apenas nos 200 finais, terminando em 13s.

Pelo exercício e como no G.P. Manuel Mendes Campos, na sua opinião, não tem qualquer destaque entre os inscritos acredita em ótima exibição de Jajim e até mesmo na vitória, pois anteriormente ao trabalho na distância, o potro tinha uma partida de 44s para os 700. Na ocasião em que trabalhou 1m26s, Jajim acompanhava uma parelha e nos últimos 200 metros livrou de cinco a seis corpos.

SÓ NA GRAMA

A respeito de Jiti, disse Pedrosa que sua potranca tem um trabalho na grama de 1 200 em 1m15s e esta semana, na areia, de 1m28s para os 1 300, mostrando que é melhor corredora no gramado, pista em que se chegar a atuar, deve ser das primeiras colocadas.

Embora dizendo que nem Jiti ou Jajim devam ser situados como animais com vitórias prováveis, acredita o preparador que ambos possam conseguir o triunfo, notadamente o potro, pelo seu longo preparo, pelo bom porte e pela sua rapidez.

NOTURNA BOA

Iniciando o programa de amanhã, José Luís Pedrosa explicou que Cantemina, pelo seu trabalho de 1 300 em 1m27 e apronto de 700 em 45s deve correr bem, tendo ainda em seu favor a diminuição de pêso em função daquele com que correu e ganhou na última ocasião.

— A forma de Cantemina é perfeita, tem muitos fatôres a seu favor, mas nem há dúvida que será muito difícil derrotar K. O., uma fôrça destacada dentro da competição.

Com relação às demais corridas, Pedrosa as considera também muito boas, mas no mesmo caso de Cantemina, com chance de sucesso, mas devendo ser consideradas apenas como ótimas terceiras fôrças. Esclareceu que Altai tem Expo-67 como seu maior adversário, enquanto Vareio bastante melhorado desde o seu reaparecimento, trabalhando o quilômetro em 1m6s e com apronto de 37s, vai brigar pela vitória.

Sheldon defende chave um

O potro Shelton, filho de Robie e Polly, criação e propriedade do Haras Cuiabá, defenderá o número um e largará pelo box quatro no partidor, nos 1 400 metros do Grande Prêmio Manuel Mendes Campos, domingo na Gávea.

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

kg
1—1 Good Loocking 5 53
2—2 Allcondom 2 55
3 Elha 3 51
3—4 Rastro 4 53
5 Rock Gin 6 51
4—6 Zé Bonaco 7 51
7 Timeu 1 53

2.º PÁREO — Às 14h20m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00

1—1 Iandê 3 56
2—2 Bonitona 6 56
3 Enciclopedie 7 56
3—4 Manimba 1 55
5 Incolor 2 56
4—6 Colatina 5 55
7 Leviatã 4 56

3.º PÁREO — Às 14h50m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00

1—1 Imana 2 55
2 Qualuze 7 55
2—3 Jiti 6 55
4 Tapari 9 55
3—5 Raivosa 1 55
6 Ninabionda 5 55
4—7 Embylha 8 55
" Bolada 4 55

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00 — Areia

1—1 Ripper 4 57
2 Calvados 10 57
2—3 Vasia 3 57
4 Sândalo 6 57
3—5 Industan 7 57
" Istambul 1 57
6 Imbróglio 9 57
4—7 Cadopo 2 59
8 Admiral 8 57
" Obatiné 5 57

5.º PÁREO — Às 15h55m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00

União dos Funcionários do Estado da Guanabara (ABEDMAP)

1—1 Ornato 5 55
2 Chicago 3 55
2—3 Jugo 6 55
4 Berro d'Agua 8 55
3—5 Loïé 1 55
6 Rockford 4 55
4—7 Executor 2 55
8 Bisão 7 55

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 400 metros — NCr$ 10 000,00 (Betting)

Grande Prêmio Manuel Mendes Campos (Clássico)

1—1 Shelton 4 55
2 Quinquet 12 55
3 Dincmedes 13 55
2—4 Palatinado 5 55
" Claridge 8 55
5 Colcidal 2 55
2—6 Louvor 10 55
7 Lidália 3 53
8 Oqui 11 55
" Obelião 7 55
4—9 Jajim 6 55
10 Jacará 1 55
11 Fictentim 14 55
" Painel 9 55

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

1—1 Iandaiá 8 56
" Ipar 9 55
" Ipadu 6 53
2—2 Ajaccio 11 56
3 Sacau 12 56
4 Manda Brasa 1 56
3—5 Oasis D'Or 5 56
6 Calígula 13 56
7 Angahy 3 53
4—8 Advérbio 4 55
9 Joca 7 55
10 Papuiel 10 56
" Brazão 2 53

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting) — Areia

1—1 Irônico 0 57
2 Patanho 1 57
3 Outonal 11 57
2—4 Flan 7 57
5 Assombro 5 57
6 Gay Horse 12 57
3—7 Happy New Year 4 57
8 Macao 10 57
9 Mug 8 57
4—10 Fázio 2 57
11 Inchacê 3 57
12 Baden 6 57

Potro vence em Aqueduct com 6 corpos

Nova Iorque (UPI-JB) — Insubordination, um potro de dois anos, venceu, segunda-feira em Aqueduct, o Youthful Stakes, com dotação de NCr$ 116 mil, com uma vantagem de seis corpos sôbre o segundo colocado, John the Prophet.

Esta foi a terceira vitória em cinco largadas na carreira de Insubordination, e seu segundo triunfo em grande prêmio. Anteriormente, êle vencera o Dinner Stakes, em Gulfstream Park. O vencedor, montado pelo bridão Michael Miceli, pagou NCr$ 32,00.

PÁREO DE BLUM

Em Garden State, o jóquei Válter Blum conseguiu sua tríplice vitória no programa do dia, ao vencer o páreo principal, com Curette. Em Golden Gate Fields, Narvik, um azarão de 12—1, resistiu à atropelada final do favorito King's Balcony, para vencer o Sir Francis Drake, Stakes com dotação de NCr$ 40 mil. O vencedor pagou NCr$ 110,00. Nas demais carreiras, Take Over venceu em Arlington; Pedagogue, em Hazel, e Rabbit's Foot, em Suffolk Downs.

Estissac descansa na praia

Estissac vai descansar no Hipódromo de São Vicente, para se livrar de um pequeno mal do locomotor, antes de ser preparado para as provas clássicas do prado da Gávea.

Com Estissac, seguirão Xererê e Pacau, que ficará em São Paulo, após ter atuado no GP Frederico Lundgren, arrematando na terceira colocação, atrás de Astro Grande e Sorto.

BINÓCULO — *J. C. Moraes*

São Paulo anuncia a contratação de mais um jóquei chileno, aquisição válida, quando se trata de profissional categorizado como Araya, Muñoz, Menezes ou Amestelly. Não acreditamos na concorrência alegada por alguns jóqueis inconformados. Se formos analisar os casos dos queixosos, chegaríamos a conclusão que, êles mesmos, descuidaram-se da forma física, do empenho nos páreos oficiais, enfim, do mínimo exigido aos que se exibem em público, que são artistas pagos para dar o máximo. Jóquei que passa as noites em claro, abusando da quantidade de bebidas, evidentemente não pode estar em condições de chegar ao prado às 5 horas. Quando comparecem, se escondem dos treinadores, evitando montar 10 ou 15 animais diàriamente, média de um profissional em evidência.

E' com satisfação que presenciamos o esfôrço de Manuel Bezerra da Silva, antigo ganhador de estatística, José Portilho e Oraci Cardoso, disputando estatística, no confronto com os mais novos, palmo à palmo, numa demonstração evidente que categoria não tem idade.

Não é só no turfe que o fenômeno é observado. No futebol, Dominguez, Doval, Andrada, Artime, Cincunegui, continuam lotando os estádios, e a torcida só fala em naturalização.

Nascate no Rio

Em São Paulo anunciam a vinda de Nascate para participar do GP Major Suckow, prova internacional de 1 000 metros, em agôsto. Nascate venceu os 1 200 metros do GP Associação Brasileira de Criadores de Cavalos, atropelando violentamente nos últimos metros, bem acionado por Edson Amorim.

Monte aniversaria

Paulo Rubens Monte, vice-presidente do Jóquei Clube Brasileiro, que acumula as funções de diretor do Serviço de Imprensa e Propaganda da entidade, aniversariando e convidando para um copo de uisque.

Líder sem montar

Paulo Alves, mesmo afastado das atividades — fissura no braço esquerdo — manteve a liderança dos jóqueis no Hipódromo da Gávea, com 36 pontos, seguido de Oraci Cardoso, 28, Jorge Pinto, 26, José Queirós, José Machado e Francisco Estêves, 22, Gabriel Menezes e Francisco Pereira, 21.

Ernâni de Freitas e José Luís Pedrosa estão empatados com 27 vitórias, na categoria de treinadores, com Antônio Pinto da Silva, 22, Mário Mendes, 20, Alberto Nahid, 19, Artur Araújo e Válter Aliano, 17.

O vaivém

Morreu o cavalo Jason na cocheira do treinador Plácido Campos. ● Trapo, Ke-Sá, Lord Tango, Feudo, Drive-In, Iparã, Macotita e Flicka, adquiridos pelo Jóquei Clube de Pernambuco. ● Prateada, Faixa Dourada, e Bina, foram para o haras e Ke-Milo e Ke-Vânia, descansar em Magé. ● Trevi e Scipion chegaram do Haras Vale da Boa Esperança e Osmar Reis recebeu do Rio Grande do Sul, Mistere, e Mário Mendes, Zuavo.

Sílvio Morales espera que Vando tenha em K.O. único adversário amanhã à noite

Silvio Morales não tem confiança demasiada em Fin de Nuit e Vando na noite de amanhã, mas ao mesmo tempo informa que as melhoras dos seus pupilos permitem pelo menos a antecipação de uma boa apresentação, notadamente de Vando que aprontou em 37s.

Salientou, inclusive, o preparador, que Vando reapareceu conseguindo apenas a quinta colocação, mas muito próximo dos ganhadores e depois de um ligeiro intervalo para melhorar ainda mais a sua forma, retorna em ótimas condições podendo fazer uma surprêsa a K.O. na sua opinião, a fôrça e o favorito da competição e aquêle que deve ser o principal motivo e atenção da parte dos adversários.

DUPLA CERTA

Silvio mostra tôda a sua franqueza ao afirmar que a dupla entre KO e o seu pupilo Vando parece certa, pois de acôrdo com seu ponto-de-vista ambos ganham destaque sôbre os demais pela qualidade bem superior.

E, como existe uma diferença de cinco quilos em favor de seu pupilo, admite o treinador que Vando possa vir a surpreender KO, em disputa que deve ser difícil logo ao iniciar o programa noturno.

Sôbre Fin de Nuit, Silvio Morales revelou que, mesmo terminando em sétimo lugar, na última apresentação finalizou muito próximo daqueles que conseguiram as primeiras colocações e, em corrida menos desfavorável, deve obter um excelente resultado.

Apontou Vergel, novamente, como a fôrça, mas insistindo em esclarecer que Fin de Nuit apenas com 48 quilos, largando junto à cêrca em páreo de apenas mil metros, deve ser dos primeiros no espelho. E citou, também, como adversários, Cabouchard e A'Nordic.

INFORMAL

Zagalo reuniu o time antes do treino, elogiou o seu espírito de luta, mas não gostou de o ataque ter tentado vencer o Bonsucesso com bolas pelo alto

Botafogo tem três problemas e recebe crítica de Zagalo

Moreira, Paulo César e Zé Carlos não passaram na revisão médica de ontem e ficaram fora do treinamento individual, mas, dos três, apenas Moreira está exigindo maiores cuidados, com uma contusão no tornozelo.

Antes do treino, Zagalo reuniu os jogadores no meio do campo e fêz uma análise da partida com o Bonsucesso, elogiando o espírito de luta da equipe, mas criticando o modo como tentaram vencer a cerrada defesa adversária.

TÍTULO EXIGE HUMILDADE

Zagalo não quis comentar o modo de jogar do Bonsucesso, embora a maioria dos jogadores ache que o adversário de domingo pratica um futebol superado, com os jogadores fechados na defesa e a chutar bolas para todos os lados. Gérson, por exemplo, disse que contra um time que entra em campo apenas para não perder ou perder de pouco, fica difícil se jogar um bom futebol. Acredita que o Bonsucesso só fêz o gol porque deu a saída no segundo tempo e foi à frente com mais jogadores. No mais, limitou-se a ficar na defesa com quase todos os jogadores, a fazer cêra caindo tôda hora em campo, e chutando bolas em qualquer direção.

— Um time assim — disse Gérson — complica a tarefa do adversário, mas torna o jôgo sem graça. O que o Bonsucesso faz, qualquer outra equipe pode fazer contra um grande, atrapalhando o seu futebol. Mas, a meu ver, isto é futebol do passado.

Zagalo, no entanto, não quis confirmar êste ponto-de-vista, dizendo que preferia não comentar a atuação do adversário e sim de seu time. Disse aos jogadores que mesmo com todo o Bonsucesso na defesa, o Botafogo poderia ter vencido se não insistisse em cruzar bolas altas sôbre a área, o que facilitou o trabalho defensivo do adversário. Citou lances em que o ataque explorou os extremas, com Paulo César e Jairzinho criando situações de gol.

Elogiando o espírito de luta dos jogadores, Zagalo advertiu o time, no entanto, contra um excesso de confiança, afirmando que o ponto perdido domingo passado pode não ser prejudicial, desde que os jogadores se compenetrem da responsabilidade que têm em cada partida do campeonato.

— Não se pode subestimar ninguém — disse Zagalo — porque êste é um campeonato difícil, em que pelo menos três grandes equipes estão com iguais possibilidades. Um pouco de humildade, por isso, não fará mal algum ao nosso time.

Zagalo desmentiu que tenha dito que era certa a vitória contra o Bangu, pois não é de seu feitio fazer declarações desta espécie, atribuindo isso a quem tem interêsse em tumultuar o próximo jôgo do Botafogo.

Para hoje, o técnico marcou nôvo individual, ficando para amanhã o único conjunto da semana.

Dos três que ontem se apresentaram com contusões, sòmente Moreira preocupa, pois está com o tornozelo um pouco inchado e talvez não venha a treinar hoje. Paulo César e Zé Carlos têm contusões leves, fizeram tratamento de ultra-som e, hoje, estarão em condições de treinar, segundo o médico Lídio Toledo.

Casper, alérgico aos fungos, deixa torneio de gôlfe

Atlanta, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Billy Casper foi ontem obrigado a cancelar a sua inscrição no Atlanta Classic — marcado para começar amanhã — porque voltou a sentir os sintomas característicos de sua alergia aos pequenos fungos que nascem nos campos de gôlfe do Sul dos Estados Unidos.

Casper estava treinando no Atlanta Country Club, ontem à tarde, quando começou a sentir a garganta sêca e tonteiras, quase desmaiando. Seu médico particular — localizado por telefone em San Diego — recomendou-lhe que deixasse o clube imediatamente, e iniciasse um severo tratamento.

DICKINSON VENCEU

Fort Worth, Estados Unidos (UPI-JB) — O [illegible] profissional Gardner [illegible]son, de 41 anos, conquistou domingo nos *links* do Colonial Country Club, o título de campeão do Colonial National Invitation, com o escore de 278 tacadas para os 72 buracos. A vitória lhe valeu o prêmio de 25 mil dólares — cêrca de NCr$ 100 mil.

O segundo colocado — com um *stroke* de diferença — foi o sul-africano Gary Player, que recebeu ainda a quantia de US$ 14 300 — aproximadamente NCr$ .... 57 200,00 — o que lhe deu uma boa média de aproveitamento, sabendo-se que no último torneio que tomou parte (Tournament of Champions), obteve a primeira posição.

Gardner Dickinson, embora veterano, cumpriu uma atuação das mais destacadas, sendo elogiado até por seus próprios adversários. Ao final de 17 temporadas consecutivas, Dickinson soma seis vitórias e prêmios no valor de US$ .... 352 167 — cêrca de NCr$ 1 500 mil. Comentando a vitória de seu companheiro de profissão, Gary Player disse:

— Pensei que com o resultado de 279 tacadas, pudesse ganhar o torneio, inclusive porque Don January era o único que me preocupava. Acontece que me esqueci de Dickinson quando caminhei para o 16.º buraco. Êle cumpriu uma atuação excelente, pois o campo, além de difícil, estava encharcado, cheio de lama e batido pelo vento.

OS MELHORES

Os mais destacados competidores ao Colonial de gôlfe foram os seguintes, pela ordem: 1.º Gardner Dickinson (71-68-73-66), 278 tacadas; 2.º Gary Player (70-68-72-69), 279; 3.º Don January (71-70-70-69), 280; 4.º empatados, Jack Nicklaus (68-70-73-71) e Bob Charles (69-72-73-68), 282; 6.º empatados, Bruce Crampton (70-69-69-75), Dave Hill (74-69-72-68), Bob Lunn (72-71-73-67) e George Knudson (74-72-71-66), 283; 10.º Frank Beard (73-68-76-67), 284; 11.º empatados, Johnny Pott (74-71-71-69), Chuck Courtney (68-74-72-73) e Larry Mowry (71-74-71-69), 285 tacadas.

Seguem-se, pela ordem, Billy Maxwell, Bert Yancey, Charles Coody, Bruce Devlin, Tom Shaw e Dick Crawford (286); Fred Marti, Juan Rodriguez e Tommy Aaron (287); Bruce McLendon, Dave Stockton, Jack Montgomery, Jack McGowan, Miller Barber e Art Wall (288); Lee Elder, Phil Rodgers, Rod Funseth, Dale Douglas, Tommy Jacobs, Jack Cupit e Deane Beman (289); Frank Boynton, Howie Johnson, Don Bies, Larry Hinson, Tommy Bolt e Arnold Palmer (290); Bob Smith, Gay Brewer, Charlie Sifford e Earl Stewart (291); Gene Littler, Bert Greene, Grier Jones, Julius Boros, Dick Lotz e Lou Graham (292); Doug Sanders, Bob Stanton, John Lotz, Bobby Cole, Mason Rudolph, Ernie Vossler e Tony Jacklin (293); Ken Still, George Archer, Harold Henning e Dudley Wysong (294); Homero Blancas e Mike Hill (295); Tom Weiskopf, Billy Casper e R. H. Sikes (296).

Uma planta perigosa

Os fungos são pequenas plantas, às vêzes microscópicas, de estruturas diversas, sem clorofila, e cujas células são envoltas por uma membrana de celulose, quitina ou substâncias semelhantes.

Estimativas recentes calculam em 250 mil as espécies de fungos, mas um têrço delas ainda não foi classificado. Algumas espécies habitam um meio mais ou menos aquático e reproduzem-se à maneira das algas verdes. São conhecidos por várias denominações, como cogumelos, mofos e bolores.

Há muitos que são parasitários e causam danos consideráveis às plantas, animais e homens.

Okano teme ser inutilizado por contusão no ombro e diz que vai deixar o judô

UPI, especial para o JB

Tóquio — Campeão mundial, olímpico e japonês, Isao Okano, apesar dos seus 25 anos de idade e de ser considerado um dos judoístas mais técnicos dos últimos tempos, declarou que não irá ao México em outubro disputar o Campeonato do Mundo e que está sèriamente pensando em deixar para sempre as competições.

Okano, que tem apenas 1,70m, venceu o último Campeonato Japonês, mês passado, utilizando sua técnica apurada para derrotar adversários muito mais fortes e pesados, achando que depois dessa atuação nada mais pode esperar das competições de judô. Mas, há alguns dias, o lutador revelou a amigos que sua maior preocupação é uma contusão no ombro, temendo ficar inutilizado até para dar aulas.

COLABORAÇÃO VALIOSA

Apesar das suas declarações e da resolução de não disputar o Mundial do México, Okano vai participar de todo o programa de treinamento para esta competição. Juntamente com êle estarão outros trinta candidatos, dispostos a conquistar as vagas da seleção japonêsa, durante um mês de treino observado atentamente pelos técnicos encarregados de fazer a escalação da equipe.

Domingo à noite, todos estiveram reunidos na Universidade de Tenri, local dos treinos, e foi quando, para surprêsa geral, Okano anunciou a sua decisão. Foi logo cercado pelos companheiros, mas se mostrou irremovível.

— Nosso judô está bem, como sempre, e não haverá maiores dificuldades na minha substituição — disse o judoísta. Depois daquela noite memorável em que conquistei o título japonês, nada mais posso esperar.

O MAIS IMPORTANTE

Okano, no entanto, fêz questão de esclarecer que não abandonaria o judô, continuando a dar aulas e a dar sempre seu auxílio em treinamentos.

— Deixo apenas as lutas, mas não o judô, que é muito mais do que isso apenas — explicou. — É uma filosofia à qual devo muito em tôda a minha formação e que não abandonarei nunca.

Tôdas essas suas declarações foram publicadas com destaque pela imprensa japonêsa, e o lutador tem sido procurado a todo momento para entrevistas nas rádios e na televisão, sempre repetindo a mesma coisa.

Mas, pelo que revelou a alguns amigos, o problema é mais sério. Okano venceu o Campeonato Japonês de 1967, em condições muito parecidas as dessa vez. Mas às alegrias do título juntou-se a tristeza de uma contusão séria na clavícula, que, inclusive, o impediu de disputar o Mundial de 67, em Salt Lake City (EUA), e o Japonês de 68. Até hoje, êle não conseguiu se recuperar totalmente e começa a ficar com mêdo de se inutilizar.

AUSENCIA SENTIDA

Se realmente Okano abandonar os campeonatos, o judô perderá um dos seus melhores lutadores dos últimos tempos. Êle começou a ficar realmente conhecido em 1964, quando conquistou a medalha de ouro dos médios nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Contudo, a sua consagração ocorreu no Campeonato Mundial do ano seguinte, no Rio, quando ganhou o título da mesma categoria, dando uma exibição inesquecível. Sua queda principal — o seoi-nague — nunca foi tão utilizado, e o tempo para derrotar os seus adversários poucas vêzes passou de um minuto.

Em 1967, ganhou o Campeonato Japonês, deixando os observadores do judô comovidos e admirados de verem um homem de 1,70 e com pouco mais de 75 quilos derrotar oponentes que chegavam a pesar mais de 100 quilos, com altura superior a 1,80m. Em 68 a contusão o impediu de lutar, mas êste ano êle repetiu a dose, novamente com uma atuação extraordinária. Resta agora a confirmação de que judô é técnica mais do que tudo, não chegando a importar muito pêso e altura. E isso o pequeno Okano conseguiu provar melhor do que ninguém.

Gerdal Bôscoli teve suas datas mantidas e a FMB só adiará a Copa Melo Jr.

Após receber ofício da FUEG — Federação Universitária de Esportes da Guanabara — o Departamento Técnico da Federação de Basquetebol resolveu manter as datas da VI Copa Gerdal Bôscoli e concluiu que a Copa Melo Jr. é que deverá sofrer adiamento.

Em contato telefônico com a FMB, um diretor da FUEG solicitara reserva da segunda quinzena de junho para enviar seus jogadores a uma Olimpíada em Curitiba, o que forçaria o adiamento da Gerdal Bôscoli, prevista para o período de 6 de junho a 4 de julho. Mas agora, com o ofício da FUEG, ficou comprovado que a Olimpíada será de 12 a 25 de julho, obrigando a transferência da Copa Melo Jr., cujo 1.º turno se desenvolveria entre 11 de julho e 8 de agôsto.

EQUÍVOCO DESFEITO

O Sr. Alexandre de Carvalho, vice-presidente técnico da FMB, explicou que somente com a chegada do documento oficial da FUEG (ex-FAE), constatou o equívoco do dirigente desta entidade quanto às datas pretendidas, as quais não podem ser recusadas, devido a uma lei federal que dá prioridade às atividades esportivas estudantis.

Em consequência ficou esclarecido que a VI Copa Gerdal Bôscoli p[illegible] ser disputada nas d[illegible] previstas originalmente pelo calendário: dia 6 de junho (1a. rodada) — Vasco x Tijuca e Flamengo x Fluminense; dia 13 (2a.) — Botafogo x Tijuca e Vasco x Flamengo; dia 20 (3a.) — Botafogo x Fluminense e Tijuca x Flamengo; dia 27 (4a.) — Botafogo x Flamengo e Fluminense x Vasco; dia 4 de julho (5a.) — Fluminense x Tijuca e Botafogo x Vasco.

Apenas a última rodada poderá sofrer mudança de data, pela possibilidade de sua realização no ginásio do Maracanã, estando as demais programadas para o ginásio do Clube Municipal.

Para atender à FUEG, a Federação será obrigada a adiar a Copa Melo Jr., competição instituída êste ano e de grande importancia, pois os três primeiros colocados participarão do Campeonato Carioca, juntamente com os cinco primeiros da temporada de 68 — Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Tijuca. A tabela do turno da Copa Melo Jr. também já foi confeccionada pelo Departamento Técnico da FMB, com as rodadas distribuídas pelas seguintes datas, que agora serão reformuladas: 1.ª rodada (11 de julho) — Municipal x Olaria, Vila Isabel x Grajau TC e Mackenzie x Riachuelo; 2a. (18/7) — Municipal x Grajau TC, Olaria x Riachuelo e Vila Isabel x Mackenzie; 3a. (25/7) — Municipal x Riachuelo, Grajau TC x Mackenzie e Olaria x Vila Isabel; 4a. (1/8) — Municipal x Mackenzie, Riachuelo x Vila Isabel e Grajau TC x Olaria; 5.ª (8/8) — Municipal x Vila Isabel, Mackenzie x Olaria e Riachuelo x Grajau TC.

A longo prazo

Ari Vidal chama a atenção para o trabalho que vem sendo realizado, desde que assumiu a direção técnica do Tijuca, há cêrca de dois meses, esclarecendo que não trará resultados imediatos:

— Trata-se de uma preparação a longo prazo, visando ao Campeonato Carioca, em outubro. Por isso mesmo, a torcida e os nossos associados não devem esperar resultados excelentes já na "Copa Gerdal Bôscoli", pois usaremos esta competição como uma etapa a mais de preparativos. Além disso, aí, ainda não poderemos contar com Henry, Pedrinho e Roninho, nossas últimas aquisições, todos cumprindo estágio.

— Também não prometo vitórias mirabolantes nem o título de campeão carioca, para depois, pois nosso trabalho — racional, dedicado e honesto — visa principalmente fazer com que os nossos adversários passem a respeitar o Tijuca, quando enfrentá-lo.

Ari Vidal conta atualmente com 12 jogadores em treinamento intenso, às 2as., 4as. e 6as. feiras, à noite: Márvio, Sílvio, Agenor, Emanuel, Grego, Zé Luís, Tonico e Prata — que já defendiam o clube; completando-se o elenco com Henry e Roninho, vindos do Flamengo; Pedrinho, ex-defensor do Vasco; e Zélio, que pertencia ao América. O técnico mostra-se satisfeito com o material humano de que dispõe, pois oito dêstes jogadores têm mais de 1,90m e a média de idade é de 22 anos. Lastima apenas a deserção de Serginho, afastado das quadras devido ao acúmulo de atividades particulares.

Considerando os benefícios proporcionados pela Comissão Técnica em atividade e o aprimoramento que os treinos contínuos darão à equipe, o técnico espera lutar por uma das quatro vagas para a fase decisiva do Campeonato de 69. Ari Vidal é de opinião que, até o início do certame, em outubro, os jogadores estarão em perfeita forma, devendo, na época, aumentar o ritmo de treinamento, que passará a ser ministrado também aos sábados e domingos.

Jogos Universitários do Estado do Rio começarão sexta-feira em Niterói

Niterói (Sucursal) — A abertura dos Jogos Universitários do Estado do Rio foi marcada, por resolução dos seus patrocinadores, para sexta-feira, às 19h30m, no Estádio Caio Martins.

Para a abertura, foram convidados o Secretário de Educação, professor Bezerra de Meneses, e o Reitor da Universidade Federal Fluminense, Manuel Barreto Neto, e constará de desfiles das associações participantes, com suas respectivas bandeiras, e execução do Hino Nacional.

SORTEIO DA TABELA

O sorteio da tabela dos jogos será feito hoje, no Estádio Caio Martins, com a presença dos dirigentes das delegações dos municípios participantes — Valença, Barra do Piraí, Volta Redonda, Niterói e Campos, cuja participação foi confirmada ontem.

HORARIO DOS JOGOS

Com a presença de juízes da Federação Fluminense de Desportos apenas para os jogos de vôlei e futebol de salão, a FUFE — Federação Universitária Fluminnense de Esportes, e o Departamento de Educação Física do Estado do Rio, estabeleceram os seguintes horários para os jogos: dia 23, às 19h30m futebol de salão (C. Martins), às 20h, vôlei (Clube Regatas Icaraí), 21h10m futebol de salão (C. Martins), 20h, xadrez (Federação Fluminense de Xadrez). Dia 24, às 8h futebol de salão (C. Martins), 9h30m futebol de salão (C. Martins), 9h30m, judô (Grupo de Regatas Gragoatá), 11h, vôlei (C. Martins), 13h, vôlei (C. Martins), 14h, atletismo (C. Martins), 13h, tênis de mesa (C. Martins), 16h, vôlei (C. Martins), 17h30m, futebol de salão (C. Martins), 20h, futebol de salão (C. Martins), 20h, vôlei (G. R. Gragoatá), 20h, xadrez (F. F. de Xadrez) dia 25, 8h, futebol de salão (C. Martins), 9h, vôlei (C. R. Icaraí), 13h, futebol de salão (C. Martins), 14h, vôlei (C. R. Icaraí), 20h, futebol de salão e vôlei (C. Martins). O encerramento dos Jogos Universitários do Estado do Rio, está marcado para as 21h, do dia 25 no Estádio Caio Martins.

Petrossian empata com Spassky

Moscou (UPI-JB) — Terminou empatada, depois de 56 movimentos, a 14a. partida da série de 24 pelo Campeonato Mundial de Xadrez entre o detentor do título, Tigran Petrossian, e o desafiante, Boris Spassky, ambos soviéticos.

Os observadores acharam que Petrossian tinha melhor posição quando a partida foi suspensa anteontem à noite, pois possuía um cavalo bem colocado e ameaçava o desafiante com um cheque perigoso.

No desenvolvimento do jôgo, ontem, Petrossian deu o xeque, forçando Spassky a ceder peças para afastar o perigo. O campeão, porém, não conseguiu aproveitar a sua superioridade e aceitou o empate proposto pelo adversário.

Petrossian e Spassky estão agora empatados com seis pontos cada um.

Tênis tem duas finais esta noite

O Campeonato Aberto de Tênis Alvaro Osório prosseguirá, hoje à noite, nas quadras do Country Club, com mais três partidas, destacando-se as finais de duplas femininas e de simples de veteranos.

O primeiro título será disputado às 19 horas entre as duplas Andréa C. de Meneses-Inara Freitas e Vanda-Ferraz Regina Ferreira, consideradas como quatro das melhores tenistas do Rio. Logo após Plauto Facin e Hélio Soma jogarão pelo título dos veteranos. A outra partida da noite será às 21 horas, entre Joaquim Rasgado Filho e Paulo César Koeler ou Julius Haupt.

O Interclube Infanto-Juvenil também continuará hoje, sendo a seguinte a sua programação: Infantil de 13 a 15 anos: Fluminense x Leme Tênis Clube; Infantil de 12 anos: Clube Naval x Fluminense, Leme x Tijuca, Flamengo x Country e Caiçaras x Jardim Guanabara, todos os jogos com início às 20 horas e nas quadras dos clubes citados em primeiro lugar.

Johnny Famechon derrotou o britânico Jimmy Anderson lutando fora da categoria

Londres (UPI-AP-JB) — O campeão mundial dos penas, Johnny Famechon, da Austrália, derrotou o campeão britânico dos leves ligeiros, Jimmy Anderson, por pontos, numa luta de dez *rounds*, em que o título não estava em jôgo.

Em Los Angeles, Lionel Rose, campeão mundial dos galos, anunciou, através de seu empresário, que lutará no dia 10 de junho contra o filipino Ernie Cruz, mas também sem valer pelo título. O empresário assistirá à luta entre o mexicano Rubem Olivares e o japonês Takao Sakukai, pois o vencedor enfrentará Rose em agôsto.

REELEIÇÃO

Em Manilha, Justiniano Montano foi reeleito ontem como presidente do Conselho Mundial de Pugilismo, mantendo-se Ramon Velásques como vice-presidente.

O Conselho foi fundado no México em 1963 e funcionava desde o comêço com base num acôrdo. Agora, que aprovou seus estatutos e também a regulamentação, obriga cada campeão a defender o título contra o desafiante número um, depois de fazê-lo contra um dos dez primeiros da lista.

Segundo as novas regras, o campeão pode escolher para a primeira luta qualquer dos dez primeiros adversários que se apresentem. Na segunda luta, no entanto, obrigatòriamente, terá de enfrentar o número um. Caso êste não esteja disponível no momento, o adversário será designado pelo Conselho.

A medida visa a acabar com os trapaceiros que permitiam ao campeão dispensar o número um e escolher os adversários mais fracos para continuar com o título.

PRISÃO

O pugilista Frank de Paula, seu empresário Anthony Garofalo e mais dois homens foram presos ontem pela polícia federal dos EUA sob a acusação de terem roubado um carregamento de cobre no valor de oito mil dólares (cêrca de NCr$ 32 400 mil).

A luta de De Paula contra Don Fullmer na próxima segunda-feira, no Madison Square Garden, não deverá ser realizada, pois os pugilistas presos perdem a licença para praticar o esporte profissionalmente.

Santos tem Pelé novamente esta noite contra S. Paulo na melhor partida da rodada

São Paulo (Sucursal) — Pelé volta ao time do Santos e é a grande atração da partida desta noite contra o São Paulo, em Vila Belmiro, principal jôgo da rodada pelo Campeonato Paulista.

No Santos, além de Pelé, há o retôrno de Carlos Alberto e Negreiros, o primeiro suspenso e o segundo contundido. No São Paulo, Zé Roberto deverá voltar depois de afastado por contusão. Os demais jogos são: Palmeiras e Paulistas, no Parque Antártica; Corintians e XV de Novembro, no Parque São Jorge; Ferroviária e Botafogo, em Araraquara; e Guarani e Juventus, em Campinas, esta partida antecipada.

BOA PIADA

Os dirigentes do Santos até agora dão gargalhadas da proposta do Flamengo para comprar Pelé. Êles diziam ontem, que como promoção Pelé já ajudou muito o Flamengo nesses últimos dias e que se isso fôsse pago em publicidade a alguma companhia já seria o bastante para esvaziar a caixa do Flamengo, e que até há pouco tempo nem os salários dos seus jogadores eram feitos em dia. Na opinião dos dirigentes do Santos, o mais triste é jornal gastar espaço com piada e jornalista perder tempo com um assunto que não existe. Ao preço de NCr$ 2 milhões nós temos uns cinco no time para vender, mas Pelé é cotado a pêso de ouro, acrescentam os dirigentes.

O Santos pretende contratar por empréstimo o meia Zé Carlos, do Cruzeiro, para a final do Campeonato Paulista ou para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A diretoria santista entrará em contato, nas próximas horas, com a diretoria do clube mineiro para ver a possibilidade dessa aquisição provisória.

São Paulo e Santos estão formados ara o clássico de hoje à noite. Santos — Cláudio (Gilmar), Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Edu, Toninho, Pelé e Abel. São Paulo — Picasso, Cláudio, Eduardo, Dias e Édson; Nenê e Terto; Válter, Zé Roberto, Teia e Paraná.

Campeonato Mineiro pode ser definido hoje em rodada muito importante

Belo Horizonte (Sucursal) — O Campeonato Mineiro pode ser definido hoje à noite ainda na terceira rodada do returno, pois um empate ou derrota do Atlético para o Araxá, que o venceu no turno por 2 a 1, e nova vitória do Cruzeiro sôbre o Independente, colocará o tetracampeão mineiro isolado na liderança, no mínimo, com cinco pontos de vantagem sôbre o vice-líder e a um passo do penta.

Os dois jogos serão disputados no interior, com o Atlético jogando em Araxá, e o Cruzeiro em Uberaba, depois da preliminar entre Valério e Uberaba. Complementando a rodada, jogarão, na capital, América x Vila do Carmo e, no interior, Uberlândia x Usipa, Democrata de Sete Lagoas x Formiga e Tupi x Vila Nova. A partida do Democrata de Governador Valadares e Sete de Setembro foi adiada para o dia 6 de junho, porque o campo do primeiro carece de iluminação.

O DESFALQUE

Natal não se recuperou de um estiramento muscular e continua fora do time do Cruzeiro, enquanto Wilson Almeida, que estêve mal na partida contra o Democrata, e Palhinha são os jogadores cotados para substituí-lo. Nas demais posições Gérson dos Santos é um técnico tranquilo e escalou os titulares com Raul, Pedro Paulo, Mário Tito, Darci Meneses e Vanderlei; Piazza e Dirceu Lopes; Wilson Almeida (Palhinha) Tostão, Zé Carlos e Hilton Oliveira.

Os jogadores receberam instruções para fazerem uma grande exibição já que uma vitória colocará o pentacampeonato bem mais próximo. E principalmente porque, no domingo, o Cruzeiro enfrentará o América, que sempre lhe vende caro a derrota, mesmo estando mal como agora.

No Atlético, os problemas são três: Ronaldo, Vanderlei, Vander estão afastados da partida contra o Araxá, o primeiro por causa de uma inflamação na garganta, os outros contundidos seriamente. Yustrich está preocupado com a queda de produção do time e com o afastamento gradativo do título. O time vai jogar com Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Carlinhos e Amauri; Sapucaia, Dário, Vaguinho e Tião.

Estudiantes ganha taça se empatar

Buenos Aires (AP-JB) — Estudiantes de La Plata e Nacional de Montevidéu fazem hoje à noite, no estádio do primeiro, a segunda partida da série decisiva da Taça Libertadores da América, bastando aos argentinos um empate para se sagrarem campeões, enquanto os uruguaios têm de vencer para tentarem o título num terceiro jôgo, em Pôrto Alegre.

A primeira partida, em Montevidéu, foi ganha pelo Estudiantes por 1 a 0. A equipe argentina, no ano passado, não só venceu êste torneio como também conquistou o título mundial de clubes, impondo-se ao Manchester United. O campeão sul-americano dêste ano enfrentará o campeão europeu, Milan ou Ajax de Amsterdam, que jogam dia 28 em Madrid.

O JÔGO

Esta é a terceira vez que o Nacional de Montevidéu chega a uma final da Taça Libertadores da América, sendo batido nas duas anteriores, primeiro pelo Independiente e depois pelo Racing, em 1964 e 67. Novamente tendo de decidir com um clube argentino, a equipe uruguaia voltou a não ter sorte, pelo menos na primeira partida, disputada no Estádio Centenário: mesmo jogando melhor, perdeu com um gol de falta de fora da área.

Assim, para o Nacional, a Taça Libertadores da América continua sendo uma conquista difícil. Os argentinos, em seu próprio campo, jogam com a vantagem do empate e — crêem os observadores — tentarão tirar partido disso. O técnico Zezé Moreira, do Nacional, observa:

— Evidentemente é uma vantagem considerável, mas isso não significa que não tenhamos chance de chegar ao terceiro jôgo. O Nacional tanto pode jogar cautelosamente, na defesa, como transformar-se numa equipe ofensiva, quando preciso. Amanhã (hoje) teremos de nos preocupar muito mais com o ataque, pois só a vitória interessa.

NACIONAL

A delegação do Nacional chegou ontem a esta capital e está hospedada na Estância Chica, a 20 quilômetros de La Plata. Dois de seus jogadores, Silveira e Cubillas, mostram-se muito otimistas.

— Se êles nos venceram em Montevidéu, por que não poderemos vencê-los aqui? — pondera Silveira.

— Não acredito que tenhamos em La Plata o mesmo azar de Montevidéu. Afinal, é impossível perder tantos gols em dois jogos seguidos. Acho que, desta vez, venceremos — afirma Cubillas.

O Nacional jogará desfalcado do atacante brasileiro Célio — ex-Vascaíno — e entrará em campo com a seguinte equipe: Manga, Ubinas, Anchetta, Emílio Alvarez e Mujica; Prieto e Castillo; Cubillas, Garcia, Mamelli e Morales.

ESTUDIANTES

Os jogadores do Estudiantes estão concentrados no Country Club de City Bell, onde realizaram anteontem, sob a direção do preparador físico Jorge Kistenmacher, uma rigorosa sessão de ginástica. Ontem pela manhã, a equipe fêz um ligeiro treino tático, no mesmo local, já sob o comando do técnico Osvaldo Zubeldia.

A noite, os titulares deveriam vir a Buenos Aires, acompanhando a equipe que enfrentaria o Argentino Juniors. Como a partida foi adiada, em razão da chuva, voltaram todos para a concentração. A equipe provável para hoje é a seguinte: Poletti, Togneri, Aguirre Suarez, Madero e Malbernat; Billardo e Pachamé; Rudzki, Flores, Conigliaro e Veron.

Estudiantes tenta bi

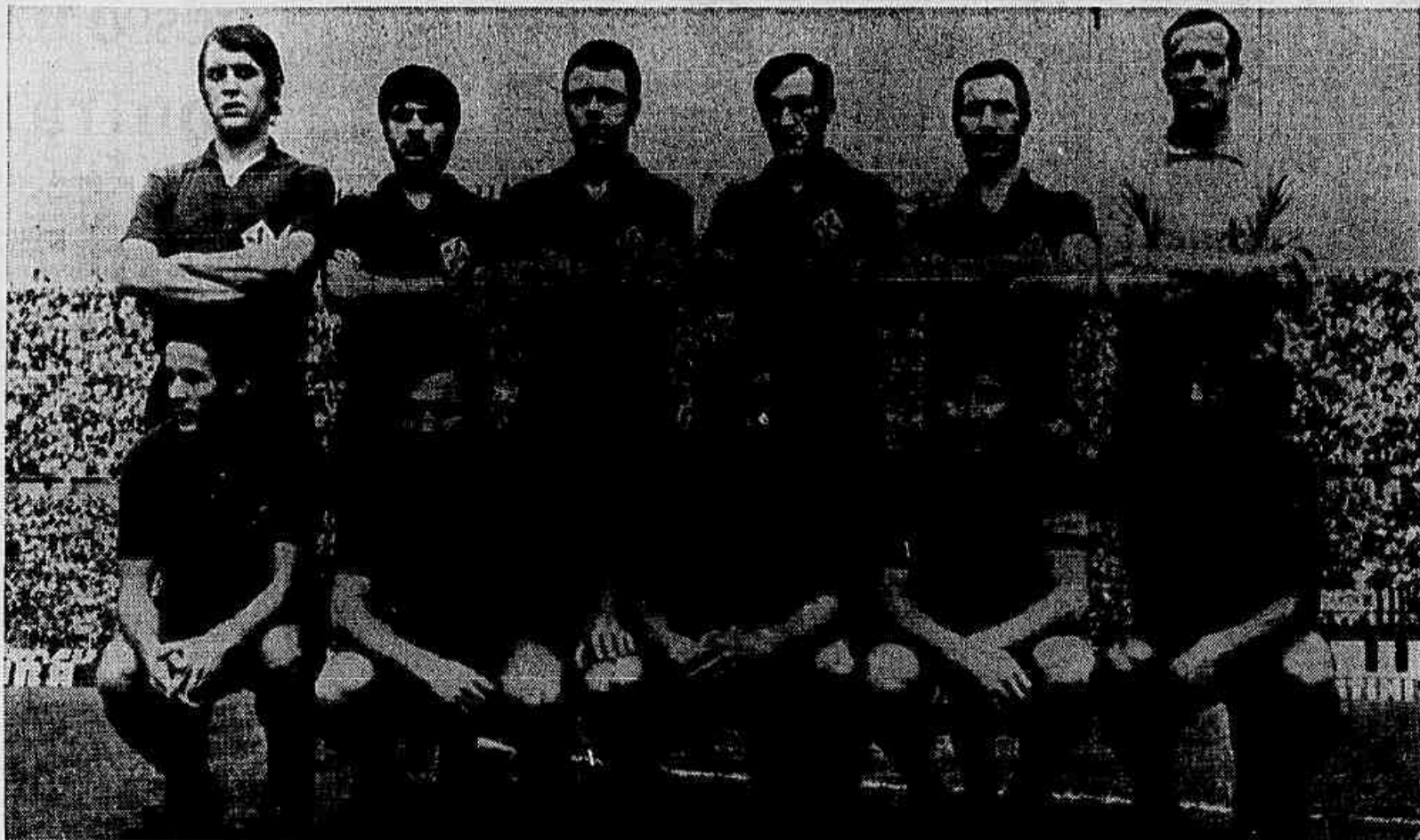
Departamento de Pesquisa

A Taça Libertadores da América nasceu do propósito dos clubes sul-americanos de destronarem o Real Madrid, apontado por seu Presidente de Honra como "soberano do futebol mundial", por haver vencido cinco vêzes consecutivas, de 1956 a 60, a Taça da Europa. O que mais irritava os sul-americanos era o fato de D. Santiago Bernabeu haver mudado em 1958, quando o Brasil conquistou a Copa do Mundo na Suécia, o título de seu clube para "soberano dos clubes campeões."

A I Taça foi disputada em 1961, vencendo-a o Peñarol, que perderia para o Real Madri na disputa do título mundial. No ano seguinte, porém, o Peñarol, novamente campeão da Taça, superaria o Benfica na final mundial de clubes.

Derrotando em 1963 o Peñarol e no ano seguinte o Boca Juniors, o Santos tornou-se bicampeão sul-americano e, simultâneamente, mundial, ao vencer o Benfica e o Milan. Na V Taça, o Santos perdeu para o Independiente e na VI para o Peñarol, que seria derrotado pelo Independiente na final continental. A VII Taça, em que o Brasil foi representado pelo Cruzeiro, ficou com o Racing, da Argentina.

No ano passado, o Estudiantes de La Plata, da Argentina, conquistou a Taça ao vencer o Palmeiras.

A NOVA FÔRÇA

Amarildo foi êste ano um jogador frio que armou a Fiorentina e orientou-a com a sua experiência e tornou-se peça importante

Itália viu em 69 seu campeonato com menos gols

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — *Terminou o campeonato mais escasso de gols que a Itália já viu. Campeã, cheia de méritos, a Fiorentina, com 45 pontos ganhos. Dois vices: o Cagliari, uma espécie de Bonsucesso local, e o Milan, campeão da temporada 67/68, ambos com 41 pontos ganhos.*

Em terceiro, o Internazionale, com 36, em quarto, o Juventus, com 35, em quinto, o Torino, com 33, em sexto, o Nápoli, com 32, em sétimo, o Roma, com 30, em oitavo, o Bolonha, com 29, em nono, o Verona, com 26, em décimo, o Palermo, com 25, em décimo primeiro, Sampdoria e Lanerossi, com 23.

Varese, Pisa e Atalanta, os três lanternas, foram rebaixados para as séries B, cujo campeonato de acesso (ainda não concluído) tem como primeiros classificados e mais sérios candidatos à promoção à série A o Lazio, o Brescia, o Reggiani e o Bari.

Em 240 jogos disputados pelo campeonato italiano de 68/69 foram assinalados 497 gols: menos sete do que no campeonato passado e menos 245 do que o de 1943/44 recordista de gols, com 742 marcados.

Outro recorde assinalado por êste campeonato italiano de futebol que acabou domingo foi o de empates: 85 ao todo. Antes dêste foi o de 1936/37 que apresentou o maior número de jogos empatados: 76.

Êstes dois recordes informam melhor do que tôdas as palavras da preocupação, do sistema, do estilo, da estratégia predominantes atualmente no futebol italiano: um futebol jogado com as maiores prudências, com defesas quase inexpugnáveis. Um campeonato que teve como grande artilheiro Gigi Riva, do Cagliari — com 20 gols.

Êstes números, entretanto, não podem condenar a boa qualidade do futebol apresentado pela maioria dos seus 16 participantes. Não reduziu também o grande interêsse do público. Ao contrário: o borderau da Liga Italiana revela que mais de 200 mil pessoas do que no ano passado entraram, pagando ingressos, nos 16 estádios onde se realizaram os jogos oficiais. Como o público, as arrecadações continuaram em ascensão: as rendas deram aos clubes mais de um bilhão de liras na ultima temporada.

O ataque do campeão — a Fiorentina — foi o quarto mais eficiente, marcando 38 gols. O primeiro foi o do Internazionale, terceiro colocado, com 55 gols, o Cagliari foi o segundo, com 41, e o do Verona, nono colocado, o terceiro mais positivo, com 40 "rêdes."

Amarildo, êste ano mais organizador do que artilheiro, marcou seis gols (número igual ao de Julinho em 55-56). Um acaso porém premia a utilidade do jôgo simples, anônimo e inteligente realizado por Amarildo para a sua equipe: foi dêle o primeiro gol da Fiorentina como foi dêle o último assinalado, domingo, na cobrança de um pênalti.

Afora a exibição de futebol moderno, jogado de pé em pé, com bola rasteira e sempre em ritmo de alta velocidade, oferecido pela Fiorentina (vencedora do Varese por 3 a 1), a última rodada do campeonato italiano ofereceu ainda uma notícia espetacular. Pelo empate com o Juventus que o salvou de um rebaixamento, o Sampdoria premiou cada um dos seus jogadores com sete milhões de liras — cêrca de NCr$ 46 mil — quase tanto quanto a Fiorentina deve pagar aos seus 18 campeões.

O NÔVO ÍDOLO

Ao fazer o último gol de seu time, Amarildo é abraçado por Chiarugi

Alemães querem marcar muitos gols em Chipre

Essen, Alemanha Ocidental — (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A seleção alemã de futebol tenta hoje à noite, diante da fraca equipe de Chipre, mais uma vitória pelo grupo sete das eliminatórias da Copa do Mundo, tentando ainda marcar o maior número possível de gols para melhorar o seu gol *average* — atualmente bem inferior ao obtido pela Escócia.

O técnico Helmut Schoen está tranqüilo em relação à sua seleção, porque, além de escalar Beckenbauer no meio campo — e não de *líbero* — deixou de chamar Haller e Schnnelinger, que atuam na Itália. Os cipriotas, por outro lado, estão apenas preocupados em não sofrerem uma goleada tão acachapante (8 a 0) como a que lhes aplicaram os escoceses sábado passado.

PARA INCENTIVAR

As equipes para a partida desta noite estão assim escaladas: Alemanha Ocidental — Maier (Volter); Patzke, Hoettges, Schulz e Vogts; Backenbauer e Hoverath; Doerfel, Muller, Held e Brenninger. Chipre — Alciviadis; Christos, Kavazis, Koisceas e Panayictou; Milail e Kantzilleris; Krystallis, Efthymiades, Pakos e Stylianou.

A Federação Alemã de Futebol escolheu o pequeno estádio de Essen para o quinto compromisso nas eliminatórias da seleção nacional, a fim de incentivar a torcida de cada região do país. Em oportunidades anteriores, os alemães haviam jogado em Hamburgo e Nuremberque, onde os estádios são maiores, comparados com o de Essen — de apenas 38 mil lugares.

O ataque alemão, que só marcou cinco gols em quatro partidas, terá hoje a possibilidade de aumentar bastante o seu gol *average*. O ponta-de-lança Gerd Muller foi o autor de quatro dêsses cinco gols e vai, aos poucos, ocupando o lugar do velho ídolo Uwe Seeler, do Hamburgo, no coração da torcida. Na verdadeira guerra que é a Copa do Mundo — mesmo em sua fase eliminatória — os jornalistas europeus acham que Muller é o "nôvo tanque alemão." Vencendo, os alemães voltarão a liderar isolados o grupo sete, com nove pontos ganhos, seguidos pela Escócia, com sete. O jôgo Alemanha x Escócia está marcado para o dia 22 de outubro, numa das cidades alemães escolhidos pela Federação.

Na grande área

Armando Nogueira

Lógica e sensatez é o que não falta aos *cartolas* do nosso futebol. Querem um exemplo?: O Flamengo, que é o clube que mais dinheiro pode produzir nos guichês do Maracanã, vence um jôgo de gala, tomando o lugar do América na reta do título e paga 500 mil cruzeiros de prêmio. No mesmo dia, o Bonsucesso, que não chega a arrecadar tanto quanto o Flamengo, promete a seu time, no caso de vitória contra o Botafogo, um milhão de cruzeiros.

E' por essas e outras que o profissionalismo brasileiro jamais conseguirá sair do beco para ver a linha do horizonte.

* * *

E o mais saboroso da conversa é que não pode haver arrogância maior que a dos pequenos clubes, pensionistas dos grandes. Contaram-me testemunhas que, na última reunião destinada a fixar o critério de rendas do returno, a voz mais enérgica era a do presidente do São Cristóvão, por sinal, um homem amável e inteligente. Mas, convenhamos: é de rir que o São Cristóvão compareça a uma assembléia para reclamar, quando a estrutura do profissionalismo carioca só lhe dá direito de postular — e olhe lá.

E' igualmente de rir a bronca *do Bonsucesso, repelindo crítica que fiz ao comportamento de seu time no jôgo com o Botafogo. No segundo tempo da partida, o time do Bonsucesso furtou de oito a dez minutos no tempo fazendo cêra em tudo e por tudo. Critiquei a atitude dos jogadores e meu único êrro terá sido fixar nos profissionais uma culpa que é mais do árbitro, a quem a regra incumbe a preservação do espírito do jôgo.*

Muito suspeita no episódio é a reação do treinador Duque, negando que seu time tenha feito domingo o autêntico antijôgo. Não creio que o treinador Duque tenha apreendido como legítimo, na Escola de Educação Física, o comportamento de seu time, renunciando, primeiro, a qualquer risco e, segundo, abusando da cêra para defender um placar em branco.

Se o Bonsucesso teme que minha crítica desperte os árbitros para os próximos jogos do Bonsucesso, melhor para o futebol e para o campeonato: ou o time do Bonsucesso conta até dez e entra em campo, sábado que vem, fiel à sua retranca mas fiel também ao espírito do jôgo, ou então já fica sabendo que nenhum árbitro mais ousará omitir-se como omitiu-se sábado o Sr. Amílcar Ferreira.

* * *

Não tome o Bonsucesso minhas críticas como coação aos árbitros que não é do meu feitio praticar tais recursos. Tome como advertência, isso sim. E tenho certeza de que o Departamento de Árbitros levará em conta o assunto aqui levantado. Não é possível tolerar de um time o sistemático desrespeito ao espírito do jôgo como tolerou domingo o juiz Amílcar Ferreira, apitando Botafogo, 1 x Bonsucesso, 1.

* * *

Bolas de primeira

O treinador Tim prediz uma final de campeonato entre a dupla Fla-Flu. Está fora da realidade? A essa altura, de maneira alguma. O outro candidato, que é o Botafogo, embora muito bem colocado, parece-me carregar um grande problema: o rendimento de seu mais importante jogador, Gérson. Gérson tem jogado, técnica e psicologicamente, abaixo de seu melhor nível. ● Do argentino Doval, falando da seleção de seu país: "Continuamos com o defeito de entrar em campo para defender o empate. Temos excelente defesa, mas os atacantes não pensam seriamente em ganhar o jôgo. A não ser Fisher, os outros atacantes são de pouco agredir." ● Os mineiros me escrevem entusiasmados com a forma do goleiro Raul, do Cruzeiro; escrevem e pedem, por meu intermédio, que o selecionador João Saldanha procure observar a recuperação de Raul e a seriedade com que vem êle treinando, duas vêzes por dia. ● Do leitor José Gonçalves, empolgado com a idéia de João Saldanha sôbre o campeonato brasileiro de clubes: "Já imaginou um campeonato com seis do Rio, seis de São Paulo, três de Minas, três do Rio Grande do Sul, três do Paraná, dois de Santa Catarina, três da Bahia e três de Pernambuco?" ● E' espantoso que um time como o América tenha que levar seus jogadores ao dentista para extrair focos dentários em pleno campeonato. O público há de imaginar como isso depõe contra o departamento médico de um clube. E' de estarrecer que Mareco e Jeremias, duas vedetes da equipe, tenham estado até ontem com focos dentários. Onde está o médico do América?

Bonetti faz nôvo desmentido

O Assessor José Bonetti, da Comissão Técnica da CBD, enviou uma carta à Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara — ACEG — desmentindo a entrevista publicada no jornal português O Século, na qual a imprensa brasileira era severamente criticada.

E' o seguinte o texto: "E' meu desejo apresentar a V. S. o mais veemente desmentido, a conceitos a mim atribuídos, quando de uma entrevista concedida ao jornal O Século. Não os considero todos verdadeiros e nem os assinei ou mesmo os endosso. Reitero, no momento, o mais profundo respeito pela classe jornalista, a qual sempre tratei com consideração."

PUC ouve palestra de futebol

Dentro do ciclo de palestras sôbre esporte programadas pela Pontifícia Universidade Católica, será focalizado amanhã o tema *Futebol Internacional Moderno*, pelo colunista Armando Nogueira, do JORNAL DO BRASIL, e o professor Ernesto Santos, catedrático da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. A palestra terá início às 11 horas, no auditório B-2 da PUC.

L. Cláudio saiu do treino prêso por desacato à polícia

Os jogadores do Flamengo interromperam o individual de ontem de manhã, na Gávea, para receber Luís Cláudio com vaias e piadas, pois êle havia sido prêso durante o treino, por ter desacatado um policial momentos antes, quando estacionava o seu carro na porta do clube.

O jogador desentendeu-se com o policial na porta do clube, porque êle o criticou por estar dirigindo em alta velocidade. O jogador desrespeitou a voz de prisão e foi para o campo treinar. Quando já estava de roupa mudada, entretanto, chegaram três patrulheiros e o levaram para a 14.ª Delegacia Distrital.

DESACATO

Luís Cláudio foi repreendido severamente por um senhor à paisana, que se identificou como sendo do gabinete do Secretário de Segurança, por ter chegado à Gávea dirigindo em alta velocidade o seu Karmann-Ghia. O jogador, porém, não gostou das críticas e desacatou-o. Durante alguns minutos, na porta do clube, houve uma discussão violenta, que só terminou quando o policial — de nome Vasconcelos — deu voz de prisão a Luís Cláudio, dizendo ainda que iria mandar rebocar o seu carro.

O jogador não deu satisfações e foi para o campo treinar como se nada houvesse acontecido. Mudou de roupa e começou a bater bola. O policial, então, telefonou para a 14.ª Delegacia Distrital, sediada no Leblon, e poucos minutos depois chegava à Gávea uma viatura da radiopatrulha.

CASO ENCERRADO

O Sr. Vasconcelos, em companhia de três patrulheiros, pediu para falar com o diretor de dia. Depois de explicado o caso, o diretor foi até o campo e comunicou o fato ao técnico. Tim mandou que Luís Cláudio mudasse de roupa novamente para tratar do assunto.

Na viatura policial, Luís Cláudio foi para a delegacia, enquanto o dirigente Júlio Bergalo, que é advogado, seguia junto com o Sr. Vasconcelos. Durante o trajeto, o Sr. Júlio Bergalo e o Sr. Vasconcelos conversaram muito e acabaram descobrindo que são primos em segundo grau e que o policial é também conselheiro do Flamengo há quase 20 anos.

Na delegacia, o comissário Rachid foi logo perguntando a Luís Cláudio se êle havia jogado contra o América.

— Joguei, sim — disse.

— Mas não fêz gol, fêz?

— Não, senhor.

Então, o comissário abriu um riso e disse que se êle tivesse feito o gol ficaria prêso, "pois sou América desde que nasci e não admito que ninguém faça gol em meu clube."

O jogador retratou-se com o Sr. Vasconcelos e o caso foi dado como encerrado, depois de quase uma hora de conversas entre os policiais e Luís Cláudio.

RECEPÇÃO COM VAIA

Quando voltou à Gávea, Luís Cláudio mudou de roupa ràpidamente e foi para o campo, onde seus companheiros treinavam há quase uma hora. Todos o receberam com vaias e com gritos de **pega ladrão, pega ladrão.** Onça abraçou Luís Cláudio com entusiasmo, dizendo:

— Não pense que o estou abraçando porque você foi sôlto. Estou alegre, pois, como tudo foi resolvido satisfatòriamente, o seu carro não será mais rebocado e o meu, que estava ao lado do seu, também não.

Fio participou do individual, não sentiu a coxa esquerda, mas no Departamento Médico fêz hidromassagem. O atacante poderá treinar normalmente esta semana, o mesmo acontecendo com o goleiro Dominguéz, que vem se recuperando de uma contusão no tendão de Aquiles do pé direito.

O zagueiro Tinho foi o único ausente do individual, pois sòmente esta manhã regressará da Bahia, aonde foi tratar de assuntos particulares. Tim marcou para hoje à tarde um nôvo individual, seguindo-se logo depois a concentração no casarão do clube, em São Conrado.

O técnico decidiu só realizar um coletivo esta semana, amanhã à tarde. Seguirão para a concentração os jogadores Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Liminha, Doval, Fio, Dionísio, Arílson, Sidnei, Tinteiro, Jaime, Luís Cláudio e Tinho.

DESPREOCUPADO

Mesmo na hora de ser conduzido na radiopatrulha, Luís Cláudio conservou o sorriso e o bom humor

APREENSIVO

O jogador só mostrou alguma preocupação quando esperava a solução do seu caso na 14.ª Delegacia

ALEGRE RETÔRNO

Já de volta ao treino, na Gávea, mais tarde, Luís Cláudio teve de aturar as brincadeiras dos companheiros

Mareco está em tratamento mas sua presença é difícil no jôgo contra Portuguêsa

Mareco sofreu uma distensão no músculo da coxa direita durante a partida contra o Flamengo e dificilmente poderá enfrentar a Portuguêsa, domingo, embora o médico do América, José Fernandes, esteja submetendo o jogador a um tratamento intensivo, inclusive com a eliminação de vários focos dentários.

Citando o exemplo de Gérson — que não se importa em dar um chutão para a frente, quando a bola está na área do Botafogo — o técnico Flávio Costa chamou a atenção dos zagueiros, durante a preleção de ontem, pelo abuso de dribles e preciosismos, fato que, segundo êle, facilitou a vitória do Flamengo, na partida de domingo.

SEM ENFEITAR

— Vocês precisam saber — disse Flávio aos jogadores — que a função principal de um zagueiro é botar a bola para fora de sua área, não importando que isso implique numa jogada feia que desagrade a torcida.

Ainda assim, o técnico procurou confortar os jogadores pela derrota, explicando que o América ainda é candidato ao título e que êsses defeitos são normais, tratando-se de uma equipe jovem.

Ao contrário do que vinha fazendo, Flávio Costa aumentou para dois os coletivos desta semana — hoje e sexta-feira.

— Ainda não encontrei tempo para observar os gaúchos Bebeto e João Alberto — explicou. Acho que está na hora porque êles poderão ser úteis neste final de campeonato.

DEFESA DE MARECO

Sòmente ontem, depois da revisão médica, o Dr. José Fernandes constatou a gravidade da contusão de Mareco, iniciando imediatamente um tratamento intensivo.

— Há algum tempo, Mareco sentia o músculo da coxa — disse o médico — mas não era grave e êle podia jogar. Infelizmente, êle não resistiu ao esfôrço contra o Flamengo. Aproveitarei essa semana para acabar com o foco dentário que prejudicava a sua recuperação total.

O zagueiro lamentava o azar, "justamente agora em que eu mais me empenhava para manter a forma física." Mareco estava muito triste por considerar-se também o maior culpado pela derrota contra o Flamengo.

— Tentei driblar e acabei perdendo a bola para Doval que fêz o gol. Assim já é muita falta de sorte.

Zé Carlos, entretanto, não se canssava em defender Mareco.

— Isso é coisa que acontece a qualquer um e ninguém pode responsabilizar você pela derrota. Ainda mais porque você é bom de bola mesmo e vinha sendo um dos melhores do time.

PROBLEMA DE JEREMIAS

Além de Mareco, Jeremias apresenta um foco, que dificulta a recuperação do joelho direito e já extraiu um dente ontem. O Dr. José Fernandes explicou que o atacante também precisa tirar as amígdalas e deverá operá-lo assim que terminar o campeonato.

O preparador físico Melquisedec Santos dirigiu um individual de 30 minutos e, além de Mareco e Jeremias, foram poupados Rosã, Paulo César, Zé Carlos, Badeco e Tadeu, que sentiram o esfôrço no jôgo de domingo. À exceção de Mareco, que será substituído por Aldeci, todos devem participar do coletivo desta tarde, inclusive Bebeto, que melhorou da torção no tornozelo direito. O atacante participou normalmente do individual e, depois, durante o bate-bola, chutou com o pé direito, sem sentir dor.

Evaristo muda tudo no Vasco que agora treinará à tarde

O técnico Evaristo declarou ontem que só agora poderá usar seus métodos de trabalho no Vasco, pois não podia mudar o ritmo do time no meio do campeonato, e já a partir de hoje começará a dirigir os treinos na parte da tarde.

— Vou começar tudo de nôvo no Vasco, já que não adianta insistir mais no sistema atual de trabalho, porque não está dando certo. Assim, passarei a adotar de agora em diante meus próprios métodos e acho que terei êxito, pois a equipe, fora do campeonato, terá mais tranqüilidade — afirmou o treinador.

RENDIMENTO MAIOR

Ontem mesmo, pela manhã, Evaristo explicou isso aos jogadores e comunicou que os treinos passarão para a parte da tarde.

— Muitas vêzes vocês iam dormir tarde e chegavam aqui na manhã do dia seguinte inteiramente sem condições para treinar. Isto não acontecerá com os treinos da tarde, pois todos chegarão em São Januário bem dispostos e bem alimentados.

Evaristo disse que teve essa experiência quando jogador e observou que o rendimento é muito maior quando se treina à tarde, argumentando também que isso os acostumarão mais a viver no clube.

— Geralmente, depois dos treinos de manhã, os jogadores logo querem ir embora porque têm o resto do dia livre para passeios ou outros programas. Mas com os treinos terminando no início da noite, êles terão mesmo que ir para suas casas — disse.

Apenas os treinos de têrça-feira e de sábado — dias da apresentação e véspera do jôgo — serão realizados pela manhã.

NOVAS MUDANÇAS

Com respeito ao modo de jogar do time e a escalação, Evaristo também fará modificações, mas não quis revelá-las "porque agora terei tempo suficiente para fazer detalhadas observações e não quero me apressar em resolver êstes problemas."

A concentração também mudou. As dependências de São Januário estão sendo alteradas para receber os jogadores. Evaristo esclareceu que o clube gastava cêrca de NCr$ 3 mil semanais com o hotel das Paineiras e com essa mesma quantia está sendo reformada a concentração de São Januário. Ela está sendo dividida em cinco enormes quartos, todos com móveis e colchões novos e aparelhos de ar refrigerado, além de um grande salão com mesas de sinuca, pingue-pongue e pequenos jogos — damas, botões, cartas e outros. Isto tudo ficará pronto até o final da semana.

— Nas Paineiras o ambiente era bom — argumentou o técnico — mas um pouco monótono, pois tudo era longe. Além disso, está fazendo muito frio lá durante as noites.

QUATRO DE FORA

O Vasco realizou ontem um treino individual. Andrada, que foi a Buenos Aires tratar de sua mudança em definitivo para o Rio, e Raimundinho, dispensado para resolver problemas particulares em Belo Horizonte, foram os ausentes. Mas Bougleux, com quatro quilos a menos do pêso normal, e Alcir, com dores na parte posterior da perna direita, também não treinaram.

O preparador Célio de Barros dirigiu um individual leve para os reservas e titulares e oito dêsses realizaram o teste de avaliação da capacidade física com o professor Carlos Alberto.

No final do treino, gentilmente convidado pelo Sr. Abílio Moura, líder da torcida dissidente do Vasco, o técnico Evaristo conversou com vários torcedores a respeito dos seus planos. O Sr. Abílio Moura explicou ao técnico que a sua torcida está disposta a apoiar qualquer iniciativa dêle e do clube. E concluiu:

— Nós somos radicalmente contra os torcedores que desejam influir administrativamente nos problemas do time ou do clube. Achamos que o papel da torcida é prestigiar e incentivar a diretoria e o trabalho do Departamento de Futebol. Por isso é que criamos nosso grupo.

De tarde, no escritório do Sr. Reinaldo Reis, o Departamento de Futebol se reuniu com o presidente do clube durante mais de três horas. Compareceram, o diretor de futebol Adriano Lamosa, o técnico Evaristo, o médico Arnaldo Santiago e os preparadores Célio de Barros e Carlos Alberto Parreiras.

O presidente Reinaldo Reis contou que todos se queixaram da falta de sorte do time nas últimas partidas.

— E eu estou muito preocupado com isso — disse — porque não quero que haja a fixação do azar entre os jogadores, pois aí, a influência psicológica será mais negativa ainda.

O Sr. Reinaldo Reis ouviu atentamente os planos futuros de Evaristo e explicou, depois, que acha o técnico suficientemente integrado com os problemas da equipe, acreditando que êle os solucionará.

Também o Sr. Abílio Valente conversou ontem na sede do Cineac com o presidente do clube. O torcedor esclareceu os propósitos da torcida dissidente, "que não quer se meter na política e na administração e nem precisa dos recursos financeiros do cube." O Sr. Reinaldo Reis achou válidas as idéias da nova torcida e argumentou:

— Afinal, o Vasco é tão grande que comporta perfeitamente ter duas torcidas organizadas. Só espero, entretanto, que uma não vá brigar com a outra.

Samarone tira gêsso mas só volta contra o Bangu

Samarone só deverá voltar ao time do Fluminense na quarta rodada do returno, no jôgo contra o Bangu, estando assim definitivamente afastado não só da partida contra o Vasco, mas também contra o América, pois ontem, ao retirar o aparelho de gêsso da perna direita, sentiu dores no joelho, estando ainda com a musculatura no local atrofiada.

A equipe fará esta tarde o primeiro treino de conjunto da semana, quando Cafuringa deverá confirmar sua escalação na extrema direita, em lugar de Wilton. Galhardo e Cláudio talvez sejam poupados, mas é certa a presença de ambos domingo contra o Vasco.

TRISTEZA

Samarone mostrou-se muito aborrecido ontem porque sua vontade era voltar ao time já no jôgo contra o Vasco. Êle ficou ainda mais triste ao ler a carta que uma torcedora lhe mandou de Manaus, pedindo-lhe para voltar à equipe na partida contra o América para vingar a única derrota que o Fluminense sofreu neste campeonato.

O atacante chegou ao clube quando terminava o individual e foi logo cercado pelos companheiros e torcedores, que desejavam saber como êle se encontrava. Até aí o atacante continuava otimista, pois o aparelho de gêsso que imobilizava sua perna não deixava que êle sentisse qualquer dor. Pensava mesmo, conforme confessou depois, que poderia jogar domingo contra o Vasco.

Mais tarde, já com a perna livre do gêsso, Samarone estava triste. A atrofia na perna o deprimiu bastante e seu próprio caminhar era feito com dificuldade, devido a dores que sentia no joelho.

— Acho que estou ficando velho, pois há pouco tempo atrás me recuperava com muito mais facilidade — comentou o jogador. Sinto mesmo que estou perdendo o vigor que tinha antes.

Muitos no clube, entretanto, têm opinião totalmente contrária, achando que Samarone, agora com seus 23 anos e ciente da responsabilidade profissional, irá produzir mais para a equipe do que antes.

O GOSTO DE TORCER

Samarone tem acompanhado nos estádios os jogos do Fluminense, mesmo quando está machucado. No último sábado, após tentar se esconder nas arquibancadas, êle não resistiu e acabou assistido ao jôgo contra a Portuguêsa em meio a torcida organizada, nas arquibancadas do Maracanã.

— Acho que o time está bem e estou tão empolgado que não consigo ficar em casa nos dias dos jogos. Isso é que me desespera. Vejo o time lutando em campo e eu lá, estático, sem poder contribuir de algum modo.

Samarone ontem encontrou-se com Cláudio, seu substituto, numa das saletas de tratamento do Fluminense. Cláudio saía e êle entrava. Samarone aproveitou para saber como estava o companheiro e o incentivou para o jôgo de domingo contra o Vasco.

— Cláudio, faça tudo em campo, vire o campo de cabeça para baixo, se preciso fôr — disse êle ao companheiro.

LUTA PELA RECUPERAÇÃO

O médico José Rizzo procurou diminuir o pessimismo que Samarone demonstrava quanto à sua recuperação. Ao sentir dores após a retirada do gêsso, êle achava que só voltaria contra o Flamengo, na penúltima rodada, mas o médico tratou logo de enviá-lo para as salas de tratamento iniciando a luta pela recuperação.

Logo de início Samarone ficou meia-hora fazendo tratamento de calor, para em seguida ficar um igual período tratando-se com ultra-som.

O atacante repetirá diàriamente êsse tratamento, mas o médico não tem ainda uma idéia precisa de quando irá liberá-lo para os treinamentos, o que deverá ocorrer sòmente no início da próxima semana.

DOIS POUPADOS

Galhardo e Cláudio foram poupados do treinamento ontem, mas o médico José Rizzo já garantiu que os dois não chegam a ser problema para a partida de domingo.

Galhardo continuou sentindo dores na coxa direita e pediu que fôsse poupado do individual. Êle, entretanto, por conta própria fêz 15 minutos de ginástica parada, para não perder a forma, e sua presença no treino de conjunto de hoje à tarde depende de como êle se apresentar na revisão médica. O zagueiro irá pela manhã ao clube fazer tratamento, já que à tarde o movimento é muito grande no Departamento Médico, pois diversos companheiros também estão se recuperando de contusões leves.

MANTENDO A FORMA

Cláudio fêz 15 minutos de ginástica, sòzinho, numa das laterais do campo, e depois ainda bateu bola com Oliveira e Marco Antônio. Êle já quase não sente nada no tornozelo esquerdo, que torceu levemente no treino de anteontem, mas assim mesmo procurou se poupar e fêz tratamento de ultra-som. Sua forma física é boa e é pràticamente certa sua presença no coletivo de logo mais.

Lulinha reclamava de dores na virilha esquerda, mas não chegou a preocupar Telê, que deu permissão para êle fazer meia hora de individual. Assis sentiu uma contusão no tornozelo esquerdo, mas teve condições de participar do treino com o preparador físico Antônio Clemente, que exigiu bastante no individual. O treino chegou ao final em meio às gargalhadas dos próprios jogadores, no momento em que Oliveira, pequeno e magro, teve que carregar nas costas por duas vêzes o preparador físico Antônio Clemente, alto e forte. O lateral foi até recebido com uma salva de palmas, por ter conseguido levar sua carga até o final.

Marcos e Juarez estão em boa forma e González ainda não sabe quem vai escalar

Marcos ou Juarez, no meio de campo, é a única dúvida de González para escalar o time do Bangu que enfrentará o Botafogo, no próximo sábado, pois os dois jogadores estão em boa forma técnica e física.

Em princípio, o treinador pretende manter Marcos na equipe, porque considerou sua atuação mais perfeita dentro do esquema que armou no jôgo contra o Vasco, quando venceu de 2 a 1. China continuará como titular, porque, apesar de ter mostrado que não está bem fisicamente, fêz boas jogadas com Mário e Dé e deu maior agressividade ao ataque.

SISTEMA CERTO

Desde que González assumiu como técnico, o Bangu, que vinha realizando uma péssima campanha, reabilitou-se nos oito últimos jogos, vencendo seis, empatando um e perdendo outro.

— Não existe mistério nenhum — disse González — pois os jogadores que encontrei no Bangu são bons e do mesmo nível técnico que os de outras equipes. Bastou apenas arrumar um pouco a casa, dando ordem a tudo, para que o time sofresse esta transformação.

Para muitos, a vitória do Bangu, sábado último, contra o Vasco, foi injusta porque seu adversário teria dominado a partida e sofrido dois gols em contra-ataques. Mas González não concorda.

— O domínio do Vasco foi aparente, pois instruí meus jogadores para que trouxessem o adversário até nosso campo. É mais fácil marcar sete ou oito homens num espaço bem menor, do que no campo inteiro. Aproveitando a velocidade de Mário e Dé, além de Tonho, que entrou mais tarde, conseguimos surpreender a defesa dêles.

Recordou o treinador que o domínio do Vasco foi tão aparente que o gol sofrido pelo Bangu foi produto de uma penalidade, marcado com muito rigor.

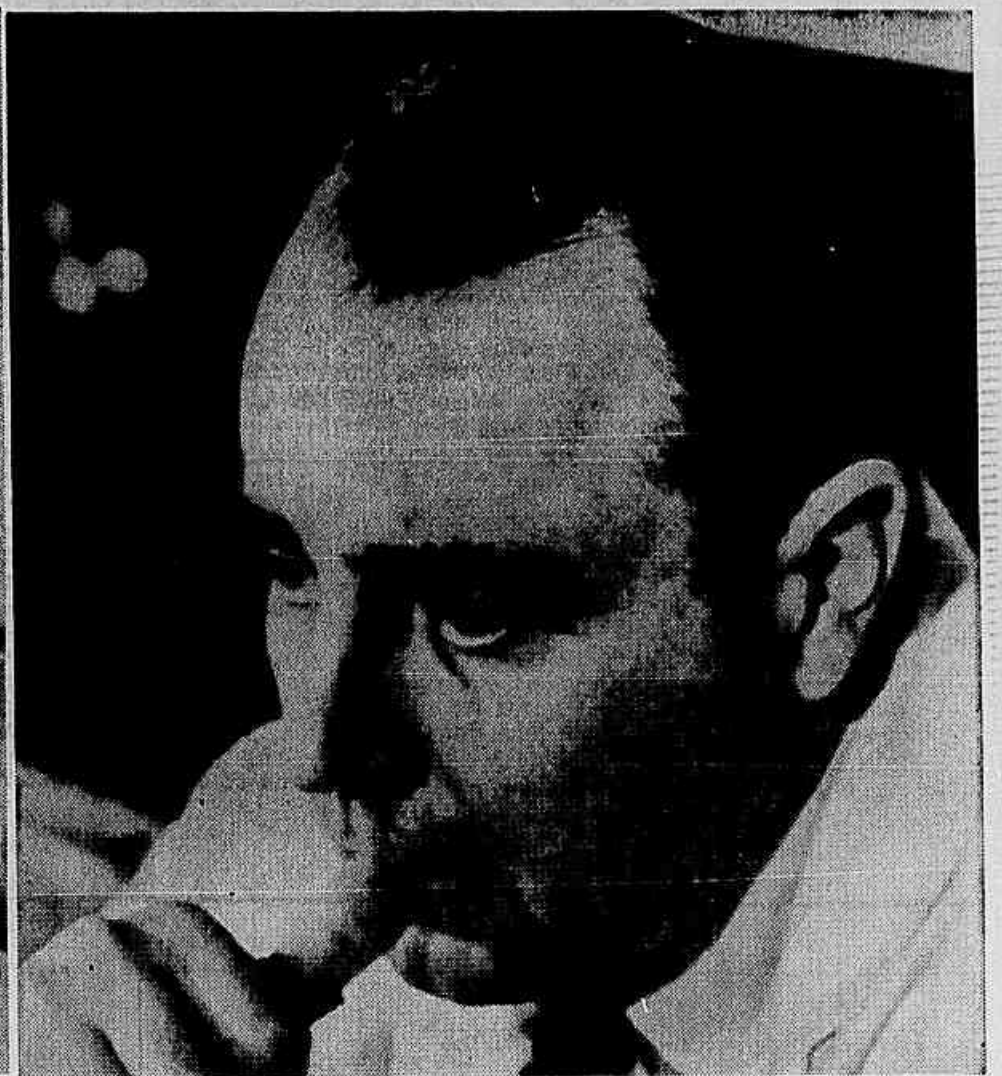
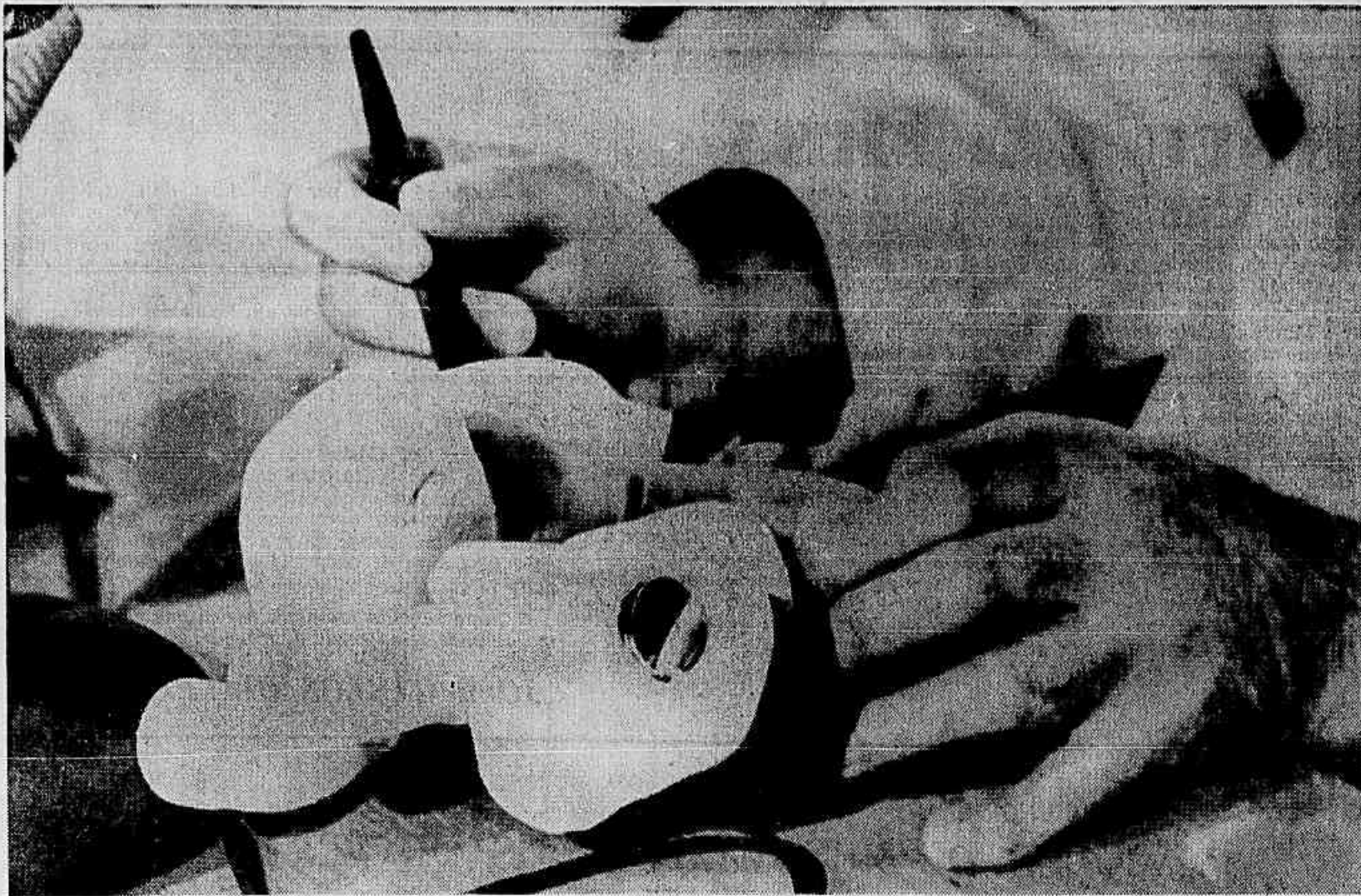
— O nosso goleiro só fêz defesas de chutes de longa distância e em poucas oportunidades se viu obrigado a intervir em jogadas realizadas dentro da área.

Mas para que Devito não tivesse de fazer defesas dentro de sua área, o técnico cita como responsáveis os quatro zagueiros e Fernando, que, como *líbero*, vem se destacando de jôgo para jôgo.

— Com a defesa que tenho — Cabrita, Pedrinho, Luís Alberto e Ari Clemente — e um senhor jogador na frente dos zagueiros, como é Fernando, não existe muito problema para o goleiro. Fernando é um dos jogadores mais disciplinados tàticamente, no atual futebol carioca. Se é escalado como ponta, faz o trabalho com perfeição. Se é ponta-de-lança, acontece o mesmo, e agora todos se surpreendem com suas atuações neste sistema, mas para mim isto não é novidade, porque o conheço bem.

Fernando começou sua carreira como infanto-juvenil do Palmeiras tendo como treinador González. Mais tarde, o jogador foi para o Náutico do Recife, também levado pelo treinador, que, em 1966 o trouxe para o Bangu.

Sôbre o jôgo de sábado próximo, contra o Botafogo, González evita falar, mas sempre diz que irá enfrentar uma equipe de extraordinário gabarito técnico.

— O Botafogo possui um time de respeito — declarou — e por causa disso deve ser visto de maneira diferente. É claro que não é imbatível, mas é um adversário duríssimo. Será um jôgo difícil, mas muito bom de se ver, porque nossa equipe joga fácil e deixa jogar.

A experiência com o coração de plástico custou ao Dr. Liotta a demissão do programa de corações artificiais da Faculdade de Medicina de Baylor, mas a controvérsia continua

O INVENTOR DE CORAÇÕES

WILL MCNUTT □ **COPYRIGHT** WORLD SCIENCE SERVICE — AJB

Hoje parecem remotos os dias em que o Dr. Barnard deixava o mundo boquiaberto transportando os primeiros corações de um peito humano a outro. O feito, a princípio fantástico, do transplante cardíaco passou à rotina da atividade médica. Blaiberg, o primeiro a sobreviver, passa por complicações de vez em quando, mas continua firme. Mas agora, o **affaire** Liotta mobiliza a opinião médica. Há os que sustentam que êle agiu irregularmente ao aperfeiçoar um coração artificial, e por isso querem crucificá-lo. Mas há, também, os que o julgam um marco em tôda a história da Medicina.

O Dr. Denton Cooley participou das primeiras experiências de transplante cardíaco nos Estados Unidos, e acha que o coração artificial é importante para manter o paciente vivo até que se encontre um doador

Houston — Domingo Liotta, o cirurgião argentino de 44 anos e olhar triste, inventou um coração artificial perfeito e em seguida auxiliou o implante do primeiro órgão mecânico num ser humano. O cirurgião argentino, cujo nome até então estava perdido na sombra dos Drs. Denton Cooley e Michael DeBakey, talvez tenha mudado o curso da história médica e, quem sabe, de tôda a história da Medicina, mas isso não impediu que êle caísse em desgraça.

Agora êle deixa a obscuridade para tornar-se notícia como figura principal das controvérsias da política e da ética médica quanto ao uso do coração mecânico, que alguns dizem ser prematuro.

Mas o Dr. Liotta não se perturba com o que considera como luta interna normal dentro da profissão médica. Êle está seguro do êxito do coração artificial que inventou, e já tem prontos três tamanhos de coração dêste tipo — o pequeno, o médio e o grande. Já assinou contrato para aquisição de outros dois do tipo de consolo de energia, cujo preço foi de mais de 20 mil dólares cada um. E sua equipe, constituída por oito médicos, pode fazer um outro coração artificial em 24 horas.

Observando-o em ação, fica-se curioso para saber se o Dr. Liotta não é, êle próprio, um candidato a ataques cardíacos. Agitado, muito sério e sorrindo raramente, acha que nunca tem tempo suficiente para fazer tudo o que deseja.

O coração provisório

Os 10 anos de trabalho em corações artificiais chegaram ao ponto culminante no dia 4 de abril, quando o Dr. Cooley, o Dr. Liotta e seus companheiros de equipe cirúrgica implantaram no tórax de um homem de 47 anos, Haskel Karp, um coração de plástico leve. O órgão era uma adaptação do modêlo trabalhado e desenvolvido por Liotta, na Argentina, em 1959.

O coração mecânico manteve Karp vivo durante 64 horas. Em seguida, o paciente recebeu o coração de uma viúva de 40 anos de idade, Sra. Barbara Ewan, de Lawrence, Massachusetts. Karp morreu 30 horas depois do transplante, e Liotta acha que aparentemente o coração artificial demonstrou a sua inutilidade.

— Na realidade, o estado de saúde de Karp parecia ótimo — diz êle — e acho que poderia ter vivido seis meses com o coração mecânico.

O Dr. Liotta não acha que tenha inventado *um coração permanente*, mas apenas um substituto que mantém o paciente vivo até que seja encontrado um doador adequado.

O médico, o pai, o marido

Em seu escritório, o Dr. Liotta, com seus olhos sombrios revelando excitação e cansaço, recapitula sua participação na experiência com o coração mecânico.

— O Dr. Cooley e eu começamos a fazer o coração artificial há quatro meses, e demonstramos que seu uso é exeqüível numa operação de transplante.

Passei 90% do meu tempo no hospital e na escola médica. Essas horas impõem uma grave obrigação a um pai de seis crianças, três meninos e três meninas, cujas idades vão desde 10 meses até nove anos. Felizmente minha mulher compreendeu. Ela está feliz, porque a ambição de nós dois é salvar vidas.

Uma das maiores dificuldades é achar o doador adequado no tempo certo. E também é um problema manter o recebedor com vida. O Dr. Liotta explica que uma vez que alguns pacientes foram ligados ao coração-pulmão de aço durante a cirurgia não podem ser retirados. O coração não reassumirá a sobrecarga que está sendo suportada pela máquina. Mas o paciente não pode ser deixado no coração-pulmão de aço mais do que algumas poucas horas.

Isto aconteceu com Haskell Karp. Não havia suficiente tecido sadio no coração para permitir a realização da cirurgia convencional, e colocar seu coração debilitado de volta ao trabalho significaria a morte dentro de algumas horas.

O Dr. Cooley e o Dr. Liotta agiram ràpidamente. Tomaram a decisão imediata de tentar o coração mecânico que o Dr. Cooley recentemente prognosticara que não estaria pronto em cinco anos.

— Nós não tínhamos nada a perder — comenta o Dr. Liotta.

O Dr. Cooley considerou esta atitude como "um ato de desespêro" para salvar a vida dos homens.

Outros cirurgiões dizem que êles agiram com muita precipitação, implantando o aparelho antes dos testes apropriados e da aprovação de seu uso.

A decisão de usar o aparelho foi tomada porque o Dr. Cooley usou capital privado para desenvolver essa fonte de energia cardíaca, num valor de 25 mil dólares. Caso tivesse sido integralmente financiado pelo Govêrno, êle teria que submetê-lo às normas federais, que proíbem o uso de aparelhos não testados sem prévia aprovação.

O Dr. Frank Hastings, do National Heart Institute, disse, entretanto, que qualquer invenção médica desenvolvida "por completo ou em parte" pelos fundos do instituto deve ser submetida a testes e avaliação por outras pessoas. Só depois disso é que a criação pode ser usada. As palavras "por completo ou em parte" colocaram Domingo Liotta no centro da controvérsia. Antes de trabalhar com o Dr. Cooley, êle fazia parte da equipe de DeBakey, que desenvolveu a bomba artificial que é implantada no tórax para ajudar o coração a desempenhar sua tarefa.

A pesquisa foi paga por uma subvenção do National Heart Institute de 1,5 milhão de dólares. O Dr. Liotta está, assim, sujeito ao contrôle federal.

No banco dos réus

O NHI perguntou ao Dr. DeBakey se o coração usado em Karp é produto completo ou parcial do dinheiro federal e se o contrôle federal foi violentado. Se a decisão fôsse favorável ao Dr. Liotta, a outra pergunta lógica seria se o coração mecânico poderia ter servido como um órgão permanente para Karp, que morreu no dia seguinte do transplante do órgão humano.

— Definitivamente não — diz o Dr. Liotta, explicando que, de acôrdo com os assuntos expostos agora, o paciente com o coração mecânico é ligado por dois minúsculos tubos plásticos transparentes ao tórax através do consolo de energia, do tamanho do da combinação caseira da máquina de lavar a sêco.

Um acompanhante deve apoiar o consolo o tempo todo, para regular o escoamento do carbono dióxido através dos tubos, a fim de permitir que o coração pulse. Isto seria impossível se o paciente se levantasse da cama.

— O outro problema imediato — afirma o Dr. Liotta — não é biológico e sim mecânico: obter a dimensão reduzida do consolo. É concebível que a fonte de energia deve um dia ser miniaturizada ao ponto em que possa ser implantada junto com o próprio coração. (A patente já foi concedida a um engenheiro de Pittsburgo).

Apesar de o modêlo atual parecer rude, é altamente refinado, em comparação com o primeiro modêlo de coração plástico desenvolvido pelo Dr. Liotta na Escola de Medicina da Universidade de Córdova, na Argentina, em 1959. Tomando o original na gaveta de sua mesa e dedilhando-o carinhosamente, o Dr. Liotta recorda que o órgão manteve vivo um cachorro durante 13 horas, apesar de o animal nunca ter recuperado a consciência.

— Foi uma grande façanha naquela época, apesar de não conhecermos nada do problema da coagulação do sangue — disse o Dr. Liotta.

A coagulação do sangue nas paredes internas da cavidade do coração transformou-se no obstáculo principal quando o cirurgião argentino continuou suas experiências com inúmeros modelos em cachorros e bezerros.

O cidadão americano

Êle e sua família deixaram a Argentina em 1964 e vieram para os Estados Unidos, onde solicitou a cidadania norte-americana. Em Houston, trabalhou primeiro com a equipe do Dr. DeBakey, na Escola Médica de Baylor, e, depois de quatro meses, com o Dr. Cooley.

Seu trabalho como assistente do Dr. DeBakey, utilizando o bombeamento, não resolveu o problema da coagulação do sangue. Êle tentou vários materiais e combinações de revestimento, inclusive a sêda, o *nylon*, o raiom e o *dracon*. Nenhum pareceu trabalhar satisfatòriamente.

Então, pouco antes de Karp receber o órgão, ficou decidido que se tentaria uma fabricação especial de *dracon* descrito pelo Dr. Liotta como *reticular*. Depois que o coração mecânico foi removido do paciente e examinado no laboratório pelos cirurgiões, os médicos ficaram contentes por verem que êle estava "extremamente claro."

— Não vimos nenhum coágulo; então, êste problema está quase resolvido — disse o Dr. Liotta, otimista quanto ao futuro dos corações artificiais.

— Esta foi uma experiência fantástica — disse, com os olhos brilhando de emoção. Imagine só o quanto aprendemos com êste único caso: conhecimento prático e detalhes científicos.

Calcula-se que morrem por ano 80 mil pessoas que deviam ter sido salvas pelo implante do coração mecânico.

— Imagine as possibilidades se essas invenções pudessem ser aperfeiçoadas, pudessem ser aplicadas sem dano com a fonte de energia do implante.

O MUSEU E A MUSA

TEO

Temos na cidade um pequeno artista, Teo. Diàriamente êle estende suas telas na calçada do cinema Roxy, e pinta. À medida que vão ficando prontos, os quadros são vendidos aos transeuntes. Êstes, ainda que estejam mais preocupados em fazer caridade do que no valor artístico da obra, praticam um belo gesto. Com a féria de cada dia, Téo sustenta a mãe e dois irmãos.

O menino-pintor nasceu na Praia do Pinto. O incêndio da Praia do Pinto destruiu seu barraco com tudo o que havia lá dentro: móveis, a televisão e até os pincéis do artista. Sonhando com a transferência de sua família para Cordovil, Teo ficou triste ao saber que só podem ir para lá os desabrigados que possuam móveis. Sendo assim, onde ficará êle enquanto estiver pintando as 400 mil telas que lhe permitirão comprar os bens perdidos?

Um vespertino pretende levar o pequeno artista ao Governador Negrão de Lima, na esperança de que êste lhe conceda uma bôlsa-de-estudos. Sendo uma vocação espontânea e surpreendente no meio da miséria e da ignorância, Teobaldo (é o seu nome inteiro) bem merece a proteção da cidade.

Atenção, Governador: o Museu de Arte Moderna vem há dias estudando a possibilidade de incluir o menino-pintor no seu curso de artes para crianças. Até agora, a diretoria estava preocupada apenas em evitar que essa iniciativa pudesse ser tida por demagógica. Portanto, tudo parece estar conspirando em favor de Teo, a quem desejo boa sorte — e que daqui a uns 20 anos seja um nôvo Portinari...

GAL

Por falar em Museu de Arte Moderna, tenho uma notícia triste a transmitir, relacionada com a jovem cantora Gal Costa. Acontece que a atual diretoria do MAM tem feito tudo para atrair o maior número possível de visitantes. Recentemente ficou decidido que todo mundo pode entrar de graça aos domingos — o que aumentou sensìvelmente a freqüência dominical.

Para que cada vez maior número de jovens se habitue a ir ao Museu, foram idealizados programas paralelos às exposições — idéia inspirada no extraordinário sucesso dos happenings realizados no próprio MAM pelos artistas de vanguarda.

Ora, a magnífica exposição de Tarsila do Amaral estava chegando ao fim. (Ontem, com efeito, se iniciou o Resumo-JB). E a cantora jovem em maior evidência, no momento, é Gal Costa. Uma das diretoras do MAM telefonou à secretária da artista, perguntando se Gal poderia dar um show para a juventude, em combinação com o último dia da mostra de Tarsila. Resposta sêca, imediata e sem qualquer laivo de delicadeza:

— Gal só canta por 6 milhões de cruzeiros velhos.

Nem só com dinheiro, mas também com prestígio, se forma a imagem e a reputação de uma jovem artista. Cantar no MAM seria definitivamente uma glória para a musa dos tropicalistas — que, aliás, pertence a um movimento grato aos intelectuais porque recomeça, no plano da música popular, a rebelião dos antropófagos — a própria Tarsila, Osvald de Andrade e outros.

Assim, Gal Costa, nós que te amamos e que tudo temos feito para que você se mantenha na crista da onda, estamos no direito e no dever de fazer esta advertência. Sua secretária, ainda que sem má-fé, pode criar em tôrno de você uma aura de antipatia que mais cedo ou mais tarde terá resultados desastrosos.

Que a verdade prevaleça, ainda que por cima da mais desenfreada admiração.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

PAI DOS BLUES GANHA SÊLO NA FESTA DE MEMPHIS

O sesquicentenário de Memphis foi comemorado pelo Departamento dos Correios dos Estados Unidos com a emissão, sábado, de um sêlo, de 6 centavos, em homenagem ao legendário *jazzman* negro W. C. Handy, que imortalizou musicalmente aquela cidade do Tennessee com *The Memphis Blues* — sua primeira canção de sucesso — e *The Beale Street Blues*.

Criação de Bernice Kochan, que venceu o concurso nacional promovido pela Memphis Sesquicentennial, Inc., o sêlo de Handy — Pai dos Blues — reúne as côres púrpura, vermelho-claro e azul-claro.

OS "BLUE" NA PAUTA

Os *blues* já existiam antes de William Christopher Handy, mas foi êle o primeiro a transcrever a dolente batida da música negra. Filho de um pastor, êle aprendera muito cedo o tocar trompete; ao fugir de casa (Florence, Alabama), porque o pai opunha-se às suas atividades musicais, preocupou-se em receber educação musical e foi isso que lhe permitiu passar para o papel a musicalidade dos *blues*.

Handy trabalhou sete anos em St.-Louis como trompetista antes de organizar sua própria orquestra, que se exibia através do Mississipi. Seus primeiros *blues* são escritos em 1909, quando, contratado para animar a campanha eleitoral de Boss Crump à Prefeitura de Memphis, compõe uma canção sôbre o candidato reformista no idioma que os negros conheciam e apreciavam. *Mr. Crump*, como seu autor pretendia, conquistou o voto dos negros e exerceu poderosa influência na vitória do candidato de Handy, que a publicaria em 1912, como peça para piano, sob o nôvo título de *The Memphis Blues*.

Dois anos depois, com base em recordações de sua permanência em St.-Louis, onde ouvira confidências de uma mulher que se entregava à bebida, Handy cria sua música mais famosa: *St.-Louis Blues*, escolhida pelo Duque de Windson, então o futuro Rei Eduardo VIII, para uma serenata de tocadores de gaita escocesa em honra à Sra. Simpson, que preferiu ao trono. Segundo a revista *Variety*, *St.-Louis Blues* é uma das 100 músicas mais ouvidas em todo o mundo. Seu sucesso foi tão grande que, 49 anos depois de sua publicação, a venda de pautas e discos permitia a Handy arrecadar anualmente NCr$ 100 mil.

Criador ainda dos sucessos *Yellow Dog Blues*, *Aunt Hagar's Blues*, *Hesitating Blues*, *Loveless Love* e *Atlanta Blues*, Handy abriu o caminho em que também brilhariam Fred Meinken (*Wabahs Blues*), Buster Johnson, Gus Mueller e Henry Busse (*The Wang, Wang Blues*).

Depois de 15 anos de cegueira, W. C. Handy morreu, aos 84 anos, no dia 28 de março de 1958, na cidade de Nova Iorque.

VATICANO ESTRÉIA NA SÉRIE DA CEPT

Quatro anos depois da sua adesão, o Vaticano, unindo-se a outros 23 Estados europeus, acaba de lançar seus primeiros selos (uma série de três valôres) em homenagem à Conferência Européia de Administração Postal e Telecomunicações — CEPT — órgão que, entre outros objetivos, dita normas para a simplificação dos serviços administrativos e operacionais dos correios da Europa.

Anualmente, desde junho de 1959, os associados da CEPT emitem selos individuais ou em série para destacar o trabalho da Conferência. O desenho é o mesmo para tôdas as emissões; o dêste ano é uma criação dos italianos Luigi Gasbarra e Giorgio Belli.

INTEGRAÇÃO

O acôrdo-base da CEPT foi assinado há 10 anos pelas Administrações Postais de 19 países: Áustria, Dinamarca, Islândia, Bélgica, Finlândia, França, Alemanha Ocidental, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Portugal, Espanha, Suécia, Suíça, Inglaterra e Turquia. Em 1963, aderiram à Conferência os correios de Chipre, Mônaco e Liechtenstein, exemplo seguido dois anos depois pe-

lo Vaticano e em 1967 por San Marino.

No setor postal, a CEPT obteve os seguintes resultados principais: simplificação e criação de uma base uniforme para os métodos operacionais do serviço postal internacional; criação de um serviço postal ferroviário, operado em comum; aplicação de taxas internas ao tráfego entre os países membros; envio de correspondência por avião sem qualquer sobretaxa, desde que se assegure uma entrega mais rápida, e padronização dos regulamentos de correspondência.

Na área de telecomunicações, destaca-se o estabelecimento de um pool *de circuitos para melhorar as comunicações entre a Europa e os Estados Unidos.*

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

MODOS DE RENOVAR, MODOS DE VER

A artificialidade da música atual no mundo com o aparecimento, em número cada vez maior, de músicas exclusivamente comerciais, feitas mecânicamente, representa, para Baden Powell, um dos grandes motivos do atual sucesso do samba no exterior.

— O samba é música vinda do povo e feita para êle.

Isto o que diz o nosso famoso músico e compositor ao *Jornal Escola*, do curso de jornalismo da PUC/RJ. Um depoimento importante que fomos buscar para introduzir a matéria que hoje desenvolvemos e que gira em tôrno do choque de correntes e tendências que agora divide entre renovadores e violentamente renovadores os que têm feito e fazem música popular, no momento, no Brasil.

— A música popular brasileira tende para um tipo de música de caráter sério e nada sofisticado. Os novos ritmos refletem o quanto tem de alienada a sociedade burguesa. Não considero o tropicalismo música popular brasileira embora os seus compositores sejam brasileiros. A música só pode ser reconhecida pelas suas raízes, para que possamos identificar a sua origem.

Respeitando tudo o que o extraordinário músico, o compositor, representa para a música nacional, respeitando a sua autoridade de estudioso, mas procurando avaliar o problema levando em conta tôdas as circunstâncias que habitualmente envolvem a arte de um modo geral, sem esquecer nenhuma delas, nos parece, sem dúvida, mais válido, mais aberto, considerar que tudo o que se faz de nôvo por aqui e o público aceita, devemos receber, em princípio e até que o tempo prove em contrário, como música vinda do povo e feita para êle.

— O problema é que aqui no Brasil convenciona-se muito de se ter em mente que música só existe uma no ar. Só funciona de um jeito.

A palavra com Os Mutantes.

— Nos Estados Unidos, *jazz*, *folk-song*, *soul* ou Sinatra, tudo sobrevive ao mesmo tempo. Observamos várias correntes perfeitamente válidas em sua individualidade, tôdas funcionando paralelamente sem interferir uma na validade da outra.

Na realidade, buscar as raízes na Bahia ou nos Mamas and Papas, quando o mundo diminui e o progresso nos aproxima, tudo nos parece, na pior das hipóteses, válido. Pelo menos isso.

Devemos aceitar e propalar tranqüilamente a influência do *jazz* em nossa música no período da bossa nova (final da década dos 50) e renegar a influência incontestável do repertório jovem estrangeiro na música brasileira de hoje? Devemos esquecer tôda a influência americana nos nossos músicos e arranjadores dos anos 30?

Claro que pura e simplesmente repetir o que se faz no exterior, nada representa. Mas quando a música estrangeira entra simplesmente como pesquisa e a partir dela se desenvolve uma música nacional, feita por nacionais e com peculiaridades bem marcadas, contemplamos simplesmente o retrato de uma época.

— E vivemos num país que tem um mercado muito grande.

Os Mutantes fazem a sua música com muita consciência, tanta quanto possível num grupo que tem 20 anos de idade, em média. E êles parecem bastante realistas:

— Somos muito jovens para têrmos conceitos fixos. E achamos que nem se deve ter. Mesmo o nome do conjunto — Mutantes — revela o que somos: nada estáticos, sempre mudando.

Tal qual a música popular. Tal qual a arte de um modo geral. Na medida em que ela sofre influências. Na medida em que ela se adapta às quantas circunstâncias que a envolvem. Na medida em que ela se amolda a todos os dados novos que constroem as suas novas formas.

— Tôda a influência é válida.

Claro, influência não é nenhuma praga. E mesmo porque a influência vem com o momento que se vive, com a experiência que se toma, com o meio que cerca o artista.

Se a música de Os Mutantes nos agrada menos que a de Baden ou menos que a música de Edu Lôbo, pouco importa. Ao nosso ver, concluímos que somos obrigados, sim, a reconhecê-la como produto do momento, *sinal dos tempos*, o chavão. E devemos respeitar a sua validade ou mesmo a artificialidade que ela eventualmente possa conter. Baden renova a música popular brasileira desde 1960 quando fêz o *Samba Triste* participando direta ou indiretamente do movimento da bossa nova, reconhecidamente influenciado pelo *jazz*. Os Mutantes renovam agora, sob o signo dos Mamas and Papas, do repertório jovem que agita o mundo inteiro, das paradas da Noruega às listas de mais vendidas no Vietname.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

INSPIRAÇÃO POPULAR NO CONSTRUTIVISMO

1) De passagem pelo Rio o pintor Rubem Valentim, residindo em Brasília, e atualmente representando o Brasil, juntamente com Valdemar Cordeiro, na Bienal Construtivista Internacional de Nuremberg. Rubem Valentim, que tem suas raízes nas formas de inspiração popular, enveredando por um construtivismo simbólico signográfico, partiu atualmente para uma experiência de relevos e de objetos com tendência ao monumental. Já de relevos são os trabalhos com que comparece à Bienal de Nuremberg, onde é apresentado pelo importante crítico italiano Giulio Carlo Argan. Este crítico, salientando noutra ocasião a importância do tipo de composição das formas exploradas por Rubem Valentim, dentro de um contexto arquitetônico, indagava onde estavam os arquitetos brasileiros que não viam esta rica fonte de decoração e enriquecimento, para uma arquitetura inquieta e florescente como a nossa. Ilustramos nossa seção de hoje com um dos objetos de Rubem Valentim, com seus signos já totalmente liberados do suporte, criando com os espaços formas tão significantes como as do recorte. A nossa arquitetura se beneficiaria dêste encontro.

2) Dia 19, um dia de prêmios: no Museu de Arte Moderna reuniu-se o júri do Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, composto de mais de uma dezena de críticos militantes do Rio de Janeiro, para votar no Prêmio Sul-América (Viagem Rio-Nova Iorque—Europa—Rio e mil dólares). A vitória foi de Ione Saldanha, cujo conjunto de bambus constituiu uma verdadeira surprêsa mesmo para os que haviam visto sua exposição na Galeria Bonino em 1968. Naquela exposição Ione apresentava bambus e ripas. Dentro do mesmo caminho, preparou para o Resumo apenas bambus, de grande dimensão, verdadeiros totens, objetos de rico cromatismo, interessando sobretudo por aliar, a uma proposta universal, elementos de caráter muito nosso, sem cair no folclorismo, ou no efeito fácil. Ione vai viajar e adianta: "Vou levar comigo os meus bambus. Vou expô-los lá fora em alguma galeria particular." No mesmo Museu e quase à mesma hora, a gravadora Teresa Miranda Alves conquistava o prêmio instituído por H. C. Cordeiro Guerra, para gravadores do atelier de gravura do MAM. Justo prêmio de um artista que amadureceu lentamente e agora começa a aparecer em têrmos de rápida afirmação. Teresa Miranda Alves está com exposição marcada para o próximo mês na Sala Osvaldo Goeldi. Outros contemplados com os prêmios de H. C. Cordeiro Guerra foram Inge Roessler e Délia Kugat.

3) Wega Nery, pintora de São Paulo, chegando de uma longa viagem pela Europa, com exposições realizadas em Paris e Munique. Karl Lemke, crítico alemão (Dachauer Volksbote, *17-18 março, refere-se à pintura de Wega dizendo: "Impressionantes, arrebatadoras expressões, não abstração pura, mas com tom básico de abstração, em maneira pessoal fortemente marcada." Wega realizou uma boa exposição no Rio, na Galeria Bonino, em 1968.*

4) Através da Meia Arquitetura, Angelo Hodick executou um painel de concreto expandido, para a Companhia de Cimento Portland de Barroso (entre Barbacena e São João del Rei). O artista entrou em conversações com esta companhia para a colocação de uma escultura de concreto de aproximadamente 24 metros cúbicos, em sua sede. Angelo Hodick estará expondo objetos, dia 26 próximo, na Petite Galerie, juntamente com Ângelo de Aquino que expõe formas.

5) Vicente do Rêgo Monteiro respondendo à nossa carta em que lhe propúnhamos exposição na Galeria Gabinete de Arte Botafogo, ainda êste ano: "Estou eufórico com seu convite." E nós felizes com o acêrto. Vicente do Rêgo Monteiro é um dado histórico a ser focalizado com atenção, dentro dos primórdios do nosso modernismo. Ainda sob a impressão de Tarsila do Amaral, através da bela exposição apresentada pelo Museu de Arte Moderna, é interessante ver Vicente do Rêgo Monteiro através de uma pequena mas substanciosa parte de sua obra, que o marchand Barcinski nos promete trazer dentro dos próximos meses.

TELEVISÃO | ALBERTO MADUAR

"GRANDE CLASSE"

Em holocausto a um futuro melhor da televisão brasileira, assisti, do comêço ao fim, ao programa *Grande Classe*, chamado de *humorístico* por algumas pessoas de boa vontade. Esta telechanchada é perpetrada tôdas as semanas pela TV Record de S. Paulo com o título original de *Hotel do Sossêgo*. Aqui no Rio, é transmitida pelo Canal 13, às quartas-feiras, 19h45m.

A primeira grande piada dêsse assim chamado humorístico reside no título, pois *classe* é exatamente o que falta ao programeco. Exemplos do seu humor: dois sujeitos repetem 10 vêzes o estribilho de uma canção napolitana ante um casal, no saguão do hotel, e o casal se irrita, sem tomar nenhuma atitude. Isto, no programa do dia 21 de abril passado. O do dia 14 de maio, foi assim: o comediante Lopomo entra no saguão do hotel e logo surge Rogério Cardoso travestido de louco, berrando: "Eu preciso papel! Eu preciso papel!" Lopomo dá-lhe papel e o louco sai de cena. Entra Roberto Barreiros, o limpador do hotel, Escovinha. Do balcão da portaria, um melancólico boneco, espécie de fantoche, fala com êle. A *piada* que o bonequinho conta é a seguinte: êle confundiu, num casamento, o padrinho com o noivo, e pensou que o noivo iria dar um tiro no padrinho quando chegasse à igreja e visse o padrinho de braço dado com a noiva. Terminou a piada. Aí chega um rapaz de violão e canta uma espécie de rancheira, cujo estribilho é *hai-li-hai-lô*, no melhor estilo tirolês de 1918. (Isso, quando a música autêntica do Brasil tenta conquistar o mundo lá fora.) Saem os dois, e entra de nôvo o louco pedindo mais papel. Outro hóspede do hotel foge pelo elevador, ao vê-lo. Entram vários hóspedes.

Marlene Morel diz que seu namorado não sabe dançar e então todo mundo fica dançando em cena, para mostrar como é, até que o namorado de Marlene fica enciumado ao vê-la dançar com o Válter d'Ávila e quer brigar. E todos saem de cena. Entra de nôvo o louco pedindo mais papel. Sai de cena e entra Valeri Martins falando sôbre documentos com outro personagem. Dois comediantes masculinos travestidos de velhotas horríveis e narigudas ficam aborrecendo a senhora, chamando-a de *coroa*, etc. Uma das *piadas*: "Ela vendia refrescos para os soldados de Napoleão Bonaparte." Xingamentos recíprocos, bate-bôca, e as duas velhotas saem de cena gingando como dois cafajestes. Terminou mais um quadro e mais uma vez o auditório aplaude. Volta o louco com uma pilha de papéis e mostra a um hóspede, dizendo: "Olha que maravilha de romance!" O outro lê: é uma história descabeladamente romântica, e quando o herói do romance vai partir com a amada, "chicoteia o cavalo, chicoteia o cavalo," etc., etc. O que está lendo, pergunta: "E o cavalo?" Resposta do louco: "Êle não andou." Acreditem se quiser, mas aqui e assim termina a *piada* do louco, que interveio várias vêzes em cena para obter êste engraçadíssimo final. E os dois ainda saem de cena sob aplausos.

O talento desperdiçado

Entram os comerciais, e você precisa, mais uma vez, baixar o som, que se tornou insuportável, se não quiser acordar as crianças ou aborrecer o vizinho do apartamento ao lado. (Acho que já escrevi isto antes, mas parece que terei de escrever sempre, até que os responsáveis pelos comerciais respeitem um pouco mais o ouvido do telespectador.)

Nôvo quadro: um ventríloquo surge com seu boneco, Dom Facundo e, por 10 minutos ou mais, fica dizendo — o boneco — que a Jacqueline Mirna é *boa*, etc., etc. A atuação de Jacqueline consiste em rir das piadas e dar as deixas para novos elogios do boneco sôbre sua beleza.

Bem, vamos parar por aqui, pois cremos já ter dado uma idéia do *humor* dêsse humorístico. Apenas um quadro se salva: é o dos japonêses, em que o Pimentinha, travestido de japonês, forma frases em português, desta forma: "Pra que serve receita, remédio?" — "Pra te curar." — "Isso: eu ia falar assunto pratecurar (particular)." E por aí afora. Ainda assim, Pimentinha, na pele do japonês, não fica sério o bastante na hora de brigar com os que zombam dêle. Êste, aliás, é outro mau hábito de muitos de nossos comediantes, revelando o amadorismo ainda existente em nossos palcos profissionais: o próprio comediante acha graça na piada (às vêzes êle é o único a achar), e não consegue interpretar com propriedade suas cenas, estragando todo o efeito.

O mais triste a constatar neste *humorístico* é que nêle se perdem alguns dos nossos maiores comediantes: Válter d'Ávila, Simplício, Lopomo, Rogério Cardoso, Ema d'Ávila, Válter Ribeiro dos Santos, Jacqueline e outros são excelentes. O ventríloquo — cujo nome nos escapa agora — é de ótima categoria. Mas com os textos que utilizam, ou com a direção amadorística das cenas, não há gênio que se salve.

Socorro, nosso humor está morrendo

Há alguns anos, em 1967, a TV Record lançou o Primeiro Festival do Humor, convidando todo mundo a concorrer mandando originais. Centenas concorreram, o escritório da Record ficou repleto de textos, e... ficou por isso mesmo. Não houve Festival de Humor e a emissora *não deu nenhuma satisfação a todos que perderam seu tempo e seu trabalho no envio dos textos*. Sugerimos à TV Record que reabra, urgente, êsse concurso — não sem antes dar uma satisfação aos concorrentes decepcionados — e com muita urgência descubra novos valôres para produzir humor, pois ela anda muito mal servida. (Irvando Luís, o redator, já escreveu coisas ótimas para a TV, mas parece que êle está precisando de ajuda.)

Não é pelo fato de o *Hotel do Sossêgo* ter conseguido bom índice de audiência em São Paulo que o seu humor possa ser considerado bom. Na verdade, é péssimo. E a grande audiência conquistada em São Paulo é apenas mais uma prova de que o paulista não tem mesmo muito com que se divertir.

Zózimo

Nôvo Secretário

● Os jornais vêm noticiando repetidamente a nomeação do Deputado federal Reinaldo Santana, do MDB carioca, para uma das Secretarias da Guanabara. A notícia tem fundamento e é possível que o Sr. Reinaldo Santana venha a ser o primeiro Secretário de Abastecimento e Agricultura, Pasta que será criada brevemente.

● **Existe, porém, uma dificuldade. Como deputado federal precisaria licença de sua Câmara para assumir a Secretaria. Ora, estando em recesso o Congresso, a Câmara não poderá ser consultada a respeito.**

"From" SP

● Tanto o Governador e Sra. Abreu Sodré como o Prefeito de São Paulo e a Sra. Paulo Maluf estiveram presentes ao grande **party** oferecido no sábado pelo casal Sérgio Roberto Ugolini, que inaugurou sua nova vivenda.

● **O INPS vai participar pela primeira vez de uma feira. Um stand daquele órgão será armado no VI Salão de Ciências e Aplicações Médicas do simpósio de organização hospitalar.**

● A Sra. Dorita Morais e Barros passou o fim de semana no Rio convidando costureiros cariocas para participarem da próxima Fenit.

Ektor na Fenit

● A expectativa e a curiosidade que reina entre as elegantes brasileiras em relação à moda do costureiro Ektor Irajá poderão ser desfeitas na próxima Fenit, em São Paulo, para a qual a Air France está fazendo tudo para trazer o figurinista.

● Seria o primeiro desfile de uma coleção de Ektor no Brasil.

História antiga

● No bonito churrasco da benemérita IBRM, um grupinho conversava sôbre idades e o Sr. Negrão de Lima contava que seu pai detestava o tema e que, com mais de 80, sempre que se falava em idade êle pedia para mudar de assunto.

● A propósito relembrou o Governador que êle e o Vice-Presidente Pedro Aleixo, ali presente, têm a mesma idade e fazem anos no mesmo mês, o Dr. Pedro a 1.º de agôsto e êle a 24 do mesmo mês. Quando o Sr. Pedro Aleixo completou 40 anos o atual Governador era Embaixador na Venezuela e passou a seu amigo e antigo colega o seguinte telegrama: "Com que cara você entrou na casa dos quarenta?" — Não teve resposta, mas 24 dias depois, em seu próprio aniversário, recebia do Dr. Pedro o seguinte telegrama: "Agora você já sabe."

● Ouvindo tôda a história segredou um dos presentes ao vizinho mais próximo: "Veja como foi matreiro e mineiro o Vice-Presidente. Teve graça na resposta tardia e economizou um telegrama de felicitações ao Dr. Negrão..."

Em ritmo de aventura (mesmo)

● O cineasta Roberto Farias escolheu Israel para cenário do próximo filme que planeja rodar com Vanderléia e Roberto Carlos nos papéis principais. Farias encontra-se presentemente em Israel vasculhando os locais e ruínas históricas à procura do décor ideal para a sua produção.

As Sras. Muriel de Macedo Soares e Heloísa Aleixo Lustosa, respectivamente convidada e hostess do simpático almôço do IBRM, no sábado

A cidade

● Misturados à eclética platéia que assistia na segunda-feira à noite ao filme **Crown, o Magnífico**, no cine Leblon, o Embaixador e a Sra. Roberto Campos. Êle devorou um saco inteirinho de Toffe durante a sessão.

● **Está hospedado no Copa o Dr. Hyman Zukenman, médico particular do Sr. Nelson Rockefeller.**

● Incrível a semelhança física entre o Embaixador Mário Amadeo, da Argentina, e o ator Richard Boone, um dos astros do filme **A Noite do Dia Seguinte.**

Sósia

● Por falar em semelhança física: a sociedade paulista comenta a extraordinária parecença, cada vez maior, entre a Sra. Sílvia Maluf e a ex-Princesa Soraia. Identidade, não só física, mas até no vestir e na forma de se maquilar e pentear.

Precaução

● Ao saber que o Sr. Negrão de Lima dera a vários logradouros de Campo Grande os nomes de São Marcelino, São Celestino, Santo Evaristo, Santo Higino, São Vitor e São Vitalino, observou judiciosamente o Sr. Asdrúbal Gonçalves: "Acho que seria melhor verificar primeiro se êsses santinhos ainda figuram no calendário litúrgico..."

De Gaulle na Irlanda

● O General De Gaulle está pensando em comprar a casa onde atualmente está morando, na Irlanda, em exílio voluntário, enquanto durar a campanha eleitoral na França. A casa em questão, Heron Cove, fica na pequena aldeia de Sneem, na costa Sudoeste da Irlanda, e vinha sendo usada como um pequeno hotel. Pertence a um rico industrial alemão, **Herr Otto Tilcher.**

● Heron Cove é uma das inúmeras propriedades mantidas por milionários alemães naquela parte da Irlanda, compradas quando, na década de 50, começou a se generalizar a crença de que a Alemanha Ocidental seria invadida pelos russos. Passou a ser hábito comprar casas nos pontos mais ocidentais da Europa, como eventuais trampolins para vôos transatlânticos com destino às Américas, no caso de a Europa inteira cair sob a dominação soviética.

Vaivém

● O Governador da Pensilvânia, **Mr.** Raymond Shaefer, reservou no Copa a partir do dia 23, quando chega, um andar inteiro para abrigar sua numerosa comitiva.

● **Nênê e Edgar Batista Pereira,** from **SP, e Gina e César de Melo Cunha hospedados no Hotel Ritz, de Lisboa.**

● Sílvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Pecó e Teresinha Muniz Freire e Luisinho Eça (recém-chegado dos EUA) eram algumas das presenças nos **drinks after dinner** oferecidos por Sílvia e Luís Carlos Vinhas para comemorar o **birthday** do anfitrião.

Cinema

● Uma distribuidora de filmes espanhola dirigiu-se ao INC manifestando interêsse na compra de **A Garôta de Ipanema** e **Cangaceiros de Lampião.**

● A mesma firma adquirira certa vez o **Pagador de Promessas**, cuja exibição em território espanhol, entretanto, acabou sendo proibida pela censura.

Batizado

● D. Iolanda da Costa e Silva foi a madrinha do nôvo Boeing-707 da TAP, que, tendo à frente o presidente daquela emprêsa e a Sra. Eduardo Mendes Barbosa, decolou ontem de manhã do Rio, levando um grupo de convidados, com destino a Brasília, onde, no aeroporto, já era esperado pela nossa Primeira Dama, que fêz um discurso muito simpático.

● **D. Iolanda vestia um modêlo no rigor da moda: couro e tricô.**

● A solenidade, realizada no próprio aeroporto de Brasília (ça va sans dire), seguiu-se um almôço de 150 talheres no Hotel Nacional, oferecido pelo casal Mendes Barbosa.

● **Participando, tanto do vôo como do almôço, a Embaixatriz de Portugal, Sra. Joana Fragoso, acompanhada de seus dois filhos. Vestia um elegante conjunto solferino e estava sem o Embaixador que preferira permanecer no Rio, adoentado.**

Aniversário

● O Sr. Carlos Leite Costa, Chefe da Casa Civil do Govêrno do Estado, que faz anos dia 6 próximo, vai fugir das comemorações e irá para Pôrto Alegre, sua terra natal.

● Mas em julho sua presença será indispensável em outra solenidade familiar: o casamento de seu filho e nôvo assistente, Carlos Henrique Amorim Costa, com uma bonita jovem de Goiás.

"Pertubadores"

● Os **pertubadores** no cartaz de advertência que a polícia está fazendo projetar nas telas dos cinemas antes do início das sessões é realmente de perturbar. Não a ordem, como pretende prevenir o cartaz, mas a sensibilidade do público, êste realmente perturbado com a ignorância **ortográfica** do redator policial.

De Cannes – pelo Intelsat

● O grupo numeroso de brasileiros que tomou Cannes de assalto durante a realização do Festival de Cinema resolveu simplificar seu ir e vir aplicando uma nomenclatura carioca aos bairros e lugares de concentração locais. Assim é que o início da Croisette passou a ser o Leme e o extremo oposto o Pôsto Seis. Entre o Hotel Gonent e o Pôsto Seis fica a pérgula do Copa. Blue Bar, onde se reúnem críticos e cineastas, é o Varanda. O restaurante L'Esquinade é o Alvaro's, correspondendo ao Zepelim o Petit Cariston.

● **Florinda Bangu passeia incógnita pelos lugares em voga do Festival. Não porque queira, mas porque saindo de certos endroits de Roma sua figura é absolutamente desconhecida.**

● O programa em Cannes é tão **puxado** que para um mesmo dia havia às vêzes programadas 45 exibições de filmes em horários e locais diferentes.

● **A amizade franco-brasileira, cada vez mais sólida, ficou mais uma vez evidenciada no jantar que um grupo de cineastas franceses ofereceu aos nossos patrícios que lá se encontram.**

O compositor que nasce morrendo

● "O compositor, desta música, José de Freitas, morreu há quatro meses, atropelado na Avenida Atlântica."

● Esta frase, de Flávio Cavalcânti, na finalíssima de **A Grande Chance** (18 emissoras de TV), ao anunciar o primeiro lugar entre os compositores, emocionou o público que lotava o Teatro Municipal e vai emocionar a milhões de telespectadores, que vêem o programa em video-tape.

● Nos quatro programas anteriores (incluindo o final), o júri, unânimemente, elogiara as letras de José de Freitas, que s e m p r e falam de homem e terra. O cantor da música, Fernando Lucas, passou a ser chamado de José de Freitas nas ruas. Mas o compositor não aparecia.

● Até que na finalíssima, José de Freitas conseguiu 164 pontos, dos 41 jurados ganha uma promessa de gravação de **Chão do Meu Lugar,** pela Copacabana; é convidado para levar a música ao **show** que Marisa Urban vai apresentar, em junho; consegue entusiasmar ao Sr. Armando Pitigliani, da Philips, e prepara uma fita com seis músicas para entregar àquela etiquêta.

● Acontece que êle não está morto. Flávio Cavalcânti se enganou: quem morreu foi Evandro Pinho, irmão do cantor Fernando Lucas. E Evandro ia cantar uma das músicas de José de Freitas.

● Êsse José de Freitas é o jornalista José-Itamar de Freitas, diretor de **Pais & Filhos** e da **Enciclopédia Bloch.** É um compositor que nasce **morrendo.** Faz música, às escondidas, desde que viajava de trem de Miracema para o Rio. Tem mais de 100 composições prontas.

Ponto final

● O Sr. Armando Klabin convidando para uma grande feijoada em seu sítio em Araras, no dia 25.

● **O poeta Antônio Rangel Bandeira voltará a exercer a crítica musical ocupando o lugar do falecido Mário Cabral.**

● Lúcia e Demóstenes Madureira de Pinho Filho recebem hoje um pequeno grupo de amigos para jantar.

● **O Governador Negrão de Lima foi homenageado anteontem com um coquetel no Salão Nobre do Copacabana pelo Prefeito de Kobe.**

● Chegaram da Europa, após uma permanência de cêrca de três semanas entre Paris e Madri, Vera e Charles Stehlin.

● **Seguindo para o México o coronel Luís Felipe Borges, que integra a delegação da Associação Brasileira de Indústrias Elétrico-Eletrônicas, que vai participar da conferência de implementação da ALALC, da qual participará também a Argentina.**

● O Embaixador da França e a Sra. François de Laboulaye estão convidando para almôço no dia 29.

● **A Liga das Senhoras Católicas de São Paulo inaugura sua quermesse anual — uma versão bandeirante da Feira da Providência — amanhã.**

● No Rio o Sr. e a Sra. Perent Friele, grandes entusiastas do Brasil, ligados ao grupo Rockefeller.

● **A professôra Solange Pallatnik convidando para a exposição de sua escolinha infantil de arte, dia 25, no Iate Clube.**

● A cidade vai ganhar um nôvo restaurante: o Moenda, no Hotel Trocadero, todo decorado com motivos inspirados no barroco brasileiro.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Concedidos os prêmios anuais da Academia Brasileira de Letras ● Última semana da exposição de Jacinto Morais ● Em cartaz, esta semana, em Belo Horizonte, a montagem carioca para *Abre a Janela...*, de Antônio Bivar

das artes

ÚLTIMA SEMANA — Barcinski anuncia a última semana da exposição de Jacinto Morais, cuja revisão se constituiu num autêntico sucesso de público e venda. Júlio Pacello adquiriu e levou para São Paulo alguns guaches de J. M. com os quais pretende fazer seu próximo álbum.

PINTURA NA SAUNA — A Sauna Thermas Leblon, frequentada também pelo pintor José Carlos Nogueira da Gama, pediu alguns de seus quadros para decorar as salas de repouso. Com o prêmio de Viagem ao País, conquistado pelo artista no XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, o interêsse pela pintura de José Carlos se renovou, e o público da sauna entre um vapor e uma massagem vê, comenta, e já se dispõe a adquirir as obras do pintor espírito-santense.

SALÃO — Por falar no Salão Nacional de Arte Moderna, apesar da polêmica em tôrno de alguns detalhes secundários, queremos recomendar ao público como visita obrigatória, pela qualidade e extensão de tendências documentadas. Local: sobreloja do Palácio da Cultura. Um dos melhores Salões dos últimos anos.

LIVRARIA E ARTE — A Livraria Astúrias (Centro Comercial de Ipanema, na Visconde de Pirajá quase esquina com Joana Angélica) reservou uma de suas paredes para a exibição de um quadro. Pretende apresentar uma espécie de **avant-première** de exposições, com uma amostra de um artista que esteja com data próxima marcada em uma de nossas galerias. Ótima forma de promover maior integração das atividades artísticas entre si.

PAINEL — A Galeria de Arte Celina de Juiz de Fora está expondo gravuras holandesas dos séculos XVI, XVII e XVIII. * The Chelsea Art Gallery e o Oton Palace Hotel, penso eu que de Curitiba, convidam para a exposição de Peter Potocky. Chamo a atenção para o fato de que muitos catálogos que nos chegam às mãos não indicam a cidade onde a exposição está transcorrendo, muitas vêzes não registram o ano e, como aconteceu com a da esmaltista Illy, no Museu de Arte Moderna, cujo catálogo não indicava sequer o dia da inauguração da mostra. Isto prejudica a divulgação, a documentação e o currículo do artista. O bom catálogo deve conter, pelo menos, a data da exposição, o local, a cidade, o ano, os dados biográficos do artista e uma informação crítica de sua obra. *** Dizzo Segalá está expondo seus trabalhos na Galeria Chez Bastião em Belo Horizonte. Êle se apresenta e termina com uma frase bela, inegável e impossível de Mondrian: "Quando o homem realizasse em si o equilíbrio dos contrários, quando afastasse o sentido trágico da vida e a arte estivesse perfeitamente integrada na vida, ela deixaria de existir, pois tudo seria arte." *** Recebemos Anais do Museu Histórico Nacional, volume XIX; catálogos de Iglesias e de uma coletiva, das Galerias Sirka e Eurocasa, de Madri; monografias holandesas de Carel Visser e Hércules Seghers; o número de abril da publicação da UNESCO** El Correo; **um nôvo número da excelente revista da Shell, focalizando o problema de uma nova linguagem em surgimento; convite para a exposição de Eduardo Dhelomme, na Maison de France, apresentado por Antônio Bento; convite para a exposição de Carlota Santos, em Salvador, na Galeria de Arte Panorama, apresentada por José Paulo Moreira da Fonseca.**

W.A.

do teatro

JANELA EM MINAS — A encenação de Abre a Janela..., de Antônio Bivar, que havia sido apresentada no Rio no Teatro Gláucio Gil, terminou recentemente uma curta temporada em Brasília, e estreará amanhã em Belo Horizonte, no Teatro Marília, onde permanecerá até domingo. A capital mineira é a última etapa das viagens da peça. Do elenco original, permanecem Célia Biar, Maria Gladys e Roberto Bonfim; Rosita Tomás Lopes foi substituída por Telma Reston, que já havia feito o mesmo papel numa outra produção da peça, realizada no ano passado em São Paulo.

TEATRO ESCOLAR — Dando prosseguimento ao Plano Teatro Escolar da Divisão de Teatro do Departamento de Cultura da Guanabara, Adamastor Camará está dirigindo, com os alunos do Ginásio Paulo de Frontin, um espetáculo intitulado **Três Tempos de um Rio**, baseado em poesias de Joaquim Cardoso e João Cabral de Melo Neto e numa comédia em cinco cenas de Alfred Jarry. O espetáculo foi concebido de modo a poder ser apresentado nas próprias salas de aula. O Plano Teatro Escolar tem, como principal objetivo, a formação de platéias jovens, interessadas e familiarizadas com a problemática do teatro.

BRASILEIROS EM LISBOA — Está em vias de estrear em Lisboa, no Teatro Villaret, **Blackout**, de Frederik Knott, que tanto sucesso fêz em São Paulo e no Rio, nas temporadas de 1967/68. Na versão portuguêsa, produzida pelo empresário e ator Raul Solnado, estarão presentes dois intérpretes brasileiros: Adriano Reis, e a mulher de Solnado, Joselita Alvarenga, ao lado dos portuguêses João Guedes, Sinde Filipe e Célia de Sousa.

FESTIVAL AMADOR PAULISTA — O Festival de Teatro Amador do Estado de São Paulo, agora na sua oitava edição, será realizado em agôsto, **setembro e outubro.** Haverá cinco **eliminatórias, em cinco zonas diferentes do Estado, e a parte final terá lugar em Ribeirão Prêto, com a presença de dois finalistas de cada região.**

Y.M.

das letras

DRUMMOND GRAU 10 — Des livros de poesias de Carlos Drummond de Andrade, sob o título Reunião, acabam de ser lançados pela Livraria José Olímpio Editôra, com introdução de Antônio Houaiss.

NO CONTO — Mário Lago, que adquiriu popularidade ainda jovem como autor da letra do samba Amélia, de parceria com Ataulfo Alves, e que agora se dedica a trabalhar em novelas na televisão, está preparando um livro de contos. Seu último livro foi Brasil, 1.º de Abril, editado pela Civilização Brasileira.

AGENDA — Hoje, na Varanda, na Rua Maria Quitéria, 83, em Ipanema, Sidnei Miller estará autografando exemplares de seu livro João e o Pó, lançado por José Álvaro Editor.

● **Depois de amanhã, entre 17h e 21h, Geraldo França de Lima autografará seu último romance, Jazigo dos** Vivos, **editado por José Olímpio. Local: Praia do Flamengo, 172, 9.º andar. Patrocínio do PEN Clube do Brasil. Aos presentes será servido um champanha.**

● **Também na sexta-feira, Fernando Py estará concedendo autógrafos de exemplares de seu livro de poemas A Construção e a Crise, com sêlo das Edições Simões, na Livraria Astúrias, no Centro Comercial de Ipanema, Rua Visconde de Pirajá.**

"CORYDON" — Um dos lançamentos mais audaciosos da presente temporada é o **Tratado do Homossexualismo (Corydon)**, de André Gide. Depois de mais de 10 anos de indecisões, uma editôra brasileira — a Gráfica Recorde — se dispôs a enfrentar os preconceitos do público. O livro de Gide foi traduzido por Oriente Silveira e traz uma introdução de Gastão Pereira da Silva. Um livro que, de certo, será muito discutido pelos conceitos que encerra e pelas teses que defende.

APOSTA EUROPÉIA — A Europa está dividida entre o Ocidente e o Oriente, tanto no plano material quanto no plano das idéias. A Oeste, o continente experimenta os efeitos de uma divisão interna entre os Partidos que se inclinam para a América, os que se **ligam à União Soviética e os que se mantêm atados ao passado nacional,** quando não se consagram ao renascimento de um dialeto. A Leste, a Europa conhece o sistema de organização soviética, mas sofre, cada vez mais acentuadamente, as influências dos países liberais. Esta é a tese de Louis Armand e Michel Drancourt (da Academia Francesa de Letras) e está no livro **A Aposta Européia**, cuja tradução brasileira sai na próxima semana, pela Editôra Expressão e Cultura. Seu tema se apóia sôbre os dados novos que resultam da evolução técnica e é animado pela vontade de devolver aos europeus uma consciência e uma vontade. Já publicado em francês, inglês, alemão e italiano, **A Aposta Européia** está causando tanta sensação quanto **O Desafio Americano.**

CONTRA MARCUSE — O crítico José Guilherme Merquior, hoje secretário da nossa Embaixada em Paris, acaba de lançar o livro **Arte e Sociedade em Marcuse, Adorno e Benjamin,** onde analisa a obra dos três principais representantes da chamada "escola neohegeliana de Francforte." Com relação ao controvertido filósofo da juventude, Merquior surpreende com uma condenação objetiva, fundamentada, apontando a "desorientada análise política" de Marcuse, em quem vê um pensador "monolítico e antidemocrático." O livro de JGM traz o sêlo das Edições Tempo Brasileiro.

PRÊMIOS DA ABL — Foram concedidos pela Academia Brasileira de Letras, referentes ao ano de 1968, os seguintes prêmios literários: Prêmio Afonso Arinos — Eduardo Carrabrava Barreiros — (O Segrêdo da Sinhá Hernistina); **Prêmio Alfred Jurzykowski — Sílvio Rabelo —** (Os Artesãos do Padre Cícero); **Prêmio José Veríssimo — Homero Sena —** (Gilberto Amado e o Brasil) **e Valdeloir Rêgo —** (Capoeira Angola); **Prêmio Monteiro Lobato — Luís Jardim —** (Proesas do Menino Jesus); **Prêmio Olavo Bilac — Paschoal Villaboin Filho —** (Canudos) **e Manoel Caetano Bandeira de Melo —** (Canções da Morte e do Amor); **e Prêmio Sílvio Romero — Bella Jozef —** (Temas Hispano-Americanos).

A entrega dos prêmios será às 17h do dia 26 de junho, em sessão solene, na Academia.

L.B.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

EDITADO PELO DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DO JB

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Então procure resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) O Presidente da República assinou dois decretos revogando dispositivos do Código Nacional de Trânsito. Um dos decretos estabelece que os menores de 18 anos:

a) **Não poderão mais tirar carteira de habilitação**
b) **Só poderão tirar a carteira com autorização do responsável**
c) **Só poderão dirigir veículos de passeio**

2) A firma Sobrenco venceu a concorrência aberta pelo DER para o projeto e a construção do elevado que ligará o Túnel Rebouças ao Trevo dos Marinheiros. Onde será construído o elevado?

a) **Praça da Bandeira**
b) **Rua Francisco Bicalho**
c) **Avenida Paulo de Frontin**

3) Artistas negros de São Paulo iniciaram um movimento de protesto contra um ator que irá tingir-se de negro para representar três personagens centrais da novela **A Cabana do Pai Tomás**.

a) **Sérgio Cardoso**
b) **Tarcísio Meira**
c) **Rubens de Falco**

4) Maria Clara Machado, prêmio de melhor autor de teatro da temporada passada, lançou no Tablado uma de suas peças infantis. Como se chama?

a) O Cavalinho Azul
b) Camaleão na Lua
c) Peter Pan

5) Fundador do Estado de Israel, êle chegou ao Brasil para uma visita de oito dias. Está com 82 anos de idade e faz parte, atualmente, do Parlamento de seu país. Chama-se ....

6) Alvorada festiva, missa campal e um desfile militar e colegial foram alguns dos fatos que marcaram o aniversário da cidade de Nova Friburgo, no dia 16. Quantos anos fêz a cidade fluminense?

a) 117
b) 134
c) 151

7) O documento em que a Princesa Isabel mandou executar o decreto que extinguiu a escravidão no Brasil é uma das peças mais interessantes de uma exposição inaugurada no Rio, a propósito da comemoração do dia 13 de maio. Onde está a exposição?

a) **Igreja do Rosário**
b) **Museu Histórico Nacional**
c) **Instituto Histórico e Geográfico**

8) Começou no Rio um campeonato internacional que, pela primeira vez, se realiza no Brasil. Nos Estados Unidos, até máquinas eletrônicas são utilizadas para os campeonatos dessa especialidade. Qual é o jôgo?

a) **Biriba**
b) **Pôquer**
c) **Bridge**

9) Campeonato Carioca de Futebol: no último fim de semana, Vasco e América foram derrotados, e o Botafogo empatou. Com êsses resultados, um dos três times ficou pràticamente fora de combate no Campeonato. Qual dêles?

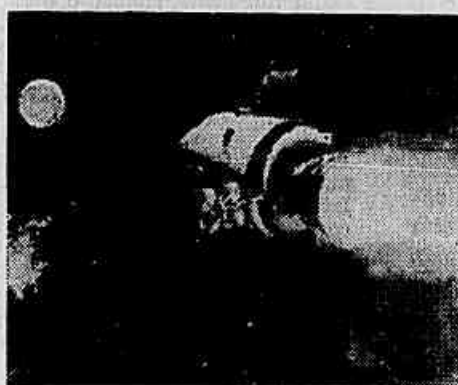
a) **Vasco**
b) **Botafogo**
c) **América**

10) O 5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL, só inscreverá êste ano filmes de 90 segundos de duração. A grande novidade, entretanto, é o tema dos filmes, que será único:

a) **O homem**
b) **A vida**
c) **O país**

O MUNDO

1) O Govêrno suspendeu parcialmente o toque de recolher em Kuala Lumpur, depois de vários dias de distúrbios raciais que levaram mais de cem pessoas à morte. A nota oficial dizia que a "situação geral está bem mais calma." Em que país?

a) **Laus**
b) **Coréia do Norte**
c) **Malásia**

2) Depois de alguns reparos de última hora, foi lançada a cápsula Apolo-10. Durante o vôo de oito dias, seus pilotos esperam circundar o equador da Lua 31 vêzes e levar o módulo lunar a uma distância muito pequena da superfície do satélite. A que distância?

a) **7 mil metros**
b) **15 mil metros**
c) **22 mil metros**

3) O Departamento de Estado norte-americano anunciou uma decisão tomada pelos Estados Unidos contra o Peru, em represália ao apresamento de pesqueiros norte-americanos por êste país. Que decisão foi essa?

a) **Suspensão da ajuda militar ao Peru**
b) **Suspensão da ajuda financeira**
c) **Nota de protesto à ONU**

4) Aos 80 anos de idade, faleceu em Roma o Cardeal Josef Beran, Arcebispo-Primaz de seu país, exilado desde 1965. Por várias vêzes êle tentou voltar à sua terra e reassumir suas funções, mas o Govêrno nunca permitiu. De que país o Cardeal Beran se retirou em fevereiro de 65?

a) **Hungria**
b) **Tcheco-Eslováquia**
c) **Polônia**

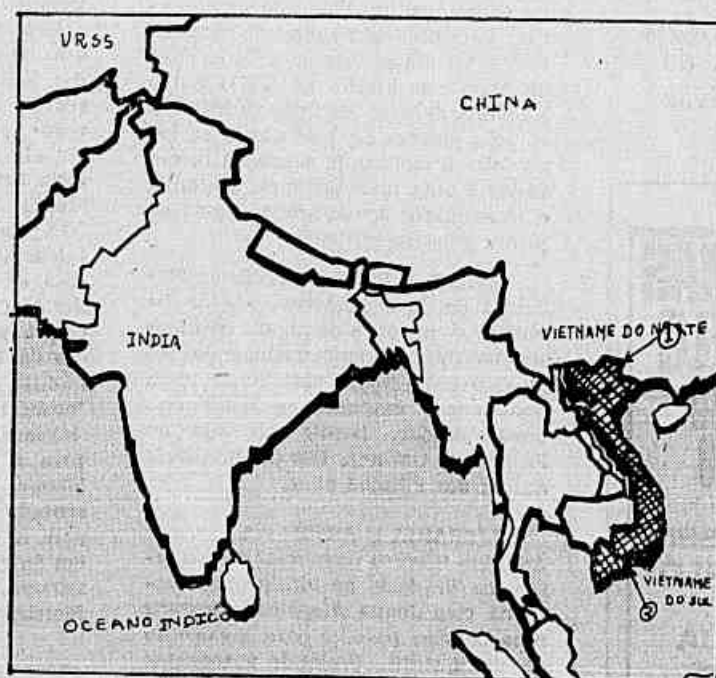
5) Num dos mais movimentados e excitantes campeonatos disputados ùltimamente na Itália, o time do brasileiro Amarildo levantou o título de campeão de futebol de 1968-69. Qual é o time?

a) **Fiorentina**
b) **Milan**
c) **Juventus**

6) Em entrevista ao jornal português **O Século**, o capitão José Bonetti fêz sérias críticas à imprensa brasileira, chamando-a de desonesta e dizendo que costuma combatê-la à fôrça. Bonetti foi a Lisboa a serviço da CBD e ocupa o cargo de:

a) **Preparador físico da seleção brasileira**
b) **Assessor da Comissão Técnica**
c) **Orientador tático da seleção**

7) **O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro**, filme de Gláuber Rocha, dividiu o público e a crítica no Festival de Cannes. Na França, a fita foi chamada **Antônio das Mortes**, nome de um dos personagens, interpretado por:

a) **Óton Bastos**
b) **Maurício do Vale**
c) **Geraldo del Rei**

VIETNAME

O Vietname voltou às manchetes dos jornais com a formalização de propostas de paz, onde quatro representantes discutiram. Em nome dos Estados Unidos, falou ....
No mapa acima, está o território de todo o Vietname e assinaladas as capitais do Vietname do Norte e do Sul. Dê os seus nomes e identifique-as.

RESPOSTAS

O PAÍS: 1)a 2)c 3)a 4)b 5)Ben Gurion 6)c 7)a 8)a 9)a 10)b
O MUNDO: 1)c 2)b 3)a 4)b 5)a 6)b 7)b
VIETNAME: Cabot Lodge. 1) Hanói 2) Saigon

LEA MARIA

mulher

O Serviço

DESFILE

Hoje é dia de desfile, na A Exposição. Tôdas as quartas-feiras, das 15 às 17 horas, ela mostra os seus últimos lançamentos, no segundo andar, na Rua Gonçalves Dias.

LITERATURA E TEATRO

Ainda estão em sua fase inicial os cursos de Literatura Brasileira Moderna e Panorama do Teatro Ocidental, promovidos pelos *Cadernos Brasileiros* e Galeria Goeldi. O curso sôbre Literatura, dado pelo professor Luís Costa Lima, com aulas às sextas-feiras, tem duração de dois meses, e o de teatro, a cargo do professor Paulo Pessoa, consta de 15 aulas, às terças e quintas-feiras. Ao final, serão concedidos certificados. Maiores detalhes podem ser obtidos pelo telefone 247-9371 ou na Rua Prudente de Morais, 129.

UM GATO NO PALCO

Já está sendo levada, para a criançada, a peça *O Gato de Botas*, no Teatro Gláucio Gil, na Praça Cardeal Arcoverde. A vesperal é às 16 horas.

EM "SPRAY"

Já está à venda em drogarias, e na própria Boutique Rastro, o desodorante *spray* do mesmo nome, e na mesma essência (lavanda) da colônia já conhecida. Preço: NCr$ 7,50.

FOTO E DESENHO

Amanhã, às 17h30m, será inaugurada a Exposição de Fotografias sôbre Desenho Industrial na Finlândia, no pavilhão de exposições, na Rua do Passeio, 84. A Escola Superior de Desenho Industrial e o Instituto Brasil-Finlândia colaboram na mostra.

AUTÓGRAFOS

Dia 26, no Copacabana Palace, a II Noite de Autógrafos da Escritora Brasileira, a partir das 21 horas. A promoção é do Clube de Leitura da ASA, entidade sócio-cultural carioca.

NOVA EDIÇÃO

A Editôra Mestre Jou acaba de lançar nova edição de *Parapsicologia*, de Robert Amadou. No livro, de 421 páginas, encontram-se também um vocabulário técnico, referências biográficas e índice de nomes.

CAMPANHA DA LÃ

No Méier, o pôsto para entrega dos donativos para a Campanha da Lã é a Casa Masson, da Rua Dias da Cruz, 255. Até o dia 1.º de junho, D. Maria Cecília Duprat estará recebendo os donativos, que podem ir do dinheiro (cheques nominativos em favor da Campanha da Lã) ao cobertor.

INVERNO

De NCr$ 100,00 a NCr$ 150,00, uma enorme variedade de roupas de lã. A coleção preparada por Lourdes Cajàzeira, da La Boutique, vai da *pantalona* ao vestido sequinho, debruado, com cinto de couro.

A FICHA DO "SOUFFLÉ" (I)

RUTH MARIA

Apesar de prato fino, não é tão difícil de preparar como se imagina; é uma maneira de valorizar qualquer legume ou verdura, e indispensável no inverno.

O fundamental para um bom *soufflé*:

1 — O forno deve ser pràviamente aquecido, só quando estiver quente o *soufflé* pode ser colocado.

2 — Com gás normal, o cozimento leva 30 minutos; durante êste tempo não abra o forno.

3 — As claras batidas em neve devem ser misturadas lentamente; nisto está o segrêdo do crescimento.

4 — Sirva imediatamente, caso contrário o *souffle* murcha.

IDÉIAS:

De espinafre:

Tosta-se uma colher de manteiga com outra de farinha de trigo, molha-se com duas xícaras de leite e leva-se ao fogo, deixando ferver; retire do fogo e junte um prato fundo de espinafres cozidos, já espremidos e batidos. Junte ainda três gemas, três colheres de queijo ralado e as três claras batidas em neve. Depois de tudo bem misturado despeje em uma fôrma untada de manteiga, polvilhe com queijo parmesão ralado e leve ao forno para assar. (Não deixe endurecer, êste *soufflé* deve ficar delicado como um creme).

De queijo:

Três ovos, uma colher das de sopa de manteiga, duas colheres das de sopa de farinha de trigo, uma xícara das de chá bem cheia de queijo parmesão ralado, uma lata de creme de leite.

Bata as claras em neve, acrescente as gemas, a manteiga, a farinha de trigo e o queijo ralado. Por último misture bem o creme de leite e leve ao forno quente em forma untada.

RIO, S. PAULO, COLEÇÕES

Começo de temporada, costureiros e boutiques do Rio e de São Paulo reiniciam a apresentação de suas novas coleções. Assim como cobrimos as coleções de Paris, nos preocupamos também com uma completa cobertura dos desfiles que estão acontecendo aqui e na capital paulista. Hoje, as coleções de Anik Bobó e de Ana Paula. Ainda esta semana, as coleções de Nei Barrocas e de Mena Fiala, e assim por diante.

Para enfrentar muito frio, mantô de couro abotoando por meio de pressões. O cinto tem duas fivelas e bolsos chapados. (Anik Bobó)

Coleção Ana Paula: pantalona e túnica de sêda estampada, aberta dos lados

DE RESERVA PARA O GRANDE FRIO

Está mais que na hora de providenciar as roupas quentes de inverno. Por enquanto, fica a vontade enorme de usar os pulôveres e as *pantalonas* de veludo, impraticáveis ainda neste inverno suave.

De qualquer jeito já se pode ir adotando algumas *bossas* de meia-estação e — por que não — armazenando as roupas mais pesadas para enfrentar o frio de julho.

As *pantalonas* continuam sendo o *best seller* da moda. Em crepe ainda, para os programas mais sofisticados. Em veludo liso, em côres diferentes como o abóbora, cinza-azulado, vermelho-chama, para as horas informais. Uma *bossa*: *pantalonas* de astracã.

As túnicas de lã, malha ou veludo, para acompanhar saias e *pantalonas*, ou fazendo conjunto com as mesmas, estão sendo vendidas em estilos variados, nunca por menos de NCr$ 50,00.

Se o problema é conseguir um bom mantô, as confecções especializadas mantêm coleções variadíssimas, e os preços mudam de acôrdo com a fazenda. Mas se você preferir agasalhos de tricô, mais modernos e charmosos, escolha pulôveres e *cardigans* longos, com muitos bolsos, cintos e botões que estão prontinhos para você comprar e usar. As cópias francesas podem custar até NCr$ 150,00 mas as malharias brasileiras estão fazendo suéteres modernas, de *orlon* e *dralon*, a preços bem mais acessíveis.

As pregas imperam nas saias. Lisas, de xadrez ou de veludo estampadinho, elas são costuradas até a altura dos quadris, perfeitas para se usar com *pulls* bem compridos (à maneira de Cacharel).

No mais, os complementos novos: *écharpes* franjadas ou listradas, as correntes de pedras coloridas e delicadas e as pequenas pulseiras de pérolas.

Estilização do terno masculino, em veludo de xadrez miúdo, gola e botões de couro. O cinto também é uma das novidades de Anik Bobó

Ana Paula: um redingote de lã xadrez, abotoado com pequenos botões de metal

O QUE HÁ PARA VER

Pierre Clementi faz o papel título de Benjamim, em exibição no Ópera e no Tijuca Palace ● Maísa é a grande atração do Canecão ● No Teatro Gláucio Gil, continua o sucesso de A Comédia dos Erros, de Shakespeare ● Hoje, na Sala Cecília Meireles, apresentação da Orquestra de Câmara da Rádio MEC

Cinema

ESTRÉIAS

PETÚLIA... UM DEMÔNIO DE MULHER (Petulia), de Richard Lester. O cineasta de **A Bossa da Conquista (The Knack)** realizou nos Estados Unidos êste filme com Julie Christie, George C. Scott e Richard Chamberlain. Tecnicolor. **São Luís** (desde 14h), **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BENJAMIM (Benjamin), de Michel Deville. A iniciação amorosa do jovem Pierre Clementi, muito bem acompanhado — Catherine Deneuve, Michele Morgan, Odile Versois. Também com Michel Piccoli e Jacques Dufilho. Côres. **Ópera, Tijuca Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O APARTAMENTO DOS SÁDICOS (The Penthouse), de Peter Collinson. Sexo e violência em produção inglêsa. Com Suzy Kendall, Terence Morgan, Tony Beckley, Martine Beswick. Tecnicolor. **Vitória, Miramar**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O BOSQUE DAS ILUSÕES PERDIDAS (Le Grand Meaulnes), de Jean-Gabriel Albicocco. Versão do romance de Alain Fournier. Com Brigitte Fossey, Jean Blaise, Alain Linot. Eastmancolor. **Palácio**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

AS DUAS FACES DO DÓLAR (Le Due Face del Dollaro), de Roberto Montero. **Western** à italiana em eastmancolor. Com Monty Greenwood, Jacques Herlin, Gabriela Giorgelli. **Asteca, Flórida, Brasil** (Caxias), **Arte** (Meriti), **Neves** (São Gonçalo), **São Salvador** (Campos), **Santa Cecília** (Vitória). (18 anos).

MAIGRET EM PIGALLE (Maigret à Pigalle), de Mario Landi. Policial em co-produção franco-italiana. Com Gino Cervi, Lila Kedrova, Raymond Pellegrin. Tecnicolor. **Scala, Rio, Rivoli, São José, Paris Palace**. (18 anos).

PISTOLEIROS EM CONFLITO (Revenge is Mine), de Sidney Lean. Western à italiana. Com Gary Hudson, Claudie Lange, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Hermida, Mascote, Coliseu, Olinda, River** (Caxias). (18 anos).

original. Com Abbey Lincoln, Beau Bridges, Nan Martin. Côres. **Capri, Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

COMO VAI, VAI BEM? (Brasileiro), do Grupo Câmara. O filme de estréia do Grupo Câmara vem obtendo boa receptividade popular. Comédia em oito episódios, lançando na longa-metragem seis diretores novos. Com Flávio Migliaccio, Paulo José, Irma Alvarez, Maria Gladys. **Capitólio, Rian, Carioca**: 14h, 15h40m, ... 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Um espetáculo razoável, bem humorado. Steve McQueen é o milionário que rouba uma fortuna. Faye Dunnaway a agente de companhia de seguros que sai à sua caça. Côres. **Odeon, Leblon, América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

HERÓIS DO INFERNO (Hellfighters), de Andrew MacLagan. Curso intensivo de combate a labaredas em poços de petróleo, em tecnicolor. Com John Wayne, Katharine Ross, Jim Hutton, Vera Miles e outros. **Roxy**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida a comédia que assinala a estréia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Caruso, Kelly, Festival, Bruni Tijuca, Britânia, Presidente, Bruni Méier, Alfa, Rio Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm, **Panavision/Metrocolor**. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro-Boavista**: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

ARMADILHA DO DESTINO (Cul-de-Sac), de Roman Polanski. O talento e o insólito senso de humor do cineasta de **O Bebê de Rosemary**. Lionel Stander (Prêmio Urso de Prata no Festival de Berlim) e outros assaltantes à espera de um contato para a fuga procuram refúgio numa ilhota isolada no litoral inglês, onde vive um estranho casal (Françoise Dorléac, Donald Pleasance). O filme conquistou o Urso de Ouro em Berlim. **Coral**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A DÉCIMA VÍTIMA (La Decima Vittima), de Elio Petri. Curiosa adaptação de uma história satírica de Sheckley, especialista em ficção-científica. No século XXI, os instintos predatórios do homem são canalizados para o Jôgo da Caça (caçadas humanas), em conseqüência do vácuo de violência gerado pela ausência de guerras. Com Marcello Mastroianni, Ursula Andress, Elsa Martinelli. Côres. **Bruni Ipanema, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Regência, São Pedro**. (14 anos).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Muito boa versão da novela de **suspense** de Ira Levin, com magníficas atuações de Mia Farrow e Ruth Gordon (Oscar de melhor atriz coadjuvante). Também no elenco: John Cassavetes, Sidney Blackmer, Maurice Evans. Tecnicolor. **Paissandu**: 14h, 16h50m, 19h30m, 22h10m. (18 anos).

A MÁQUINA DE FAZER MILHÕES (Hot Millions), de Eric Till. Comédia inglêsa em côres, com Peter Ustinov, Maggie Smith, Robert Morley e outros. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathe, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h30m, 22h30m. (10 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Aventuras de um ator indiano numa festa maluca de Hollywood. Produção americana em côres. Com Peter Sellers, Claudine Longet e outros. **Veneza**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O BANDIDO DA LUZ VERMELHA (Brasileiro), de Rogério Sganzerla. Um bandido sádico, de métodos estranhos, oriundo do **bas-fond** da Boca do Lixo, desafia a polícia paulista. Apesar da sobrecarregada mistura (deliberada) de elementos de diversos gêneros — filme de gangsters, chanchada, sátira, panfleto político — o filme de estréia de Sganzerla tem qualidades e aponta uma personalidade promissora. Com Paulo Vilaça, Helena Inês, Luís Linhares, Pagano Sobrinho, Roberto Luna, Lola Brah. Segunda semana **a partir de quarta-feira**: **Bruni Botafogo, Rio Branco, Engenho de Dentro, Penha**. (18 anos).

OBRIGADO, TIA (Grazie Zia), de Salvatore Samperi. Drama influenciado pelo excelente **De Punhos Cerrados (I Pugni in Tasca)**, de Bellocchio, mas com qualidades próprias. Lou Castel no papel de um jovem que se faz de paralítico, em permanente hostilidade ao meio burguês em que vive. Com Lisa Gastoni, Gabriele Ferzetti. **Art-Palácio Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PROFETA (Il Profeta), de Dino Risi. Um homem que vive solitário nas montanhas retorna, a contragôsto, ao convívio social: do conflito resultante vive esta comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Liana Orfei. Côres. **Condor Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JULIETA DOS ESPÍRITOS (Giulietta degli Spiriti), de Federico Fellini. A crise anímica de uma mulher casada ao descobrir que o marido tem amante, e sua reação, entre sonho, realidade, memórias. Com Giulietta Masina, Mario Pisu, Sylva Koscina, Sandra Milo, Valentina Cortese. Tecnicolor. **Ricamar**: 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

UM HOMEM PARA IVY (For the Love of Ivy), de Daniel Mann. Uma família americana procura um namorado para sua empregada Sidney Poitier está a postos, e é até o autor da história

REAPRESENTAÇÕES

FANTASIA (Fantasia), de Walt Disney. Longa-metragem constituído por sete desenhos animados ilustrando músicas de Bach, Tchaikovsky, Dukas, Stravinsky, Beethoven, Ponchietti, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadélfia regida por Stokowsky. Tecnicolor. **Bruni Copacabana, Rosário, Matilde**. (Livre).

...E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind), de Victor Fleming. Drama ambientado à época da Guerra Civil americana. Um dos maiores êxitos de bilheteria de todos os tempos — também um filme de inúmeras virtudes expressivas. Um dos maiores sucessos de público que o cinema já teve. Embora creditado a Fleming, o filme tem seqüências rodadas por George Cukor e Sam Wood. Produção americana em côres. Com Vivian Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. **Bruni Piedade, Bruni Saens Pena**. (14 anos).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Doze criminosos condenados à pena de morte são convocados para uma missão suicida durante a Segunda Grande Guerra. Produção americana em metrocolor. Com Lee Marvin, John Cassavetes, Robert Ryan e outros. **Bruni Flamengo, São Bento** (Niterói). (18 anos).

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires) — Produção franco-italiana em três episódios, livremente inspirados em contos de Edgar Allan Poe. A aplicação de Malle e o estilo de Fellini impedem que seja apenas mais uma superprodução de **sketches** Eastmancolor. **Condor Copacabana**: 13h30m, 15h40m, .. 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

ROCCO E SEUS IRMÃOS (Rocco e i Suoi Fratelli), de Luchino Visconti. Os dramas de uma família sulista em Milão, a capital industrial do Norte. Com Alain Delon, Renato Salvatori, Annie Girardot, Katina Paxinou, Claudia Cardinale. Com o primeiro episódio do seriado **O Homem Planetário (Lost Planet)**, de Spencer Bennett. Programa inaugural do **Poeira Ipanema**, nôvo cinema de arte situado na Praça General Osório: 16h, 19h, 22h. (18 anos).

COPACABANA ME ENGANA (Brasileiro), de Antônio Carlos Fontoura. Um **playboy** da classe média (Carlo Mossy), anti-herói sem rumos, na floresta de concreto de Copacabana. Interessante o filme de estréia de Fontoura. Com Odete Lara, Paulo Gracindo. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Tcheco), de Kadar e Klós. A tragédia da ocupação alemã da Tcheco-Eslováquia vista sob um ângulo nôvo e com bom resultado cinematográfico. **Alasca**: a partir das 14h. Sábados, sessão à meia-noite. (14 anos).

UM JOGADOR ROMÂNTICO (Kaleidoscope), de Jack Smight. Warren Beatty ameaça quebrar a banca nos grandes cassinos europeus. Com Susannah York. Côres. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

EXTRA

UMA RAJADA DE BALAS (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. O vigoroso filme reconstituindo as aventuras dos **gangsters** Clyde Barrow e Bonnie Parker nos EUA da Depressão. Côres. **Cine Arte UFF** (no antigo Cassino Icaraí): 20h e 22h. Sábado e domingo também às 16h e às 18h. (18 anos).

CINE HORA — Desenhos de Tom e Jerry, comédia dos Três Patetas, **Atualidades** e **O Circo de Moscou**. Censura livre. Horário a partir de 10h. Mudança de programação às quintas-feiras. Edifício da Avenida Central, subsolo.

CICLO RETROSPECTIVO — Organizado pela Cinemateca do MAM. Hoje, às 16h, **Os Três Mosqueteiros**, de Max Linder, produção americana de 1923. Hoje, às .. 18h30m e, amanhã, às 16h, **Cabíria**, de Giovanni Pastrone, produção italiana de 1912.

Teatro

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundial, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Jardel Filho, Cecil Thiré. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

OLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

CHANTAGEM — Comédia de **suspense** do autor inglês William Fairchild. **Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo.** Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

CATARINA... DA RÚSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Alfonso Paso, contando a vida pública e particular da famosa Imperatriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina de Morais, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Peres, Emiliano Queirós, Lourdes Maier e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 ... 242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), **Paulo Padilha, Alvim Barbosa**, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia **Dahl** e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18h.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276); 3.ª e 4.ª, 18h; 5.ª, 16h e 20h45m; 6.ª, .. 20h45m; sáb., 16 e 20h45m; dom., 10 e 16h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

PROIBIDO ENTERRAR POLICINES — de Jean Anouilh. Direção de Rui Sandy. Com Angela Falcão, Fernando Bezerra, Expedito Barreiro, Tina, Léa Botelho, Jorge Cândido, Augusto Olímpio, Paulo Elísio e Clóvis Botelho. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179. De 3.ªs a 6.ªs, às 21h; sábs. e doms., 16h e 21h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

"Show"

Maísa, o grande show do Canecão

MAISA — hoje, no **Canecão**, a cantora Maísa se apresenta cantando e dançando. Das 22h30m às 0h30m. Entrada NCr$ 10,00.

CIDALIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In; (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 257-1818.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. Galeria Alasca.

CASA-TSCHOK — No **Canecão**, com Hélio Mota, Penha Maria, Sônia Machado e grande elenco.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Tôdas as noites no **Le Coq Hardi**. Rua Cinco de Julho, 312.

HOLIDAY ON ICE — carnaval no gêlo, produção de 1969. **Maracanãzinho**: de têrça a sexta, às 20h30m; sábados, às 16h30m e 20h30m; domingos e feriados, às 14h30m e 18h. Venda antecipada nos seguintes locais: Mercadinho Azul, Teatro Municipal (lado da 13 de Maio) e no Maracanãzinho.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122, 3.ª a 6.ª, às 21h30m; 5.ª, vesperal, às 16h; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às 18h15m e 21h30m.

NARA, TERRA E VILA — Nôvo show da **Sucata**, com Nara Leão, Terra Trio e Martinho da Vila. Direção de Grisolli e Sidnei Miller. Aos domingos vesperal para a juventude, às 17h.

Música

ORQUESTRA DE CÂMARA — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, num patrocínio do ICBA em colaboração com a Rádio Ministério da Educação, apresentação da Orquestra de Câmara da Rádio MEC sob a regência de Nélson Nilo Hack. No programa: **Concêrto em Lá Maior para Orquestra de Cordas**, de Vivaldi; **Sinfonia Concertante em Ré Maior para Violino e Viola**, de Carl Stamitz; **Concêrto Grosso em Sol Menor N.º 6**, de Haendel e **Concertino para Piano e Orquestra de Cordas, Opus 1**, de Marlos Nobre, solista Ivete Magdaleno.

PAUL TAYLOR — No Teatro Municipal, depois de amanhã, 24 (sábado), às 21h, e 25 (domingo), às 16h, apresentação do conjunto americano Paul Taylor Dance Company. No primeiro espetáculo, **Party Mix e Orbs**. Nos outros dois, **Lento, Público Domínio e Aureola**.

FESTIVAL DE MÚSICA DA GUANABARA — Dias 25, 27 e 29, às 21h, no Teatro Municipal, eliminatórias das obras selecionadas como semi-finalistas. Concorrentes: Mignone, Marlos Nobre, Cláudio Santoro, Almeida Prado, Antunes, Toni, Escobar, Correia, Gomes, Oliveira, Herrera, Gnattalli, Cerqueira, Cardoso e Widmer.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

DINÂMICA DE GRUPO — curso de treinamento para professôres, treinadores, líderes, educadores em geral. Horário: 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 20h. Só trinta vagas. Aberto a todos os níveis. Informações no Instituto de Administração e Gerência da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 263. Telefones: 227-2388 e 247-1125.

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 225-6835.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna**. Aos domingos, das 14h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ALAIDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/ 105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio **Pessoa**, 492. Tel.: 247-0143.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

TÉCNICA DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Iniciou dia 13 de maio. Tôdas as 3as. e 5as., das 8h às 10h. No **Instituto Social da PUC**, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563. Aulas com o Prof. Rui Santos de Figueiredo.

CURSO SÔBRE VILA-LÔBOS — Começa dia 4 de junho um curso sôbre Vila-Lôbos, O Educador, no Museu Vila-Lôbos, Palácio da Cultura, 9.º andar, sala 902. Inscrições abertas de segunda a sexta-feira, das 11h às 16h.

COMPOSIÇÃO PRÁTICA E CRIADORA — pela professôra Luísa Dantas Vás. Organizado pela Sociedade Educativa Guanabara. Outros cursos: **Unidade de Trabalho em Estudos Sociais e Ciências**, pela professôra Ivete Duna; **Frações do Nível 1 ao Nível 6**, pela professôra Vilma Pereira Galvão. Preço de cada curso NCr$ 25,00. Informações e inscrições (até o dia 10): Rua Barão de Mesquita, 220. Tels.: 258-0186, 228-7615 e 238-2968.

CURSOS GERAIS — No Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (enderêço acima).

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audivisual e trabalhos de atelier. 3ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

BALLET — aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ªs a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

CURSO DE EXTENSÃO — curso de extensão teatral, gratuito e aberto a todos os interessados. No Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 138, das 18h às 20h.

PENSAMENTO DE TEILHARD DE CHARDIN — início dia 27 de maio. Horário, 3.ªs das 14h30m às 16h com duração de dois meses. Preço, NCr$ 50,00. Aulas com Frei Secondi. No Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-2665 e 246-7798.

A POESIA DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO — curso de extensão universitária realizado pelo Prof. Luís da Costa Lima. Preço NCr$ 25,00. Nos dois próximos sábados, dia 24 e 31. Av. Presidente Vargas, 583, sala 1 616. Inscrições abertas.

Artes plásticas

BATISTA — exposição de talhas, portas na **Sociedade Hípica Brasileira**.

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcânti, Marcelo Gassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

DOIS ARTISTAS, DOIS ESTILOS — Fernando P. (figurativista) e Eduardo Asênsio (impressionista). **Galeria Dom Pedro**, Rua Barata Ribeiro, 200, loja-F.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu**, Barão de Ipanema, 110-A. Tel. 236-4136.

COLETIVA — pintura de Nei Teridio, Hiran Nev, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira, 58.

JOSÉ TARCÍSIO — óleos. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 576.

JOÃO DAVID — pinturas. **Churrascaria Gaúcha**. Até 18 de maio.

EDELWEISS — pinturas. Na GEAD, Rua Siqueira Campos, 18.

INFANTIL — primeira exposição de Márcia Zalcberg (13 anos), Rute Griner (10 anos), Sílvia Noronha Passaroto (9 anos), Gilson Honigman (11 anos) e Marta Delgado Veloso (11 anos), alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural), classe Ivã Serpa. Na **Morada**, Av. Rio Branco, 156, loja 104 (subsolo) — Edifício Avenida Central.

MARY ANN PEDROSA — pinturas. **Galeria Décor**, Rua Toneleros, 356.

ZAZA ROGÉ — colagens. **Livraria Agir Editôra**, Rua México, 98-B. Até o dia 24 de maio.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

JACINTO MORAIS — pinturas. A partir de quinta-feira no **Gabinete de Arte Botafogo**, Rua Pinheiro Guimarães, 71, telefone: 246-1294. Até o dia 24 de maio.

CHALITA — pinturas de Pierre Chalita, na **Galeria OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

SALÃO DE MAIO — Rua do Lavradio, 84, o Salão de Maio das Artes Plásticas, num patrocínio da Sociedade Brasileira de Artes Plásticas.

MÁRIO CARNEIRO — óleos. Na **Petite Galerie**, Pça. General Osório, 53. Telefone: 227-5206.

TOYOTA — pinturas. **Galeria do Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

A IMAGEM DO HOMEM — Iazid Thame (serigrafia) e Píndaro Castelo Branco (pintura), na **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

ORLANDO BRITO — pintura. **Galeria da Praça**, Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

GILBERTO LOUREIRO — desenhos. Na **Sala Goeldi**, Rua Prudente de Morais (Praça General Osório).

LILLY RICHTER-MONTAGNE — exposição de esmaltes. No **MAM**.

DOROTHY SHAW DALAND — esculturas. **Galeria Islandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

OS JUDEUS DE SEFARAD — exposição de fotografias e objetos. **Galeria Cavilha**, Rua Dias da Rocha, 52.

LADISLAS BURJAN — retratos, **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

SANTE SCALDAFERRI — pinturas. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810, sobreloja.

EDITH BLIN — pinturas. Na **Monmartre Jorge**, Rua São Clemente, número 72.

JOÃO TOSCANO — exposição de arte no revestimento lenhoso do côco da Bahia. **Galeria Dezon**, Av. Copacabana, 1 133, loja 12 e Av. Atlântica, 3 584, loja 12.

EDUARDO DHELOMME — pinturas. **Aliança Francesa**: na **Maison de France**, 3.º andar.

QUATRO PINTORES — Hélio das Neves, Leonel, Carlos Brito e Carmelo Sena expõem no **Centro Alagoano**, Av. Copacabana, 252, sala 301. Aberta até o dia 30 dêste mês.

MÔNICA VIVACQUA — pinturas. **Galeria Escada**, Av. General San Martin, 1 219.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3.ª a 6.ª, das 12h às 17h; sabs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCR$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BOITES & RESTAURANTES

CURSOS & ACADEMIAS

ADMIRÁVEL MUNDO NÔVO

Com êste aparelho de circuito eletrônico, qualquer pessoa poderá fazer seus próprios rádios ou relógios com os mostradores iluminados. O equipamento encontrou utilidade também na indústria americana

UNESCO facilita cientista

Instituições educacionais, científicas e culturais, professôres, pesquisadores, alunos e profissionais podem valer-se dos bônus da UNESCO, com valor nominal em dólares, para a compra de livros, materiais audiovisuais e técnico-científicos, assinatura de publicações periódicas e pagamento de anuidades de entidades científicas nos países membros da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura.

Essa modalidade de pagamento no exterior, sob garantia, está sendo popularizada. Os bônus variam de um até mil dólares.

À prova dágua

A roupa de papel já não constitui novidade, mas a Suécia que surgiu recentemente neste mercado apresenta como novidade a absoluta impermeabilização dos trajes. O *tecido* se chama *dunesse* e se compõe de camadas alternadas de fibras artificiais e papel, resultando uma superfície brilhante e absolutamente impermeável. Deverá ser empregado de preferência para trajes de trabalho e de esporte. Devidamente reforçado, o *dunesse* servirá também para bôlsas e sapato. No momento, porém, é utilizado sòmente para capas de chuva.

● A obra do dramaturgo polonês Stanislaw Witkiewicz vem despertando um crescente interêsse na França, onde muitos críticos literários a consideram como precursora de Ionesco e Beckett. As peças *Mãe* e *Metafísica*, de Witkiewicz foram irradiadas dentro do programa *France-Culture* e, recentemente, lançadas pela editôra Gallimard. Outra editôra francesa acaba de anunciar a publicação de um romance dêste autor, enquanto, para o rádio já está programada uma discussão entre críticos literários franceses a respeito dos trabalhos de Witkiewicz.

Entre os trechos mais remarcáveis da literatura japonêsa contemporânea, uma revista americana citou o texto transcrito do rótulo de uma lata de ostras defumadas produzida por uma grande indústria alimentar de Tóquio: "Êstes moluscos foram retirados de suas conchas com a ternura de uma mãe para com seu filho e enlatadas com um sentido da honra digno dos antigos samurais." Em dois anos a venda das ostras enlatadas da firma japonêsa duplicou.

Dois em três

O editor alemão Springer doou a Telaviv um edifício de três andares para que nêle se instalem uma biblioteca e um auditório.

O lado contra

Foram necessários três anos de pesquisas para que cinco médicos americanos, o Dr. Myron Melamed, o Dr. Hilliard Dubrow e seus três assistentes, levassem a têrmo uma pesquisa sôbre a pílula anticoncepcional e seus efeitos daninhos. O resultado, porém, foi estarrecedor: segundo êles um número demasiado alto de mulheres nova-orquinas adeptas da pílula apresentou câncer do cérebro.

A opinião dos médicos americanos é reforçada pelas pesquisas do Dr. George Weid, da Universidade de Chicago (que encontrou uma incidência de câncer 10 vêzes superior nas mulheres que usam pílulas) e por um relatório publicado recentemente na Inglaterra, segundo o qual os riscos de trombose e de espasmos vasculares aumentam visìvelmente em conseqüência da pílula.

O efeito retardado

Enquanto uns estudam a pílula, outros estudam coisas mais agressivas. O Dr. Johnson, estudando o caso de 16 lutadores de boxe, verificou que quase todos apresentavam anomalias cerebrais. Onze dêles têm pouquíssima memória, sobretudo no que concerne a acontecimentos recentes. Três sofrem de senilidade precoce, dois estão internados num hospital psiquiátrico, cinco tornaram-se impotentes, e três foram classificados como *psicopatas perigosos* capazes de atos de violência incontroláveis.

Feira de 67 de volta

A cidade de Montreal decidiu refazer, êste verão, com os países que desejarem, uma segunda exposição internacional: Terra dos Homens, Montreal 69. A data de inauguração desta nova feira está fixada para junho, prolongando-se até 15 de setembro.

Sòmente a União Soviética e a Tcheco-Eslováquia destruíram seus pavilhões. Os outros países, ainda com os pavilhões montados, poderão expor agora.

Garagem desmontável

Los Angeles é uma das cidades que possuem mais automóveis em todo o mundo. Por isso seu tráfego é caótico em alguns momentos do dia. O problema do estacionamento é ainda mais crucial. Falta espaço para tantos automóveis. Surgiu para amenizar êste problema uma garagem desmontável produzida pela firma Portable Parking Structures Inc.

Montada para atender as necessidades de certa área — a primeira foi montada próxima ao Los Angeles Civic Center — a garagem desmontável, poderá ser retirada do local, quando por imposição do progresso imobiliário a área fôr vendida.

O tráfego dirigido eletrônicamente

Em junho será inaugurado em Lisboa o mais poderoso sistema eletrônico da Europa, para regularização do tráfego. Controlará 130 cruzamentos, situados nas 15 principais ruas da cidade e custará 1 milhão e meio de liras. A companhia encarregada de instalar o sistema é a firma inglêsa Elliot Automation.

Portugal e o teatro

● A Companhia do Teatro Experimental de Cascais, dirigida por Carlos Avilez, apresentou no Teatro Gil Vicente a tragédia de Schiller *Maria Stuart*, na tradução de Manuel Bandeira, com um elenco inteiramente constituído por artistas novos: Zita Duarte, Maria do Céu Guerra, Santos Manuel, João Vasco, Mário Pereira, etc. A encenação foi de Carlos Avilez e a realização plástica do escultor Lagoa Henriques, que teve a colaboração do cenógrafo Pinto de Campos. A expectativa criada por êste espetáculo — que fêz esgotar a lotação da sala, para a noite da estréia, com alguns dias de antecedência — não foi em vão, a julgar pelas apreciações da crítica.

● Carlos Avilez, que vai encenar três óperas em um ato para o Festival Gulbenkian de Música, partiu há dias para o Japão, a fim de se avistar em Osaka com os representantes portuguêses na organização da Expo 70, com o objetivo de estabelecer o programa do espetáculo a apresentar no decorrer do certame, no dia consagrado a Portugal.

● À margem do último Concurso Nacional de Arte Dramática das Coletividades de Cultura e Recreio, o Círculo de Teatro de Aveiro apresentou recentemente em Lisboa, no Teatro da Trindade, a peça de Goodrich e Hackett *O Diário de Anne Frank*. O espetáculo foi muito bem recebido pela crítica.

● No cumprimento do seu nôvo programa de valorização dos agrupamentos de amadores, a Secretaria de Estado da Informação e Turismo promoveu dias depois, na mesma sala, a apresentação do grupo cênico Os Plebeus Avintenses, de Avintes (Norte de Portugal) com a peça de Ariano Suassuna *O Santo e a Porca*. Durante o espetáculo — que teve o melhor êxito — foi entregue ao grupo o Prêmio Martins Pena, instituído pela Embaixada do Brasil em Lisboa para premiar a melhor encenação e interpretação de peça de dramaturgo brasileiro por um grupo de amadores.

● No Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, o grupo cênico dêste estabelecimento oficial do ensino secundário representou há dias a peça *Antígona*, de Jean Anouilh, interpretada por alunos finalistas, para um público constituído principalmente por centenas de estudantes.

O viver médio

A média de vida no Japão aumentou seis meses no ano passado, principalmente entre os homens, que estão vivendo 68,9 anos, informa o Ministério da Saúde japonês. A partir de 1950 houve aumento de quase 11 anos para os homens e de 12,4 anos para as mulheres. Com exceção de 1965, quando houve redução devido à epidemia de gripe, a média de vida vem sofrendo aumento de seis meses por ano.

Poucos países europeus têm média de vida superior a 70 anos. Incluem-se nesta categoria, a Suécia, Noruega e Dinamarca. O Japão ocupa o mesmo lugar que a Suíça, Nova Zelândia e França, mas breve estará liderando o seu grupo.

SÍDNEI, UMA QUESTÃO DE LINGUAGEM

Sidnei Miller, também escritor

Garôto tímido, de jeito simples, êle tem uma bossa tôda especial para se comunicar. E para isso utiliza-se de recursos os mais puros e eficientes. Uma música, por exemplo, a letra bonita de uma toada, um som mais especial, o arranjo melhor, a orquestração mais dinâmica para determinado LP, um show diferente. Mas agora, êle, Sidnei Miller, resolveu escolher uma maneira ainda mais especial. E escreveu um livro, João e o Pó, que será autografado hoje à noite no Varanda.

Para aprender a extensão dos instrumentos, recorreu à Enciclopédia Larousse. Professor de música, nunca teve. O que sabe, é graças a noites inteiras passadas junto a uma vitrola, com um violão debaixo do braço. "O importante é o som. Na escola de música, a gente não tem o som, é uma dificuldade encontrar alguém que toque o que a gente escreve."

Sidnei Miller, 24 anos, casado. Nasceu em Sante Teresa, e foi lá, aos quatro anos, que despertou para a música, quando viu a irmã aprendendo acordeom. Aos 12 anos, a primeira composição, a que se seguiram outras, mas que não conseguiram dissuadi-lo de seguir uma profissão liberal. A primeira idéia foi a diplomacia, mas terminou entrando para Sociologia. Não gostou, e ingressou na Economia, que enfim abandonou no quarto ano.

Nessas alturas já tinha dezenas de composições e participava ativamente do movimento de músicos jovens feito por Nélson Lins e Barros. "Êle me apresentou a Nara e fiquei conhecendo todo o mundo." Foi quando aconteceu um festival, na Recorde de São Paulo, e tirou um glorioso quarto lugar, com *Queixa*. "O primeiro dinheiro que ganhei em música."

Mas a grande oportunidade veio com o *show* de Oduvaldo Vianna Filho, *Samba Pede Passagem*, do qual participou incluindo sua música *Pede Passagem*, gravada por Nara Leão. "Nesse *show* tive contato com a música popular brasileira, com Noel, e nossos verdadeiros valôres."

E o sucesso já era realidade, pois sucediam-se as gravações de suas músicas por Nara, MPB-4, Quarteto em Cl. Num outro festival de São Paulo, ganhou o prêmio da melhor letra, com *A Estrada e o Violeiro*.

Mas em 1968, Sidnei Miller inaugurou uma nova fase, entrando na área de produção de *shows*, como diretor artístico do Casa Grande. Participou da montagem de *Carnavália, Yes, Nós Temos Braguinha* e outros espetáculos. Acabou de montar o *show* de Nara Leão, na Sucata, e pensa seriamente em ingressar nos musicais. Atualmente produz vários LPs da Phillips, fazendo os arranjos e orquestração.

— A necessidade de escrever os arranjos nasceu do pensamento de que o compositor também tem que se preocupar na apresentação da música. Acabou a época da caixa de fósforo. Os recursos musicais são grandes e os arranjos fundamentais para o enriquecimento da música. Os efeitos sonoros complementam a criação.

PRIMEIRO, AS LETRAS

Mas se aos 12 anos interessava-se por música, muito antes, ao oito, Sidnei Miller já escrevia seu primeiro romance, todo ilustrado com recortes de revistas e figurinhas.

A literatura, pois, antecedeu a música. No ginásio, publicava poemas na revistinha do colégio Santo Inácio e logo depois já era presidente da Academia de Letras do colégio. E nunca parou de escrever, guardando até hoje contos, poemas, crônicas e até as quadrinhas da infância.

Mas no momento em que a música resolveu tomar conta de tudo, os poemas tomaram outra forma, foram transferidos para ela. E sua inspiração literária também tomou outro rumo, passando a definir-se através da prosa.

Em 1964, quando aluno de Sociologia, resolveu escrever uma história, pela simples necessidade de escrever. Três anos depois, alguém aconselhou-o a publicar, e nasceu o livro *João e o Pó*.

João e o Pó conta a vida de um homem do povo, que sofre tôda a sorte de perseguições e enfrenta as numerosas limitações de sua sociedade.

— Acho fundamental começar alguma coisa, embora para mim o escritor só apareça no segundo livro. O primeiro é importante apenas para êle, os outros, para os leitores.

— Êsse livro representa muito para mim. É tôda uma fase de minha vida, e reflete o meu jeito de encarar a vida em determinado momento. O importante é existir uma primeira experiência.

— Mas já estou escrevendo outro romance, que, com contribuição minha, acho que vai ser mais importante. É completamente diferente do primeiro, mais maduro.

UM ABC DE DECORAÇÃO

Elô Lacé quer fazer algo de nôvo em decoração

Uma poltrona anatômica para ler. Nas paredes um tom frio, por exemplo verde, se o temperamento fôr agitado, ou um tom quente, por exemplo amarelo, se o temperamento fôr calmo. Além disso, uma estante com muitas prateleiras, mesa ampla bem iluminada. Êste seria o quarto de um estudante que tenha uma enorme quantidade de livros.

Elô Lacé, professôra de Decoração de Interiores e Vitrina, defende, com a projeção dêste quarto, uma atitude que considera revolucionária em matéria de decoração: a análise prolongada ambiental, ou seja, a personalidade do cliente deve sempre ser respeitada. O decorador não deve, nunca, impor seu gôsto pessoal.

No dia 3 de junho ela estará inaugurando seu Estúdio de Artes Plásticas e Visuais, onde ensinará, em cursos de dois meses, além da Decoração de Interiores e Vitrina, História da Arte, da Pintura, da Arquitetura.

NÃO É BICHO-PAPÃO

Seu *slogan*, lançado há algum tempo, é Decoração Não É Bicho-Papão. Professôra na Escola Superior de Cinema, da Faculdade de Economia São Luís, em São Paulo, ela divide seu tempo entre o Rio e São Paulo. Defende, intransigentemente, que cabe ao decorador apenas "corrigir os absurdos do mau gôsto."

— Nem todos somos artistas natos —afirma — mas todos somos consumidores de arte e capazes de aprender a percorrer o caminho da apreciação da arte através da iniciação em seus princípios básicos. Veremos que o bom gôsto não custa mais caro, pelo contrário, com pouco dinheiro e o conhecimento dos princípios da estética decorativa, pode-se obter efeitos muito mais interessantes que ao inverso, ou seja, muito dinheiro e mau gôsto.

Elô Lacé acredita que os princípios da estética aplicados à decoração do interior "implicam antes de mais nada a funcionalidade de cada ambiente, relacionada aos moradores que, por sua vez, trazem uma série de características, quais sejam: gôsto, preferências, atividades, etc."

Por isso, "o primeiro passo na decoração do interior é o conhecimento da personalidade da pessoa para quem o ambiente vai funcionar, e, dessa forma, conseguiremos pela seleção e o arranjo das peças um desenvolvimento de atividades satisfatório."

DO HOMEM PARA O HOMEM

Entende ainda a professôra que a arquitetura e a decoração devem ser humanizadas de modo a atender às necessidades de cada pessoa para quem vai funcionar, e oferecer o *charme*, a beleza que provoca a alegria de viver."

O Estúdio de Artes Plásticas e Visuais funcionará na Rua Sousa Lima, 363, 11.º andar, cobertura C-03. Na decoração do estúdio foram utilizadas diversas peças de artesanato brasileiro, e modificada, totalmente, a aparência anterior do apartamento.

— Êste tapête de pele de boi tem o mesmo efeito plástico que um persa — diz Elô Lacé. Devemos deixar de lado o esnobismo e o estrangeirismo, e aproveitar êste nosso material, encontrado em todo o Brasil, a preços bem acessíveis.

OS CURSOS

Em sua época de estudante de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da PUC, a decoradora interessou-se por estética, e dedicou-se a partir daí à decoração de interiores e vitrina. Também formou-se pelo Colégio Bennet, como professôra de nível médio.

Suas alunas terão aulas divididas em três etapas: exposição do tema; utilização de material audiovisual e debate dos problemas apresentados por cada uma. Como em geral as mães de família são as que têm mais disponibilidade para assistir a seus cursos, ela procura satisfazer ao desejo de uma reforma ou decoração em casa da própria interessada. Ensina a fazer planta baixa local e inicia a aluna nas linhas básicas da matéria.

E faz uma crítica aos decoradores, explicando por que, normalmente, as pessoas se afastam dêstes profissionais: "Êles não respeitam o orçamento do cliente." Também critica "os leigos, como a balconista da loja de cortinas ou a mulher que vai à Europa e folheia revistas de decoração e se julga apta a desenvolver um trabalho de decoração." Isto, no seu entender, anarquiza a profissão, que considera deva ser exercida paralelamente à do arquiteto, porque "o nosso trabalho começa onde o dêle termina."

Santuza Gonçalves hoje: uma pintura geométrica a caminho da escultura

UMA PINTORA, MUITOS CAMINHOS

São Paulo (Sucursal) — Há quatro anos e meio, Santuza — ou melhor, Santuza Gonçalves — estava preocupada em estudar artes plásticas e acabou por conseguir um lugar na última Bienal com seus quadros surrealistas.

Do surrealismo, Santuza fêz sua maior tentativa de evolução — "Houve um tempo que todos começavam pelo surrealismo e não fiz exceção" — mas hoje, preocupada com os volumes das imensas caixas que vivem em sua imaginação, Santuza acredita que chegará à escultura e sente-se feliz em participar da exposição de artistas plásticos brasileiros em Nova Iorque, patrocinada pelo Itamarati e sob a direção de Jean Boghicci.

DEZ HORAS DE TRABALHO

Santuza conta que trabalha, normalmente, 10 horas por dia, sem contar as "travessuras da cidade de São Paulo", que sempre a obrigam a trabalhar duas horas menos.

Ao sair do surrealismo, Santuza chega às formas geométricas, através do conhecimento e sensibilidade dos volumes, onde imensas caixas pesam sôbre si, fazendo-a acreditar que o passo seguinte será a escultura:

— Não há mais saída. Terei de chegar à escultura por via indireta. Creio mesmo que ambas se completarão e se ajudarão mùtuamente, tanto a pintura como a escultura.

Definindo suas fases, explica Santuza:

— Minha primeira fase foi o surrealismo, a segunda foi o estudo da máscara humana; passei depois ao abstracionismo, mas com base nas mesmas máscaras, e termino agora no geométrico, onde o volume sobressai e será tudo que irei mostrar em Nova Iorque.

Santuza fêz sua primeira e única individual na Galeria Cosme Velho, no ano passado. Compareceu ao Salão de Brasília, também conhecido por Salão de Arte Moderna do Distrito Federal. E agora expõe no Salão Nacional de Arte Moderna.

MERCADO DO PAÍS

Santuza queixa-se do mercado brasileiro, principalmente para determinar tendências nas artes plásticas, como o abstrato, onde "só será possível um bom nível fora do Brasil."

— Quero ir aos Estados Unidos, onde ficarei por dois meses, para ver o que fazem os escultores e pintores norte-americanos. Depois disso, conhecendo a técnica de um país mais adiantado, verei como solucionar tudo isso com temas tipicamente brasileiros. Somos bons artistas, o país é que não está preparado para essa evolução.

O surrealismo foi o começo

caderno de **Automóveis** e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 21 DE MAIO DE 1969

Puma vai percorrer 14 países

GT Puma-1500 será testado na Europa

Um carro GT Puma-1 500 foi embarcado para a Europa, onde percorrerá 14 países, realizando testes e fazendo demonstrações.

Jorge Letry, que durante muito tempo chefiou o Departamento de Competições da Vemag, será o seu pilôto.

Letry vai rodar com o carro, inclusive, em países da Cortina de Ferro e, na Inglaterra, vai entregá-lo à equipe da Escuderia SMART (Stirling Moss Automobile Racing Team), dirigida pelo famoso corredor Stirling Moss, que irá submetê-lo a testes.

O GT Puma será o primeiro veículo brasileiro a entrar no Círculo Polar Ártico.

Jorge Letry vai aproveitar sua estada na Europa para visitar indústrias de carroçarias de **fiberglass** onde poderá realizar estudos que possibilitem aprimorar ainda mais a fabricação do Puma.

O GT Puma seguiu para a Europa a bordo do navio **Ostfriesland** e será desembarcado no pôrto de Antuérpia, onde iniciará a série de testes nas auto-estradas européias.

Mulher é mais cautelosa para dirigir

O volante belga Jackie Ickx, vencedor das últimas 12 Horas de Sebring, diz que a mulher já dirige tão bem quanto o homem, nas estradas e nas ruas (Leia na página 3)

O NÔVO AUSTIN MAXI-1500 — A British Leyland apresentou à imprensa o seu nôvo Sedan Austin-1500, o mais versátil e completo carro de uso doméstico já fabricado na Inglaterra. Com cinco portas — incluindo a traseira — tração e motor dianteiros e uma 5.ª marcha econômica em forma de overdrive, o Maxi parece um Sedan mas pode ser transformado em camioneta, com o simples abaixamento do encôsto do banco traseiro. Os dois encostos dos bancos dianteiros também podem ser abaixados, possibilitando aos passageiros o confôrto de dois leitos.

Brasileiros fazem sucesso na Europa

LEIA NA PÁGINA 4

Turismo já tem o nôvo "Queen Elizabeth-2"

LEIA NAS PÁGINAS 5 E 6

TRÂNSITO

Aprendamos com os peixes

CELSO FRANCO

A maneira como os diversos veículos se distribuem após deixarem um cruzamento sinalizado, quando têm pista livre para se desenvolver, é de grande importância para o contrôle do tráfego.

O fenômeno dos veículos arrumados em grupamentos e o procedimento durante a difusão dêstes no tráfego estão intimamente ligado com a sincronização dos sinais e na consecução de um fluxo de tráfego suave e contínuo.

Outro dia, solicitei permissão a um morador da Avenida Princesa Isabel, e do oitavo andar, da janela de seu apartamento, fiquei observando exatamente o fenômeno enfatizado aqui.

Observava o comportamento dos veículos de diversos tamanhos, que vindos do Leme ou do Pôsto 6, emergem na Av. Princesa Isabel, e são retidos no sinal que disciplina o cruzamento desta Avenida com a Avenida N. S. de Copacabana. Oriundos de direções opostas, devem juntar-se e conseguir o perfeito trançamento, até a esquina da Rua Ministro Viveiros de Castro, quando daí em diante seguirão sempre na mesma direção, rumo à Av. Venceslau Brás, através o Túnel Nôvo.

Por incrível que pareça, é comum, em cada vaga de carros que é liberada com destino ao Túnel Nôvo, se observar as mais variadas e absurdas colocações dos motoristas.

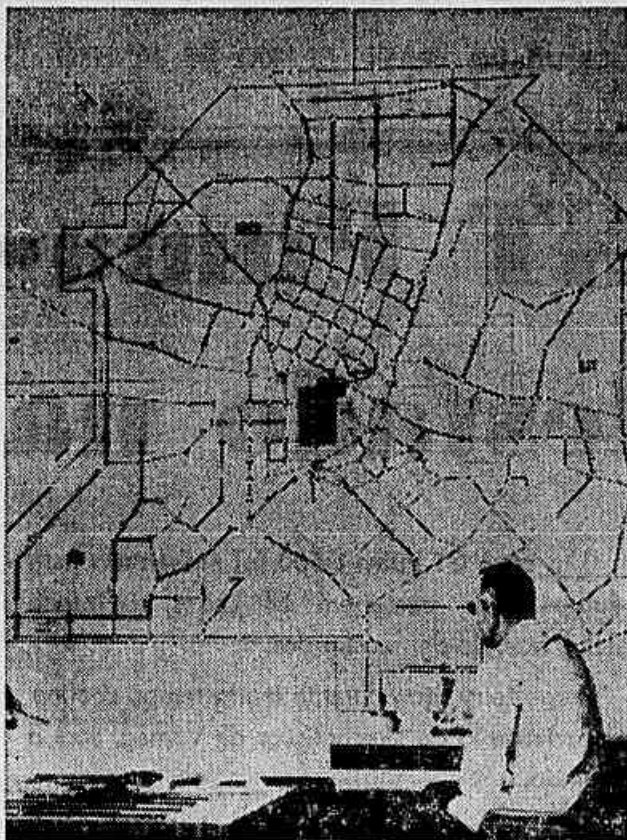
Lembro-me bem de um Karmann-Ghia que, estando à esquerda da pista, não ia entrar à esquerda em Viveiros de Castro e, tendo dificuldade em seguir em frente, por causa de um ônibus que, vindo da direita entraria à esquerda, parou.

O tempo que o Karmann-Ghia ficou retido foi suficiente para também reter uma longa fila atrás dêle, tôda ela constituída de carros que iam entrar corretamente à esquerda.

Após entrarem os veículos à esquerda, ficam retidos pelo sinal que disciplina o cruzamento dêste fluxo que se destina à Viveiros de Castro e o que oriundo do Túnel Nôvo destina-se ao Leme ou Av. Atlântica.

Também nesta situação, quando o sinal se abriu, houve um caminhão que desejava ir para a Av. Atlântica e se colocou no meio da vaga de veículos, enquanto alguns que estavam mais à esquerda desejavam seguir em frente, ganhando Viveiros de Castro. Foi uma luta para que se entendessem, e desatassem o nó dado, tudo isto feito sob a afobação e nervosismo de quem não deseja perder o sinal verde.

O nosso motorista positivamente ainda não sabe conduzir-se no tráfego urbano, nem agir como parte de um conjunto.

Teòricamente, têm sido propostos modelos de tráfego de veículos, considerando o procedimento dos grupamentos de veículos, como o de uma onda de choque, em sua propagação, dentro de uma tubulação.

Vista do painel de contrôle de sinalização da cidade de Munique

Tem sido também tentado reproduzir os procedimentos de grupamentos e veículos, como o dos fluidos através de tubulações.

Mas, o que acabamos de observar pràticamente, na Av. Princesa Isabel, e que serve de exemplo para todo o Rio, encoraja-nos a considerar o procedimento de nossas vagas de automóveis como de uma corrente de fluido?

Desta forma não podemos realmente utilizar as leis de movimento de fluidos para reconstituirmos matemàticamente a maneira como os veículos movem-se numa via.

Embora não se possa utilizar matemàticamente para, com estas fórmulas encontrar as *soluções ótimas* utilizando os computadores, os fenômenos de hidráulica servem para guiar os engenheiros de tráfego em muitas oportunidades.

Em têrmos gerais, sem dúvida, o fenômeno de escoamento de veículos é idêntico ao dos líquidos. Repetimos, em têrmos gerais apenas.

E' o comportamento individual que se deve levar em consideração, e o que êste pode criar no comportamento do todo.

No Rio, existe um outro exemplo prático de como a reação individual, ou melhor dizendo, o estímulo, a motivação de cada motorista, pode influir sôbre o todo.

Existe uma via que de há muito, com a atual sinalização, com a sempre presente indisciplina do nosso motorista, combinado com a sempre presente também ausência de policiamento, tornou-se na mais congestionada do Rio. Qual é esta via? Rua Primeiro de Março. Não tem nenhuma paralela que lhe possa ajudar, é de vital importância no sistema de circulação da cidade e, por isto, muito procurada. Apesar dêstes pecados originais, era preciso minorar êste mal, que só teria solução quando, com maiores recursos, se pudesse autocomandar a sinalização ao longo da via, cercar-se as calçadas para coibir os embarques e desembarques ilegais naquele trecho final entre Ouvidor e Av. Presidente Vargas, e se fizessem obras de disciplinamento das correntes de tráfego na Praça 15 de Novembro e desníveis de passagem de pedestres.

Precisávamos melhorar parte do escoamento da Rua Primeiro de Março, pelo menos até à Rua 7 de Setembro.

O artifício foi simples, inteligente e baseado exatamente na motivação do motorista.

Proibiu-se a entrada à esquerda para os autos oriundos da Rua da Assembléia, fazendo com que êstes contornassem o quarteirão da sede dos Correios e Telégrafos. Com isto, passou a existir sempre um espaço livre entre a vanguarda do grupo de carros que estão retidos na Rua Primeiro de Março, no cruzamento com a Rua da Assembléia. Quando o sinal abre para a Rua Primeiro de Março, neste ponto, os motoristas não resistem à tentação de arrancar com velocidade, a fim de aproveitarem o espaço vazio à sua frente, até pouco depois da Rua 7 de Setembro. Arrancando os da frente, com velocidade, arrancam os demais e criou-se uma boa sucção tão necessária a desimpedir a Avenida Antônio Carlos.

Fôssem os nossos motoristas mais inteligentes na sua distribuição, em relação ao próximo destino, e ainda seria melhor o efeito dêste artifício.

Com êste exemplo real, fica patenteado que os veículos no tráfego movem-se atendendo ao comando da livre vontade de seus motoristas, mas atendem principalmente ao fenômeno de cooperação, puramente psicológico.

Êste fenômeno é melhor definido pelas equações de *resposta dos estímulos*. (Tradução literal de *stimulus-response*).

Motoristas respondem em suas reações aos que lhe vão na frente, atrás ou do lado.

Quanto mais perto estiverem uns dos outros, quanto mais imediata e igual será a reação, ou melhor, a resposta ao estímulo. Resumindo: os reflexos igualam-se. Tal fato dá-se quando as vias estão saturadas, cheias de veículos.

É nestas condições que desejamos, todos nós, engenheiros de tráfego e motoristas, ter o movimento suave, regido por equações, resolvidas instantâneamente por computadores. Êstes comandarão os sinais luminosos que guiarão o fluxo de veículos conduzidos por motoristas com reações iguais aos estímulos recebidos.

Em verdade, o modêlo teórico de um movimento de veículos em que o de trás segue o da frente, que é o princípio básico de poder-se comandar o deslocamento do grupamento, deve assemelhar-se às deslocações organizadas e precisas de um cardume em águas tranqüilas.

Como uma população inteira motorizada reage nas estradas, avenidas ou ruas, foi objeto de interessante teoria desenvolvida pelo professor Prigogine, da Université Libre de Bruxelas. A sua aproximação genérica da definição do fluxo de tráfego é muito parecida com a equação de Boltzmann da teoria cinética dos gases.

Existem diversas maneiras de descrever os fenômenos do fluxo do tráfego, que serão muito úteis para a resolução do problema de escoamento.

Por exemplo, a aceleração média de todos os membros da corrente de tráfego, dá-nos uma indicação de como o tráfego está se movendo.

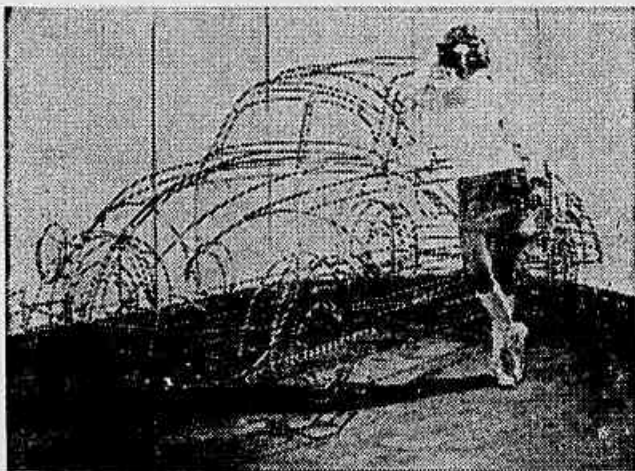
Os motoristas de um grupo de carros que estão constantemente ajustando-se uns em relação aos outros, estão também sempre acelerando e desacelerando continuamente. A variação na função de distribuição do modêlo de aceleração dos veículos é chamada: ruído de aceleração.

A medida da média dêste ruído pode fornecer muita coisa útil sôbre o estado do fluido denominado tráfego.

O estudo é complexo, pode dar-nos também a relação entre o nível do ruído de aceleração e o índice de acidentes. Através dêle pode-se chegar à previsão de situações que podem levar às causas das colisões por detrás que, nos Estados Unidos, em suas auto-estradas, chega a apanhar às vêzes mais de uma centena de veículos em uma simples colisão em cadeia.

Como nós, que no máximo conseguimos colidir cêrca de cinco ou seis carros em cadeia, um atrás do outro, poderemos chegar ao progresso de colisões de mais de uma centena, é que nós estamos tentando ver e estudar.

O propósito é levar aos senhores leitores as variáveis e as complexidades do escoamento de veículos e o seu contrôle por meios matemáticos.

Até que tenhamos transmitido a nossa idéia, que possamos ter o melhor sistema de sinalização eletrônicamente comandada, adaptado às nossas peculiaridades, vamos observar como se movem os peixes em seus cardumes. Deslocam-se juntos, com perfeição, em silêncio e nunca colidem. Nem mesmo precisam de utilizar luz de *stop* para evitarem as colisões em cadeia.

UM VW TOTALMENTE REFRIGERADO A AR — Gastando duas semanas nos retoques finais, um serralheiro americano fêz um Volkswagen diferente, todo trabalhado em fios de latão. O projeto, exposto publicamente, não conseguiu a desejada unanimidade de opiniões, já que as críticas eram muitas, particularmente quanto ao fato de o protótipo não possuir a mesma versatilidade do verdadeiro Volkswagen, embora com perfeita, total e absoluta refrigeração a ar

Thetiana lançou estilo de venda

Fundada há, exatamente, um ano, a Companhia Thetiana de Automóveis já tem hoje, em pleno funcionamento, seis lojas de venda de carros usados e planos para a instalação de mais quatro, inclusive uma em Niterói.

Com a inauguração de sua primeira loja, que é, também, a sede própria da firma, na Rua São Francisco Xavier, 378-A, a Thetiana implantou uma nova mentalidade no processo de comercialização de carros usados na Guanabara.

PEQUENA HISTÓRIA

Um môço chamado Válter José de Carvalho, jovem de idéias bem avançadas e com uma visão comercial bastante ampla, decidiu, uma vez, deixar de lado tôdas as suas atividades no setor de vendas de máquinas para indústria de calçados e de eletrodomésticos para dedicar-se à distribuição de valôres e letras de câmbio.

Pouco tempo, porém, estêve nessa nova função. Um dia descobriu que as vendas eram o seu forte. E verificou, também, que tinha uma certa queda pelo ramo de automóveis.

Daí à fundação da Companhia Thetiana de Automóveis foi um passo.

Aplicando ao seu nôvo negócio o mesmo dinamismo que o tornara vitorioso nos outros setores da vida profissional, Válter Carvalho, agora como diretor-superintendente da nova firma, conseguiu montar uma máquina de trabalho onde tôdas as engrenagens funcionam com a máxima precisão. E graças a êsse trabalho, todo baseado em normas de honestidade, a Thetiana, em menos de um ano de atividade, viu suas filiais aumentarem a cada dia.

SERVIR BEM

A grande preocupação da direção da Thetiana é servir bem a todos os seus clientes, oferecendo a máxima assistência antes, durante e até mesmo depois da venda efetuada.

Todos os carros colocados à venda são rigorosamente inspecionados pela equipe técnica da emprêsa antes de serem comprados. Quando um automóvel chega a ir para uma das lojas da Thetiana é porque, realmente, êle está em excelentes condições.

O resultado dêsse critério de rigor adotado pela direção é que em mais de mil carros já vendidos nas seis lojas da Thetiana nenhum apresentou qualquer problema.

General Motors suspende a fabricação do Corvair

Detroit (De Jerry M. Flint do NYT para o JB) — O Corvair da GM, o carro mais controvertido desta década, morreu depois de uma longa doença, com a idade de 10 anos. O Corvair foi um fracasso espetacular, que ajudou a impulsionar seu criador, Edward N. Cole, à presidência da General Motors. Marco sôbre o qual Ralph Nader construiu seu ataque à indústria automobilística, o Corvair manteve os advogados da GM ocupados durante anos e indiretamente levou o Govêrno à regulamentação da indústria automobilística.

Um modêlo Chevrolet, o Corvair foi, em seu tempo, o maior esfôrço inovador da engenharia automobilística norte-americana. Irônicamente projetado para ser um Volkswagen americano, foi apreciado pelo público não por ser um carro barato, mas por ser o primeiro carro esporte com o assento baixo, reclinável e individual. Segundo um vice-presidente da GM, John Beltz, o conceito de engenharia do Corvair "ainda está presente no Volkswagen."

QUEDA DO CORVAIR

As vantagens de produção do Corvair servirão para preparar a posterior produção dos componentes dos novos carros pequenos da Chevrolet, que deverão ser introduzidos no mercado em 1970. As pessoas que compraram o Corvair 1969 — 4 511 unidades foram vendidas até agora — receberão um certificado não transferível pelo qual o proprietário reavê 150 dólares em caso de compra do Chevrolet 1973.

Como carro de produção em larga escala, o Corvair caiu há muitos anos. Sua produção foi cortada a um mínimo pouco lucrativo. A GM, porém, não quis matar o carro formalmente durante a controvérsia sôbre sua segurança.

O Corvair apareceu pela primeira vez em 1959, quando as vendas dos grandes carros americanos caíram e as dos minicarros europeus subiram. Outras firmas americanas projetaram carros pequenos, mas convencionais, para atender à procura de um meio de transporte econômico.

Edward Cole, engenheiro que dirigia a Chevrolet, foi mais corajoso: preferiu colocar em seu carro um motor resfriado a ar e não o motor comum, resfriado a água, eliminando o radiador para reduzir o pêso, usou alumínio e não ferro no bloco do motor, que foi colocado atrás ao invés de na frente, para dar mais espaço aos passageiros. Tanto Cole quanto o seu Corvair foram recebidos entusiàsticamente pela imprensa e Cole tornou-se presidente da GM em 1967.

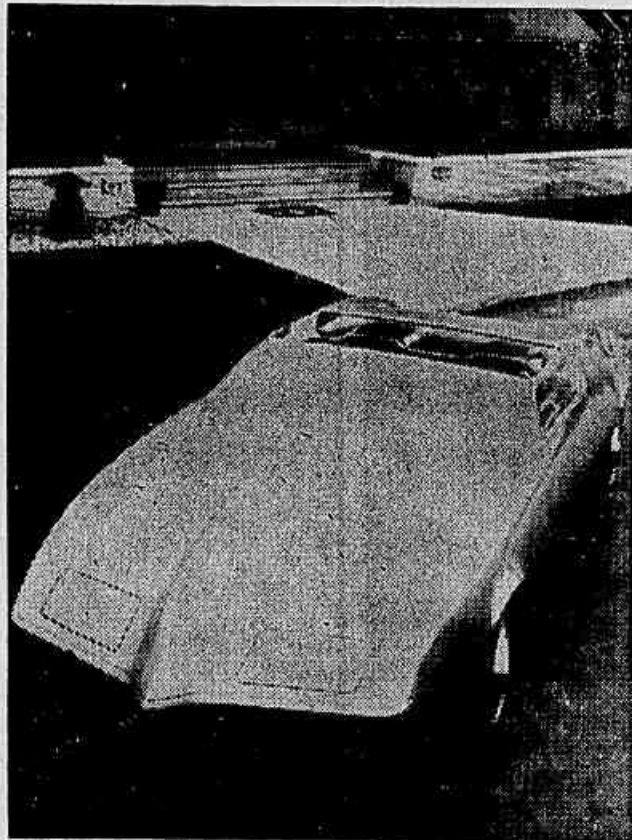
PROCESSOS

Desde o início, houve pequenos problemas com o Corvair, como o calor exagerado e os cintos de segurança. Mas problemas maiores vieram depois. A traseira pesada e o eixo de suspensão inconveniente, deram ao Corvair algumas qualidades diferentes — e, segundo alguns, perigosas — na estrada.

A General Motors admite que já teve mais de 150 processos judiciais por causa do Corvair, mas afirma que nunca perdeu um caso. Mais ou menos 60 casos do Corvair ainda não foram resolvidos, conforme declarou a companhia.

Ralph Nader fêz do Corvair o ponto principal de seu livro **Insegurança em Qualquer Velocidade**, acusando a GM de dar ao mercado um carro instável, apenas para fazer economia. As vendas do Corvair, que chegaram a 304 mil em 1962, baixaram para 31 mil em 1967 e para 15 mil em 1968. Ao todo, foram construídos um milhão e 700 mil.

O colapso das vendas se deveu não só às questões de segurança, como também ao aparecimento de carros esporte mais novos e bonitos, como o Mustang da Ford. Com Ralph Nader a última palavra: "A General Motors poderia fazer um serviço público, colocando estabilizadores nos Corvair fabricados antes de 1964 (depois dêsse ano a GM os adicionou). A medida que ficam velhos, êles se tornam menos estáveis e acabam nas mãos de pessoas pobres ou jovens."

O Monza Sport 69 foi um dos últimos modelos Corvair fabricados pela Chevrolet

Pontiac muda concepção de carro esporte

A Divisão Pontiac da General Motors, apresentou, recentemente, a mais arrojada concepção de carro esporte do futuro. O Fiero, cujo estilo superaerodinâmico parece demonstrar que haverá em breve um total rompimento com as linhas dos modelos convencionais, foi projetado de modo a explorar as vantagens de uma superfície extremamente lisa, isto é, desprovida de quaisquer saliências que possam quebrar a harmonia de suas linhas, e oferecer a menor área frontal possível, diminuindo a resistência ao ar. Seus emblemas, maçanêtas e os diversos componentes externos foram planejados com esta intenção.

VOLKSWAGEN RESPONDE AOS LEITORES

Qualquer informação técnica sôbre os veículos Volkswagen ou a respeito da indústria que os produz poderá ser solicitada por nossos leitores. As respostas serão fornecidas, diretamente pela emprêsa, através de nosso Jornal. Com isto, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública a nossos leitores e a todos os usuários de veículos.

As cartas poderão ser dirigidas a êste Jornal ou à Volkswagen do Brasil, Departamento de Imprensa, Caixa Postal 8406 — São Paulo.

RODAGEM DA KOMBI

"Tenho uma Kombi 1964 e é meu pensamento, no futuro, trocar a rodagem original pela utilizada atualmente, fato que me leva a consultá-los se há nisso algum inconveniente." (Peri de Fraga Melo — GB)

Resposta da Volkswagen do Brasil: O uso da rodagem de 14 polegadas nos veículos 1 200 é possível, porém não recomendada. Como todos os componentes de um veículo são dimensionados e testados de maneira a proporcionar o melhor desempenho com o menor desgaste — proporcionando conseqüentemente maior durabilidade — a introdução de um componente diferente do original poderá provocar danos prematuros em um ou mais componentes relacionados com o elemento alterado.

CAIXA DE MUDANÇAS

"Há alguma caixa de câmbio, adaptável ao Sedan VW, que desenvolva maior velocidade?" (Francisco Trevisan — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Não temos conhecimento de nenhuma caixa de mudanças que possibilite o desenvolvimento de uma maior velocidade máxima no plano, ao Sedan VW.

GASOLINA AZUL

"Possuo um VW-68 e desejo saber se há alguma inconveniência para o mesmo em misturar gasolina azul com amarela. Caso êsse procedimento seja aconselhável, peço informar qual a proporção da mistura que devo usar." (Adino Peschicira — Rio Claro — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: A utilização da gasolina azul misturada a amarela nos motores VW não apresenta nenhum incoveniente. Por outro lado também não apresenta vantagens plausíveis uma vez que as câmaras de combustão bem como as regulagens de todos os demais agregados que possam influenciar a combustão estão dimensionados para uso de gasolina comum ou amarela que tem um índice de octanagem estabelecido pelo Conselho Nacional do Petróleo.

LUBRIFICAÇÃO

"Sou proprietário de um Sedan VW, ano 1961, com 65 800 km rodados. Nas duas últimas lubrificações observei que logo após o término das mesmas, o óleo apresentava uma quantidade apreciável de água o que me obrigou a solicitar sua drenagem e substituição. Tal fato jamais foi observado, embora o motor fôsse sempre lavado com bastante água. Fui informado pelo lubrificador que há pouco ocorrera uma caso semelhante com um Karmann-Ghia, sem que entretanto a oficina tivesse chegado a uma conclusão sôbre qual a origem da infiltração de água no óleo do cárter. Como devo proceder para evitar a repetição de tal fato?" (Zalmin M. Lempert — RJ).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Desde que a tampa do tubo de abastecimento e a vareta medidora de nível do óleo estejam corretamente colocados, não pode ocorrer a penetração de água no motor. Contudo existe a possibilidade de um jato de água com elevada pressão, se fôr dirigido verticalmente, infiltrar-se pelo tubo de respiro do cárter. A atenção do lavador para êsse aspecto é importante.

TEMPERATURA E PRESSÃO

"Possuo um Sedan VW 63, no qual mandei instalar um painel UYA (mostrador de amperagem, pressão e temperatura do óleo). Pois bem, nos dias de calor, 35.°C à sombra, após um trecho de 20 quilômetros e a 80 quilômetros horários, em quarta marcha, a temperatura do óleo está a 110.°C, com tendência a subir e a pressão a 200 libras. Em dias normais, mesmo em trechos longos, dificilmente, em iguais condições de velocidade e marcha, a temperatura do óleo atinge ou ultrapassa 100.°C, conservando-se a pressão em 300 libras, aproximadamente. Assim sendo, pergunto:

a) Seria normal essa temperatura elevada?

b) Em viagens longas poderia ser prejudicado o motor? Haveria mesmo, risco de fusão?

c) Quais as medidas que poderiam ser tomadas, no caso de tais condições supra serem prejudiciais, para se manter uma temperatura mais baixa? Uma ventoinha de maior número de pás poderia ser utilizada eficazmente sem acarretar sobrecarga a qualquer peça do motor? O óleo que uso atualmente é o Super Castrol." (Augusto A. P. Basile — Caçapava — SP).

Resposta da Volkswagem do Brasil: Supondo que os instrumentos mencionados estejam marcando com precisão e corretamente, a temperatura de 110.°C do óleo do motor em dias quentes, utilizando-se o veículo em cargas parciais altas ou mesmo totais, é normal; podem ser atingidos valôres de até 130.°C sem prejuízo ao motor. Quanto aos dados de pressão, há algumas dúvidas, pois a unidade de pressão é lb/pol2 e o valor (200 lb/pol2) é inadmissível em motores VW. Para sua orientação fornecemos os seguintes dados da pressão do óleo (SAE 30) em motor VW:

— Motor aquecido em marcha lenta (750 a 850 r.p.m. pressão mínima = 0,5kg/cm2 (ou 71 lb/pol2).

— Motor com óleo a 70.°C e 2 500 r.p.m. pressão mínima = 2,0kg/cm2 (ou 28,4 lb/pol2).

A unidade selada do Corcel

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Tôda a vez que surge um nôvo modêlo de carro, aparece com êle uma série de histórias espalhadas ninguém sabe por quem, quase sempre dando conta de defeitos que êsses carros apresentam.

Recebemos esta semana, uma carta do Sr. Sérgio Moreira de Almeida solicitando informações sôbre o "grave problema do Corcel, no que se refere ao sistema de refrigeração que traz a tal da unidade selada."

Meu caro Sérgio, o sistema de refrigeração do Corcel não apresenta nada de mais.

Êsse sistema de refrigeração não constitui nenhuma novidade. Já é utilizado na Europa há muitos anos pela maioria das fábricas de automóveis.

Dizer que quando êle apresenta um defeito, tem que ser trocado todo o conjunto não é verdade. Você me fala no caso de uma mangueira furada na estrada. Não existe o menor problema. Para êsse caso, você terá que proceder exatamente como o faria com um carro refrigerado a água pelo processo usual. Trocará a mangueira furada por uma nova — que você, certamente, terá na mala — e encherá o reservatório de plástico que está colocado num dos lados do cofre do motor, com água. E prosseguirá tranqüilamente a sua viagem.

Quanto ao tal "líquido misterioso que ninguém sabe o que é e que vem misturado com a água do radiador" devo informar-lhe que nada mais é do que um anticorrosivo, encontrado, fàcilmente, em qualquer casa de acessórios e peças para automóveis, e até mesmo em algumas lojas de ferragens.

Para que você tenha uma idéia mais aproximada do que é o sistema de refrigeração do seu Corcel, que tanto o está assustando agora, vou dar-lhe uma ligeira explicação.

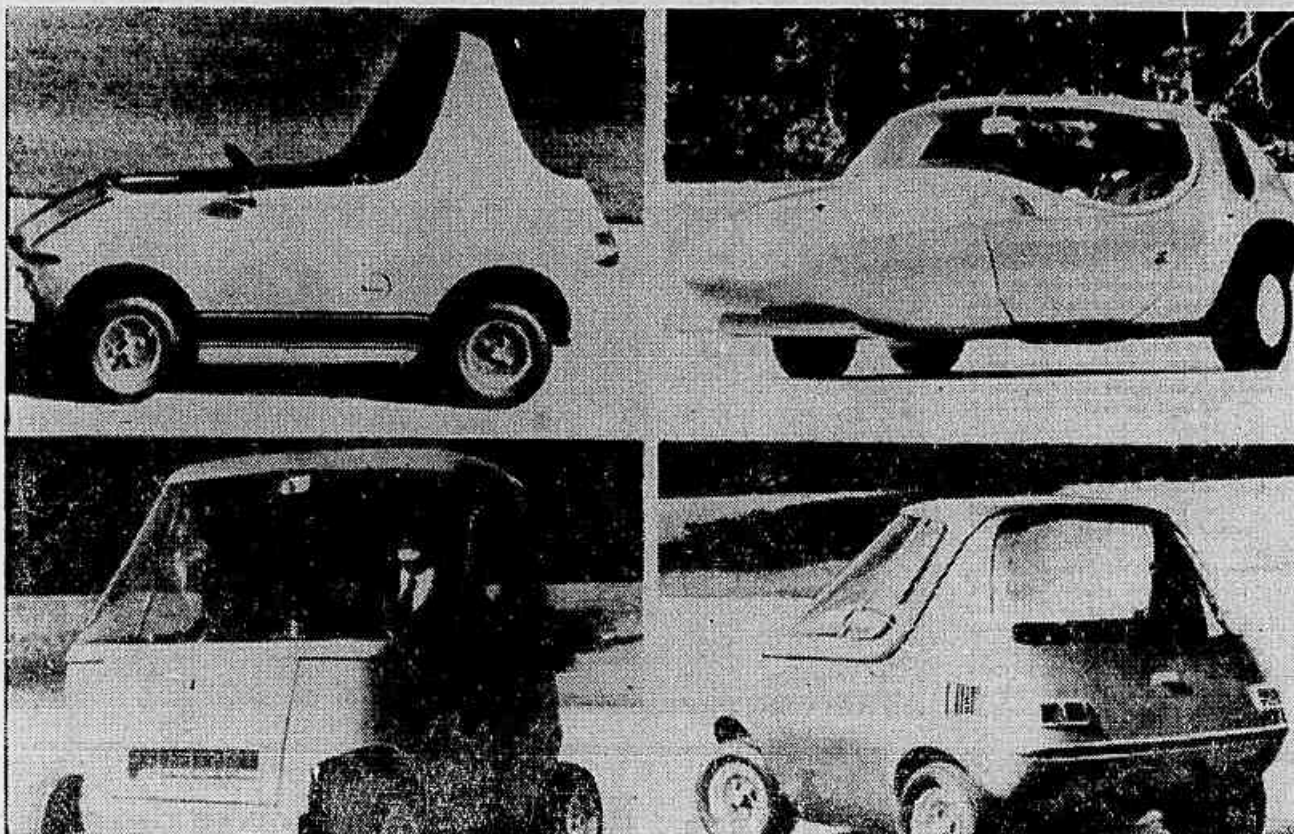
O Corcel é refrigerado a água, como muitos carros. A diferença é que a tampa do radiador é lacrada, e no lugar do ladrão sai um tubo que se vai ligar a um reservatório de plástico cuja tampa retira-se fàcilmente girando da direita para a esquerda.

Nos radiadores comuns, a água, com o aumento da temperatura vai se transformando em vapor e se perde pelo ladrão, obrigando o motorista a completar a água de tantos em tantos dias.

No sistema de radiador selado, como não há saída para o vapor, êste se condensa e volta novamente a circular em seu estado líquido.

É claro que, mesmo na unidade selada há uma perda de água, mas infinitamente pequena, tanto que apenas de dois em dois anos, mais ou menos, é preciso completar o nível. Caso haja necessidade de fazê-lo antes dêsse tempo, basta completar o nível no reservatório de plástico.

Para evitar que surja ferrugem, basta adicionar à água uma certa quantidade de líquido anticorrosivo, do tipo indicado pela fábrica.

Aí está a explicação. Você agora, meu amigo Sérgio, já pode dormir tranqüilo. O seu Corcel é um ótimo automóvel e o seu sistema de refrigeração, como você viu, não tem nada de fantasmagórico.

OS REVOLUCIONARIOS CARROS ELÉTRICOS – *Êles parecem a última palavra em carros compactos, mas não estão fazendo parte de nenhuma exposição automobilística. Essas quatro miniaturas (são carros de verdade mesmo) estão sendo apresentadas entre 26 outros experimentos de carros elétricos, num show do General Motors Tecnical Center denominado Progresso da Eletricidade e que está sendo realizado em Warren, Michigan. Da esquerda para a direita e de cima para baixo estão: o modêlo 512 de dois cilindros, a gasolina; o 511, tipo suburbano, de três rodas, movido a gasolina, podendo desenvolver 130km/h; o 512, movido a gasolina e eletricidade, indistintamente, e, finalmente, o tipo 512, elétrico. (UPI-JB)*

Greves deram origem a queda de produção na indústria americana

Detroit (UPI-JB) — A fabricação de automóveis nos Estados Unidos diminuiu ligeiramente em abril, em comparação com o ano passado.

A General Motors, a Ford e a Chrysler confirmaram que sua produção de automóveis foi menor no mês de abril, embora a primeira afirmasse que produziu 1 703 292 automóveis até agora, para o calendário dêste ano, em comparação com os 1 547 425 unidades fabricadas em 1968. No mês de abril, no entanto, sua produção foi de 389 450 carros, contra 410 995 no mesmo período do ano passado. A General Motors, atualmente, registra greves em oito fábricas de montagem, e tem despedido empregados.

OS TRÊS GRANDES

As três grandes fábricas reunidas produziram 681 910 automóveis no mês passado, em comparação com os 764 126, em 1968. A produção de janeiro-abril totalizou 2 927 944 carros, contra 3 017 395 no ano passado. A Ford disse que suas fábricas nos Estados Unidos produziram 192 258 carros no mês passado. Em abril de 1968, a produção foi de 210 594. Em 1969, sua produção foi de, até agora, 752 339 carros, contra os 956 336 fabricados no mesmo período em 1968. A Chrysler anunciou que sua produção de automóveis de passeio no mês passado foi de 100 212 unidades, e em 1968, 141 537.

Uma greve não autorizada pelo sindicato paralisou sua estamparia em Sterling Heights, Michigan, provocando várias demissões. A situação ainda não foi solucionada. A Chrysler anunciou que sua produção até agora, para o calendário dêste ano, já atingiu 472 313 unidades. No ano passado, fôra de ... 513 634.

CAMINHÕES

Os índices de produção industrial são mais animadores na fabricação de caminhões. Na General Motors, a produção do mês de abril foi de 63 464 veículos, abaixo do índice do ano passado, que atingira 66 779 unidades; mas as duas outras registraram aumento na produção. Tôdas elas registram aumentos na produção de caminhões no período de quatro meses em 1969, em comparação com 1968.

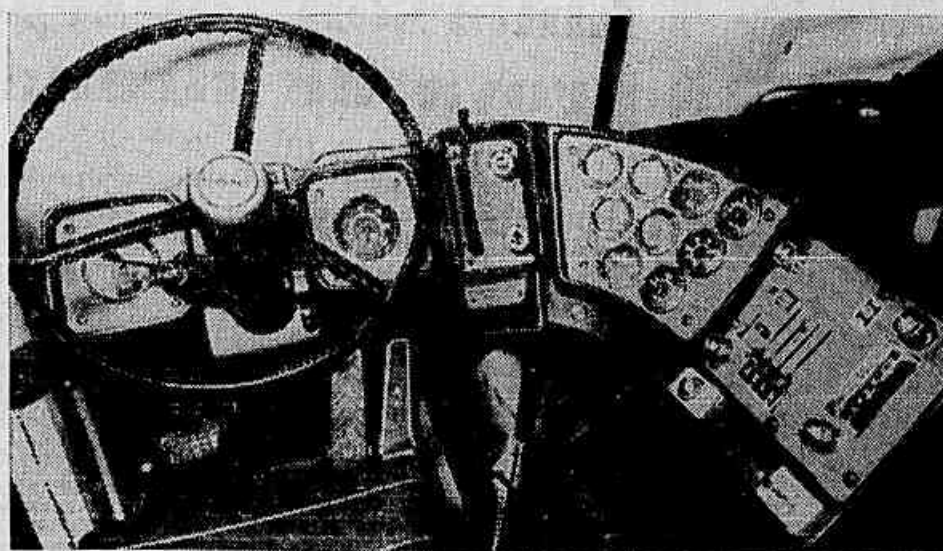
A produção da Ford em abril foi de 56 992 caminhões, um recorde, para os 55 822 no ano passado. A Dodge disse que sua produção foi de 15 268, em comparação com 14 430 no mesmo período em 1968.

Astro-95 caminhão sob medida feito pela GMC

Uma nova série de caminhões pesados os Astro-95, com cabina inteiramente modificada, foi desenvolvida pelos projetistas da Divisão GMC, da General Motors, orientados por pesquisas feitas junto a dirigentes de frotas, motoristas e pessoal de manutenção.

O motorista padrão foi elemento básico para êsse estudo, que admitiu até que êle usasse lentes bifocais. Não se tratava, entretanto, de um ser real, e sim de uma personalização do conjunto de informações acima aludidas. Não se utilizaram dados estatísticos ou outro qualquer recurso impessoal para o desenvolvimento do projeto. Cada item foi idealizado de maneira a melhor desempenhar seu papel, num exemplo de como um projeto dessa natureza pode selecionar as formas condicionadas às funções.

FACILIDADES

Considerou-se que a atividade principal do motorista concentra-se nos olhos e na mão direita. Conseqüentemente, estudos especiais foram feitos para a localização acertada de instrumentos e contrôles, com o fim de proporcionar-lhe maior segurança e facilidade de operação.

A distância que um braço pode alcançar varia de acôrdo com o tipo de operação a ser desempenhada, tal seja, empurrar, puxar ou acionar circularmente algum contrôle ou manivela.

Para determinação dos pontos mais apropriados na cabina, onde deveriam situar-se o ombro direito e olhos do motorista, usaram-se dois tipos de simuladores, os quais deram aos projetistas a avaliação das distâncias que viessem melhor facilitar a manipulação dos contrôles e a visão do motorista.

Enumeram-se abaixo alguns aspectos que resultaram no Astro-95, visando, no dizer de categorizada autoridade da General Motors, "a forma, em harmonia com a função."

1. Painel de instrumento circular, envolvendo o motorista, permitindo-lhe fácil acesso manual e visual aos contrôles;

2. Abaixamento do curvão do pára-brisa, para permitir boa visibilidade imediatamente à frente do caminhão;

3. Limpadores de pára-brisa maiores, para melhor cumprirem sua função;

4. Espelhos retrovisores exteriores fixados num suporte robusto e único, tendo em vista facilitar a visão lateral;

5. Instrumentos numerados com algarismos bem nítidos e ponteiros em côr verde, para facilitar a leitura;

6. No interior da cabina foram projetadas quatro saídas de degeladores, com o fim de evitar que, no mau tempo, o pára-brisa fique embaçado;

7. Contrôles e instrumentos foram instalados por grupos; todos os considerados essenciais à segurança foram agrupados, no painel, em um ponto de fácil alcance visual e manual; os demais foram reunidos em área mais distante.

Tais itens, criteriosamente selecionados do ponto-de-vista técnico, garantem a máxima comodidade com o máximo de segurança ao motorista do revolucionário Astro-95.

Esta é a avançada cabina do Astro-95

Miniaturas têm corridas sem motor

Acaba de ser lançada na Inglaterra uma série de miniaturas de carros em escala que correm a alta velocidade deslizando por uma pista plástica que para isso é inclinada no momento e que, inclusive, conta com uma parte em que os carros sobem e descem em círculos verticais.

Os carros da série, aos quais foi dado o nome de Flyers, são equipados com suspensão especial e rodas de corrida que reduzem o atrito, causador da diminuição de velocidade.

Os modelos têm portas, capot e mala que se abrem e são miniaturas perfeitas, inclusive quanto ao motor, de automóveis conhecidos. Não têm pilha nem qualquer forma de energia eletrônica: para correrem basta inclinar um pouco a pista. São apontados como uma revolução no campo dos brinquedos.

O conjunto, chamado Flyway, contém um carro, 4m 26cm de pista com acessórios e distintivo de um automóvel clube. Podem ser comprados outros carros avulsos. A série no momento tem 12.

A lançadora da novidade foi a Lone Star Products, de Hertfordshire, Inglaterra.

Troféu JB será atração no autorama

Domingo, dia 25, a partir das 16 horas, será disputado o troféu Caderno de Automóveis do JORNAL DO BRASIL, em prova destinada a carros da escala 1/32, nas pistas do Autorama Center da Tijuca, na Rua Barão de Mesquita, 205.

Sábado, haverá uma prova de seis horas de velocidade, para veteranos, destinada à escala 1/24. A prova teria caráter interestadual, porém, as equipes de Minas e São Paulo não puderam confirmar suas presenças. As eliminatórias para essa prova começarão às 14 horas.

O vencedor da prova JORNAL DO BRASIL receberá um troféu, havendo medalhas para as demais colocações.

Março foi o melhor mês da indústria

Impulsionada por uma produção maciça da Volkswagen a indústria automobilística nacional alcançou, em março último, a maior marca mensal de produção já registrada desde sua implantação no País. Foram fabricados, no mês passado, 31 610 veículos — exclusive tratores — com aumento de 39,95% sôbre março de 1968. A Volkswagen produziu 16 766 unidades com crescimento de 35,29% sôbre o mesmo mês do ano passado. Sòmente a produção do seu modêlo mais popular, o VW-1 300, cresceu de 24,28% em relação a março de 1968 enquanto a produção do VW-1 600 de 4 portas atingiu a média de 72 unidades/dia. Nos três primeiros meses dêsse ano, as vendas do VW-1 300 cresceram de 33%. A produção acumulada da indústria automobilística no primeiro trimestre dêsse ano é de 80 650 veículos contra 55 239 no mesmo período do ano passado: 46% de aumento.

Lei suéca exige freios melhores

Estocolmo (SIP-JB) — A partir de 1972 todos os carros novos vendidos na Suécia serão, obrigatòriamente, equipados com sistemas de freios de duplo circuito, e os tubos terão de ser tratados com produtos anticorrosivos. Assim anunciou, agora, o Departamento Sueco de Segurança no Tráfego que, em 1975, passará a exigir, também, dispositivos nos carros novos contra bloqueamento dos freios.

Os sistemas hidráulicos de circuito duplo, lançados primeiramente pelos carros suecos Saab, no princípio da atual década, funcionam em diagonal. Mesmo que um dos circuitos se rompa, o mais certo é que o outro continue a funcionar, frenando uma roda da frente e outra traseira, do lado oposto. Dêste modo, o motorista se garantirá com 50% da eficiência dos freios. Com um sistema de circuito único, uma vez rompido, o remédio seria procurar o poste mais próximo.

A Suécia faz um esfôrço constante para manter o índice de acidentes de automóveis o mais baixo possível. Mesmo assim, segundo a Organização Mundial de Saúde, em 1966, a Suécia ficou em 14.º lugar, junto com Berlim Ocidental, na lista dos países e cidades isolados com maior freqüência de morte nas estradas — 17,6 para cada 100 mil habitantes. No tôpo da lista ficou a Austrália, com 28,3, a Austria com 28 e a Alemanha Ocidental com 27,9.

Dirigir bem não é mais exclusividade dos homens. Lula Gancia é uma das provas

Mulher já guia tão bem quanto o homem na pista ou na rua

De JACKIE ICKX

O século XX introduziu um nôvo triângulo no mosaico das relações humanas: o homem, a mulher e o automóvel. Quem diz triângulo diz também três lados. Na verdade, o assunto homem-mulher, se não está ainda esgotado, já foi tratado tão brilhantemente que não teríamos a pretensão de acrescentar-lhe alguma coisa. Homem-automóvel também é questão há muito resolvida. Portanto, o que nos resta discutir é a relação mulher-automóvel.

É bom que se saiba logo que, nessa briga permanente, tomo o partido da mulher. Importante, pois, é que ninguém espera ler aqui demostrações cartesianas e pensamentos lógicos: isso seria trair o próprio objeto das minhas atenções. Minha defesa causará tanto mais impacto quanto maior fôr a desorganização dos argumentos.

AS EUROPÉIAS

Para começar, um passeio pela Inglaterra, onde dirigir é uma arte. Depois da permissão para dirigir, as inglêsas logo começaram a frequentar escolas e a aprender a fazê-lo. Logo que conseguem a carteira, elas podem continuar a se aperfeiçoar no High Performance Course (espécie de curso superior) da Escola Britânica de Motoristas.

Quando o aluno é esforçado e perseverante, pode aprender no HPC — sigla pela qual é conhecido o curso — a usar do melhor modo possível um carro do gênero Ferrari ou Aston-Martin. Os que têm um ótimo índice de aproveitamento se tornam membros do High Performance Club, espécie de maçonaria do volante, com graus recebidos depois de exames. Note-se que o curso só tem 10% de mulheres, mas a mesma proporção faz parte do clube.

Vejamos como se dividem os graduados. Para o primeiro grau, são escolhidos 10 membros entre 600: há seis homens e quatro mulheres. No segundo grau, dos nove membros, sete homens e duas mulheres. No último grau, de sete membros, dois são do sexo masculino. O que significa que 31% dos membros de elite do clube são tirados de uma minoria feminina de 10%. Que tal?

Passamos a Colônia, Alemanha, berço do Ford Taunus. Os industriais locais descobriram um dia que, se quisessem vender muito às mulheres, seria conveniente incorporar à sua equipe de experimentadores uma experimentadora, capaz de lhes revelar o que poderia desagradar, em cada carro, à mulher que dirige.

A Direção dos Testes reconheceu de bom grado que a experimentadora deveria apenas informar se os pedais se adaptavam aos saltos altos, se os botões de comando quebravam unhas longas ou se o espelho retrovisor era cômodo o bastante para a maquilagem. Mas a experimentadora, de 28 anos, não se contentou com isso e se desempenhou tão bem de tôdas as tarefas, com tamanha consciência profissional, que foi incorporada definitivamente ao serviço de testes da Ford. Aliás, a famosa indústria já contratou mais duas experimentadoras.

A isso, acrescento uma constatação, válida para todos os países. As autoridades sòmente publicam estatísticas comparando acidentes causados pelas mulheres e pelos homens. Naturalmente existem verdades que o sexo masculino não goste de ouvir. Por exemplo: quantas mulheres são condenadas por embriaguez ao volante?

NAS PISTAS

Desde o aparecimento do esporte automobilístico, Camille du Gast, por exemplo, compartilhava com os homens seus feitos audaciosos ao volante. Madame Wisdom, Germaine Thirion e Pat Moss superaram muitos homens em corridas. E Madame Junek não venceu em Targa Florio os maiores campeões de seu tempo sòmente por causa de um defeito mecânico.

Alguém pode contestar, dizendo que eu cito quatro nomes femininos, contra 4 mil masculinos e algumas vitórias contra vitórias sem conta. Isto é verdade; mas verdade é também que há no homem uma vocação pela competição, que na mulher é geralmente esporádica. Se uma campeã lhe confessar um dia por que começou a correr, você descobrirá que os motivos são alheios à competição pròpriamente dita.

SONHO E REALIDADE

A competição é quase sempre uma desforra, que as competidoras não desejam. Entre as motoristas mais excepcionais, conheço duas (parentes de corredores célebres) que me parecem fantásticas. Nenhuma das duas jamais participou de corridas, porque nunca houve vontade. São casadas, têm filhos e estão felizes com seu papel tradicional de mulheres. Dirigir lhes dá um profundo prazer individual, ao qual os aplausos nada podem acrescentar.

Por outro lado, parece que as campeãs sonham com uma vida comum. Depois de um sucesso espetacular, um repórter perguntou a Gilberte Thirion sôbre seus planos para o futuro. Levou um susto quando ouviu a resposta: "Casar e ter filhos." Os planos de Gilberte se tornaram realidade. Ela ainda dirige muito bem, mas o mundo do esporte é hoje tão distante quanto Marte.

Por que essa displicência feminina em relação aos campeonatos? Não direi que a mulher é pouco vaidosa: mas ela geralmente não tem êsse tipo de vaidade. A mulher, da mesma forma, não gosta de se exibir ao volante. Ora, se analisarmos as várias causas de um acidente, é provável que a vaidade e a fanfarronice estejam entre as principais.

PRUDÊNCIA

É verdade que a motorista média é menos hábil que o motorista (mas a diferença não é tão grande e o número de mulheres que dirige melhor que os homens é imenso). Entretanto, sabendo-se que não só a potência do motor é importante, mas a utilização desta potência, a utilização do carro pode ser mais vital que a direção. Ora, o motorista costuma pedir mais ao seu carro do que êste lhe pode dar, impondo-lhe problemas cuja solução seu anjo da guarda não conhece.

A motorista, além de não ter ilusões sôbre ela mesma, é prudente, porque a prudência é característica do sexo feminino. Êste mundo maravilhoso que o homem se gaba de ter construído é na verdade obra do homem e da mulher. E pode ser que o papel feminino seja o mais importante. Sabemos que a imaginação é mais própria do homem, que pode ser descrito como o ser que sai em busca de pedras preciosas, que arquiteta planos, que constrói os andaimes. À mulher cabe a tarefa de sedimentá-los.

Desde que o mundo é mundo, a mulher vem consolidando as conquistas masculinas. Ela organizou a família, ela se desincumbiu de proteger a vida que o homem arrisca, ela conservou os bens que, mal conquistados pelo homem, são logos relegados a segundo plano. A estrutura masculina se firma sôbre a audácia, a feminina [illegible] a prudência. A mulher nasce prudente porque milhares de gerações de mulheres prudentes a precederam.

Nessa era de locomoção mecânica, a prudência é essencial aos motoristas. A mulher ao volante nem sempre é atenta, esquece de respeitar as regras e os direitos dos outros, se engana com os sinais, não corrige seus defeitos. Mas ela nunca é deliberadamente imprudente. Por isso mesmo ela merece agora e merecerá sempre seu lugar nas ruas e nas estradas. Ela não se ofende, não xinga ninguém, não grita para o motorista do lado que êle é um imbecil e não persegue em louca corrida os que lhe dão *fechadas*.

A BRASILEIRA

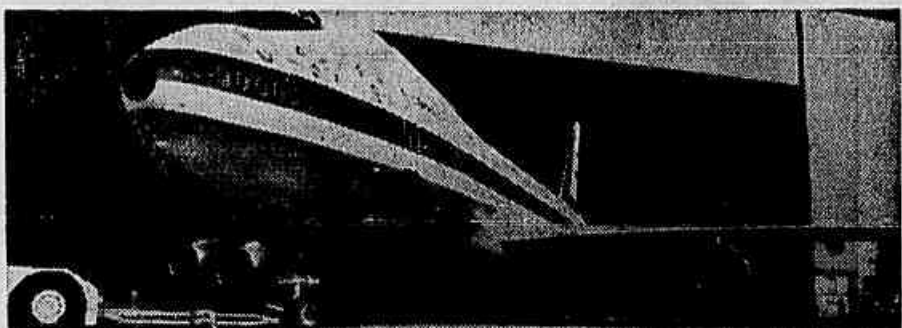
A mulher brasileira, a exemplo da européia e da norte-americana, também, geralmente dirige com muito mais cautela que o homem. Não quer isso dizer que a mulher brasileira dirige melhor que o homem, apenas que ela é muito mais prudente do que êle.

Tôdas as estatísticas já realizadas até hoje no Brasil, mostram claramente que a mulher tem participação mínima nos acidentes automobilísticos ocorridos nas ruas ou nas estradas.

Se considerarmos os números mostrados pelas estatísticas, chegaremos à conclusão de que a brasileira é bem mais cautelosa do que a européia ou a norte-americana. E a explicação é, até certo ponto, um tanto fácil: o poder aquisitivo do brasileiro é bem mais baixo, o que faz com que ela seja, obrigatòriamente, mais prudente do que as outras.

Há ainda um argumento que pode ser aceito: o brasileiro tem um temperamento mais explosivo do que o europeu ou o norte-americano. A mulher, na maioria dos casos, dirige o carro do marido e, temerosa de uma reprimenda que, certamente, virá num caso de acidente, procura dirigir com mais cautela para evitar possíveis arranhões ou amassadelas no carro.

Boeing em Orly para estudos

AVIAÇÃO

747 É O NÔVO GIGANTE DA BOEING — Aqui está, no hangar da fábrica, em Everett, Washington (foto) o nôvo superjato Boeing 747, ostentando na face externa da fuselagem as insígnias de tôdas as emprêsas que adquiriram ou encomendaram unidades do aparelho. Pintado de vermelho e branco, o nôvo gigante do ar pode transportar entre 350 e 370 passageiros

Air France construiu no Aeroporto de Orly um modêlo exato (embora apenas interiormente) do nôvo Boeing-747 a fim de estudar em detalhes a decoração que será feita nesse gigante dos ares. Trata-se, aliás, da única maquete existente no mundo, pois que apenas uma outra figura obrigatoriamente na fábrica Boeing.

Os técnicos e decoradores da companhia francesa puderam assim estudar em tamanho natural o efeito das côres e material que serão empregados na enorme cabina de 56 metros. Decidiram, para evitar a idéia de um longo e monótono corredor, dividi-la em zonas de côres diferentes, o que dará grande beleza ao conjunto, além de fazê-lo parecer ainda maior. Aliás, esta concepção de Pierre Delaye, decorador escolhido pela Air France, permitiu uma realização de ordem prática: os passageiros receberão cartas de embarque coloridas na tonalidade da zona onde se acha a sua poltrona. Como a mesma côr é pintada na porta de embarque, o passageiro não terá a menor dificuldade em localizar seu lugar no aparelho.

De uma forma geral, os tapêtes serão em côr ameixa contrastando com as poltronas forradas em couro natural. A essas tonalidades vêm juntar-se o azul-marinho, telha e outro velho, tornando o interior do Boeing-747 um sonho de luxo e sobriedade.

747 BENEFICIARÁ AVIAÇÃO COMERCIAL

O assunto ainda é Boeing: o nôvo, grande e tecnologicamente avançado avião-transporte a jato representado pelo Boeing-747, causará um impacto favorável no incremento do comércio aéreo durante aproximadamente 10 anos. O preço das operações diretas será consideràvelmente mais barato do que nos jatos atuais, embora o 747 proporcione mais espaço e confôrto aos seus passageiros. A Pan Am será a primeira emprêsa aérea a colocar os 747 nos seus serviços — ainda em fins dêste ano — se a produção mantiver o ritmo previsto.

Um dos seus diretores, em recente entrevista à imprensa, afirmou, entre outras coisas, que a demanda do público pelos serviços da Pan American World Airways continua a crescer. "Tanto as linhas aéreas como hotéis — disse êle — são negócios em expansão e a Pan Am espera ganhar a sua parte dêsse crescimento."

Entre outros fatôres favoráveis, enumerou o crescimento contínuo da tecnologia dos transportes aéreos e a liderança da Pan Am nesse desenvolvimento; a posição positiva tomada pelo Govêrno dos Estados Unidos, no sentido de desenvolver programas de comércio, finanças e turismo para manter a balança dos problemas de pagamento; o permanente investimento da Pan Am em novos serviços, e o programa da Pan Am para manter a qualidade do seu serviço de atendimento ao passageiro, de acôrdo com o progresso técnico.

AIR CANADÁ COMPRA 10 TRIJATOS DA LOCKHEED

A Air Canadá assinou contrato com a Lockheed Aircraft Corporation, para a compra de 10 trijatos L-1011 no valor de 161 milhões de dólares. Os primeiros seis aparelhos serão entregues em 1972, os três seguintes em 1973 e o último em 1974. Decidiu-se a emprêsa pelo Tristar da Lockheed após nove meses de estudos e comparações entre os L-1011 e outras aeronaves similares. A análise mostrou que, para as rotas e para a estrutura da Air Canadá, o L-1011 era o aparelho adequado dentre os examinados.

Outros importantes fatôres na decisão foram a comodidade e sofisticação das cabinas para passageiros, a configuração da aeronave, suas turbinas, o crescimento vertiginoso do número de passageiros, a ainda considerações financeiras, técnicas e operacionais.

O L-1011 tem a velocidade de cruzeiro de 600 milhas horárias, e foi projetado especificamente para atender à demanda de tráfego crescente em rotas curtas e médias. Sua fuselagem tem quase 20 pés de diâmetro, ou seja, mais larga 7 pés que os transportes aéreos de quatro turbinas hoje em operação, permitindo grande confôrto nas filas de oito passageiros na classe turista e seis passageiros na primeira classe. Dois corredores em todo o comprimento da cabina de passageiros farão com que os passageiros estejam sempre a, no máximo, uma poltrona, apenas, do corredor, facilitando sua locomoção. O primeiro aparelho moderno comprado pela Air Canadá, foi um Eletra 10-A da Lockheed, em 1937.

ONE-ELEVEN ESCOLHIDO POR MAIS DOIS PAÍSES

O mais bem sucedido avião a jato britânico, o BAC One-Eleven, de motores gêmeos, dos quais 12 aparelhos já se encontram em serviço na América Latina, entrou também agora, pela primeira vez, nos mercados canadense e espanhol. A Quebecair, companhia aérea doméstica canadense, com base em Montreal, está negociando a compra de dois aparelhos da versão maior com capacidade de 79 lugares, enquanto a Trabajos Aereos Y Enlaces S.A., uma companhia espanhola com base em Madri, operará um modêlo de 89 lugares já a partir dêste mês. O valor dos três aparelhos, incluídas as peças sobressalentes, é superior a 9 600 mil dólares. Passam agora a 26 as companhias aéreas que escolheram a One-Eleven, sendo que seis dessas companhias são latino-americanas.

O One-Eleven — já apelidado de *parada de ônibus* por causa de sua habilidade de operar em rotas curtas em têrmos altamente econômicos — foi o primeiro da nova geração de jatos para distâncias curtas a entrar em serviço em 1965. Desde então, as vendas elevaram-se a 172 unidades, no valor de mais de .... 528 milhões de dólares.

Mais de 120 One-Eleven estão atualmente em serviço em 50 países. Em sua versão Série 500, o aparelho pode transportar 109 passageiros a uma distância de até 2 400 quilômetros. Seus motores Rolls Royce Spey montados na cauda dão ao aparelho uma velocidade de cêrca de 900 quilômetros horários. Na América Latina o aparelho está sendo operado pela Fôrça Aérea Brasileira (Grupo de Transportes Especiais), VASP (Brasil), Austral (Argentina) TACA (El Salvador), Lanica (Nicarágua) e LAGSA (Costa Rica).

LAN INICIA ATIVIDADES NO BRASIL

Assinalando o início de suas operações no Brasil, a LAN — Linha Aérea Internacional do Chile — ofereceu um coquetel à imprensa e autoridades, o qual teve lugar quinta-feira passada, às 18h30m, no Terrace Clube do Rio de Janeiro. O convite estava assinado pelo Sr. Eugênio de Ferrari, agente da LAN no Rio de Janeiro.

NO AR

No início de junho, a exposição aérea de Le Bourget. Grandes atrações estão sendo preparadas, entre elas, a exibição do supersônico Concorde. *** Inaugurado oficialmente. o nôvo cargo — terminal da Alitalia no aeroporto de Heathrow em Londres. No Rio de Janeiro, o dinâmico Amílcar Pinheiro, indubitàvelmente um dos melhores representantes da Varig no exterior. Amílcar, além das funções que exerce em Portugal, é lá uma espécie de Embaixador Honorário do Brasil.

NEW LOOK DA BUA TAMBÉM EM TERRA — Vestir suas aeromoças no último rigor da moda, passou a ser uma preocupação a mais para as grandes companhias de aviação. Uma mudança radical neste sentido foi feita pela BUA e um ano atrás, quando o tradicional traje azul-marinho e branco de suas comissárias foi mudado por um moderno e atraente tailleur nas côres azul-celeste e areia, côres padrão da BUA que passaram a ser usadas em tudo, inclusive na fuselagem de seus jatos. Entretanto, a elegância não pode imperar sòmente nas nuvens; acompanhando a revolução da moda, um nôvo uniforme (foto) foi criado, também para as recepcionistas dos aeroportos e lojas de passagens, inspirado na linha militar mas com um toque de requinte todo especial, dado por um gracioso chapéu estilo Robin Hood, na côr areia com larga fita em gurgurão azul-celeste

Proibido uso de aerofólio nas corridas

Monte Carlo, Mônaco — (UPI-JB) — Foi proibido o uso de asas metálicas nos carros de corrida para as futuras competições, a partir do Grande Prêmio de Mônaco. A medida se estende ao próprio campeonato mundial.

A comissão internacional de esporte (CSI) disse que as asas metálicas são "um grave perigo para os espectadores e corredores."

A decisão foi tomada após o escocês Jackie Stewart num Matra-Ford e cinco outros corredores, com carros equipados com aerofólios, terem superado, não oficialmente, o recorde da pista de Mônaco, no primeiro treino.

A decisão resultou em penoso trabalho para todos os mecânicos, que tiveram que reajustar inteiramente os sistemas de suspensão dos carros participantes.

A medida esta sendo preparada há algumas semanas, depois de vários acidentes em que as asas se desprenderam dos carros em alta velocidade.

As asas são montadas sôbre hastes acima da frente e das rodas traseiras. Atuando como asas de avião, elas dão impulso numa linha em declive, o que aumenta a aderência e consequentemente permite desenvolver maior velocidade nas curvas.

As asas apareceram em carros da fórmula um, em 1968. Agora, foram completamente proibidas para todos os tipos de corrida e carros esporte, em qualquer fórmula, categoria ou grupo. Maiores detalhes serão conhecidos após a reunião de 22 de junho, dos principais adeptos da fórmula um.

A federação permitiu, entretanto, pequenas asas na frente dos carros de corrida contanto que não estejam mais elevadas que o carro naquele ponto, nem mais para fora do que as rodas dianteiras. Esta permissão assegura para vários anos o emprêgo do carburador invertido nos carros de corrida, enquanto perdure a proibição das asas.

O VÔO DA RODA — Durante a disputa do XI Grande Prêmio de Mônaco para carros da Fórmula-3 corrido antes da prova do Mundial de F-1, e vencido pelo sueco Ronnie Peterson ao comando de uma Tecno, o volante suíço Bernard Baur viu sua roda dianteira esquerda soltar-se e cair na baía de Monte Carlo. O carro de Baur ainda deslizou 200 metros antes de parar com a roda traseira esquerda quase sôlta. O pilôto escapou ileso. (Radiofoto UPI-JB).

Graham Hill venceu em Mônaco pela quinta vez

Montecarlo (UPI-JB) — O campeão mundial Graham Hill ganhou pela quinta vez o Grande Prêmio de Mônaco — terceira prova válida para o Campeonato Mundial de Pilotos — pilotando um Lotus Ford do Gold Leaf Racing Team.

O escocês Jackie Stewart, líder do campeonato com as vitórias obtidas na África do Sul e na Espanha, teve que abandonar a prova por defeito mecânico em seu Matra Ford, e embora marcasse o melhor tempo para a volta não teve seu recorde homologado por não se colocar entre os cinco primeiros.

A CORRIDA

A prova teve duas fases distintas: a primeira durante as 17 voltas iniciais, quando Stewart para se livrar do assédio do neozelandês Chris Amon, que pilotava a única Ferrari inscrita, bateu repetidas vêzes o recorde da pista. A caixa de câmbio de Amon partiu-se e então o escocês ficou com uma cômoda vantagem. Cinco voltas mais tarde, Jean Pierre Beltoise, o francês que também corria com Matra Ford, recolheu-se ao boxe com defeito no semi-eixo do seu carro.

Pouco mais tarde, o próprio Stewart foi obrigado a abandonar a corrida pelo mesmo motivo. Nessa altura, Hill corria com uma vantagem de 20 segundos sôbre seu perseguidor imediato.

A segunda fase começou então com a luta pela segunda colocação entre o belga Jack Ickx e o inglês Piers Courage. Ickx colocou-se nessa posição até a quadragésima nona volta, quando em consequência de um choque soltou-se uma das rodas de seu carro; os dois, que vinham correndo separados às vêzes por centímetros, encontravam-se bem distantes do grupo restante, o que animou Courage a lançar-se em perseguição a Graham Hill, mas já um pouco tarde. Sòmente sete dos 16 competidores completaram as 251 voltas do percurso.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

O resultado final do Grande Prêmio de Mônaco foi o seguinte:

1.º Graham Hill, da Inglaterra — com Lotus Ford — tempo de 1h56m59s4/10 com a média horária de 129,036 km.

2.º Piers Courage, da Inglaterra — com Brabham Ford.

3.º Jo Siffert, da Suíça — com Lotus Ford.

4.º Richard Atwood, da Inglaterra — com Lotus Ford.

5.º Bruce McLaren, da Nova Zelândia — com McLaren Ford.

6.º Dennis Hulme, da Nova Zelândia — com McLaren Ford.

7.º Vic Elford, da Inglaterra — com Cooper Maserati.

SITUAÇÃO MUNDIAL

Após o Grande Prêmio de Mônaco, a posição dos volantes concorrentes ao Mundial é a seguinte:

1.º Jackie Stewart com 18 pontos.

2.º Graham Hill com 15 pontos.

3.º Bruce McLaren com 10 pontos.

4.º Dennis Hulme com 8 pontos.

5.º Joseph Siffert com 7 pontos.

6.º Piers Courage com 6 pontos.

7.º Jean Pierre Beltoise com 5 pontos.

8.º Richard Atwood com 3 pontos.

9.º John Surtees com 2 pontos.

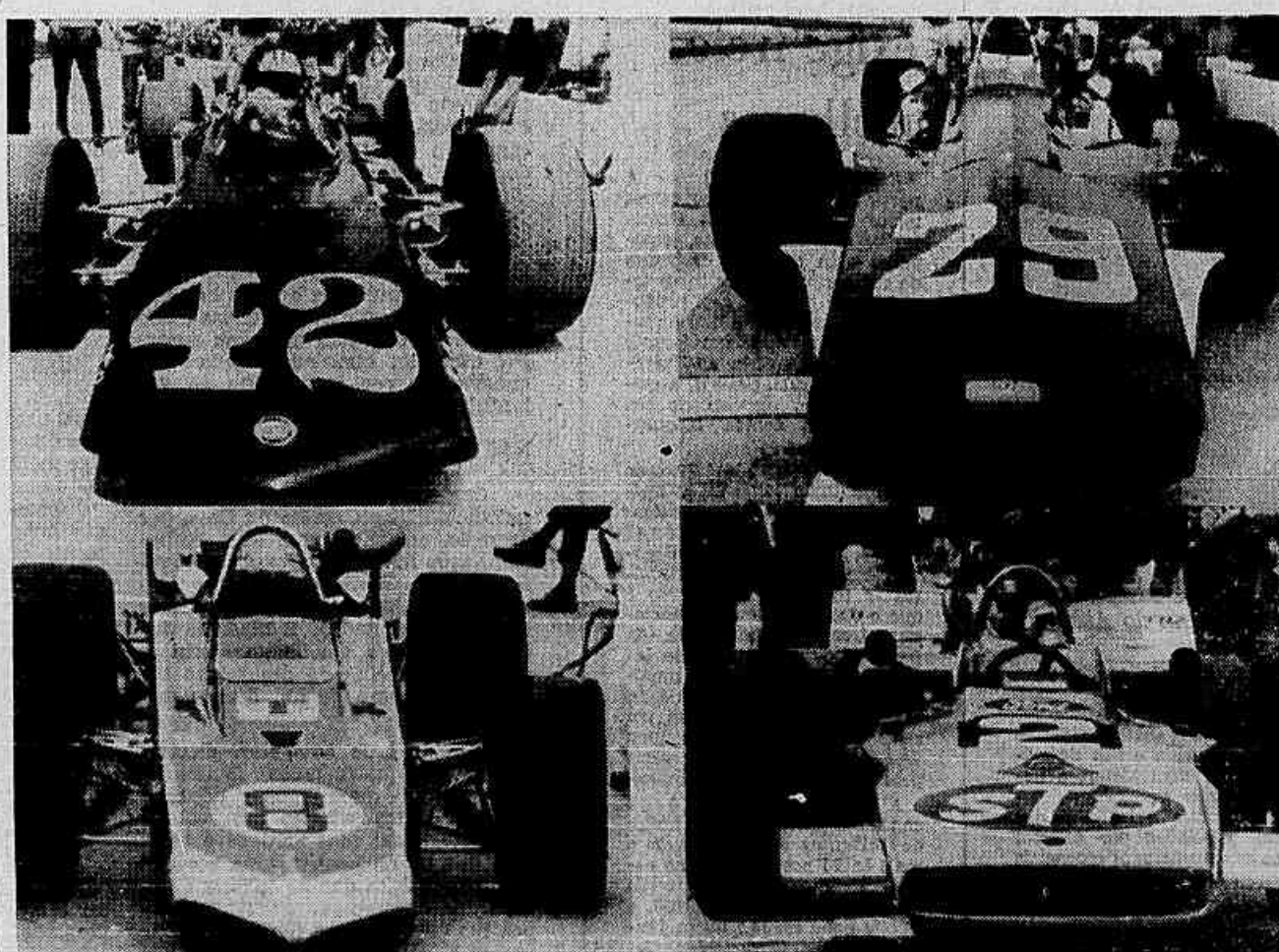
10.º Jack Ickx com 1 ponto.

Chuva impediu treinos em Indianápolis

Indianápolis (UPI-JB) — Uma chuva forte e persistente impediu que fôssem realizados os treinos para as 500 Milhas de Indianápolis, programados para segunda-feira passada.

Cêrca de 200 mil espectadores já se haviam colocado em tôda a extensão da pista apesar do forte temporal.

O cancelamento do treino fêz com que ficassem para sábado e domingo as duas séries das provas de velocidade de quatro voltas no circuito de quatro quilômetros, quando serão classificados os 33 carros mais rápidos.

Normalmente são disputadas quatro séries para a classificação, porém, êste ano, apenas duas provas serão realizadas. Há possibilidade, porém, de uma terceira que será disputada segunda ou têrça-feira próximas se nas duas primeiras não ficarem cobertos os 33 lugares.

CONSTRUTORES ADEREM À CUNHA — A maioria dos carros inscritos nas 500 Milhas de Indianápolis dêste ano, tem a forma de cunha. Introduzida nas provas pelos mal-sucedidos corredores de carros de turbina, sua intenção é tornar o mais baixo possível o centro de gravidade. Eis aqui quatro variações da cunha: o Ford Eagle de Dennis Hulme; o turbo Ford de Arnie Kneper; o turbo Ford de Gary Betenhausen e o Lotus Ford de Mario Andretti, que tem, também, asas dianteiras para reforçar a estabilidade. (Telefoto UPI-JB)

Emerson foi segundo na prova de Brands Hatch

Brands Hatch (UPI-JB) — O corredor brasileiro Emerson Fitipaldi colocou-se em segundo lugar na prova de Fórmula Ford disputada neste circuito domingo à tarde.

O vencedor foi o inglês Ed Patrick com um Merlyn, que percorreu os 19,95 km em 10m34s6/10 com a média horária de 113,13 km. Emerson liderou a corrida com seu Merlyn a maior parte da prova, sendo superado no final por Patrick e ficando a apenas três carros ao cruzar a linha de chegada. Em terceiro chegou o inglês Ray Allen também pilotando um Merlyn.

Esta foi a quarta vez que Emerson participou de provas da Fórmula Ford. Na estréia em Zandvoort, na Holanda, após liderar a corrida nas primeiras voltas, seu motor quebrou deixando-o fora da carreira; na segunda prova, corrida em Snetterton, na Inglaterra, Emerson mostrou sua extraordinária adaptação a um carro até bem pouco desconhecido para êle, vencendo-a com boa margem sôbre o segundo colocado. Na terceira, em Mondelo Park, na Irlanda, entrou em terceiro a cinco segundos do vencedor. Domingo, apresentando a mesma impressionante tocada, êle entrou segundo.

Avalone vence na Europa

O corredor brasileiro Antônio Carlos Avalone, pilotando um Lola Chevrolet, venceu no domingo passado a prova de Fórmula Livre, disputada no circuito de Mallory Park, na Inglaterra.

Foi um prêmio aos esforços de Avalone, que há um ano se apresenta na Europa sem obter melhores resultados, e uma compensação pelo acidente sofrido no circuito de Brands Hatch, quando seu carro ficou totalmente destruído após chocar-se com o muro de proteção.

Avalone surpreendeu os cronistas especializados com uma grande corrida, pois, apesar de estar na primeira fila na hora da largada, seu carro apresentou dificuldades na caixa de marchas, não engrenando a primeira, só conseguindo o corredor brasileiro arrancar alguns segundos depois.

Na metade da prova, Avalone já havia superado a maior parte dos seus adversários e, na altura da 11.ª volta, assumia a ponta, arrancando aplausos da torcida.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

O resultado final foi o seguinte: 1.º lugar — Antônio Carlos Avalone com Lola Chevrolet; 2.º Keith Blaynee com Vixon Int.; 3.º Peter Jonhson com Lotus-51 C; 4.º Robert Jarvis com Vixon Int.; 5.º Jefrey Friswel com Vixon Int.

Avalone completou as 15 voltas de percurso total de ...... 16,100km no tempo de 9m52s8/10 A velocidade média de 146,654 quilômetros horários.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

FLUMITUR APELA

A Emprêsa Fluminense de Turismo — Flumitur, com vistas a proceder um levantamento das reais condições turísticas dos municípios do Estado do Rio, distribuiu entre êles um questionário com base no qual poderá responder inúmeras consultas que lhe são feitas por pessoas interessadas em saber as condições de hospedagem e outros detalhes úteis para eventuais visitas. Acontece que, até agora, sòmente os Municípios de Araruama, Barra Mansa, Barra do Piraí, Cantagalo, Casimiro de Abreu, Paulo de Frontin, Itaperuna, Macaé, Nilópolis, Paraíba do Sul, Resende, Rio Bonito, Rio Claro, Saquarema e Valença se deram ao trabalho de responder ao questionário. A Flumitur formula apêlo aos demais no sentido de que providenciem com urgência as respostas solicitadas.

ALITÁLIA QUASE 100

Com oito novas escalas que acaba de incluir nas suas rotas, a Alitália já serve a 98 cidades do mundo e provàvelmente ainda êste ano poderá festejar a centésima escala das suas linhas. As oito escalas recém-inauguradas são em Manila, Douala, Kuwait, Jedda, Belgrado, Bucareste, Varsóvia e Colônia.

APRENDER A LIÇÃO

A convite do Embaixador do México, o diretor do Departamento de Turismo e Recreação do Distrito Federal, Sr. Sebastião Rocha de Medeiros, acaba de visitar o México onde examinou tôdas as modalidades de exploração da indústria turística naquele país. Durante sua permanência no México, o Sr. Sebastião Rocha de Medeiros manteve contatos com autoridades locais a fim de possibilitar um intercâmbio de experiências para aplicação em Brasília e na Cidade do México.

FÉRIAS NO MAR NEGRO

A Bulgária espera receber até o final dêste ano cêrca de dois milhões de turistas, a maioria dos quais pretende passar as férias nos centros de veraneio do mar Negro, nas montanhas e nas estações de águas localizadas em território búlgaro. As maiores correntes de turismo para a Bulgária são oriundas dos países socialistas, embora nações como a Inglaterra, Holanda, Áustria e Turquia também concorram com contingentes significativos. Um programa desenvolvido pelas autoridades búlgaras prevê que, até 1971, a rêde hoteleira do país tenha 65 mil leitos à disposição dos visitantes.

FENAVINHO EM CONCURSO

O município gaúcho de Bento Gonçalves lançou, na Associação Rio-Grandense de Imprensa, um concurso nacional de reportagens sôbre a II Festa Nacional do Vinho (II Fenavinho), marcado para fevereiro do próximo ano. O concurso será patrocinado pela Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, e o jornalista autor da melhor reportagem terá direito a um prêmio no valor de NCr$ 1 mil. O Conselho Municipal de Turismo de Bento Gonçalves vai reunir esta semana as entidades semelhantes de outros municípios próximos, a fim de prepararem em conjunto o planejamento dos roteiros turísticos para a região da uva.

HOLANDA EM FEIRA

Quem visitar a Holanda nos próximos meses poderá aproveitar a oportunidade para assistir a uma série de feiras e exposições de renome internacional, incluídas no calendário turístico do país. Entre as promoções marcadas para os próximos meses, figuram: 9 a 13 de junho, Feira de Malas e Artigos de Couro, em Utrecht; 19 de junho a 13 de julho, Feira da Diversão e Recreação, também em Utrecht; 21 a 29 de junho, Fotomundi, dedicada à fotografia, em Eindhoven; 26 a 30 de agôsto, Feira Técnica Internacional de Horticultura, em Haia, e de 31 de agôsto a 5 de setembro, a Feira Internacional de Comércio e Indústria, em Utrecht.

ESCALA

Críticos implacáveis do Galeão, é com prazer que constatamos as melhorias nas instalações da alfândega do aeroporto, para onde as bagagens são agora transportadas em esteiras rolantes, o ambiente tem ar condicionado e os funcionários, em sua maioria, são corteses — A Flumitur vai lançar sanfonas de cartões postais das principais atrações turísticas do Estado do Rio para serem vendidas em bancas de jornais, livrarias, nas barcas e locais de grande afluxo de público — O diretor-executivo do Centro de Turismo da Alemanha, Sr. Günther Spaizer, proferiu uma palestra e exibiu filmes sôbre as atrações turísticas do seu país para agentes de viagens e jornalistas, sob os auspícios da Varig e da Lufthansa — A Inter-Continental Hotels Corporation, subsidiária da Pan American, vai mudar sua sede do Pan Am Building, em Nova Iorque, para a cidade de Greenwich, Estado de Connecticut — A SAS recepcionou profissionais de turismo e a imprensa com um coquetel no Empire Hotel — O aeroporto de Barajas, em Madri, recebeu no mês de abril seu primeiro milhão de passageiros, dêste ano, cifra que no ano passado só foi alcançada a 16 de maio — Osvaldo Giudici, diretor-financeiro da Exprinter (Rio), viajando para o México onde fará os primeiros pagamentos das reservas que a agência fêz, visando a levar uma grande torcida brasileira à Copa do Mundo de 1970.

Uma aventura na África

Ainda há tempo para você se inscrever a fim de participar da primeira excursão, em grupo, que vai à África e a Portugal. África Misteriosa é o nome da excursão que a Agência de Viagens e Turismo Siga organizou especialmente para estudantes brasileiros realizarem durante suas férias escolares de julho.

Com partida dia 1.º de julho, do Rio, o grupo de turistas brasileiros passará 19 dias em plena África, visitando desde as lagoas de hipopótamos do Parque Nacional Krugger, no Transval, até a histórica Vila Luísa, em Lourenço Marques. O preço, por pessoa, é de US$ 1 629,20, que podem ser pagos em 24 ou 30 meses, de acôrdo com o financiamento que o interessado escolher.

AONDE VAI

Em vôo direto Rio—Joanesburgo, os excursionistas, depois de 13 horas de viagem, chegarão à capital comercial do Transval onde ficarão seis dias. De Joanesburgo, o grupo seguirá para Lourenço Marques, onde 5 dias de visita à cidade e pontos históricos estão programados.

Depois de Lourenço Marques, a próxima cidade a ser visitada é a de Beira onde quatro dias serão reservados para conhecer as praias — especialmente de Macuti — o Parque Nacional de Gorongosa e participação num pequeno safari que terá por finalidade fotografar animais selvagens.

Luanda é a última cidade africana a ser visitada pelos participantes da excursão África Misteriosa, e nos seis dias que ficarão lá conhecerão seus jardins, igrejas e museus além de um passeio pelas ilhas de Mussulo, onde se servem as mais célebres *caldeiradas* das províncias ultramarinas portuguêsas.

Lisboa é o ponto final da excursão. O turista que quiser poderá prorrogar sua permanência ali por alguns dias, embora a África Misteriosa só se responsabilize por um dia na capital portuguêsa. As despesas correspondentes aos outros dias que não constam do programa da excursão correrão por conta exclusiva do participante.

O QUE VER E FAZER

Transval — Na cidade de Joanesburgo, o visitante vai ter oportunidade de conhecer algumas das minas de ouro que se constituem na principal atração turística da cidade. A tôrre de Tertzog, edificada em Brixton Ridge, tem cêrca de 163 metros de altura, e de uma plataforma de observação o turista pode apreciar tôda a cidade e seus arredores.

No Parque Nacional Krugger, onde serão passados três dias, os 320 quilômetros de extensão comportam os mais variados tipos de animais selvagens. Pode-se ver desde o crocodilo, a avestruz, até um enorme elefante, uma girafa, um porco selvagem ou um pequeno esquilo. Calcula-se que existam no Parque mais de 12 mil búfalos, 2 500 elefantes, mil leões e 180 mil antílopes. A excursão, em princípio de julho, vai tornar possível encontrar quase todos os gêneros de animais junto aos bebedouros: êles só se tornam difíceis no período das chuvas, que vai de outubro a março.

No último dia no Transval o turista participará de um baile típico. Grupos de diversas tribos, com danças e trajes próprios se apresentam em competições. A dança guerreira zulu faz o chão tremer quando os dançarinos batem os pés em conjunto e chegam até a assustar o visitante desprevenido. É o ponto culminante da visita ao Transval.

LOURENÇO MARQUES — Visita a tôda a cidade e especialmente às igrejas e museus. O Jardim Vasco da Gama, onde o visitante passará ràpidamente, será percorrido mais detidamente em um dia livre. Um passeio pelos lagos para ver os hipopótamos e crocodilos em seu habitat é o ponto alto da visita a Lourenço Marques

BEIRA — Após uma tarde de visita à cidade, o turista vai passar dois dias no Parque Nacional de Gorongosa, de onde partirá em um pequeno *safari* para conhecer algumas espécies de animais selvagens. O alojamento será no próximo parque.

LUANDA — Em Luanda, além da visita à cidade com seus jardins e igrejas famosos, muitas delas construídas no século XVII, o visitante fará uma excursão à foz do rio Quanza.

Ilhas paradisíacas e praias de 70 quilômetros são oferecidas aos turistas, segundo um folheto distribuído pelos organizadores da excursão África Misteriosa. Um passeio pela ilha de Mussolo, com sua vegetação diferente, também é proporcionado aos turistas, que poderão apreciar, durante o almôço, o sabor da *caldeirada*, famosa em tôda a região.

Opcional é a ida a um clube típico de folclore de Angola, Boite N'Gona, que poderá ser feita na véspera para o embarque a Lisboa.

LISBOA — Em Lisboa, um dia será pouco para conhecer tôda a cidade — museus, jardins, palácios e igrejas. A volta para o Brasil está marcada para o dia 21 de julho à 1h30m e a chegada ao Rio deverá ser às 8 horas.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as datas previstas para as próximas saídas de navios do pôrto do Rio de Janeiro rumo à Europa.

Uruguay Star (28|5), *Andrea C* (30|5), *Augustus* ... (31|5), *Cabo San Vicente* (3|6) *Enrico C* (5|6), *Brasil Star* e *Rio Tunuyan* (11|6), *Eugenio C* (17|6), *Giulio Cesare* (21|6), *Argentina Star* (25|6), e *Cabo San Roque* (30|6).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 4,50), Aparecida do Norte (NCr$ 5,85), Araruama (NCr$ 4,52), Arcozelo (NCr$ 2,81), Belo Horizonte (NCr$ 10,55), Brasília (NCr$ 28,60), Cabo Frio (NCr$ 4,81), Cambuquira (NCr$ 7,67), Caxambu (NCr$ 6,40), Curitiba (NCr$ 18,54), Florianópolis (NCr$ 27,77), Fortaleza (NCr$ 61,67), Itacuruçá (NCr$ 2,33), Itatiaia (NCr$ 3,94), Lambari (NCr$ 8,02), Miguel Pereira (NCr$ 2,61), Pati do Alferes (NCr$ 2,70), Petrópolis (NCr$ 1,48), Poços de Caldas (NCr$ 11,42), Recife (NCr$ 51,07), Resende (NCr$ 3,66), Salvador (NCr$ 37,09), São João del Rei (NCr$ 8,23), São Lourenço (NCr$ 6,08), São Paulo (NCr$ 9,67), Teresópolis (NCr$ 2,13) e Vassouras (NCr$ 2,81).

TUDO SÔBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas (242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff .... (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia ...... (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); SAS (242-1704); South African (242-1780); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr$ 2,50
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 somente até à Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,050
Libra (Inglaterra)	NCr$ 9,67
Franco (França)	NCr$ 0,81
Franco (Suíça)	NCr$ 0,92
Escudo (Portugal	NCr$ 0,14
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco (Alemanha)	NCr$ 1,01
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,72
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,030
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,53
Florim (Holanda)	NCr$ 1,11

Embratur na reunião da UIOTT

Para participar da reunião plenipotenciária da International Union Oficial Travel Organization — UIOTT — seguiu para Sófia o Sr. Pedro de Magalhães Padilha, diretor da Emprêsa Brasileira de Turismo e representante oficial do Govêrno brasileiro neste conclave, que criará a Organização Mundial do Turismo.

O Sr. Padilha anunciou que espera, apenas, uma decisão do Ministério da Indústria e do Comércio para pôr em prática a cobrança da taxa de turismo, incidente sôbre todos aquêles que deixarem o País em viagens de recreio.

Os turistas brasileiros gastam, no exterior, cêrca de 52 milhões de dólares a mais do que os estrangeiros gastam no Brasil. Êsse deficit — acrescentou — precisa ser superado com um maior incentivo à indústria do turismo nacional e, entre outras medidas, a Embratur sugeriu ao Ministro Macedo Soares essa cobrança da taxa de turismo incidente sôbre todos os brasileiros que viajam para fora do País.

Turismo

"Queen Elizabeth-2", uma incógnita no mar

ROBERT DERVAL EVANS
Correspondente do JB em Londres

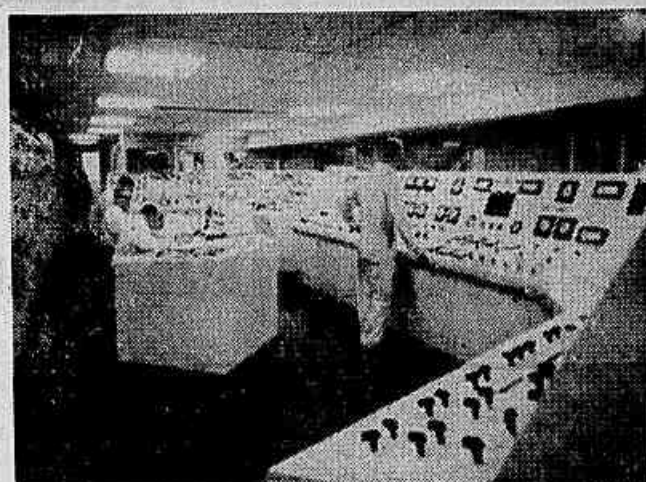
Southampton — Seja o *Queen Elizabeth-2* a última palavra em engenharia náutica, como afirmam seus construtores, um "palácio flutuante de gin", como os velhos marujos inglêses acham, ou uma máquina de dinheiro e um ganhador de dólares, como esperam seus proprietários, a verdade é que êle partiu em sua viagem inaugural, no dia 2 de maio, em meio a uma explosão de publicidade. As reservas de passagens estavam sendo aceitas até o último momento no escritório da Cunard Line, o que leva a pensar que êle partiu de Southampton com alguns camarotes vazios.

E agora que os problemas verificados na casa de máquinas, durante as experiências, foram superados, a dificuldade será encontrar 3 mil passageiros para cada viagem. Isto constituirá uma tarefa enorme para a grande equipe de publicidade da Cunard e para os peritos de relações públicas que já persuadiram a direção da companhia a oferecer sete passagens grátis para jornalistas, nas próximas viagens.

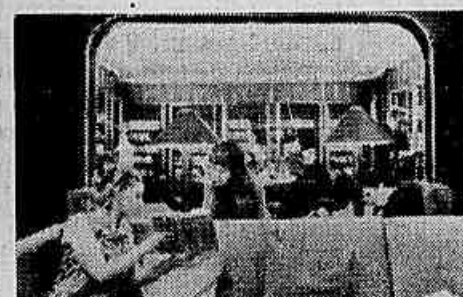
DOIS OU UM

Talvez, como ponderou um elemento ligado à navegação marítima, "dois navios de 30 mil toneladas fôsse mais aconselhável", mas a tradição dos grandes Cunarders, na rota do Atlântico Norte é difícil de morrer, e quando foi iniciada a construção do navio, há sete anos, tanto o *Concorde* quanto os *Jumbojets*, pareciam constituir um risco ainda maior que um navio de 66 mil toneladas.

A publicidade prévia pôs em destaque a decoração e o mobiliário dêste luxuoso transatlântico, e suas instalações para o confôrto e diversão dos passageiros. Além de dois enormes restaurantes e *grill room*, existem 11 bares, que servem bebidas isentas de impôsto, e quatro piscinas, onde os passageiros podem esfriar a pele, enquanto esquentam os estômagos com bebidas alcoólicas. Há um salão de conferência, para reuniões de diretoria ou de negócios, e também uma sinagoga. O navio publicará seu próprio jornal diário e dispõe de 16 canis para passageiros que desejarem levar "seus fiéis companheiros."

Para muitos passageiros, inclusive êste correspondente, o acontecimento evocou lembranças do primeiro *Queen Elizabeth-2*, o navio de 83 mil toneladas, cujo término de construção coincidiu com o início da II Guerra Mundial. Viajou secretamente de Clyde para Nova Iorque, para ser convertido num navio de transporte de tropas. Todo seu luxuoso mobiliário foi quebrado e jogado fora para ser vendido como ferro-velho. Quatro beliches de madeira, com três andares, foram colocados em camarotes de duas pessoas. Os salões de jantar foram transformados em restaurantes de auto-serviço, e os salões utilizados como dormitórios.

Centro de contrôle

Ponte de comando

Um dos salões de jantar

Salão de leitura e cabeleireiro

Recreação para crianças e jovens

O bar e a boate

Salão de estar

Camarote standard e de luxo

Em 1943, êste correspondente era um de 12 civis que atravessavam o Atlântico de Nova Iorque para Inglaterra, a serviço do Govêrno. Outros passageiros eram 23 mil soldados americanos, muitos dos quais, naturais do Meio Oeste, nunca tinham visto o mar. Conduzidos a bordo num dia lúgubre de fevereiro, êles enfrentaram um tempestuoso Atlântico Norte, infestado de submarinos do Almirante Doenitz, sem escolta naval, confiados apenas na velocidade do grande navio.

Alguns soldados ficaram naturalmente alarmados, até que o navio passou a receber a escolta aérea da RAF no último dia da viagem.

Entre os passageiros, existiam também umas vinte enfermeiras. Para sua proteção, uma parte do convés foi separada com portas de ferro, guardadas por sentinelas com baioneta calada, de dia e de noite.

HOTEL FLUTUANTE

Seu sucessor, o *Queen Elizabeth-2* inicia sua carreira nos altos mares em condições muito diferentes, como um hotel de luxo, com vários conjuntos musicais para danças, *night clubs*, *shows*, organizados por empresários de Londres e Nova Iorque, e com um gerente de hotel, provàvelmente a pessoa mais importante a bordo, depois do capitão Bill Warwick.

A verdade é que o transatlântico foi construído visando explorar o crescente negócio do lazer. Embora êle faça a rota Southampton—Nova Iorque, durante alguns meses, o navio será empregado com maior intensidade em cruzeiros de luxo. E a tripulação ficará provàvelmente mais acostumada com as praias e os locais de veraneio no Caribe e Mediterrâneo do que com as neblinas e as águas revôltas do Atlântico Norte, no inverno.

À medida em que a Embratur intensifica suas atividades e a nova rodovia litorânea Rio—Santos é construída, os cariocas verão sem dúvida a elegante silhueta do *Queen Elizabeth-2* passando ao largo da Av. Atlântica, entrando ou saindo da baía da Guanabara, onde irá desembarcar 3 mil passageiros para alguns dias de recreio e de banhos de mar numa das belas praias da cidade.

Êle provàvelmente se tornará um fazedor de dinheiro, como seus proprietários confiam, mas lhe faltará a áurea romântica de seu famoso predecessor, o *Queen Elizabeth-1* — um dos dois *Queens* que transportaram tantos milhões de soldados americanos, inglêses e aliados, para os teatros de guerra, ou de volta ao lar, entre 1940 e 1946.

Espanha aguarda 20 milhões de turistas

PIERRE BRISARD, DA AFP, ESPECIAL PARA O JB

Madri — As vésperas da temporada turística, calcula-se, em Madri, que 20 milhões de turistas visitarão a Espanha e deixarão no país cêrca de 1 400 milhões de dólares. As cifras dos quatro primeiros meses de 1969 superam em 5% as do mesmo período do ano anterior. Acredita-se, então, que será batido o recorde de 1968 e que poderá ser superada a ambicionada soma de 20 milhões.

Em 15 anos, a Espanha obteve o desenvolvimento turístico mais espetacular da Europa Ocidental. Se atingir a casa dos 20 milhões de turistas, terá multiplicado por 10 a cifra de visitantes a partir de 1954, quando 2 milhões de pessoas cruzarem suas fronteiras. Desde então, o aumento foi constante: 7,5 milhões em 1961; 14 milhões em 1964 e 19 184 mil em 1968, inclusive quase 8 milhões de franceses.

A GRANDE INDÚSTRIA

O turismo converteu-se na primeira indústria espanhola e a que revela o mais elevado índice de crescimento. É também a primeira fonte de divisas do país, com 1 215 milhões de dólares, isto é, 41% do total das exportações de mercadorias e serviços, e um têrço do ingresso total de divisas do ano passado.

Antonio Rodríguez Costa, diretor-geral da Promoção do Turismo Espanhol, ressaltou o papel essencial do turismo na economia espanhola: "O desenvolvimento econômico atual da Espanha encontrou um apoio fundamental no turismo, que descobriu e põe em marcha novas fontes de riqueza, estimula o desenvolvimento dos serviços e da construção, atrai os investimentos, favorece um melhor equilíbrio econômico entre as regiões, e, finalmente, produz um lucro líquido e o financiamento do desenvolvimento econômico."

O desenvolvimento econômico espanhol, característica dos 10 últimos anos da vida do país, teria sido impossível sem o turismo, cujas divisas permitiram equilibrar a balança de pagamento.

A COMPENSAÇÃO

Em 1968, os 1 215 milhões de dólares turísticos compensaram a maior parte do deficit do comércio exterior, de 1 730 milhões de dólares. Em 1971, diz Rodríguez Costa, o segundo "plano de desenvolvimento prevê 22 300 mil turistas e um ingresso de 1 876 milhões de dólares, o que permitirá continuar cobrindo uma grande porcentagem do deficit da balança comercial."

Consequentemente, o turismo é o motor essencial do desenvolvimento econômico geral da Espanha, e o condiciona em grande parte.

Isso explica a importância do Ministério de Informação e de Turismo, encarregado de organizar, canalizar e estimular uma indústria em plena expansão, cuja capacidade é superior a .... 1 400 mil lugares dos quais 450 mil em hotéis e 160 mil em terrenos de camping.

A ação do Estado foi importante no desenvolvimento turístico, seja diretamente pela ajuda financeira dada aos hotéis, e indiretamente pelo melhoramento espetacular do sistema de vias de comunicação e meios de transporte, que há apenas 10 anos era um dos piores da Europa.

Dois grandes eixos rodoviários atravessam agora a península, e as estradas de ferro saíram de seu tradicional atraso.

O rápido Costa do Sol permite aos automobilistas cansados saírem de Madri, à noite, num moderno vagão-dormitório, e despertar de manhã em Málaga, onde também encontram seu veículo descarregado do mesmo trem.

A companhia internacional de vagões-dormitório pôs em serviço sua rêde espanhola, 28 novos vagões do tipo mais moderno.

No dia 1.º de junho, a Renfe (Companhia Nacional de Estradas de Ferro Espanhola) em combinação com a SNFC (companhia francesa), inaugurará a primeira ligação direta Madri—Paris sem baldeação, com o trem expresso noturno Pôrto do Sol, dotado de um sistema automático de troca de trilhos, que colocará as duas capitais a 15 horas, uma da outra, em vagão-dormitório.

A indústria turística espanhola atingiu a maioridade. Mas o Estado não renunciou ao seu papel de pioneiro e de promotor de turismo, que o fêz abrir durante os últimos anos 80 paradores — designação oficial dos hotéis do Ministério do Turismo — em sua maioria em regiões em que não se faz sentir a iniciativa privada.

O PONTO FRACO

Entretanto, o turismo espanhol tem um ponto fraco — seu baixo rendimento unitário: o gasto médio porturista foi apenas de 63 dólares; os franceses foram os mais econômicos, com 36 dólares em média, logo após os portuguêses e marroquinos, e muito atrás dos cidadãos dos outros países do Mercado Comum Europeu.

Reagindo contra essa tendência, a poderosa emprêsa estatal Instituto Nacional de Indústrias (INI), empreendeu, há alguns anos, uma experiência interessante, para criar na Espanha a infra-estrutura de turismo de luxo que ainda lhe falta.

A Emprêsa Nacional de Turismo — ENT — setor turístico do INI, criou uma cadeia de hotéis de luxo em monumentos históricos, que conta com dois dos hotéis mais fabulosos da Europa: o Hotel de los Reys Catolicos, instalado no antigo e magnífico Hospital dos Peregrinos de Santiago de Compostela, e o Hotel San Marcos, em Leon.

O último é o Gran Hotel la Muralla, inaugurado recentemente em Ceuta, um dos dois presídios espanhóis sôbre a costa marroquina. O próximo será em Jerez, pátria dos vinhos generosos.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AS MELHORES condições: Volks 64, 65, 66 e 67 (super conserv.) DKW Vemaguet 67 — S. Iguaçu e nova e outros, desde 980. Saldo a comb. Troca-se. R. Djalma Ulrich 22, esq. Av. Atlântica. Pôsto 5. Até 21 hs.

ATENÇÃO!!! Valorize seu dinheiro preferindo a POLUX — revendedor Chevrolet — ao comprar ou trocar seu carro usado! DKW-VEMAG 62, 64 e 67 — KARMANN-GHIA 64 e 67 — VOLKS 60, 61, 62, 63, 65, 67 e 68 — MUSTANG 67 — ITAMARATY 66 e 67 — AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — GORDINI 63, 64, 65 e 67 — JEEP WILLYS — TOYOTA — SIMCA CHAMBORD, RALLYE e TUFÃO 61, 64 e 66 — TAXIS — GORDINI 63 e SIMCA 61 — KOMBI 60, e 61 e muitos outros inclusive pick-ups e caminhões, c| entr. a partir NCr$ 850,00. Troca-se p|qualquer marca ou ano. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e R. Conde Bonfim, 40.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969 — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. — Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

AERO 64 — Vendo e excepcional estado, equipado, motivo viagem. Ver à Rua S. Salvador 99. Garagem c| Moacir.

AUTOS usados desde 700,00 de entrada Volks 54, 62, 63, 64, 65. DKW 61, 63 e 67. Vemaguet 67. Aero 63 e 64. Jeep Willys 60, caminhão Ford 63, caminhão Ford 59 e 60 basculante, Pick-Up Chevrolet 55, todos revisados. O saldo dentro de s| possibilidades. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 65 c| rádio, capas, protetor de parachoques, 1 só dono, vendo e troco e financio pagamto. em até 36 meses. Não é consórcio. — Rua Visconde de Cairu, 75, tel. 248-0616.

AERO WILLYS e Itamaraty 60, 62, 63, 64 e 66 1.290,00 — novíssimos, v. côres, equips. Troco. Saldo a comb. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

AERO 64 — Revisado — Seg. c| roubo|fogo. Ent. 1 700, Saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40.

AERO WILLYS 66 totalmente conservado, c| rádio, 20% de entrada e saldo p| Crédito Direto Consumidor. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

AERO 63 e 64 completamente revisados, 1.500 de entr. e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon 539. Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 1962 excepcional rádio, 5 pneus novos, garantia mecânica facilito com 2 000 e 297 mensais Aristides Caire 353. Méier.

AERO WILLYS 1965 modêlo 1966 super-equipado e conservado facilito com entrada de 3 500 e 448x24 posso parcelar a entrada Barão Mesquita 174 Loja E.

AERO 65 — Otimo estado, suspensão de Ferreiro, duas côres. Entrada NCr$ 1 700, saldo a longo prazo. Domingos e feriados até às 13 horas. Rua General Dionísio, 495 — Pça. Humaitá. — Tels.: 24-77 — 20-69 — 27-07. Av. Presidente Kennedy, 1619, s| 201. Tel. 26-29 — Duque de Caxias.

AERO 60 e 66. Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona 700. T. 61-4588 e ... 61-2808.

AERO 65 e Itamarati 66 — Todos revis. 100% lat. c/ peq. ent. s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Denver.

AERO WILLYS 63 — Lindo carro. Pouco rodado, em estado de zero km. Superequipado. Rua Barão Mesquita, 174-A.

AERO 64 — A vista, NCr$ 6 100 financio CAER Revendedor Ford Willys — Domingos e feriados até às 13 hs. Rua General Dionísio, 495 — Pça. Humaitá. Tels. ... 24-77 — 20-69 — 27-07 — Av. Presidente Kennedy, 619, s|201 — Tel. 26-29 — Duque de Caxias.

AERO 64 — Motor amaciando, rádio, capas farol de milha, suspensão modificada tudo 100%. Vendo 8 600 financiado 12 meses com 5 000 de entrada e 12 de 300 pela Corea S.A. Ver Rua Luiz Camara 760 (Ramos). Horário das 8,00 às 15,00.

AUTOMOVEL — Escolha seu carro onde quiser. Pago à vista e financio até 24 meses. Juros de 2%. Também compro, vendo e troco. 242-4516. Sr. Angelo.

AERO WILLYS 68 — Vende-se seminovo, todo equipado, com qualquer experiência. Tratar com Sr. Carmelo — Rua do Resende 42 — sobrado.

AERO WILLYS — Ford 0 km — pronta entrega, troco, financio com pequena entrada saldo a longo prazo. Caer Revendedor Ford-Willys — Rua General Dionísio, 495 — Pça. Humaitá tels. 2477 — 2069 — 2707 — Av. Presidente Kennedy, 1 619 — s| 201 — tel. 2629 Duque de Caxias.

AERO 68 est. nôvo 4 200 Km rodados vendo NCr$ 15 000 fac. parte, p.r ter sido sorteado consórcio Corcel. Oportunidade excepcional tel. 252-4746 Ananias.

AERO 69, gêlo forr. preta, 2 600 km rod. na garant. Troco carro m. valor ou apto. facil. Tels. ... 30-1712 ou 30-3928, Osvaldo.

AERO 67, amarelo, nôvo, equipado, só à vista, 12 000. Rua Senhor dos Passos, 29.

AERO 65, rádio, 5 marchas, pouco uso 8 000. Aceito oferta. R. Constante Ramos, 114 ap. 401. 257-5736.

AERO WILLYS 1963 — Vendo mec. excelente. A v. ou troco m. valor. R. João Rodrigues, 52 c/ 3. Estação S. F. Xavier. Lado Ana Neri.

AERO 65 — 3a. serie pouco rodado equip. e bonito único dono. Vendo ou troco. R. S. Luiz Gonzaga 341. Tel. 28-4177. S. Cristóvão.

AERO WILLYS 1968. Só teve um dono. Equipado. Verde forração preta. Lindo carro à vista ou facilitado c/4 000 saldo até 24 meses. Rua Uruguai 234-A.

AERO 65 — Carro de médico. Ver à Av. Rodrigues Alves, 1 — Sr. Heitor. NCr$ 8 200 à vista.

AERO WILLYS, 66. Equip. Excelente. Vendo, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 64, c/tôda fita, equipado, motor nôvo, excelente. Fac. c/ 1.300. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AERO 1967, verdadeira jóia, mec. 100%, equip. troco carro nac. financio até 24 meses — R. B. Mesquita, 1079 Lgo. Verdun.

AUTOMOVEIS a longo prazo sem fiador, Rua Luís Barbosa 62 B. Tel. 258-8380. Kombi 60 — 1 500,00 — D.K.W. 64 — 2 000,00 — Gordini 65 1 300, Telmoro 65 1 300, Dauphine 64 900,00, Gordini 63 1 100,00, Volkswagen 69, 3 000,00 — Saldo a combinar.

AERO 1963 — Equip. pouco rodado. Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738.

AERO — 1969 — O Km pronta entrega, vendo à vista, troco, fac. o rest. em 24 meses. R. São Fco. Xavier. 352-B tel. 234-8738.

AERO WILLYS, 67. Equipado. Como zero Km. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS, 64. Equipado. Otimo de tudo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 63, equipado, excelente. Fac. c/1.200, Saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 228-7512.

AERO — 63 — Motor — caixa — diferencial revisados — ótima aparência — ent. 1.600,00. Saldo a combinar — Dias da Cruz 335.

AERO/63 — Revisado, c/napa, rádio, tranca. Ent. 1.700 e 24 x 325,65, s/m desp. Lavradio, 206-B — 242-0201.

AERO Itamaraty 1966 equipado. Vendo fac. ou troco Volks Rural R. Conselheiro Josino 13-A ao lado da Benef. Espanhola.

AERO 62 — Vende-se p/ melhor oferta. Revisado todo legalizado. R. General Pedra, 211 — Sr. José.

AERO WILLYS — 1963. O mais nôvo da GB. Espetacular. Entrada de 2.000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 261-4171 estacionamento próprio.

AERO 63-65 Equipados e revisados. Ent. a partir de 1.400, rest. 24 meses. Aceito troca. Rua da Matriz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793. Das 8 às 21hs.

AERO WILLYS 1965. Equipado. Unico dono. Preço à vista NCr$ 7.700. Troco, financio até 20 meses. Real Grandeza 238-A — 226-7422.

AERO 67 pouco rodado calotas raiadas rádio Becker farol sport-light côr cinza, interior prêto, impecável, Ten. Possolo nº 24. Tel. 242-9904.

AERO 64 — Supernovo. Unico dono. Troco, facilito pelo crédito direto. Rua Souza Barros nº 15 Engº Nôvo.

AERO WILLYS 68 — Particular vende único dono, comprado em agôsto c/apenas 13 000 km, c/rádio, calhas, protetor de para-choques, acessórios de Itamaraty côr marron-alamo, Estado excepcional. Preço 14 à vista. Tratar pelos tels. 242-0610 — 222-0245 e 222-4474 — VER DAS 15 às 18 hs na Av. Nilo Peçanha, 151 — Garagem.

AERO 63 superequipado de particular carro de senhora vendo troco financio 1 900 entrada restante 24 meses, falar D. Odaléia tel. 230-0758 ou 258-9592. Av. Teixeira DE Castro 206.

BERLINETA Interlagos 66 — Otimo estado. Troco por outra de menor valor Av. 28 Setembro 5 garagem.

BRASINCA 1965 semi nôvo. Vendo troco facilit. Estr. Joá 190.

CORCEL 0k — Pronta entrega trocamos e financiamos — Av. Ataulfo Paiva, 822-C — 227-3909.

CHEVROLET 1961 — coupé impala, semi nôvo — Tro. fac. Estr. Joá, 190.

CADILAC 1961 4 portas semi nôvo sedan de vile. Troco, Facilito. Estr. Joá 190 — S. Conrado.

CHEVROLET 1965 mecânico — Impala —4 p. vendo fac. Estr. Joá 190.

CORCEL luxo e Standard 4 portas e cupê. 36 pagamentos de 427,27 s| entrada e s| juros. Consorcio Nacional. Pôsto Central de Vendas, Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221. Diariamente.

CHEVROLET 1963 Impal. 4P. hidr. Vendo fac. Estr. Joá 190.

CHEVROLET 1961 Impala — 4P. 8 hidr. Vendo fac. Estr. Joá 190.

CADILLAC 1962 — Fletwood, 4 p. Novíssima. Vendo — Fac. Estr. Joá 190. S. Conrado.

CORCEL, pronta entrega, Standard e Luxo, 4 portas e Cupê, côres a escolher. Financiado c| pequena entrada e saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu 75 — Tel. ... 248-0616.

CORCEL 69 — Estado novo, equipado. Aceito troca carro menor valor. Fin. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 65-A. Telefone 234-9909.

CORVAIR 63 — 6 cil. mec. ar refrig. doc. Emb. Troco e fin. saldo até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 234-9909.

COMET 60 — Espetacular, equip. e revis. Aceito troca e fin. sal. do até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 65-A. Tel.: 234-9909.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100. — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Ver Rua Visconde de Cairu, n. 75. — Tels. 248-0616. Sr. Jorge.

CADILAC 1953 particular ótimo estado vendo facilitado troco mercadoria NCr$ 1 200,00 Trav. Olaria 21 Cocotá. I. Governador.

CAMINHÕES usados das melhores marcas nacionais e estrangeiras, todos revisados, desde 700,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações mensais até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES F 600 — 1967 como nôvo, um Chevrolet 1952 reduzido. Financiados. Antônio José Bittencourt N. 1034. Nilópolis.

CAMINHÕES Ford 1969 — 0 km — NC — F-600 gasolina e Diesel -- F-350 e F-100. Pronta entrega, pequena entrada, saldo a longo prazo. Caer Revendedor Ford-Willys. — Domingos e feriados até as 13 hs. Rua General Dionisio, 495 — Pça. Humaitá — tels.: 2477 — 2069 — 2707 — Av. Presidente Kennedy, 1 619 s| 201 tel.: 2629 Duque de Caxias.

CHEVROLET Bel-Air ano 53 de praça vendo à Rua Joaquim Martins 185 Encantado.

CHEVROLET 53 — 4 p. Belair — Hid. Vendo p| motivo fôrça maior à V. 3 000 — Est. Impecável. R. Maranhão 260|201 — Lins.

CAMINHÕES USADOS — POLUX — revendedor autorizado Chevrolet — lhe oferece revisados e prontos p| trabalhar: Chevrolet 57, 58, 61, 63, 64 e 65 — Ford F-600 61, 62, 63 e diesel 65 — International 60 — FNM-Alfa Romeo 57 e 62 e Alfa-Trucão 57 e muitos outros, inclusive pick-ups e automóveis, c| entr. a partir NCr$ 980,00. Trocamos p| qualquer marca ou ano, mesmo prec. reparos. R. Mariz e Barros, 821. (B

CHEVROLET Perua 1964 e 1967 — Ambos seminovos, equipados. — Troco, facilito. Tratar Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

CAMINHÕES — Vou liquidar minha frota, Chevrolet 48, 63, 64, Mercedes 58, 62, 63, fac. nosto troco, a vista ac. oferta. Ver e tratar com Dr. Luiz Rua Licínio Cardoso, 261-A Triagem.

CAMINHÃO CHEVROLET 1951 — Vendo. Tratar Estr. Intendente Magalhães 683. Sr. Carneiro.

CORCEL 2 e 4 portas, Luxo e Standard, tôdas as côres, entrega imediata. Aceitamos troca e financiamos. Sedan S.A. Revendedor Ford, Av. Princesa Isabel, 481. Telefones: 257-0113 e 236-1221.

CADILLAC — 53 enxuto vende-se — Sr. Kacir. R. Cambaúba 1 455 J. Guanabara — Ilha Gov. Tel. 96-1105 ou das 8 às 9 e 17 às 18 hs. 243-8310.

CORCEL 69 c| 4 mil Km superequipado nas garantias troco e facilito. Haddock Lôbo 335.

CHEVROLET 57 Belair todo original de fábrica estêve parado 3 anos e mais nôvo do ano. R. Bispo 47.

CHEVROLET 1965 C14-16 está nova troco e fac. c/4.000 ent. Saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 258-3822.

CAMINHÃO BASCULANTE Chevrolet 60 — Vende-se, Av. dos Italianos 1270F.

CADILAC 51 — Conversível e Rover 53. 100% de tudo. Pela melhor oferta, Fac. parte. R. Conde de Leopoldina, 445.

CORCEL — Equipado, particular vende à vista pela melhor oferta, ou facilito com 3 000 de entrada Rua Joaquim Palhares, 657.

CORCEL 69 todo equipado lindo a tôda prova à vista troco e fac. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

CHEVROLET Basculante 1962 — Excelente. Troco. Facilito. Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

CHEVROLET Caminhão 1968 — Seminovo, c/ carroceria, excelente estado. Facilito. Tratar R. Rezende 147. Tels. 252-2644, c/ Sr. Abreu ou Horácio.

CHEVROLET 61 — 6 cilindros mecanico 2 portas facilito com 3000,00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier 189.

CORCEL 69 — Zero km. Facilito com 4,000,00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier Nº 189.

CHEVROLET IMPALA 68 2 portas super sport., 8 cil. hidr., dir. hidra. vidros ray-ban, teto vinil doc. 100%. Aceito troca — Facilito Tel. 232-3710.

CHEVROLET 66 — Ar refrigerado 4 portas, hidramatico, 8 cilindros, direção hidráulica, super equipado a super novo. Doc. embaixada — Aceito troca e financiamento — 32-3710.

CHEVY II 66 — "Nova" de luxo, 4 portas, mecanico, 6 cilindros, radio, ar quente-frio, estado espetacular de novo. Doc. Embaixada. Aceito troca e financiamento, 32-3710.

CARROS 0 Km — apenas 500,00 sinal e prest. 360,00 VW 1600, OPALA, CORCEL, KARMAN-GHIA pronta entrega. Carros usados — qualquer marca nac. ou estr. apenas Sr. Paulo Tels. 232-9155 e 222-0172.

CHEVROLET 1959 Impala de 4 p. rádio novissima 6 500,00 Rua São Francisco Xavier 164.

CORCEL — 2 portas, côr azul, pronta entrega, à vista, troco e fac. c/5 000 ent. prestações de NCr$ 730,00. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

CAMINHÃO Mercedes 1111 entrada 2.160,00 prestações 860,00. Rua Senador Dantas 117 s/412.

CORCEL OK s. luxo c/rádio b. branca e cinto de segurança. Linda côr. Troco e facilito até 24 m. R. Russel 32-A. Glória.

CHEVROLET 56 Belair mecanico 4 portas preço 3 500, documentação embaixada 49 via rosa Rua Silveira Martins, 135. Telefone 225-2555, João.

CHEVROLET 66 — 4 p. mecanico 6 cil. Vendo e fac. Est. Joá 190.

CHRYSLER G. T. X. 69 0 quilom. abaixo da tabela entrega imediata. Av. Teixeira de Castro 206 telf. 230-0758 ou 258-9592.

CHEVROLET 58 Impala 2 portas 6 cil. mec. linda côr todo original a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

DKW 1960 Vemaguet a mais nova do Rio, tôda original fac. c/ 1 800 ent. saldo NCr$ 190 por mês R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

D.K.W. Belcar 64 — est. geral excepcional urgente 4 250,00 — R. Maria Lopes, 425 — junto ao Viaduto Madureira.

DKW BELCAR — Radio, otimo estado, equipado 1964. P. $ .. 3 100 adid. Av. Paris 273 — Bonsucesso.

DKW VEMAGUETE 58 — Azul, estof. courvin, radio, mat. nova, emp. 69, ótima aparência. NCr$ 3 000. R. Gen. Polidoro, 288 c/ 12. Tel. 246-0068.

DKW VEMAG 63 — Sedan, ótimo estado, vendo motivo carro nôvo. NCr$ 4 050. R. Gen. Polidoro, 288 c/ 12. Tel. 246-0068.

DKW VEMAGUETE 63 — Unico dono, cinza, tôda 100%. sul. a teste. NCr$ 4 050. R. Gen. Polidoro, 288 c/ 12. Tel. 246-0068.

DKW Vemaguet 58, 62 e 66, oferta do dia, financ., conforme suas possib. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

DKW 63 Vemaguet tôda prova geral equipada vendo troco facilito. Av. Suburbana 9932 Cascadura.

DODGE 51 — Mecânica, radio, licenciado, todo em ótimo estado — NCr$ 1 650,00. R. da Matriz 833 — S. João de Meriti.

DKW VEMAGUET 62 — Verdadeira jóia, troco fac. 1 000, rest. 24 meses. R. 24 Maio, 316-M — Tel. 228-5085.

DKW 62 BELCAR, excelente. Fac. c| 900. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 228-7512.

DODGE 51 e Plymouth 52, ambos de 4 portas, c/ radio, couro, f. branca, perfeitos de mecânica, estado excepcional, seguro e licença pagos. NCr$ 990,00 ent. rest. NCr$ 150,00 p/ mês. Satamini, 86.

DAUPHINE 63 — Emplacado e seg. a vista 2 250. ou 1 500 entrada e 10x130. Tratar tel.: ... 4080 Caxias. Sr. Gilberto após as 19 hs.

DKW VEMAGUETE 60 — C|carroçaria 65 — Otimo estado equipada de partic. vde. urgente. R. Lobo Junior, 871 c|2 Penha Circular.

DKW — Sedan Vemaguet, 63/64. Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

DKW 63 — Vende-se com rádio, por 3.500 a vista ou com 2.000 entrada, tratar Sr. Milton Rua 7 IAPI (Penha).

DODGE 53 — UTILITY — Vendo no estado, 1 600. Tratar ... 232-2442, de 12 às 14. Teixeira.

DKW 64 — 61 — Ambos Vemaguet — Equipados. NCr$ 3 150 — 4 350 — Facil. c| 1 200. Av. Atlântica, 1 440, apt.º 8 — Lido — Copacabana.

DODGE UTILITY 51. Mecanica ... 100%. Rua Goiás n.º 508. Tel.: 229-3616.

DKW VEMAG — Sedan, 63. Dauphine 62 Candango 61. Todos estado impecavel. Equipados. Rua Barão Mesquita, 174-A.

DKW 61, 63, 67 e Vemaguet 67 completamente revisado, entr. desde 1 000 e o saldo p| créd. dir. até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon 539. Est. S. F. Xavier.

DE SOTO 57. Impec. estado con. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. .... 61-4588 e 61-2808.

DKW VEMAG 61, 64 e 67 — 1.290,00 v. côres, novissimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

DODGE 1951, rádio, pneus máquina e lataria 100% facilito ou melhor oferta à vista Aristides Caire 353. Méier.

DKW — BELCAR 66 — novo — Seg. c|roubo|fogo — Entr. 1.800 — Saldo até 24 meses —R. Carolina Meier, 40.

DKW VEMAGUET 67 e 64 — NCr$ 1.980,00 quase novas, superequips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — POLUX.

DODGE — Utility 57 — 6 cil. Hidramático — Dir. Hidráulica freio a vacuo tratar Trav. Dona Marciana n.º 31.

ESPLANADA REGENTE — Modêlo 69. S| 5 000 Kms, na garantia ainda 21 m. Entr. 5 000 saldo em 24 m. Aceito carro de menor valor c| parte pag. R. S. Clemente, 92-A T.: 226-7191.

ESPLANADA 67, estado espetacular, sem um retoque. Vendo a vista ou pelo crédito direto. R. Santa Alexandrina, 60. Tel.s ... 248-2561 prof. Levy.

ESPLANADA 68, na garantia. Trocamos e financiamos: Longo prazo. — Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 257-0113.

ESPLANADA 67. Excelente. Equipado e revisado. Facilito em 2 anos. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160. — Tijuca.

ESPLANADA Crysler 68 modêlo 69 tôda equip. 10 000 km. rodados teto vinil à vista troco e fac. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 C. Tel. 234-3833.

ESPLANADA Chrysler 1968 — Ult. série à vista. Troco e fac. até 24 meses, c/3 200 ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

ESPLANADA 67 prateada interior havana estado de nova vendo ou troco. Ten. Possolo nº 24 tel. 242-9904.

FORD F-600 1966-1959 e 1958 c| carroceria — Excelente — Facilito — Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

FISSORE — Modelo 66 — Otimo carro, entr. 3.500 e prest de 396. Rua São Clemente, 92-A — Tel. 226-7191.

FORD 50 — Unico dono há 19 anos, raridade em conservação, nunca bateu, só vendo p/ crer, coupé, tudo original de fábrica. R. Gen. Polidoro, 288 c/ 12. Tel. 246-0068. P/f traga mec. entendido.

F. 350 — 63 — Superconservada, mecânica espetacular. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

FORD F-100 61 — (Pick-up) Car. roc. coberta, placa prof. Ent. parcelada saldo em 18 meses. R. Almte. Cocrane, 173. Tel. .... 234-3198.

FORMULA V — Perfeito — Torque espetacular — Vendo — Troco — Faço qualquer negócio — Rua Correia Dutra 22 — Flamengo — Fone — 225-5528 — Pedro.

FORD 1964 — Coupê mecanico 6 cil. seminovo, troc. fac. Estr. Joá 190.

FORD ITAMARATY 69, pouquissimo rodado ainda na garantia, equipado c| radio. Vendo, troco financio até 26 meses. Não é consórcio. — Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

FORD F-100 1968-1964 e 1960 — Pick-ups — Excelentes estados — Troco — Facilito — Tratar Rua Rezenda 147 — Tels. 252-2644.

FORD F.600 1959 — c|carroceria — Excelente — Facilito — Tratar Rua Rezenda 147 — Tels. 252-2644 c|Sr. Abreu ou Horácio.

FORD F 350 nova 68 modêlo 69 farol quadrado vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476?

FIAT — 1 400, em ótimo estado vendo 1 600,00. Rua Figueiredo Pimentel, 94 c/2 Abolição.

GALAXIE 67, pouco rodado, bem conservado, 20% de entrada saldo em 24 meses. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz 87 com Célio.

GORDINI 66 — Carro com 21 000 km financ. c| pequena entr. o saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

GORDINI 65 — Equip. revis. troco e fin. até 24 ms. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel.: 252-8484 e 252-7937.

GORDINI 65 — Mecanica 100%, rodas cromadas, bateria, pneus novos, Facilito. Barata Ribeiro 628 ap. 703. Tel.: 256-2245.

GORDINI 64 — Vendo um por 2 300 à vista. Ver e tratar à Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

GORDINI 67 — Impecavel troco vendo a vista ou 1.500 saldo, 24 m. R. Alvaro Ramos 5 Botafogo, 46-0664.

GORDINI 65, estado de nôvo, impecável. Entr. a partir de 1 300,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ary Parreiras, 565 — Junto ao inicio da Rua Lino Teixeira, tel.: 261-2551.

GORDINI III, 67 — Ultima série, revisado, Entr. 1 700 e 24 de 291. Rua São Clemente, 92-A. Tel.: 226-7191.

GORDINI 63 — Vendo c| entr. de 1 000 e 179 p|mês. Rua São Clemente, 92-A. Tel. 226-7191.

GALAXIE 67 — Sinal 3 500 res. 24 meses rádio, toca-fitas, capas tudo perfeito. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14 (junto R. Passeio). R. Mariz e Barros, 1 107 e R. Riachuelo, 136.

GORDINI 64 — Cinza — Mecânica nova. Não tem podre — NCr$ .. 3 000 facil. c| 1 000. Av. Atlântica, 1 440 — apto. 8. — Lido — Copac.

GALAXIE 67, diversas côres, todos revisados, financiamos 36 meses, prest. de 458,19 mensais. Não é consórcio. — Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

GORDINI 64, lindo lindo segurado roubo, fogo, Rc. entrada facilitada e com 24 meses para pagar. Rua Uruguai 297.

GORDINI 67 azul jóia equipado tôdas as despesas por nossa conta. Segurado fogo, roubo e Rc., entrada facilitada até 12 meses. Rua Uruguai 297.

GORDINI 65 c| radio, otimo estado, totalmente revisado, 30 prestações de 141,50. Não é consórcio, aceito troca. Rua Visconde de Cairu, 75, tel. 248-0616.

GORDINI TEIMOSO ano 66 nunca bateu. Rua Rinaré 302. Só à vista 3 000. Piraquara — Realengo.

GORDINI 66 azul ou zilza segurado roubo, fogo e com Rc., revisado. Tudo por nossa conta, com entrada facilitada. Rua Uruguai 297.

GORDINI 65 lindo lindo, segurado seg. fogo, seg. roubo emplacado, revisado, tudo por nossa conta entrada facilitada. Rua Uruguai 297.

GORDINI 64 — Estado de nôvo. Vendo pela melhor oferta. Av. Osvaldo Cruz, 87.

GORDINI 63, 65 e 66 890,00 v. côres, equips. novissimos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

GORDINI 63 — 100% mec. lat. c/ peq. entr. s| até 21 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Denver.

GORDINI 64 e 66 — Excelentes, equip. e rev. Pequena entrada e saldo até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

HENRI JUNIOR 54 único dono pneus e pintura novos mecanica a tôda prova vendo melhor oferta Rua Silveira Martins 135 tel. 225-2555. — João.

ITAMARATY 68, 67 e 66 completamente revisados, c| rádio, sendo o Ita 67, c| ar condicionado. Prestações de ... 293,23 financiado em até 36 meses. Não é consórcio. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

IMPALA 63 — Ar refrig. doc. Emb. 6 cil. hidr., vidros ray-ban. Aceito troca e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

INTERLAGOS 60 — Conversível azul-metálico, de trato caprichoso — Telefone 226-3935.

IMPALA — Vendo 965 ótimo estado 4 portas radio e refrigeração — Ver à Av. Epitacio Pessoa 1.698. — Lagoa.

ITAMARATY 67 — Equipado côr cereja estado de 0 km. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400. Tel.: 48-5476.

ITAMARATY 68 — Côr vinho equipado c/ apenas 10 000 km. Vendo troco financio. R. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

IMPALA, 64 dir. hid. 8 cil. hidramatico. Bom de tudo, submete-se a qualquer prova. Av. Suburbana 8390 — Piedade.

INTERLAGOS — Vendo conversível 1965 verde metalico Urgente Tel. 236-7054.

ITAMARATY 67 — Vende-se pela melhor oferta — Ver com Sr. Francisco a Rua Leite de Abreu n.º 29 — Muda.

INTERLAGOS, Berlineta, 64. Equip. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATY FORD 69 — Vende-se com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831 ou na R. Francisco Otaviano n.º 41. Telefone 27-6340.

ITAMARATY 67 — Vendemos com entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41 — Tel. 227-6340.

ITAMARATI 66 — Vendemos com entrada a partir de 3 000 e o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. ... 227-6340.

IMPALA 62 6 cil. ar condicionado vidros ray-ban freio a ar mecanico sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/52 000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

IMPALA 64 8 cilindros sem coluna hidram. a tôda prova o mais nôvo do Rio à vista aceito troca p|carro nacional financio até 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

IMPALA 63 8 cilindros hidramático seminovo vendo troco facilito a longo prazo fone. 248-4624, Av. 28 de Setembro 299-A.

IMPALA 66 — 4 portas mecânico, 6 cilindros, radio, direção hidraulica, ar quente-frio, estado espetacular de novo doc. embaixada. Aceito troca e financiamento. 32-3710.

JEEP WILLYS 57 — 4 cilindros. Vende-se por 2 500. Rua Visconde Niteroi, 815.

J.K. 62 — Estado de nôvo — único dono. Rua Almte. Ary Parreiras, 565 — Junto ao Inicio da Rua Lino Teixeira — Tel. 261-2551.

JK 68 — Vendo motivo viagem por baixo preço, desde que seja à vista, côr bege, novo, com .. 15 000 km rodados, equipado. — Tel.: 237-1013.

JEEP 51 — Americano, 4 cil. — Rua Laranjeiras, 77, ao lado do pôsto Texaco, até 18h.

JK-67 — Estado de nôvo, um só proprietário, 20% entrada e saldo em 24 meses. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87 com Célio.

JEEP Candango, vende-se, mecânica, pintura capota 100%. Rua Teixeira Mendes 153 ap. 204, Laranjeiras. Tel. 45-5835.

JK 2 000 — Mod. 1967. Unico dono até hoje. Aceito troca, carro menor valor ou fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

JK-68 — Otimo estado, todo equipado, 20% entrada e saldo em 24 meses. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87. Com Célio.

JEEP WILLYS e TOYOTA 1.290,00 novíssimos, equips. mec. nova. R. Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

JEEP WILLYS 60 todo revisado, mecânica 100%, 1 000, de entr. e o saldo dentro de s| possibilidades. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

JK 67 — Totalmente revisado com garantia. Financiado sem entrada. Rua Real Grandeza, 193 loja E. DISVEL.

KOMBI 64 — de luxo, em ótimo estado. Vendo só à vista. R. João Torquato, 284 c| Geraldo.

JK 68 (Mod. TIMB) — Espetacular. Pint. met. nova, rodas crom. cambio no console, bancos sep. rádio, 5 000 saldo em 24 meses. Av. Atlântica, 3092. Tel. .... 257-8050 (até 22 hs).

JEEP WILLYS 1951 — Capota de rylen. Estado geral ótimo. Vende-se. Rua Figueira de Melo, 411.

JK 1968 absolutamente nôvo azul marinho. Troco e facilito crédito direto. Tel. 232-5218.

JK 68 — Espetacular, pouco rodado, equip. 4 000 saldo em 24 meses. R. Almte. Cocrane, 173. Tel. 234-3198.

JEEP — Vende-se otimo estado. Av. Paris, 617.

JK — FNM 68 — Verde. 10 000 km autenticos, c/ radio, toca fitas, faróis de milha, um só dono. Troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 243-8393.

KOMBI 67 — Mecanica a tôda prova, único dono, aceito troca mais antiga, facilito saldo crédito direto 24 meses na hora. Av. Suburbana 9 991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 69 — Zero tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca Volks 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana 9 991 — Cascadura.

KOMBI 1966 mecanica 100% não tem batida 6 000 à vista. São Francisco Xavier, 115.

KARMANN-GHIA 67, pérola, sem a menor batida, novissimo. Troco e facilito até 24m à vista ótimo preço, Conde de Bonfim, 18 .. 228-3338.

KARMANN-GHIA 63 — Ult. série, excepcional est., rádio Blaupunkt, Vol. esp. todo vulcron, nunca bateu, linda côr, à vista: 6.930,00. Troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

KOMBI ST. 64. Impecável. Equipada e revisada. Facilito em 24 meses. Aceito troca com Sedan. Rua Conde de Bonfim, 160.

KARMANN-GHIA 67 e 68 impecáveis, equipadíssimos e revisados. Pouco rodados. Pequena entrada, saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Conded e Bonfim, 160 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 69. Zero. Côres a escolher. Entrega imediata emplacado, equipado e financiado em 2 anos. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI 69 zero. Côres a escolher. Entrega imediata emplacada equipada e financiada em 2 anos. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI 1962. Otimo estado mecânica excelente pronta para uso. Auto-Prazo entrega na hora com 2.500 e 276 mensais. R. Conde Bonfim 645-B. Tel. 238-1135.

KARMANN-GHIA 1964 equipado com 12.000k autênticos, vendo troco, facilito. Rua Conde Bonfim 645-B.

KARMANN-GHIA 67 e 68, estado de 0 km. — Trocamos e financiamos longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 257-0113.

KOMBI 1961. Vende-se com serviço, à vista ou facilitado. Rua Itapuã 760 apt. 101 na Praça Vicente de Carvalho.

KOMBI 63 — Impecável, de particular. Vendo 4 500 novos, aceito ofertas, toda inteira. R. Cândido Benicio 1 248, Jacarepaguá, com Alfredo.

KARMANN-GHIA 69, 0 km, vendo 20% de entrada, saldo em 36 meses. Rua Mariz e Barros, 774. Tel. 248-7454.

KOMBI 67 — Seminova, um só dono, lindo carro, todo revisado. Peq. ent. saldo até 24 meses ou troco. Rua 24 Maio 332. Telefone 261-8008.

KARMANN GHIA 66 e 64 revisados em ótimo estado entr. 2 000 pres 390,00 Barão de Mesquita 116 Tel: 234-5197.

KARMANN-GHIA azul ótimo estado, troco por carro nacional de menor valor. Financio Av. 28 de Setembro, 5 garagem.

KOMBI 60 outra 62 ambas em ótimo estado. Financio c/1 500 de entrada. Ver Av. 28 de Setembro, 5 garagem.

KOMBI 67 — Ent. 3 000. Saldo até 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

KARMANN-GHIA 66 vern. equip. est. novo, unico dono. A vista preço bom, abaixo da tabela. — Rita Ludolf, 90 apt. 602 — Leblon tel. 247-2207.

KOMBI 61 carroceria 68 tudo novo, otimo preço, troco carro menor valor Rua Condido Benicio, 73 — Campinho.

KOMBI 66 STD — Pintura impecavel, mecânica a toda prova, nunca bateu. Troco e facilito c/ 2 500. Saldo 380 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 243-8393.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho, 13 000 km autenticos, superequipada. Troco e facilito c/ 3 500. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 243-8393.

KOMBI 64 STD — Todo reformado, pintura nova, estado impecável. Troco e facilito c/ 2 000. Saldo 363 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 243-8393.

KOMBI 1964 — Ent. 2 000, saldo 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

KOMBI 64 — Inteira, máq. nova, mecânica excelente. Vendo, troco, fac. até 24 meses. Av. Suburbana, 8590 — Piedade.

KARMANN-GHIA 1967 — Verde c/ radio, ótimo estado, à vista ou financiado — 2 500 entrada e 24 de 558,80 — c/ garantia de 60 dias. Tel. 245-8044.

KOMBIS — Precisa-se serviço certo. Rua Sousa Pitanga 95 — Tomaz Coelho.

KARMANN-GHIA 64 — Perola equipado a qualquer prova pode trazer mecânico. Vendo troco fac. c/ 3 500,00 saldo a combinar. R. 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

KARMANN-GHIA 67 — NCr$ .... 10 000,00. Ultima série. Excelente estado. Tel. 237-5291 ou ..... 236-3628.

KOMBI — Vendo 2 meu serviço 60 — ótima mecânica. Preço à vista 2 850, ou troco carro, Rua do Russel, 450-A. Bar. Sr. Gilberto, Tel. 238-5840 ou 225-3610.

KOMBI 64 — Otimo estado. — Vendo, troco, financio, 2 500 de ent., rest. 24 meses, 24 de Maio, 316. M. 228-5085.

KARMANN-GHIA 66, grenat, equip. troco e fin. até 24 ms. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

KOMBI STD 64 — Vendo melhor oferta, ótimo estado. Rua Verna Magalhães, 120 — Lins.

KARMANN-GHIA, VOLKS 1 600 — Use o seu crédito, mensal fixo 408, 360, c/ entr. parc. Av. Rio Branco, 185 sl. 930.

KOMBI 65/67 — Adquira-os e pague em 35 meses 156,00, s/ fiador, entr. facilitada. Av. Rio Branco, 185, sl. 930.

KOMBI — Vende-se Kombi ano 1963 em timo estado, vendo à rato. Ver e tratar na Av. Antenor Navarro, 315 fundos. Brás de Pina.

KOMBI 64, estado Impecável, entrada 1 500 mais 24 de 367. R. das Laranjeiras, 122-A. Tel. .... 225-3953.

KARMANN-GHIA 64, est. impecável, capas Copacabana, rádio, volante VI. Antônio Rêgo, 541.

KOMBI 59 — Vendo com urgencia NCr$ 2 600,00. Das 8 horas às 11,30 horas. Rua Silva Rêgo nº 60.

KOMBI 63 — A mais conservada que existe, não tem outra igual, revisada. 1 980 entr. saldo até 24 meses sem intermediários ou despesas. Aceito troca. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 65 — Otimo estado geral, pneus novos, revisada. 1 980 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332 Tel. .... 261-8008.

KOMBI 66 — Equipadu, pneus novos. Vendo pequena entrada e o resto a longo prazo. Bom preço à vista. Rua Min. Viveiros de Castro 41.

KOMBI 67 — Est. de 0 km, 21 000 km, financ. c/ 2 000, de entr. saldo até 24 meses. Bom preço à vista. R. 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

KOMBI 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68 — Pintura, pneus, máquina tudo 100%, à vista ou facilito. R. Augusto Barbosa 171, neste Todos Santos. Entrega imediata.

KARMANN-GHIA 67 completamente revisado, mecânica ótima, 2 800 de entr. e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

KARMANN-GHIA 65. Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

KARMANN-GHIA 1965, todo 1967, rádio, capas, pneus novos 21 000 Klm facilito com pequena entrada e saldo 24 meses. Barão Mesquita 174 Loja E.

KOMBI fechada otimo estado. R. D. Delfina, 6 c|Sr. Souza.

KARMANN-GHIA 69 — Branco verde ou vermelho, apenas 3 372 entrada, 897 mensal — Seguro, licença incluída, entrega imediata. Tratar Wilsonking. Av. 13 de Maio 38, loja. Sr. Jônio.

KOMBI STD e luxo — Todas as cores 1969. Zero km. Entrega imediata. 2 498,00 entrada e saldo a longo prazo — Temos também de 6 portas. Aceitamos trocas. Tratar c/ Er. Pamponet.

KOMBI 69 — Carrega uma tonelada, 12 volts. Entrada 2 498, mensal 690, outros planos. Entrega imediata. Tratar Wilsonking. Av. 13 de Maio, 38, loja, Sr. Jônio.

KOMBI — Pick-Up 63 — Estado de zero. Rara oportunidade. Vendo ou troco, por Volks passeio. Rua Pinheiro Machado, 9-A. Laranjeiras. Tratar c/ Ruy.

KOMBI 63 e Mercury 54 os mais lindos carros da Guanabara. Pequena ent. segurado contra fogo, roubo e RC e melhor juros bancários. Ver na Telhiana. Cascadura. Ernani Cardoso, 220.

KOMBI, O Km. — Vende-se à vista ou a prazo pelo crédito direto ao consumidor, em 6, 12 ou 24 meses. SIMAL — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

KARMANN-GHIA 1969 — Zero km. Côres novas. Entrega imediata. Entrada 3 372,00 saldo em 2 anos a juros bancários. Ver Wilson King S/A. R. Bento Lisboa. 106 Catete. c/ José Maria.

KOMBI 65 última série impecável. Vendo. Estrada da Agua Grande 1 158-C. Vista Alegre.

KARMANN-GHIA 67 — Estado de nôvo, todo equipado, 20% de entrada e saldo em 24 meses. Ver e tratar na Av. Osvaldo Cruz, 87 — com Célio.

KOMBI 65 — Revisada, seg. c| roubo|fogo — Ent. 1 800 — Saldo até 24 meses R. Carolina Méier, 40.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Superequipados. Vendo à vista ou fin. até 24 meses. Troco carro menor valor. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 234-9909.

KOMBI STANDARD 64 — Máquina zero km., lataria impecável, carro novo, facilito c| 3 mil entrada. Ver R. Matoso, 202. Tel.: 254-1316.

LICENÇA AUTOMOVEL 5-35 — Vendo melhor oferta. Base NCr$ 2.000,00. Henrique: 237-0219.

LINCOLN 1948 — 12 cilindros, 4 portas, rádio, pouco uso, máquina reformada. Somente à vista NCr$ 2 000,00. Av. Brasil esquina de Rua Bonfim (Depósito de óleos da Texaco). S. Cristóvão. Horário comercial. Sr. Amaury.

MERCEDES BENS 66 250-S — Ar refrigerado 6 cil. mecanica, rádio Becker eletronico, antena elétrica, bancos separados em couro pouco rodado, doc. diplomatica. Aceito troca e facilito. Tel. ... 232-3710.

MERCEDES BENS 1960 — Cor azul — Rua Barata Ribeiro, 827.

MUSTANG 66 — Hard-top, mecânico, 6 cilindros, radio, ar quente-frio, novo, 25.000 Km. originais, doc. 100%. Aceito troca, e financiamento, 32-3710.

MORRIS OXFORD 51 — Novissimo a qualquer prova. Tudo 100%. Troco, facilito Rua Sousa Barros nº 15. Engº Nôvo.

MERCURY 1951 — Tôda original, som batidas, financio com NCr$ 1 200,00 ent. e 10 prest. NCr$ 150,00, sem mais despesas — B. Mesquita, 1079.

MERCEDES 59 — 220-S — Tôda genuína de fábrica novinha único dono à vista, ou facil. parte. R. Bispo 47.

MERCURIO 1951. vendo urgente com NCr$ 480,00 de entrada, o restante aprazo. Aceito troca por TV ou gravador. Rua Visc. de Santa Isabel 46. C.

MORRIS OXFORD — 52 — Tenho 2 ótimos lic. 69 1480. Urgente — Rua Quintão, 258 /entrar Suburbana, 9646).

MORRIS — Oxford 52 conservadissima com rádio segundo dono. Urgente fac. Só pessoalmente na R. Santa Clara 8 ap. 202.

NASH 48, 4 p. tôda reformada, motor 0 km., estado geral impecável. Preço 900 mil. Rua Voluntários da Pátria 25 ap. 301.

OPALA — 6 c. de luxo. Entrada NCr$ 6 000,00 mensal NCr$ .... 355,20. Rua da Conceição, 105 sala 2 109, 21.º andar (esq. da Pres. Vargas). Tel. 223-9586. Presidente Vargas, 418 sala 811.

OLDSMOBILE 60 sem coluna tudo de fábrica como nôvo, segundo dono. Ver diàriamente na Rua General Polidoro 58.

OLDSMOBILE 58 — O mais bonito do Rio, todo original. 100% de tudo a qualquer prova. Troco carro menor ou vendo, facilito. Rua Gal. Urquiza 132/102.

OPALA branco, for. verm. 4 cil. luxo, troco, financio, aceito oferta. Rua Barão de Mesquita, 734 Tel.: 258-8029.

OLDSMOBILE 65 — Vendo, F-85, 2 portas 6 cilindros, mecânico, direção hidráulica, freio ar, excelente estado. Fone: 242-5487 — Ver a noite Av. Visc. Albuquerque, 15 apto. 301.

OPEL 52, mecanica e lataria 100%. Entrada NCr$ 1 000. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 257-7787.

OPALA Consórcio Chevrolet Opala em 50 prest. NCr$ 322,00. Garantido p/RECOVEMA e G. M. Inscr. p/fechamento do 4º grupo. Tel. 229-4180.

OLDSMOBILE 1961 de 4 p. 8 cil. hidramático dir. hidráulica lindíssimo 11 000,00 aceito troca Rua São Francisco Xavier 164.

OLDSMOBILE 1962 — 4 pts. Ar condicionado etc. Facilito. Tratar Rua São Clemente 185. Telefones 246-3551 e 246-6388.

OLDSMOBILE 57. Vendo 1.850,00 todo original 2 côres. Banda branca, rádio de radar. Mecanica qualquer prova. Rua Clemente Falcão em frente ao 240 da Rua Uruguai.

OPALA — O Km. pronta entrega, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — tel. 234-8738.

OPEL Kadete 68 — 15 000 km rodado, equipado, vermelho, único dono estado de 0 KM. Troco e fac. 16 mil à vista Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

PICK-UP Chevrolet — C-14 ano 64. R. Itacuruçá, 107 c/14.

PICK-UP — Volkswagen zero km 69 — Entrega imediata 2 979,00 de entrada e saldo em 2 anos a juros bancários. Aceitamos trocas. Ver Wilson King S. A. R. Bento Lisboa, 106 — Catete, c| José Maria.

PLIMOUTH 64 — 4 portas hidr. equip. doc. embaixada, perfeitissimo, 13 mil c| fac. Ver tratar R. Barata Ribeiro 62 fundos c| port.

PONTIAC 1963 4 prtas — Stac. Shell. Muit boa — Vendo facilit. Estr. Joá 190 S. Conrado.

PICK-UP VW OK p| pronta entrega c| 2 150 de entrada e o saldo n| Créd. Dir. até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

PICK-UP — F-100 — Mecânica 100%. A vista .. NCr$ 2 750. Domingos e feriados até às 13 horas. Rua General Dionisio, 495 — Pça. Humaitá — Tels. 24-77 — 20-69 e 27-07 — Av. Presidente Kennedy, 1619 — s|201. Tel. 26-29 — Duque da Caxias.

PICK-UPS e Peruas novas e usadas — POLUX — revendedor autorizado Chevrolet — lhe oferece o melhor preço à vista ou a prazo p/novos utilitários Chevrolet (Veraneio, Pick-ups simples e cab. dupla). Dispõe usadas — pronta entrega: Chevrolet 55 — 65 e 66 (cabina dupla) e 68 (quase OK). Ford F-100 61 e 65 Pick-up Volks. 68 e 69 OK. Entr. a partir NCr$ 1.650,00. Trocamos. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22,00 hs.

RURAL 62 tração simples equipado vendo, troco e financio até 24 meses Av. Teixeira de Castro 206 tel. 230 0758 e 258.9592.

RURAL WILLYS 62 estado ótimo preço 3 400 ver Rua Gerson Ferreira nº 27 Pôsto Beira Mar Ramos.

REGENTE 67 equipado ótimo estado vendo troco financio até 24 meses Av. Teixeira de Castro 206 — Tel. 230-0758 ou 258-9592.

RURAL 66 supereq. p. rodado 1a. sinc. à vista ou três mil entrada ac. troca Domingos Ferreira 214 T. 236-7549 dia e noite.

RURAL 59 — Otimo est. pode trazer mec. aceito oferta, ver Av. Henrique Valadares, 98. Tel. 222.5863.

RURAL 67 4|2, luxo, 5 marchas revisada, novinha vendo troco facilito crédito direto R. Riachuelo, 48-A — Lapa.

RURAL 63 — Vende-se 3,500 ótimo estado. Ver a partir 20 horas ou domingo — Rua Calmon Cabral 131 — Irajá.

RURAL 1962 — Excelente estado, seminovo. Troco. Facilito. Rua São Clemente 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

RURAL 62 — 4X2 e 64 — 4X4 ótimo estado troco fac. 1 500 e 1 800 rest. 24 meses R. 24 de Maio 316-M. Tel. 228-5085.

RURAL WILLYS 1961. Tração simples equipada e revisada Auto-Prazo entrega na hora com 2.000 e 20x220 mensais. R. Conde Bonfim 645-B. Tel. 238-2291.

RURAL WILLYS 69 — Vendemos com 20% de entada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: .... 227-6340.

RURAL 64 — Vendo, impecável. Tratar telefone 223-8663.

RURAL 63 — Excelente estado geral, a qualquer prova. Tôda revisada. 1 690 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

RURAL 68 — Seminova, ótimo estado de conservação, tôda revisada, 1 980 entr. saldo até 24 meses sem intermediários ou despesas. Rua 24 Maio, 332 Telefone 261-8008.

RURAL 65 4X2 mecanica a tôda prova pintura de fábrica. Troco ou financio c/2 000 de entrada. Av. 28 de Setembro 5 garagem.

RURAL WILLYS 58 — Lataria, mecanica tudo em perfeito estado — NCr$ 1.200 entr. 200 p|mes. R. Barão Bom Retiro, 75 E. Novo.

RURAL 63|4 — Est. geral de OKm, auto P|pessoa exigente, urgente 4.350,00. R. Maria Lopes, 425 — junto ao Viaduto Madureira.

SIMCA TUFÃO 64 — Excelente estado um dono só. Ver Rua Sousa Lima, 201 e tratar tel. .... 257-4641.

SIMCA RALLYE e Tufão 65/66 1.980,00, quase novas, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — POLUX.

SIMCA 61/64. Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

SIMCA 67 — Emi-Sul, linda, única dono, conservadíssima. 231-1416.

SIMCA CHAMBORD 63 — Ult. série, motor nôvo, superequipado 3 850, motivo viagem. R. Washington Luís 45 ap. 801.

SIMCA 63|64. Lindíssima superequipada, rádio, p| novos, capas etc. Vendo NCr$ 4 100 ou troco c| melhor valor. Fac. R. Lôbo Júnior, 2064. Tel. 30-1712.

SIMCA 66 Rallye especial, estof. de couro, vidros ray-ban, talas cromadas, etc. Entr. a partir de 2 000,00 saldo em 24 meses — Rua Almte. Ary Parreiras, 565 — Junto ao início da Rua Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

SIMCA REGENTE — Teto solar — maq. 60 todo 100%. aceito oferta, dou ao 1.º que chegar — NCr$ 2.200,00. — Rua Pires de Almeida, 41 apto. 102 — Laranjeiras.

SIMCA RALLY 66 — Super equip. Luxo, troco vendo à vista ou 2.000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 Botafogo — 46-0664.

SIMCA 63 a qualquer prova pode trazer mecânico. Vendo troco fac. c/ 2 000,00 saldo a combinar. R. 24 de Maio 254. Tel. 248-0987. Est. próprio.

SIMCA 65 Tufão — Muito boa. Troco e facilito c/ 1 500. Saldo 363 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 243-8393.

SIMCA 64 Tufã e Volks 62 entrada 1 500 Rua Deputado Soares Filho 387 ou Av. Maracanã 640 financio saldo.

SIMCA 64. Tufão Chambord, excelente estado, c| rádio, calhas, capas, pneus novos etc. 1 490 entr sem intermediários ou troco. Rua 24 Maio, 332 Tel. 261-8008.

SIMCA FRANCESA 59. Vendemos c| entrada a partir de 1 200 pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

SIMCA TUFÃO 1964. Raríssimo estado de conservação tudo 100%. Auto-Prazo entrega na hora com 2,600 e 276 mensais. R. Conde Bonfim 645-B. Tel. 238-2291.

SIMCA 65, nova, pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

SIMCA 64 belíssimo estado de conservação, todo equipado. Ent. 1 200, saldo dentro de suas posses. R. 24 de Maio 316. 284-2701.

TAXI Gordine 1964, autônomo, ótimo estado, troco por carro particular ou financia. Travessa Tamoio, 32-A, esquina Marquês Abrantes.

TAXI — Taximetro Capelinha. Moderno. Vendo. Fone 249-3662 — Senhor José.

TAXI — Corcel e Opala. Entrada NCr$ 3 240,00, mensal NCr$ .. 362,88. Rua da Conceição, 105 sala 2 109. 21.º andar (esq. Pres. Vargas). Presidente Vargas, 418 sala 811.

TAXI — Qualquer marca e ano. Financio, entrada e prestações a combinar. Tratar na Rua da Conceição, 105 sala 2 109. 21.º andar (esq. da Pres. Vargas). Tel. 223-9586. Presidente Vargas, 418 sala 811.

TAXI VOLKS 62 — Com autonomia. Vende-se ver e tratar na Rua Francisco Bhering nº 261 c/4. Arpoador.

TAXI Volks 63 64 69 4 portas c/autonomia mais novos da GB vendo troco facilito. Praça do Engenho nº 4 F tel. 261-6305 — Sns. Oscar.

TAXI GORDINI 63 — Estado excepcional. Pronto para rodar. Inteiramente revisado e equipado. R. Barão de Mesquita, 174-A.

TAXI Volks 4 portas. Entr. ... 3 600,00 — 533,20 mens. Rua Alvaro Alvim 21, sl. 1006/8.

TAXI — Simca Chambord — 2.980,00, capelinha, rádio, pint. mec. novos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros. 821 — POLUX.

TAXI DKW 67 permutado hoje vendo só à vista pela melhor oferta ver na Rua Padre Miguelinho nº 49 Catumbi.

TAXI — Gordini 63 e Simca Chambord 61 2.690,00 — Capelinha, aferidos e prontos p/trabalhar. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72.

UM VOLKSWAGEN 68, pouco rodado, rádio, etc. novíssimo. Troco ou facilito até 24 m. Conde Bonfim, 18 — 228-3338.

VW — 1963 Vendo lindo carro côr pérola à vista ou fin./ c/ 2.300 Rua Afonso Pena, 66-B tel. 228-6540. Troco.

VOLKS 67 — Superequipado estado de nôvo. NCr$ 8.300. Rua Dr. Satamini nº 161 ap. 402 tel. 248-4456 c/ D. Maria.

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 entradas partir 2.000,00, saldo prestações 276,00 PRAZAUTO fone 228-5500 — R. Dr. Satamini 172-B.

VW 62 — Sem batidas, equip., revisado. A vista e facilito. Base 1.500 c/ 24x 295. Outros planos. Juros bancários. Trav. Dr. Araújo 201. Pça. da Bandeira. Começo Rua do Matoso.

VOLKS 63 superequip. em excepcional est. a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2.600 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 68 superequip. em est. de zero só vendo p/ crer à vista troco e fac. c/ 4.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 62 — Equipado, última série 5 400 mil à vista. Est. Int. Magalhães, 261 — Campinho — GB.

VOLKSWAGEN 68 único dono, equipado c/pequena entrada, saldo a combinar até 24 meses. Rua Garcia D'Avila, 66-C. T. 247-9335 ao lado do Bob's — Ipanema.

VOLKS 1 600 — 69, 0 km. Pronta entrega aceitamos auto qualquer marca como entrada, saldo financiado dentro de suas possibilidades. — BITTIG Revendedor Autorizado — Est. Int. Magalhães, 261 — Campinho — GB.

VW 61 — Equipado preço 4 900 fone. 247-7116 depois de 12 horas.

VOLKSWAGEN de 60 e 69 0 Km tôdas as côres, equipados aceitamos troca por auto qualquer marca, facilitamos o restante de acôrdo com suas possibilidades. Est. Int. Magalhães, 261 — Campinho — Revendedor Autorizado (BITTIG).

VOLKS 59 enxuto vendo hoje 3 800 ou fin. c/1 500 rest. 10 meses. Rua São Paulo 15-B esq. 24 Maio.

VOLKS 1967 — Estado de 0 km. Novinho. Fazemos o financiamento até 2 anos de acôrdo com as suas possibilidades de pagamento. Venha ver pois temos certeza que você vai gostar muito do carro e do preço. Rua Mariz e Barros n.º 843 ou Rua São Clemente n.º 195.

VOLKS 1961 — Carro novinho, que pertenceu a uma só pessoa desde 0 km. Vendemos barato e financiado até 2 anos. Se você estiver na zona norte venha ver na Rua Mariz e Barros n.º 843 ou se estiver na zona sul venha ver na Rua São Clemente n.º 195. Jarrão Veiculos.

VOLKS 1965 — Possuimos 3 carros com côres diversas. Estão em estado de novo. Nossos preços e planos de financiamento são os melhores. Rua São Clemente 195, Botafogo e na Rua Mariz e Barros 843.

VOLKS 1967 — Novinho. Carro de um só dono. Lindo. Venha ver. Com uma entrada de NCr$ .... 1 700,00 você pagará o resto em 2 anos. Rua Mariz e Barros n.º 843, Tijuca ou Rua São Clemente n.º 195, Botafogo.

VOLKS 1965 — Temos 3 carros novinhos. Financiamos de acôrdo com sua possibilidade. Venha ver pois garantimos sua satisfação — Rua Mariz e Barros 843. Jarrão Veiculos.

VOLKS 1966 — Lindo carro. Um só dono. Todo equipado. Apenas NCr$ 1 000,00 de entrada. Novinho. Rua São Clemente 195, Botafogo ou Rua Mariz e Barros n.º 843. Jarrão Veiculos.

VOLKS 1964 — Lindíssimo carro de um só dono. Parece até um modêlo 1966. Equipado e revisado. Financio de acôrdo com o que você possa pagar. Rua Mariz e Barros 843 ou Rua São Clemente 195. Jarrão Veiculos.

VOLKS 1965 — Azul, verde ou pérola. Todos lindos e conservadíssimo. Com apenas NCr$ .... 1 500,00 de entrada você se torna dono de um carro pràticamente nôvo, pagando o restante em até 2 anos. Venha ver Rua Mariz e Barros n.º 843 ou na Rua São Clemente n.º 195.

VOLKS 4 portas "0" km. Branco com estofo bege. Pronta entrega. Venha com NCr$ 3 200,00 de entrada e leve êste fabuloso carro para sua casa. Pague em até 2 anos o saldo em suaves prestações. Rua Mariz e Barros n.º 843 ou Rua São Clemente n.º 195 — Jarrão Veiculos.

VOLKSWAGEN 1967, 1966, 1965 e 1964 — Excelente estado. Equipados. Facilito. Troco. Rua São Clemente 185. Tels 246-3551 e 246-6388.

VOLKS 1963 — Otimo estado — Submete a qualquer prova. Venha ver, faça seu plano de pagamento até 24 meses e volta dirigindo êste lindo carro. Rua Mariz e Barros 843 na Tijuca ou então na Rua São Clemente 195 até às 21 horas.

VOLKS 1966 — Temos carros conservadíssimos. Estão novos. Vendemos com apenas NCr$ 1 600,00 de entrada e o resto em até 2 anos. Rua Mariz e Barros n. 843 ou na Rua São Clemente n. 195. JARRÃO VEICULOS.

VOLKS 60 espetacular est. equip. vendo, troco ou fac. c/1 800, ent. Rua Dr. Satamini n.º 136-H. Tijuca

VOLKSWAGEN 69 0.K vendo diversas côres, facilito com 3 000, entrada o saldo até 24 meses, Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-6872.

VOLKS — 55, 61 (sinc.) e 62, carros em perfeito est., financ., c/pequena entr., saldo de acôrdo c/suas possib. R. 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKS 59 e 67 — Ambos em excelente estado. Tudo 100%. Troco, facilito pelo crédito direto. Rua Sousa Barros nº 15. Engº Nôvo.

VOLKS 66 — Ult. série - equipado - particular — 7 500,00 — Ver, trat. L. Machado, 29 loja 250 — Bezerra.

VOLKS 67 — Ult. série — Pérola c/25.000 ks. vel. lacrado, c/rádio motorola de 3 fxs. Superequip Preço s/oferta: 8.450. Ver estac. Pres. Vargas, 1099, placa 31-04-37 e tratar c/Humberto: Tels. 223-4100, 223-5803 223-5802 e 243-1231 ou à noite: 229-7304.

VENDE-SE Karmann-Ghia ano 1968 — Vermelho, equipado, em perfeito estado urgente. 13.000,00. Rua Bambina nº 140 fundos.

VOLKS 1966, com apenas 32 000 km. reais, vermelho, rádio, calhas, NCr$ 7 200,00. Ver todos os dias, em qualquer horário na Av. Delfim Moreira, 286, c| porteiro. Tratar tel. 252-1677, c| D. Neide. Facilita-se.

VOLKS 1969 — 1.000km. na garantia, azul, emplacado, segurado, etc, NCr$ 11.000,00 facilita-se ver rua Alte. Guilhem, 35 c/porteiro Tratar tel. 252-1677.

VOLKS 64 equipado na cor areia a qualquer prova pode trazer mecanico, vendo troco fac c|2.500,00 saldo a combinar R. 24 de Maio, 254 tel. 248-0987.

VOLKS 63 azul a qualquer prova pode trazer mecanico, vendo, troco fac. c|2.000, saldo a combinar, R. 24 de Maio tel 248-0987 est. próprio.

VOLKS 66 — Unico dono — Vendo. Melhor oferta, Somente à vista. — Rua São Diniz, n.º 6 loja A. Estácio.

VOLKS 68 — 8.500,00 a vista, verde caribe — Otimo — Dr. Douglas, Tel. 243-9973.

VW 69 ZERO — Verde, vendo abaixo tab. Tel. 246-3624.

VOLKSWAGEN anos 67-68 e 69 aceito um — dou em troca meu apto. vazio, mobiliado em Teresópolis. Preço a vista 9 milhões. Tel. 232-5179 depois das 12 hs.

VOLKS 68 superequipado com 15 mil km, vendo troco facilito a longo prazo fone 248-4624, Av. 28 de Setembro 229-A.

VOLKS 62 — Muito bonito em perfeito estado, facilito com 1500,00 saldo a combinar, R. S. Francisco Xavier 189.

VOLKS 63 — Em perfeito estado, facilito com 1500.00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier 189.

VOLKS 69 — Zero km. Facilito com 3.000,00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier nº 189.

VOLKS 69 — 4 portas com apenas 3500 km facilito com 4.000,00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier 189.

VOLKS 67 — Em perfeito estado de conservação facilito com 2.500,00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier 189.

VOLKS 64 em excelente estado bem equipado vendo. R. Tôrres Homem 150. T. 248-7770.

VOLKS 64 — Muito bonito revisado em perfeito estado facilito com 1800,00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier 189.

VOLKS 69 OK emplacado está no representante. Vendo. R. Tôrres Homem 150. T. 248-7770.

VEMAGUET 1966 — Motor nôvo, estado de 0kms, mecanica 100%. Entrada 1.000 e saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim 569.

VOLKS 67 — Equipadíssimo, único dono, vermelho, estado de 0kms. 1.500 entrada saldo até 24 meses. R. Conde Bonfim 569.

VOLKS 66 — O mais nôvo do ano, equipado, azul. Entrada de 1.400 e saldo até 2 anos. Aceito troca. Rua Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN, 69. Zero Km. C/ tôdas as garantias. Vende, troca e facilita em 24 mese. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN, 66/7, modelinho. Equip. ótimo. Vende, troca e facilita em 24 meses, R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 1962 — Motor com garantia de 6 meses. Troco ou fac. c/2 000 ent. NCr$ 293,00 por mês. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKS 67 — Un. dono, pns. novos, nunca batou, carro de médico, excepcional est. à vista 8.050,00 —troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

VOLKS, 63 e 67 em ótimo estado. Vendo troco, financio c/peq. ent. rest. em 24 meses. Rua Prof. Gabizo, 86-B. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1968, 1966 — Várias côres. Troco e fac./ até 24 meses c/3 000 ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKSWAGEN 1964 — O mais nôvo do ano. Equipado, fac. c/ 2 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Telefone 258-3822.

VOLKSWAGEN 69 O km. 2 portas pronta entrega vermelho equip. troco e fac. c/3.000 ent. saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim 577-A. T. 258-3822.

VOLKSWAGEN 1 600 — Zero, 4 portas, côr bege, financio e troca base preço tabela — R. Barão de Mesquita, 1 079 — Dia todo.

VOLKS 1 600 — Ok — preço tabela, Gêlo. Saldo, rev. Rio. Troco ou facilito até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1967 — Um só dono raridade em conservação, rádio motorádio, capas de Vulcron, faróis de milha, etc. linda côr. NCr$ 8 200,00. Troco ou facilito até 24 meses. R. Uruguai 234.

VOLKSWAGEN — 1961. Carro de senhora. Impressionante estado de conservação. Rádio, capas, tranca etc. Não tem ferrugem nem batidas. Vale ser visto. A vista ou a prazo c/peq. ent. e prest. 295,00. Rua Uruguai 234-A.

VOLKS 1962 vendo com NCr$ 1 500,00 de entrada e o restante pelo o crédito direto. Rua Visc. de Santa Isabel 46. C.

VOLKS 1953 ótimo de mecanica, Vendo aceito troca financio Rua Visc. de Santa Isabel 46. C.

VEMAGUET 1961 vendo hoje NCr$ 3 500,00 à vista Av. 28 de Setembro 189.

VOLKS tenho dois 67 e 68. Vendo um e facili. equipados R. Bispo 47.

VOLKS 1960 NCr$ 1 400,00 de entrada e o restante pelo o crédito direto: Rua Visc. de Santa Isabel 46 C.

VOLKSWAGEN 64, equipado, excelente. Fac. c/1.300. Saldo até 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 67 vendo pneus b.b. Preço à vista NCr$ 7 450,00. Rua do Rússel, 404, apto. 702. Farol tremendão e mais equipamento.

VOLKS 1 600 — Aproveite seu crédito, pagando mensal fixo de 360,00, ent. 5 500, em duas vêzes. R. Rio Branco, 185 gr. 930. Sáb. até 13 hs.

VOLKSWAGEN 60 todo equipado 4 pneus novos por motivo de viagem Rua São Clemente 85.

VOLKS 66, azul. Único dono pé de boi NCr$ 6 100 Almte. Gonçalves 23.

VOLKS 68 nôvo, pouco rodado 8.550 mil urgente ac. troca Domingos Ferreira 214 T. 236-7549 aberto dia e noite, garagem.

VOLKS — 68, última série. Passo contrato. Entr. 4.800 e 17 prest. de 588,00. Tratar na Av. Rainha Elisabeth, 521 — apt. 304.

VOLKS 63 excepcional estado equipado único proprietário vendo urgente melhor oferta base 5.800. Rua Silveira Martins 135 tel. 222-2555, João.

VOLKS 1966. Otimo estado. Rádio, capas, etc com 2.000 e 383,00 NCr$ por mês. Aut. Citroen Ltda. Rua Bambina 37. Tel. 246-9588.

VOLKS 64 — 66 Equipados e revisados. Ent. a partir de 1.600, rest. 24 meses. Aceito troca. Rua da Matriz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793. Das 8 às 21 hs.

VOLKS 68 o mais equipado do Rio sistema elétrico alemão pouco rodado Ten. Possolo nº 24 tel. 242-9904.

VOLKSWAGEN — 1960, 1961, 1963, 1966, mod. 1967. Os mais novos do Rio. Entrada a partir de 1 800 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 222-7036 e Rua 24 de Maio, 427. Telefones 261-4171. Estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 68 — Saída em nov. 68, 17.000 km facil. c/ 2.000 vendo, troco. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9073.

VOLKS 67 — Ult. série como nôvo troco Aero Itamaraty — diferença a combinar — Dias da Cruz 335.

VOLKS 65 — NCr$ 6.200. Equipado, rádio de teclas, rodas furadas, todo 100% R. Catete 214 apto. 212 s/l.

VOLKS/ 60 — Revis. tranca c/ napa. 1.300, saldo 24 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 242-0201.

VOLKS 61/ 64/ 68 — 100% revisados novinhos, verifique facilito crédito direto — troco — Rua Riachuelo 48/ A — Lapa.

VOLKS 64. 6.750. Superequip. Azul atlatic. rádio cap. bagа. Pres. Vargas 2007 — ap. 1507. Bastos. De 9 horas.

VOLKS 4 portas tôdas garantias de fábrica. Linda côr. Troco e facilito até 2 anos. Rua do Russel 32-A. Glória.

VOLKS 59 — Pintura, lataria e mecanica 100%. Bom preço à vista, troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

VOLKS — 62-63-64-65-66-67-68-69 — Diversas côres — todos equipados ent. desde 1.600,00 (troco carro nacional). Diferença a combinar — Dias da Cruz 335.

VOLKSWAGEN 66, equipado, excelente. Fac. c/1.500. Saldo até 24 meses. Troco R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN, 64. Equipado. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN, 67. Equipado. Como nôvo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS — 1963 e 1964 — equips. ótimo est. Vendo troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B tel. 234-8738.

VENDO KOMBI 61 — Tipo furgão carga. Tratar Travessa Dr. Araujo, 227 Praça Bandeira.

VENDO automóvel Rover 1953 carro inglês de maior classe. Preço exclusivo 1.250. Rua Gal. Espírito Santo Cardozo 326. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendo no estado sem oferta 4.050 — e troco carro chevrolet. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326. Tijuca.

VENDO Simca tufão 1964 só à vista 5.180 não tem batida equipada linda. Garanem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326. Tijuca.

VOLKSWAGEN 65 — Completamente revisado, rádio, capas, tôdas as côres, aceito troca Volks 60, 61, 62, 63, 64. Facilito saldo pelo crédito direto na hora. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 65 superequip. linda côr em excelente est. de consevação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.800 ent. saldo em 24ms, R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 62 superequip. linda côr, em est. de nôvo a tôda prova à vista troco e fac. c/2.400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 60 superequip. lindo est. de conservação grenat a tôda prova à vista troco e fac. c/1.900 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Macaranã tel. 228-6839.

VOLKS 67 superequip. em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/3.500 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Macaranã tel. 228-6839.

VOLKS 61 superequip. dincr. em est. de zero só vendo p/crer à vista troco e fac. c/2.100 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Macaranã tel. 228-6839.

VOLKS 69 zero kms. para pronta entrega à vista troco e fac. c/ 4.500 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Macaranã tel. 228-6829.

VOLKS 69, 2/p 1.500km. Na garantia emp. Ver. Cereja equipado, b. branca etc. de part., base 10.700. R. Amaral 27/101 Tijuca. Tel. 248-9897. Nelito.

VENDE-SE Volks 67 bege 19 000 km todo equipado estado de nôvo Rua Visconde de Pirajá 332 fundos. Ipanema.

VOLKSWAGEN 59, equipado, estado de nôvo fac. c/1 000. Saldo até 24 meses. Troco R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

66 — VOLKSWAGEN, apenas 16 000 km, rádio Blaukpunt
66 — VOLKSWAGEN, modelinho.
66 — RURAL de Luxo excep. conservada.
66 — KOMBI raro estado de conservação.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado, div. côres.
65 — AERO WILLYS com 25 000 km, eq.
65 — VEMAGUET
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres.
63 — AERO WILLYS, eq. ex. est.
63 — RURAL WILLYS, ótimo estado.
63 — VEMAGUET, eq. ex. est.
63 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
61 — VOLKSWAGEN, ult. série ex. estado.
60 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
60 — AERO WILLYS, ótimo estado.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Aquêle VOLKSWAGEN
(Sedan, Kombi, Pick-Up, Karmann-Ghia)
nôvo que você deseja está em

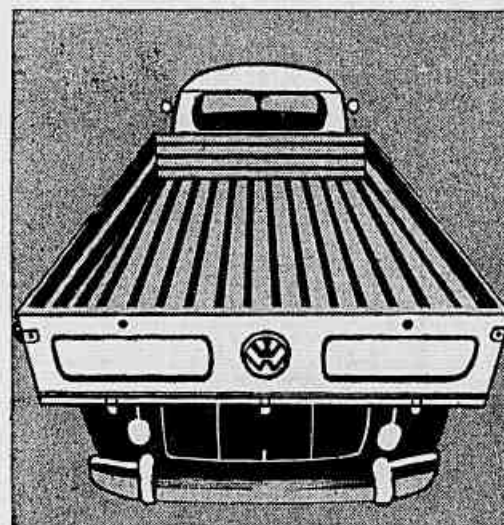
NAVE VEICULOS
Venha escolher a côr e depois se fala na côr do dinheiro!

NAVE VEICULOS
- confiança que se renova sempre!
Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Braz de Pina, 740 - Penha
Tels.: 230-1977 e 232-3803
91-2812 - Cetel

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	Mens.
Volks 64	2 088,00	102,24
Volks 65	2 436,00	119,28
Volks 69	2 553,60	217,80
Volks 69	4 032,00	188,20
Volks 69	5.241,60	163,96
CORCEL E VOLKS 4 PORTAS		
0 km	3 420,00	291,60
0 km	5 220,00	225,60
OPALA		
0 km	3 420,00	291,60
0 km	5 220,00	255,60

PLANOS COM ENTRADA PARCELADA
Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/ 1006-8

O seu lucro é maior com a pick-up financiada pela Crisauto

Maior economia, maior espaço e o financiamento em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor

Automóveis

Corcel 69 — Volks 1600, zero — Rural 67 — Chevrolet camioneta C-1416 — 68 — Volks 67, 68, 65, 64, 61 — Gordini 65 — Aero Willys 64 e 65 — Karmann-Ghia 1968 — Itamaraty 67 — Carros revisados — Facilitamos até 24 meses — Trocamos — Entrada nós combinamos — RIO-CAP — R. Russel, 32-A — Lgo. Glória — 245-6595.

VOLKSWAGEN

0 KM — PRONTA ENTREGA — VÁRIAS CÔRES

Veículo	Entrada	Prestação mensal
Sedan 1300	2.203,00	24 x 562,00
Sedan 1600	3.024,00	24 x 762,00 (ou à vista)
Pick-up	1.399,00	24 x 592,00
Karmann Ghia	2.392,00	saldo x 24
Kombi	2.518,00	24 x 633,00

APROVEITE! VENHA HOJE... CONCRETIZE UM ÓTIMO NEGÓCIO

RUA URUGUAI, 319 — Tels.: 238-8444 — 238-7079 238-7842 — Tijuca — GB (P

COMVEPE
REVENDEDOR AUTORIZADO

VOLKS 63 — Vendo só 700,00 entrada e resto financio tel. 234-4570.

VOLKS 57 — Está uma jóia, todo revisado, 2 950, motivo viagem p/Paraguai. R. Washington Luís 45 ap. 801. Centro.

VEMAGUETE — Est. nova 65 c/ motor recondicionado. Ver à Rua Barata Ribeiro, 211-E c/ Estrêla.

VOLKS 62 — Vendo ou troco p/ Aero ou Simca. Ver Av. Roma, 368-B.

VOLKS 68 — Equipado, 14 000 kms, perfeito estado, preço 9 200 à vista. Tratar Rua do Livramento, 194-A horário comercial.

VOLKS — Vendo um ano 1965 côr pérola em ótimo estado. Rua Prof. Gabizo, 230-A. Hélio.

VOLKS 67 — Excepcional estado, pneus novos carro de médico, um só dono. Rua Adolfo Bergamini 241 Eng. Dentro. Tel. 229-3701.

VOLKS 67 — Vendo, última série vermelho, novíssimo, um só dono, bem equipado. Aceito oferta. Ver R. Antonio Basílio 1. Boutique de Automóveis.

VOLKS — Todo equipado ano 1969 côr vermelho cereja estando ainda na garantia. Tratar e ver à Rua da Conceição 23-A diàriamente a qualquer hora. Carlindo.

VOLKS 67 estado de 0. Equip. 23 000 km. Preço 7 800. R. São Clemente, 98/802.

VOLKS 62 vendo 5 100 à vista azul. Ver Travessa do Brandura 516 L. Bicão com o próprio.

VOLKS 1300 — OK. Vende pronta entrega, c/ peq. entr. s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Denver.

VOLKS 1600 — OK bege gobi. Pronta entrega, c/ peq. entr. s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Denver.

VEMAGUET 63 — 100% mec. lat. c/ peq. ent. s/ dentro s/ possib. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Denver.

VOLKS 60, 62, 64, 66, 67 e zero km. Diversas côres. Karmann-Ghia 67. Kombi 59. Estados impecáveis. Equipados. R. Barão Mesquita, 174-A.

VW 69 — 0km, azul. Entrega revendedor. Emplacado 69. NCr$ 10.800,00 à vista. Tel. 226-6588 diàriamente das 14 às 20.

VOLKS 64 — Azul-atlântico, enxuto. Ver Rua dos Inválidos quase esquina Riachuelo — chapa nº 11-60-45. Tratar p/tel. 242-0603 — Odilon.

VOLKS 60 lindo lindo, seg. fogo, seg. roubo e c/RC emplacado, transferido e revisado. Tudo por nossa conta. Rua Uruguai 297.

VOLKS 62 jóia equipado tôdas despesas por nossa conta entrada facilitada até 12 meses. Rua Uruguai 297.

VOLKS 1969 — Zero, 4 portas, verde ou vermelho. Entrada 3 200. Ver Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS 1967 — Vendo, ótimo estado, mensal 828 — Entrega imediata. Tratar Wilsonking. Av. 13 de Maio 38, loja, Sr. Jônio.

VOLKSWAGEN 1 600 — Zero. Tôdas côres. Entrada 5 000 mensal 690 — Crédito Direto. Entrega imediata. Tratar Wilsonking. Av. 13 de Maio 38, loja, Sr. Jônio.

VOLKS 69 — Zero, tôdas côres, entrada 2 350, mensal 621 — Licença, seguro incluído, entrega imediata. Tratar Wilson King. Av. 13 de Maio, 38, loja, Sr. Jônio.

VOLKS 68 — Todos 100% mesmo. Seguro, roubo, incendio e RC. Juros bancários. Venha ver para crer. Telhiana Cascadura, Ernani Cardoso, 220.

VW SEDAN — Ano 68. Vende-se estado excepcional, e equipado. NCr$ 9 500,00. Tratar à Rua Barão de Mesquita, 777.

VW SEDAN, 0 Km. — Vende-se a vista ou pelo crédito direto ao consumidor, em 6, 12, ou 24 meses. SIMAL — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS 67 NCr$ 3 553,00 rest. mens. 217,00. Rua Álvaro Alvim nº 21, sl. 1006.

VOLKS é com a Telhiana, seu dinheiro é pouco Telhiana resolve na hora o seu caso, entrada facilitada até 12 meses saldo em 24 meses. Venha com seu caso é resolvido. Telhiana Rua Uruguai 297.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — c/ Telhiana. Carros revisados c/ seg. fogo, seg. roubo c/ RC — emplacado, tudo por nossa conta. Telhiana. Rua Uruguai 297.

VOLKS 60 e 62 — Revisados seg. c/ roubo/fogo — Entr. 1.300 e 1.600 — Saldo em 24 meses — R. Carolina Meier, 40.

VOLKS 67, bom estado, 3 200 km. Unico dono, exclusivamente à vista. Paulo Araújo, Av. Brasil, 3 000 — Tel. 230-1575, ramal 36.

VOLKSWAGEN 69 — Zero, tôdas as côres. Aceitamos trocas. Volks 1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 com menor entrada. Saldo até 24 meses. O enderêço é R. Bento Lisboa, 36. Catete. Walton King. A. — Tratar c/ Sr. Pamponet.

VOLKS 67 — Ótimo est., motor 1ª série, ult. série. Vendo troco, pr. do dinh. urg. NCr$ 7.550. R. Araújo Pena 65. Tijuca. Lgo. 2a. Feira.

VOLKS 67 — NCr$ 7 700,00 pérola — c/ radio e seguro total. Rua Marquês de Sabará, 59. Tel. .. 246-5528. Sr. Carlos Alberto.

VW 64, 65, 66, 67, 68 — Várias cores, equip. e rev. c/ gar. Pequena entrada e saldo fin. 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel.: 234-9909.

VOLKSWAGEN 68 — Pérola. Único dono, superequipado, conservação excepcional facilit até 20 meses, entrada combinar. Estudo troca. Ver R. Matoso 202. Tel. 254-1316.

VOLKS 1969. 0 km. Conser. rid. várias côres pronta entrega. Preço abaixo tabela. Vendo troco menor valor finan. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1963 superequipado ótimo estado facilito com .. 500,00 e 24x396. Aristides Caire 353 Méier.

VOLKS 59 e 68. Impec. estado cons. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 e ..... 61-2808.

VW SEDAN 1968 — 13.000 Kms. equipado um só dono. Só a vista, NCr$ 8.900,00 — Tel. 57-7505.

VENDE um Volkswagen 1960 à vista 4 300 tem rádio e um Gordini 66 por 3 950 — Rua Gal. Espirito Santo Cardoso 326 Tijuca.

VOLKS 60 pérola, rádio, mecanica e tôda prova à vista 4 700 ou financio parte. Av. 28 de Setembro 5 garagem.

VOLKSWAGEN 1966 — Ent. 2 000, saldo 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

VOLKS 61 a 67 — Todos revis. c/ peq. entr. e/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1 600 4 portas, emplacado, RC pago, equip. c/ rádio, calhas, etc. 36 prest. de 356,37. Não é consórcio. Rua Visconde de Cairu, 75 Tel. 248-0616.

VENDO F-600, 1961 basculante perfeito estado. Ver e tratar no local Rua Delfina Borge, 413. Mesquita — Banco de Areia.

VOLKS 54, 62, 63, 64, 65, rigorosamente revisados, desde 1 000, de entrada e o saldo p/ Créd. Dir. até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN SEDAN 1969 — Novas côres, pronta entrega. Entrada desde NCr$ 2 181,00 e o saldo em até 24 meses. Ver e tratar na Colonial Veículos S/A. à Rua 19 de Fevereiro 43/47 Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKSWAGEN 59, 61, 63, 64, 66 e 68 — 1.490,00 quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 68 1.890,00 rigorosamente novos, equips. Saldo e comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — POLUX.

VOLKSWAGEN — Sedan 63 — Cadémica, excelente estado geral — Particular. Vende-se. Rua São Cristóvão, 1031.

VOLKSWAGEN — Tenho 2 1 é 65 e outro 67 — Vendo um dos dois, ambos equipados — Ótimo estado — Informações: Fones: — 228-4041 — 228-9148 — Falar c/ Sr. Lourival Lima.

VOLKSWAGEN 1969 "0" — Troco por veículo 65, 66, 67 ou 68 — Financio a volta. Tratar na Colonial Veículos à Rua 19 de Fevereiro 43/47. Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKSWAGEN 1600 "0" Várias côres. Entrada desde NCr$ ... 2 965,00 e o saldo em até 24 meses. Ver e tratar na Colonial Veículos S.A. à Rua 19 de Fevereiro, 43/47 — Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

VOLKS 68 completamente revisado, mecânica ótima, 2 000, de entrada, saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 1969 — Vendo 0 km várias côres, entrada 2 500. Entrega na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel.: 235-1175.

VOLKSWAGEN 1969 — Vendo 4 portas 1 600, várias côres, entrada 3 000. Entrega na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel.: 235-1175.

VOLKS 63 a 65, equipado, estado de novo, posto facilitar, traes mecanico. R. Augusto Barbosa 171 Ponte. Todos os Santos.

VOLKS 64, 65, 66 e 67, DKW Vemaguete 67-5 e outros desde 1 600 entrada. Saldo até 24 meses. Financia-se R. Dona Ulrich 23, esq. Av. Atlântica. Pôsto 5. Até 21 hrs.

VOLKSWAGEN 66 em ótimo estado, c/ rádio, prestações de 194,73 em 36 meses. Não é consórcio. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

VOLKSWAGEN 1 600 — Vendo 4 portas, 0 km, várias côres, pronta entrega, à vista ou pelo créd. direto. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro 153/403. Tel. 236-8013.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, Revend. Autor. todas as côres. Pague levar na hora. R. Barata Ribeiro, 153/403, tel. 236-4012.

VOLKSWAGEN 66 e 67, todos revisados, ótimo troco. Financiamos. Longo prazo. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 257-0113.

VARIANT — Perua Volkswagen, 1 500, perfeitíssima, à vista, 5 mil. Barata Ribeiro, 62, fundos, ap. 504.

VOLKS 62 — Ótimo estado, um só proprietário. A vista NCr$ .... 5 150,00. Domingos e feriados até às 13 horas. Rua General Dionísio, 495 — Pça. Humaitá — Tels. 24-77 — 20-69 e 27-07 — Av. Presidente Kennedy, 1619 — s/201 — Tel. 26-29. Duque de Caxias.

VOLKS 63 a 68 — Entrada NCr$ 1 800. Várias côres, revisados, equipados, mensalidades a combinar. Entrega imediata. Juros de lei. Não é consórcio. Rotor Automóveis. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 246-6227, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 1967, 65, 63 — Todos revisados, segurados c/ roubo e incendio. R. C. transferidos sem mais despesas. Pequena entrada saldo 24 meses, juros bancários. Rua Haddock Lobo, 437 esq. c/ Araújo Pena. Largo da Seg. Feira.

VOLKSWAGEN 1962 vende-se 4.800 ou financia-se c/ pequena entrada. Rua Frei Caneca, 306. Tel. 242-8615.

WOLSLEY 1952 — Vende-se lataria nova exc. estado. R. Ferreira de Andrade, 485, — s/ 15. Tel. 222-1739 e 261-7534.

Alfa Romeo 2150

MODELO LUXO — (TIMB)
ZERO KM

Entrega imediata. Financiamento em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283 — Telefone: 248-1727, Av. Atlântica, 3 092 — Tel.: 257-8050.

USE SEU CRÉDITO

COLONIAL VEÍCULOS

ESCOLHA SEU CARRO E PAGUE-O ASSIM...

CARROS USADOS

VEÍCULOS		ENTRADA	PREST. MENSAL	
VOLKSWAGEN	1963	2.000,00	24	283,00
VOLKSWAGEN	1964	2.000,00	24	336,00
VOLKSWAGEN	1965	2.300,00	24	342,00
VOLKSWAGEN	1966	3.000,00	24	355,00
VOLKSWAGEN	1967	3.100,00	24	366,00
VOLKSWAGEN	1968	3.500,00	24	420,00
KARMANN GHIA	1963	2.500,00	24	387,00
KARMANN GHIA	1967	3.000,00	24	452,00
KOMBI STANDARD	1966	3.000,00	24	336,00
KOMBI STANDARD	1968	3.000,00	24	436,00

OBS. — Estudamos outras condições de entrada, preço e prazo, p/ carro de qualquer ano.

CARROS NOVOS "0"

VOLKSWAGEN 1600	"0"	VOLKSWAGEN 1300	"0"
KOMBI LUXO 1500	"0"	KARMANN-GHIA 1500	"0"
KOMBI STANDARD 1500	"0"	PICK-UP 1500	"0"

ATENÇÃO: — Você pode trazer também a sua proposta, com o seu plano de pagamento.

COLONIAL VEÍCULOS S.A.
REVENDEDOR AUTORIZADO
RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO, 43/45
Tels.: 246-5923, 226-3575 e 226-4422 — Botafogo
Rio de Janeiro — Guanabara (P

Chevrolet-Brasil

Vendo c/ carroçaria fechada, facilito. Otimo estado. Rua dos Inválidos, 178 — Henrique.

Camaro 67

Vendo, ótimo estado, equipado, teto de vinil, troco e financio.
Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 257-3216.

Chrysler 1968

Com apenas 7 000 km, saiu da fábrica em outubro 68, côr bordeaux, com estofamento prêto, NCr$ 4 000,00 de entrada e o restante até 24 meses. Telefone 37-4948. Faço um bom preço à vista, urgente.

Corcel 69

Com 20% entrada, saldo até 24 meses pelo C.D.C.
DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 246-0831 e 227-6340.

Compacto 1967 Dodge Dart

4 portas, mecânico, 6 cilindros, novinho, com 14 000 km garantidos, côr azul, liberado de diplomata. Telefone 36-7414 — Aceito troca.

Impala

AR CONDICIONADO

4 portas, 6 cil., mecânico, ar quente e frio, rádio e toca-fitas, em ótimo estado, linda côr, documentos de Embaixada, liberado ano 1965, financio ou troco, ver noite, Rua Professor Gabizo, 105, Sr. Ruy, durante o dia. Rua Monsenhor Magaldi, esq. de Raquel P. ado — Ilha Governador.

Kombi

67 STANDARD — 67 LUXO

Várias, zero km. Garantia total c/ financiamento. Rua Assunção, 133. Tel. 226-9205 — 246-9245.

Karmann-Ghia

66 — 67 — 68 e zero km
Revisados c/ garantia Volks, financiamento total. R. Assunção, 133. Tel. 226-9205 — ... 246-9245.

Karmann-Ghia 69 0 km

Vendo à vista ou financio com NCr$ 3 400,00 de entr. e 24 x NCr$ 890,80, com tôdas as despesas pagas.
Aceito troca.
Av. Bartolomeu Mitre, 613-A — 27-8159.

Karmann-Ghia 69 0 km e 68

Vendo 2, côr vermelha, equipados. Troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. ..... 257-3216.

Mercedes Benz — 1966

Excelente — c/ rádio — Toca-fita — etc. — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente, n. 185 — Tels. 246-3551 e ... 246-6388.

Opel 68 Olympia

Vendo, 2 e 4 portas, pouco rodado, equipados, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 257-3216.

Volkswagen 67

Vendo, equipado, côr pérola, rádio, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. ..... 257-3216.

Volks

64, 65, 66, 67, 68 e zero km
Todos com garantia, menor preço da praça, c/ financiamento. R. Assunção, 133. Tel. ... 226-9205 — 246-9245.

VOLKSWAGEN 66 — Completamente revisado, rádio, capas, tôdas as côres, aceito troca Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65. Facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

VOLKS 63 — Vende-se em ótimo estado, pneus novos, estofamento e capas 68, motor a qualquer prova. Venda urgente. Tratar na R. 12 n.º 441, IAPC Coelho Neto — Tel.: 90-0414, com Luís Carlos.

Todo seu

Está na hora de trocar seu VW usado por um nôvo. Zero quilômetro.
A Guandu lhe oferece as melhores condições de troca. Você dá seu carro usado como entrada.
E paga o resto em 24 meses.
Pelo Crédito Direto.

Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Cesário de Melo, 1549
Tels.: (Cetel) 94-1560 e 94-1660
Campo Grande

Velocímetros

NOVOS E CONSERTOS
Com garantia
VOLKS — colocado — NCr$ 39,50
PÔSTO CENTRAL DE VENDAS
Av. Henrique Valadares, 75. Tel.: 232-2119.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

VENDO 2 bancos de Volks dianteiros, novos. Preço p/ NCr$ 300,00. 4a. feira das 13 hs em diante. R. Cerqueira Daltro, 636.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VESPA ótima mecanica vendo ou troco. Rua Sen. Russel, 450-A bar Sr. Gilberto. Tel. 225-3610 ou 238-5840.

Motocicletas

DUCATI — A insuperável campeã em tôdas as cilindradas. ITAL-JET — 50cc de fulminante aceleração. Até 24 meses de prazo.

TÂMEGA — AUTOMÓVEIS E PEÇAS LTDA.
Avenida 28 de Setembro, 307 — Tel.: 238-4988. (P

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

CARBRASMAR — Lancha 24 pés, 2 motores Penta. Estado excepcional. Facilita-se pagto Tratar Sr. Augusto — Tels. 246-3551 e 246-6388.

LANCHA 18 pés motor Cris-Craft 95 H.P. amaciando. NCr$ 6.500 à vista. Ver Lancha "Kakalo" Carioca Iate Club. Av. Brasil n.º 8 616 com marinheiro Manoel.

VELEIRO Flying Dutchmam o mais nôvo do Rio, 6 mil, c/ 3 de entrada ou 5 à vista. Tel. 242-5608.

DIVERSOS

ALUGUE Kombi — NCr$ 5,00 hora entregas, mudanças, viagens, turismo 246-1829.

CASAMENTOS — Solenidades — Buick, últ. tipo, ar condicionado, televisão, gravador, etc. Un. no Rio, linda côr. Particular 248-0962. Nelson.

CASAMENTOS — Aluga-se Itamaraty Presidencial (sete lugares) — com ar condicionado, toca-fitas etc. Unico no Brasil, 252-1365 — Horário comercial — 257-2269 — à noite.

CASAMENTO — Impala particular, luz fluor, ar qte./ frio. Aluga-se c/ mot., lindo carro. Pr. barato. Rua Mal. Aguiar 23 c/ 10 — T. 234-1727.

GUARDAMOS caminhões taxa mensal NCr$ 30,00. Estr. Vicente de Carvalho, 1535.

KOMBI c/motorista p/qualquer serviço. Tel. 231-2926.

KOMBI c/ motorista passeios entregas pequenas mudanças tel. .. 232-5123, 252-0490. Juaquim.

KOMBIS 5 50 p/hora ou 40,00 p/ dia para ent. comerc. peq. mudanças, passeios etc. — Transp. S.O.S. Ltda. Tel. 229-7276.

KOMBI POR HORA — Av. Copacabana n.º 610, loja 14. — Tel. 236-5262.

TRANSPORTADORA — Passo urgente c/ 1 Kombi. Bom negócio p/ quem é do ramo. Boa sala com tel. e estaci. Vdo. barato Rua Pacheco Jordão, 186. T. 230-5461.

Kombis Aluguel 6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, escolas, passeios, viagens para todos Estados. Transp. T.A. — Tel. 238-6606 emerg. 261-8776.

Kombis Aluguel Tel. 228-9354

"6,00 p/ hora p/ firmas comerciais". Fazemos p/ mudanças, passeios, excursões, viagens, p/ todos os Estados. Aceitamos serviços permanente, Sr. Aldemar ou Ferreira.

Kombis Aluguel

Temos novas dia e noite, Cidades e Estados, c/ mot. Entregas peq. mudanças e viagens. Transporte c/ Seguro. Praia Russel, 344, loja 7, MUNDIAL TRANSPORTES. Tels. 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombi e Aero Willys

Aluga-se
38-0394 — 38-9894
Com motorista para casamento, excursões e pequenas viagens comerciais.
TRANSKOMBI SÃO JORGE LTDA.

Kombi Aluguel 6,00 a hora

Caminhão 12,00 à hora
TEL. 261-3450
Entregas comerciais, mudanças interestaduais, fazemos turismo, passeios, viagens, excursões p/ todos os Estados.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

MAIS CONFÔRTO — A General Electric acaba de lançar no mercado brasileiro um nôvo tipo de lâmpada, de grande aceitação em todo o mundo, que permite ao usuário ter melhor proteção visual e selecionar três diferentes intensidades de luz. Nas fotos, diversos tipos de ambiente iluminados com a trilâmpada da GE.

Trilâmpada oferece melhor proteção visual

Acaba de ser lançado no Brasil, com o nome de trilampada, um nôvo modêlo de lampada, de grande aceitação na Europa e nos Estados Unidos, cuja principal caracteristica é a de permitir ao usuário gozar de melhor proteção visual e obter vários efeitos decorativos dentro de um mesmo ambiente, conseqüência da sua particularidade especial que permite selecionar três diferentes intensidades de luz.

As três graduações de luminosidade são de 30, 70 e 100 watts em um dos modelos e 50, 100 e 150 watts no outro, variação que é obtida mediante o simples girar do interruptor existente no adaptador que acompanha o produto e premite a sua instalação em qualquer soquete.

CARACTERISTICAS

Ao invés de possuir um único filamento, os engenheiros da GE projetaram o nôvo modêlo com dois filamentos, que combinados entre si, proporcionam os niveis de iluminação equivalentes a três lampadas de potências diferentes. O uso da trilampada deve ser sempre com a base (rôsca) para baixo.

O uso doméstico do nôvo produto é especialmente recomendado nos locais da casa onde se assistem aos programas de televisão, nos quartos e dependências utilizadas pelas crianças para estudar, nos locais onde habitualmente os donos da casa costumam ler ou mesmo repousar. Uma lampada, dentro das três intensidades de luz, proporcionará a iluminação adequada a cada uma destas atividades.

Após examinarem o produto, psicólogos orientaram decoradores e arquitetos para que utilizem os recursos da trilampada, a fim de proporcionar mudanças de ambiente no mesmo espaço, de acôrdo com as vontades do usuário. Outra sugestão dos psicólogos é o emprêgo da iluminação para criar novos motivos de atração e quebrar a monotonia visual, de modo a tornar mais agradável e profunda a presença do homem no lar, escritório, biblioteca, clube e outros locais.

Shell tem nôvo lubrificante para engrenagens

Um lubrificante totalmente nôvo, que possibilita a produção de caixas de engrenagens para fins industriais seladas hermèticamente durante todo o seu tempo de vida efetivo, acaba de ser desenvolvido pelo centro de pesquisa da Shell em Thornton. Trata-se de uma graxa semifluida, feita a partir de um óleo sintético, e que combina as caracteristicas de longa duração com melhor resistência ao vazamento através de vedações de óleo normais.

Quando a graxa é usada em caixas de engrenagens seladas, elimina a necessidade de completar o nível ou de efetuar modificações rotineiras nos lubrificantes utilizados, reduzindo os custos de manutenção. O produto é adequado principalmente para caixas de engrenagem sem fim, para as quais suas caracteristicas de atrito resultam em alta eficiência mecanica e, conseqüentemente, em menor desperdicio de energia.

A eliminação dos vazamentos com o uso de caixas de engrenagens seladas representa uma vantagem nas aplicações em que a não contaminação fôr fator essencial, como por exemplo nas indústrias quimicas e de alimentos. Este lubrificante semifluido, conhecido como Shell Tivela A, foi desenvolvido em cooperação com a emprêsa David Brown Gear Industries Ltd.

TAMANHO NÃO É DOCUMENTO — O Fusca que aí está ajuda a comprovar, mais uma vez, o velho ditado de que "tamanho não é documento." Apesar de parecer, à primeira vista, que êle está sendo dominado pelas garras desta gigantesca empilhadeira, na verdade não se trata de luta entre grandes e pequenos. Êle simplesmente está posando na plataforma da maior unidade dêste gênero, de que se tem notícia no mundo, e em têrmos de igualdade, uma vez que o Sedan VW é também mundialmente conhecido como o maior besouro do mundo. Essa grande máquina é utilizada pela International Paper Co, para empilhar toras de madeira utilizadas na produção de papel.

Light distribui mais energia ao Rio com GE

Mais 20 000kVA serão incorporados à distribuição de energia elétrica da Região Rio, pela Light, com a entrada em funcionamento, no próximo mês de outubro, da subestação de Tanque Nova, em Jacarepaguá, que irá substituir as instalações de Tanque, cuja capacidade é de apenas 6 000kVA. A medida tem por objetivo melhor atendimento da Região, em virtude da crescente demanda que se tem verificado de energia elétrica, e as instalações permitirão, ainda, uma ampliação futura de sua capacidade, sendo dotadas de um transformador trifásico, devendo ser entregues nos próximos dias.

JUSTIFICATIVA

A construção de uma nova subestação naquele local é parte dos planos de expansão da Light, baseados nas necessidades crescentes do consumo de energia elétrica pela indústria e população locais, e mesmo porque Tanque já é uma construção incapaz de suportar a demanda, ficando, a partir da inauguração das novas instalações, voltada apenas para o fornecimento de energia à iluminação pública. Prevendo que a nova subestação possa, no futuro, apresentar deficit em seu fornecimento, a Light já tem preparado um projeto de ampliação da mesma, podendo ser incorporados mais 20 000kVA. O valor total da obra é de cêrca de NCr$ 1,8 milhão, sendo financiada através da Agência Internacional para o Desenvolvimento — AID.

CARACTERISTICAS

O equipamento básico para o funcionamento de Tanque Nova consiste num transformador trifásico de 20 000kVA, 25kV, com regulação automática de tensão, que funciona como a unidade fornecedora de energia, já concluido e entregue pela General Electric. Além daquele mecanismo, a nova subestação é composta de uma estrutura ao tempo de 25 000 volts, com todo o equipamento de manobra e uma subestação blindada para 6kV e, posteriormente, adaptada a 13,2kV, possuindo, também, a casa de comando e tôdas as demais dependências indispensáveis ao seu funcionamento.

DINAMÔMETRO TESTA QUALIDADE — A Ford-Willys está usando dinamômetros elétricos para testes rigorosos de motores sôbre bancadas. Nesse aparelho, visto na foto, os motores Ford e Willys são testados, sendo verificada a durabilidade, potência, torque e consumo dos mesmos. Como no simulador de estradas acidentadas, que tortura o veículo todo, o dinamômetro faz o mesmo com o motor em funcionamento.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21-5-69 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

QUARTO PARA DESCANÇO uma vez por semana, em casa e logar de toda discreção e socego, precisa-se; cartas no escriptorio deste Jornal a M. B.

(21 de maio de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

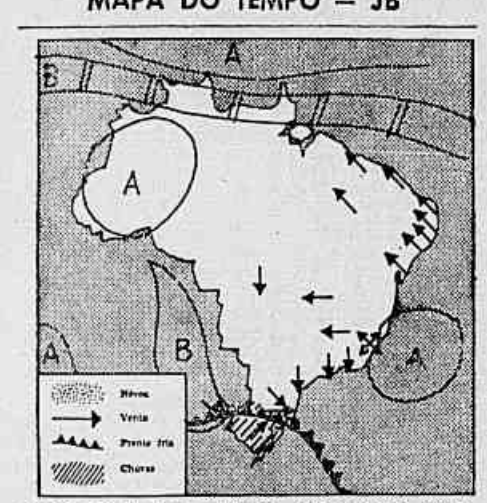
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1720
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 20-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria com atividade moderada localizada no Sul de Pôrto Alegre estendendo-se para WNW passando ao Norte do Uruguai com chuvas e trovoadas. Em seu deslocamento para NE, deverá atingir o Norte do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Oeste do Paraná e Sul de Mato Grosso. Frente intertropical atingindo o Norte do Amazonas, Pará e Territórios de Roraima e Amapá com chuvas e trovoadas.

NO RIO	O SOL
BOM, NEVOEIRO PELA MANHÃ. MÁXIMA: 31.8. MÍNIMA: 15.8	NASC.: 6h21m. OCASO: 17h18m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: nublado. Chuvas à tarde e à noite. Temp.: estável. Acre — Tempo: bom passando a instável. Temp.: em elevação. Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom. Litoral nublado com chuvas esparsas. Temp.: estável. Sergipe — Bahia — Tempo: bom no interior. Nublado com chuvas esparsas no litoral. Temp.: estável. Minas Gerais — Tempo: bom com nevoeiros esparsos. Temperatura: em elevação. Espírito Santo — Tempo: bom. Temperatura: em elevação. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom. Nevoeiros esparsos pela manhã. Temperatura: em elevação. Goiás — Tempo: bom. Temperatura: estável. Mato Grosso — Tempo: bom passando a instável no sul do Estado. Temp.: em elevação. São Paulo — Tempo: bom, nevoeiros esparsos pela manhã. Temp.: em elevação. Paraná — Tempo: bom a nublado com chuvas e trovoadas. Temp.: em elevação. Santa Catarina — Tempo: nublado passando a instável com chuvas e trovoadas. Temperatura: estável. Rio Grande do Sul — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.

AVISO ESPECIAL — Possibilidade de geada nas próximas 72 horas no Rio Grande do Sul, principalmente na região serrana.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

NORTE, FRACOS

AS MARÉS

5h1/1,1m e 18h15m/1,1m
1h10m/0,7m e 13h0/0,4m

TEMPERATURAS DE MAIO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: Manaus (26,3; 30,5; 23,4), Belém (25,8; 31,7; 22,8); São Luís (25,6; 30,5; 23,2), Teresina (25,2; 31,5; 21,7), Fortaleza (25,9; 30,7; 21,6), Natal (25,9; 29,2; 22,2), João Pessoa (25,1; 29,6; 21,6), Recife (25,9; 28,7; 22,3), Maceió (25,2; 28,8; 22,5), Aracaju (25,7; 28,7; 22,8), Salvador (24,8; 27,2; 22,4), Vitória (22,6; 27,0; 19,6), Rio de Janeiro (22,6; 26,5; 20,2), Niterói (22,6; 27,0; 19,4), São Paulo (16,0; 22,3; 11,4), Curitiba (14,3; 20,5; 9,6), Florianópolis (19,3; 22,8; 16,7), Pôrto Alegre (16,3; 21,6; 11,0), Cuiabá (24,3; 30,8; 19,6), Belo Horizonte (19,2; 25,8; 14,3), Goiânia (19,4; 28,6; 13,1), Sena Madureira (24,0; 32,1; 19,5), Cleveiândia (24,6; 29,5; 21,2), Petrópolis (16,3; 21,0; 13,0), Teresópolis (15,3; 21,6; 11,0), Cabo Frio (22,5; 26,1; 19,4), Araxá (18,4; 25,0; 12,7), Cambuquira (17,2; 24,5; 11,6), Poços de Caldas (15,1; 22,5; 9,1), e Caxambu (16,6; 24,1; 9,4).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 12º, nublado; Bariloche, 9º, nublado; Santiago, 12º, bom; Montevidéu, 17º, encoberto; Lima, 18º, encoberto; Bogotá, encoberto; Caracas, 25º, nublado; México, 22º, claro; San Juan, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 32º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, claro; Nova Iorque, 21º, chuvoso; Miami, 28º, nublado; Chicago, 20º, nublado; Los Angeles, 26º, nublado; San Francisco, 19º, nublado; Londres, 10º, chuvoso; Amsterdã, 9º, chuva; Paris, 19º, encoberto; Bruxelas, 11º, nublado; Berlim, 9º, chuvoso; Copenhague, 11º, nublado; Moscou, 15º, encoberto; Frankfurt, 12º, encoberto; Roma, 21º, claro; Gênova, 18º, sol; Lisboa, 22º, sol; Helsinque, 12º, nublado; Montreal, 17º, encoberto; Vancouver, 10º, chuva; Quebec, 9º, chuvoso; Tóquio, 20º, nublado; Hong-Kong, 30º, nublado; Telaviv, 24º, claro; Beirute, 27º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO BAIRRO DE FÁTIMA — Não perca esta grande oportunidade. Vendemos os 2 últimos apartamentos com sala, quarto, banheiro e cozinha, por apenas 18 000,00 com 4 000,00 de entrada e o saldo em prestações de 178,00 sem parcelas intermediárias. Estão ocupados sem contrato, e a desocupação é feita por nossa conta e a 1.ª prestação só vence 6 meses após o sinal. Ver na Av. Rio Branco 183 gr. 1007. Telefone 242-3067. Simão Soichet.

CENTRO — Vendo vários aptos. de quarto e sala sep. a partir de 26 mil financiados, inclusive uma cobertura, tudo vazio. 1.ª locação. Ver dia todo à corr. na Marcovo Filho, 95 tratar na Imob. Alvorada, Av. Cop. 731/302. Tels. 257-1427 — CRECI 1032.

CENTRO — Vendo apt. 2 qts., sala dupla, pode fazer mais um qt., dep. completa de emp. Apenas 20 de entrada e 16 em 30 meses sem juros. Aceita-se propostas. Tel. 222-2466 — CRECI 1 310.

CENTRO — Excelente cobertura com sala, banheiro, kit., terraço. Vende-se vazio para pronta entrega à vista 14.800. Chaves com o porteiro, tratar no local com o proprietário. Rua Riachuelo 333.

CENTRO — Oportunidade, transfiro sala-kit., etc. Entrada 7 mil, saldo 16 mil. Rua Carlos Sampaio, 20 ap. 202. DR. DIRCEU ABREU, 242-1330 — 222-6302.

CONJUGADO 35m2: Vdo. barato, R. Washington Luís, 3/69 end. 15 à vista ou 20 c/50% 2 anos. (Ocupado) CRECI 526 Islei. Wilson.

CENTRO — R. Santana, v. urg. lindo apt. persianas sinteco quarto sala sep. coz. banh. compl. Pronto morar. 23 mil facilito tel. 42-6755 — CRECI 590.

CENTRO — Excelente conjugado vazio, pintado, sinteco, documentação perfeita, em local de grande valorização abertura nôvo túnel, Vende-se pronta entrega à vista 12.800. Chaves com o porteiro, tratar no local com o proprietário. Rua Riachuelo 333.

CENTRO — Sala e quarto separados, kit., banheiro, em ótimo estado, sinteco, documentação perfeita. Vende-se vazio, pronta entrega à vista 15.800. Chaves com o porteiro, tratar no local com o proprietário. Rua Riachuelo 333.

FÁTIMA — Vendo 2 aptos. de qt. e sep. peças amplas, vazios, um mobiliado. Detalhes tel.: 222-2466 e Denadai. Creci 1310.

GARAGEM AUTOMÁTICA IDEAL — R. Teófilo Otoni, 89, a melhor e mais funcional do Rio, comprove-o nas horas de "rush". Vendemos os últimos boxes facilitados em 20 prestações. NCr$ 5.000 por mês sem entrada — sem correção — Tratar com o Incorporador — Rua Teófilo Otoni, 89 — 5.º — Tel. 223-3259 — 243-8141 e 243-6550.

GARAGEM — R. Carioca, vendo vaga 21 milhões. Monteiro — V. Lima, CRECI 90 — Tel. 242-5680.

VENDO ap. conj. coz. ban. tudo em sinteco. Rua Álvaro Alvim 33/1 314 10 000 ent. 487 mês. Tratar Álvaro Alvim, 21-B. Victor.

VAGA GARAGEM — Prç. Varges esq. Av. Passos. Tel. 243-6439. Sr. Wilson.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO LUXO — Vende-se Rua da Glória, 268, 412. Informações e chaves Rua das Marrecas, 40 s/510. Dr. Genézio.

GLÓRIA — Ap. conj. banh. kit. la. loc. pred. comercial, 13 m à vista ou 8 m. ent. e 20X400. Tratar loc. próp. das 12 às 17h. Joaquim Silva 11 ap. 606.

GLÓRIA — Aps. quase prontos c| 70 meses para pagar; Sala e quarto separados, banheiro, cozinha, dps. de empregada e garagem. Apenas 4 300,00 de entrada e o saldo em prestações de 350,00. — Ótimo negócio para renda, revenda ou moradia. Ver um apto. pronto no local. Rua Benjamin Constant, 66, até 21 horas. Const. com o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas Pan Imóveis. R. México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

SANTA TERESA — Vendo ótima residência, nova, vazia, num só andar, ter. plano 700m2, 8 cômodos, 2 sls., 2 banhs., garagem, varandas, fruteiras. NCr$ 150.000. R. Oriente, 393, até 14hs.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28 vendo aptos. c/ sala, coz. c/3 qts. sala, 2 banhs. sociais, copa-coz. frente, garagem, deps. completas, inf. c/FROSINI tels. 235-7077 e à noite 247-7529, CRECI 552.

APARTAMENTO — Vendo R. Silveira Martins, 156/801, frente, sala, 3 qtos., dependências. Entrada: NCr$ 30.000 resto financiado. Tel. 245-3126. Sr. Rúbio ou Dna. Carmen tel. 245-1074.

AQUI — R. Correia Dutra 39 apt. 608 c/ sala, coz. e banh. sinteco. 1.ª locação. Ver local. Inf.: 232-6006 — CRECI 1 439.

APARTAMENTO — Catete — Vdo. c/ 2 qts. sl., coz., banh. soc., 2 áreas, 35 000 + 50% em prest. de 498, a/l. Tratar, Sousa Almeida, R. Sen. Dantas, 117 s/ 711. Tel.: 252-5911, ... 247-4556. Creci 597 R. J.

ANDRADE PERTENCE 34: Ideal apto. de frente, 2 quartos, sala, banh., coz., dep. empr. Ver hoje a partir de 12 horas c/ corretor na portaria. VISÃO IMOBILIÁRIA — Copacabana 647, gr. 607-C. 1073.

AVENIDA RUI BARBOSA 480/1301 Apto. super luxo, 260 m2, salão, 4 qtos. Excepcional preço. Chaves portaria. Tratar 237-2168. C. 1235.

ATENÇÃO — Flamengo — Urg. ap. le. locação c/ sl., 2 qts., coz., banh. dep. comp. e garagem. Ver R. Senador Vergueiro, 93, ap. 509, c/ Sr. Prata na portaria das 13 às 17hs. Tratar Dep. Daniel Ferreira — R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 232-3638 e 243-0755. C. 228.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. 505 no R. do Catete, 116, andar alto, sala e quarto sep., coz., banh., sinteco, pintura nova. NCr$ 14.000,00, sinal 7.000,00, saldo prestações. Chaves Seção de Vendas, Av. Copacabana 583, 8.º and., Tel. 237-9471. CRECI 353.

FLAMENGO — Rua Pedro Américo, 151 — Vende-se o apto. 910, com sala e quarto, com tôdas as dependências. Tratar pelo Tel. 246-0471, G. Barros — CRECI 1 435.

CATETE, Flamengo aptos. 2 qts. sl. dep. frente, garagem, tratar Catete 344/102 Freire 225-7296. CRECI 125.

FLAMENGO, apto. cobertura 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, copa com tanque, em dependência completa, garagem. NCr$ 75.000 à vista. R. São Salvador, 30, tel. 245-1478.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 172, bloco "B", em construção. Execução de condomínio. 2.º e definitivo leilão, pela melhor oferta. Ap. 403, de varanda, sala, quarto, cozinha, banh., dependências completas. Leiloeiro Público — FERNANDO MILLE — dia 22 — às 14,10 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. N. B.: 20% no ato e 5% de comissão ao leiloeiro.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 96. Hall, sala e quarto separados, banheiro, quarto e WC de empregada. Fachada em pastilhas. Elevador. Pronta entrega. Já com habite-se e em funcionamento. Ver no local, onde acham-se os corretores. Sinal de NCr$ 24.500,00. Condições facilitadas — Rua do Rosário, 76 — 4.º — Fone 223-2800 — Companhia Lusodora de Condomínios — Mário Pinto Rodrigues — CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 71 — 8.º andar. Tel. 231-2677 e 231-1546.

FLAMENGO — Aps. quase prontos, de salas, 2 qtos., deps. e garagem, na melhor rua do Flamengo, Rua Paissandu, 191. Prédio sôbre pilotis, em centro de terreno. Preço a partir de 64 000,00 pagamento grand. facilitado. Não perca esta oportunidade; restam poucas unidades. Vá hoje mesmo ao local visitar um apto. já pronto e decorado. Construção c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas Pan Imóveis — Rua México, 119, gr. 801. — Tels.: 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo apto. c/ salas 3 qts. varanda dep. empr. Av. Rui Barbosa. Tratar na parte da tarde. Tel. 225-5896.

FLAMENGO — Magníficos aps. de Sala e 2 qts. prontos. Preço apenas 13 023,77 de entrada e o saldo em 12 anos; prest. mensal de 514,88. Não perca a oportunidade de morar no que é seu. Restam poucos aptos. Ver até 18 horas, à R. Correia Dutra, 119. Vendas Pan Imóveis. Rua México, nº 119, gr. 801. — Tels.: 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se apart. vazio na Rua Dois Dezembro, 38, ap. 102 c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 203. Creci 1 090.

FLAMENGO — Financiado em 60 meses. Aptos. de sala, 2 qtos., dep. e garagem. Prédio em centro de terreno c| tôdas as peças claras e ventiladas. Preço a partir de 61 500,00; sinal apenas 5 775,00. Obra já na 3a. laje, c| o sêlo de garantia SERVENCO. Inf. no local: Rua Coelho Neto, 36. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, Gr. 801. Tels: 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308

FLAMENGO — Aptos. prontos de 2 salas, 3 qtos., 2 banhs. deps. e garagem. Apenas 2 aptos. por andar. Preço 145 000,00 pag. em 2 anos. Ver na Rua Ipiranga, 91 até às 18 horas.

FLAMENGO — Vendo 2 prédios vazios com 26 e 40 aps. Preço da ruína NCr$ 125, e 350 000, tratar Rua Correia Dutra 45 — CRECI 312.

FLAMENGO — Alto luxo, 180 m2. Entrega imediata. Aptos. de grande living, 3 dorm., 2 banhs. sociais, garagem. Preço 165 mil. Pagamento em 2 anos. Ver na Rua Cruz Lima, n. 20, até às 18 horas.

FLAMENGO: DE BARROS 8 apto. 301 — Vdo. de frente c/ telefone, ar cond., 3 salas, 3 qtos. c/ arm., dep. de empr., garagem. Chaves no port. c/ Aloísio. Inf. ORBIPLAN, 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

NEGÓCIO de ocasião! Vendo aptos. c/ 2 sls. dep. emp. elc. Frente R. Sen. Vergueiro 218-1002. NCr$ 45 mil à vista ou financio 2 anos. Tels. 237-3232 e 222-4073.

FLAMENGO, PR. DO FLAMENGO, 122 — Vende-se apartamento de quarto e sala conjugados e kit, de nôvo, pronto p/ morar. 20 metros. Preço: 30 000,00. Somente à vista. Chaves c/ porteiro, tratar c/ Sr. Waldomiro.

RUA DO RÚSSEL — Fte. mar. 3.º and., vazio, 3 sls., 3 qts. banh. soc. lavabo, copa-coz. deps. compls. serv. 130 mil facilito. Inf. 243-6491 — Mello — Creci 1111.

VENDE-SE o apartamento 302 da Rua Dois de Dezembro, 122, com sala, quarto, cozinha e banheiro, área com tanque, peças separadas, amplas, claras e acabadas de pintar. Ver com o porteiro e tratar pelo tel. 223-8788 — Sr. Manuel Pereira. Preço: 35 000,00 — Creci 1 433.

LARANJ. — C. VELHO

AMPLO apt. vazio ótima sala, 3 bons qts. arm embut., grand. área e demais depend. Todo de frente. Ent. NCr$ 30.000, saldo a combinar — Ver e tratar na R. Pinheiro Machado 103 ap. 202 c/o proprietário — ou pl tel. 42-9903 — Creci 1637.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 335, apto. C-01. Sobre pilotis c/ elevador. Vendemos c/ 3 quartos c/ arm. salão, banh. social, copa-cozinha, área, deps. c/ cobertura(?) área deps. pl emp. garagem, entrega social c/ 100 m2. Acabamento de alto luxo. NCr$ ... 170 000,00 c/ 50% em 24 meses — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s/ 1 004. Tel. 256-4034, 237-7436 — J-306 — Creci 680.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apto. sala, 2 quartos, etc. Ocupado c/ contrato. à Rua 2. Silveira(?) dor 10/302. Condições: 20 mil entrada — restante financiado pelo Creci(?) e econômica em 13 anos. 250,00 mensais tel. 257-2180 e 257-6585.

LARANJEIRAS — Vendo excelente casa c/ 2 pavts., 4 qtos., 5 salas, copa, garagem, etc. Preço 160 milhões. Visitas. Tel.: 245-9610 — Creci 1 149.

LARANJEIRAS — Vendo excelente apto. duplex pintado a óleo, c/ sala, 2 qts., banh. em côr c/ box, coz. e dps. compl. empregado. 20 sinal, 25 em 3 anos restante em prestações de 250 p/m. Ver local Rua Prof. Ortiz Monteiro, 276 ap. 412. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 243-5934 — CRECI 644.

LARANJEIRAS — Casa c/ 280m2, de construção, servindo p/ clínica ou outros finalidades, em terreno c/ duas frentes 15,00 x 33,00mts. de testadas, área total de terreno 315m2. Rua Leite Leal, n.º 55, esq. de Laranjeiras. Preço NCr$ 230 000,00 c/ financiamento de 24 meses. POMPEIA CORRETORA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 123, cl. 1110 — Tels.: 231-2344 e ... 231-0844.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Vendo urgente terreno na Rua Humaitá de frente 10x80 vazio com planta aprovada com 42 aptos. preço de ocasião. Tratar tels. 226-5281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

BOTAFOGO — Vdo. ap. sôbre pilotis bangalô R. Paissandu c/ 290m2, 1.º loc. c/3q, 2 l. banh. soc. c/ box, lav. sala de jantar, copa, cozinha, área, garagem, vagas dep. emp. e esp. p/ terraço, linda vista indevassável e ar. 180 mil c/ 50% a combinar, c/ Manuel. Rua Sta. Clara. Vieira ou Paulino das 14 às 18 hs. tel. 22-1512 (C 155).

BOTAFOGO — Vendo magnífico conjugado na Rua Conde de Irajá, 619, apt 502. Ver com porteiro e tratar com Flávio na R. 1º Março, 7-A, 6º and. Tel. 231-3024. Base 18 mil à vista.

BOTAFOGO — Terreno — Vendo NCr$ 20.000. Ver R. Mundo Nôvo junto ao n.º 785. Tratar Md. 14 x 26 — LUIZ HACK 231-0231. 231-2644. CRECI 1 382.

BOTAFOGO: Avenida Pasteur, 184 apto. 201, frente, c/ living, varanda, 2 c/ quartos, sala, banheiro, social, toilette c/ box, copa, cozinha, área, deps. pl emp. Preço: Condições c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s/ 1 004 — Tel. 256-4034 — 37-7436 — J-306 — C. 680.

BOTAFOGO — Vende-se urgente apto. c/ garage, sala, 1 qto. grande e 1 pequeno, kit. e cozinha, banheiro, dep. emp. Ver Rua Lauro Muller, 36, apto. 1 105 (Chaves no 1 104). Preço NCr$ 20 à vista e 20x300 por mês. Tratar tel. 22-4662, 252-1002, 43-5025, C 1 100.

BOTAFOGO — Vende-se apto. de 520 de elevado preço sala, 2 quartos, banh. e cozinha, à tratar c/ proprietário Av. 13 de Maio 23/614 Tel. 242-9711.

BOTAFOGO — S. Clemente 88. Vdo. ap. 301 c/2 s., s., dep. comp., área serv. Tratar tel. 246-0941. Saldo COPEG 432 mensais. Creci 956. Tel. 226-0882.

BOTAFOGO — Vende-se apto. 301 Travessa Pepe 66, 2 quartos, sl. etc.

COBERTURA: Vendo Voluntários 452 — C-02, 2 quartos, garagem, sala, área, quarto, 2 salas e sinal, 20 em 1 ano, restante prestações 650 pela COPEG. Marcar visitas tel. 227-4626 após às 19 hs.

ESPETACULAR apto. c/ 170m2 na Rua mais tranquila de Botafogo. Junto da R. São Clemente. Apenas 120 mil c/ 50% em 3 anos. Ótima garagem, 235-7077 e noite 237-4990. CRECI 552.

FRENTE para mar — Praia Botafogo, 472 ap. 302, transf. living, 3 qts. garagem. NCr$ 35 mil, financ. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Brco., 120 s/loja 242-1330, 222-6302.

HUMAITÁ — Vendo apto. de frente vazio, 2 quartos, sala, cozinha e dependência completa, Rua Humaitá, 44, apto. 204, Raimundo, tel. 232-8695 — CRECI 367.

PRAIA BOTAFOGO ,316 — Ed. Coral, sala e quarto separados. nôvo, sinteco, banh. em côres. Entrada NCr$ 10.000, o saldo em 30 meses sem juros. Ver no local c/ Sr. Kalil, 236-5488 e ... 257-5044 — Creci 799.

SOROCABA 361, apt. 207. Vdo. sl. e qt. sep., coz. e banh., de frente, 40 m2. Financio até 30 meses. Ver diariamente porteiro.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA 361 apto. 504. Entrego vazio. Facilito com 25 mil. Ver no local e tratar pelo tel. 23-1114 e 23-1006 — CRECI J 126.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS novos à Rua Barata Ribeiro 311 — Sala, 3 quartos, 2 banheiros e garagem. Entrada de NCr$ 11 mil, na escritura imediata. Financiamento em até 10 anos. Corretores no local das 8,30 às 23 horas. Tels. 242-7135 e .. 237-2168. (CRECI 210). (B

APARTAMENTO com frente para Av. N. S. de Copacabana, sala e quarto conjugado, 32 m. 2, de área, cozinha e banheiro completo, entrega desocupado, motivo viagem para o interior, vende. Av. Nossa S. Copacabana, 1 241/416.

APARTAMENTO sala, quarto separado, banheiro, cozinha, área c| tanque, armários embutidos, 1a. locação, indevassável, 11.º and. lado de sombra, Fig. Magalhães. NCr$ 40 000. Tel. 237-6750.

AVENIDA ATLÂNTICA 1212, ap. 902. Luxo. Vende-se apto. todo ou com alguns móveis, fina decoração, hall privativo, saleta, salão, 2 quartos, banheiro, copa e cozinha com telefone. Ver das 1 às 6 horas.

AVENIDA ATLÂNTICA, 1 186 — Ótimos aps. c| ampla sala, 2 qts., banheiro social, cozinha, dep. completas para empregada, a partir de .. 76 000,00 — Visitas diàriamente no local no ap. 604 até às 22 horas. Obs.: — Serviços e despesas decorrentes de desocupação dos apartamentos locados — sob inteira responsabilidade da Veplan Imobiliária, R. México, 148, 3.º and. sala 303 — Tels. ...... 222-6102 e 232-6864 — CRECI 66 — J-107.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Ótimo investimento para renda. Sinal NCr$ 7 154,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S.A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 223-3959 e 223-8676. Creci 30.

APARTAMENTO de cobertura — Barata Ribeiro 34 — com piscina. Salão 3 quartos, 2 banheiros, grande terraço e garagem. Entrada NCr$ 45 mil, na escritura imediata. Financiamento em até 10 anos. Corretores no local das 8,30 às 23 horas. Tels. 242-7135 e 237-2168 (CRECI 210). (B

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende ou aluga seu apto. ou casa nas melhores condições. Consulte-nos. Av. Rio Branco 185, 219 and. Tel. 252-4211.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. frente, 1002. Dez passos da Av. Atlântica. Todo decorado (papel de parede, sala, 2 qtos. c/ arms. embutidos, coz., banh.), emp. NCr$ 64.000,00 finan. em 30 meses. Chaves na seção de vendas, Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 237-9471 — CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA. — Vende apto. c/ 120 m2. Posto quatro, de frente, vazio, praia, saleta 3 qts., banh., deps. emp. apenas 27 mil sinal. 5 prest. de 1 mil. Chaves na Seção Vendas. Av. Cop. 583 8.º and. Tel. 237-9471. CRECI 353.

ATENÇÃO — Rainha Elizabeth — Lindo apto. c/3 qts. salão dep. frente, de frente, NCr$ 150 mil p/ 45 m combinar. Visitas: Av. Copacabana, 647/811 — Tels. — 56-0601 e 57-5976 — C 910.

ATENÇÃO — Pôsto 6 vendo apt. frente, conj. grande div em sl. e qto. 25m2 vazio pintura nova p/ morar à vista NCr$ 8.000 ent. NCr$ 500. ofmes. Ver Av. Copacabana, 1241 apt. 517 Tratar tel. 56-0601 e 57-5976 — C. 910.

ATENÇÃO — Rua Bolívar — Vende ap. 3 qts., sl. Sinal 16 mil 20 prest. 500. 11 fin., prest. 2 mil 600 c. 3 ... Chaves na Seção de Vendas. Av. Cop. 583 8.º and. Tel. 237-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO, Copacabana, R. Bolívar, duplex, luxo 343 m2 const. 1.ª locação. Vendo NCr$ 250 000 com 150 000 mil. Resto a combinar. Inf. pelo tel. 249-8633 — CRECI 1 531. Gomes.

APARTAMENTO — Vd. R. Barata Ribeiro, 582/701, em ed. sob pilotis c/ 2 p/ and. frente, vazio, sl., 3 qts., c. arms. 2 banhs.: socs. coz. c/ arms. dep. garagem. Preço 150 mil c/ 50% ent. facilitado até 6 meses. Saldo em 2 anos s/ juros. CRECI 359. Tels. 222-9013 e 257-6585.

AVENIDA COPA., 748-401 — Frente, vazio, lado sombra, 2 qts. salão e sala entrada, banh. em côr c/ box, deps. compls. e melhoramentos, inclusive sinteco. Sinal e comb. Saldo 3 anos — CRECI 165. Tratar: 236-4006 e .. 257-2508.

APARTAMENTO — Sala, 2 qts., banh. soc., dep. emp., garagem, 2 p| andar. Rua Santa Clara 340| 801. Chaves portaria. Tratar tel. 237-2168. C. 1235.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Inf. Seção de Vendas. Av. Copac., 583, 8.º andar. Tel. 237-9471. Vendemos em qualquer bairro.

A. AMORIM — Vendo ap. frt. B. Ipan. and. baixo em construção c/Alvenaria pronta entrg. prev. p/14 meses c/sl. 3 qts. 2 banhs. deps. complts, garagem. Preço cessão 65 mil. Inf. 235-4232. 237-7410. CRECI 294.

AV. ATLÂNTICA — Vendo ap. alto-luxo, ricamente decoraco, c/ living 120ms2, 2 salas, pisos em mármore, toalete, adega 4 qts. com arms. embuts. 2 banhs. sociais completos gabinete p/leitura, copa-coz. deps. empreg. c/2 qts. área de servi. envidraçada, 2 vagas na garagem, todo atapetado c/sala e instalação completa p/ refrig. central, 1 p/and. 2 frentes const. recente. Entrega imediata, visitas. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia 40 12º and. 231-0898 e 231-3629. CRECI 22.

APARTAMENTO de luxo, frente, junto à praia, salão, 3 qts., 2 banhs., sociais, copa-coz., dep. comp. emp. e gar. NCr$ 120 000, financiados. Marcar visitas, Tel.: 236-5488 e 257-5044. CRECI 799.

ATENÇÃO — Lindo apto, sala, 2 qts. coz. e banh., completo, totalmente reformado. Vale a pena ser visto. NCr$ 35 000, à vista, estudo financiamento. Visitas no local, Av. N. S. Copacabana, 256/204. Sr. Moisés, 236-5488 e ... 257-5044. CRECI 799.

ATLÂNTICA — Vendo urgente motivo viagem, linda vista p| toda praia apto. c| 320 m2, salão, sala, jantar, 4 qtos., c/ arm. emb. 2 banhs. socs. em cores, copa-coz. azulejo até o teto, 2 qtos. emp. c/ 2 banhs. 3 vagas de garagem. Ver diariamente no local. Av. Atlântica n.º 2806 apto. 302 chaves c| porteiro. CRECI 438 L. H. MATTA.

ATENÇÃO — P. 5 — Quadra da praia 3 qts. salão saleta 2 ban. soc. muitos arm. embut. atap. dep. e gar. NCr$ 120.000 à vista — Temos outros financiados em 2 anos, chaves na Av. Copacabana, 647/811 — Tels. — 56-0601 e 57-5976 — C. 910.

ALDO MOURA LTDA. vende ap. frente, 903. Av. Prado Júnior, 135. Sala, qtos., coz., Apenas ... 25 000,00 sinal, 12 mil. Chaves Seção de Vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel.: 37-9471. CRECI 353.

A. AMORIM — Vendo na R. Peru junto Atlântica Cota terreno p/construção ap. 220m2 c/ Salão 3 qtos. 2 banhs deps. garagem. Preço cota 45 mil no 1.º and. Inf. 235-4232 — 237-7410 — CRECI 294.

APARTAMENTO frente sala, qt. sep. coz. lindo ótimo para renda ver R. Santa Clara 115/503 c/Sr. Machado. Tratar 235-4858.

AQUI está o apartamento do seu exigente gôsto. São 400m2 (com terraço) de luxo, confôrto e perfeita circulação. Preço base 500. Aceito imóvel como parte. Visitas só marcando hora com Sr. Kfuri — 226-0076 — CRECI 681.

ATENÇÃO URGENTE — Precisamos de aptos. de 1 e 2 qts. c/s/garagem p/colocação imediata a n/clientes. Consultas e avaliações sônus com BRILHANTE — 57-5187 e 57-6809 — Leo — Creci 243.

BARATA RIBEIRO — Bom conjugado, frente, pintura nova e telefone. Boas condições de pagto. Tratar 236-5488 e 257-5044. CRECI 799.

BARATA RIBEIRO — Bom apto. c/ 55m2, saleta, sala e quarto conjugados, coz., e banh., completo, todo atapetado. NCr$ 31 000, à vista, vale a pena ser visto. Marcar visitas, Tel.: 236-5488 e ... 257-5044. CRECI 799.

BARATA RIBEIRO — Pça. Arco Verde, sl. 2 qts. dep. emp. arms. emb. frente, pint. óleo 70 mil c| 35, saldo 1 mil p| mês, à vista 60 mil. Tr. tel. 235-1380.

BAIRRO PEIXOTO — Décio Vilares n.º 278, vendemos casa com 700m2, de construção em terreno de 17 x 24, com planta aprovada para um edifício de 18 aptos. Preço NCr$ 580 000,00, financiamento de 24 meses. Para visitas, plantas POMPEIA CORRETORA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 123, cl. 1110. Tels.: 231-0844 e .... 231-2344. CRECI 268 J-340.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 934 — apto. 901 — frente, prédio pilotis — Vendemos c|3 quartos c|arm. 2 salas, 2 banhs. sociais copa|cozinha, área, deps. p| emp. Garagem 144 mts2 úteis — acabamento alto luxo — NCr$ 120.000,00 c|50% em 18 meses. IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s|1004 — Tel. 56-4034 37-7436 — J|306 — Creci 680.

COPACABANA — Rua Bolívar — Vendemos c|3 quartos c|arm. salão, banh. completo, copa-cozinha, área, deps. p| emp. garagem. NCr$ 140.000,00. condições a combinar — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s|1004 — Tel. 56-4034 37-7436 — J|306 — Creci 680.

COPACABANA — Alto luxo! Vendo salão sinteco paquet paulista, 3 grdes. quartos arm. emb., copa-coz., 2 banhs. luxo, dep. emp., gar., condomínio. Tel. 235-6317.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho, 350, apto. 702, frente, vazio, chaves no local c|acabamento alto luxo. Vendemos c|2 quartos c|arm. salão banh. completo, copa-cozinha, área, deps. p| emp. Sinal NCr$ 43.000,00 a combinar em 6 meses, saldo mensalidades NCr$ 945,00. IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s|1004 — Tel. 56-4034 e 37-7436 — J|306 — Creci 680.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 208 — Frente, prédio pilotis — Vendemos c|3 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp. Garagem. NCr$ 100.000,00 c| 50% em 24 meses — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s|1004 — Tel. 37-7436 e 56-4034 — J|306 — Creci 680.

COPACABANA: Av. Copacabana, 610 — frente — c/decoração/móveis — c| quarto — sala — banh.º — cozinha — NCr$ 24.000,00 — condições facilitadas IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA — Av. Copacabana, 647 — s| 1004 — Tel. 237-7436 e 256-4034 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA: Praça Henrique Osvaldo, 42 — apto. 1003 — Bairro Peixoto. Vendemos c/2 quartos c/arm. — 2 salas — banhº completo — copa/cozinha — área — deps. p/emp. — 100 mts2 — sinal NCr$ 35.000,00 — saldo em 60 meses em prestações NCr$ 785,00 — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA — Av. Copacabana, 647 1004 — Tel. 256-4034/237-7436 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vendo ap. sala qt. banh. coz. c/arms. embuts. vazio financ. 2 anos. Ver R. Sá Ferreira nº 228 ap. 939. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia 40 12º and. 231-0898 231-3629. CRECI 22.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 723-102. Luxo, pilotis, 2 p/ andar, lado sombra, 3 qts. c| arms. salão, banh., copa-coz., dep. emp. c/ grde. área coberta e garagem em escritura. Sinal a comb. Saldo 40 meses — CRECI 165. Ver local, tratar: 236-4006 e 257-2508.

COPACABANA — Próximo Metro, vende-se apt. 3 q. salão, sint. lustres tel. Tratar Raimundo Correia, 28 apt. 203.

COPACABANA — Vdo. ap. 1207 Av. Copacabana, 851. Ed. Ike, vazio, frente. Chaves port. Geraldo. Preço 35 mil. Entr. 20 mil. Tratar corr. Loureiro, tel. ..... 222-9400.

COPACABANA P. 4. Frente, vdo. urgente, mot. viagem, sl. 3 qts. dep. emp. área serv. 115 m2. Pint. óleo, banh. côr, 68 mil à vista, também financio. Tr. tel. 235-1380.

COPACABANA — Vendemos ap. de sl. e qt. separados, coz. e banh. Entrada facilitada, saldo em 18 meses. O mesmo se encontra alugado sem contrato. Ver hoje de 13 às 15 hs. c| corretor na portaria à R. Leopoldo Migueis, 107. Inf. MAS IMÓVEIS LTDA, Av. Nilo Peçanha, 12 s| 922|26, Tels. 252-0959 e 252-1403 — CRECI J-329.

COPACABANA Vd. Av. N. S. Copac. 441 apt. 703 chaves com o porteiro, c| tel. pint. nova, frente ar cond., gelad. móveis. Sl. qto. sep. coz. banh. tel. 222-9013, .. 257-6585 Creci 359

COPACABANA — Vendo apto. c| sala, 3 quartos, garagem etc — Pronta entrega, Inf. 232-4964 — Creci 504 — Facilito.

COPACABANA — Vende-se ap. com sala qt. seps., armários emb., banh., coz., qt. de empreg. completo. Inf. tel. 236-2581 das 14 às 18 horas. CRECI 196.

COPACABANA — Praça Henrique Osvaldo, 3 — Bairro Peixoto — frente, vazio, vendemos c|quarto e sala separados, saleta, banh. cozinha NCr$ 38.000,00 — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 s|1004 — Tel. 56-4034 e 37-7436 — J|306 — Creci 680

COPACABANA — Atenção Rodolfo Dantas, 101|805 vazio chaves c|porteiro qt. sl. etc. 14 mil de etnrada. Temos outros de 2, 3 e 4 quartos. Tratar na BRILHANTE — 57-5187 e 57-6809 — Leo — Creci 243.

COPACABANA, aptos. de 1, 2 e 3 qtos. B. Ribeiro de Santa Clara e Bolívar, Av. Cop. Miguel Lemos, R. do Peru, Souza Lima Av. Atlântica, dos bons os melhores, à vista e financ. Fone 257-9919 C 1009.

COMPRO DO POSTO 6 a Ipanema apto. bom, 2 qts., s., deps. e garagem. Diretamente proprietário — Entr. vazio, Tel. 242-9266 — C. 322.

COPACABANA — Vendo vários aps. de 1, 2, 3 e 4 quartos ,na Av. Atlântica e nas transversais do Pôsto 2 ao Pôsto 6. Não compre ou venda seu imóvel sem antes consultar a RNC-Imóveis. Av. Copac. 374, gr. 303. Tel. 256-4819 — CRECI 1 604. Atendo domingo.

COPACABANA — Proprietário vende, Pôsto 2, ap. 2 s., 3 q., deps., garagem, área 138 m2, um p/andar, alugado sem contrato. Preço 90 mil cruzeiros, sendo 50% à vista, resto 2 anos. Telefone 227-7296.

COPACABANA — Vendo excelente terreno medindo 10x30, situado na Rua Barata Ribeiro n.º 312. Pronto p/ construir. Preço básico NCr$ 750 mil. Facilito. Tratar c/ o proprietário na Av. Erasmo Braga, 277 s/ 606 a 608. Tel.: ... 242-5826.

COPACABANA — Oportunidade. Vendo 2 aptos, c| 2 quartos, sala, coz., banh., área e instalações completa empregada. Condições excepcionais e ajustáveis a s| condição. Tratar tels. 232-7445 e 232-0568. Celso Andrade Imóveis. CRECI 1187.

COPACABANA — Vendo apto. q. s. sep. luxo, frente para praia, Rua Belford Roxo 5 apto. 1102. Ver no local das 9 às 12 horas e das 14 às 16, preço 35 mil de entrada resto como aluguel. Tratar Catete 344/102 Freire 225-2796 — 225-7259 e 225-7294 CRECI 125.

COPACABANA — Frente vazio 4 p/andar. Pilotis. Sala, 2 qts. c/ armar. etc. NCr$ 55 mil, a combinar. R. Djalma Ulrich, 316 ap. 501. DR. DIRCEU ABREU, 242-1330 — 22-6302.

COPACABANA — Vendo aptº. quarto sala sep. coz. banh. Tel. 247-1968.

COPACABANA — Vendo cobertura sala 2 qto. saleta coz. banh. tel. 247-1968.

COPACABANA — Vende-se o aptº 514 da Rua Barata Ribeiro, 96 — sala, quarto, cozinha, banheiro completo e sinteco. Preço NCr$ 35.000, entrada NCr$ 20.000 e NCr$ 15.000 financiados em 20 meses. Tratar no local.

COPACABANA — V. apto. R. Assis Brasil frente, pilotis pr. luxo, 2 p. andar. elev. Atlas, sl. 3 qtos, 2 banh. dep. gar. 150m2 atap. arm. emb. 237-4618.

COPACABANA — Vendo ap. alto luxo, 270 m2, um por andar, duas vagas garagem. Ver e tratar Rua Assis Brasil 118 apto. 301. (Início R. Tonelero).

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, localizado na Avenida Copacabana n.º 1 145. Tratar telefones 243-1853 e 243-9334.

EXCEPCIONAL ap. c| 2 frentes, de esquina, vazio, pronto p| morar, 3 qts., etc. (sem garagem). Ver Rua Ronald de Carvalho, 91, ap. 21 — 6.º andar, esq. Av. Copac. Chaves portaria — Preço NCr$ 110, c| NCr$ 50. Financ. em 2 anos. Tratar Av. Pres. Vargas, 290, 2.º, 223-9525.

LEME. Rua Gustavo Sampaio, 621 — apto. 1.101 — frente — Vendemos c/2 quartos — sala — banhº — cozinha — área — deps. p/emp. — NCr$ 60.000,00. Condições a combinar — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA — Av. Copacabana, 647, sl 1 004. Tels. 256-4034 e 237-7436. J-305. — CRECI 680.

LEME — Prop. vde. ap. fds., reform., pint. nova, sl., 3 qts., bhs., coz., dep. emp. NCr$ 75.000. Entr. 50% rest. a comb. Rua Gustavo Sampaio, 112/1 003, até às 17 h.

OPORTUNIDADE: Vendo apt. andar alto, indevassável, pintura nova, sinteco, hall, qto. sala, banh. coz. c|box geladeira. Pgto. facilitado — 237-4697.

POSTO 2 — Ótimo apto. de sala e quarto conj. banh. peq. coz. Ver hoje Av. Princ. Isabel 254 portaria — VISÃO IMOBILIÁRIA — Copacabana 647 gr. 607. CRECI 1073.

POSTO 2 — Apto. de sala, quarto sep. banh. coz. deps. compl. de empr. Ver hoje c| corretor Av. Princ. Isabel 254 portaria. VISÃO IMOBILIÁRIA — Copacabana 647 gr. 607, CRECI 1073.

POSTO 5 — Rua Sá Ferreira, 25 ap. 1 202 — 220 m2, pronta entrega, quadra da praia, totalmente de frente, 2 salões, 4 quartos, 2 banhs. e tôdas as demais dependências. Ver diàriamente no local. ROMULO MOLEDA — ... 52-9020 — CRECI 147.

QUADRA da praia, 130 m2. Estado de novo. Vazio, ricamente mobiliado, Quadros, cortinas, tapetes, geladeira, etc. 140 mil c| 50% a combinar, 235-7077 e noite 237-4990, CRECI 552.

QUADRA da praia, pôsto 5 — Vdo. espetacular ap. 1 por andar, 200m2 2 sls. j. inv. 3 qts. 2 banhs. coz. dep. emp. garagem, 200 mil fin. estuda-se troca p/ap. menor, tel.: 256-5937 Soares — CRECI 978.

RAINHA ELIZABETH — Apto. luxo 1 p/ and. 300 m2. Vista p/ 2 praias. Tel. 232-9212, c/ Virgínia.

RUA LEOPOLDO MIGUEZ 129 apt. 106 — Vdo. qt. sl. banh. cop-coz. À vista 38 mil, a prazo 20 ent. e 20 x 1 000. Aceito carro. Est. oferta. Tratar prop.

RUA REP. DO PERU — Quadra da praia apt. sala 2 quartos demais dep. Só 2 p| andar, perfeito estado, indevassável Base 90 mil a combinar Chaves 222-0781 CRECI 1 703.

RODOLFO DANTAS 101 apto 603 Vdo de frente c| ótimo vista vazio, c| sala e qt. conj., banh., coz. 25 mil financ. Chaves c| port. Inf. ORBIPLAN. 222-0922 e 252-1837 — C. 480.

RUA DÉCIO VILARES n.º 169, ap. 206. Vendo sl., qt. sep., armários, coz., banh. Ver porteiro. Tratar de 9 às 12 hs. T. 235-3817 PAULO WANDERLEY. CRECI 1078

RUA RAUL POMPÉIA, 201 ap. 702, excelente conjugado, 25 mil facilitado. Ver local das 16 às 20hs., tratar 257-3220.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inácio.

SOUSA LIMA 121|601 — Oport. rara vendo ótimo apto. com 2 salas, 3 dorm. garagem, etc. 2 p| andar, vazio, corretor no local dia todo. Baratíssimo 120 mil em 30 meses. Tratar na Imob. Alvorada. Av. Cop. 731|302. Tels.: 257-1427 e 235-7076 — Creci 1032 até 22 horas.

SÁ FERREIRA, 204 — Ap. 401, todo and. vazio, 2 salões, 3 qts., 2 banhs. deps. empr. vaga gar. 170 mil facilit. Chaves port. Inf. 243-6491 (Mello — CRECI 1111).

TONELEROS no melhor ponto de Copacabana vendo meu ap. de 260m2 um por andar e de alta categoria. Inf. 223-2554 h. comercial c| Henrique.

VISANDO sempre um bom negócio na venda de s| imóvel, confie-o à VISÃO IMOBILIÁRIA LTDA. Avaliamos e damos assistência técnica e jurídica. Av. Copacabana 647 gr. 607. — CRECI 1073.

VENDO apartamento de 62m2 quarto e sala separado com dependências garagem na escritura. Ver na parte da tarde. Rua Anita Garibaldi 83-D 406.

VENDE-SE ap. conj. 30m2. Viveiros de Castro 15, ap. 1115, 11.º andar. Frente Princesa Izabel. Ver local. Tratar 256-3652.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Na R. Fco. Behring c| vista panorâmica. Vdo. c/ salão, sl. íntima, 4 qts., 3 banhs., copa-coz., deps. para entrega em 60 dias. — FRANCISCO TORRES — 247-1409 e .... 252-4133 — CRECI 26.

ATENÇÃO — Vendo urgente terreno na Rua Embaixador Graça Aranha com 1.000m2 na melhor rua residencial do Leblon com planta de Sergio Bernardes para casa com 5 quartos, 3 salões, etc. Sinal NCr$ 15 000,00 na promessa — NCr$ 15 000,00 o saldo financiado. Preço de oportunidade. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

ALMEIDA VENDE aptos, novos s| garagem, s., 2 q., dep. Entr. 27 mil, resto 10 anos. Rua Nascimento Silva, 97 — Ipanema.

APARTAMENTO, IPANEMA. Vende-se urgente, negócio de oportunid. quadra da praia, junto ao Country Club, sala Living, 3 ou 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais grande, cozinha e garagem — NCr$ ... 160 000 entrada NCr$ 70 000, o saldo a combinar. Ver a Av. Henrique Drumond, 25. CRECI 1387.

APARTAMENTO JOIA IPANEMA. Prédio novo, 4 andares, sôbre pilotis, todo revestido de mármore, finíssimo acabamento, 1 apartamento por andar, 3 quartos, salão, cozinha, área de serviço, 2 banheiros sociais, com piso de mármore e todos os requisitos indispensáveis a um apartamento de alto luxo. Tratar na Rua Barão da Tôrre n. 586. CRECI 1387.

ALDO MOURA LTDA. Vende-se, ap. superluxo, frente novo, sôbre pilotis, portaria alto luxo, decorado c| benfs., sala 2 qtos., com arm. emb. jacarandá, banh. soc. em cores, mármore com boxe, copa-coz., toda mobiliada em fórmica, deps. emp. comp. garagem — 80 000,00 sinal, 35 mil, saldo em prest. de 586,00 pela Copeg. Chaves na seção de vendas. Av. Copac., 583, 8.º andar — Tel.: 237-9471.

A SRA. quer morar num excelente aptº? Então venha depressa dar uma olhadela no aptº 102 do prédio à Rua Garcia D'Avila 109. Tem sala, 3 qts., c| arm. emb., 2 banhs., coz., área, dep. emp., garagem. Veja no local e trate c/Bueno Machado — tel. 234-0694 e 228-6946. CRECI 986.

ATENÇÃO — 2 p| and. — 120m2 — vazio — entrega imediata — vista panorâmica — 2 salas — 3 qtos. — banh. — coz. — dep. — 2 vagas garagem. 75 mil financ. c/40 mil à vista — IMOB. SANTOS — 236-6631. CRECI 248.

ATENÇÃO — Ipanema, vdo. excelente ap. c| 180m2, c| 2 sls. 4 qts. arm. var. 2 banhs. gar. fte. vazio, pronto p| morar, marcar visitas tel: 256-5937 — SOARES — CRECI 978, ou troco p| ap. 2 qts. Copac.

BELOS APARTAMENTOS — 302 e 404, com 3 quartos, garagem, novinhos, frente, armários, tapetes, ótima vista. Prof. Brandão Filho, 60. Aluguel 1 200 e 1 000. Ver com o porteiro. 228-3716.

COBERTURA duplex na Rua Sambaíba, 2 salas, 2 qtos., 2 banhs. soc., terraço, dep. emp., garagem, Visitas 237-2168, C. 1235.

IPANEMA — Vendo ótimo apto. de sala, quarto (sep.) c/arm. embut., dep. completas, 4 p/andar, local privil., preço e cond. excelentes — Infs. c/Oceano Imóveis — Av. Rio Branco 108 grup. 903 — Tels. 222-9690 e 242-7602. (CRECI 943 e 1513).

IPANEMA — Vendo 4 qts. 2 salas, 2 banh. 2 qts. emp. 2 vagas — 120 mil sinal constr. A. STELLET 236-0796 e 236-0149 e 257-2316 CRECI 1080.

IPANEMA — 3 qts., salão, 2 banh. garagem, área 120m2. Pço. 90 mil, sinteco, 2 p/ andar. Ver local Nascimento Silva 36/401. CRECI 824.

IPANEMA — Rua Nascimento Silva. Vendo ótimo apto. 2 quartos, sala, coz., banh., área, instalações completas empregada e garage. Prédio novíssimo. Entrega imediata. Entrada 20 mil, 20 mil em 10 meses e saldo em prestações de 923 mensais. Marcar visitas tels.: 232-0568 e 232-7445. Celso Andrade Imóveis. CRECI 1 187.

IPANEMA — Apto. pronto, de salão, 3 qtos., 2 banhs., copa-coz., deps. e 2 vagas de garagem. Acabam. de alto luxo. NCr$ 160 000,00. Pag. grand. facilitado. Ver até 21 hs. à Rua Barão da Tôrre, 615. PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801. Telefones 252-5256 e 222-3032 — Creci J-308.

IPANEMA — Qt. sala, banh., coz. amplo, sinteco, 1a. locação. Pço. 26 mil, entr. 15 mil. Ver Saint Roman 480/413, c| port. CRECI 824.

IPANEMA — Vendo excelente apto. finamente decorado de: Hall, salão, 3 quartos c/ arm., 2 banhs., copa-cozinha, dep. emp. e garagem. Acabamento de Super luxo nos mínimos detalhes (Ar cond., Tel. Int. e Ext., Vidros Rayhan, cortinas, Arm., etc.). Ver à Av. Henrique Dumont n.º 148 apto. 101. Preço básico NCr$ 360 mil. Facilito. Favor marcar hora p/ visita pelos tels. 222-6167 ou 247-8566 c/ o proprietário.

LEBLON: Rua Timóteo da Costa, 623 — frente — 1a. locação — c/244 mts2. Vendemos c/acabamento alto-luxo apto. c/4 quartos c/arm. — 2 salas saleta — 2 banhs. sociais em côres — copa-cozinha — área — deps. p/emp. 2 vagas de garagem — Preço/condições e visitas c/IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA — Av. Copacabana, 647 — s/1004 — Tel. 237-7436 — 256-4034 — J-306 — CRECI 680.

LEBLON — Vendo magnífico terreno c/16m. de frente x 74m de fundo. Só serve p/residência. Vista deslumbrante. Ver à Rua Embaixador Graça Aranha, 16m depois do nº 360. Preço básico NCr$ 120 mil. Facilito e aceito apto. na zona sul como pagamento. Tratar c/o proprietário pelos tels.: 242-5826 ou 222-6167.

LEBLON — Apartamento nôvo de luxo, linda vista s/mar e lagoa, com grande salão (50m2), 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros em côr, grande copa-cozinha c/armários fórmica e pia aço inox, garagem e salão de festas. Rua Alte. Pereira Guimarães 79, apto. 901.

LEBLON — Vendo, q. da praia, ap. alto luxo — Detalhes Tel.: 232-4964 — CRECI 504.

LEBLON — Vd. c| 200m2 frente, vazio, vista panorâmica, 2 p| andar, Ed. luxo c| salão p| festas, salão, 3 qts., c| arms. 2 banhs. socs. copa-coz. dep. garagem c| 100 mil ent. s| 2 anos telefone 222-9013 — 257-6585 — CRECI 359.

LEBLON 430 m2 — Vendo super apartamento pronto 1 por andar, 2 salões, sala almôço, 4 quartos c| finos arms. emb., 4 banhs. soc. em mármore, copa-cozinha espetacular, dep. comp. c| 2 qts., emp. e 2 garagens. O prédio é dotado c| 2 elev. Otis, ar condicionado central, água quente, fachada em mármore, vidros fumê e esq. fichet. Verdadeira maravilha. Preço 450 000 a combinar. Ver e tratar hoje na Av. General San Martin, 388 — Esq. de Carlos Góis — Tel. 236-6584 — CRECI 438. L. H. MATTA. (B

PRUDENTE DE MORAIS — Apto. de luxo, c/ 220m2, salão, 4 qts., 2 b. sociais, 2 qts., emp., 2 vagas gar., copa-coz. Final de construção, elevadores em funcionamento, preço de ocasião. Tratar 236-5488 e 257-5044. CRECI 799.

TROCO — Ipanema, Dou um JK casa de veraneio Teresópolis, como parte de sinal de aptº em Ipanema com 180 m2 no mínimo. Tel. 227-9081 — Flávio.

VISANDO sempre um bom negócio na venda de s| imóvel, confie-o à VISÃO IMOBILIÁRIA LTDA. Avaliamos e damos assistência técnica e jurídica. Av. Copacabana 647 gr. 607 — Creci 1073.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO! — Linda vista, apt. nôvo c| 3 qts. arms. gr. sl., 2 banhs. socs. amplas peças, garage. Longo prazo. T. 256-9886

ARNALDO QUINTELA 84 casa 3 — Vdo. ótima c/3 gdes. qts. Ent. 23 mil. L. de Miranda — CRECI 932 — Tel.: 252-1217. 232-6709.

GÁVEA — 180 m2 c| 20 000 de entrada Excelente apto. salão 3 qtos copa coz. Prop. 227-7459.

GÁVEA — Edif. novo. Vendo ótimo apto. salão, 3 q. arm. emb. 2 banh. copa, coz. demais peças. Tel. 235-6317.

JARDIM BOTÂNICO — Casa Vendo residência 2 pav. c/living, sala jantar toalete 4 qts. c/ arms. embut. 2 banhs. sociais copa-coz. c/depósito deps. empregada garagem. Na cobertura amplo terraço descoberto, aquecimento central Ver R. Pacheco Leão 674 casa 4 Tratar Sergio Castro R. Assembléia 40 12º And. 231-0898 e 231-3629 — CRECI 22.

JARDIM BOTÂNICO — Exc. negócio apto. novo de frente, sala, 3 qts, banh. lavabo — deps. empr. Grande financiamento. Ver hoje Pacheco Leão 320|502. VISÃO IMOBILIÁRIA — Copacabana 647 gr. 607. CRECI 1073.

JARDIM BOTÂNICO — Terreno 30X50 oportunidade, Rua Caio Franco, depois 330. NCr$ 100 mil, financ. DR. DIRCEU ABREU, Av. Rio Brco., 120 s/loja 242-1330.

JARDIM BOTÂNICO, Pacheco Leão, vendo casa de luxo, preço 250 mil 50% entrada tratar Catete 344/102. Freire 225-7296 — 225-7295 e 225-7294 CRECI 125.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ótimo ap. hall, sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, dep. p/ emp. NCr$ 70 000. Ver na Rua Conde Afonso Celso 65, ap. 301 e tratar no ESCRITÓRIO DE GASTÃO MACIEL c| Mário Caldas pelos tels. 231-3038, 231-0946 e 252-5225. CRECI 1401

RUA SACOPÃ — Ter. 360m2, linda vista. Preço 20 mil. Facilito, Tel. 243-6491. Mello — CRECI 1111.

RESIDÊNCIA 330m2 — Terreno plano esquina 30 x 16,30. Vazia. NCr$ 300 mil, financ. Rua Emb. Carlos Taylor 200. DR. DIRCEU ABREU, 42-1330, 22-6302.

RESIDÊNCIA notável c| amplo jardim, var., salão, 4 qts., 2 banhs., deps. Vdo. financ. 2 anos — FRANCISCO TORRES — 247-1409 e 252-4133 (CRECI 26)

VENDE-SE — bonita e grande residência. Estilo moderno projeto Niemeyer, com 400 m2 de área, construída em centro de terreno de 600 m2. A casa tem 4 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, living, sala de jantar, sala de almôço copa e cozinha. Separado do corpo da casa, 2 quartos de empregada c| banheiro e lavanderia. Grande varanda coberta c| bar, 1 quarto com armário embutido, WC e garagem. Ver e tratar Rua Cedro, 282.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO. Oportunidade para morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeyer frente para o mar, terminação de alto luxo, projeto de Sergio Bernardes, 2 pavimentos, composta de hall, salão 80m2, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr deps. empregada e até uma mini-piscina. Sinal 2 500, o saldo financiado. Preço NCr$ 78 000,00 Tratar tels. 226-0281 — 246-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

BARRA Vendo lotes áreas e sítios desde a Barra até ao Recreio dos Bandeirantes, documentação devidamente registrada no 9.º Ofício R. G. de Imóveis fone 235-1102 e 237-1386 c| Abreu Creci 784.

BARRA DA TIJUCA — Vendo lote 260 m2. Perto Clube Canaveral por 3 000 e 18 de 350. Aceito proposta. Castro 247-1829.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

BENFICA — Vendo excelente casa — Centro de terreno. Rua Costa Lobo, 64 — Tratar Tels. 246-3551 e 246-6388 — Da. Lúcia.

BARATÍSSIMO — 15 milhões à vista, vendo apto. 2 qtos., sala, coz., etc. São Cristóvão, Desocupação por minha conta. Telefone: 232-5179 depois 12 hs.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Professora Esther de Melo, 135, apto. 101. 2 q. sala etc. 30 000 c/ 10 de entrada facilitado. Ver depois das 18 horas. Tratar 242-0313. CRECI J-139.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo 1 casa confortável, altos e baixos c| terreno 13x20. Pode construir. Rua Jansen de Melo, 112.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. casa 4 qts., sl., copa, coz., 2 banhs. nova, de laje. 45 mil a comb. 243-9677 ou 230-2550.

VENDEM-SE, vazias casa e ap. num prédio. A casa c| 1 salão, 3 qts., copa, coz., banh., área e depend. empreg., mais o ap. c| qt., sl., copa, coz. e banh. Tudo por 70 mil, ent. 28 mil, prest. 1 mil, s|. Na Rua Ana Neri — Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS — Rua Quitanda, 20, s| 101. — 231-0994 e 231-0804 — (Creci 232).

Jornal Astrológico

Al Rahman

SIGNO VIGENTE: 21 de maio a 20 de junho.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO são dotados de um espírito versátil, um temperamento sensível muito voltado para as artes, grande vivacidade mental e imaginação bastante desenvolvida. São afetuosos se bem que inconstantes em suas reações devido a uma boa dose de impulsividade emocional. Assim, podem irritar-se com grande facilidade, mas sem chegar à cólera, pois não guardam rancor por muito tempo. Bastante propensos à atividade intelectual, os geminianos destacam-se por seu espírito aguçado e sua personalidade atraente e suas maneiras agradáveis.

ALGUNS GEMINIANOS FAMOSOS: Richard Wagner, Paul Gauguin, Rubens, Schumann, Conan Doyle, Fernando Pessoa, John Fitzgerald Kennedy.

OS NASCIDOS HOJE, 21 de maio, são de índole sensível, idealista e chegam a ser por demais desprendidos na luta por uma idéia ou crença. Buscarão sempre as tarefas que beneficiem a todos e conquistarão fàcilmente as simpatias de todos os que os rodeiam. Sentir-se-ão atraídos pelas viagens marítimas, das quais poderão advir-lhes muitas influências positivas e relações marcantes e definitivas. Devem precaver-se contra sua extrema boa-fé, que os levarão, às vêzes, a se deixar iludir por falsas promessas.

GEMINIANOS DESTA DATA: Albrecht Durer, Filipe II da Espanha, Henri Rousseau, Raymond Burr.

Influências astrais no signo de Gemini:
Planêta: Mercúrio
Dia favorável: Quarta-feira.
Pedra: Esmeralda.
Signos compatíveis: Libra, Sagittarius, Aquarius.

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Evite despesas desnecessárias. Dia propício para apresentar novos projetos aos seus superiores. As relações no lar serão tranqüilas e aproveite a ocasião para resolver alguns pequenos assuntos nesse sentido. Boas perspectivas no setor amoroso: uma atitude positiva e franca lhe poderá ser útil para desanuviar alguma questão.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Bom período para cuidar de assuntos pessoais e relacionados com amigos ou parentes, principalmente aquêles que estão distantes: ponha a sua correspondência em dia. Cuide de sua saúde, não abusando dos prazeres da mesa e se puder procure espairecer um pouco, fazendo alguns passeios ou viagens curtas nesse período.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — Procure planejar bem o seu dia pois você poderá estar sujeito a ter que assumir alguma atividade de última hora. Use de imaginação para dar prosseguimento a projetos já iniciados e não permita que as opiniões alheias o prejudiquem nesse sentido. Condições favoráveis e clima agradável relacionados com assuntos familiares.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Você poderá contar com a cooperação de familiares se tiver algum assunto para resolver, especialmente se o mesmo fôr de ordem sentimental. Use de mais franqueza com seus amigos e evite questões de ordem financeira. O fluxo astral oferece boas perspectivas nas suas atividades sociais. Demonstre com mais vigor a fôrça de sua personalidade.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Bom período para a aplicação de novas idéias em projetos já iniciados. As atividades relacionadas com assuntos sociais estarão plenamente favorecidas. Você poderá contar com a cooperação de amigos e de personalidades brilhantes. As perspectivas no amor continuam boas.

VIRGO (23 de agôsto a 22 de setembro) — Boas oportunidades no setor profissional poderão surgir e proporcionar-lhe muitas alegrias e satisfação. Prossiga no seu trabalho, usando de tôda a sua capacidade e fôrça nesse sentido. Os amigos mostrar-se-ão solícitos e pròvàvelmente você terá que pedir-lhes alguma cooperação. Aceite a opinião dos mais velhos.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Mantenha uma atitude calma e reservada. O ideal seria manter-se em trabalhos de rotina, porém com um pouco mais de otimismo. Boas perspectivas relacionadas com notícias inesperadas. Cuide melhor de sua saúde, não fazendo programas exaustivos: descanse o mais possível. Boas perspectivas no setor sentimental.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Pessoas desconhecidas poderão exercer uma influência benéfica no seu setor profissional. Use de imaginação sem manter-se demasiado à rotina e seja otimista em tudo que se relacione com o seu trabalho. Conte com a colaboração de seus amigos e familiares. Boas-novas poderão surgir com relação a sua vida amorosa.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Há possibilidades de boas notícias relacionadas com assuntos econômicos e financeiros. Resista a qualquer impulso inclinado à extravagância e mantenha-se calmo e compreensivo com os amigos e parentes. Não dê maior atenção a alguma pequena contrariedade que possa surgir durante o período da tarde.

CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Clima propício para expor suas idéias referentes ao trabalho a colaboradores ou a seus superiores. Na vida amorosa, você deveria usar um pouco mais de prudência nas observações em geral, a fim de não se prejudicar. Alguns problemas de família poderão ser resolvidos satisfatòriamente com tato e compreensão.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia favorável para relações sociais com pessoas em nível superior, que poderão proporcionar-lhe boas oportunidades profissionais no futuro. Pequenos problemas domésticos poderão ser resolvidos, se você souber usar de paciência e compreensão. Cuide um pouco mais de sua saúde, praticando algum esporte leve.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Bom período para a criatividade e aplicação de novos projetos no setor profissional. Você poderá inclusive contar com a colaboração de pessoas influentes que saberão aceitar as suas idéias. Não permita que certas dificuldades de ordem doméstica interfiram em seu trabalho. Fase ascencional no setor amoroso.

O PENSAMENTO DE HOJE: "Uma vida bem escrita é quase tão rara como uma vida bem vivida." (Carlyle).

TIJUCA — R. COMPRIDO

GRAJAU' — Rua Júlio Furtado, 52 — ESPLENDIDA OPORTUNIDADE

GRAJAU' — Rua Júlio Furtado, 52 — ESPLENDIDA OPORTUNIDADE para comprar por preço muito abaixo do valor real. Execução de condomínio. 2º e definitivo leilão, pela melhor oferta. Grande apartamento, n.º 102, de vestíbulo, grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências completas de empregada e de serviço. Leiloeiro Público FERNANDO MELLO vende, amanhã — dia 22 — às 14,20 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. N. B.: Pagamento de 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

ATENÇÃO — Vdo. ap. Shoping Center, 2 qts., sl. coz., dep. comp. emp. ground, gar. R. Dias da Cruz, 335/304. Ent. 15, rest. 3 252-6237 — CRECI 895.

APARTAMENTO — Sala, coz. banh. dep. emp. R. cha, 152, ap. 403. NCr$ 40 ent. 50%, restante em 3 an. Price. Inf. Av. Pres. Vargas sala 805. 23-5614 — CRECI

ABOLIÇÃO — Apto. vazio, Rua Braulio Muniz, entr. N. saldo 24 meses. Tr. 90-3 Helio Julio. Cr. 1677.

A PRAZO: Por 22 500,00 8 500,00 ou menos. Prest. Vendo ap. vazio, tipo c. sla. sl. qt. copa-coz. banh. entr. serv. área c/ tanque co, grades, etc. R. José dos 71, ap. 101, c/ próprio à Estação Eng. Dentro. Trat. DIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar, Meier, da própria. Tels. 249-1622 249-6238. Corr. resp. M. do — CRECI 1 214.

ATENÇÃO — Bangu, terreno loteamento novo, final Rio R. Nelson Fonseca, antiga Serapui entrada, NCr$ facilitados, prestações 54,00 local Barraca Amarela, ponto final ônibus 918 Bangu-Bonsucesso ou Av. Suburbana n.º 10 1.º, sala 204 c/ Ebio F. S. CRECI 1 016. Inf. Magalhães

ATENÇÃO — Cascadura — casa 1 R. Silverio, 37, qts. Entr. NCr$ 15 000. Inf. da com EBIO F. SILVA. 1016 — Av. Suburbana 10 la 204, 1.º and. — Cascadura

ATENÇÃO Meier — Ap. vazio, sala, 2 qts., dep. vaga carro, arm. emb., área draçada, amplo, ent. 15 000 500 s/juros. Chaves c/

MEIER — Rua Arquias Cordeiro

MEIER — Rua Arquias Cordeiro, 538/40. Execução de condomínio. 2.º e definitivo leilão, pela melhor oferta. Vendem-se, cada um de "per si", os apartamentos n.º 2. 107, 504, 808, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço. Em construção. Grande oportunidade para ótima compra. Leiloeiro Público FERNANDO MELLO vende, amanhã dia 22 — às 14h30m — 14h40m e 14h50m. — N. B.: Pagamento de 20% no ato, e comissão de 5% ao leiloeiro.

LEOPOLDINA

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NO MELHOR PONTO DE CAXIAS — Apartamentos prontos — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências de empregada. Com 15 anos de financiamento do BNH, com correção somente 60 dias após a elevação do salário-mínimo. Plano "A" do BNH. Sinal de apenas 1 804,67 (com as chaves) e mensalidades de 290,27. Tôdas as despesas de escritura já incluídas no preço. Construção da COCICO. Veja no local diàriamente das 9 às 20 horas, na Rua Marechal Floriano, 972, em Caxias. Vendas: Av. Rio Branco, 156 grupo 801. Telefones: 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 — 252-7428 — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

AUXILIAR e RIO DOURO

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

R. MANGARATIBA

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

RESTAURANTE E BAR — Linda montagem, ótimo contrato, vendo não entender do ramo, peq. Entrada. D. Glória 258-3020.

RAMOS — Passa-se ótimo ponto comercial c/ armações, registradora, cofre, balança, etc. Ver e tratar R. Gerson Ferreira, 7, Praia de Ramos Sr. Amos.

SORVETES vende-se um depósito na Rua Barata Ribeiro nº 54 loja J com freguesia na praia.

SAENS PENA — O mais bonito sobrado do Rio vai ser seu!... Instalado, freguesia feita, masculino e feminino. Contrato novo. Aluguel barato. Você ainda resiste se quiser, dou completas — Venha correndo, negócio igual jamais. R. Dezembargador Isidro, 7 — Tijuca. Somente hoje até as 18 horas.

TINTURARIA — Vende-se. Bom movimento. Contrato nôvo, boa moradia. Aceito troca táxi. Rua Antônio Vargas, 212. Tel. ... 247-3367. Piedade.

TINTURARIA — Vende-se Rua Paissandu 179. Tel. 232-6565.

TROCO Boutique em Cop. funcionando com mercadoria por terreno ou imóvel. Tratar pelo Tel.: 226-1358.

TINTURARIA. Por motivo de doença de um sócio. Vende-se uma parte ou as duas c/ bom contrato e aluguel. Rua Barão de Itapagi 369 — Andaraí.

VENDE-SE Cantina Rio Manzanares, contrato 5 anos c/ moradia. Motivo viagem — R. dos Inválidos, 172, 1.º.

VENDE-SE casa de calçados ou sapatos sócio a loja c/ 8 mts. 2 e frente 6 vitrines, bom contrato Rua Carolina Machado 1510.

VENDE-SE quitanda e mercearia tipo armazém dá 2 sócios, muito estoque, 2 moradias. Alug. 250, ótimo ponto. Av. Suburbana, 7856.

VENDE-SE em Bar e Mercearia em Jacarepaguá Rua São Cristóvão nº 67 contrato nôvo. Aluguel 106,00 duas lojas. Tel. 229-5679.

VENDO uma tinturaria, 50 000. Sendo 15 000 de entrada e o restante a combinar. Não preciso correr serviço. Tratar na Av. Embaixador Pimentel Brandão 15-E. Telefone 73 — Bangu.

VENDO — Real Grandeza oficina mecânica: documentação legalizada. Passo contrato de locação 5 anos, 2 salões mínimos. Tratar no local, Rua Aníbal Reis, 80-A — Sr. Hélio.

VENDE-SE bar e mercearia com moradia, na Rua Ipueira, 116 — Acari.

VENDE-SE uma pensão. Ótimo ponto. Tratar R. da Constituição, 44, 2.º and. D. Delila.

VENDE-SE Bar e Restaurante em ótima localização boa freguesia, fôrça, 4 telefones, água, fartura e bom luz gás. Tratar com o Papo no Mercado São Sebastião. Av. Brasil, 12 698, portão 104, Box 3, n.º 57. Telefone ... 234-6908, ramal 205.

VENDE-SE Barbeiro e Cabeleireiro. Rua Barão de Mesquita 1049.

INDÚSTRIAS

ÁREA com 80 mil m2, próx. Av. Brasil, c/ 7 galpões, construídos, [illegible] Fábrica, ideal p/ grande ind. [illegible] Inf. 235-6583. 13 às 15 Sr. Claudio.

AREA INDUSTRIAL — Jardim América c/ 25x45 — Vende-se Rua General Correia e Castro ao lado do Pôsto Presidente. Preço 50 mil, ent. 15 mil, saldo a combinar. Tratar no Jardim América c/ FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 285, tels.: 91-2335, 230-5489 e 230-7558 — CRECI 1 273.

BOM NEGÓCIO — Vendo p/ ... NCr$ 7 mil, editora c/ 3 revistas populares, c/ lucro líquido mensal de NCr$ 2 mil. Negócio honesto, comprovado. Motivo viagem exterior. Trocam-se referências. Cartas p/ 22581 na portaria dêste jornal.

BONSUCESSO — Vende-se prédio para indústria situado na Rua Humboldt n.º 192, ao lado do Viaduto Sampaio Correia, a 2 minutos da Av. Brasil, medindo 320 metros quadrados. O prédio tem casa de fôrça instalada, rêde de ar comprimido, água, telefone, instalações de escritório. Tratar com Edgar Souza pelo telefone 292-2131 no horário comercial.

CONFECÇÕES — Vende-se uma de peças profissionais a Rua João Romariz n.º 29 — Ramos.

FÁBRICA CALÇAS — Vendo instalada pronta pa. funcionar c/ loja 100m2 sobrado c/ 300 m2 ou passo contrato 5 anos c/ fôrça — Rua Rubino, 10 Higienópolis esq. Democráticos — Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 51 Tel. ... 222-5881 ou 258-8001.

GALPÕES — Vendo São Cristóvão c/ 2 000 m2 1 700 m2 — 7 000 m2 Av. Brasil 700 m2 (CRECI 626) 223-3294 — 243-7445 GALVÃO.

GALPÃO — Com. Ind. de máquinas Vendo firma S/A. livre de responsabilidade — Vendo só o galpão 1 150 m. Pronto ... Restante 10 to. — Pres. Dutra Tel. 245-8916.

GALPÃO INDUSTRIAL — Km 12 Via Dutra, 1 200m2 área construída, 5 000m2 murados, estrutura metálica moderna, fôrça 150 HP. Vários planos financiamento. Inf. 243-6491 (Mello — CRECI 1111).

GALPÃO p/ comércio e ind. — Água, F. e luz, acimentado 10x50 m, Centro. Vendo cont. 5 anos, 15 000. Ver e tratar Av. Manoel Teles, 445 — D. Caxias.

GALPÃO INDUSTRIAL 600 mts. Dois andares const. nova. Sinal 200 mil saldo a comb. Tel.: ... 32-0499 e 23-0459. CRECI 796.

PETRÓPOLIS — Vendo (urgente) indústria de decorações em geral e prédio bem no centro — Tel. 32-1296 e 22-1076 — Preço baixo facilitado. Carlos. Creci 639.

POR QUALQUER PREÇO, vende-se uma serralheria. Estrada do Otaviano, 362-A — Turiaçu — Tratar até às 12 horas.

TERRENO INDUSTRIAL — GB — Área com 20 000 m2, plana, nivelada, murada, com água, luz, fôrça, 4 telefones ligados, contendo vários galpões metálicos e demais instalações de recente construção. Excelentemente localizado com 100 m. de testada Rodovia Presidente Dutra Km2, Estado da Guanabara. Tratar diretamente com o proprietário Sr. Carvalho Netto. Tel.: ... 237-6002, Horário comercial.

DIVERSOS

ENGRAXATE cadeira vendo, NCr$ 450,00. R. da América, 210 c/ 2-8 Cristo — GB.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA PASSOS, 122 esquina Marechal Floriano — em final de construção — vendem-se salas 601 e 602 informações e visitas com o porteiro no local — tel. 261-1956 ou 251-2260.

AVENIDA RIO BRANCO, 14. Aluga-se o 16.º pavimento. Ver no local c/ o zelador e trat. c/ o proprietário na Rua Beneditinos, 10 s/loja. (B

CENTRO — Loja, passa-se va... [illegible]

CENTRO — [illegible] Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º and. ... 31-0898 31-3629 CRECI 22.

CENTRO — Rua Miguel Couto c/ Rua do Acre, la. locação — frente — vendemos conjuntos comerciais c/ sala — banh. — kitch. — NCr$ 50 000,00 — c/ 50% em 24 meses — Trat. Av. Copacabana, 647 — s/ 1004 — Tel. 27-7436 56-4034 — J. 306 — CRECI 680.

CENTRO — Vendo R. Riachuelo, 148 loja 16, c/ freios sobre ... Tel. 22-4163 e 46-0429 Sr. Mário. C. 610.

CENTRO ou Zona Sul, lojas ou [illegible] pagto. à vista. Tels. 46-0429 e 22-4163 Sr. Mário. C. 610.

CENTRO — Passa-se e conjuntos ... financ. em 2 anos, loc. privilegiada. Vá hoje mesmo ao local ... Av. Passos — esq. ... R. Uruguaiana. Inf. Tels. 232-2316, 232-1810. CRECI 21.

CENTRO — Passo loja c/ desocupada, 8m x 25m. Vendo com 4 portas em prédio nôvo. Preço 160 mil. Rua ... Veja hoje a amanhã c/ porteiro ... 222-3814 — 222-5735.

CENTRO — Vendo ótima sala comercial c/ banh. Rua Uruguaiana 10 — P. ver tratar 252-7975 ... 1269 — Rosa (CRECI 11).

CENTRO — Vendo ótimos conjuntos comerciais c/ sala, banheiro, kitch. Rua do Rosário ... Av. Rio Branco, ... 2 elevadores — Ver tratar ... 222-5695 — (CRECI 42).

CENTRO — Vende-se na Av. Rio Branco, esquina com Pres. Vargas ... 1 ... Tels. ... 222-0781. — CRECI 1 703.

ESCRITÓRIOS no centro da cidade. Rua da Assembléia, 58 (entre Quitanda e Rio Branco). Para entrega imediata. Excelentes conjuntos de sala, sala e banheiro ou andares inteiros para grandes companhias. — Prédio de luxo com 15 pavimentos, fachada em mármore e esquadrias de alumínio, 2 elevadores Otis. Preço a partir de NCr$ 65 300,00. Sinal a partir de NCr$ ... 3 265,00 e o saldo em 24 meses sem correção monetária. Informações no local das 9 às 18 horas. Planejamento de Vendas IMPLAVE — Av. 13 de Maio, 45 grupos 804/6. Tels. 232-0035 e 252-2234. Vendas L. A. Altilio — Creci 1 601.

LOJA PRONTA com jirau para entrega imediata c/ 238,35 m2. Vendemos na Rua do Rosário, 99-A, entre Rua da Quitanda e Av. Rio Branco. Ver no local das 9 às 18 horas. Planejamento de Vendas — IMPLAVE. Av. 13 de Maio, 45 grupos 804/6. Tels.: 232-0035 e 252-2234. Vendas L. A. Altilio — Creci 1 601.

LOJA OU DEPÓSITO — Vende-se a Rua Carlos de Carvalho, próximo à Pça. da República c/ 220 m2. Tel. 232-6938 CRECI 1263. Ver no local n. 60-B, com Sr. Carlos, de 8 às 9 e de 4 às 5.

OCASIÃO — Oportunidade única no centro comercial da cidade. Passa-se loja grande com loja e sobrado com amplo salão, servindo para qualquer ramo. — Preço baratíssimo. Tel. 43-9041. (B

SALA c/ banh. mobil. c/ geladeira. 10. Mal. Floriano 141 apt. 406 c/ porteiro. Tel. 223-0510.

VENDE-SE um conjunto de sala no Edifício Palácio do Café, Rua da Quitanda 194 c/ante-sala, 2 salas, closet e banheiro. Tratar c/ D. Marlene das 2 às 5 horas. Tel. 243-3546.

ZONA SUL

APARTAMENTO Catete/Flamengo. Compra-se térreo ou 1.º andar 1 ou 2 quartos, com garagem, para escritório. Fone 252-9744.

ATENÇÃO — Sala comercial ... sem tel. e móveis que ... Frente Av. Copacabana Pôsto 4, pintada e vitrificada. Sala e banh. NCr$ 36 000 ent. NCr$ 20 000 e o saldo ... 237-4641. CRECI 971.

COPACABANA — Linda sobreloja esquina, envidraçada c/ vista p/ mar. Vendo ou alugo me... oferta, R. Alm. Gonçalves, ... 208, chave sl. 206. Inf. ...

COPA — Salas comerciais, 8 ... vazias, tôdas de frente, ... em edifício nôvo, comercial ... e 7.º andar. Veja hoje ... no local na Av. Copa. ... n.º 1120. Grande oportu...

COPACABANA — Vendo ou alugo coberturas, R. Sta. Clara, c/ ... p/ estúdio, resid. ou es... 1 loja c/ 40 m2 c/ mais ... Preço conds. tels. ... e 257-6585. CRECI 359.

IPANEMA — Vendo excelente loja ... m2. Loja (180 mais 190 sub-solo (110 m2), 1 vaga garagem. Situada no melhor ... da Av. Visconde de Pirajá ...-A. Preço básico NCr$ 750 facilito. Tratar c/ o proprietário Av. Erasmo Braga n.º 606 a 608.

... Vd. Rua Raimundo Correia ...8 próx. Av. N. S. Copa. ... vitrines instalações c/ 120 ... preço 250 mil c/ 100 mil ent. ... 8 meses s/ juros Telefone ... 257-6585 CRECI 359.

... Vende-se, Rua Francisco Sá, ... 55m2. 100 mil sem entrada ... mil por mês. Contrato ... dentro do prazo ... Tel.: 225-1019.

LOJAS (boxes) com sub-solo — R. Sen. Vergueiro, 203-B ... movimento comercial. Sinal NCr$ 3 000 e o resto em 60 ... NCr$ 250, (menos que aluguel) sem juros e sem correção. Ver no local nas Lojas 14 e 15 — Tel.: 243-5924. CRECI 644.

LOJA ... Centro comercial de Copacabana com 700 clientes catalogados ... importados, ótima contra... Vendemos firma e passamos loja com tudo, por motivo ... exterior. Preço à vista ... 2 000,00. Tel.: 236-5530.

... Vendo 4 lojas juntas ou separadas. Ver Av. Copacabana 869, esq. Barão de Ipanema ... 235-7077 e noite 237-4990 — CRECI 552.

LOJA — Copacabana — Vendo linda loja com 9 m de testada, 140 m2, mais jirau, amplas e modernas instalações no melhor ponto da Avenida Princesa Isabel. Edifício estritamente comercial de alto luxo e de recente construção, situado no lado da praia. Tratar diretamente com proprietário Sr. Carvalho Netto. Tel. 237-6002. Horário comercial.

LEME — Vendo lojas recém-terminadas, Rua Projetada ns. 51/59 cantos ns. 12 e 22 da Av. Copacabana. Raimundo. Tel. 232-8695 (CRECI 367).

LOJA — Vende-se em Ipanema Visconde de Pirajá 111 loja D — Casa Santa Rita — excelente negócio — motivo viagem ...

LOJAS CATETE, passo contrato de ... para qualquer ramo. Tratar Catete 344/102 Freire 225-7296 ... 125.

LOJA e sobreloja 270m2. Vende ou aluga — Ver Rua Siqueira Campos, 16. Tratar 235-7077 e 237-4990. CRECI 552.

LOJA ZONA SUL ótima localização Rua Gustavo Sampaio 745-A ... m2, 15 m de frente e 3 ... Vendo por 150 c/ 60 de ... e o saldo em 18 meses ... porteiro e tratar tels ... 80.

TRES CONJUNTOS COMERCIAIS e 1 vaga de garagem no mais luxuoso edifício comercial da zona sul, Edifício Pancreto, Av. Princesa Isabel, 323. Kitchinete e banheiro de côr, ar condicionado central, portaria permanente etc., 115 m2. Ver e tratar diretamente com o proprietário Sr. Carvalho Netto. Tel. 237-6002 — Horário comercial.

ZONA NORTE

A LOJA está vazia, tem vitrines, balcões e tem um apartamento independente nos fundos. Rua General Roca, no local mais valorizado da Saens Pena. As chaves estão c/ Bueno Machado — Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 e 28-6946.

COCOTA — Vendo sala no melhor ponto comercial da ilha com instalações sanitárias internas. Ver no local Rua Capitão Barbosa 698 sala 207 com José engraxate. Tratar Rua Quitanda, 30 sala 402, telefone 222-7507.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo loja na Trav. Costa Carvalho n. 13, ótimo ponto junto a Praia do Bananal. Ver loja "B" c/ porteiro — Raimundo. Tel. 232-8695. (CRECI 367).

JACAREPAGUA' — Vdo. 2 lojas c/ 84 m2 ed. e terreno fds. Av. Nelson Cardoso, Tr. 90-3903, Hélio — Julio. Creci 1677.

LOJA — Vendo à R. Barão de Iguatemi 46-E c/ 36 m2. Melhor oferta à vista ou facilito parte. Ver no local o dia todo.

LOJA Cascadura. R. Sidonio Paes passo contr. 150m2. 60 mil à vista. T. 235-6583. Sr. Claudio, 13 às 15 ou a noite.

LOJA — Vende-se, contrato 4 anos, grande ponto comercial. R. Matoso n.º 41. Praça Bandeira.

LOJA NO MEIER — Passo contrato 5 anos, loja no centro comercial do Meier. Rua Dias da Cruz, 170 — Loja B.

PASSO contrato de uma loja 90 m2. Avenida Democráticos nº 703-A.

PRAÇA SAENS PENA, 370 — Conj. com. 816. Nôvo. Preço ocasião. Vendo ou alugo. 248-1280.

SALA COMERCIAL — Vende-se sala 409 no Edifício do Cine Bruni-Tijuca (Saens Pena). NCr$ ... 10 000,00 de entrada e 16 prestações de 1 000,00. Aceita-se proposta à vista. Alcides fone ... 228-1939.

TIJUCA — Loja — Vendo junto S. Pena — 1a. locação — frente da rua — NCr$ 45 000,00, com NCr$ 25 000 de sinal e saldo em 2 anos. Ver no local e tratar: ... 28-9154 ou 52-1638. CRECI 757.

DIVERSOS

PASSA-SE contrato da loja n.º 207/209, da Rua São Lourenço em Niterói, chaves na padaria.

IMÓVEIS DIVERSOS

SITIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO — Granja em funcionamento c/ 13 galpões, vendo ou troco por imóveis, Campo Grande, preço 80 milhões. Telefone 232-5179. Depois das 12 hs.

A MAIOR pechincha do ano. Vendo maravilhoso sítio em Jacarepaguá, todo murado, plano, gramado, piscina aquazul, plantações, criações, salão de festas c/ snooker, local p/ cinema, play-ground, churrascaria, casa de hóspedes, horta e casa de moradia modernissima toda mobiliada. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694 e ... 28-6946 CRECI 986. Temos outras propriedades em Jacarepaguá.

FAZENDA próx. Rio, margem rodovia asfaltada, 22 alq. geom. sede, casas colono, estábulo, 35 cabeças de gado. NCr$ 80 mil fac., tudo incluído. Tels. 236-4697 e 242-5910.

ITAIPAVA — Sítio — Estrada União Indústria, 14 098 — c/ ... 50 000 mts. 2 — vendemos c/ magnífica residência alto luxo c/ 9 quartos — 5 banh. sociais em cores — salão — copa cozinha — etc. — casa caseiro — plantação — piscinas p/ adultos e crianças — campo futebol — volei — outras benfeitorias — Preço NCr$ 300 000,00 a combinar — Aceita-se parte em imóveis pequenos em Copacabana — IMOBILIARIA MOLINARI Ltda. Av. Copacabana 647 — s/ 1004 — Tel. 27-7436, 56-4034 — J. 306 — CRECI 680.

GRANJA — Vendo, Km 32 200m da Rio Teresópolis à direita, Citrolandia. Área de 28 000m quadrados, 8 galpões, 2 residências seis mil aves. Inf. Av. Brás de Pina 274 fone 230-7830.

GRANJA — Vendo — Troco ou alugo — Campo Grande capacidade 20 000 cabeças água, luz e fôrça — Tratar Guilherme. — Rua Visconde Sta. Isabel 85.

MIRADOURO — M. Gerais. Vende-se ou troca-se por carro 27 alqueires de terra, pasto p/ 30 reses, casa moinho, lav. café, mata, fruteiras, vai carro na porta, escritura na mão. Preço 7 000. Tratar R. Batista das Neves, 692. Mesquita Est. Rio.

SITIO — Vende-se urgente, 28 mil m2. c/ casa de telha próximo condução plantado, ótimo local p/ criar entr. 1 000, prest. 50,00, o total a combinar. Av. Amaral Peixoto, 271, sl. 401. N. Iguaçu. CRECI 320.

SEPETIBA — Vende-se pequeno sítio c/ casa todo plantado 15 x 80 não é posse tem escritura, 16 000 c/ 6 000 e prest. 200. Trat. c/ Delfim. Rua Albertina, 1, sl. 1. Campo Grande. CRECI 320.

SITIOZINHO p/ veraneio em Palmeira da Serra E. Rio 6 000m2. casa modesta confortável mobiliada c/ caseiro, luz, elét., pomar, acesso trem e rodagem. 90 kms. Rio 9 000, 50% facilitados. Tel.: 232-7317. Jorge.

SITIO — Rodovia Rio Teresópolis pronto para seu fim de semana casa mobiliada, com luz, telefone perto, 1 capela, pomar, fogão a gaz, condução farta, sinal ... 2 500,00. Saldo a combinar. Tel. 258-9593 Francisco.

SITIO — Vende-se Estrada Nova Rio Teresópolis município de Magé. Tratar Largo do Machado 29 sobreloja 221 Pedro no Rio.

TERESOPOLIS — Asfalto, 100 alqs. geom., cercados, resid. 320 m2, própria haras, criação pastos, matas. Troco prop. Rio, facilito. Tel. 243-6491 — Mello — CRECI 1 111.

PRAIAS E VERANEIOS

CABO FRIO — Vendo aps. em final de construção c/ sala e quartos separados e 2 quartos e sala, junto à praia do Forte, Rua Francisco Mendes, 342. Preço fixo, pagamento facilitado — Tratar no local c/ corretor Ferreira; no Rio c/ Raimundo. Tel. 232-8695 — (CRECI 367).

VENDO na Rua N. Sa. Nazareth, 75 de esquina c/ 4 quart. 3 banh, copa, coz., gr. sala e varanda, água da rua c/ cisterna c/ bomba elét. e luz. Inf. 43-9575 — Sr. Oliveira ou 25-8299 — Da. Luza. Preço 40 — M. financiado.

DIVERSOS

BELO HORIZONTE — Vendo lote 4 quadra 74, c/ 250 m2, localiz. lado igreja Católica, fte. praça, seguir, Av. Amazonas, dep. RCV. Discos. Preço 4 000. Aceito Volks pgto. Tel. 32-9212.

BRASILIA — Vendo terreno 50 x 100, mansão interna, lago. NCr$ 15 000,00 à vista. Tel.: 229-6007.

Boite

Vendo uma das melhores da noite — Ar condicionado e som do melhor — Motivo dono não conhecer do assunto — Localizada no melhor ponto de Copacabana. Tratar tels. 246-3551 e 246-6388 ou no local das 14 às 18 hs. c/ Antônio.

Oficina

URGENTE

Passo contrato é indeterminado, serve para outros ramos. Rua Sacadura Cabral, 131 — P. Mauá.

Vendo

P/ fabricação de despertadores. Projeto completo, protótipo, máquinas (na embalagem) suíças, matrizes e ferramentas. Fábrica já instalada. Av. Rio Branco, 108 — 10.º — s/ 1003. Tel. 252-0956 e 252-3641.

Oficina Volkswagen vende-se

Av. Nelson Cardoso, 618 — Jacarepaguá — Com 3 elevadores. Prédio próprio 320 m2 cobertos. Ótimo ponto. Tratar 92-1013 — Sr. Victor.

Pôsto de gasolina — São João de Meriti

Vende-se com ótimas e modernas instalações, inclusive terreno e prédio. 3 boxes.

Ver e tratar à Rua Manoel Francisco da Rosa esquina com Avenida Getúlio de Moura. Telefone: 2176.

Prédio — Centro

Proprietário vende diretamente. 824 m2. Próprio para Banco ou grande emprêsa. Telefone: 257-2971.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO sobrado, 2 salas, 3 quartos Avenida Mem de Sá 39 (não alugo para pensão chaves na loja).

ALUGAM-SE 1 qt. e 1 vaga c/móveis (120 e 40 mil) a casal q/trab. fora e s/filhos. Sacadura Cabral, 231. Tel. 223-6098.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43, 2.º.

ALUGA-SE apartamento, sala, cozinha e banheiro. Rua Moncorvo Filho. Tel.: 242-3809.

ALUGA-SE p/ 220,00 apt. 904 Rua Taylor 31 sala — conjug. coz. e banh. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. Paço 23s/207.

ALUGO qto. 110,00. Centr. casal s/ filhos ou solteiro. Pode lavar e coz. Depósito ou fiador. Carmo Neto 213. 252-5973. Laura.

ALUGA-SE um quarto. Tratar na Rua dos Inválidos 51 sobr. c/ mês adiantado.

ALUGA-SE vagas para rapazes em casa de família c/ refeições, café, banho quente, roupa de cama. R. do Resende, 167, 13, Fátima. Ver qualquer hora.

ALUGO ap., Rua Irineu Marinho, 30/307. Ver local chaves portaria frente Radio Globo.

ALUGA-SE apt. 501 da Costa Bastos, 8, sala 2 qts. Chaves c/ porteiro. Tratar 232-9702.

ALUGO vagas p/senhoras, senhoritas e cavalheiros. R. Sete de Setembro 211 — 1º andar.

ALUGA-SE apto. de frente c/1a., 2 qtos., b., e cozinha e pon. área. R. Francisco Muratori 108. Centro.

ALUGA-SE sala e quarto a dois rapazes ou casal sem filhos. Pode lavar e cozinhar — Rua São Claudio, 55. Estacio.

LARGO S. Francisco p/resid. ou escrit. 280, 300,00. Inf. 229-7893 a 6 manhã 243-3413. R. Dias da Cruz, 450 (1 mês dep) Amazonas — CRECI 743.

ALUGA-SE apts n/Centro a partir de 200, 250, 300, 350, 400, 450,00. Inf. hoje 6 manhã 229-7893 — 252-0153. R. Dias da Cruz 450 (Méier) Dep. de 1 mês (Amazonas — CRECI 743).

ALUGA-SE um quarto e uma vaga para rapazes em casa de família. Rua Joaquim Silva 115. Lapa.

ALUGA-SE ótimas vagas p/ rapazes c/ ou sem perfeições. Preço 100,00 — R. Alexandre Mackenzie, 84, esq. Marechal Floriano.

ALUGO quartos independentes — NCr$ 130,00, ed. de um andar Conde Leopoldina, 771 — Tratar 42-2029 — A noite.

ALUGO bom quarto — R. Conselheiro Josino, 25.

ALUGA-SE quarto para rapazes c/ todos direitos, Rua André Cavalcante n. 88, apto. 203 — D. Maria.

ALUGA-SE 2 quartos a casal, 1 mês adiantado, família independente. 150,00. R. Riachuelo, 380/501. Junto barbeiro.

ALUGA-SE vaga rapaz c/ roupa de cama, NCr$ 40,00. Ambiente limpo e sossegado. R. dos Inválidos, 67, sob. Centro.

ALUGUE apartamento no Centro com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar Praça Tiradentes, 9, sala 906.

BAIRRO FATIMA — Aluga-se aps. p/ casais ou 2 môças a partir 400, 300, 250, 200,00. Inf. ... 229-7893 a partir 6 manhã ... 243-3413. R. Dias da Cruz, 450. Dep. 1 mês (Amazonas — CRECI 743).

CENTRO — Aluga-se casa à Rua Riachuelo, 111, c/ 29, c/ 2 quartos e demais deps. Chaves na casa ao lado. Tratar Lider Imóveis — Tel. 232-4010.

CENTRO — Ap. tipo casa. Aluga-se sala, 4 quartos, grande cozinha 2 banhs., frente com varanda — R. André Cavalcânti, 123, ap. 102. Aluguel 500,00. Só com fiador idôneo c/ Sr. Lima.

CENTRO — Alugam-se quartos a casais sem filhos. Praça Tiradentes — 87 — 1º andar.

CENTRO — Alugo ap. qt., sal., banh., coz. e área, tq. Ver R. Riachuelo, 247, apto. 404 c/ porteiro — Tratar c/ Francisco — 245-3537.

CINELANDIA — 300,00 — apt. p/ resid. ou escrt. Inf. 229-7893 a partir 6 manhã 243-3413. Dep. de 1 mês. R. Dias da Cruz, 450. Méier. Amazonas — CRECI 743.

CRUZ VERMELHA — Apt. peq. p/ rapazes ou casal (250,00). Inf. 229-7893 6 manhã (1 mês dep.) R. Dias da Cruz, 450 (Méier). Amazonas — CRECI 743.

CENTRO — Aluga-se apto. 1103, Rua Riachuelo, 247, quarto, sala separados e outras dependencias. Ver no local chaves c/ porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613 — Tel. 43-3113.

CENTRO — Alugo aptos. 201 e 202 Av. Mem de Sá 230, qto. sala cozinha banheiro área. Ver c/ encarregado. Tratar R. T. Otoni, 117, 3.º. Tel. 243-8132. Proprietários.

CENTRO — Alugo sala, coz. NCr$ 90,00. R. Ebruino Uruguai, 113 — 5 min. da Central — Stº Cristo.

CENTRO — Aluga-se quarto grande a casal ou rapazes, pode lavar e cozinhar, com depósito — R. do Resende, 21, apto. 602.

CENTRO — Alugo ótimo quarto, para rapaz educado. Rua Barão de São Félix, n. 17, ap. 408. Sr. Cruz.

ESTACIO — Aluga-se uma casa c/ 4 quartos, 2 salas etc. Aluguel NCr$ 330,00 (fiador). Ver Rua São Carlos, 278, c/ Da. Izidoria P. F. Tratar Rua Maia Lacerda, 359.

ESTACIO — Alugo apt. p/ casal ou 2 môças (200,00). Inf. 229-5624 a partir 6 manhã 243-3413. Trat. Dias da Cruz, 450 (Méier). Dep. de 1 mês (Amazonas — CRECI 743).

ESTACIO — Aluga-se os aptos. 201 e 301 na Rua Sousa Neves n. 20 com sala, 3 quartos, banheiro e mais dependências. Tratar pelo tel. 228-4303.

ESTACIO — Alugam-se quartos grandes e um ótimo salão de frente com depósito — Rua São Carlos, 136 (Sr. Gustavo).

FATIMA — Aluga-se o ap. 605 da Rua André Cavalcante, 13. C/ sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Chaves com porteiro. Tratar na Imobiliária Melba — Trav. do Paço, 25 gr. 1112. Tel. 231-3673.

FATIMA — Alugo 2 vagas a môças que trabalhem fora ou estudantes. Riachuelo, 221, ap. 914. Tel. 232-1498.

FATIMA — Aluga-se apto. 1 008, Rua do Riachuelo, 161, quarto, sala, banheiro e cozinha, Chaves c/ porteiro. Tratar Rua Acre, 77 s/ 207 — 223-4757.

LAPA — Aluga-se o apto. 711 da Rua Taylor 31, c/sala e quarto, kith e banh. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 320,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1 714. Tel. 252-5917. CRECI J-328.

LAPA (250,00) Aluga-se p/casal ou 2 môças 1 apt. Inf. a partir 6 manhã 229-5624. R. Dias da Cruz, 450. Dep. de 1 mês (Amazonas — CRECI 743).

QUARTOS — Alugam-se p/ casais e solteiros, não tem depósito — R. da União n. 30, esquina R. Santo Cristo.

QUARTO E SALAS — Alugam-se c/ 2 meses em depósito — Pode lavar e cozinhar — Rua Senador Pompeu, 234, sala 204 — Centro.

QUARTOS — Alugam-se c/ 2 meses em depósito — Pode lavar e cozinhar. Rua do Lavradio n. 186, Centro.

SANTO CRISTO — Alugo apto. 201 — Rua da União, nº 28 — 2 qtos., saleta, sala, banh., coz., área c/tanque — tel. 243-7356 — NCr$ 300,00.

SALVADOR DE SA' — Aluga-se 1 casa 300,00. Inf. a partir 6 manhã 229-5624 — 243-3413. Tratar Dias da Cruz, 450 (Dep. 1 mês). Amazonas — CRECI 743.

TIRADENTES (Praça) apt. p/ resid. ou escrt. 300,00. Inf. 229-7893 a partir 6 manhã 243-3413. R. Dias da Cruz 450 (1 mês dep.) Amazonas — CRECI 743.

TEMPORADA — Alugo apt. quarto, sala, Rua Irineu Marinho n. 30/902, todo mobiliado — Tel.: 223-8915, (frente Rádio Globo).

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE — Rua Benjamin Constant n. 61, ap. 404. Com sala, quarto e dependências. Tratar na ADMINISTRADORA DUVIVIER S/A. Rua Alvaro Alvim, 31, 8.º andar.

ALLUGA-SE um quarto e casal s. filhos. Rua Benjamim Constant, 163.

ALUGA-SE apts n/Glória a partir de 200,00, 250, 300, 350, 500,00. Inf. a partir 6 manhã 229-5624 — 252-9048. R. Dias da Cruz, 450 (Méier) Dep. de 1 mês (Amazonas — CRECI 743).

ALUGA-SE um quarto e apt. de rapaz solteiro. Glória. Telefone 42-8670 à noite.

ALUGA-SE o luxuoso apartamento 313 da Rua da Glória n.º 268, primeira locação, sala, dois quartos e dependências. Aberto de 10 às 14 horas. Exige-se três meses de depósito. Tratar Av. 13 de Maio n.º 23 7.º sala 714 Tel. 232-8676 (CRECI 1710).

ALUGA-SE vaga para môça que trabalhe fora. Pedem-se referências. Rua Candido Mendes 236 ap. 106.

GLORIA — Aluga-se, Rua Taylor, 39, apt. 704, qto., sala, varanda — armários embutidos c/ garagem, NCr$ 380 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 232-9738.

GLORIA — Aluga-se ap. sal., qt. varanda, coz. compl. banh. Chaves portaria NCr$ 360 mais taxas. Inf. 245-9351.

QUARTO grande, aluga-se c/ 2 meses em depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua Almirante Alexandrino n. 366.

RUA DO RUSSEL, 404 — Aluga-se o apto. 1004 com sala, 2 quartos e dependências. Tratar na ADMINISTRADORA DUVIVIER S/A. Rua Alvaro Alvim, n. 31 — 8.º andar.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE qto. casal 120, a 150, môça 50, com 3 ou 2 meses depos. pode coz. Ladeira do Russel nº 39. Flamengo.

ALUGA-SE 1 quarto para môças ou casal sem filho — Rua Santo Amaro, 166, ap. 201 — Catete.

ALUGA-SE quarto para môça ou rapaz. Tratar pelo tel. 245-1689.

ALUGA-SE quarto e vagas apartamento confortável com direitos a senhoras ou môças que trabalham fora exige referências informações. Tl. 225-8161. Flamengo.

ALUGO vaga a môça de respeito, na Rua Senador Vergueiro, 218, apto. 412, bloco C. Flamengo.

APARTAMENTO, sala, quarto, armário embutido, dep. — Aluga-se, 320,00 mensais — Rua Paissandu, 162, ap. 208.

ALUGA-SE apts n/Catete, Flamengo, Ln. Machado a partir de 250, 280, 330, 450,00. Inf. a partir 6 manhã até 21 hs. 229-7893 — 252-0153. R. Dias da Cruz, 450 (Méier) Dep. 1 mês (Amazonas — CRECI 743).

ALUGA-SE ap. 503 com sala, quarto, dependencias 1a. locação. Rua Catete n. 116, chave com Henrique. Tel. 256-0771.

ALUGO 1 quarto mobiliado de frente para 2 cavalheiros de fino trato. Amb. sossegado Rua do Catete 206 ap. 801.

ALUGA-SE. Apto. 2 qurt. e demais dep. c/tel. na Rua Marquês de Abrantes nº 197 apto. 1 203 450,00. Ver no local com o porteiro Sr. Nivaldo.

ALUGO vaga mobiliada p/rapaz banh. independente. Machado de Assis, 65 c/4.

ALUGA-SE ótimo aptº com 3 quartos sendo 1 duplo, 3 salas, 2 banheiros sociais copa, cozinha, saleta de almôço, área, 2 tanques, 2 quartos de empregada e vaga na garagem. Ver na Rua Senador Vergueiro 14 aptº 1 001 chaves c/ o porteiro Sr. José e tratar na Av. 13 de Maio 44-19º andar. Dr. Paulo. Base de aluguel NCr$ 2.496,00.

ALUGA-SE apt. 1 102 L. Machado 11, frente sala, saleta, 3 quartos e demais dependências. Chaves portaria — Base 700. Tratar 256-1399.

ALUGA-SE 2 ótimos quartos, c/s móveis p/casal, môças ou rapazes. Sendo um na Rua Laranjeiras e outro no Castelo, Beira-Mar. Fone 232-3944.

CATETE — Alugo a R. Bento Lisboa 63 ap. 901, s. 2 qtos. demais dep. Tratar Av. Rio Branco 138. Tel. 232-2783 r. 6.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apto., frente, and. alto, 3 qts., 2 sls., banh. compl., copa-coz., área serv., dep. compl. empr., garagem 900 e taxas. Chaves c/ porteiro. R. Senador Vergueiro, 167.

FLAMENGO — Aluga-se, Av. Oswaldo Cruz, 12, apt. 602, c/ 2 qts., 2 salas, dependências empregada, todo atapetado c/ armários embutidos e telefone. Aluguel NCr$ 800,00 mais taxas — Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 232-9738. Ver local.

FLAMENGO — Em ap. de casal de grande confôrto, aluga-se qt., bem mobil. c/ tel. a Sr. de respeito. NCr$ 200. Tel. 225-0601.

FLAMENGO — Aluga-se luxuoso apto. de sala, 2 qts., coz., banh. e demais depend. Ver à Rua Paissandu, 179, apto. 602. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 624,00 mais cond. e taxas. Tratar pelos tels. 246-2063, 252-9212 ou à Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 601. Exige-se fiador e depósito.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Correia Dutra, 99, ap. 306, qto., sala, saleta, área. Aluguel NCr$ ... 360,00 mais taxas. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 232-9738.

FLAMENGO — Alugamos Benjamim Constante 60, ap. 206 c/ sl. e qt. separados. Chaves porteiro. Tratar Triunião 243-5618.

FLAMENGO — Alugo ótimo apto de frente na R. Senador Vergueiro, 238 apto. 801 Com 2 qts., sala cozinha, banheiro, área c/ tanque e dependências de empregada. Ver das 8 às 12 hs. Tratar R. México, 70/609.

FLAMENGO — Alug. apto. conjugado, já separado, sl., qto. — R. M. Abrantes, 37, esq. Paissandu, banhos, vista p/ mar, perto Lg. Machado, 300 e taxas. Fiador idôneo — Chaves. Tel. 245-4625.

FLAMENGO — Aluga-se ap. C-01 à Rua Almirante Tamandaré, 26, c/ quarto e sala sepds., banheira, cozinha, mobiliado, c/ telefone. Chaves c/ porteiro. Tratar Lider — Administradora de Imóveis — 232-4010.

QUART. ótimo, entrada indepte. para senhor só. Pede-se referências — R. Andrade Pertence, 20. Tel. 225-2223.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO! Alugo apto. em edifício de luxo, no melhor ponto da Rua Laranjeiras, 529, apt. 108 composto de hall, sala-quarto conjugado, banheiro e cozinha. Aluguel NCr$ 260,00. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603. Ver no local, chaves p/favor com o porteiro. CRECI 763.

ALUGA-SE em Laranjeiras — Cosme Velho, Silvestre, apts a partir de 200, 240, 300, 450,00. Inf. a partir 6 manhã. 229-7893 até 21 hs 252-6813. Dias da Cruz, 450 (Méier) Dep. 1 mês (Amazonas — CRECI 743).

ALUGA-SE em edifício de luxo, na Rua Pinheiro Machado, 103, apto. todo de frente c/ sala, 3 bons qts. e demais acomodações. Chaves na portaria. Inf. 42-9903 — CRECI 1537.

LARANJEIRAS — Aluga-se apto. sala, 2 quartos, dep. completas. — Rua São Salvador 41 ap. 701 — Chaves c/porteiro Sr. Israel — Tratar na AMBITO-ADV. ADM. LTDA. Av. Rio Branco, 156 gr. 2505, Tels. 252-3875 e 252-8211.

LARANJEIRAS — Aluga-se, Rua Laranjeiras, 147, apt. 404, c/ 3 qts., sala, 2 banheiros sociais, armários embutidos, vaga garagem. NCr$ 1 400,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 232-9738.

RUA PINHEIRO MACHADO n. 51 ap. 303 alugo sl. 2 qts. coz. banh. área, tanque, dep. emp. Ver porteiro. Tratar de 9 às 12h. Telefone 235-3817. Paulo Wanderley — Creci 1078.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE ap. Praia Botafogo com móveis e tel. informações: 226-3594, das 18 às 20.

ALUGA-SE apt. Rua Dezenove de Fevereiro, 80, ap. 12, saleta, quarto gr. conjug. var., dep. Por NCr$ 350,00 — Chaves com porteiro.

ALUGA-SE apto. conjugado, atapetado c/ alguns móveis — Tratar Praia de Botafogo, 356/305. Das 10 às 11 e 18 às 19hs.

ALUGA-SE apts em Botafogo a partir 200,00, 250, 300, 350, 400. Inf. hoje a partir 6 manhã ... 229-5624 — 252-7909 — R. Dias da Cruz, 450 (Méier) Dep. 1 mês (Amazonas — CRECI 743).

ALUGA-SE apto. com sala, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, dep. emp. Rua Bartolomeu Portela, 35 apt. 201. Chaves no apto. 204. (Ao lado do cinema Veneza).

ALUGA-SE uma vaga p/ môça que trabalhe fora. Vol. da Pátria 61/303.

ALUGA-SE quarto. Rua Pinheiro Guimarães 18. Botafogo.

ALUGO. Ap. 802 de frente Praia de Botafogo, 356. Conjugado com kitinete e banheiro. Chave c/porteiro. Tratar 243-9342.

ALUGA-SE à Praia de Botafogo, 340, apto. 1116. Conj. amplo, c/ kitchnete, vista p/ mar. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 246-3081.

ALUGO ap., salão, 3 qts., copa, cozinha, quarto emp., lugar carro, 800 mil, fiador. Real Grandeza, 59, bloco 4, ap. 101.

ALUGO quarto mobiliado a casal que trabalhe fora, direito a cozinhar. 226-0220, 243-3932.

ALUGA-SE no aptº 602 Praia de Botafogo, 430 1º elevador, vagas a môças.

BOTAFOGO — Aluga-se apto nôvo c/ sala, qt. conj. na Praia de Botafogo, 316 apto. 326. Alug. 300 e taxas. Chaves local c/ porteiro. Tels. 230-5489 230-7558 — (CRECI 1273).

BOTAFOGO — Aluga-se Rua Marquês de Olinda, 61, aptº 801, c/living, 3 quartos, etc. Ver no local. Tratar com Dr. Fernando Motta, telefone 252-7058. Aluguel NCr$ 850,00.

BOTAFOGO — Aluga-se amplo quarto para 1 ou 2 môças. R. Gal Severiano 221. Tel. 226-9346.

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se apts p/casais ou 2 môças a partir 350, 300, 250,00. Inf. ... 229-5624 a partir 6 manhã ... 243-3413. R. Dias da Cruz, 450 (Méier) Dep. de 1 mês (Amazonas — CRECI 743).

URCA — Aluga-se apto. qt. sal. (coz. ban. pequenos) 3, 6, 12 meses. 280,00. Fiador, desconto em fôlhas, depósito. Ver Rua Joaquim Caetano 67/304.

VAGA para môça com refeições aluga-se Praia de Botafogo 158 apto. 2. Tel. 246-6738.

VAGA. Aluga-se a rapaz do com.º em casa de fam. R. Vol. Pátria 406.

LEME — COPACABANA

ADMINISTRADORA RORAIMA aluga os melhores e bem localizados apts. mob. p temporada curta longa e diária. Av. Copacabana 605/704, Tel.: 256-3131.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2 e 3 qs. temp curta ou LONGA B Ribeiro 90/210 — 256-0943 236-7888 CRECI 192 — 4a

ANTES DE ALUGAR aptos. mobiliados para temporada consulte os preços da BASIMAR. Temos sempre os melhores aptos. pelos melhores preços. BASIMAR LTDA. — Rua Barata Ribeiro, 90, conj. 205. Tels. 236-3822 e 236-2972 CRECI 1375.

APARTAMENTO. Aluga-se Av. N. S. Copa., 36/401, lado sombra, 2 p/and., d'frente, 3/qts., 2/ banh°s., salão, saleta, armários embtd°s., cozinha, área com tq., dep. compl. telefone. Vaga na garagem. Pintura nova. Chaves c/ porteiro. Preço NCr$ 1.000, mais taxas. Contº humano — 243-8572 fone.

APARTAMENTO temp. quadra praia, linda vista, peças amplas, muito limpo, mob. tapetes cortinas, aluga-se. Tel. 237-3002 e 236-2666.

ALUGAM-SE aptos. por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6. Todos tamanhos, alguns c/ telefone, garagem e TV, todos mobiliados. BASILIO e CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels. 256-7542 e 237-1133.

ALUGO apto. 304, Rua Bolivar, 116 de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, armários embutidos, telefone, dependencias empregada, garagem. NCr$ 1 000,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar tel. 56-3934.

ALUGO apto. de 2 sls., 3 qts., dep. empreg., mob. c/ telefone e garagem, R. República do Peru perto praia. NCr$ 1 500. Tel.: ... 237-3094 e 235-6995 CRECI 768.

ALUGO p/ NCr$ 1 500, apt. mob. c/ telefone fte. p/ Av. Atlântica, 2 qtos. e demais dep. Tel. ... 237-3094 e 235-6995 CRECI 768.

ALUGA-SE p/320,00 Rua Barata Ribeiro 418 apt. 410, grande qto-sala conjug. coz. depds. Chaves c/porteiro. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE p/220,00 apt. 808 Rua Figueiredo Magalhães 144 sala-conjug. kit. e banh. Visitas de 12 às 15h. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE qto. em apto. de trato, casal ou duas môças. Aceito temp. de uma semana, Rua Barata Ribeiro, 369/901. Tel. 237-4664.

ALUGO bom quarto mobiliado a rapaz responsável. Rua Barata Ribeiro, 200/644.

APARTAMENTO — Alugo frente c/ qto. salão, banh. compl., grande coz., área, qto., banh. emp. Peças amplas. Pint. óleo, sinteco. Único peq. prédio luxo — Alug. 580 — R. Gustavo Sampaio, 723, ap. 502 — Tratar 37-6598.

ALUGO aptos. de 1, 2, 3, q. mob. c/ gel. e utensílios p/ temporada curta e longa — Viana Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 235-0558.

ALUGO qto. de frente mob. a 1 Sr. ou 2 rapazes do comércio ou estudantes p/ ver todos os dias 237-1704 — Copacabana.

ALUGA-SE apart. de frente, Sala 3 quart. e dependências de empregada. Chave com porteiro. Fernando Mendes 20 ap. 1 204 Sr. Antônio tel. 252-7783.

ALUGO, na quadra da praia, por temporada, apartamento aparelhado para 4 pessoas. Tel. 236-7135.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar, Av. Copacabana, 605, s/ 1004 — Tel. 236-5565.

ALUGA-SE apto. 519, da Rua Santa Clara, 98 tratar Rua Santa Clara, 118, sob. Tel. 257-7342.

ALUGO vaga a môça que trabalhe fora — Tratar na Figueiredo Magalhães, 206, s/ 501 — Cop. D. Ada.

ALUGO apt. c/ grande sala, banheiro e kitch mobiliado c/ armário embutido, geladeira e demais utens. Predio novo — Ver na Rua Julio de Castilho, 55, ap. 402 com porteiro. Tel. 256-6531.

ALUGA-SE apts em Copac. a partir 250,00 300, 350, 380, 450,00. Inf. hoje a partir de 6 manhã até 21 hs 229-7893 — 232-3359. R. Dias da Cruz, 450 (Méier) Dep. de 1 mês, (Amazonas — CRECI 743).

ALUGO junto Av. Atlântica frente. A família de trato. Ap. ricamente mob. 3 qtos. 2 salas 2 banhs. sociais dep. completas, c/ tel. Inf. 256-1429, 247-8549.

ALUGA-SE amplo quarto p/ 2 ou 3 rapazes ou pessoa só c/ ou s/ refeições em ambiente distinto. Av. Copacabana 209 apt. 804.

ALUGO um qto. a 1 ou 2 môças, em apto. grande e arejado, com direitos inclusive telefone. Tr. 237-8284.

AVENIDA Atlântica 1 840 aluga-se bom apart. mobiliado grande living 3 quartos coz. banh. dependencias empreg. tel. gel. Tratar R. Fernando Mendes, 7, ap. 42.

ALUGA-SE apt com ou sem móveis, depósito 3 meses. 300,00 mais taxas Av. Copacabana 750 apt. 809.

ALUGO amplo apto. mobil. c/ telefone, televisão, geladeira, roupa de cama e utens. Dias ou meses a comb. p/ tel. 237-4645.

ALUGA-SE no Bairro Peixoto, R. Maestro Francisco Braga 532 apt. 201, com saleta, sala, varanda, 2 quartos, arm. embutido, coz. dep. cmp. 700,00 Chaves a R. Sta. Clara 216. Tem passagem para o Bairro Peixoto.

ALUGO Copacabana apartamentos 1, 2, 3 quartos dou fiador para outras locações resolvo rápido. Te. 257-3423 Carmen.

ALUGO 2 aps. com telefone, 1 de sl. qt., saleta, ban., kit., outro maior com móveis. Até março 70. Inf. 256-1389.

ALUGA-SE na Av. N. S. Copacabana n. 12 apto. 401, com 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros e dependências. Tratar no local das 14 às 16 horas.

A CAVALHEIRO de trato quarto mobiliado em apartamento luxo. Praia 237-0203.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos de aptos. mobiliados, conj., 1, 2 e 3 quartos, para alugar por temporadas, temos inquilinos idôneos, pagamos adiantado. Copac. e Ipanema. Inf. RNC — Imóveis — Av. Copac. 374, gr. 303. Tel.: 256-4019. CRECI 1 604.

ALUGA-SE apartamento quarto, sala. Av. Copacabana 602, ap. 802. Chaves portaria. Tratar R. Riachuelo 60-A. Teixeira.

AVENIDA ATLANTICA. Pôsto 6. Aluga-se apto. de luxo para diplomata ou família de fino trato. Tel. 227-5832 — Chaves na portaria, R. Francisco Sá, 5.

ALUGA-SE apto. q. e s. separados, com dependências, Rua Belfort Roxo, 169, ap. 202 — Tratar Trav. Ouvidor, 12. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE quarto ent. frente kitch, R. Djalma Ulrich, 49/301. Tratar AD. FLUMINENSE, R. do Rosário n. 129, 2a. prox. Av. Atlantica.

ALUGAMOS apto. em qualquer bairro e temos fiador com três imóveis. Tratar Av. N. S. de Copacabana, 1 003, ap. 1 201.

ALUGA-SE uma vaga para 1 môça de todo respeito. Copacabana. Te. 236-1331.

ALUGO ótimo quarto bem grande frente mob. todo confôrto col. molas roupa cama banho quente lavadeira ótimas refeições p/3 ou 4 rapazes de respons. que trab. fora 200 cada pensão familiar. Av. Copacabana 492 ap. 301.

ALUGA-SE vaga a rapaz. Rua Santa Clara 251 ap. 3. T. 256-8377.

ALUGA-SE 2 ótimas vagas a môça que trabalhe fora. Avenida Copacabana 661 - ap. 403.

APARTAMENTOS — Alugo Copacabana, solução na hora, depósito. Av. Rio Branco 185 - Sala 1 923. Tel. 252-4881.

ALUGA-SE aptº Copacabana e outro bairros, desde, 260,00. Av. Rio Branco 185 - sala 1.923. Tel. 252-4881.

BARATA RIBEIRO — Av. Copac. — Júlio de Castilho, aluga-se aps. p/ rapazes ou 2 môças. Inf. ... 229-5624 a partir 6 manhã (200,00, 250, 300,00). Trat. Dias da Cruz, 450 (Méier) 243-3413. Dep. de 1 mês (Amazonas — CRECI 743).

COPACABANA — Aluga-se apt. de luxo sala quarto banh. cozinha área com tanque fone 256-3457.

COPACABANA — Alugo apto. térreo de frente, melhor ponto, entre a Colombo e Ducal, 2 q. e dep. comp. Chaves c/ porteiro. Av. Copac. 866, apto. 101 e tratar fone 37-5620.

COPACABANA — Alugo ótimo apto. p/ resid. ou escritório. Av. Copacabana, 542 apto. 810 — Chaves porteiro. Tratar Sen. Dantas, 118 s/ 416 — Tel. 32-3560 — CRECI 1652.

COPACABANA — Temporada — Alugo aps. mobs. p/ temporada curta ou longa, de 1, 2 e 3 qts. Inf. Av. Copacabana, 374, c/ 303 — Tel.: 256-4819. CRECI 1 604.

COPACABANA — Aluga-se, Rua Barata Ribeiro, 418, apto. 612 c/ qto., sala, coz. e banh. Aluguel NCr$ 360,00 mais taxas. Chaves portaria. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 232-9738.

COPACABANA — Aluga-se apto. 401, Rua Figueiredo Magalhães, 122, com 3 quartos, salão e dependências, Tratar Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613. Tel. 43-3113.

COPACABANA — Apts. c/ 2 e 3 qts., conj. ou qt. e sala, providencio os melhores aptos. Não exijo fiador, só 1 mês adiantado — Inf. Av. Copacabana, 605, s/ 1201. Tel. 256-4798, 237-5333.

COPACABANA — Alugo apto. 1001 da R. Barata Ribeiro n.º 207, conjugado. Chaves c/ porteiro. Tratar R. México, 70/609 — Preço NCr$ 350,00 mais as taxas.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo n.º 307 apt. 902, alugo, c/ 3 qts. arm. emb. tel. ar refrig. dep. compl. empreg. Inf. 243-4205.

COPACABANA — Alugo apt. sl., qt. sep., banh., kit., arm. emb., sinteco, pint. nova. R. Barata Ribeiro, 668/903 — NCr$ 360,00 — Tel. 235-2280.

COPACABANA/IPANEMA — Vagas para rapazes de tratamento. Gomes Carneiro, 118/402. Tel.: 235-7072 — Ivan.

COPACABANA — Alugo ótimo quarto mob., tel. 257-3245, a casal ou dois moços trab. fora. Av. Copac. 312, ap. 904.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos, Av. N. S. Copacabana, 374, sl. 304. Tel. 237-9538.

EM APARTAMENTO de sr. só aluga-se uma vaga para sr. ou moço. Tratar com o porteiro. — Av. Copacabana n. 112.

LEME — Quarto ou vaga mob. para moços que trab. fora amb. fam. tranq. Pede-se ref. 237-8960.

MILITAR estudante procura companheiro dividir despesa apto. Rua Paula Freitas 66/501, sal. ct. semiseparado. Pede refer. e dá preferência à militar ou estudante. Tratar à noite. 19 hs. no local.

PAULA FREITAS 32 apt. 905. Alug. conj. 6 meses mob. telef. geladeira 12 às 18 Creci 539.

PRECISO urgente aptos. mob. p/ alugar p/ temporada — Viana, Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 235-0558.

QUARTO Aluga-se p/ môças ou senhoras tratar c/ Da. Venda a costureira Rua Barata Ribeiro, 411/ 801 Copac.

QUARTO alugo na Sá Ferreira frente mob. a pessoa que trab. fora e dê ref. tratar Francisco Sá 38-C loja 12 barbearia.

RUA XAVIER SILVEIRA n. 115 ap. 601. Alugo 2 sls. 3 qts. Armários, 2 banhs. copa, coz. Área tanque dep. emp. garagem. Ver porteiro. Tratar de 9 às 12 horas. Tel. 235-3817 — Paulo Wanderley — Creci 1078.

RUA DECIO VILARES n. 169 ap. 302. Alugo sl. qt. sep. saleta, armários, coz., banh. Ver porteiro. Paulo Wanderley — Creci 1078.

RUA RODOLFO DANTAS — Aluga-se por temporada apto. sala quarto mobiliado. Tel. 227-8175.

TEMPORADA — Curta ou longa, alugo apto. mob., gel., tel., 2 qtos, cobertura. Tratar Da. Angeela, tel. 237-9358.

TEMPORADAS — Alugamos vários apts. mobs. todos tamanhos dias ou meses. Av. Copacabana, 374, sala 304. Tel. 237-5353.

VAGA p/môça educada. Roupa de cama, café da manhã. Diária 5,00. Telef. 235-7166.

VAGA — Aluga-se para rapaz 120,00. Rua Julio de Castilho 35 apto. 506.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE na Rua Maria Quitéria, 121, apt. 305, de quarto, saleta, banh. kitchnette e varanda. Ver no local com o porteiro e tratar na Av. Pres. Vargas, 417, sala 901.

ALUGA-SE apts. Ipanema — Leblon a partir 250, 290, 350, 450,00. Inf. hoje a partir 6 manhã ... 229-7893 — 252-9048 — R. Dias da Cruz, 450 (Méier) Dep. de 1 mês (Amazonas — CRECI 743).

IPANEMA — Aptos. c/ 2 e 3 qts., qt. e sala ou conjugado, providencio os melhores aptos. não exijo fiador só 1 mês adiantado. Inf. Av. Copacabana, 605, s/ 1201. Tel. 256-4798 — 237-5333.

IPANEMA — Aluga-se ap. de 3 q. sala demais dependências. Ver Rua Visconde Pirajá, 289 e tratar Rua Beneditinos, 10 sobreloja com proprietário.

IPANEMA — Belíssima cobertura. Aluga-se c/ magnífica vista p/ o mar. Tôdas as peças de frente, Terraços, banh. e cozinha em mármore e azulejo colonial. 2 salas, quarto grande c/ armário, carpet. 2 áreas de serviço e banh. de empregada. 1.ª locação, c/ móveis ou não. Preço NCr$ 800. ver R. Gomes Carneiro, 149/1 202.

IPANEMA — Aluga-se apto. 301 da Rua Visconde de Pirajá, 646 2 qts., dependências completas, chave c/ porteiro. Tratar na ICISA. Av. Rio Branco, 114 13. andar. Tel. 232-3743. CRECI 370.

LEBLON — Alugamos na Rua Dias Ferreira, 410, ap. 504, de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências. Chaves no ap. 202 das 2 hs. em diante. Tratar com Aldo, Tel. 243-1981 — CRECI n. 1038.

LEBLON — Alugamos o ap. 201, da Rua Artur Araripe, 71, de 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha e dependências. Chaves com o porteiro. Tratar com Aldo — Tel. 243-1981 — CRECI 1038.

LEBLON — Aluga-se à Rua Timóteo da Costa, 451 — apto. 403, c/ sala, quarto, banr. e kit., ver no local c/ port. Tratar Lowndes & Sons — Alg. 320,00 Av. Pres. Vargas, 290/2.º CRECI 201.

LEBLON — Aluga-se apt. 402, sito à Rua João Lira, 205, sala, 2 qts., depend. completas e garagem — Chaves com o porteiro, Tratar Av. Rio Branco, 37, sala 707. Tel. 243-2012.

LEBLON — Aluga-se casa 2 quartos, sala dependências. Rua Dias da Ferreira, 199 c/3 — Chaves casa 1. Trat. telef. 243-4185.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. quarto sala varanda e dependências. Praça Pio XI n. 20 NCr$ 325 e taxas.

ALUGA-SE apts. n/Gávea — Lagoa J. Botânico a partir 200, 250, 290, 400, 550,00. Inf. hoje a partir amanhã 229-5624 — 252-9048. R. Dias da Cruz, 450 (Méier) Dep. de 1 mês (Amazonas — CRECI 743).

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE n/Pça. Bandeira — Cancela — Benfica e Caju, apto. e casas a partir 500, 400, 300, 250, 170,00. Inf. a partir 6 manhã 229-7893 — 232-3359. R. Dias da Cruz, 450 (Méier) Dep. de 1 mês (Amazonas — CRECI 743).

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se casa grande com 4 quartos, 2 salas, cop., coz., banh., varanda e área com tanque. Ver e inf. no local, R. Hilário Ribeiro, 111 sobrado.

QUARTO c/ cama 50,00 — 75,00 e grande, frente 120,00. P/lavar, cozinhar, Tratar R. Chaves Faria, 220/301, 2.º bloco, São Cristóvão.

SÃO CRISTOVÃO — Ap. qt. sala, 200,00 2 qts. 250,00. Depósito 1 mês. Trat. Dias da Cruz, 148 s/206. Méier.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se aptº. 2 quartos, sala e dependências. Rua Jansen de Melo, 47 tratar D. Emília.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se na Rua Ana Néri n. 536, apto. 202 com 3 qts., sala, cozinha, dependencias de empregada e com grande varanda. Tratar no n. 203 — Dna. Albina ou pelo telefone 228-5525. Sr. Antonio.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE quarto e vagas (mobiliados), ambiente ótimo. Rua Haddock Lôbo, 150. Tel. ... 248-2382.

ALUGA-SE apt. térreo 3 meses depósito chaves informações Rua Santos Rodrigues 41 — Tijuca.

Agenda

PRAIAS — A Sursan informa que tôdas as praias da orla marítima — exceção da de Botafogo, com águas poluídas — estão liberadas ao banho de mar.

DÉBITOS — Termina dia 30, o prazo concedido pelo INPS aos empregadores para o pagamento dos débitos com a Previdência Social.

IMPOSTOS — Hoje, quarta-feira, termina o prazo de pagamento da primeira conta dos impostos predial e territorial para as guias de inscrição 4.

EMPRÉSTIMOS — O Ipeg paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 6 621 a 6 763. Código 30, pedidos 3 709 a 3 799. — Agência nº 1-Campo Grande, código 20, pedidos 101 581 a 101 650. Código 30, pedidos 101 777 a 101 832. — Agência nº 3-Bonsucesso, código 20, pedidos 302 042 a 302 099. Código 30, pedidos 301 234 a 301 264. Código 42, pedidos 300 041 e 300 043. — Agência nº 4-Botafogo, código 20, pedidos 401 743 a 401 772. Código 30, pedidos 400 632 a 400 655. — Agência nº 5-Bento Ribeiro, código 20, pedidos 501 139 a 501 158. Código 30, pedidos 500 779 a 500 798. — Agência nº 6-Tijuca, código 20, pedidos 601 220 a 601 264. Código 30, pedidos 600 452. — Agência nº 7-Méier, código 20, pedidos 701 750 a 701 810. Código 30, pedidos 701 283 a 701 305.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper, amanhã, quinta-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Subúrbios da Central — no Riachuelo, entre 6 e 11 horas, Ruas Clara de Barros, Esmeraldino Bandeira e Ana Néri; entre 11 e 17 horas, Ruas Francisco Bernardino, Magalhães Castro e Clara de Barros.

SERESTA — O Clube dos Democráticos promove hoje uma noite de seresta, a partir das 22 horas, em sua sede da Rua Riachuelo.

ELEIÇÃO — Sexta-feira a eleição da nova diretoria do Clube Naval. A atual tem como opositor a chapa encabeçada pelo Almirante Mário Pet. eira Braga.

HABITAÇÃO — A Superintendência de Agentes Financeiros do BNH inaugurou o curso de Treinamento para Gestores Hipotecários, realizado pelo Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais, com a finalidade de preparar pessoal para trabalhar no Plano Nacional de Habitação.

MEDICINA — A Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (Serviço do professor Jacques Houli) programou para amanhã, às 10 horas: Simpósio sôbre diabetes melitus. Participantes: Dr. Renato Borges da Fonseca e professores Francisco Pinho e Pedro Pilho. Aulas de hoje dos cursos de Eletrocardiografia e Vetorcardiografia e Terapêutica em Cardiologia, no Hospital Sousa Aguiar: Enfartes anteriores e tratamento das arritmias (Dr. Issac Faerchtein).

COMEMORAÇÃO — O Centro de Estudos de Pessoal do Exército reúne sábado seus ex e atuais soldados e os familiares dêstes num almôço para festejar a comemoração da Batalha de Tuiuti.

EXPOSIÇÃO — A Morada — Associação de Poupança e Empréstimo promove sua segunda exposição, reunindo alunos do curso infantil do Museu de Arte Moderna. A vernissage está marcada para as 15 horas do dia 26 na sede da entidade, edifício Av. Central, subsolo 104.

CONFERÊNCIA — No Centro de Estudos da Seção de Assistência Médica e Social do Ministério da Justiça (Rua Senador Dantas, 61, 3º andar), o Sr. Marco Aurélio Caldas Barbosa fará uma conferência sôbre sistema médico pericial face a resposta administrativa.

CONCURSO — A Associação Brasileira Alemã está promovendo um concurso sôbre o tema Relações entre a Alemanha Ocidental e o Brasil. O vencedor terá uma viagem de ida e volta à Alemanha e estada de 10 dias na Renânia. Informações na Av. Rio Branco, 185, sala 1 114.

ROTEIRO — Programa de hoje, no roteiro cultural da Secretaria de Saúde: 20 horas, sessão de cinema na Biblioteca do Méier.

ESCRITORA — Será no dia 26 às 21 horas, no Copacabana Palace, a II Noite de Autógrafos da Escritora Brasileira, promoção do Clube de Leitura da Ação Social Arquidiocesana.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: exonerando do Estado Maior das Fôrças Armadas o tenente-coronel Paulo Barreira Fontes e o major engenheiro Hostílio Xavier Raton Filho, do Exército, por terem sido indicados para novas comissões. Por outros decretos, foram nomeados para servirem no referido Estado Maior, o tenente-coronel Gilberto Morais Pereira e o major do Exército, João Ari Moreira; Designando o tenente-coronel do Exército Hilton do Vale, promovido a êste pôsto por decreto de 25 de abril próximo passado, para continuar servindo como membro do Gabinete Militar da Presidência da República e indultando do resto da pena de 8 anos e 4 meses da reclusão a que foram condenados Carlos Alberto Pereira da Silva e Magno Tomás Leônico, por decreto presidente do Tribunal do Júri da Comarca de Virginópolis, Estado de Minas Gerais.

CONCURSO de Guarda Judiciário para o Tribunal de alçada as provas de português e aritmética serão realizadas no dia 25, às 8h, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de identificação, documento de identidade, caneta-tinteiro ou esferográfica, com tinta azul ou preta.

REVISTA — Acaba de ser lançado o número 104 — correspondente ao período janeiro/março — da Revista Jurídica, editada pelo Instituto do Açúcar e do Álcool.

AULA — Ao pronunciar hoje, às 18 horas, no auditório do TRE carioca, a aula inaugural do 30.º curso de estudos políticos o acadêmico Barbosa Lima Sobrinho abordará Machado de Assis e as Reformas Eleitorais.

ESTADO DO RIO

PERMUTA — Por ato do Governador do Estado foi efetuada, ontem, permuta dos juízes de São Pedro da Aldeia e Casimiro de Abreu. Para o primeiro município foi o juiz Jorge Uchoa de Mendonça e para o segundo o Sr. Nilo Rifaldi.

ESTRADA — O DER fluminense está anunciando para o início do próximo mês a conclusão da pavimentação do trecho da Estrada Pati do Alferes — Miguel Pereira.

FESTIVAL — As inscrições para o III Festival Fluminense da Canção Popular encerram-se no dia 31. Os interessados deverão procurar o Departamento de Difusão Cultural, no prédio da Biblioteca, em Niterói.

CATEDRAL — Os católicos de Nova Friburgo estão promovendo campanha para angariar fundos necessários à reforma da catedral daquela cidade. A campanha é liderada pelo Sr. Renato de Silveira Lopes e pretende atingir a cifra de NCr$ 200 mil.

ANIVERSÁRIO — O Colégio Técnico e Industrial Aurelino Leal vai comemorar, dia 24, 40 anos de fundação. Foi a primeira escola técnica, de nível secundário, a ser implantada no país, e atualmente prepara para moças, contando, atualmente, com 1 066 alunas.

"BLITZ" — O Departamento de Trânsito iniciou esta semana, blitz contra o excesso de fumaça em Niterói. Vai exigir dos motoristas prova de regulagem dos exames psicotécnicos e de vista.

ELEVATÓRIA — A estação elevatória do Barreto, em Niterói, que explodiu por excesso de gás e está prejudicando o abastecimento de água, estará recuperada dentro de 10 dias. A informação é da Superintendência Central de Engenharia Sanitária do Estado do Rio — Sucesa.

Ensino

SEGURANÇA INDUSTRIAL — A Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes — ABPA — através do seu conselho regional dos Estados da Guanabara, Espírito Santo e Rio de Janeiro realizará o VII Curso de Segurança Industrial. Será na sede da entidade, à Av. Almirante Barroso, 91, 11.º andar, salas 1118/19. Exige-se curso ginasial completo ou equivalente. As informações deverão ser obtidas na ABPA.

CURSO DE TELECOMUNICAÇÕES — A Escola Nacional de Engenharia do Largo do São Francisco vai continuar, no corrente ano, o seu 3º Curso de Telecomunicações, que é destinado sòmente a engenheiros graduados. O Ministério das Comunicações recentemente recomendou o curso às empresas de telecomunicações, como "de elevado valor para o aperfeiçoamento dos engenheiros de seu quadro técnico, tendo em vista a carência de especialistas para liderar a expansão que o setor vem tendo em todo o país. Informações na Associação dos Antigos Alunos da Politécnica que patrocina o curso, à Avenida Rio Branco, 124, 20º andar.

PROFESSOR ENSINA FORMAÇÃO SEXUAL — Com a intenção de colaborar com a família na orientação e formação sexual dos filhos, a diretoria do Externato Atlântico (Rua Raul Pompéia, 94) convidou o professor Humberto Balariny para proferir uma série de palestras. Médico especializado no bem-estar físico, psíquico e social do escolar e do adolescente, o professor abordará os seguintes temas: como responder à curiosidade infantil, quanto aos problemas relacionados com o sexo como proporcionar aos jovens uma formação sensual altruística; como esclarecer, com segurança, o adolescente, sôbre as manifestações sexuais; o que os pais devem saber sôbre a puberdade de seus filhas e as transformações emocionais por que passa o adolescente, para atingir a maturidade sexual; conseqüências da má orientação sexual. As palestras serão realizadas no auditório do Externato Atlântico, às segundas-feiras, dias 2, 9, 16, 23 e 30 de junho. O horário será das 20h30m às 22 horas. Inscrições abertas, para um número limitado de vagas.

PSICOLOGIA MODERNA — Acham-se abertas as inscrições para o curso gratuito de introdução à psicologia moderna. As aulas serão às quartas-feiras, de 18h15m às 19h45m. Serão tratados temas como fundamentos de educação, técnica de chefia, aperfeiçoamento em relações humanas, relações públicas, diagnósticos, testes projetivos, disciplina, moral de grupo, etc. Maiores informações na Avenida Graça Aranha, 81, 12º.

PROFESSOR DA PENSILVÂNIA NO BRASIL — Foi iniciado segunda-feira, na Faculdade de Odontologia da UFRJ, o curso intensivo de atualização sôbre Endodontia, pelo professor Seymour Oliet, da Universidade da Pensilvânia. A promoção está a cargo da Faculdade de Odontologia da PUC do Rio de Janeiro.

ASSEMBLEIA-GERAL — Esta marcada para quarta-feira, às 13 horas, em primeira convocação, e a partir das 15 horas com qualquer número de presentes, assembléia-geral do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Será realizada na sede, à Avenida Augusto Severo, 8, e deliberará sôbre a eleição de sócios e assuntos constantes da ordem do dia.

IMPROVISAÇÃO DO MOVIMENTO — É o curso que o Conservatório Brasileiro de Música programou para professôres. Será dado pelo bailarino Alberto Ribas. Inscrições e informações no conservatório, na Avenida Graça Aranha, 57, 12º andar, ou ainda pelos telefones 222-0380 e 242-5502.

BÔLSAS-DE-ESTUDO — Estão sendo oferecidas no setor de Artigo 99, 1º e 2º ciclos, bem como para os vestibulares de 1970 no setor de Economia, Administração de Emprêsas, Ciências Contábeis, Direito, Filosofia, Comunicação, Psicologia, Ciências Sociais e Serviços Sociais, pelo Curso Trindade da Rua dos Andradas, 96, 15º andar, onde as inscrições podem ser feitas imediatamente.

BÔLSAS EM PORTUGAL — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES — informa que os serviços culturais da Embaixada de Portugal estão recebendo inscrições para as seguintes bôlsas (Praia de Botafogo, 80, ou consulados nos Estados, até 9 de junho): dos Ministérios da Educação Nacional e dos Negócios Estrangeiros, 60 bôlsas para estudos de Lingüística Geral, Línguas e Literaturas Clássicas, Língua e Literatura Portuguêsas, História de Portugal, Direito, Arqueologia, Geografia, Matemática, Física, Química, Medicina, Antropologia e Etnografia, Mineralogia e Geologia; da Junta de Investigações do Ultramar, 30 bôlsas, para estudos de Medicina Tropical, Petrologia e Paleontologia, Técnicas Físico-Químicas aplicadas à Mineralogia e Petrologia, Histologia e Tecnologia das Madeiras, Utilização de Rádio—Isotopos, Ciências Sociais (Geopolítica Tropical, Direito Internacional, História da Colonização Moderna, Antropologia Cultural, Investigação Social, Política Ultramarina, etc); da Fundação Calouste Gulbenkian, 30 bôlsas para estudos de Museologia, História da Arte, Música, Arqueologia, Serviços Florestais, Ciências Matemáticas, História da Literatura e Lingüística, Engenharia, Estatística e Agronomia. As bôlsas são destinadas a estudos de pós-graduação, tendo a duração mínima de três e máxima de 12 meses. Os bolsistas receberão mensalidades para despesas de manutenção e a passagem de volta.

VAGAS NO INSTITUTO HISTÓRICO — Até o dia 31 do corrente o Instituto Histórico e Geográfico do Estado da Guanabara — órgão oficial do Estado — estará recebendo pedidos de inscrição para o preenchimento das sete vagas existentes no seu quadro de titulares. Os candidatos, autores de obras especializadas sôbre o Rio de Janeiro, devem solicitar as suas inscrições ao presidente da entidade, Almirante Renato Guillobel (Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 1807), juntado o curriculum vitae e exemplares das obras publicadas.

NOTÍCIAS DO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — O Museu da Imagem e do Som promoverá o Curso de Relações Humanas, gratuito, com início previsto nesta semana. Número limitado de vagas. Informações à Praça Marechal Ancora, 1, onde também poderão ser obtidas sôbre o Curso de Comunicação Audiovisual, destinado a professôres de línguas estrangeiras. Este último será dado pela professôra Rosa Cunha de Sá, que, atendendo convite do Curso de Idiomas Vieira Fazenda, ensinará o emprêgo de modernos recursos audiovisuais.

INL EDITARÁ ORIGINAIS E DARÁ DIPLOMAS — A direção do Instituto Nacional do Livro resolveu conferir diplomas aos que obtiveram menção honrosa nos últimos prêmios literários nacionais, divulgados no último dia 6, assim como assegurar a aquisição de um certo número de exemplares das obras inéditas, dentro do seu plano de compras.

As informações para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bomfim, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BÔCA DO MATO

LEOPOLDINA

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

AUXILIAR e RIO DOURO

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

IMÓVEIS DIVERSOS

DIVERSOS

Praça Mauá — Sobrado

Passo c/ telefone, ar condicionado, sinteco etc. Rua do Acre, 16. Tratar no local ou tel. 223-3501.

Botafogo

LOJA GRANDE PARA PADARIA, AGÊNCIA AUTOMÓVEIS, MAGAZIN, ETC.

Aluga-se p/ 13 salários mínimos, à Rua General Polidoro, 152-A, c/ direito vaga-carro. Chaves no local. Tratar Trav. Paço, 23, s/ 207.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Cortinas japonêsas (256-5959)

Pepel parede, portas box, portas sanfonadas, persianas, divisões de Ambiente. Rua Francisco Magalhães, 870, loja R.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

RÁDIOS — TVs

CONSERTOS DE TV nacionais e estrangeiras inclusive rádios e stereos alemães (Grundig, Saba) — Tel. 238-3816. Michel.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 130,00. Tôdas as marcas e tamanhos, cinema nos 5 canais, grande estoque para escolher. Visite-nos. Rua Camerino n.º 176 sobrado, esqu. c| Marechal Floriano.

TELEVISÃO Philco 21 pol., ótima imagem v. o primeiro NCr$ 180. Rua Correia Dutra, 48|12. Catete.

TV 21" móvel caviúna pés palito, imagem cinema 260. Urgente. General Glicério 796 — Encantado.

TV PHILCO 23 pol. Mod. 67 c/ pouco uso. Vendo barato. Rua Almirante Tamandaré 41 ap. 1015 — Flamengo.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s/ 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISÕES, grande liquidação 17, 21 e 23 polegadas, modernas, estado de novas, vendemos urgente, perfeito funcionamento, tôdas as marcas. Philco, GE, Emerson e outras a partir de 150,00. Av. Gomes Freire, 547, loja, Centro.

TELEVISÕES Philco, Telefunken, etc. Vendemos tôdos os tamanhos. 24 meses para pagar ou à vista pelo menor preço da praça. Visite a TELEMAG — Rua Senador Dantas, 117, loja U — Ed. Santos Vahlis. Tel. 42-4508 — GP.

TELEVISÃO Philco 21 p. 250 outra 17 140 não é portátil motivo mudança Joaquim Távora 65 apt. 201 Eng. Nôvo.

TELEVISÃO liquidação total funcionando 100% a partir de 180,00 Philips Admiral Standard Silvertone Telefunken Philco R. Senador Pompeu, 234 s/105 ao lado da Central.

TELEVISÕES desde 150,00 c| novas func. 100% nos 5 canais, tôdas as marcas mais de 72 peças a escolher, antena grátis, veja Rua do Senado, 322 prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÕES — Atenção, não compre antes de verificar nossos preços, estamos liquidando nosso estoque para entrega das chaves, temos de 11" a 23" c| novas, c| nos 5 canais. Veja na Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605 esq. Mal. Floriano.

VENDO — Radiovitrola NCr$ 100,00. Rua São Francisco Xavier 357 apto. 706.

VENDO — TV Philco 23 pol. p/ NCr$ 250,00. Av. Ministro Viveiro de Castro 75 ap. 901.

VENDO TELEVISÃO — GE Documenta 23 p. — Rua Domingos Ferreira n. 207.

Seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe levar o TV. Conserto em sua casa, qualquer marca hoje, sáb. e domingo, qualquer bairro. Tels. 257-0483 e 249-7673.

Televisão Conserto

Tel. 227-3651

Seu TV parou? Não faça sua TV de cobaia, consertamos ainda hoje. Orçamento sem compromisso. Eletrônica Rio Sul Ltda.

Rua Visconde de Pirajá, 490, box 25.

TV consêrto

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso. Atende-se domingos e feriados. — Sr. Messias ou Caio. Telefone 225-8438.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA de lavar enguiçou telef. 47-8224, tôdas marcas com garantia, Conservadora Bendix Máquinas Ltda. Troca, vende, conserta. Av. Bartolomeu Mitre 637.

MAQUINA DE COSTURA Singer gabinete c/motor e farol moderna pouco uso, barato Av. João Ribeiro, 571 c/4.

MAQUINA de lavar Bendix, vende-se 100,00. Rua D. Zulmira, 55| 203. Maracanã.

MODAS — ROUPAS

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteira, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c| desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

CABELOS — Vendo 6 quilos, limpo, lisos de 20 a 30 cms. 12,00 tudo, compro longos. Rua Barreiros, 409-B ou apto. 302. Tels.: 230-8793 — 230-2833 P. F. das 8 às 13, Carlinhos.

PERUCAS Soçaite. As mineiras afamadas de Mme. Lúcia. Não compre de revendedor venha diretamente na fábrica. Todos os estilos e côres. Faço qualquer consêrto em 24 horas. Lúcia — Tel. 237-9476 — 256-2556.

PERUCAS inteira a NCr$ 90, liquidação. Cabelos naturais, sedosos. Também rabos, chanéis. Av. Gomes Freire, 176 s|| 401. Centro.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hená, chanel. Aceito encomendas. Reformo c| a máxima perfeição cabelos naturais para todos os tipos e cores, facilito. Tel. 32-6023, Mme. Kurcinak.

VENDAS a domicilio temos grande novidade e utilidade de fácil venda. Informações tel. 246-6837.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, dralon, orlon, crylor, vonel, artigos finos das melhores fábricas, preços p| revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604 e Regente Feijó, 102.

Ternos usados Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL SOLITARIO, lindo, champanhe, outro chuveiro, vendo metade do preço. Tel.: 232-5993.

JOIAS — Por motivo de viagem vendo minhas jóias. Telefone 235-3001.

PULSEIRA lindíssima, estilo antigo, ouro 18 ktes. peso 74 gramas. Vendo, tel.: 232-5993.

VENDE-SE lindos brincos plati., brilhantes, trabalho original, tel.: 245-4625. Preço 2.000,00. Custou 3.000.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

AMPLIADOR todo equipado 3x4, 6x6, 6x9 e guilhotina. Rua Manuel Cícero, 34 loja 358 esq. c| Av. Brás de Pina. Vista Alegre. Irajá.

BINOCULO ZEISS 8x30, NCr$ 150. Lentes azuis. Grande alcance. R. Barão de Mesquita, 459 bl. 2 ap. 414.

PARTICULAR a particular, vendo Projetor ELMO-FP de 8m/m com zoom (na embalagem) e Filmadora Bell e Hawell zoommaster de 8m/m. Junto ou separado. — Tel. 222-0550 e 232-1437.

PENTAX Spotmatic — F|1.4, tele auto 135 mm, tripé profissional, flash ultra blitz, filtros, close up, tudo NCr$ 1 400. Sr. Antonio Filho a noite.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Moedas. Compramos biscuits, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis. Tel. 236-1219.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronze e porcelana. Tel. 246-4309.

AMERICANO — Vende os seguintes aparelhos: congelador, maquina de lavar roupa e maquina de lavar pratos. Tel. 237-3712.

COMPRA — TUDO — Televisão, geladeiras, móveis de quarto sofá-camas, rádiovitrolas, roupas usadas, máquinas de costuras e escrever. 248-3155.

DIVERSOS — Vendo 1 cofre, 1 estante, 1 radiovitrola, 1 mesa com 6 cadeiras, 1 lustre cristal, 1 cortina, 1 guarderoupa, 1 máquina escrever portátil, 1 tapête 3x2 e outros móveis. Tratar na Rua Barata Ribeiro n.º 200 ap. 220.

FAMÍLIA americana vende móveis e utensílios domésticos. Visitas no horário de 9 às 18. Tel. 256-2196. Rua Barão de Ipanema 150 (casa).

MÓVEIS — Vendo cama solteiro, colchão de molas, cama casal, colchão de molas, máquina lavar, guardaroupa, 2 espelhos cristal 1,50x2 mts. comp. Raimundo Correia, 28 ap. 902.

MAQUINA de tricot alemã, gravador, binóculo 10X50, carrinho para bebê, vendo tudo barato. Rua Frolick 204 casa 2, São Cristóvão. Sr. Nelson.

PRATARIA — Vende-se uma baixela de prata e algumas bandejas. Tel. 52-5581.

TEODOLITOS e nível vendo urgente varios a partir de 700, das marcas Zeiss — Kemmen — Salmoiraghi — Teko — Keuffel e Contador Geiger para localizar minérios radioativos. Ver e examinar na Rua Marechal Cantuaria, 122 Urca Fone 246-5821.

VENDE-SE urgente carrinho de bebê francês, equipado, pouco uso. Tratar à Rua Artur Araripe, 63, apart. 104, pela manhã.

VENDEM-SE jôgo de quarto, casal, 4 portas, caviúna, c/colchão. TV. philco 19 polegadas/portátil. (Um mês de uso). Uma máquina de escrever Olivetti portátil. Uma máquina fotográfica Minolta. Vol. da Pátria, 128 ap. 301. Botafogo.

VENDO tudo urgente TV. gelad. quarto e sala fórm. arm. aço, máq. Singer gab. etc. Av. João Ribeiro 571 c/4.

VENDE-SE motivo mudança dois serviços 40 e 32 peças cristais franceses serviço chá Limoges completo, enceradeira, mobilia jantar, grupo estofado, armario Red Sstar. Tratar Rua Sousa Lima 178|602 de 10 hs às 17 hs.

VENDO 3 lustres, 2 Dunquerque Debule, 1 canapé, 1 relógio antigo carrilhão, 1 piano Bechstein 1|2 cauda, 1 piano Bluthner 1|4 cauda, vários quadros a óleo dos pintores Terrez, Glauco Rodrigues, Mesquita, Heitor dos Prazeres, Fernando Lisboa e muitos outros nacionais e estrangeiros, vários bronzes franceses e italiano e alguns objetos de arte de porcelana e cristal. Ver a qualquer hora até às 9 da noite. R. Sorocaba 277 — Botafogo.

VENDO BARATO — Armario de aço p| coz., estante, maq. lavar, grupo estof. bureau manchetado, etc. Tel. 225-9491.

VENDE-SE geladeira estado nova, funcionando bem, preço ocasião e tocadisco portátil. Av. Copacabana, 209 apto. 804.

Antiguidades Moedas

COMPRAM-SE BISCUITS, PORCELANAS, BRONZE, PRATA, CRISTAIS, TAPÊTES E LUSTRES.

TEL. 37-6153

Antiguidades moedas

Tel. 236-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas

Tel.: 246-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

OPORTUNIDADES —NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Resolvo seu problema de dinheiro sob garantia seu carro. Juros de 2% 248-1138.

CAUTELAS - e - jóias compro - pago - bem somente - e - domicilio. Tel. 236-3040.

Atenção!

Cautelas, jóias e brilhantes. Cuidado!!! Não faça negócio com "Agiotas" não perca seu tempo com "estranhas" soluções. Compro, dinheiro na hora. Rua Uruguaiana, 86, sala 703, esq. de Ouvidor.

Brilhantes - Jóias Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto, R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 243-2312 ou 237-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atend. a domicílio. Pagto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610. — Tel. 222-0348 — Ed. ITU.

TELEFONES

ATENÇÃO — Cedo e adquiro tels. 32, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 58, 29 e 30. Tratar qualquer dia e hora. Luiz tel. 246-4861.

ANTES de comprar, vender ou trocar seu tel., consulte-me. Dou melhor preço. Solução rápida, dentro da lei. Sr. Wilson 226-2616.

AO COMPRAR, vender ou trocar telefones, linhas 27/48 — 26|46 — 23|43 — 31|30 — 22/32|42|52 — 28|48 — 34|54 — 36|37|35|57| 56 — 25/45 — 38|58 — Cetel, Niterol, consulte-me para melhores esclarecimentos. Transfiro de ac| c| Dec. 682, dentro do reg. interno da CTB, com a presença dos interessados. Tratar c| Sr. Jair ou D. Hildeli pelo tel: 228-0721, — Qualquer hora.

ATENÇÃO, Compro vendo e troco tels. 25|45 28|48|34|54 26 46 27|47 38/58 29/49 29-8 31 29-9 30 61 35|36|37|56|57 22 32|42| 52. A vista, dentro da lei. Dr. Mendes 237-3675.

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO — TELEFONES, de quaisquer estações, de diversos assinantes, que transferem responsabilidades pelos melhores preços da GB. Contador Vianna .. 254-4987.

ATENÇÃO — Compra vendo e troco telfs, todas as linhas GB. Transf. legal, Compro 32-4252 pago na hora. Costa. 258-7091.

ATENÇÃO telefones compro vendo troco seguintes estação 46 26 47 27 45 25 43 23 17 36 56 42 32 28 34 38 30 49. Bruno ..... 237-4027. Dia e noite.

ATENÇÃO — Vendo telefones linha 48 — Instalado na Rua Bela e 45. Na Barão de Guaratiba, Urgente, Santos — 58-1109.

ATENÇÃO — Para comprar, vender ou trocar s| tel. linhas 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 236, 256, 237, 257, 226, 246, 227, 247, 228, 248, 238, 258, 229, 249 e 261, consulte-nos para a sua segurança. Encaminhamos as transferencias entre os interessados rigorosamente dentro da lei, conforme Doc. 682, Dr. George 222-3267, Praça Floriano, 55, s/ 901, Cinelândia, De 2a. a 6a.

ATENÇÃO — Telefones — Compro vendo e faço trocas. Pago em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB — Negocio rapido e de acordo com a lei, Santos — 258-1109.

ATENÇÃO — Compro — Vendo — Troco telefones de diversos assinantes, que transferem responsabilidades hoje mesmo de acôrdo com a lei pelos melhores preços da GB. Contador Rolando ... 256-9395.

ATENÇÃO vendo as linhas 26 — 56 — 32 — tambem compro e vendo outras linhas, Prof. Ramos — Tel. 234-9433.

ADQUIRA telefones linhas 38|58 — 29|49 — 30 — 36|37|57|56 — 25|45 — 28|48|34|54 e 32|42|52, transferindo hoje mesmo para s| nome, de acordo com a lei, pelos melhores preços da GB contador Rolando 256-9395.

ATENÇÃO — Venda telefone linha 28 instalado em S. Cristovão NCr$ 2,5 a vista. Inf. .... 42-5248 — 42-8412.

COMPRO telefones linhas 25|45 — 27|47 — 29|49 — 28|48|34|54 — 38|58 — 26|46, 32|52 e 23|43, pagando hoje a vista em dinheiro, sem protelações. Contador Rolando 256-9395.

COMPRO telefones linhas 27 47 ou 26|46, pagando hoje a vista em dinheiro. Tratar com contador Rolando 256-9395.

COMPRO URGENTE — 27, 47, 30, 31- 25, 45, 22, 42. Vendo 28, 48, 26, 46, 23, 43, compro e vendo outras linhas 246-1772.

COMPRO 1 tel. 25|45 ou 26|46 vendo 56 na B. de Ipanema e 49 na Suburbana, Tratar com Dr. Amaral em 237-3675 urg.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB. De manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Tels. 90-5511, 90-2266 ou 607 MH, Léa.

TELEFONE não é mais problema antes de comprar, vender ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rapidas mediante pagamento em dinheiro c| transferencia no nome de acordo com as normas da CTB. Vendo — 30, 61, 52, 32. Compro — 36, 57, 25, 45, 27, 47, 26, 46, 29, 49. Referencias Idoneas. Sr. Machado. Rua Miguel Couto 27-A s| 602. Tel. 252-3321.

TELEFONES — Lucia compra vende e troca zonas sul norte e centro. Transf. na lei. Paga no ato. 226-4139 Horario comercial.

TELEFONE — Vendo (2) linhas 32 a 52 sem intermed. Tratar telefo. 32-5277 e 32-9061.

TENHO telefone linha 30 instalado em Engenho da Pedra vendo e compro um 37-57,36,56 tratar 225-4096.

TELEFONE vendo e compro pelos melhores preços vendo c| pagamento apos instalação em sua casa 252-3148.

TELEFONE — Vendo linha 45 e compro 47. Tel. 56-9029 e .... 23.8910.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado e de qualquer linha. Negocio direto e à vista. Tratar 252-0556 — 56-7714 ou 227.7866.

TELEFONE — Vendo — 56|37|45 25/28/38|58 e compro — 43|23| 46|26|47|37|49. Tratar D. Amelia. Tel. 223-8910 ou 256.9029.

TELEFONE compro, vendo, faço mudança de local e linha, dou assistencia até instalar em novo endereço, negocio rápido e honesto, tratar com Sr. José, tel.: 46-2882.

TELEFONE desligado por mudança, falta de pagamento, ou entregue à CTB, compro urgente tratar com o Sr. José, tel.: 46-2882.

TELEFONE — Compro linha 30, só serve que esteja ligado, à Rua Lobo Junior. Tratar com Sr. Fernando Ramos pelo telefone ... 231-1183.

TELEFONES — COMPRO — VENDO — TROCO, tôdas as estações da GB, pelos melhores preços. SRA. WANDA — Tel. .. 237-5954. (B

TELEFONE — Compro urgente 22 — 32 — 42 — 52 — 28 — 34 — 48 — 54 — 36 — 37 — 56 — 57 Jarbas Kirk — Dou referencias bancárias e comerciais. Telefone 243-7660.

TELEFONE — Transfiro, por 2.000,00, linha 36. Tratar Trav. Paço 23 s/ 207.

VENDE-SE telefones Cetel 96 — tel.: 229-1760 e 249-3795.

VENDO URGENTE — Mesa telefonica PBX linha 52, Standard Electrica 3 troncos, 9 ramais diretamente com proprietario Sr. Rodolfo 252-1881.

VENDO Telefone 27 prox. J. Club, tratar 227-5638.

FIANÇAS

ALUGAR? é seu problema? Indicamos fiadores c| varios imoveis e otimas refs. bancarias — credenciados a resolver s| problema em qualquer imobiliaria ou banco. Documentação em perfeita ordem. Fiador especial para locação acima de 500,00. Assembléia 45, sala 902. Tel. 231-0973.

ALUGUEIS — Proprietario de 3 casas na Tijuca da fiança p| alugueis. Documentação perfeita. Não cobro nada adiantado. — Pres. Vargas, 446 sala 1401.

ABC — Fianças — Fiadores proprietarios e comerc. com otimas referências. Damos documentação perfeita, para solução imediata — Buenos Aires, 175 3.º andar — Nilton.

FIANÇA — Dou fiador idoneo negociante proprietario indico apartamentos zona norte e sul basta ter boas referencias resolvo rapido Catete — Tel. 242-6675 Copacabana. Tel. 257-3423 Carmem.

FIADOR????? Proprietarios e comerciantes, irrecusáveis c|varios imoveis C|otimas refs. bancarias e comerciais. Ofereço, para locação de casas, apts. (fiadores c| otima documentação). Garantia absoluta de resolver seu problema da moradia, Em 24 horas, Aceitação em imobiliária e bancos. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1009. Tel. 22-9669 ou Av. Copacabana n.º 435 sala 913, Copacabana.

FIADORES???? De alto gabarito, proprietarios, c|ótima ficha bancária, Assina seu contrato de locação em imobiliária e bancos. Fiadores c|otima documentação. Garantia absoluta de resolver seu problema de moradia em 24 horas. Av. Copacabana n.º 435 sala 913 — Copacabana, ou Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1009, Tel. .. 22-9669.

FIANÇA — Proprietário ou comerciante, resolvo seu problema em 24 horas. Documentação na hora. Fiança. Garantia absoluta. Alm. Barroso, 2 s|. 403. Largo Carioca 252-5918.

FIADOR — Se V. tem boas referencias temos fiador irrecusavel para o imovel que quiser alugar. Pça. Floriano, 55, Grupo 301 (Cinelandia), tel.: 32-6264.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Firma Construtora idonea dispondo de varios terrenos aceita socio capitalista — Tel. 42-7817.

CENTRO — Diretor da gravadora oferece sociedade a capitalistas que queiram investir na Hollywood discos Ltda, 15 000 a combinar Lgo. Carioca 5|213.

IMPORTANTE organização aceita socio c| capital. Graça Aranha — 416, gr. 1112, Dr. Lutifi.

JOCKEY CLUBE e cadeiras perpétuas — Vendo, Compro Fluminense e Quitandinha fundador. Tel. 252-5142 — L. Guerra.

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUBE — Vendo titulo ou permuto p| imovel. Av. Rio Bco. 156 s| 2925 tel. 232-8215 — Juanita.

SOCIOS — Precisam-se dois socios para uma indústria de pescado do RG Sul, com NCr$ 100 000,00 cada, tomando parte ativa ou não, na distribuição praças Rio—S. Paulo—Brasília. Tratar Av. Rio Branco n.º 4 — sala 1308 ate sexta- Escrover Rua Amélia Teles, 75, conj. 4 Porto Alegre.

SOCIO com 60 mil, procuro para m| farmacia Copacabana. Deixar nome, endereço, tel. 227-7250.

TITULO Country Club do Rio de Janeiro vendo por 24 mil em 2 vezes Dr. Fernando. 27-2652 de 8 as 10hs.

TITULO proprietario Barra da Tijuca Country Club. Vende-se Tel. 57-9769.

TITULOS de clubes — Vendo Jockey, Caiçaras, compro Iate Clube, Fluminense e outros. T. .... 222-2491 Ary Brum.

TOURING — Vende-se título sócio proprietário por 1 600. Rua Calmon Cabral, 131. Irajá.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate e Caiçaras — facilito. Av. Rio Branco, 108 — s. 1 203. Tel. 252-5142 ou 226-7642 — L. Guerra.

URGENTE — Vendem-se 2 titulos Motel Clube M. Gerais NCr$ .. 220,00 cada Rua Maia de Lacerda 48|202. Estacio.

VENDO — Caiçaras — M. Libano, Iate, Touring, Hosp. Silvestre Nevada, Req. Guanab. Outros — Compro cad. Maracanã 3 em cima. Av. Rio Bco. 156 s| 2925 tel. 232-8215 — JUANITA

VENDO TITULO DO IATE CLUBE do Rio de Janeiro —Fone ..... 243-4833 — Geraldo.

OPORTUNIDADES DIV.

MERCADORIA — Firma que encerra atividades vende estoque e instalações: cortadeira de frios, balança, registradora, azeite, conservas enlatadas, parmezão, maioneses Helmann, vinhos, azeitonas, sopas etc. Tel. 226-1786.

VENDO Instalações balcão frigorifico, armações, maquina cortar eletrica, balança. Tratar e ver a Rua São Fco. Xavier 357-C.

Vendem-se tambores vazios no estado

Ver e tratar à Praia da Engenhoca n. 11 — Ilha do Governador. Sòmente firmas constituídas.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

LULU POMERANIA — Vende-se macho 6 meses com pedigree, ou troca-se por uma fêmea, por motivo ter 3 cachorrinhas chihuahua femeas. Ver e tratar Rua Professor Ortiz Monteiro 220 apt.º 102 Marina (Laranjeiras) Tel. 225-0851.

VENDO pássaros. Azulão, sabiá, curió. Rua Lavradio 185 — 1.º andar.

AGRICULTURA

JARDINS gramados praças e parques ficam novos com grama "jóia" em pastas. Forneço a grama e todos os pertences para execução. Tratar com Sr. Marinho. Telef. 243-4673.

DIVERSOS

VACINAÇÕES DE CÃES — Contra "Raiva" e Cinomose, com vacinas liofilizadas de embrião de pinto a domicilio. Fones ...... 249-3529 e 249-0218.

Cruzadas

Carlos da Silva

1	2	3	4	5	6	7	8	9	■
10									11
12							■	13	
14						■	15		
16						■	17		
18				■	19	20			
21				22	■	23			
24			■	25	26				
27			28			■	29		
■		■	30						

HORIZONTAIS — 1 — igrejas principais; relicários; 10 — espavorir; assustar; 12 — cêrcas; matas vedadas por muros; 13 — decifra; 14 — reencarnação; transformação, metamorfose; 15 — (arc), o mesmo que tão; 16 — nome vulgar de várias árvores verbenáceas brasileiras; 17 — têrmo de origem tupi-guarani empregado para exprimir a idéia de ajuntamento, reunião; 18 — unir; juntar; 19 — pequena sela; 21 — aldeia de Timor, pertencente à primeira classe social; 23 — toleirão; ingênuo; 24 — sufixo; pancada (bordoada); 25 — pôr marcos em; 27 — pessoa muito parecida com outra (pl.); 29 — composição poética; 30 — acodem; buscam a proteção de.

VERTICAIS — 1 — grossas e redondas; 2 — diz-se do cavalo prêto ou castanho com pintas brancas junto às ancas ou às espáduas (pl.); 3 — edição à parte, em volume, de artigos publicados em jornais ou revistas, aproveitando a composição tipográfica (pl.); 4 — precoce; temporão; 5 — (ant.) o mesmo que lódão (gênero de plantas herbáceas leguminosas); 6 — irritaras; 7 — gênero de insetos coleópteros de pequenas dimensões; 8 — batalhão; 9 — libertinagem; devassidão; 11 — relembrem; tragam à memória; 15 — o que devasta; 20 — palavra árabe: filho; ibn; 22 — frouxo; lasso; 26 — prefixo: igualdade (isobárico); 28 — seguia.

SOLUÇOES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — fenomenal; iro; it; tem; totalidade; oto; atafal; gibanetes; ecano; og; nora; alapa; imitidos; cadeneta; ores; messe. **Verticais** — fitogênio; erótico; notobáride; milano; etite; atafegadas; ledas; mel; datolite; anamês; passe; atem; pó; in; ar.

Correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo.

Granjas

NOTICIAS AVICOLAS

● Broiler Hilton é o nome da principal instalação avícola da firma espanhola Avidesa, moderna organização que poduz e industrializa frangos de corte.

O galinheiro — um edifício de sete andares que mais parece um luxuoso hotel da cadeia Hilton — produz 21 mil frangos por dia que são criados em gaiolas e transportados mecanicamente para o abatedouro localizado numa das extremidades do prédio.

As aves são abatidas com 60/62 dias de idade e descendem de matrizes criadas em outro edifício da companhia.

Cada andar tem fileiras de quatro gaiolas sob as quais funciona uma correia transportadora que leva o estêrco para o sótão do edifício. Aí o estêrco é desidratado e embalado em sacos de papel para ser vendido como fertilizante aos fruticultores da região.

Para evitar a propagação de doenças, os trabalhadores permanecem exclusivamente nos andares onde trabalham, entrando e saindo do edifício pelos elevadores.

As instalações e os métodos de trabalho da Avidesa dão bem uma idéia do grande progresso da indústria avícola espanhola nos últimos anos.

Naquele país a produção de carnes de aves, que em 1957 era de apenas 12 mil toneladas, aumentou para 226 mil toneladas anuais. Para vender com êxito grandes quantidades de frangos de corte abatidos, os funcionários executivos da Avidesa concluíram que seria necessário eliminar o intermediário entre o produtor e o varejista. O fato de os pequenos varejistas não disporem de instalações frigoríficas adequadas ajudou a firma a desenvolver o seu plano de vendas.

As carcaças congeladas da Avidesa são distribuídas atualmente através de frigoríficos fornecidos pela própria companhia aos varejistas.

Outra fonte importante de consumo são os hotéis para os quais a Avidesa fornece, além de carcaças congeladas, pratos de carne de ave semipreparados.

AGROPECUARIA

● Uma nova raça de boi de corte está sendo obtida em São Carlos, São Paulo, numa estação experimental do Ministério da Agricultura.

Chama-se Canchim e é o resultado de cruzamentos seguidos de Charolês com Zebu. Combinação muito feliz porque o Charolês entra com as suas qualidades de animal de crescimento rápido e boa produção de carne e o Zebu contribui com sua rusticidade para viver em pastos pobres.

Nos últimos tempos, em todos os concursos de ganho de pêso de que tem participado, o Canchim ganha na certa. Engorda mais, no mesmo período de tempo e com o mesmo trato do que os bois de outras raças e cruzamentos que competem com êle.

Por isso, o Canchim representa uma esperança para resolver o problema de produção de carne no Brasil Central.

Ainda não há quantidade bastante de Canchim para atender a todos os pedidos dos interessados na sua criação.

● Um recente levantamento sôbre os prejuízos que as pragas causam às lavouras brasileiras veio evidenciar o aspecto grave dêsse problema — o reduzido número de técnicos que as estudam. Dada a importancia das pragas para a agricultura, nos Estados Unidos o número de entomologistas — especialistas em insetos e em pragas das plantas — chega a ser, em média, de 40 para cada cultura de expressão econômica. No Brasil, todavia, ocorre o inverso: admite-se que cada entomologista tenha que estudar as pragas de 40 culturas...

● Biagro-Velsicol é o nome de uma nova emprêsa dedicada a produzir e distribuir defensivos para a lavoura. Nasceu da fusão da Biagro, firma brasileira com a organização norte-americana Velsicol, uma das mais importantes do mundo, nêsse setor.

O Sr. Regis Rahal, diretor-presidente da nova companhia, falando recentemente aos seus funcionários, afirmou que suas metas são arrojadas e visam a acompanhar a dinamica do desenvolvimento da nossa agricultura.

● O pecuarista Júlio César Covelo, falando na Sociedade Nacional de Agricultura, afirmou que o custo de engorda do boi por invernagem não compensa o criador. Advertiu para o perigo que possa trazer para o desenvolvimento do país, considerando até como um caso de segurança nacional, caso o desestímulo da pecuária venha a ter como consequência a baixa da produção de carnes e derivados. Apresentou um estudo feito dentro do mais rigoroso critério — segundo a SNA — sôbre o custo da engorda por invernagem, onde o resultado obtido é de apenas 9,2 por cento sôbre o capital empatado, sem contar com os riscos de tôda ordem a que estão sujeitos os criadores.

● A partir dêste ano, os jovens rurais sócios de Clubes 4-S que contabilizarem os seus trabalhos técnicos individuais de agricultura, pecuária e economia doméstica poderão inscrever-se num concurso específico iniciado pelo Comitê Nacional de Clubes 4-S, concorrendo a medalhas, placas, troféus e viagens que serão oferecidos aos vencedores nos níveis municipal, estadual, interestadual e nacional.

As inscrições serão feitas através de formulários próprios a serem distribuídos pelo Comitê aos serviços de extensão rural dos Estados, que os devolverão, junto com cadernos de anotações e contabilização, conforme prevê um acôrdo assinado entre o CNC-4S e o Banco Lar Brasileiro.

Clubes

FLORESTA — O clube promoverá no dia 24 uma festa, em homenagem ao programa A Grande Chance e aos 15 finalistas do quarto certame. Na sede social, realizar-se-á, às 20h30m, um coquetel junto à lareira, sob o suave fundo musical do conjunto Opus 6. As 22h, jantar e projeção de slides das fases do certame aludido, com a presença do pianista Anselmo Mazoni, diretor musical de A Grande Chance. Seguirá, após o show dos finalistas, um baile ao som do conjunto Copacombo.

CASA DO MINHO — Domingueira dançante, dia 25.

CORDÃO DO BOLA PRETA — Programação: dia 24 — Lafaiete; dia 31 — Festa da Cerveja.

UMUARAMA — Boate, dia 23, às 22h, com luz psicodélica.

BRASIL NÔVO ATLÉTICO CLUBE — Programação para o dia 24 — Comemoração do 30.º aniversário do clube: às 5h — Alvorada com salva de 21 tiros; às 8h — Missa que será celebrada no salão de festas do clube; às 23h — Baile de aniversário, com o conjunto Sunset.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — Festa do Reencontro, dia 23, com homenagem ao casal excursionista e aos aniversariantes do mês.

JACAREPAGUÁ TENIS CLUBE — Show do Capitão Asa, da TV Tupi, dia 24, às 16h, em benefício da construção do monumento Santos Dumont.

VÁRZEA COUNTRY CLUBE — Noite dançante, dia 24, às 23h, ao som do conjunto Sete na Onda e apresentação de um desfile de perucas.

IATE CLUBE JARDIM GUANABARA — Cinema, dia 23, às 21h, com o filme **A Primeira Vitória**, tendo como intérpretes John Wayne e Kirk Douglas.

FLUMINENSE — Spot-Light, dia 30, às 22h, com agradável ambiente e moderno serviço de Hi—Fi. Frequência permitida somente a maiores de 18 anos. Traje esporte.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — Boate Velha Guarda, dia 24, às 23h, com músicas do presente e do passado.

IATE CLUBE COROA GRANDE — Baile de aniversário, dia 24, com Oáclaf e seu conjunto.

CASCADURA TÊNIS CLUBE — A Noite da Pilantragem, dia 25, às 20h, com o conjunto Os Dominantes.

CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE — Domingo da Camaradagem, dia 25, às 20h, com o conjunto Os K—Maradas.

INDEPENDENTES — Tôdas as noites serestas, com o cantor Léo Moreno. Dia 26 — Noite da Seresta, com o cantor Orlando Silva.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Festa dos aniversariantes do mês, dia 25, às 16h, com o conjunto The New Five Men.

CÍRCULO DOS EMPREGADOS DA PETROBRÁS — I Torneio de Futebol de campo, dia 26, às 9h.

VALQUEIRE TÊNIS CLUBE — Baile das Rosas, dia 30, às 23h.

ESPORTE CLUBE OPOSIÇÃO — Baile, dia 24, às 23h, com o conjunto Samba Show.

SÍRIO E LIBANÊS — Boate, dia 24, às 22h, com música moderna.

FLAMENGO — A Juventude se Diverte, dia 24, às 18h, com o conjunto The Black Legs.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE — Baile, dia 24, às 22h, com luz negra e músicas do programa Big Boy.

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Promoverá no dia 26, às 13h, um jantar dançante, no Bier In Bau.

ALA DA SAUDADE — Promoverá no dia 25, às 15h, um baile animado pelo conjunto White Samba, na sede do Jacarepaguá Esporte Clube.

RADAR — O clube, dando continuidade ao seu extenso programa de atividades culturais, está chamando a atenção das diversas Casas dos Estados, localizadas na Guanabara, no sentido de que entrem em contato com o seu Departamento Social e reservem as suas datas históricas para homenagens que o clube está fazendo promover. O objetivo é de divulgar a cultura, a arte e os costumes de cada região brasileira.

PAQUETÁ IATE CLUBE — Cinema, dia 24, às 21h, com o filme **O Serestreiro de Acapulco**.

CASA DOS LAFÕES — No dia 24, exibição do grupo folclórico de João Ramalho.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco nº 110, sobreloja.

Trabalho

MÉRITO — O Presidente da República conferiu a Ordem do Mérito do Trabalho, no grau de Cavaleiro, ao Sr. José Maria Cardoso de Castro, procurador do INPS e ex-assistente do Ministro do Trabalho e ex-representante do Ministério do Trabalho junto ao antigo Conselho Nacional de Economia. Exerce atualmente o cargo de chefe de gabinete do presidente da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor. As condecorações serão entregues, em solenidade a ser presidida pelo Ministro Jarbas Passarinho, no próximo dia 30, às 17 horas, no auditório do Instituto Nacional de Previdência Social (ex-IAPC), à Rua México nº 128.

JÓQUEI — O problema do pagamento de adicional aos trabalhadores do Jóquei Clube, em virtude do trabalho realizado aos sábados e domingos, será discutido em mesa-redonda, na Delegacia Regional do Trabalho às 14 horas do próximo dia 26. Os trabalhadores estarão representados pelos sindicato da categoria.

TÊXTEIS — Os trabalhadores nas indústrias de fiação e tecelagem de Belo Horizonte terão direito no aumento de 19%, a partir do dia 1º do corrente mês. Informação divulgada pelo Departamento Nacional de Salário.

ABONO — Os carregadores e ensacadores de sal estão reclamando que as emprêsas Usinas Nacionais, Ribeiro Abreu, Henrique Laje, Dinas Pereira Bastos, Comércio e Navegação e Perinas, além de outras, não pagaram o abono de emergência, criado pela Lei nº 5 451/68. Para discutir o assunto, a Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara, marcou mesa-redonda para as 14 horas do próximo dia 23.

CINEMATOGRÁFICOS — O Sindicato dos Empregados em Emprêsas Cinematográficas da Guanabara solicitará à Delegacia Regional do Trabalho a convocação de mesa-redonda, a fim de que sejam discutidas as bases do aumento salarial dêste ano, além de outras reivindicações. Aquêles profissionais reivindicam aumento de 35%, férias de 30 dias, pagas em dôbro e pagamento de quinquênios.

CONTRIBUIÇÃO — O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, ao apreciar o processo em que é proposta a elaboração de anteprojeto de decreto-lei, dispondo sôbre a complementação voluntária do salário de contribuição, decidiu transformar o julgamento em diligência, para o fim de encaminhar a proposição ao exame e pronunciamento do Conselho Atuarial. O DNPS resolveu ainda solicitar ao Conselho Atuarial seja dado tratamento preferencial e urgente ao processo, dadas as implicações de ordem social que o assunto envolve, com a ocorrência de casos que já estão se verificando.

DIRETORIA — Foi escolhida a nova diretoria da Associação dos Repórteres-Fotográficos do Rio de Janeiro, para o biênio 1969/1970, estando assim constituída: presidente: José Camilo da Silva (JORNAL DO BRASIL); 1º vice-presidente: Erno Schneider (**O Globo**); 2º vice-presidente: Jader C. Neves (**Manchete**); Tesoureiro: Antônio Teixeira (**O Dia e A Notícia**); 2º tesoureiro: Jesus Narvaez (TV Globo); presidente do Conselho Fiscal; Artur Paraíba (**Tribuna da Imprensa**); Conselheiros: Alberto Silva Lima (TV Tupi); Conselheiro: Domingos Pereira (**O Jornal**); Conselheiro: Luís Bueno Filho (**Correio da Manhã**); Conselheiro: Nevile Makins (**Diário Popular** de S. Paulo). A posse dos novos dirigentes será na sua sede social, às 20 horas do dia 30 do corrente, quando será oferecido coquetel aos associados e convidados.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

GUINCHO — Vende-se preço de ocasião, motor Arno, 7,5 HP, 100m cabo aço nôvo. Ver e tratar Rua Visc. de Pirajá, 146. Sr. Benedito.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA direto da fábrica à vista e a prazo — desde 140,00 — 5 anos garantia (faça teste s/compromisso). R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

MAQUINA GRAFICA — Vendo Minerva distribuição cilindrica, marca Catu duplo oficio — Rua Alzira Valdetaro 16.

MAQUINA de malharia — Retilínea 1 metro ponto 10. Rua Taylor 90. Lapa.

MATERIAL GRAFICO — Vende-se máquina automática Heidelberg modêlo centenário, máquina de picotar manual 50 cms. de boca, prelo de prova, 4 estantes com tipos e vários numeradores. Ver e tratar na Rua Senador Pompeu, 128 — 2a. loja.

PONTEADEIRA sem uso Rogers de 15 Kva. Vendo barato. Refrigeramento a água. Tel. 222-3616. Moraes.

PRENSA — Exent. Duplo efeito 40 ton. Prensa martelo 18 ton. Tesoura guilhotina 1. m c| motor. Vende-se. Av. Londres 461. Telefone 30-2045.

SERRA circular americana, Craftsman, acoplada c/desempenadeira, movendo-se em todos os angulos. Acompanha várias laminas especiais — Rua Rivadávia Correia, 188 — Prof. Max.

VENDE-SE 1 máq. de pesponto 2 sete instrumentos 1 mq. de calibrar e formas. R. Carolina Franco 211. V. Carvalho de 18h às 20h.

VENDE-SE uma serra circular para marceneiro com bancada de madeira motor cirne nôvo. Tudo em perfeito funcionamento, falar com o porteiro do prédio Nº 36 na Rua Buarque de Macedo, Flamengo. Atendido até sábado.

VENDE-SE um balancin nôvo. — Tel. 257-3330.

VENDE-SE máquina industrial motor industrial 500,00. Antônio Saraiva, 105 fundos. Cavalcante. Tratar depois 18 horas.

VENDE-SE — Gerador "HOOS" 32/37 KVA, mot. Diesel. KD — 112-V, 1 500/1 800 RPM, 4 cil. 220|127 volts. T. 256-6588.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e venda — Máquinas de escrever, calcular e somar novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. Ico Importação — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Telefone 52-8469.

CALCULADORA BURROUGHS J-700 — NCr$ 600 — Ultimo tipo. Nova mesmo. R. Barão de Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

DEPOSITO de máquinas de escrever somar, mimeógrafos, duplicadores, arquivos, kardex, fichários etc. novos e usados. Venda pelo CDC até 24 pag. Rua Riachuelo 373 gr. 505. 222-5665.

MAQUINA DE ESCREVER e Somar, a partir de 100,00, preço especial p/revenda. Av. Rio Branco, 9, s/305.

MAQUINAS DE ESCREVER a partir de NCr$ 120,00 tôdas com garantia ótimo estado — Largo da Carioca nº 5 — 1º s/103.

MAQUINA DE ESCREVER — NCr$ 130 — Portátil em ótimo estado. R. Barão de Mesquita, 459 bl. 2, ap. 414.

MAQUINA de escrever Remington carro 17 recondicionada. Vendo com mesa e capa NCr$ 250,00. Rua Adalgisa 108 — Piedade.

MAQUINA ESCREVER — Vendo duas uma Remington antiga uma Smith Corona portátil ver e tratar horário comercial Rua Adolfo Bergamini 241.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Bourroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia. Tel. 222-3793. Oficina especializada. Compramos e financiamos até 24 meses.

OLIVETTI Mut-Suma. Vendo. Seminova. Tel.: 247-4514.

PEDRA canjica amarela, vende-se na Rua General Dionisio, 35.

TIJOLOS furados, multissimo barato, pedra, areia, saibro, ferro pôsto rápido na obra. R. Ibiapina 141. Penha. Tel. 230-3129. Souza.

Serralheria Luso Carioca

Esquadrias, Fechamento de Varandas e Box em Alumínio. NCr$ 220,00 o m2. Rua Abolição, 72. Tel. 229-5371 — P. favor.

TERRAPLENAGEM

TRATOR Fordson 1965 — Em excelente estado. Motor Perkins Diesel, c/ arado e plaina contrôle hidráulico. Tratar Tels. 246-3551 e 246-6388, Rua São Clemente 185.

DIVERSOS

COFRE — Vendo urgente original "Milners" — Fire resisting (1,45 x 0,60). Rua Belfort Roxo, 266.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, estantes e móveis de aço em geral etc., financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nossos representantes pelo tel. 222-8950.

ELEVADOR, vende-se com 3 paradas à Rua General Dionisio, Nº 35.

MOVEIS p|escritorio — carteiras escolares quadros negros jardim de infancia piscinas e jardins. Rua Santa Luzia. 776 gr. 1201.

VENDE-SE 7 portas de aço no estado. Ver e tratar na Av. Ataulfo de Paiva 1.120 c/prot. Batalha.

MATERIAL DE CONSTR.

AREIA GUANDU — Metro 15,00 pagamento 3 vêzes, sem aumento, pôsto na obra, GB e E. Rio. Av. Ernani Cardoso, 72, loja 2. Cascadura. Fone: 238-1883. Dutra 'A vista tem desconto.

CIMENTO Paraiso e Mauá (min. 50 scs.). Tijolos Pinheiral, pedra, areia, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 234-7990. Sylvio.

Vende-se

Reservatórios Metálicos para água. Capacidade de 10 m2 — Bom estado. Tratar pelo tel. 232-1640 — Com o SR. MANOEL. (P

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cédulas antigas. Alfândega, 111-A — Sala 202. Fone 243-1945.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Toneleros, 152 — Tel. 236-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nac. Garantia, longo prazo. Rua Santa Sofia 54.

A VISTA — Compro piano cauda ou armario mesmo precisando reparo. Telefonar qualquer hora — Fone 245-1581.

A CASA MILLAN, especializada em pianos vende: Essenfelder, Pleyel, W. Tuller, Schelter, etc. a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130 2.º andar lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, vende mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos garantia, à vista e longo prazo. R. Dois de Dezembro 112. Catete.

ACORDEON Hering 80 baixos — Vendo NCr$ 125,00. Ver Av. Copacabana n.º 581/211. C. comercial.

COMPRO um piano de uso particular de cauda ou armário. Pagamento imediato. Tel. 222-8168.

ATENÇÃO compro um piano de cauda ou armário, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Tel. 236-3652.

PIANO — Vendo cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas, 3 pedais novo. Rua Antonio Rego, 608. Olaria.

PIANO — Vendo tipo ap. para estudo em perfeito estado, otimo som em jacarandá. Rua Felisbelo Freire, 119, ap. 102. Ramos.

PIANO BRASIL, cêpo de metal, cord. cruz. Vendo perfeito com garantia. NCr$ 1 700. Rua Marq. de Olinda 39. T. 246-8698.

PIANO Bluthnes e Bechstein de 1/4 de cauda. Vende-se. Tels.: .. 46-4424 e 46-3422. R. Sorocaba 277 — Botafogo.

PIANO — Essenfelder, com dois meses de uso, tipo apto. p| metade do preço. Tratar Rua São Fco. Xavier n.º 963 — Tel. ... 34-2559.

PIANO vende-se urgente seminovo 3 pedais cepo de metal. Tratar Rua dos Coqueiros 151 ap/201. Catumbi.

VENDE-SE piano Picyel, 88 notas, teclado de marfim, côr marrom, clara, 3|4 de cauda, estado novo. Avaliação casa Carlos Wehrs. Preço 15 000,00. Tratar pelo tel. 242-1516, depois das 14 h.

VENDE-SE um órgão Eletrocord uma Guitarra Gianini. Telefone: 256-1409.

VENDO 1 piano marca Collard e Collard, cêpo de metal. Ver e tratar à Rua Visc. de Pirajá, 145 apt. 204 — 247-9887.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A. DETETIVE FERNANDES métodos modernos, maximo sigilo e amplas referências. Rua Bento Lisboa n. 10, apto. 402, Catete.

ATENÇÃO — Um plantão para as instalações. Atendemos a chamados para serviços de bombeiro, eletricista e gazista em qualquer bairro. Tel. 226-9246 Sr. Veloso.

CONTADOR-DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 hs. alterações contratuais, distratos, impostos, escritas mesmo atrasadas, assistencia fiscal. Forneço amplas fontes de referencia. Av. Rio Branco, 185 s| 1201. Tel. 252-8575. Gualter.

DEMOLIÇÕES — Executa-se p/ construção civil. V. P. LIMA. Av. Franklin Roosevelt, 115 s/ 503.

FAXINA — Por dia de 8,30 as 16,30 h| tudo de limp. e concert de elet|doms.|. Trat|c|Expedito .. 43-5857 d|2a. a 6.. d| 19 as 23 horas.

IMPORTAÇÃO — Pessoa experiente e entrosada no meio resolve com a maxima eficiencia assuntos de importação. Sr. Luiz 248-6927.

J. B. SANTOS — Empreiteiro — tetos de gesso, pinturas e reformas em geral. Rua Senador Dantas, 117 sala 611. Tel. .... 252-5953.

LETREIROS luminosos plásticos. Gas Neon. Luz fluorescente. Tabela preços. Consertos reformas. Dá-se orçamento. Tel. 229-3512.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móveis, pianos, etc., trabalhos perfeitos, resid. CETEL 91-2344. Elso.

TOMA-SE recado comercial por tel. 256-3307.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, letras de câmbio, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais — Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, fone 222-3689.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES

SINDICÂNCIAS — PARADEIROS

FLAGRANTES

VIGILÂNCIAS, ETC.

SOB ORIENTAÇÃO DOS DETETIVES

Walter & Aristides

RUA DO CARMO, 6 - S/ 1005

TELEFONE 31-0947

Detetive Jayme

Confidencial serviço de Investigação Particular, longa prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n.º 108 s| 1 310, tel.: 52-8294.

Pinturas reformas a prazo

Casas, apto., escritórios, condomínios. Serviço especializado c| garantia absoluta e pagamento facilitado. Rua Sta. Clara. 115, sala 312. Tel. ..... 257-8583.

ENSINO — ARTES

Computadores IBM

CURSO EM 3 MESES — PROGRAMAÇÃO

MANHÃ — TARDE — NOITE

Av. N. S. Copacabana, 647 G. 1012

Av. 13 de Maio, 23 G. 1624

O — M

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas "I.R.H.". Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º andar — Fone: 52-8899.

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA dirigir Volks. Apanho a domicilio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Preparo documentos s| taxas nem matric. Tratar .... 257-7845. Mauricio.

APRENDA a dirigir no seu próprio carro com instrutor de longa prática. Vou a domicilio. — Acompanho a exame e preparo documentos necessários. Tratar — 257-7845 Mauricio.

AUTO-ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks sem matricula. Aulas dia, noite e dom. apanhamos domicilio. Tel. 235-7128.

AULAS de Matemática, Desenho, Descritiva, por Prof. estadual, vale a pena saber mais detalhes. 225-0746.

ATENÇÃO — Precisam-se de professôres registrados para o Curso Científico: Matemática para o turno da manhã e Física para o noturno. Procurar o Prof. Barreira — Av. Min. Edgard Romero, 881 — Vaz Lôbo.

ARTIGO 99 — Ginásio — Clássico — Científico (em 1 ano). Curso Squema Matr. Abertas manhã — Tarde — noite. Rua Alvaro Alvim, 21/13.º and. Fone: ..... 222-3917. Cinelândia.

AULAS — Portugues especializado. Tire suas dúvidas. Tel. 242-2977.

AULA DE CORTE e costura, em turmas ou a domicílio, não precisa provar. Faz-se moldes. Tel. 222-5231.

CURSO de especialização, Matemática moderna. Dá-se aulas particulares do primário ao 2.º Ginasial. Tel. 248-9077.

CARTEIRAS ESCOLARES — Vendo duplas, preço baratíssimo. Estrada Gabinal, 338 — Freguesia, Jacarepaguá.

CURSO DE MANICURE — Insc. gratis até dia 25 rapido eficiente — R. Barão de Mesquita, 494.

CABELEIREIRO E MANICURA — Ensina-se rápido, método fácil de aprender, única escola com modelos fixos. Diploma oficial, ins. grátis. R. Uruguai, 265, Tijuca.

ENGENHEIRO, ensina matemática e física tel. 245-4343.

ENSINA-SE manicure, rapido. Forneço material, aulas dia e noite só atendo de 3.ª a 5.ª f. das 20 as 22h. V. Patria 354, Nadir.

ESCOLA DE CABELEIREIROS — Insc. gratis até dia 25 — Diploma e cart. prof. R. Barão de Mesquita, 494.

FRANCES — Professor chegado de Paris, dá aulas, conversação, aproveitamento rápido. Sylvio — 247-5942.

INGLES rápido p| exames, viagens, empregos. Audio visual figurado facil p| adultos e crianças e exercicios de tradutor oral pelos fones. Av. Copac., 581 s| 603. Centro Comercial.

INGLES — Professor estadual passa contrato. Nova Iguaçu aulas à noite. Renato tel. 248-8173.

INGLES — ALEMÃO — Audiovisual — Profs. teuto-americanos — 1-2 meses. Viagens, emprego. — Sen. Dantas, 117|935 - 252-9649

MATEMATICA — Algebra, Geometria, para alunos sem média e candidatos a concursos explicador especializado. Tel.: .. 224-4538.

MATEMATICA — Militar prepara admissão intensivo Colégio Militar aulas individuais. R. Conde Bonfim 546 c- XI.

MATEMATICA E DESENHO em seu lar. Ginásio e Científico, Haroldo 226-6523 — 226-8791.

PROFESSOR de Ingles. Ensina-se Ingles. Método prático. Ler, falar, escrever, ginásio etc. Fone 261-1622.

PROFESSOR particular — Leciono primário domicilio. Tratar tel. .. 256-0710, depois 14 hs.

PORTUGUES para estrangeiros — Prof. diplomado leciona a tarde e a noite. Crianças ou adultos. Av. Rui Barbosa, — Tel. 225-9772.

TAQUIGRAFIA E DATILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 PPM — Centro Taquigráfico Brasileiro. Praça Floriano, 55, 12.º Cinelandia, 252-2972 e 252-0618.

TAQUIGRAFIA Marti 30 aulas indiv. Adapt. 4 idiomas. E.P.E. 37-5514.

VIOLÃO SENSACIONAL — Aprenda cantando um ou mais sucesso em cada aula individual. dia e noite. Tel. 229-2757, prof. Medeiros Jr.

VIOLÃO — Clássico ou popular solos e acompanhamento — Metodo moderno e eficiente 225-7460 ou 245-9984 — Luiz Felipe.

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

DAS 8 30 ÀS 17,30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Edital de convocação

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

COMISSÃO DO PLANO DO CARVÃO NACIONAL

— Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica para a implantação de emprêsa em Santa Catarina.

A COMISSÃO DO PLANO DO CARVÃO NACIONAL, criada pela Lei 3.860, de 24-12-1960 e modificada pelo Decreto n.º 62.113, de 12-1-1968, convoca as firmas ou consórcios interessados na elaboração de estudos de viabilidade técnica e econômica, visando a implantação de emprêsa que integre, total ou parcialmente as unidades de serviços auxiliares (transportes, beneficiamento, serviços portuários) atuantes na área do carvão produzido em Santa Catarina, a comparecerem, no prazo máximo de 10 dias, a contar da publicação do presente edital no Diário Oficial da Guanabara, à sede da mesma Comissão, à Rua Gonçalves Dias, 82, para registro nos têrmos dos artigos números 128 e 131 do Decreto-Lei n.º 200.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1969.

(as.) **Eng. Luiz Cals de Oliveira**
Presidente

Edital de convocação

O Presidente da SPLEB convoca a Assembléia Geral para a reunião extraordinária a realizar-se em sua sede às 15 e 16 horas em primeira e segunda convocação, a 31 do corrente, para exame da atualização dos Estatutos.

DECLARAÇÃO

DISCARNES — Distribuidora de Carnes e Representações Ltda., estabelecida à Av. Rodrigues Alves n.º 379 Box 19, declara, para os devidos fins, que se acham extraviados:

O cartão de inscrição n.º 340.689.00, do Cadastro Fiscal do Estado da Guanabara e ficha de inscrição do Cadastro geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 33.799.131.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1969.

DISCARNES — DISTRIBUIDORA DE CARNES E REPRESENTAÇÕES LTDA.
(as.) **Celso Moreira de Carvalho**
Sócio-gerente

Fundação Darcy Vargas

São convocados os senhores componentes do Conselho Administrativo da Fundação Darcy Vargas para se reunirem em assembléia geral extraordinária, às 12 horas do dia 18 de junho do corrente ano, à Rua Souza e Silva n.º 112, nesta cidade, sendo a seguinte ordem do dia:

a) Verificação das contas da Diretoria;
b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;
c) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1969.

(as.) **FERNANDO C. M. ABELHEIRA**
Vice-Presidente no exercício da Presidência

Kosmos Capitalização S.A.

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS AOS PORTADORES DE TÍTULOS

Ficam convidados os portadores de títulos que tenham completado 15 anos de vigência no exercício de 1968, a receber na sede da Companhia, à Rua do Carmo n.º 27 — 6.º andar, Estado da Guanabara, ou nas suas Sucursais e Agências, de acôrdo com as respectivas condições e a partir desta data, os lucros a que têm direito.

A DIRETORIA

Letras de Câmbio Atlântica

Contrato n.º 783 — CONTECNA

Aos portadores de letras do contrato acima. Pedimos comparecer à Rua Mariz e Barros n.º 724 — Loja. No horário de 13 às 17 horas.

Letras de Câmbio "Cifra"

Contratos n.ºs 822 — 830 — 843 — 848 — 16/69, com vencimentos para 24-5-69, 01-06-69, 09-06-69, 14-06-69 e 08-07-69; Solicitamos dos Srs. portadores das letras de câmbio acima especificadas o comparecimento a partir do dia 22 de maio à Rua do Carmo, 17 — 4.º and. — DECA — Dist. Títulos e Valores.

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A.

Rua Sete de Setembro n.º 61

C.G.C. n.º 33.061.979

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Trazemos à apreciação de V. Sas. o "BALANÇO GERAL" e a "DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS", referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968.

Os resultados satisfatórios que a frieza dos números exprime são conseqüências do calor do entusiasmo, do entrosamento e coesão de uma equipe experiente, e em decorrência do prestígio que nossa emprêsa angariou do público, incorporadores, construtores, proprietários, adquirentes, bancos e emprêsas de crédito imobiliário.

Os acionistas que mantêm com esta sociedade um contato mais constante sabem de nossa alegria ao participar ativamente do esfôrço da Nação a fim de possibilitar a aquisição da casa própria a um número cada vez maior de famílias.

Como previramos, o atendimento ao público na loja da nova sede própria da Companhia, veio em muito contribuir para um maior contato com nossos clientes.

Dentro do Plano Habitacional temos a satisfação e a honra de vender imóveis residenciais financiados por diversos Agentes do Banco Nacional da Habitação.

O fato de sermos hoje a emprêsa que conta com o maior número de Agentes Financeiros do Sistema Nacional da Habitação em seus lançamentos, constitui inequívoca demonstração de crédito.

Agradecemos a confiança da FINANCILAR — CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO; da NÔVO-RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A; da CREFISUL RIO S/A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO; da RESIDÊNCIA — CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO; e da LETRA S/A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO.

Somos gratos a todos os nossos funcionários, àqueles que lidam conosco, aos Bancos, emprêsas jornalísticas e ao público em geral que nos trazem sua simpatia e seu estímulo.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1969

JOSÉ SYLVIO MAGALHÃES

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		275.326,63
REALIZÁVEL		
A curto prazo:		
Títulos a Receber (liquido)	407.988,64	
Acionistas a Integralizar	20.300,00	
	428.288,64	
A longo prazo:		
Inversões Financeiras	91.645,12	519.933,76
IMOBILIZADO		
Imóvel e Instalações	736.661,64	
Garagem	12.639,64	
Móveis e Utensílios	68.299,39	
Veículos	20.685,00	
Biblioteca	3.169,18	
Marcas e Patentes	4.023,43	
Correção Monetária do Imobilizado	245.457,10	1.090.935,38
COMPENSAÇÃO		
Imóvel C/ Construção	175.957,59	
Ações Caucionadas	60,00	176.017,59
		2.062.213,36

PASSIVO

EXIGÍVEL			
A curto prazo			
Obrigações a Pagar		450.000,00	
Fornecedores		20.364,81	
Credores Diversos		18.699,32	
A longo prazo			
Contas Correntes		283.881,62	772.945,75
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		357.818,00	
Fundo de Reserva Legal		23.599,79	
Fundo de Reserva p/ Contas Duvidosas		15.227,11	
Fundo Deprec. Imobilizado		22.238,65	
Fundo Correção Monetária		0,30	
LUCROS E PERDAS			
Lucros em Suspenso	128.042,18		
Lucro do Exercício	287.582,21	415.624,39	834.508,24
Receita Diferida			278.741,78
COMPENSAÇÃO			
Bco. Nacional Minas Gerais C/ Garantida		175.957,59	
Caução da Diretoria		60,00	176.017,59
			2.062.213,36

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1968.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas de Administração, Gerais e Financeiras	606.475,46	Resultado das operações sociais	1.003.362,72
Encargos Sociais	65.482,59	Receitas Diversas	102.640,88
Encargos Fiscais	114.419,77		
Depreciações e Provisões	16.907,67		
Reserva Legal	15.135,90		
Lucro do Exercício	287.582,21		
	1.106.003,60		1.106.003,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968

JOSÉ SYLVIO MAGALHÃES — PAULO MAGALHÃES, Diretor — CARLOS FREDERICO WERNECK DE LACERDA, Diretor — MAURO HENRIQUES DE MAGALHÃES, Diretor

THEÓPHILO CARLOS MAGALHÃES, Diretor — JOSÉ THEOPHILO FERNANDES DA SILVA, Diretor — ALBERTO MAURICIO MUSSO, Contador CRC-1 305 — GB

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Imobiliária Nova York S.A., tendo examinado o inventário, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e as Contas Diretoria referentes ao exercício de mil novecentos e sessenta e oito, assim como respectiva escrituração de que se apóia, tudo acharam em perfeita ordem e concordância, razão pela qual opinam pela aprovação do mesmo.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1969

CARLOS SILVA — WALDYR TOSI VILLA — RENATO MORVAN FROSSARD

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGÊNCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras com documentos e ref. Tels.: 232-0584 e 222-5556.

PRECISA-SE de uma babá e uma cozinheira arrumadeira, ambas com referências e prática. Paga-se bem. Rua Hugo Leal, 45 — Casa Guarabu — Ilha Governador.

COZINHEIRAS

AGÊNCIA NOVAK. Tels. 237-5553 e 235-0735. Tem as melhores cozinheiras, diaristas, faxineiras (os) lídimos. Av. Copa. 610 s/ loja 205.

A D. OLGA escolhe e oferece cozinheiras, babás e copeiras-arrum. com boas referências e doc. Agência Alemã. Av. Copacabana 534 ap. 402. Tel. 235-1022.

AH! AGÊNCIA! Só de D. Marthe 256-8346 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana n. 1 085 s/ 604.

ATENÇÃO cozinheira forno e fogão temos pedidos finos sal. de 200 a 600 NCr$. Rua das Marrecas 38/19 and. D. Adelia.

AGÊNCIA RIZZO — Oferece cozinheiras copeiras (as) arrumadeiras lavadeiras e passadeiras faxineiras e diaristas. Tel. ... 252-5644.

AGÊNCIA NOVO RIO — Precisam-se coz., babás, cop.-arrum. etc. Av. Copacabana 605 s/ 1203.

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferece coz., babás, cop.-arrum. etc. Av. Copacabana 605 s/ 1203. Tel. 237-9936.

COZINHEIRA — Para pequ. família q. lave à mão. Ord. inicial 130 mil. Ref. Joaquim Nabuco 142-201. Pôsto 6.

COZINHEIRA — Precisa-se lavando à máquina Rua Domingos Ferreira 78 ap. 201. Referencias. — NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — Empregada que saiba cozinhar para casal fino trato. Exigem-se referências. Tratar Rua Visconde Pirajá 447 apt.º 501.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado. Exigem-se referências. Salário NCr$ 150,00. — Rua das Laranjeiras, 83, apto. 904.

COZINHEIRA — Precisa-se. Tratar D. Regina — Telefone ...... 225-9115.

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira para casa de família. Exigem-se referências. — Paga-se bem. Tratar na Rua Gomes Carneiro, 141, ap. 602. — Ipanema.

COZINHEIRA boliviana oferece p. todo serviço 7 anos ref. não conhece o Rio — 43-1366.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA casal precisa com prática e referências. Maior de 30 anos. Av. Cop. 528 apto. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que dê referências e durma no emprego. Ordenado NCr$ ... 120,00. Tratar à Rua Bulhões de Carvalho n.º 245 ap. 1002 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se. Av. Epitácio Pessoa, 834 apto. 301. Referências.

COZINHEIRA — Preciso para família pequena. Tratar Rua Gomes Carneiro 80 apto. 603 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Conselheiro Zenha 31 — Tijuca. 102,00.

CASAL diplomata precisa cozinheira para viajar. Tratar pessoalmente Rua Bulhões de Carvalho 547 — apto. 902.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado, com referências. Paga-se bem. Telefonar na parte da manhã: 227-3518.

COZINHEIRA, forno e fogão, muito limpa para família estrangeira, lava roupa tem máquina para ajudar. Paga-se bem, telefone 237-9174.

COZINHEIRA de boa aparência, que saiba cozinhar bem. Precisa-se para casa de senhor só, dorme no emprego. Rua da Relação n.º 1, sob.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências — Lavar roupa máquina. Tratar tel.: 247-6323. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família. Trivial variado. Pede-se informações do emprego anterior. Tratar à Rua Mena Barreto, 46. Botafogo.

DIARISTAS — Diariamente das 8 horas às 5 horas da tarde a NCr$ 8, 10 e 12 para forno e fogão e faxineiras, lavadeiras e combinar tel. 252-5644 Agência Rizzi D. Adelia.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar. Paga-se bem com referências e para dormir no emprego. Rua João Lira 33 apto. 11 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se, bastante competente para cozinhar trivial fino e arrumar para 3 pessoas. Ordenado NCr$ 150 ... Referências. Av. Atlântica 632, ap. n.º 6.. — Leme.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar peças miúdas, em casa de casal com um filho. Exigindo-se referências. Tratar à Rua Heráclito Graça, 160. Lins Vasconcelos. Ord. NCr$ 60,00 mensal. — Não dorme no emprêgo.

EMPREGADA que saiba cozinhar e durma no emprego com referências. Rua Conde de Bonfim, 159 apt. 703.

EMPREGADA doméstica para todo serviço, saiba cozinhar c/referências. R. Dr. Satamini, 192 ap. 202. Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se, trivial variado e arrumar, 3 pessoas, só com prática de cozinha. Boas refs. e docs., jovem e saudável. Ord. NCr$ 130,00. Praia do Flamengo, 350/801. Folgas um domingo integral e outro após o almoço.

EMPREGADA também p. cozin. triv. simples c/ ref. paga-se bem. Rua General Venancio Flores 198 apt. 204 — Leblon Atende só pela manhã.

EMBAIXADA precisa 2 boas cozinheiras com refs. e docs. e 1 copeira. Cel. 200, 256-8346. Av. Copacabana 1 085, s/ 604.

EMPREGADA — Precisa-se, para cozinhar. NCr$ 180,00. Rua Cedro, 29, Gávea, fim da Rua Marquês de São Vicente.

OFERECE cozinheira para fazer o almoço tem documentos. Humberto de Campos 827 ap. 139. D. Corina. Leblon.

OFERECE-SE uma cozinheira para casa de família. Rua das Palmeiras, 81 c/ 3. 246-0505.

OFERECE-SE cozinheiro forno e fogão por dia ou efetivo. Tel. 247-4063.

OFEREÇO — Cozinheira, cop., arrumadeiras com docums. e referências. Agência Riachuelo Telefones 232-5556 e 232-0584.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, idade de 30 a 40 anos — NCr$ 150,00. Tratar na Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE cozinheira Rua Gonçalves Lêdo n.º 8 pode trabalhar hoje mesmo.

PRECISA-SE com referências empregada saiba cozinhar e lavar na máquina. Ordenado inicial NCr$ 120,00. Tratar [illegible] — Jardim Botânico.

PRECISO cozinheira e babá para casal americano com 1 menina. Ord. 18 mil. R. 7 Setembro, 176 ap. 11.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão para casa de campo em Cabo Frio com morada no lugar. Telefonar depois das 16 horas — 246-7648 (Margarete).

PRECISO ótima cozinheira. Ordenado até 250 mil. Dorme no emprego. Tratar documentos. Av. Copacabana 534 ap. 402. Tel.: ... 235-1022.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no emprego, ordenado NCr$ 120,00. Rua Conde de Bonfim, 2720 — Grajaú.

PRECISA-SE para apartamento de casal tratamento senhora de meia idade, com refs., para cozinhar e [illegible], que seja ótima arrumadeira, dorme no emprego. Paga-se bem. Av. Borges Medeiros, 3 693, ap. 202 — Lagoa. [illegible] Viaduto Rebouças. Tel. 226-2217.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Dormindo no emprêgo. Folga aos domingos. Inicial NCr$ 100,00 — Tratar Rua João Borges, 22. Gávea. Tel.: 227-8101.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se. NCr$ 80,00, de 8 às 5. Referências. Casa de família. Rua Santa Clara, 126.

OFERECE-SE passadeira têrças sextas. — Tel.: 245-9029.

PASSADEIRA — Fábrica de camisas precisa-se. Rua Lucídio Lago, 44 sobrado.

PRECISA-SE empregada para lavar e passar. Rua Almirante Cochrane, 254 — Praça Saens Pena.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira efetiva. Travessa Eduardo, 71 [illegible] — Del Castilho. Tel. p/f. 261-7703.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira para lisos e camisas. Avenida 28 de Setembro n.º 362. Tel. 228-0050.

TINTURARIA precisa de hoffmista — Preferência sabendo lavar. Rua Marechal Bittencourt n.º 5-A — Riachuelo.

TINTURARIA — Precisa-se de passador e lavador que saiba [illegible] a máquina e serviço de [illegible]. R. Marquês do Paraná n.º 10 Flamengo.

DIVERSOS

CASAL c/ referências oferece-se p/ trabalhar casa família, cozinheira forno fogão, êle motorista. R. Silveira Martins, 70. Flamengo. Tel. 25-1263. Valdemar Neves.

OFERECE-SE senhora catarinense p/ casa norte-americana. — Dona Lina Dieko, Rua Leite Ribeiro, 110, Niterói — Est. do Rio.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um moço que saiba datilografia que conheça ICM — INPS e FGTS. Rua Lucídio Lago, 154 — Sr. Adalberto.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se um [illegible] bastante prática com notas fiscais, com boa letra e bom datilógrafo. Rua [illegible] Pinheiro, 373 — Estácio.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de rapaz, para serviços gerais de escritório, com prática de datilografia. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, s/ 702 — Sr. José.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com conhecimentos de contabilidade, legislação fiscal trabalhista e que seja bom datilógrafo. Tratar à Rua João Cardoso, 23, Santo Cristo, 2.º andar.

AUXILIAR de Escritório — Precisa-se de rapaz com prática de serviços gerais de escritório e com algum conhecimento de escrituração fiscal e serviço de pessoal. Bom datilógrafo, boa letra e firme em cálculos. Apresentar-se com documentos e referências ao Sr. Rubens, no Depto. Administrativo, à Rua Nova Jerusalém, 189 — Bonsucesso, transversal à Avenida Brasil, de 13 às 17 horas, exceto sábados. (B

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de rapazes maiores, com conhecimentos gerais de escritórios. Tratar: Rua México, 98 — grupo 1011. Sr. Arnaldo.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Empresa de construção civil precisa, para escritório central, conhecimento prática fiscal (ICM-IPI-ISS) [illegible] Hor.: 9 às 18. Sáb. livres. Sal. inic. 250,00. Tratar tel. 223-5475 das 9 às 12 h.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um rapaz datilógrafo, [illegible] n.º 268 (Jacaré) de 8 às 12 h.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se para serviços gerais. Tratar Av. Henrique Valadares, 148-B.

AUXILIAR esc. [illegible] Av. [illegible] — 1 307.

AUXILIAR ESCRIT. [illegible]

AUXILIARES [illegible]

AUXILIAR — ESCRITÓRIO — Rapaz [illegible] Buenos Aires [illegible]

MOÇA MENOR — Precisa-se para escritório de indústria, boa letra firme em cálculos, com noções de datilografia. [illegible] Rua José dos Reis 2 001. Inhaúma.

MOÇO — Precisa-se escritório [illegible]

PRECISA-SE — De auxiliar de escritório com ginasial ou equivalente [illegible] Frigorífico [illegible]

PRECISA-SE de moça para escritório [illegible] datilografia. Tratar na Rua Leandro Martins, [illegible]

PRECISA-SE de rapaz para serviços externos c/ Ginásio [illegible] Rua dos [illegible]

RAPAZ MENOR para auxiliar escritório [illegible] Rua Félix da Cunha, 41 — Tijuca.

BALCONISTAS

ATENÇÃO — Precisa-se de um [illegible] com prática de balcão em padaria. Urgente R. Marvel de Gouveia, 439. Cascadura.

BALCONISTAS e CAIXAS — Precisa-se para lanchonete de 1a. qualidade. Exige-se boa aparência. Avenida Prado Júnior, 160 — Loja A. Copacabana.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz de 16 a 18 anos de boa aparência com alguma prática em tecidos. Rua Dias Ferreira, 679-A. Leblon.

BALCONISTA — Preciso para padaria. Paga-se bem. Pedem-se referencias. Praça Engenho Nôvo, 16.

BALCONISTA — Padaria precisa com prática, Av. Princesa Isabel 166-B. (Copacabana).

FARMÁCIA — Precisa-se balconista com muita prática e que saiba aplicar injeções. Tratar Rua Barata Ribeiro, 560.

FARMÁCIA — Precisa-se um balconista, só serve com prática dêste ramo. Rua Conde de Bonfim n.º 436 Farmacia Santos.

PRECISA-SE empregado com prática de balcão da padaria, 1.º de Março, 24.

PRECISA-SE balconista com bastante prática de gêneros alimentícios, trazer 1 foto 3x4, carteira saúde e profissional. R. São Clemente, 23.

PRECISA-SE c/ pratica em padaria de um balconista, que dê referências. Tratar à Rua São Fco. da Prainha n.º 27 — Pça. Mauá.

PRECISA-SE um balconista c/prática de confeitaria Rua Aires Saldanha, 104, Copacabana.

CONTADORES

ADMITE-SE contador esc. cont. — 1 000 aux. cont. 500 auxs. cont. moças s/ 400 esct. IPI e ICM R e m. 350 Av. P. Vargas 435 s/ 605.

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE — Precisamos p/ clínica de repouso. Bom ambiente, refeições. Rapaz conhecendo todos os serviços contábeis. Inicial 500,00. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima. Tratar Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and. Sr. Lourenço.

AUXILIAR de contabilidade. Precisa-se de dois com conhecimentos gerais. Comparecer na Av. Venceslau Brás, 71 — Botafogo.

ADMISSÃO IMEDIATA (2) aux. contabilidade — (2) operadores Front-Feed e Burroughes, (1) p/ C/Corrente mecanizada, (1) caixa contábil (môça), (2) escrituração livros fiscais, (1) p/ IPI/ICM. Tratar Av. Rio Branco, 185-10. s/ 1021.

AUXILIARES — Contab. c/ tec. 500 faturista c/ dat. 200/300, balconista p/ farm. e tintas 156/200 e com.: Telef. PBX 280. Av. Rio Branco, 133 sala 904.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de uma môça com grandes conhecimentos sôbre IPI, ICM, INPS, FGTS e noções de contabilidade. Salário: 1.º mês NCr$ 200,00, 2.º mês NCr$ 250,00, 3.º mês NCr$ 300,00. Procurar o Sr. José Candela na Rua Mariz e Barros, 860 sobrado sala 2 no horário de 10,00 às 12,00 horas.

PRECISA-SE contabilista com muita prática, Tratar à Rua Teófilo Otoni, 117 — 3.º andar.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMISSÃO IMEDIATA — (3) datilografas (os) c/ pratica, (2) boys maior/menor dact., (1) caixa registradora. Tratar Av. Rio Branco, 185-10.º s/ 1021.

AUXILIARES 1 operador Ruf. muita prática 400/450,00 1 auditor tec. prática 3 anos 800,00 2 bons dats. 180 toqu. 250/300,00 1 tec. cont. 450 Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

ADMITO M/R. 350. Dat (a) 450. A.D.P. 300. Operador (a,o) 500. Oliveti, Ruff, Desenhista, Projetista, 1 000, esteno (o,a) 700. Cing., 1 000. 7 de Setembro, 63, 7.º, s/ 702.

DATILÓGRAFO maquina IBM para contrato (correr férias). EUMA — Prestação de Serviços Ltda. Rua Sen. Dantas 117 sala 815.

DATILÓGRAFA com muita prática, precisa-se. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 117, 3.º andar.

DATILÓGRAFA — Com muita prática nível ginasial e desembaraçada sábado livre R. Alvaro Alvim 21 s/ 1109.

DATILÓGRAFA — Precisa-se com prática comprovada em carteira, mínimo 2 anos. R. México, 98 s/ loja — 8 às 11.

DATILÓGRAFO — Precisa-se de rapaz com pratica, curso secundario e serviço militar. Apresentar-se de 9 às 15 horas na Avenida Almirante Frontin, 381. (Perto da praia de Ramos). Não se atende por telefone.

DATILÓGRAFA — Secretária exímia em máquina IBM — Executive. Com boa apresentação. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 24 sala 710 com Sr. Geraldo, à tarde.

DATILÓGRAFAS 2 c/inglês p/ Calu e Estácio 400,00 1 correspondente redação 350,00 e outra máq. elet. S. Cristo 350 1 p/ cont. Z. Sul 300,00 1 contadora p/c/prática 500,00, Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

MOÇA — Secretaria, 12 às 17, procura-se jovem de aparencia distinta — Tel. 252-3718, de 11 às 13hs.

SECRETARIAS 1 estenógrafa em port. inglês 1.200 em port. c/ inglês fluente 1 000 1 em port. p/ Calu, a 500,00, 2 corresp. 350,00. Av. R. Branco, 151, s/loja s/ 09.

SOU men. datilógrafa desej. trabalhar no Meier a quem ent. peço sigra. Rua Vicieta, 418 apto. 102. Agua Santa.

SECRETÁRIA-DATILÓGRAFA c/ boa aparência, eficiente e capaz. Favor não se apresentar sem os requisitos exigidos. Av. Princesa Izabel, 323 c/. 408.

SECRETÁRIA — Datilógrafa máquina elétrica IBM, conhecimento de arquivo. 350/400. Rua Miguel Couto, 23 s/703.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO Vendedores b/ aparência p/ empreendimento já vitorioso possib. acima 2 000,00. R. Sen. Dantas, 117 s/ 724.

AMBULANTES — Precisam-se para vender Guaraná Caçula, na praia de Copacabana, Rua Ministro Alfredo Valadão n. 35-D, esquina de Siqueira Campos, 215 — Copacabana.

BOA HORA PARA SE GANHAR dinheiro, moças e rapazes, mínimo diario NCr$ 40,00. Boa aparencia, bom desembaraço. Damos instruções. Rua Ouvidor, 169 s/ 1005, Sr. Cruz.

CORRETORES — Emprêsa de alto gabarito operando somente na Zona Sul, precisa de môças e rapazes p/ lançamento inédito no país. Horário das 13 às 18 horas. Ajuda de custo de NCr$ 200,00 mensais e grande retirada comissionada. Av. Mal. Floriano, 167, grupo 301.

CORRETORES (AS) — Fique rico nas horas vagas. Comissões até 4 000,00 por mês. Moços, velhos, homens e mulheres, com ou sem prática. Empreendimento pronto e em franco funcionamento. Rua México, 31 s/ 603 das 9 às 19 horas.

CORRETORAS/ES — Precisam-se com ou sem experiência. Tratar com Sr. Nascimento. Av. Pres. Vargas, 529, s/1 407.

MOÇA de 22 a 30 anos, boa aparência para demonstração de uísque. Tratar na Av. Brasil 12 698. Rua 2, n.º 113. Mercado São Sebastião, das 8 às 14 horas.

MENORES — Precisa-se c/ prát. de vendas de cartões de visita. Sal. até NCr$ 180,00. Tratar à R. Buenos Aires, 208, 2.º and. — Papelaria.

PRECISA-SE de moças para serviços de vendas. Rua Senador Dantas 117 s/ 204. Sr. Luiz.

PRECISA-SE vendedores junto às farmácias, produto fácil colocação, retirada além 500,00. Tratar hoje R. Gonçalves Dias, 89 — s/ 502-A 11hs.

RAPAZ — Precisa-se que tenha prática de serviços de repartições, saiba escrever a máquina e tenha boa letra. Tratar à Praça Monte Castelo, 30 2.º andar.

RAPAZ c/ bast. prát. livros fiscais e serviços gerais escritório. AG. LINK — Rua México, 21 — 10.º.

VENDEDORES MOTORIZADOS — NCr$ 400,00 mais comissão, 3 vagas, prática, conhece. metais não ferrosos. Sen. Dantas, 117 s. 813.

VENDEDOR — Precisa-se para Esquadrias de Alumínio e Box. — Tratar à Rua Abolição 72.

VENDEDORES — Conceituada indústria, ampliando suas atividades na Guanabara, está admitindo Homens de Vendas para início imediato. Damos preferencia aos que conheçam esquadrias de alumínio, box para banheiro, enxugadores de roupas etc. Apresentarem-se à Rua Maria Freitas, 42 — 6.º — sala 605 — Madureira.

VOCE quer ganhar mínimo de 400,00 mensais e prêmios, com apenas 2 horas de trabalho diário telefone para 257-2041 ou .... 225-7186 Me. Cris. 257-3451.

VENDEDOR — Emprêsa precisa de um (1), que trabalhará junto e orientado por experiente profissional do ramo. Mínimo mensal NCr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros novos). Registro em carteira, etc. Venda direta no consumidor. Entrevista c/o Snr. Alvaro das 16 às 18 hs. — Praça das Nações, 322 s/203 — Bonsucesso.

VENDEDORES (AS) — Emprêsa EDITORIAL em expansão admite vendedores (as), c/ ou sem prática, para vendas externas, bastando apresentação, desembaraço, instrução e vontade de ganhar segundo seu esfôrço. Horário livre. Assistência técnica e financeira. Possibilidades comprovadas NCr$ .. 800,00. Aqui cada um recebe segundo sua vontade. Apresentar-se diàriamente à R. dos Andradas, 29/903. Centro.

VENDEDORES — Ind. de meias NORT. Procura vendedores com conhecimento do ramo de meias e similares para artigos médios de crianças senhoras e cavalheiros com ótimo preço para vendas no atacado e varejo paga-se boa comissão. Apresentar-se com referências no Hotel Plaza Copacabana Palace dias 20 e 21 do corrente das 16 às 18 horas quarto 605 c/ Luiz ou em S. Paulo. Fone .. 230-6218.

VENDEDORES para bebidas. Precisamos de 4 elementos ambiciosos para trabalharem junto ao comércio varejista — ajuda de custa e 15% de comissão — tratar de 2a. a 6a.-feira na Rua Iguarapé, 20 — Caxias — Lotação Piriquitos na porta.

DIVERSOS

AJUDANTE de padaria e balconista com prática precisam-se — Rua Haddock Lôbo 8.

AUXILIAR DE COBRANÇA — Admite-se com experiência bancária de três anos. Rua Uruguaiana 55/ 822.

AUDITOR c/tec. 800, auxiliar cont. c/tec. 500, datilógrafa 350, datilógrafa máq. elétrica 450, estenógrafa port. 700, datilógrafo 350, correspondente rap. port. c/Inglês p/diretoria, 700/800 Ouvidor, 169 s/809.

COBRADOR: Editôra precisa um (1). Média mensal de NCr$ 350,00 a NCr$ 400,00, aumentando progressivamente. Exigência: Carta de fiança — Boa apresentação e que saiba ler e escrever corretamente — Horário integral — Registro em cart. Não aceitamos quem tenha outro emprêgo. Praça das Nações, 322 s/203. Bonsucesso.

CAIXA com pratica. Preciso. Confeitaria Nova Graciosa. Rua Cachambi 126.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO. Preciso de uma auxiliar para todo serviço. De boa aparência e que tenha alguma instrução. Av. Rio Branco 128 — sala 1015 — Até às 10 horas.

EDITORA ESPARSA LTDA. — Precisa-se de entregador com prática. Atende-se após às 12 horas. Av. Pres. Vargas 583 s/ 1 318.

ESCRITÓRIO — Precisa-se para serviços internos e externos, pagamentos e recebimentos tratar R. Ouvidor, 139, 2.º andar, Sr. RAMON.

HOTEL ZONA SUL — Admite: 2 recepcionistas c/ Inglês (rapazes) 2 commis c/ boa apresentação — 2 mensageiros com boa apresentação e referencias. Tratar após às 14:00 horas à Rua João Lira, 68.

HORAS VAGAS. Môças e senhoras, que desejem ganhar até NCr$ 300,00 sem prejuízos dos seus afazeres. Márcia 227-9266.

MOÇA nutricionista c/ curso nutrição 25/30 anos 500/600 Ouvidor, 169 s/809.

MANIPULADOR — Precisa-se para farmácia, apresentar-se no Largo da Carioca n.º 10 e 12.

MENOR — Necessita-se de um com 14 anos serviço interno e externo, pede-se referência. Av. Rio Branco, 9 — s/ 321.

MOÇAS — Precisam-se de 4 moças de boa aparencia, graciosas para demonstração de um brinquedo de sucesso. Tratar na Av. Rio Branco n.º 185, grupo 2 105 diàriamente das 9 às 11 h.

MOÇA — Precisa-se p/ recepcionista — Boa aparencia — Conhecimentos datilografia, de 16 a 25 anos. R. Santa Alexandrina, 60. Prof. Levy.

MOCINHA — Precisa-se para pequenos serviços de limpeza de escritório. NCr$ 130,00. Tratar: Evaristo da Veiga n.º 41, s/loja 204. — Cinelândia.

OPERADOR — Môça c/ bast. prát. no sistema Ruf. Sal. 500,00 — AG. LINK DE EMPREGO — Rua México, 21, 10.º.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de padaria e um ajudante de forno. Rua Bolivar 92-A Cop.

PRECISA-SE de caixeiro c/ prática de bar e referência. Estrada Intendente Magalhães, 1247.

PRECISA-SE de caixeiro com prática balcão, padaria. Rua Fernandes Sampaio 100-A. Sulacap.

PRECISA-SE caixa com bastante prática. Rua 1º de Março 24.

PRECISA-SE de rapaz entre 15/17 anos para serviços diversos. R. Júlia Lopes Almeida, 8-A, sob. Calçados Lider.

PRECISA-SE de rapaz ativo para trabalhar em casa de moveis. Pede-se referencias. Rua João Vicente, 1 093-B-C — Bento Ribeiro.

PRECISA-SE caixeiros c/ prática de padaria. Av. Prado Júnior 297-A.

PRECISA-SE moça com referencias para caixa com prática. Rua Constante Ramos n.º 23-A.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de padaria. Rua Miguel Lemos, 99. D.E.

RECEPCIONISTA — Precisa-se boa aparência para horário de 12 h. às 18 h. Rua Prof. Alfredo Gomes n.º 15, Botafogo.

RUA GUSTAVO SAMPAIO n.º 476 loja C. Precisa-se de um empregado para servir café.

RAPAZ P/ LIMPEZA — Precisa-se de maior idade c/ documentos — Av. Copacabana, 739-A (depois das 8 horas).

TELEFONISTA precisa-se para mesa PABX, horário integral, tratar com Dna. Dulce das 15 hs. às 17 hs. Av. Rio Branco, 103 — 9.º andar.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS — Precisa-se para todo o serviço de oficina. Av. Brás de Pina n.º 1.211 — Pça. Carmo.

LUSTRADOR DE MOVEIS — Precisa-se, paga-se por tarefa, tratar Rua Vol. da Pátria, 416-A, Sr. Guimarães.

PRECISA-SE de carpinteiro para formas, apresentar-se na Rua Santa Lucia n.º 148 Laranjeiras.

PRECISA-SE de carpinteiros de forma, carpinteiros de esquadria obra: Rua Almirante Alexandrino 745. Sr. Augusto.

CONSTRUÇÃO CIVIL

LADRILHEIROS c/ bastante prática — Precisam-se obra. Rua Xingu, 353 e 371. Freguesia. Jacarepaguá.

PRECISA-SE de um encarregado para massa branca e pastilha, estucadores e serventes. Rua Natal, 45. 226-6721.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA c/ experiência comprovada, precisamos, Rua Santa Clara, 33-1 121, das 14 às 18 horas.

TÉCNICO TV p/ diversas marcas contratamos. Pagamos NCr$ 500,00 mensal. Pedimos obrigatório cart. prof. comprovando 2 anos pratica. Tratar Rua Aurelino Leal, 97 Niterói.

GRÁFICOS

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se de Cortador — Rua Matipó, 115. Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

IMPRESSOR — Tipografia, precisa-se de impressor para tipografia máquina Minerva duplo ofício — Rua Fonseca Teles, 196, 2.º andar. São Cristóvão.

IMPRESSOR — Syma Gráfica admite um competente p/ máquina Catú, Rua Escobar, 87 — São Cristóvão.

IMPRESSOR — Heidenberg e Minerva competente mesmo. Rua Ferreira Cantão 134-D. Irajá.

IMPRESSOR OFF SET — Precisa-se na Rua Matipó, 115, Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

IMPRESSORES MINERVISTAS Precisa-se na GRAFICA CERVANTES. Rua São João Batista, 95 — Botafogo — Paga-se bem.

PRECISA-SE de um rapaz ou môça, para encadernação c/ prática, na Rua Gérson Ferreira, 24-C. — Ramos.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de Impressor p/máquina manual, tratar à R. Fonseca Teles n.º 29-A — São Cristovão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor e margiador — Rua Matipó n.º 115. Jacaré. Entrar Rua Braulio Cordeiro.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA modelador mecânico — Rua Comandante Gracindo Lessa 21. Vieira Fazenda.

DIVERSOS

PRECISA-SE de um vidraceiro e quadrista profissional. Vidraçaria Vila Isabel. Fone 58-3358.

PINTOR, precisa-se à Rua Visconde de Pirajá n.º 524. HOTEL SAN MARCO.

SOTEL — Precisa 6 bombeiros hidráulicos. 6 eletricistas para instalações prediais. Tratar na Rua México, 148 s/ 808 c/ Sr. Mourão.

SENHOR, com prática de bombeiro Gazista, precisa-se com referência à Rua Visconde de Pirajá n.º 524. HOTEL SAN MARCO.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ACABADEIRA DE CALSAS, precisa-se. Rua da Quitanda, 49, s/117.

ALFAIATARIA VELASCO — Precisa-se oficiais p/armação de paletó e c/bastante prática em consertos. Paga-se bem, quem não tiver competência é favor não comparecer. Av. Ataulfo de Paiva, 1022/ 101 — Leblon.

ALFAIATE — Precisa-se calceiro para trabalhar em oficina. Rua Ven Ervem 70 frente — Catumbi.

ALFAIATE — Precisa-se de um ajudante. Exige-se documentos. — Rua Figueira de Melo, n.º 150 sob. São Cristóvão.

ALFAIATES, buteiros e marcadores, a Casa José Silva — Confecções S/A., precisa de elementos com prática. Apresentar-se ao Sr. Silvio Cunha, Dep. do Pessoal. Av. Barão de Tefé, 34, c/ documentos.

COSTUREIRA — Precisa-se uma costureira simples p/ casa de família. Av. Ataulfo de Paiva 50-B-2 apto. 504 Leblon.

COSTUREIRA — Precisa-se embainhadeira com bastante prática em camisa Sport. Rua Regente Feijó 28, sob.

COSTUREIRA — Precisa-se para maquina Overlock com pratica em camisas esporte — Rua Regente Feijó, 28 sob.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática alta costura. Rua General Venancio Flôres, 300 A — Leblon.

COSTUREIRA com muita prática de saias, precisa-se na Rua Leandro Martins, 82 — 1º s/215 — (paralela à Av. Marechal Floriano).

MENOR BOTÃO — Precisa-se de moça menor com muita prática de pregar botão a máquina. Paga bem Rua Nei Pinheiro 299 — Estácio.

PRECISA-SE de costureira para trabalhar dentro de oficina particular com muita prática em vestidos. Rua Alexandre Gasprone, 435, apto. 201. Mal. Hermes.

PRECISA-SE de môças com prática de máquinas de casear e pregar botão. Tratar Rua Teodoro da Silva n.º 432 — Vila Isabel c/ c Sr. Faria.

PRECISAM-SE calceiras ou calceiros e acabadeiras Rua Visc. de Maranguape 43 Lapa.

PRECISO de um calceiro para serviço interno. Serviço fino. Largo do Machado, 29, s/ 716.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Com pratica, Av. Ataulfo de Paiva n. 1 251-A — Leblon.

BARBEIRO — Precisa-se com máquina. Rua Paissandu, 179 — Flamengo.

BARBEIRO — Precisa-se efetivo que trabalhe bem garantia de NCr$ 200,00 ou 50 por cento. Rua Visconde de Santa Isabel n.º 261-A. Vila Isabel.

BARBEIRO — Precisa-se Av. Nilo Peçanha, 1570 Ranchon Novo — Nova Iguaçu com Olivio.

CABELEIREIRO/A — Tratar com o Sr. Silvio, à Av. Ataulfo de Paiva, 19 — g. 104 — DOREL.

CABELEIREIRA, que penteie bem, bem mesmo — Precisa-se, Rua Uruguaiana, 22.

HELE Cabeleireiros precisa: Cabeleireiro(as) e manicuras. Tratar à Rua Figueiredo de Magalhães n.º 219 s/405.

LES-TROIS CABELEIREIROS — Avenida Copacabana, 750 s/ 302. Precisa de auxiliar de cabeleireiros menor, falar Sr. Carlos.

MANICURE — Precisa-se com prática na Rua Conde Bonfim 214, Galeria Caruso. Telef. 228-2710 — Praça Saens Pena.

MOTORISTA — Precisa-se para trabalhar em caminhão, com pratica e referencias — Tratar das 7 às 9hs. na Av. Antenor Navarro, 753.

MANICURA — Precisa-se competente — Barata Ribeiro, 200, s/233 - Mon Petit.

MANICURA — Precisa-se para salão de cabeleireiro Jean Clair. — Apresentar-se na Rua Constante Ramos, 34-A — Copacabana. Exige-se boa profissional c/ referências e carteira.

PRECISA-SE barbeiro Av. Nazaré n.º 2 544 — Anchieta.

PRECISA-SE manicure com muita prática e cabeleireira. Rua Santa Sofia, 84. Tel.: 34-4344.

PRECISO de ajudante de cabeleireiro duas môças uma com prática e outra sem. R. Barão de Mesquita n. 750-A.

PRECISA-SE de cabeleireira c/ prática. Tratar à Avenida Oliveira Belo, 480 loja C. Vila da Penha.

PRECISA-SE de um barbeiro. Rua Flaminia, 400 L-B.

PRECISA-SE de uma cabeleireira profissional de boa aparencia, Rua Ana Neri, 807.

SAPATEIROS

MONTADORES sapatos esporte, — precisam-se, fabrica Ritter. Rua Dias da Cruz 491 Meier.

PRECISA-SE de montador de obra de senhora Rua Conselheiro Galvão n.º 424 — Madureira.

PRECISA-SE de costurador de mocacim. Rua Conselheiro Galvão n.º 424 — Madureira.

PRECISA-SE de cortador sapatos de senhora, esporte, Av. Suburbana 3253.

PRECISA-SE de um cortador de peles L. XV. Estr. Int. Magalhães n.º 1 001.

PRECISA-SE de um bom ajudante e sapateiro Luiz XV Bento Lisboa, 184 Loja M esquina Largo Machado.

PESPONTADOR — Precisa-se para serviços comuns, R. Siqueira Campos, 43 sala 636.

SAPATEIRO — Precisa-se de um balancê. Rua Navarro n. 361 — Catumbi.

SAPATEIRO, preciso, frizador montador, e 2 pespontadores que chanfre na máquina um para oficina e outra para casa. R. Nicarágua 354. Penha.

SAPATEIRO — Conserto, Barata Ribeiro 611.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial para concertos. Av. Suburbana — 2575 B Del Castillo.

SAPATEIRO — Precisa-se montadores para obra esporte de senhora. Tratar à Rua São Januário n.º 588-A.

SAPATEIRO — Precisa-se de uma pespontadeira, para bancada à Rua Ramiro Magalhães, 381 — E. Dentro.

SAPATEIROS — Luiz XV, precisa-se para obras finas. Rua do Resende 129.

SAPATEIROS — Precisa-se montadores, cortadores e caixeiro de balcão. Rua Itamarati 84-B — Cascadura.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferece atendente aux. enfermeira etc. Av. Copacabana, 605/1203. Tel.: 237-9936.

AUXILIAR DE DENTISTA — Precisamos môça desembaraçada com conhecimentos do setor p/ trabalhar em casa de saúde. NCr$ .. 250,00. Tratar Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and. Sr. Lourenço.

PRECISA-SE de laboratorista fotográfico com prática môça ou rapaz Foto Studio Edinalva Praça das Nações 142 — s/205.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRO de bons costumes e conhecimentos gerais. Paga-se bem com direito a dormida, documentos em dia. Av. Sernambetiba, 780 — Barra da Tijuca.

COZINHEIRO ou cozinheira. Preciso Rua Cachambi 126 bar.

COZINHEIRA — Precisa-se competente e com prática de restaurante. Não trabalha aos domingos. Procurar Snr. Fernando à Rua Dr. Manoel Cotrin, 195 — SENAI — Estação de Riachuelo.

COZINHEIRA com pratica de lanches, precisa-se de 2. Rua dos Andradas, 46.

CHURRASQUEIRO, precisa-se que seja competente e que saiba cozinhar, Rua Barão São Felix, 94. Central.

COZINHEIRA — Precisa-se para lanchonete c/prática. Rua Barata Ribeiro, 354-C.

COPEIRO precisa-se tratar Av. Nova Iorque n.º 40-B. Bonsucesso. Parte da tarde.

COZINHEIRO — Precisamos com prática de forno e fogão p/ casa de saúde. Apresentar-se com carteiras e referências. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º and. Sr. Lourenço.

COPEIRO — Menor com pratica e boa aparência. Rua Barão de Bom Retiro 1 173.

COPEIRO — Precisa-se com prática de restaurante. R. Alvaro Alvim, 27 — Centro. Cinelandia.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua Visconde Inhaúma n.º 38 — Loja C.

GARÇONETES — Precisa-se. Rua Padre Nóbrega, 16-A (Piedade).

GERENTE para bar e restaurante em clube c/bastante prática e referências. Tratar Av. Reporter Nestor Moreira s/n. Mourisco Club Regatas Guanabara.

LANCHEIRO — Precisa-se para lanchonete de 1a. qualidade. Tratar na Avenida Prado Junior 160 loja A Copacabana.

LANCHONETE — Precisa. aux. da cozinha, aux. de balconista e um copeiro, com pratica. Largo da Lapa, 51.

MOÇA precisa-se para café. Buenos Aires n.º 121. Trazer atestado médico.

PRECISA-SE de empregado para botequim, Rua Anita Garibaldi n.º 9-B.

PRECISA-SE empregado p/ trabalhar em copa de bar. Rua Santa Amélia, 8.

PRECISA-SE de um copeiro com prática e com alguma prática de cozinha. Rua Visconde de Santa Isabel, 261.

PRECISA-SE copeiro com prática de café bar. R. Sacadura Cabral 168.

PRECISA-SE rapaz de 13 a 16 anos para pensão Rua Conselheiro Saraiva 18, no fim da Rua Candelária.

PRECISA-SE de moça para cafe em pe c/ documentos em dia. Rua dos Invalidos 147.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha com prática de pensão comercial. Rua 1.º de Março, 8, 2.º andar.

PRECISA-SE de uma moça para café. Rua da Candelária 78.

PRECISA-SE de uma cozinheira para trabalhar em café. Restaurante tratar na Avenida Brasil, 12698 — Mercado São Sebastião. Rua 10. Portão 112 — Loja 44.

PRECISA-SE de copeiro com pratica — Catete, 203.

PRECISA-SE cozinheira para bar com pratica — R. Tomaz Coelho, 50 — Tijuca.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática. Rua da Quitanda n.º 30-B.

PENSÃO — Precisa-se de cozinheira forno e fogão. Praça Tiradentes n.º 77.

CHOFERES

MOTORISTA — Para caminhão de entregas. Precisa. Tratar Rua Professôra Ester de Melo, 51. Benfica.

MOTORISTA — Precisamos p/ dirigir ambulancia e kombi em casa de saúde. Sal. 300,00 c/ refeições. Tratar Av. Pres. Vargas, 529 18.º and. Sr. Lourenço.

MOTORISTA — Precisa-se um para firma de construção. Carro pequeno. Tratar somente das 6 às 7 horas da manhã na Praia do Flamengo, 12 — Portaria com o Sr. Severino.

MOTORISTA VENDEDOR — Precisa-se c/ dois anos de prática, documentação completa inclusive carteira de saúde. Rua Coração de Maria, 255 — Meier, Sr. Carmo de 8.00 às 12.00.

MOTORISTA para entregas em Kombi na Zona Norte c/ prática. Rua São Clemente 195-E.

OFERECE-SE um chofer novo de carteira com 31 anos. Tel.: .... 237-5251. Sr. Moacir.

MECÂNICOS E LANT.

LANTERNEIRO meio oficial precisa-se de 2 — Rua Benedito Hipolito n.º 8.

LANTERNEIRO profissional precisa-se paga-se bem. Tratar na garagem Rio-São Paulo no Largo do Campinho c/ Sr. Marinho.

LANTERNEIROS: Precisa-se com bastante prática em serviços em carros trombados. Tratar na Av. Brasil 8741.

LANTERNEIRO — Precisa-se Av. João Ribeiro, 487 — Pilares.

LANTERNEIRO — Oficial e meio oficial, preciso para carros nacionais, apresentar-se com documentos à Rua Assis Carneiro, 504 — Piedade.

MECÂNICO DE AUTOMOVEL, qualificado, de preferencia com bons conhecimentos de eletricista de automovel, admite-se, Estr. Vicente Carvalho, 1129.

MECÂNICO DE VOLKSWAGEN — Precisa-se profissional competente — Rua Lobo Junior, 1 064.

MECÂNICO — Preciso mecanico de WV, com bastante prática. R. Silveira Martins n. 139. Fund.

OFEREÇO-ME para qualquer tipo de instalação em carro, toca-fita, rádio, etc. e eletricidade. Telefona 22-6740. Edson.

PRECISA-SE de pintor e de lanterneiro. Tratar Rua Visconde da Gávea, 126, Sr. Halabi.

PINTORES automoveis oficiais, paga-se bem Bão. B. Retiro 622.

PRECISA-SE de um ajudante de mecanico. Tratar na Rua Laura de Araujo, 78.

PRECISA-SE — Mecânico para Volkswagen. R. Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

PRECISA-SE — Pintor para Volkswagen, R. Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

PRECISA-SE meio-oficial de pintor para automóvel Rua Senador Nabuco 12 Vila Isabel.

PINTOR de automóveis e meios oficiais precisa-se na Rua Sousa Franco, 422 Vila Isabel.

REVENDEDOR autorizado VW Bitlig. Com. e Serv. de Aut. Est. Intendente Magalhães 261 Campinho. Precisa de lanterneiros — Apresentar-se com todos os documentos.

DIVERSOS

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se, na Rua da Gamboa, 87.

AUXILIARES menores — 3 moças 14/16 anos p/ aux. laboratorio, 2.º ginasial b. aparencia, residindo Botafogo Sen. Dantas 117 s/ 813.

AÇOUGUE — Precisa-se de 3 bons cortadores e 3 bons desossadores. Apresentar-se à R. São Cristóvão, 73, munidos de cart. saúde e trabalho.

AJUDANTE — Precisa-se c/ documentação completa inclusive carteira saúde. Rua Paulo Fernandes n.º 17-B, Sr. Mrio, de 8 às 12 horas.

CANTOR(AS) — Compositor (as) conjuntos musicais a gravadora Hollywood aproveita valôres novos oportunidade de gravar comercialmente acham-se abertas as inscricões para testes. Lgo. Carioca 5/213.

FLORISTA de flôres artificiais, precisa-se uma, meio expediente, que saiba montar grinaldas, tel. .. 225-5724.

INSPETORES de alunos, precisamos com prática. Colégio Atheneu Brasileiro. Rua 24 de Maio, 797. Sampaio — Sr. Flávio.

LAVADOR de automóvel precisa-se com prática, Av. Ruy Barbosa 280/300 Garagem.

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa-se para geladeiras domesticas, muita pratica, paga-se bem — Rua Camerino, n.º 176, sobrado.

MOÇA educada, responsável boa aparência. Precisa-se p. trabalhar em depilação. Mesmo sem prática. Salário e comissão. Av. Copacabana 462-D apto. 403. Exige-se referências.

MOÇAS p/ show boate, maior de 20 anos c/ doc. p/ viajar, boa aparência. Urg. Av. N. S. Copacabana, 542 ap. 1008.

MOÇAS E SENHORAS — Firma de âmbito nacional precisa de 15, para trabalhar em fábrica e 15 para vendedoras domiciliares, pagamos salários e comissão, freguesia feita. Garantimos o mínimo de NCr$ 300,00 p/ mês. Tratar: Rua Cary Levi 102-B. Jardim América a 200 mts. da Av. Pres. Dutra, saltar no Pôsto Presidente, em frente D.N.E.R. Ir por M. Barata.

PRECISA-SE de môça. Rua Silva Rêgo n.º 39 c/ VI.

PRECISA-SE gerente e môça p/ bar boa aparência e prática. Rua João Remariz, 7-A. Ramos.

PADARIA — Precisa de um bom padeiro e de um bom ajudante de forno. Tratar Rua Fonseca Teles, 141 — S. Cristóvão.

PRECISA-SE um aj. de mesa um fermenteiro padaria Na Rua Bento Ribeiro 74. Gamboa.

PRECISA-SE pessoas para gerenciar postos de gasolina, c/ prática no ramo — Tratar na Av. Brasil, 1 304 — C, c/ Sr. Jorge. (B

PRECISA-SE de um porteiro p/ hotel, de noite, de preferencia aposentado c/ bastante pratica. Tratar c/ Sr. Lopes R. Riachuelo — 209-B.

PRECISA-SE de ajudante de confeitaria com pratica à Rua Coronel Gomes Machado 3 Niterói — Centro.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa 1 caixeiro 1 môça para balcão 1 ajudante confeiteiro, Rua das Laranjeiras 251.

PINTOR — Oficina de Volks, precisa de 2 bons pintores com referencia. Rua Jurupari, 27, esquina Conde de Bonfim, 263. Pça. Saens Pena.

PRECISA-SE mensageiros. Entrega boletins e volumes, livros preferência funcionário correios, aposentado.

PRECISA-SE pessoa para trabalhar à noite como gerente de pôsto e garagem. E' necessário saber dirigir. Não precisa ter carteira de motorista. Exigem-se referências. — Tratar na Av. Marechal Rondon, 2 231 — Sampaio.

PRECISA-SE de um menor. — Tratar pelo telefone: 257-5310 — com o Sr. Adair.

PADARIA — Precisa-se ajudante de padeiro c/ prática à Rua Real Grandeza n.º 326 — Botafogo.

PRECISA-SE ajudante de forno c/ prática. Humaitá, 88, de 8h às 12.

VIGIA para garagem — Precisa-se, serve aposentado que dirija para trabalhar noite — R. Figueiredo Magalhães, 598 — Copacabana.

VIDRACEIRO — Precisa-se c/ prática. Apresentar-se à Vidraçaria Invicta Ltda., Rua Carolina Machado, 276-A — Madureira.

Auxiliar de escritório para Niterói

Precisa-se com experiência em serviços de escritório e extração de notas fiscais, e preferência que resida em Niterói.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores

ACIMA de 500,00 — Ensinamos aos novos — Condução própria — Necessário boa apresentação — 2.º ginasial, clientes indicados.

R. Assembléia, 32, s/loja — Pastor Sá Neto.

Aço inoxidável

Precisamos operários especializados em aço inoxidável para serviços diversos. Pagamos bem. Semana de cinco dias.

Apresentar até o dia 30. METALÚRGICA ELIAS, Rua do Lavradio, 136.

Auxiliar de escritório

MÔÇA

Desembaraçada, boa aparência, com prática de arquivo e datilografia. Conhecimentos de secretariado. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Balconistas e aux. de expedição

Precisa-se. Rapazes. Comparecer munido de documentos na Rua Barão de Ipanema, 71-A.

Contador

Precisa-se profissional com experiência mínima de 2 anos.

Semana de 5 dias.

Excelente ambiente de trabalho.

Amplas possibilidades de progresso.

Guarda-se absoluto sigilo.

Tratar: AMPLA S/A. — Av. Amaral Peixoto, 36 — 3.º andar — Niterói. (P

Engenheiro

Procura-se com grande prática em organização e administração de empresas para dirigir importante firma imobiliária.

Ofertas em carta para Caixa Postal 74 — Lapa — Nesta cidade.

GERENTE DE DEPARTAMENTO VENDA DE AÇÕES

Precisamos de elemento dinâmico e competente reunindo experiência para organizar Departamento, formar e dirigir Equipe de Vendas ao Público. Cargo atraente com fixo e comissões.

Entrevistas pelo Tel.: 252-1814 — Da. NEYDE. (P

NG-MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO S.A.

NECESSITA VENDEDORES

Deseja integrar elementos dinâmicos, que acompanhem a expansão de seus negócios.

OFERECE:

- Curso de Treinamento e Marketing
- Linhas exclusivas de prestígio mundial
- Remuneração altamente compensadora: Salários, comissões e incentivos especiais.

EXIGE:

- Instrução Secundária completa (2.º ciclo)
- Idade: de 25 a 35 anos
- Espírito dinâmico, tenaz e progressista

Entrevistas à Av. Barão de Tefé, 7 — 4.º andar sala 403 — Procurar D. NADYR.

Elgin Máquinas S.A. precisa:

- Vendedor Viajante, com conhecimento do ramo de eletrodomésticos.
- Vendedor Guanabara, com conhecimento do ramo de eletrodomésticos.
- Auxiliar de Escritório, com prática (môça) e boa aparência.

Entrevistas das 8 às 9,30 horas. Praça Almirante Jaceguai, 71-A. (P

Moços (as)

Necessitamos para admissão imediata. Idade 21 a 35 anos. Nível ginasial. Boa apresentação e desembaraço para falar. Apresentar-se apenas quem tiver pretensões ou padrão de vida acima de NCr$ 500,00 mensais. Rua Lucídio Lago, 126 — sala 605, Sr. Cid Spinelli.

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Môça datilógrafa

Com prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se à RUA GENERAL GURJÃO, 326 — Caju. (P

Precisamos

Môças e senhoras de boa apresentação alto gabarito para serviços de relações públicas junto a clientes de alta classe. Remuneração a tratar.

Dirigir-se à Av. Rio Branco, 147, grupo 1802. Horário das 09,00 às 10,30 e das 14,30 às 16,00.

Representante

Emprêsa que administra grandes indústrias de brinquedos, pentes e utilidades em plásticos, procura p/ Estado do Rio, a base de boa comissão. Somente atenderemos candidatos que se apresentarem pessoalmente em nosso escritório da Guanabara. Av. Pres. Vargas, 1 146 — S/602.

Secretária para diretoria

Admitimos, desembaraçada, habilidosa no trato com o público, exímia datilógrafa e com experiência anterior de preferência no ramo imobiliário.

Tratar à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P

Selector — precisa

Secretária esteno, port/inglês — Sal. 1.200 (3) — Engenheiro eletricista — Prof. de subestações — Sal. a/c. — Supervisor de produção (resid. Niterói e adj.) Sal. 800 — Datilógrafo (a) exímio, até 35 anos — Sal. 200/350 — Demonstradora c/ prática p/prod. de beleza — Ótimo sal. — Desenhista projetista de instalações industriais.

Apresentar-se à Av. 13 de Maio, 23, Gr. 930. (P

Tianá — Precisa

MÔÇA, com grande conhecimento de controle de cobrança interna e datilografia e do serviço de avisos bancários. Av. 28 de Setembro, 86, Sr. Sebastião. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTAS 1 p/ quadros elétricos pratica 600/700 1 mecânico copista c/ pratica p. Benfica (20 dias 800/1 000 Av. R. Branco 151 s/ lo. s/ 209.

ADMITEM-SE desenhistas p/Arquitetura e Ar-condicionado. Tratar Fco. Serrador, 90 — Gr. 1502 s/3.

PROJETISTA — Cl... max. 900 1100 Desenh. Mec. 500 Desenh. Ind. Prat. Des. Artísticos. PGBEM Cobrador, 300. Av. P. Vargas, 435 s/605.

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/913 — Tel. 242-1071.

Sociais

ANIVERSARIAM HOJE — Médico Francisco Pinto da Fonseca Teles; Hugo Ramos Filho; comandante José Eronildes de Sousa; Alfredo Nivaldo Salvatori; Miguel Augusto de Gregório; Luís Augusto Gonçalves Duarte; Wilson Aires L. Nogueira; Murilo Gomes dos Santos.

OUTROS — Economista Aristeu Côrte — Atualmente é agente fiscal de rendas em Piracicaba, São Paulo. Foi caixa do Banco Financial Nôvo Mundo S/A., fiscal de rendas em São Paulo e França. Estudou na Faculdade de Ciências Econômicas de França. Nasceu em Conchal, São Paulo. Casado com a Sra. Norma Mussalin Côrte. Pai de Rita Maria, Márcia Maria e Cristina Maria.

Professor Válter Zanini — Professor de História da Arte da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; colaborador do Suplemento Literário do Estado de São Paulo; diretor do Museu de Arte Contemporânea da USP. É colaborador, também, em revistas de história e crítica de arte nacionais e estrangeiras. Estudou na Faculdade de Letras da Universidade de Paris e na Escola do Museu do Louvre. É casado com a Sra. Neusa Bearl Zanini.

Engenheiro Mário Leão Ludolf — Formou-se em Engenharia Civil na antiga Escola Nacional de Engenharia e embarcou para a Europa, com bôlsas-de-estudos, onde permaneceu, por dois anos, em cursos de especialização. Estudioso das questões econômicas, tributárias e sociais, sempre se destacou nas organizações de classe. Ajudou a fundar a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro. Membro do Conselho Nacional de Petróleo. Dirigiu a construção da refinaria de Mataripe. Foi membro da comissão organizadora do IAPI e, posteriormente, da reformulação do Seguro Social. Atualmente é presidente da Cia. Ceramica Brasileira; presidente do Sindicato da Indústria de Ceramica; primeiro vice-presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, no exercício da presidência desde janeiro do corrente ano.

NASCIMENTO — Luci Andréia, filha do casal Evangelista Pereira e Isa Pereira, nasceu no dia 15 passado.

BODAS DE OURO — Em comemoração às Bodas de Ouro do casal Ernesto Miranda Jordão e Antonieta Bastos Miranda Jordão, será celebrada missa, às 18h, hoje, na capela do Colégio Militar.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos, etc. devem ser enviadas à Seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, n.º 110/sobreloja.

Falecimentos/Missas

FALECIMENTOS:

Edgar Nunes e Rolando Gude — Faleceram domingo último em Pôrto Alegre-RGS. Os drs. Edgar Nunes e Rolando Gude eram diretores da Dreher SA.

Dr. Alberto Monteiro de Carvalho — Faleceu dia 18. O Dr. Alberto de Carvalho era pai do Dr. Joaquim Francisco Monteiro de Carvalho, vice-presidente da Cimento Santa Rita S.A.

Nathan Mayer — Foi sepultado no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

Maria Mosquera Machado — Foi sepultada no Cemitério de São João Batista. A Sra. Maria Mosquera Machado era espôsa do diretor-presidente de Sua Majestade Roupas SA.

Antônio Carlos de Oliveira — Foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

MISSAS DE HOJE:

7.º DIA:

Rita de Cássia Rodrigues Valentim — Na igreja de São José (Castelo), às 11h.

João Roberto Muniz Nabuco — Na igreja de S. Francisco de Paula, às 11h.

Norma Bayer Neves — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9h30m.

Francisco Castro Araujo — Chiquito — Na igreja da Candelária, às 11h.

Júlia de Menezes Mendes — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10h30m.

Maria Rosa Ventre Barrese — Na igreja da Divina Providência (Rua do Catete, 113), às 8h30m.

Adolfo Muniz dos Santos — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10h.

Isabel Maria Polônio Tavares — Na igreja de N. S. da Salete, às 9h.

MÊS:

Hélio de Souza Gomes — Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10h.

Paulo Bastos de Matos — Na igreja de N. S. do Carmo, às 10h30m.

SEIS MESES:

Etelvina Dutra da Silva — Na igreja de Santa Luzia, às 11h30m.

TRÊS ANOS:

Francisco Antônio Teixeira Campos — Na igreja de N. S. de Fátima, às 7h.

CINCO ANOS:

General-de-Exército Nestor Penha Brasil — Na igreja de São José, às 10h30m.

COMUNICAÇÃO:

Dados referentes a pessoas falecidas devem ser enviados para a coluna Falecimentos-Missas do JORNAL DO BRASIL. Av. Rio Branco, 110. ZC-21.

SEPULTAMENTOS:

São João Batista — Osvaldo de Sena Afonso, Mônica Sármento de Toledo, Ana Elfriede Mattheis, José Cavalcanti da Silva, Manuel Costa Nunes, José da Silva, Albertino Coelho.

São Francisco Xavier — Luís de Souza, Nair de Lurdes Machado Batista, Vera Monteiro de Barros Teixeira Alves, João Carvalho dos Santos, Emerenciana Maria da Silva, Adalgisa Felícia de Morais, Evandro de Amorim, Alexandre Soares Calçada, Crammino Orsini, Elpídia Calmon Paixão Batista, Erondina Gomes Goulart, Marlene de Souza Costa, Paulo da Costa Ferreira, Maria Helena da Silva, Abílio Maurício dos Santos Neto, Joaquim Botas.

Jacarepaguá — Álvaro da Costa Bastos.

Vila Rosali — Vanderlei Teixeira dos Santos.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 62 — Vendo, equipado, barato, um só dono. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO 63 — Vendemos com entrada a partir de 1 800 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

AERO WILLYS 0 km azul saldo. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

AERO 66 — Sup. sup. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver na garagem Rio S. Paulo no Largo do Campinho.

AERO 63 — Sup. sup. equipado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Facilito parte. Ver na garagem Rio S. Paulo no Largo do Campinho.

AERO WILLYS 65 — Última série superequipado. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 68 — Equipado, estado de 0 km. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 Tel. .... 48-5476.

AERO 63 e 64 — Equipados, em ótimo estado, mecânica e lataria 100%. Entrada de 1 200 e saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim 569.

AERO 66 — Equipado, forrado e couro, estado de 0 km. 1.500 entrada e saldo em 2 anos. Aceito troca. R. Conde Bonfim 569.

AERO WILLYS 65, com 37 mil rodados originais, semi nôvo. Vendo à vista. R. Bulhões Marcial n.º 107. Cordovil.

AERO WILLYS 64 — Estado de novo. A vista, ou em 24 meses, c/ direto. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel.: 228-2906.

AERO 63, 64, 65 — Financiamos c/ entr. parc. e mensal fixo. 132,00. Venha conferir à Av. Rio Branco, 185, sl. 930.

AERO 61 — Otimo estado, radio, pneus b. b. novos, vendo urgente. Preço de ocasião de particular Rua Quintão n.º 51. Cascadura.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago na hora, a vista, sem demora. Verifique. Tel. .... 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A. (B

AERO 66 — Estado de OK. Carro de fino trato pode trazer mecânico. Vendo troco fac. c/ ... 4 000,00 saldo a combinar. R. 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

AERO 63 — Bom de tudo. Pint. forra. e máq. 100%. Ent. parcelada e saldo em 18 meses. R. Almte. Cocrane, 173. Tel. ... 234-3198.

AERO 64 — 63 — 62 novos equipados lindas côres vendo troco facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

AERO WILLYS 1954 — Radio, capas luxo, único dono, estado de novo. P. $ 4 850. Av. Paris 273 — Bonsucesso.

AERO WILLYS 61 — Vende-se estado geral otimo, equipado, radio, pintura de fabrica, preço base NCr$ 4 000,00 — Ver e tratar à Rua Imperatriz Leopoldina n.º 8 s|810 — Tl. 32-3362 — Alberto.

AERO 65 — 5 mchs. estado excepcional, radio, capas, rodas especiais, etc Av. Rio Branco, 138 — Ver com Sr. Geraldo.

AERO WILLYS 65 — Lindissimo carro mecanica 100% — 2.500 entr. saldo 24 m R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Novo.

AERO WILLYS 63 — Linda cor, mecanica perfeita. 1 800 entr. saldo 24 meses, R. Barão Bom Retiro, 75 — En. Novo.

AERO 63, 64 e 66 — Itamarati financiados até 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

AERO 66 rádio, vermelho e branco equipado NCr$ 9.250 troco Rua Mário de Alencar 32 apt. 202. Muda.

AUTOMOVEIS a prazo até 24 m. com peq. entr. à vista ótimo preço Volks 63/68 Aero Willys 61/64 Gordini 66 — Todos em bom estado e equipados, aceitamos troca. Rua Barão de Mesquita 218-A. Tel. 228-3338.

AERO 62 — Grená, super nôvo, todo revisado e equipado. 1 590 entr. saldo até 24 meses sem intermediárias ou troca. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

AERO 63 — c| rádio capas, tranca, pneus b| branca novos, etc. revisado. 980 entr sem intermediárias ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

AERO 68 e ITAMARATY 66, 67 e 68. Trocamos e financiamos longo prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel 481. Telefone 257-7787.

AERO 64 equipado a toda prova pode trazer, mecanico vendo troco fac. c/ 2 500,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 254 tel. .. 248-0987 est. proprio.

AERO 66 — Vendemos c| entrada a partir de 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro n.º 81, tel.: 246-0831 e R. Francisco Otaviano 41. Telefone 227-6340.

AERO 65 — Vendemos c| entrada a partir de 2 000 e o saldo em 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

AERO 67 — Vendemos c| entrada a partir de 3 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

AERO WILLYS FORD 69 — Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel.: 46-0831, e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

AERO WILLYS 65. Vende-se equipado. Prç. Saens Pena 55 com Lauro — Fone. 228-8997.

AERO WILLYS 1966 2 côres capas etc. 8.500,00. Rua São Francisco Xavier 164.

AERO 67-66-65-64 todos revisados um só dono. Aceitamos troca e facil. Haddock Lôbo 335.

AEROS 62, 64 e 66, excelente estado. A vista troco e fac. c/ent. desde 1 500, saldo até 24 meses. R. 24 de Maio 316. 248-2701.

AERO 66 superequip. em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/3.900 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Macaranã tel. 228-6839.

AERO 62 superequip. em impecável est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.200 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Macaranã tel. 228-6839.

AERO WILLYS 1964 vendo hoje apenas 6.200 ou troco em carro americano. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca — Garagem.

AERO WILLYS 62 vendo estado de nôvo facilito com 2 500,00 — saldo 24 meses. Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-3872.

AERO WILLYS 63 pérola c/cap. verm. equip. est. de nôvo ocasião urgente 5 500, T. 235-6583 Silva Ramos.

AERO WILLYS 1961, 1963 e 1966. Equipados, excelente estado. Facilito. Tratar Rua São Clemente 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

AERO 62 — Muito bonito em perfeito estado facilito com 1500,00 saldo a combinar. R. S. Francisco Xavier 189.

AERO 63 excelente estado a qualquer prova pode trazer mecânico vendo troco fac. c/1.000,00 saldo a combinar R. 24 de Maio, 254 — Tel. 248-0987 est. próprio.

AERO 62 — 64 e 65, carros em estado de nôvo, equip., rev. financ. c/pequena entr., saldo de acôrdo c/suas possib. R. 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

AERO 62 — Ótimo estado troco fac. 1 500 ent. 24 meses. R. 24 Maio 316-M. Tel. 228-5085.

CORCEL — Pronta entrega e facilitamos seu carro como entrada financiamos o saldo. R. Augusto Barbosa 171, tel. 49-8132 junto à ponte Todos Santos.

CHEVROLET 61 — Impala. Impec. est. cons. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 77. Tel. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-2808.

CHEVROLET 58, impec. est. cons. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

CAMINHÕES, Pick-Ups e Peruas Chevrolet 69 OK — POLUX — revendedor autorizado Chevrolet lhe oferece à vista ou a prazo os melhores preços. Trocamos p| qualquer marca. Assistência técnica autorizada. Peças e acessórios genuinos. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 (Tijuca). Diàriamente até 22,00 hs. (B

CORCEL 69 — Luxo. Zero km. Pronta entrega, c/ todas garantias. Troco e financio 24 meses. Rua Barão Mesquita, 174-C.

COMPRO — Aero, DKW, Gordini, Kombi, Rural, Simca. Pago bem. Rua 24 Maio 316-M. Tel. .... 228-5085 Henrique.

CAMINHÃO Chevrolet 1963 com instalações novas, pneus novos que gastei na reforma para meu uso 5 800,00 porem como liquidei negocio vendo à vista. Ver Av. Nova York 479 Bonsucesso. Fone 230-5391.

CORCEL — Passo consórcio c/8 mens. Pagas. Tel. 246-2712 Gilberto.

CAMINHÃO CHEVROLET Basculantes, vende-se um 1966 dois 1967 em bom estado. Tratar Rua Noêmia Corrêa, 262 Agua Santa. Horário comercial.

CAMINHÃO vende-se Chevrolet ano 57 M. Rocha carro de carne carroçaria para 160 peças, máquina retificada estado geral bom. Tratar Rua Sampaio Viana nº 143-A. Açougue. Tel. 248-9602 Sr. João.

CAMINHÃO CHEVROLET 1963 vendo pela melhor oferta ou troco por carro de passeio, Rua Monteiro da Luz nº 300 telefo. 229-1747.

CARROS novos e usados. Para você eu tenho o melhor financiamento da praça, entrada parcelada e mensalidades suaves. Tratar na Rua da Conceição, 105 sala 2 109, 21.º andar (esq. Pres. Vargas). Presidente Vargas, 418 sala 811.

CAMINHÃO CHEVROLET 50 — Todo reformado. Vendo ou troco carro utility, telefone 243-9586.

CAMINHÃO FORD F-600 — Basculante — Vende-se Av. dos Italianos 1270-F.

CAMINHÃO Chevrolet 1964. Vendo a v. bom preço ao 1º que chegar troco carro nacional. Rua João Rodrigues 32 c/ 3. Estação S. F. Xavier. Lado Ana Neri.

CHEVROLET 66 — Jardineira toda equipada. Vendo ou troco por carro de menor valor, Ver na garagem Rio S. Paulo — Campinho.

CHEVROLET 53 — Mecânico. Lindo a toda prova. Vendo base 3 300. Ver na garagem Rio S. Paulo — Campinho.

CONSORCIO OPALA — NCr$ .. 318,00 mensais Mesbla, Lagoa, Iamsa, Polux. Informações p| tel. 254-2505 e Edson Zeitune, vou à sua casa ou escritório.

CAMINHÃO — Mercedes — Ford. Zero km. ou usado. Financio a longo prazo suavemente. Tratar na Rua da Conceição, 105 sala 2 109, 21.º andar, esq. da Pres. Vargas. Tel. 223-9586. Presidente Vargas, 418 sala 811.

CHEVROLET C-1416 ano 1965 — Vendo ou troco por Volkswagen ou Kombi. Rua Grajaú 247-A — Grajaú.

CORCEL, Lx e Std. — Várias cores, pague-os rodando em 35 meses, c/ mensal. 348, 384, entr. parc. solução na hora. Av. Rio Branco, 185, sl. 930.

CORCEL vermelho s/ placa, com rádio, passo faltando pagar 16 mens. de NCr$ 409,97. Tel. para 234-2154. Pedrito. E. Novo.

COMPRO — Autos nacionais. Pago na hora, a vista, s| demora. Verifique. Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai 234-A. (B

CHEVROLET 65 (Station Wagon) — Mec. 6 cil. em excepcional estado. 4 000 saldo em 24 meses. Av. Atlântica 3 092. Tel. .... 257-8050 (até 22 hs).

CAMINHÃOZINHO Opel 54 — Otima conservação, 7 pneus novos, mec. a qualquer prova. V. troco, fac. Av. Suburbana, 8390.

CADILLAC — Coupe Devile 1954. Dir. hid. p/ pessoa de fino gosto e que goste do que é bom e bonito. Av. Suburbana, 8090.

CORCEL COUPE — 2 portas, "0" Km, azul marambaia, forração preta, equipado, segurado, emplacado, de particular — 248-4059.

CHEVROLET 1966 Impala SS — NCr$ 4 000,00. Ar. Cond. de fábrica, hir., direção hidráulica, freios hidráulicos, 6 cil., vidros rayban, rádio de fábrica, côr azul metálico. Saldo até 24 meses. Jaranjeiras, 251-B.

CHAMBORD Bel-Air 1953 Coupé muito bonita duas portas, seis cilindros mecanico à vista 3 750 e outro Chevrolet 1957 ou 4 portas por 3 300 Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 garagem Muda.

DKW Vemaguet 60. Otimo estado p. 2.380,00. Rua Antônio Basílio 137, apt. 202. Tel. 254-1613.

DKW VEMAGUETE 67-S (igual a nova) — 1 700. Saldo a comb. Troca-se. R. Djalma Ulrich 23, esq. Av. Atlantica. Pôsto 5 até 21 hrs.

DAUPHINE 63 em ótima conservação vendo urgente melhor oferta base 2 100, Rua Silveira Martins 135. Tel.: 225-2555. — João.

DKW Vemaguet 1965 — Otimo estado. Com 2.000 e 282,00 NCr$ por mês. Aut. Citroen Ltda. Rua Bambina 37. Tel. 246-9588.

DKW Vemaguet 1964 mod. 1001 últ. série, único dono. Troco ou fac. c/2 000 ent. NCr$ 286,00 por mês. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

DKW 66 Jardineira. Tôda equip. linda e nova a tôda prova à vista troco e fac. em 24. — R. S. Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

DKW VEMAGUET 65 — Superlinda, superconservada, motor na garantia, vale a pena. Troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

D.K.W. Vemaguete 66 estado de nova a qualquer prova, pode trazer mecanico, vendo, troco e fac. c| 2.000,00 saldo a combinar Rua 24 de Maio, 254 tel. ... 248-0987.

D.K.W. Vemaguete 63 maquina pneus pintura nova etc. pode trazer mecanico, vendo, troco fac. c|1.000,00 saldo a combinar R. 24 de Maio, 254 tel. 248-0987.

DODGE 58 — estado impecável 2 lindas cores mecanico pneus b. b. rádio doc. e ordem. Rua Ten. Possolo, 24. Tel. 242-9904.

DKW 64 mecanica a qualquer prova. Forração, pneus, pintura novos. NB pode trazer mecânico. Filomena Nunes, 315 — Olaria.

DKW Vemaguet 58. Otimo estado. Vendo R. Tôrres Homem 150. T. 228-7770.

DODGE 1954, 4 portas, Power Flite, Eight, coronet, com rádio, ótimo estado vendo 3 000 à vista ou melhor oferta Rua Joaquim Palhares 595.

DKW 63 — Vemaguete ótimo est. equip. Vendo troco ou facilito — Rua Dr. Satamini n.º 136-H — Tijuca. T. 248-0576.

DKW VEMAGUET 63, equipada, motor nôvo, excelente. Fac. c/900. Troco. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

DODGE 1954 de 4 p. rádio direção hidráulica 2 500,00. Rua São Francisco Xavier 164 pintura verde nova.

DOU NCr$ 5.000,00 e terrenos com áreas de 1 520 ou 720m2 ou pago dif. em pouco tempo, por carro Volks. t. 25-0779.

DAUPHINE 62 — Vendo, 1 900,00. Rua Washington Azevedo n.º 57. Higienópolis.

DKW 63, mecanica de 0k. Facilitamos longo prazo. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 236-1221 e 257-7787.

DKW 66 — Camioneta, excelente estado, vale a pena ser visto, Revisada. Peq. entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 66 — Belcar, um só dono, equipada e revisada, ótima para praça. Peq. entr saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332 Tel. 261-8008 .

DKW 65 — Belcar, a mais nova e conservada do Rio, revisada, 1 590 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 67 — Camioneta, um só dono, tôda revisada em ótimo estado. Peq. entr. saldo até 24 meses sem despesas ou troco. Rua 24 Maio, 332 Tel. 261-8008.

DKW 64 — Belcar, espetacular estado geral, vale a pena ser visto, bancos separados, etc. 580,00 entr. saldo até 24 meses sem intermediárias ou troco. Rua 24 Maio, 332 Tel. 261-8008.

DAUPHINE, DKW e Gordini. Compro, mesmo precisando consertos. — Vou em sua casa. Pago à vista. Tel. 261-3083 de dia. Tel. 234-0468 à noite. (B

ESPLANADA 67 — Exc. estado — Equip. e rev. c| gar. Aceito troca p/ carro menor valor e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

ESPLANADA 1967 — Côr Castor — Particular vendo à particular Esplanada. Pouquíssimo rodado com motor nôvo recém trocado. Equipado e estofamento de couro. Ver e tratar com D. Aurea — Avenida Rio Branco, 25 — 21.º andar — Telefone 243-4959.

ESPLANADA 68, 2a. série, ótimo estado, financiamos em até 36 meses, prest. de 389,46. Não é consórcio. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

FIAT PULGA tipo 500 camioneta ótimo estado tôda de chapa ano 1952 vendo melhor oferta, R. Joaquim Palhares 595.

FORD 1957 de 4 p. rádio dir. hidr. 8 cil. hidram. 4 000,00 Rua São Francisco Xavier 164.

FORD 1955 de 4 p. rádio 8 cil. hidr. em estado de nôvo 3 500,00 Rua São Francisco Xavier 164.

GORDINI — 1966 equip. rádio Telespark à vista ou fin./ c/ 1 800 24x 237 sem uma despesa. Rua Afonso Pena, 66-B Tel. 228-6540.

GORDINI 1963 perfeito funcionamento sem poores côr vinho. 2 630,00. Ver na R. Barata Ribeiro 153 ap. 701.

GORDINI 65-66 equipados e revisados. Ent. a partir de 1.200, rest. 24 meses. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793. Das 8 às 21hs.

GORDINI — 1966. Estado espetacular. Entrada de 1.600 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 621-4171 estacionamento próprio.

GORDINI 65 — Teimoso, em excelente estado. Vendo, bom preço. Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9073.

GORDINI/66 — Forração, pint. e mecan. excelentes. Ent. 1.500, saldo 24 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 242-0201.

GORDINI, 66. Equipado. Excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GALAXIE 67 — Grená, ar condicionado, tranca, pns. novos, etc. p. uso, nunca bateu. 'A vista 16.950,00 —Felipe Camarão 138 — 248-0962.

GORDINI 1964 de um só dono desde de 0k. Vendo financio parte. Rua Visc. de Santa Isabel 46.C.

GORDINI — 1967 equip. impecável estado — Troco carro nac. Financio até 24 meses — R. Barão de Mesquita, 1 079.

GALAXIE 1968. Novissimo. Branco glacial com estofamento preto. Menos de 8 000 km rodados. Venha ver. E' pràticamente um carro "0" km. Lindo. Financiamos até 2 anos. Venha ver na Rua Mariz e Barros n.º 843 em Jarrão Veiculos. Telefone 226-8214, Sr. Roberto ou Paulo.

GORDINI 64 ótimo est. equip. vendo troco ou fac. 1 200 ent. Rua Dr. Satamini n.º 136-H. Tijuca — Tel. 248-0576.

GORDINI 65 estado de nôvo único dono 5 pneus novos rádio c/longas todo original mecanico 100% pode trazer mecânico. Rua Senador Furtado nº 51 fundos.

GORDINI 68 vendo com 23 000 km rodado côr verde, facilito entrada saldo até 24 meses, Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-3872.

GALAXIE 67 e 68, revisados. Trocamos e financiamos. Longo prazo. Sedan — Revendedor Ford, Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 257-7787.

GORDINI 66 e 64 — Ambos em ótimo estado geral a qualquer prova. Troco, facilito pelo crédito direto. Rua Sousa Barros nº 15 Enn. Nôvo.

GALAXIE 67 — Excepcional estado — Azul c/estof. prêto — 16.000. Aceito carro nacional como entrada. R. Raul Pompeia 28 — casa — Copacabana 247-1655.

GALAXIE 68 — Particular vende ótimo. Aceita troca Aero 67, Esplanada 67/68 ou Volks 68. Telefonar 232-3549, Maiser.

GORDINI 64, 65, 66 e 67, todos revisados. Trocamos e financiamos. — Longo Prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 257-7787.

GORDINI 64 — Azul — Estado de novo — mecânica perfeita, equipado, 1.200 entr. 250 por mes. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Novo.

GORDINI — Está geral excepcional 2.650,00. Negocio urgente — R. Maria Lopes, 425, junto ao Viaduto Madureira.

GORDINI 64 — 63 novos equipados vendo troco facilito. Av. Suburbana 9932 Cascadura.

GORDINI 67 — Equipado a qualquer prova pode trazer mecânico, Vendo troco fac. c/ 1 200,00 saldo a combi. R. 24 de Maio 254. Tel 248-0987.

GORDINI 1966 — Equipado c| rodas cromadas, rádio etc., entrada NCr$ 1 000,00 e 24 x NCr$ 259,00. Rua Uruguai, 319. Tels. 238-8444 — 238-7079 — 238-7842 — Srs. Jorge ou Miguel.

ITAMARATY 66 e 67 c/ar condicionado estado excepcional. 'A vista troco e fac. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

ITAMARATY, 67. Equip. Como nôvo. Vendo, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATY — 66 — Unico dono — seg. total p. b. branca vendo troco financio — Dias da Cruz, sos — Dias da Cruz 335.

IMPALA — 65 — 4 p. c. coluna 8 c. hidr. ótimo estado vendo troco financio — Dias da Cruz 335.

IMPALA 60 — Otimo estado lindo carro tudo original. Troco. Facilito pelo crédito diréto. Rua Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo.

ITAMARATY 67 supernovo equipado pintura metálica fôrro prêto. Troco e facilito até 24 m. R. Russel 32-A. Glória.

IMPALA 59 — 4 ptas. hidr. 8 cil. estado de nôvo. Vendo, troco, financio c/ NCr$ 2.500,00, saldo 20 meses. Real Grandeza 238-A — 226-7422.

IMPALA 64 I prodígio de conservação mecanico e 6 cilindros 4p. doc. de embaixada troco ou financio. Ten. Possolo n.º 24 — Tel.: 242-9904.

ITAMARATY 67 — Vendo pouco rodado por NCr$ 12 80. Tel.: 252-2442 c|drs. Mirabeau ou Gilberto. Aceita-se troca.

IMPALA 64 gêlo sem o menor arranhão equip. carro p/ pessoa exigente, capas, todo original, direção hidráulica, freio ar, ac. troca, ótimo p/ à vista. Est. do Galeão 2 920. P. Texaco.

IMPALA 68 o mais nôvo do Rio equipado banco reclinável teto de vinil, vendo troco financio até 24 meses. Av. Teixeira de Castro 206. — Tel.: 230-0758 ou 258-9592.

ITAMARATY — 1966 — Carro de fino trato nunca bateu aceito troca fin./ com 5.000 rest. 24x466 Rua Afonso Pena, 66-B Tijuca.

JEEP WILLYS 62 o mais bonito pintura branca faixa preta. Vendo troco financio 24 meses Av. Teixeira de Castro 206 tel. 230-0758 ou 258-9592.

JEEP WILLYS 1954 — 4 cilindros, segundo dono. Mecanica, capota e pintura novos. NCr$ 2 230,00 — Rua Mal. Deodoro 305 — Centro Niterói, tel. 2-5610 — Dr. Flávio.

JK 62, nôvo, de todo, à vista ou 3 mil entrada ac. troca. Domingos Ferreira 214 T. 236-7549, aberto dia e noite, garagem.

JEEP WILLYS 68 em estado de 0 Km, capota de nylon, vale a pena ver para julgar, vendo ou troco por carro nacional à vista, bom preço R. do Senado, 322.

JEEP WILLYS 62 conv. na onda. Aceito carro m./barato. Facilito saldo. R. Pereira Nunes 283. Depois 12 hs. Dr. Gustavo.

JEEP WILLYS 1951 funcionando as 4 trações. Vendo à vista por NCr$ 1 980,00 Rua Visc. de Santa Isabel 46. C.

JEEP 51 100% mecanica 1.900 à vista. R. São Paulo 15-B. Esq. 24 Maio.

JEEP WILLYS 64, e candango 61 revisado a qualquer prova ambos c|1.500,00 saldo a combinar R. 24 de Maio 254 tel. 248-0987 est. proprio.

JK. 68 superequip. em est. de zero sujeito à tôda prova à vista troco e fac. c/7.200 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Macaranã tel. 228-6839.

JK-TIMB 68 — Prata metálico, 20 000km, estôfo couro prêto bancos reclináveis, cambio no assoalho, ar refrigerado Vornado importado, tape, rádio, freio vácuo, para quem gosta de automóvel tratado tel. 227-9081 estudo financiamento.

JEEP WILLYS 1965 super jóia capota de lona com revisão. Auto-Prazo entrega na hora com 2.500 e 20x250 mensais. R. Conde Bonfim 645-B. Tel. 238-2291.

JK 65 — FNM 2 000, vermelho, c| rádio, courvin, etc. todo revis., o mais nôvo e bonito do Rio. 2 190 entr. saldo até 24 meses sem intermediárias ou despesas Rua 24 Maio, 332 Tel 261-8008.

JK ALFA ROMEO 1962 recebido em 63 lindo de apresentação apenas motor está batendo. Vendo à vista oferta 6 300 — Ver na garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

JK ALFA ROMEO 1968 — Vendo a vista, ótimo estado. Ver com o porteiro na Rua Hilário de Gouveia, 91.

JEEP WILLYS 65 otimo estado, pint. nova, bom preço à vista ou facil. R. Santa Alexandrina, 60. Tel.: 48-2561.

JK 1968 — Estado excepcional. Equipadissimo. Vendo urgente. Ver à Rua Gen. Glicério, 183 ap. 401. Laranjeiras.

KARMANN-GHIA 1967 — Aceito troca por carro nacional fin./ c/ 5,000 24x573 Rua Afonso Pena, 66-B tel. 228-6540.

KOMBI modêlo 62 estado impecável preço 4 500. Ver Rua Marechal Sousa Meneses n.º 165 Ramos. Ponto final do Praia-Ramos.

KARMANN—GHIA 69 0 KM pronta entrega, várias côres. Aceitamos auto nacionais ou americano como entrada, saldo dentro de suas possibilidades, BITTIG — Revendedor Autorizado — Est. Int. Magalhães, 261 — Campinho.

KOMBI 0 Km 69 — Várias côres, pronta entrega, aceitamos auto qualquer marca saldo dentro de suas possibilidades BITTIG — Revendedor Autorizado — Est. Int. Magalhães. 261 Campinho.

KOMBI 1966 estado de nova troco e fac. c/2.100 ent. saldo NCr$ 422, mensais. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 258-3822.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo, troco, facilito última série, vermelho, pouco rodado, ótimo estado de conservação. Real Grandeza 74-B. Tel. 246-6227.

KARMANGHIA 64 superequipado ótima conservação vendo à vista 7 300, ou facilito c/pequena entrada Rua Silveira Martins 135 tel.: 225-2555 João.

KARMANN-GHIA 65 modêlo 66 equipado ótimo estado facilito c/ pequena entrada ou à vista 8.000, Rua Silveira Martins 135 tel. 225-2555 João.

KARMANN-GHIA — 1963. O mais nôvo da GB. Espetacular. Entrada de 3.500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 261-4171 Estacionamento próprio.

KOMBI 1967 — Estado de nova. Financiamos em 24 prestações com/sem entrada. — Av. Mem de Sá, 118.

KARMANN 68 — Amarelinho, único dono c/rodas cromadas, rádio, etc. Aceito troca, financio. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

KARMANN-GHIA 63 — Muito bom equipado rádio Blaupunkt. Troco, facilito pelo crédito direto. Rua Sousa Barros nº 15. Engº Nôvo.

KARMANN-GHIA 67 — Carro de médico, pouco rodado, único dono, s/batida. Troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

KARMANN-GHIA 63 — Vermelhinho, pintura, mecanica e lataria 100%, ótimo estado. Troco, financio — Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

KOMBI, 59. Excelente conservação. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

KOMBI — 1963 — superequip. nova, a tôda prova, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 234-8738.

KARMANN-GHIA 65 superequipado. Rodas cromadas. Aceito carro m/barato. Facilito saldo. R. Pereira Nunes 283. Depois 12hs. Dr. Gustavo.

KARMANN-GHIA, 64 e 68 supernovo de tudo. Vendo troco financio c/peq. entrada rest. até 24 meses. Rua Prof. Gabizo, 86-B. Tijuca.

KOMBI 1968 — 'A vista, troco e fac. c/2 700 ent. prestações de 507,00. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822. Ag. Capixaba de Automóveis.

KOMBI — 1962, 1965 e 1969 0 Km. Novinhas. Espetacular. Entrada a partir de 1.800 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 261-4171. Estacionamento próprio.

KARMANN-GHIA 68 amarelo e vermelho c/10 000 km. Todos equip. à vista troco e fac. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 C. Tel. 234-3833.

KARMANN-GHIA 66, tod. equip., financ. c/2 200, de entr., saldo conforme s/possib. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

KOMBI 1962 mecanica 100%. Tel. 248-3396. Aceito troca bom estado, São Francisco Xavier, 102.

KARMANN-GHIA 68 equip. em est. de zero pouco rodado a tôda prova à vista troco e fac. c/5.000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Macaranã tel. 228-6839.

KOMBI ANO 63 — Vendo barato ou financio. R. Manuel Vitorino 364. Piedade.

KOMBI 59 e 61 — Tôdas a qualquer prova. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver garagem Rio S. Paulo — Campinho.

KOMBI 59 — NCr$ 3 500 à vista, urgente. Rua Décio Vilares, 360, ap. 309 — Copacabana.

KOMBI — Vende-se duas anos 1961 e 1962 pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Sá Freire nº 11 c/ Wilson.

KOMBI 66 e 67 — Otimas troco vendo a vista ou partir 1.800 — saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 6 — 46-0664.

KOMBI 66 — Luxo estado de nova azul cinza, tôda equipada .. 8 000,00 à vista. Rua Dona Maria, 88. Garagem.

KARMANN-GHIA 63 — Impecável, realmente nôvo, equipado. Ac. troca fac. c| peq. entrada saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949.

KOMBI STD 64 — Ultima série, ótimo estado, revisado. Entr. 1 800 saldo 330 p|mês. R. S. Clemente, 92-A. Tel.: 226-7191.

KARMANN-GHIA 63 e 64, equipados, um verde outro amarelo-ouro, espetaculares. Entr. a partir de 3 000,00, saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras, 565 — Junto ao início da Rua Lino Teixeira — Tel. 261-2551.

KOMBI 65 — Uma Standard outra Super-Luxo, impecáveis, entr. a partir de: 2 300,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565 — Junto ao início da Rua Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

KOMBI 63 — Luxo, ótimo estado — Tratar com Sr. Pedro. Tel.: 257-3176 ou 236-1953.

KOMBI 62 em ótimo estado. Vendo urgente. Av. Nova Iorque, 499. Dr. Camilo.

KARMANN-GHIA 64, ótimo estado de conservação. Vendo ou troco. Av. Paris, 398 apto. 201.

KARMANN-GHIA — Vende-se modêlo 1965 todo equipado ótimo estado melhor oferta. Av. Engenheiro Richard, 42/102. Sr. Oswaldo. Tel. 238-0213.

KOMBI 69 Ok, fui sorteado passo consórcio. Resta 8 prest. Preço abaixo da tabela. Quero NCr$ 10 m. Telefone 245-0471 das 18hs às 22hs. somente. Alvaro.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo bom estado Rodou 25600 km Telefone 232-3869 — Dr Alberto

KARMANN-GHIA 64 1.980,00 — quase OK, superequip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros 821 — POLUX

KOMBI STANDARD 1969 — Pronta entrega. Entrada desde NCr$ .... 2 464, 00 e o saldo em até 24 meses. Ver e tratar na Colonial Veículos S|A. à Rua 19 de Fevereiro 43-47 Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

KARMANN-GHIA 1969 — Lindas e novas côres. Entrada desde NCr$ 3 239,00 e o saldo em até 24 meses. Ver e tratar na Colonial Veículos S|A. à Rua 19 de Fevereiro 43|47 Botafogo. (Entre São Clemente e Voluntários da Pátria).

MERCEDES 220-S — 1965 — Estado excepcional, vendo por NCr$ 25.500,00 hoje. Tratar Rua Gustavo Sampaio, n.º 377 — Isaias

MERCEDES — 66 230-S. Prêto c| rádio. Otimo estado. Tel.: .... 245-8044.

MUSTANG 1969 — Zero Km. Mec. 4 m, ar cond. Vendo troco. Fac. Estr. Joá, 190.

MUSTANG 67 6.980,00 — vermelho, compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — POLUX

MERCEDES BENZ 1957/58 modêlo 220-S é igual as novas. Aceito troca. Rádio frequência modulada. Ru Gal. Espírito Santo Cardoso 326. Tijuca.

MERCEDES BENZ 1951/52 modêlo 1 705 mecanica maravilhosa rádio etc. 1 900 e Skoda 60 Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

MERCURY 1956 Jardineira 4 p. rádio 8 cil. hidramático completamente nova 3 500,00 Rua São Francisco Xavier 164.

OPEL REKORD modêlo 65 estado de Ok. Ver Rua Barata Ribeiro nº 247 — Bar.

OLDSMOBILE 1962 conversivel F. 85. Tro, fac. Estr. Joá 190.

OLDSMOBILE 1962 F-85 4 p. mecânico novíssimo. Vendo fac. Estr. Joá 190 S. Conrado.

OLDSMOBILE 1964 2 portas coupe Cutlass F-85 semi nôvo Tro. fac. Estr. Joá 190.

OLDSMOBILE 1961 4 p. s| 88 s| col. novo Tro. Vendo Estr. Joá 190.

OLDSMOBILE 1962 tipo 98 — 4 p. ar cond. super equip. Vendo fac. Estr. Joá 190.

OLDSMOBILE 1961 compacto F. 85 — 4P. hidr. 8 cil. teto de vinil tro. fac. Estr. Joá 190.

OPALA 0 km 4 cil. luxo prata entrega. Equipado rádio tranca etc. Vendo troco menor valor. Financia. Barão de Mesquita, 131. Tel. 248-1882.

OPALA — NCr$ 318,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias, POLUX — revendedor autorizado Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 (Tijuca). Diàriamente até 22 hs. inclusive sábados e domingos.

PICK-UP Volkswagen 69, 0 km. pronta entrega, aceitamos auto nacionais ou americano como entrada, saldo dentro de suas possibilidades — BITTIG Revendedor Autorizado — Est. Int. Magalhães, 261 — Campinho — GB.

PEUGEOT — 404 base 7.5. Ver antes 9 horas ou noite. R. Júlio Castilho 35 919 — 247-6285.

PICK-UP 61 — Chevrolet. Carga aberta vendo ou troco carro de passeio. Dias da Cruz 335.

PLYMOUTH 52 e Dodge 51, ambos 4 portas, c/rádio, couro, f. branca, perfeitos de mecanica, estado excepcional, seguro e licença pagos. NCr$ 990,00 ent. Rest. NCr$ 150,00 p/mês. Satamini, 86.

PICK-UP — International 57, caçamba de aço, perfeito de mecanica, estado excepcional. Licença e seguro pagos, NCr$ 990,00 ent. Rest. NCr$ 15,00 p| mês. Satamini, 86.

PLYMOUTH 1958 de 6 cil. mecanico rádio etc. o mais nôvo do ano 5 000,00 Rua São Francisco Xavier 164.

PASSA-SE contrato de Kombi, 66, segurada e emplacada. Entr. 2 000,00, 17 prestações de 559,40 e 1 prest. de 409,40. Telefone: 245-4772.

RURAL 61 — Tôda prova geral novissima vendo troco facilito Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

RURAL 58/59 — Mecânica a qualquer prova pode trazer mecânico. Vendo à vista 2 000,00 precisando peq. reparos. R. 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987. Est. próprio.

RAMBLER 62 — Camioneta 6 cil. em otimo estado. Ver depois das 20:00 horas — Rua Batista da Costa 62/202 — Lagoa

RURAL 66 — Vendo 6 700 à vista procurar Sr. Gérson. Av. Osvaldo Cruz n.º 90.

REGENTE 1967, novo dou em troca De Soto americano. Estr. Joá 190. 227-0580.

RURAL WILLYS tipo luxo ano 1965 não existe igual perfeito com 2 300 e 24x310 Aristides Caire 353. Méier.

RURAL WILLYS 1967, 4 marchas para frente ótimo estado equipada com rádio 5 faixas Aristides Caire 353. Méier.

SIMCA 64 — 65 — Vende-se a mais nova do Rio pela melhor oferta, base 6 700. Rua Araujo Leitão 344.

SIMCA 66 Emisul superequip. em belíssimo est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/3.600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6834.

SIMCA 65 superequip. em est. de zero a tôda único dono à vista troco e fac. c/2.900 ent. saldo em 24ms. S. Fco. Xavier 342 Macaranã tel. 228-6839.

SIMCA TUFÃO — 1965 — nova de mec. a todo teste, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — tel. 234-8738.

SIMCA TUFÃO 64 — Ult. série, estado de nova. Facil. c/ 1.500, saldo a combinar. Troco. Av. Mem de Sá 173. Tel. 252-5934.

SIMCA TUFÃO 1964 Carro lindo e em perfeitas condições financio com 1.000,00 de entrada saldo a combinar ver e tratar Rua 19 de Fevereiro, 43/ 45 Sr. Bernardo.

SIMCA 65 nova como veio da fábrica rádio inédito no Brasil Sharp c/ tecl. vendo hoje urgente. Filomena Nunes nº 315 Olaria.

SIMCA 66 novinha nunca bateu pneus novos fino gosto tel. 242-9904.

TAXI Volks 4 portas emplacado e segurado entrada 1.080,00 prestações 480,00. Rua Senador Dantas 117 s/412.

TAXI Opala emplacado e segurado entrada 1.696,00 prestações 528,00. Rua Senador Dantas, 117 s| 412.

TAXIS NOVOS, com autonomia, vendemos com pequena entrada o o saldo a longo prazo. Av. Alm. Barroso, 90, sl. 309.

TAXI Gordini 65 de autônomo. Tl. 258-7869. Só à vista.

TAXI SIMCA — Estado de nôvo, autônomo. Ver na Rua Machado Coelho n.º 52. Preço 7 000.

TAXI VOLKS 61 — 3a. série, com autonomia. Av. Suburbana, 8 390, Sr. Aldo, depois das 12h até as 16h.

TAXI Volks 62. Vendo c| autonomia, diàriamente 7 às 10 horas. Av. Calógeras n.º 7, Centro. Osvaldo.

TAXI — Volkswagen 64 — Em perfeito estado com autonomia, mecânica 100%. Tratar Av. João Ribeiro 365.

TAXI CORCEL/OPALA — Venha conhecer o plano que criamos p/ você, c| entr. parc. mensal fixo 480,00. Av. Rio Branco, 185, sl. 930.

TAXI Corcel. Reserva NCr$ .... 519,00. Entrada parcelada a combinar. Mensalidade NCr$ 261,00. Negócio sério e garantido. Tratar na Rua da Conceição, 105 sala 2 109, 21.º andar (esq. Pres. Vargas). Tel. 223-9586. Presidente Vargas, 418 sala 811.

VOLKS 62, 65, excelente estado. A vista ou troco e fac. c/ent. desde 1 500, saldo até 24 meses. R. 24 de Maio 316. 248-2701.

VOLKSWAGEN 64 — Completamente revisado, rádio, capas, tôdas as côres, aceito troca. Volks 59, 60, 61, 62, 64. Facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado, mecanica nova, rádio, capas, aceito troca Volks ou Gordini, facilito saldo até 24 meses. Crédito direto, Avenida Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Mecanica nova, todo equipado, aceito carro nacional como entrada, financio em 24 meses, crédito direto. R. Conselheiro Galvão, 684 — Madureira.

VOLKS 66 — Otimo estado — 18.000 Km — Vendo melhor oferta — Av. 28 de Setembro, 380 — BEG — Silvia.

VOLKS 66 — Vendo ou troco por carro nacional de menor valor. Saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão nº 684. Turiaçu.

VOLKS 1.600 e 1.300 — O Km. Aceito troca e facilito. Haddock Lôbo 335.

VOLKSWAGEN 1967 côr marfim 7.500,00. Rua São Francisco Xavier 164.

VOLKSWAGEN 1964 rádio e mais equipamentos 6 000,00. Rua São Francisco Xavier 164.

VOLKS 1 600 4 portas azul à vista 15.000. Troco Volks 1960 a 65. Rua José Higino 373/102 — 248-9041.

VW — 1957 — equipado — Vendo Tratar pelo telef. 238-8608. Sr. Gomes.

VOLKSWAGEN 68-69 — Grenat — vendo NCr$ 9.300 — Rua Délio Vilares, 307 — Parte da manhã.

VOLKS 65 — Vendo ou troco por 68. Equip. c/rádio 3 faixas etc. 6 650. Tel. 236-4320 — 236-2735. J. Antônio.

VOLKS 65. Tenho 2 lindos, Equipados. Excepcional estado de conservação. Pequena entrada, saldo em 2 anos. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 60. Você vai pensar que é O Km. Equipado, revisado, pintura 69, verde fôlha, e financiado em 2 anos. Vale a pena ver. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 67. Novíssimos. Várias côres. Equipados e revisados. Vale a pena ver. Facilito em 2 anos. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 69 zero. 1 300 e 1 600. Côres escolher. Entrega imediata emplacados, equipados e financiados em 2 anos. Aceito troca. R. Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

VOLKS 68, Novíssmo. Pouco rodado. Equipado. Facilito em 2 anos. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1960 sincronizado todo equipado c| revisão. Auto-Prazo entrega na hora com 2.000 e 276 mensais. R. Conde Bonfim 645-B. Tel. 238-1135.

VOLKS 67 — Excel. estado, c| segura, nunca bateu, pouco rodado, de um único proprietario, carro de trato, bom preço. Ver e tratar R. Vol. da Pátria 221, ap. 602.

VOLKS 66 — Particular vende à vista, 35 000 km, ótimo estado — Av. Atlântica 1 782. Sauer Joalheiros. Tel.: 237-8645.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo estado de novo, único dono, equipado,a|vista ou c|1 700 de entrada. LIDOCAR, R. Barata Ribeiro, 153|403 tel. 236-4013.

VOLKS (Empi) BRV conversão — Motor 1 600 (zero Km.) de dupla carb. balanceado e polido Susp. rebaix., rodas aro "13", pneus cint. comando PUMA 3, instr. completa, assentos recl., volante esp., conta giros, etc. Vel. max. 160 Km/h testado p| Revista Auto Esporte. Vendo c| ... 4 000 e saldo em 24 meses R. Almte. Cochrane 173. Tel: .... 234-3198.

VOLKS 1966 — Temos 2 lindos carros, equipados e muito bem conservados. Vale a pena ver. Financiamos nas suas condições. Rua Mariz e Barros n.º 843. Tijuca. Jarrão Veiculos.

VOLKS 1962 — A nossa Cia. possue 2 carros, em perfeito estado, muito pouco rodados, muito bem equipados, e financiamos até 2 anos em prestações feitas de acôrdo com sua disponibilidade. Venha ver na Rua Mariz e Barros n.º 843, Tijuca ou na Rua São Clemente n.º 195, Botafogo. Jarrão Veiculos.

VOLKSWAGEN 1961 sincr. equip. vendo fac. a vista bom preço, R. Conselheiro Josino, 13-A ao lado do Benef. Hespanhola.

VOLKS — Compro um tirado em consorcio. Tel. 237-5620.

VOLKSWAGEN 1960 — transformado p| 65 ent. 1 500, saldo 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

VOLKS 67 — 23 mil km reais, equipado e revisado, se vier ver compra. 1 790 entr. saldo até 24 meses sem intermediárias. Aceito troca. Rua 24 Maio, 332. Telefone 261-8008.

VOLKS 63 — Lindo carro p| pessoa exigente, equipada e revisado 1 790 entr. saldo até 24 meses sem intermediárias ou troco, Rua 24 Maio, 332 Tel. 261-8008.

VOLKS 68 — Pouco rodado, um só dono, equipado e revisado, — Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332. Telefone 261-8008.

VOLKSWAGEN 69 — Zero Km. Tdas as cores, aceito carro nacional como entrada, restante em 24 meses crédito direto. R. Conselheiro Galvão 684 — Madureira.

VOLKS — 63, 64, 65 e 66 — Financiados até 24 meses. — Laranjeiras, 251-B

VOLKS 69 Ok. Troco ou financio faturado direto. Av. 28 de Setembro, 5 garagem.

VOLKS 65 e 67 revisados ótimo estado entr. a partir de 1 800 Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

VOLKS 65 e 63 — 64 e 65 a partir de 1 500 todos revisados Rua Deputado Soares Filho 387 ou Av. Maracanã 640.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado — Revisado com garantia. Entrada NCr$ 2 200,00 e 24 x NCr$ 388,00 — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Uruguai, 319 — Telefones 238-8444 — 238-7079 — 238-7842 — Srs. JORGE ou MIGUEL.

VOLKS 67 — Particular vende o maior ... licenciado e segurado, equipado com capas, rádio, etc. Fone 256-4726.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se ótimo estado NCr$ 6 000,00 Rua Marquês de São Vicente 35. Tel. 247-2259.

VOLKSWAGEN 68 — Cor perola — NCr$ 5.000,00 restante em prestações NCr$ 290. Equipado e emplacado — Ver estacionamento Museu A. Moderno — Sr. CALIXTO e tratar Tel. 222-6191.

VOLKSWAGEN 68, 13 mil rodados, equip., financio com NCr$ 4 500,00 e restante até em 24 meses. Aceito troca. Av. Bartolomeu Mitre 613-A 27-8159. (B

VOLKS 1961 — Equipado otimo estado — Vende-se 4.500,00 — Rua Costa Bastos n. e 77 das 12 13 horas.

VENDO KOMBI ano 67 em bom estado de conser. uma parte a vista rest. 114,00 mensais — Ver Av. Meriti 4034-A.

VEMAGUET — Vendo a vista ou prazo de 24 meses, base 4.500 — Tratar Tel. 248-2336.

VOLKSWAGEN 60|61 — equipado est. geral impecável urgente — 4.150,00 — R Maria Lopes, 425 — junto Viaduto Madureira.

VOLKS 60 — Vende-se completamente reformado NCr$ 5.200,00 — Tel 245-5529.

VOLKS 65 — Superequipado, perola, mecânica impecável. Troco e facilito c/ 2 000. Saldo 363 mensais. Rua Camerino, 81. Tel.: 243-8393.

VOLKS 67 — Perola, equipado, estado geral excelente. Troco e facilito c/ 2 000. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 243-8393.

VOLKS 64 — Otimo estado equipado côr gêlo. Preço 6 200. Tratar Barata Ribeiro nº 348 Loja.

VOLKS 64 — Fin. c/ 2 000 entr. restante de 6 a 24 meses. Troco 68 ou Kombi, Gordini. Sig. Campos 23-A. Tel. 236-3435.

VOLKS 65 riquissimo estado geral vendo troco facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

VOLKS 62 — Entrada parcelada saldo em 18 meses. R. Almte. Cocrane, 173. Tel. 234-3198.

VOLKS 66 — Excepcional, atende ao mais exigente. 2 000 saldo em 24 meses. A. Almte. Cocrane, 173 — Tel. 234-3198.

VOLKSWAGEN 1968 — Superequipado — Revisado com garantia. Entrada NCr$ 2 900,00 e 24 x NCr$ 452,00. — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Uruguai, 319 — Telefones 238-8444 — 238-7079 — 238-7842 — Srs. JORGE ou MIGUEL

VOLKS 67 — Espetacular, estado de zero, equip. 2 500 saldo em 24 meses. R. Almte. Cocrane, 173 — Tel. 234-3198.

VW 64 — NCr$ 6 300. Otimo estado, equipado vendo urgente, motivo, necessito dinheiro. Aceito oferta troca carro menor valor. Ver e tratar Rua Carolina Machado 1932 c/ 6 — M. Hermes.

VOLKSWAGEN 1967 — Superequipado — Revisado com garantia. Entrada NCr$ 2 500,00 e 24 x NCr$ 434,00. — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Uruguai, 319 — Tels. 238-8444 — ..... 238-7079 — 238-7842 — Srs. JORGE ou MIGUEL.

VOLKSWAGEN — Atenção Sedan, Kombi, Karmann-Ghia, pick-up, sedan 1 600, 4 portas. Temos tôdas as côres para pronta entrega. Aceitamos troco por sedan ou Kombi 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68. Facilitamos o saldo até 24 meses pelo crédito direto na hora. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete, Sr. Pomponet — Wilson King S/A.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado — Revisado com garantia. NCr$ ... 5 750,00 a vista ou a prazo com NCr$ ..... 2 000,00 — COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen — Rua Uruguai, 319 — Telefones: 238-8444 — 238-7079 — 238-7842 — Srs. JORGE OU MIGUEL.

VOLKS 67 — Em fria só entra quem quer, n/ carros são rigorosamente escolhidos, c/ revisão VW garantida, pneus novos, equipados, c/ entrada a partir de 2 000 saldo até 24 ms. no preço mais barato do Rio — Crédito e entrega na hora. Verifique. — Henrique 247-9290 até 21 hs.

VOLKS 66 — Mais barato não existe, rigorosamente escolhidos, c/ revisão VW garantida, pneus novos, equipados, c/ entrada a partir de 1 800 saldo até 24 ms. no plano mais barato do Rio — Crédito e entrega na hora. Verifique. Henrique. 247-9290 dias úteis até 21 hs.

VOLKS 0 — Vermelho, c| rádio e acess., RC e seguro total. Pagamento financiado em prest. de NCr$ 135,00. Tratar p| tel. 242-3347 com Sr. Dario.

VOLKSWAGEN 68 — Muito bom estado, radio, à vista 9 200,00. Prudente de Morais 251 ap. 402. Tel. 47-5770.

VOLKS 68 — Novo, b. branca, tudo OK. R. Visc. Pirajá 611-A.

VOLKSWAGEN — 1962, 1965, 1966 e 1967, excelentes e revisados. — Troco carro nac. e financio 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 1 079. (B

VOLKSWAGEN — Vendo 2, meu uso, um só dono, 63, bancos reclináveis, capas, rodas 67, 5 450 — Outro superequipado, 4 450. R. Russel, 450-A, Sr. Gilberto. Tel. 238-5840 ou 225-3610.

VOLKSWAGEN 66 — todo equip. rev., financ. c| pequena entr. o saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415, tel. 261-3407.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300, côr grená, novinho, único dono. Rua Figueira de Melo n. 150-A — Sr. Antônio.

VOLKS 66 — 2a. série, verde, único dono desde zero, perfeito estado. NCr$ 6 900,00. Tel.: ....

VOLKS — Compro — De 60 a 67, urgente — Pago a vista. Pago maior preço. Pago sem discutir — Pago bem mesmo. — HENRIQUE. 247-9290. (B

VOLKS 65 — Pintura cromadas, pneus capas, rádio, máq. ótimo 6 650 à vista. Rua Real Grandeza, 284, Pôsto Gaz. Sr. José — Botafogo.

VOLKS 68 — Novo, NCr$ 8 600,00 à vista. Rua Alves Saldanha, 13, apto. 1006.

VOLKS 61, 62, 63, 66 revisados, equip. Vendo, crédito direto na hora. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tel. 228-2906.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se todo equipado, 6 900,00, motivo de viagem. Tratar à Rua Tamiarana 173-C. Higienópolis.

VENDE-SE — 1 caminhão Chevrolet ano 1960. Rua Luiz Camara, 150. Ramos c/ Sr. Mário Dias.

VENDE-SE 1 Volks ano 1962. Rua Luiz Camara, 150. Ramos c/ Sr. Geraldo.

VOLKS 66 capas, rádio, tudo perfeito, 7 000. Aceito troca. Rua Constante Ramos, 114 apto. 401, 257-5736.

VOLKS 64, ótimo estado, todo equipado 6.500. Rua Antônio Rêgo, 541.

VOLKS — 1 600, táxi. Reserva NCr$ 530,00. Entrada parcelada a combinar. Mensalidade NCr$ 270,00. Negócio garantido. Tratar na Rua da Conceição, 105 sala 2 109, 21.º andar (esq. da Pres. Vargas). Tel. 223-9586. Presidente Vargas, 418 sala 811.

VOLKSWAGEN 67, equipado, único dono, financio com NCr$ 3 000,00 de entrada restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Bartolomeu Mitre, 613-A 27-8159. (B

VOLKSWAGEN compro pago na hora o melhor preço da praça. R. das Laranjeiras, 122-A. Tel.: 225-3953.

VOLKS 0 km azul cobalto. Vendo troco financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

VOLKS 68 — Saído em outubro gêlo int. preto equipado. Vendo troco financio 24 meses. R. São Francisco Xavier 400. Tel.: .. 48-5476.

VOLKSWAGEN 62 2a. série todo equipado s/ o menor defeito. Vendo m. de carro novo fone 234-4218.

VOLKS 67 — Grenat um só dono ótima conservação. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400. Tel.: ... 48-5476.

VOLKS TL — 1600 — Vendo. 66 modelo 67. Estado de 0 km. Aceito troca. Financio. Rua Min. Viveiros de Castro 41 — Copac.

VOLKS 66 e 65 — Lindos cores, equip. e revis. fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

VOLKS 68 — Superequipado. Estado de 0 km. Aceito troca. Financio. Rua Min. Viveiros de Castro, 41 — Copac.

VOLKS 69, 68, 67, 66 — Entrada NCr$ 1 000 resto 24 meses. Av. Copacabana 1 350. Aceito troca. (B

VOLKS — 4 portas. 0 km, côres a escolher, pronta entrega, financ. c/ pequena entr., saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VEMAGUETE 63 — Espetacular. A vista ou troco e fac. c/ ent. desde 1 000, saldo até 24 meses. R. 24 Maio 316. 248-2701.

VOLKS 67 — Linda cor pouco rodado equipado, Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver na garagem Rio S. Paulo no Largo do Campinho.

VOLKS 65 — Todo equipado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Facilito parte. Ver garagem Rio S. Paulo — Campinho.

VOLKS 63 — Bom estado. Urgente. 5 300,00. Rua Figueira de Melo, 448, Fernando.

VOLKSWAGEN — Vende-se ano 1967, vermelho, único proprietário, equipadíssimo chapa GB 60, ver e tratar à Rua Sá Freire nº 11 c/ Wilson.

VOLKS 68 — Excelente conservação, superequipado rádio, capas, etc. R. Figueira de Melo, 395-D. Fone 254-0468.

VOLKS 65 — 100% lataria, ótimo estado. Entr. 2 000, 24 prest. de 404,00. R. Figueira de Melo, 295-D. Fone 254-0468.

VENDE-SE um Gordini 63. Preço NCr$ 2 500,00. Ver Bartolomeu de Gusmão, 873. Tel. 229-9226.

VOLKS 69 — 0 km. Ainda no representante. E outro 61. Vendo à vista ou fin. parte. R. Ferreira de Araújo, 6. Tel. 234-1615. Frente o portão do Vasco.

VENDE-SE um Volks 68. Preço NCr$ 9 200,00. Ver Bartolomeu de Gusmão, 873. Telefone: ... 229-9226.

VOLKS 65 e 67 Equips. troco vendo a vista ou 2.000 saldo 24 m R. Alvaro Ramos 5 Botafogo, 46-0664.

VOLKS 67 Perola Otimo estado pouco rodado unico dono Rua Sen. Vergueiro, 50 apto. 1002 — Tratar com o porteiro João.

VW. 68 Impecavel. Unico dono, 11 mil k. lacrado. Bege nilo, 8 meses uso. NCr$ 9.000, a|v — Tel. 57-8466 — 27-7171 — 22-5987

VOLKS 67 — Vende-se tratar tel. 242-7955.

VOLKS 1965 — Em otimo estado — Mec. 100% — Radio, cor original — Vendo ou troco. R. Senhor dos Passos, 222 — Tel. 43-6497

VOLKS 69 0 km Branco Lotus superequipado seg. total lic. seg. RCO Vende-se hoje Tratar 243-7416 Mário.

VOLKS 63 — Otima conservação, equipado, pneus novos. Fac. c| 1 800,00 entrada saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68 tel. 246-0949.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 69 0 — Novos, espetaculares — entr. a partir de 2 000,00 saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565 — Junto ao início da Rua Lino Teixeira. — Tele.: 261-2551.

VOLKSWAGEN — 1 300 — 1967 — Vendo, em perfeito estado com rádio Blaupunkt. Pagamento à vista. Ver na Av. Vieira Souto n.º 200.

VENDO um Morris 52. R. Regeneração nº 35-A. Bonsucesso.

VOLKS 66 — Vendo à vista excelente estado, equip. Ver Est. Petrobrás, Av. Pres. Vargas c/ Conceição, c/ Baiano. Tel 235-4741.

VOLKS 67 côr pérola. Particular vende equipado com rádio, volante esporte, mudança com redutor. Tratar pelo tel. 243-3955.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado — Grená — Licenciado. Sedan — R. Barão de Ipanema, 110 — com o porteiro.

VOLKS — 1 300, 0 km. Entrada NCr$ 3|960,00, mensal NCr$ ... 182,16. Rua da Conceição, 105 21.º andar sala 2 109 (esq. da Pres. Vargas). Presidente Vargas, 418 sala 811.

VOLKS 64 e 65. Entrada NCr$ 2 290,00, mensal NCr$ 133,20. Rua da Conceição, 105 sala 2 109, 21.º andar (esq. da Pres. Vargas). Presidente Vargas, 418 sala 811.

VOLKSWAGEN 68 — Emprêsa vende na côr pérola, perfeito estado, equipado com 21 000 km. A vista. Ver e tratar à Rua Mayrink Veiga, 22.

VOLKS 60 vende-se pintura nova ótimo estado melhor oferta. Ver Rua Soares Cabral, 46-A. Tratar fones 31-1595 — 31-0327. GB 25632.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS